BANCADA DA ARENA NA ASSEMBLÉIA CRITICA MENSAGEM DO GOVERNO

De forma até certo ponto surpreendente, a bancada da ARENA fez sérias restrições à mensagem governamental enviada à Assembléia na última sexta-feira, que autorizava a ACAR-Goiás a absorver certas funções da Secretaria da Agricultura, assistindo o produtor e sua família. Enquanto a maioria dos parlamentares arenistas critisava a medida governamental, era voz corrente na Assembléia que o Executivo pedirá a devolução da matéria, íntegra das declarações prestadas sobre o assunto ao Cinco de Março pelos deputados Osmar Cabral e Luiz Menezes. PAGINA 2 DO 6º CADERNO.

NESTA EDIÇÃO: 10 CADERNOS — 92 PÁGINAS

ANO XIV — Goiânia, 3 a 9 de setembro de 1973 — Nº 654

Cinco de Março

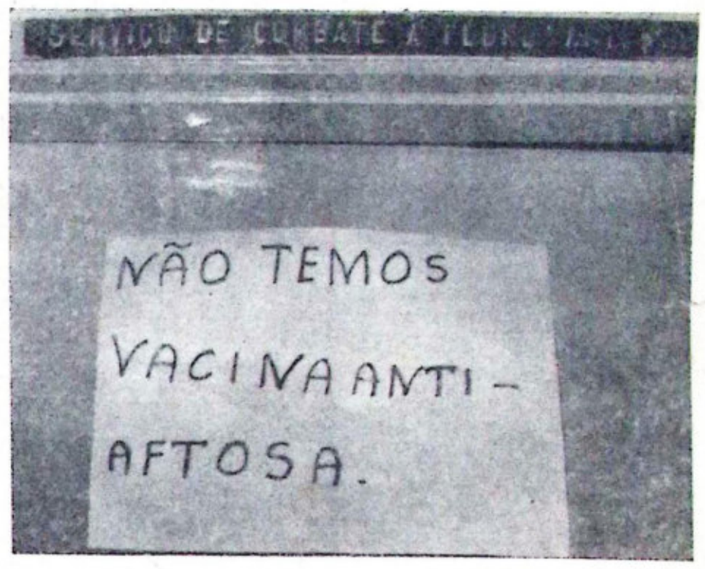
PREÇO DO EXEMPLAR: 1,00

Anápolis: tudo sobre os dias da mudança



Das "gafes" do presidente da Câmara Municipal na posse do sr. [illegible] Júnior como prefeito [illegible] carnaval que foi [illegible] nas residências [illegible] arenistas [illegible], o Cinco de Março [illegible], às Páginas 4 e 5 do [illegible] Caderno, um relato [illegible] e minucioso sobre [illegible] em que Anápolis [illegible] uma década de segurança [illegible] e assistiu à cassação [illegible] seu ex-prefeito João Batista Júnior.

Pecuária [illegible] ameaçada



Embora procurando tranquilizar os criadores de gado que formam extensas filas em busca do produto, as autoridades da Secretaria da Agricultura não deixam de preocupar-se diante da realidade: as vacinas contra aftosa estão em falta, e muitas que são oferecidas no mercado não merecem confiança. O repórter Jales Pimentel ouviu o Diretor da Campanha contra aftosa em Goiás, e outros técnicos pecuaristas, realizando total levantamento da situação atual de nosso rebanho bovino. PÁGINA 7 DO 6.º CADERNO.

Goiânia a capital dos endereços perdidos



PÁGINA 1 DO 4º CADERNO

LIDER DO GOVERNO: ROUPA SUJA SE LAVA EM CASA

PAGINA 1 DO 6º CADERNO

Brindes da edição:

DOIS POSTERS E UM CADERNO DO FUTEBOL GOIANO

Procurando atender à imensa legião de desportistas do Estado, o Cinco de Março, oferece hoje um suplemento de 12 páginas focalizando os quatro grandes clubes de futebol goiano: Vila, Goiás, Atlético e Goiânia.

Como brinde aos leitores, circulam ainda neste número um poster em homenagem à Semana da Pátria e as[illegible] ro, em reedição, do [illegible] Nova — este último atendendo às muitas reclamações de leitores que não conseguiram obtê-lo em nossa última edição, completamente esgotada.

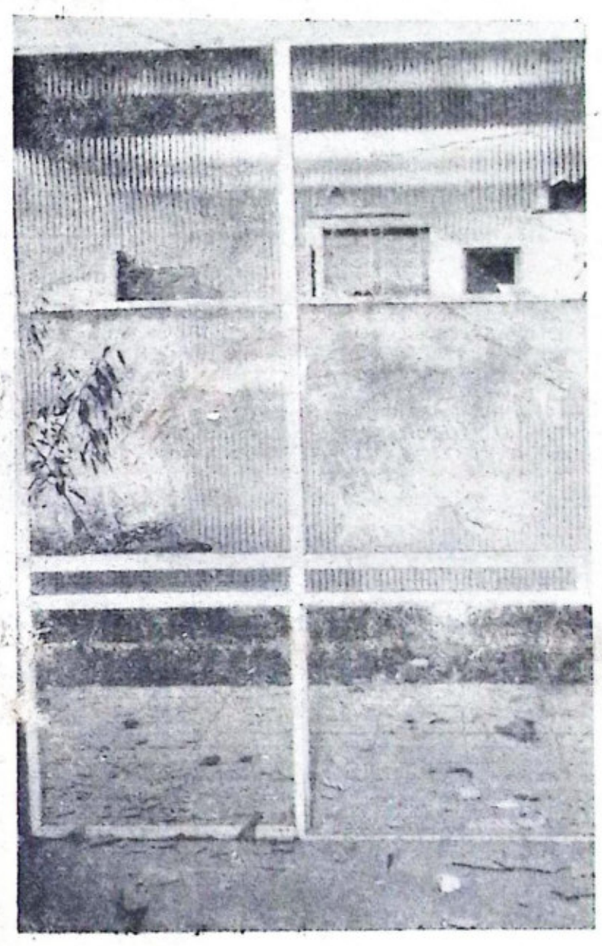
Essas ofertas circulam como encarte gratuito. Exija-as do jornaleiro.

SECRETÁRIO FECHA CINCO DELEGACIAS EM GOIÂNIA

PAGINA 8 DO 2º CADERNO

OSEGO ACUSE SURTO DE HEPATITE NO SUDOESTE

PAGINA 3 DO 2º CADERNO



OS MISTÉRIOS DE UMA CASA ASSASSINADA NO SETOR SUL

Construída com recursos do BNH, luxuosa, jamais inaugurada, a mansão é habitada por bêbados, mulheres sem rumo, mendigos e meninos abandonados. Ultimamente ela vem hospedando até "hippies", que chegaram mesmo a celebrar ali um casamento sob a egide "de Deus e das Flores". Abandonada pelos seus donos, a casa possui mistérios e enigmas que a reportagem levanta. PÁGINA 8 DO 6º CADERNO.

A culpa é do morto



Ao a previdência social ampara novoficiários, como os lavradores e as dom agrava-se a situação de grupos ercebia proteção legal: velhos não apo-sent desempregados, biscateiros e de-pend de sub-empregos, em geral. A San-te enta equilibrar-se financeiramente, Imi o atendimento aos indigentes e o into no Hospital das Clínicas é pro-ble Assim, é difícil saber quem pode ser do pela morte de um homem **(foto)** que izou três meses num lote baldio do Jar as Esmeraldas. (PAGINA 8 do 4º CA-DE

DEPUTADO CAIU NO TELHADO DO VIZINHO

PAGINA 2 DO 1º CADERNO

A IMPRENSA NÃO FAZ OS FATOS QUE NOTICIA

A denúncia do diretor-secretário da [illegible]a Municipal de Itapirapuã, por nós [illegible]da na edição de 20 do mês passado, [illegible] o Deputado Derval de Paiva, à frente [illegible]uma multidão calculada em 200 pessoas [illegible]nvadido o recinto do legislativo municipal provocou reações diversas, mas todas injustificáveis.

O deputado Derval de Paiva esteve na redação, tão logo circulou a edição, e nos [illegible] lhe mostramos o original da denúncia, devidamente assinada, oportunidade em que ele [illegible]ou o propósito de processar o denunciante. Ao mesmo tempo, concedeu-nos entrevista, desmentindo as afirmações do diretor-secretário da Câmara Municipal de Itapirapuã. Suas declarações foram publicadas em nossa última edição, juntamente com outras, que nos foram prestadas pelo prefeito daquela cidade e correligionário do deputado.

Entretanto, o deputado Derval de Paiva adotou duas providências inexplicáveis: [illegible]ou o secretário de Segurança Pública, [illegible] pedir medidas de exceção contra o [illegible]al e obteve do Diretório Regional da [illegible]B a expedição de uma Nota Oficial na [illegible] se diz que a entrevista a nós concedida pelo diretor-secretário da Câmara Municipal de Itapirapuã foi "forjada" pelo Governo.

Ao mesmo tempo, teve, juntamente com a bancada do MDB na Assembléia Legislativa, um gesto acertado em meio a tantos desatinos: pediu a constituição de uma CPI para apurar se de fato estivera comandando a sedição em Itapirapuã, forçando o fechamento da Câmara Municipal.

Foi a vez da bancada da Arena descambar para o irracionalismo: num gesto que lembrou muito a obstrução feita antes pelo MDB, para impedir que o Governo se defendesse das acusações formuladas pelo deputado Derval de Paiva, os deputados situacionistas impediram que a CPI fosse constituída. Alegaram na oportunidade que se tratava de matéria pertinente ao deputado acusado e ao jornal que veiculara a acusação.

É evidente que o jornal, no caso o Cinco de Março, não tem nada com essa briga; uma autoridade constituída tem um mínimo de credibilidade para se responsabilizar por uma denúncia que ela formula e assina.

Assim, a bancada da Arena incluiu no assunto um elemento inexistente, esquecendo-se de referir-se ao item essencial: a figura do denunciante, correligionário desses mesmos deputados.

E não é irrelevante lembrar que a denúncia a nós trazida pelo diretor-secretário da Câmara Municipal de Itapirapuã já integrava o discurso pronunciado no dia 21 de agosto na Assembléia Legislativa, pelos deputados Osmar Cabral e José de Assis, um dia depois que o Cinco de Março publicou a entrevista. Entretanto, diante da obstrução feita pela bancada do MDB, impedindo durante muitos dias que o discurso de defesa do Governo fosse pronunciado, é lógico que ele já estava redigido muito antes que o diretor-secretário nos visitasse.

Não se justifica, assim, a estranheza com que a bancada arenista procurou demonstrar que recebia a matéria de que a CPI seria objeto. Ao contrário de nós, os deputados arenistas não podem se eximir do lapso de ter dado credibilidade ao diretor-secretário da Câmara Municipal de Itapirapuã, inclusive porque devem ter feito um levantamento pelo menos sucinto e perfunctório de sua vida pregressa, quando, ainda há pouco, aceitaram a sua adesão.

Quanto às insinuações do deputado Derval de Paiva, agora endossadas pelo Diretório Regional do MDB, os fatos mostram que, pelo menos no que diz respeito, nada foi "forjado". Por outro lado, a ligeireza com que alguns emedebistas formulam acusações, até mesmo contra a imprensa, pode indicar porque caem no vazio da indiferença popular denúncias aparentemente graves, por eles apresentadas.

Somos apenas um veículo de informações e são inúteis quaisquer tentativas de nos envolver nas briguinhas que desgastam Arena e MDB.

HAROLDO DE BRITTO GUIMARÃES
Diretor de Redação.

MOÇÃO DA ARENA

A ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL DE GOIÁS, em reunião de seu Diretório Regional, realizada em 31 de agosto, aprovou e subscreveu a seguinte Moção que lhe fôra apresentada.

"Exmo. Sr. Presidente e demais membros do Diretório Regional da Aliança Renovadora Nacional, seção de Goiás.

Os signatários da presente Moção, como membros desse Diretório, e também responsáveis pela vida política do Estado, no firme propósito de não permitir a que se quebre a disciplina partidária, para que as conquistas administrativas que têm elevado Goiás no conceito dos Poderes Constituídos Federais não venham sofrer nenhum abalo por interesses particulares, encaminham a Vossa Excelência, para apreciação desse Diretório, as seguintes considerações:

— Considerando indispensável ao fortalecimento do Partido a perfeita harmonia e identidade de ação de todos os seus membros;

— Considerando que cabe ao Diretório Regional, como intérprete do pensamento político da ARENA, coodenar, orientar e dar continuidade a esse objetivo;

— Considerando que maior se torna tal responsabilidade face à proximidade do pleito eleitoral;

— Considerando que a ameaça de fatos isolados, envolvendo companheiros na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa, podem provocar ânimos de dissenções perigosas à unidade partidária;

— Considerando especialmente que Partido e Governo têm que formar uma estrutura única e comum;

— Considerando que o Excelentíssimo Senhor Governador Leonino Caiado é membro desse Diretório, e que tudo tem feito para o fortalecimento da ARENA;

— Considerando inadmissível a crítica injusta e pública que lhe vêm fazendo alguns deputados estaduais e federais; e, **que saneadora e construtiva é a crítica interna**.

Solicitam, ouvido o Plenário, seja votada uma Moção de integral apoio e proclamando o seu repúdio às atitudes isoladas de deputados federais e estaduais que vêm procurando estabelecer a discórdia no Partido por meio de pronunciamentos individuais contra o primeiro mandatário do Estado, a que cabe, de fato, o comando da política de Goiás.

Goiânia, 15 de agosto de 1973

aa) Enio Paschoal, Darcy Marinho, Wilmar Silva Guimarães, Cesar Bastos Antônio Pereira da Silva, Cesar de Almeida Melo, Hélio Seixo de Brito, Antonio Julio de Melo, Ibsen de Castro, Ary Valadão, Brasílio Caiado, Manoel dos Reis e Silva, Camargo Junior, Osmar Cabral, Rui Brasil Cavalcante Júnior, Ursulino Leão, Osires Teixeira, Jesus Meireles, Siqueira Campos, José Fleury, Paulo Rezek e Irapuan Costa Júnior.



JORNAL POLÍTICO

Marco Antônio da Silva Lemos

VESTIBULAR DE GOVERNADORIA

Não são as injunções nem as peculiaridades dos momentos políticos que fixam sua grandiosidade, mas a audácia e a têmpera dos que os assumem com decisão e coragem, imprimindo-lhes o toque definitivo de seu estilo e liderança. Se a ARENA, nos dias de hoje, amarga uma crise interna, isso se deve menos ao mérito das razões dos que discutem e se engalfinham que, propriamente, à ausência de uma liderança que preenchesse o hiato partidário e impusesse a renovação de métodos e a revisão de princípios do partido a todos que a ele concorrem, cegos ante evidência tão cristalina.

Assim como é inútil a tentativa de reviver, dentro da ARENA, a mística e a filosofia dos antigos partidos que a ela cederam seus componentes, já que o momento histórico exige outras soluções, impossível será a edificação da política de Anápolis com os escombros do passado, carcomidos que se acham pela ação pertinaz e nefasta do ódio, ranço e preconceito de um provincianismo político alheio à soma e aferrado à divisão.

A escolha do sr. Irapuan Costa Júnior para gerir os destinos de Anápolis traz, em seu bojo, conotações sintomáticas. O fato de haver sido escolhido, para substituir o ex-prefeito José Batista Júnior, um nome totalmente descompromissado com o atual esquema político anapolino nada mais traduz que, ao lado do MDB, a própria ARENA de Anápolis se encontrava despreparada para tal missão, e mais ainda: que o quadro político da cidade, até então vigente, deve ser o quanto antes arquivado e esquecido, para que uma nova e arejada dimensão se instale, bem acima das questiúnculas e conflitos de grupos que sempre e tanto entravaram o pleno desenvolvimento administrativo de Anápolis.

É oportuno recordar os dias tempestuosos de novembro de 1964, quando da intervenção em Goiás, e rememorar o estilo novo e diferente, implantado pelo então coronel Carlos Alberto de Meira Mattos, oferecendo a Goiás não uma era de vinditas mas de paz, clarividência e tolerância, conclamando todas as forças válidas à união e à composição, soterrando os velhos esquemas e ensejando a implantação de uma nova ordem, sem compromissos com o passado. Assim como a intervenção federal em Goiás, o que ora se passa em Anápolis não deve e nem pode ser interpretado como conquista unilateral de grupos ou de facções, mas como algo que veio exatamente para pôr fim a um estado de coisas e possibilitar que, sobre ele, uma nova e diferente ordem se instale.

Portanto, iludem-se os que analisam a transformação de Anápolis em área de segurança nacional e a cassação de seu prefeito como um triunfo arenista e uma derrocada do MDB, com a continuidade de estilos e métodos até então postos em prática. Homem que tem consciência da missão a que foi conclamado, Irapuan Costa Júnior é dotado da capacidade, tirocínio e cosmovisão de estadista, talhado para a tarefa de expurgar os que não se adequarem ao que veio para implantar e aglutinar os que, pelos mais diversos motivos, vinculados à ARENA e ao MDB, até hoje não puderam emprestar seu esforço e capacidade à causa comum do desenvolvimento anapolino. De todos os acontecimentos políticos até hoje ocorridos com Goiás sob a égide da Revolução de 64, nenhum quanto o de Anápolis foi tão revelador e explícito em sua mensagem de que os tempos são outros e que a filosofia revolucionária, ainda que superpondo-se à conjuntura político-partidária, será intransigentemente cobrada e exigida.

Estarão condenados ao fracasso, pois, os que, empunhando a bandeira do retrocesso, entenderem de anunciar-se como donos ou candidatários do processo pelo qual Anápolis ora é submetida, pois este — e só os néscios e tolos ainda não entenderam — é a corporificação de que não haverá contemplação para os que não se adaptarem ao que exige o momento político que ora é instaurado.

Irapuan Costa Júnior não está em Anápolis como agente de um ordenamento partidário, mas como um soldado da Revolução, e sua missão deverá ser assim entendida por todos, como sendo, incontestavelmente, o homem e político que, na atualidade, melhor encarna os novos ideais de uma ordem política como a que ali é anunciada. E não será temerário afirmar que, a menos que as atuais ou novas lideranças políticas, como ele, se adiantem no tempo e no espaço, aprendendo e assimilando a lição que ainda teimam e relutam em aceitar como presente e irreversível, estará isolado no futuro, prestando hoje — com amplas possibilidades de êxito — um autêntico vestibular de governadoria.

O tombo do deputado

Os telhados de casa antigas, como os caminhos da política, são incertos e traiçoeiros. Por não se recordar dessa salutar comparação, o deputado federal Henrique Fanstone, na última sexta-feira, não conseguiu repetir, em suas acrobacias para consertar seu próprio telhado caminhando *no* do vizinho, a mesma proficiência revelada como homem público. Resultado: o telhado cedeu, e ele acabou despencando no quarto do vizinho, justo ao momento em que este fazia sua sesta, quebrando o pé na queda.

O atônito vizinho, que por sinal é do MDB, mostrava-se assustado, temendo talvez fosse o inusitado episódio algum reflexo da situação política de Anápolis, onde a queda de um Henrique andava sendo aguardada. No entanto, deve se considerar um sujeito de sorte, pois não é qualquer um que tem a felicidade de receber a visita de um deputado federal através do teto, e também porque, ao invés de Fanstone, poderia ter sido surpreendido em sua soneca pelos 98 kg de outro deputado federal, o sr. Rezende Monteiro, o que seria perigoso.

O mais curioso é que, sendo o deputado Fanstone um homem sério, ninguém conseguiu rir do episódio, e o infaustoso pé já se acha devidamente engessado.



Fleury: aberto ao diálogo. "Os outros é que andam querendo".

Hélio Seixo de Brito: contra o termo "repúdio".

IRAPUAN E A PREFEITURA

Somente a partir desta semana é que o novo prefeito de Anápolis, Irapuan Costa Júnior, deverá iniciar a composição de seu corpo de assessores, muitos dos quais deverão ser buscados de sua equipe, na CELG. Como primeira preocupação, trabalha pela normalização do pagamento do funcionalismo anapolino, cujos vencimentos se acham atrasados há 3 meses.

Segundo tem dado a amigos mais chegados, o titular do Executivo anapolino tem como meta prioritária de seu gove a integração entre o município Estado, o que, por sinal, foi a tônica da campanha do candidato arenista à prefeitura de Anápolis no último pleito, Eurípedes Junqueira.

A Arena e as críticas ao Governo

Para os analistas políticos, a nota oficial distribuída pelo Diretório Regional da ARENA, após sua reunião de sexta-feira última, coloca em sério risco tudo o que até agora se fez pela harmonização das correntes internas do partido, ao apoiar o Governo do Estado e seu programa administrativo (o que era desnecessário, já que implícito na própria estrutura do diretório) e manifestar repúdio aos que têm anunciado sua crítica e contrariedade ante atos políticos e administrativos daquele mesmo Governo.

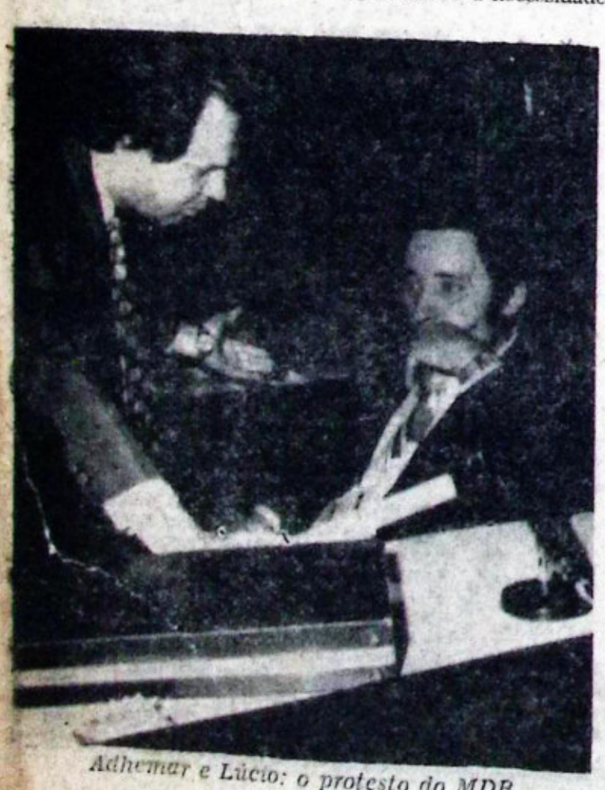
Tanto assim que o sr. Hélio de Britto, naquela reunião, solicitara a retirada do termo "repúdio", por julgá-lo ofensivo e inconveniente. Só foi demovido dessa idéia após a palavra dos srs. Osmar Cabral e Jesus Meirelles, que lhe historiaram certas passagens ocorridas na Assembléia. Hélio ouviu em silêncio, e depois afirmou: "**Não sabia disso e nem imaginava que a situação estivesse nesse pé. Confiando na palavra de ambos, então, como a expressão da verdade, modifico meu ponto de vista**".

Para muitos observadores, a ausência dos srs. Otávio Lage e Jarmund Nasser tornaria unilateral a nota oficial, apresentada, discutida e aprovada sem a presença e sem consulta aos que contra os quais era endereçada. Dessa forma, para muitos, corre ela o risco de tornar-se um novo estopim de cruetas e encarniçadas refregas entre os que aceitam e os que tem se recusado a se submeter ao comando político do Governador do Estado.

Pavimentação da BR-050

A conclusão da rodovia BR-050, ligando o Distrito Federal a São Paulo, em dezembro próximo, conforme anunciou o ministro dos Transportes, através de jornais, foi analisada pelo deputado Fernando Cunha (MDB-GO).

Enfatizando a necessidade da complementação da obra pelos mais diversificados aspectos, ressaltou o parlamentar que o Ministro dos Transportes deverá realizar uma segunda inspeção, já anunciada para outubro, em decorrência do atraso que se observa em determinados trechos da rodovia.



Adhemar e Lúcio: o protesto do MDB.

Derval critica a Arena

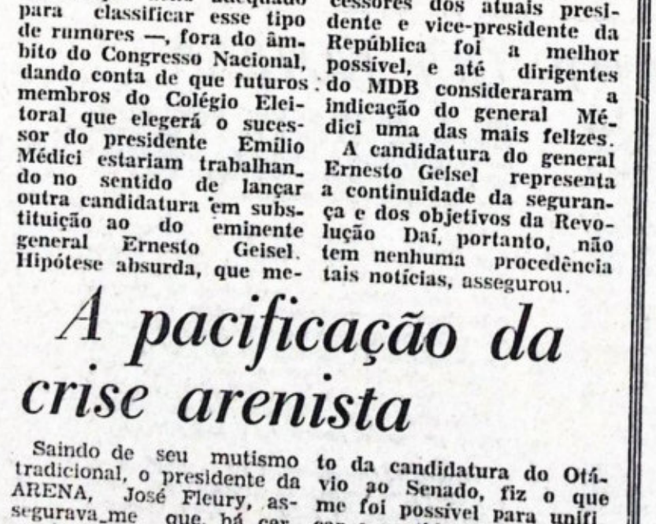
Para o deputado Derval de Paiva, a recusa da bancada da ARENA em aprovar o pedido de criação de uma CPI para investigar a denúncia que contra si foi feita de promover distúrbios em Itapirapuã "**revela falta de ética e falta à verdade.**" Segundo o parlamentar "**há um esquema montado para tentar me liquidar politicamente, o que não conseguirão**", assegurando mais que processará criminalmente o diretor-secretário da Câmara daquele município.

Luiz Menezes e Jarmund

Por ocasião de um almoço com este colunista, os deputados Genésio de Barros e Tércio Caldas e o sr. Carlos Alberto Coelho, na Churrascaria Vera Cruz, o deputado Luiz Menezes afirmava que mantivera demoradas palestras com o deputado federal e articulista Jarmund Nasser, quando lhe ponderou que moderasse seu estilo e a contundência de seus ataques ao Governo. Segundo Luiz, Jarmund concordou em atendê-lo, afirmando, inclusive que "os objetivos que visava já tinham sido alcançados".

Governo consegue financiamento

Contrato de financiamento da ordem de 1 milhão e 400 mil dólares vai ser assinado entre o Governo do Estado e o Banco Itaú América, cuja solenidade está marcada para amanhã, às 17,45 hs, no auditório do Centro Administrativo. Destina-se à ampliação pela SANEAGO do sistema de esgotos sanitários de Goiânia.



Deputado refuta críticas ao governo

Em discurso pronunciado na Câmara Federal Sinval Boaventura (ARENA-MG) criticou críticas e boatos que dariam conta de que outra candidatura que não a do General Ernesto Geisel seria lançada pela ARENA.

"**Circulam boatos — é o termo que acho adequado para classificar esse tipo de rumores —, fora do âmbito do Congresso Nacional, dando conta de que futuros membros do Colégio Eleitoral que elegerá o sucessor do presidente Emílio Médici estariam trabalhando no sentido de lançar outra candidatura em substituição ao do eminente general Ernesto Geisel. Hipótese absurda, que merece, no entanto, ser repudiada em defesa da dignidade dos autênticos arenistas e, conseqüentemente, do próprio Poder Legislativo, pois a maioria deste é composta pelos membros da Arena. A acolhida dos nomes dos generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos como sucessores dos atuais presidente e vice-presidente da República foi a melhor possível, e até dirigentes do MDB consideraram a indicação do general Médici uma das mais felizes.**

A candidatura do general Ernesto Geisel representa a continuidade da segurança e dos objetivos da Revolução Daí, portanto, não tem nenhuma procedência tais notícias, assegurou.

A pacificação da crise arenista

Saindo de seu mutismo tradicional, o presidente da ARENA, José Fleury, assegurava-me que, há cerca de vinte dias, fora procurado pelo ex-deputado Adail Santana, que o instara a promover a pacificação do partido. "**Eu não tenho objeções a dialogar com quem quer que seja. Dialogo até com o Pedro Ludovico, se for o caso. De minha parte não há problemas, Adail. Agora, convém que você veja se os outros se interessam pelo, que você está me propondo**", foi a resposta do presidente da ARENA.

"**Até antes do lançamento da candidatura do Otávio ao Senado, fiz o que me foi possível para unificar o partido**, continua, **inclusive mantendo longos contatos com todos os que se mostravam descontentes ou arredios à diretriz partidária. Levei o Jarmund a Palácio, conversei com o Henrique Fanstone, com Tércio Caldas, Genésio de Barros, todos, enfim, sem que houvesse uma solução". Segundo assegura, "tudo foi inútil", e que abertura para o diálogo e a composição não faltará de sua parte, "restando saber agora se eles se dispõem a tanto".**

✣ NOTAS ✣

O deputado Jarmund Nasser, após as críticas que fez ao programa **Goiásrural**, foi convidado pelo seu titular, Rogério Gouthier, para fazer uma visita ao órgão e às suas frentes de serviço, tendo aceitado. No dizer de alguns políticos, Jarmund não irá, mesmo porque se for terá que rever seus pontos de vista...

Muito preocupado o deputado Clepino Araújo quanto às notícias de união, em Itumbiara, entre os srs. Modesto Carvalho e Jacireides Barbosa, temendo que isso possa afetar sua reeleição.

Clarismar Fernandes ampliando sua área de influência em Goiânia. Conseguiu o apoio da ARENA dos bairros Capuava e Jardim América para sua reeleição.

Bastante comentada em Anápolis a atitude do presidente do MDB local, sr. João Abrão, que desapareceu misteriosamente por ocasião da cassação do ex-prefeito Batista Jr. para reaparecer na solenidade de posse do sr. Irapuan Costa Júnior, tendo sido um dos primeiros a cumprimentar o novo prefeito.

Em sua edição de sábado último, na manchete da primeira página, o editor de política internacional de **O Popular** deve ter recebido a matéria de algum centro espírita, ao noticiar que Perón apareceu no palanque acompanhado de sua esposa **Evita**, a qual, por mais que desejasse, ali não poderia estar presente, pelo simples motivo de que morreu em 1953.

Segundo o sr. José Fleury (que anuncia sua aposentadoria política para 1975), o sr. Otávio Lage não conhece a sede do diretório regional da ARENA. Desde sua inauguração, há oito meses, o ex-governador, embora membro, nunca ali compareceu.

Embora adversários políticos, os vereadores Iram Saraiva e Orivaldo Ludovico são inseparáveis no campo de futebol, onde fazem dupla à Cosme e Damião. E' que, além de amigos, torcem pelo mesmo clube, o Goiânia.

Seguiu para a Bahia, integrando a comitiva do Prefeito Manoel dos Reis, nosso companheiro Anatole Ramos, que ali cobrirá a entrega ao Prefeito de Goiânia do título de Cidadão Correntinense.

Ronaldo Jayme eufórico com a união do Grande Oriente de Brasília (dissidente do Poder Central do Grande Oriente do Brasil) com a Grande Loja de Brasília. "**O mesmo está ocorrendo em São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e é o primeiro passo para a união da Maçonaria brasileira**", afirmava.

O presidente da METAGO, Camargo Júnior, proferiu palestra no auditório da Universidade Católica de Goiás, sábado último. Tema: mineração em Goiás.

Quem tiver um bom trator para vender, pode procurar os deputados Tércio Caldas e Genésio de Barros. Além de sócios na política, são agora sócios em negócios, com vistas a implantar benefícios em suas respectivas propriedades rurais, e querem construir um açude.

Durante o decorrer da última semana, um visitante assíduo à Assembléia, onde manteve inúmeros contatos, principalmente com o deputado José de Assis, incomodou muito a bancada do MDB: o sr. Mathias Pinheiro de Lemos.

O requerimento da ARENA que objetivava parabenizar o novo prefeito de Anápolis pela sua investidura no [illegible] foi furiosamente combatido pelo deputado Adail Santillo, na última -feira. Segundo Adail "**era a primeira vez que se dava parabéns antes que este tivesse feito qualquer coisa**". Disse-lhe: apesar de tudo, o sr. Irapuan Costa Júnior respondeu-lhe do sr. entre os emedebistas, que o [illegible] dentro das circunstâncias, "a melhor [illegible]".

Hoje é um dia feliz para os funcionários da Prefeitura de Goiânia. Prefeitamento começará a pagar, hoje, prolongando-se até o dia 29.

Com o afastamento do sr. Arlindo Gaia, não se sabe ainda para a Procuradoria Geral do Estado. A este, as especulações apontavam o atual Secretário do Interior e Justiça, Ary Paranhos, como o mais provável, numa menor fundamentação.

O deputado Mauro Gadelha (MDB — [illegible] formou à Casa estar de editais de venda em leilão, pelo Banco [illegible] deste de glebas de [illegible] tores da Paraíba puderam saldar seus compromissos com esse estabelecimento.

O deputado Mauro Gadelha estranhou o procedimento do banco, sugerindo que o Banco do Brasil, seguindo instruções do Banco Central, tomasse tais medidas para atenuar as dificuldades de agricultores do Nordeste, reduzindo juros e prorrogando os prazos dos financiamentos.

Contrariamente, [illegible] do Nordeste vendem os títulos dos devedores a banco com pagamento de [illegible] 20 por cento à vista, [illegible] bito existente, cujo saldo é financiado em [illegible] ções vencíveis somente sete anos e a juros [illegible] por cento.

Medida que se impõe

OPINIÃO

A despeito das numerosas denúncias feitas pelo CINCO DE MARÇO *e outros veículos da imprensa brasileira, as quais repercutiram inclusive no Congresso Nacional, continua a derrubada indiscriminada de árvores na região norte de Goiás, com graves prejuízos para o patrimônio florestal do Estado e do País.*

Isso ocorre em virtude da exploração comercial das madeiras-de-lei, de grande aceitação no mercado interno e no Exterior, feita por diversas firmas com indústrias de beneficiamento, ou frentes de serviço, promovendo derrubadas naquela faixa do território goiano.

O IBDF — organismo federal responsável pela salvaguarda daquela riqueza — reconhece a ocorrência, assinalando que, nos últimos meses, foram registradas aproximadamente duzentas infrações à legislação que regula a matéria.

Em todas elas formou-se o competente processo administrativo, que se encaminhou posteriormente ao Juizo da comarca.

Mas, nem sempre, nesses casos, são alcançados resultados favoráveis.

O dispositivo legal que regulamenta a utilização das reservas florestais se apóia na lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965 e no decreto-lei 289, de 28 de fevereiro de 1967, e tem como escopo preservar os recursos naturais renováveis.

A infração mais comum é a aquisição de madeira sem procedência legal. Mas, a legislação é branda. Começa pela multa, na primeira vez, de um salário-mínimo regional; na segunda, dois salários; na terceira, três. Só na quarta infração consecutiva é que a firma sofre punição mais severa — multa de quatro salários-mínimos e fechamento por seis meses. Na quinta infração, no mesmo exercício, é que ocorre a cassação de registro da empresa e a aplicação das sanções penais cabíveis.

O IBDF luta com enormes dificuldades para levar a bom termo a sua missão, a começar pela falta de material humano. Por estranho que pareça, para toda a região norte goiana só existe um posto de fiscalização, situado em Araguaína, onde opera apenas um funcionário.

Recentemente, várias centenas de toras de mogno e aroeira foram apreendidas. Entretanto, após a tramitação do processo em juizo, elas foram liberadas pela autoridade judiciária, não cabendo ao IBDF outra alternativa senão conceder os atestados permitindo o transporte de coisa apreendida.

A inexistência de uma legislação mais rigida vem provocando excessos, com a permanente devastação de matas de grande valor, só renováveis no curso de muitos anos.

As empresas dedicadas ao ramo auferem lucros astronômicos, sobretudo quando a produção é destinada a consumidores estrangeiros.

A preservação de nossas reservas florestais, sobretudo as da Amazônia, não interessa apenas ao Brasil. Interessa à Humanidade. Na Conferência Sobre a Defesa do Meio Ambiente, realizada o ano passado em Estocolmo, houve o enfoque da questão, lembrando-se, então, que 60% do exigênio que assegura a vida no planeta é oriundo daquela parte do território continental.

Assim, a atualização do estatuto jurídico que regula a defesa daquele patrimônio é medida que se impõe. Não é admissível que para atender a interesses de um pequeno grupo de empresários, a Nação continue endo sangrada numa de suas melhores reservas.

Isso tanto mais é importante num País onde o reflorestamento não passa de tema romântico para composições escolares, onde as derrubadas e as queimadas constituem tradição nas práticas agrícolas.

Aguarda-se a medida, notadamente agora, quando pelas clareiras da Transamazônica grandes contingentes demográficos vão ocupando e conquistando o maravilhoso desconhecido.

Cinco de Março

EXPEDIENTE

Av. Goiás 1523 Fones: 6.09.19; 6 00 79; 6 36 84

Diretor
Batista Custódio

Editor
Haroldo de Britto

Diretor de Redação
Consuelo Nasser

Secretário de Redação
Eliezer Penna

Editor Político
Marco Antônio da Silva Lemos

Redator Principal
Anatole Ramos

Redator Especial
Antônio José de Moura

Reportagem
Antônio Gomes,
Waldomiro Santos.
Mery de Oliveira.
Jales Pimentel,
Sebastião Póvoa

Diretor Executivo
Paulo Roberto

Departamento de Publicidade
Vilmondes José de Sousa

Gerentes de Oficinas
Lourisvaldo Nunes,
Lázaro Garcia

Departamento Fotográfico

Valdivino Ferreira, chefe do Dpt°;
José Afonso
Otailio Valadão

Exemplo a ser imitado

Mesmo antes de assumir as rédeas da administração estadual, um assunto preocupava seriamente o engenheiro Leonino Caiado — a situação financeira do Estado.

O engº. Otávio Lage, que realizara um governo marcado por numerosas obras, tivera um fim de período bastante difícil. Uma surpreendente queda da receita, provocara o atraso do pagamento dos servidores estaduais, que chegou a quatro meses e o não cumprimento dos compromissos assumidos com os fornecedores.

A superação desse quadro inscreveu-se, assim, entre as metas prioritárias da nova gestão administrativa.

Recuperação alcançada

Fontes oficiais asseguram que a recuperação financeira está integralmente alcançada. Executando as diretrizes preconizadas pelo governador Leonino Caiado, o titular da Fazenda, Ibsen Henrique de Castro, pode afirmar que as finanças goianas estão sanadas.

E como ele conseguiu isto? Inicialmente, os "experts" no assunto apontam a modificação da política fiscal no Estado, como fonte motriz dos sucessos obtidos. De uma fiscalização puramente repressiva, passou-se a adotar um critério preventivo, convocando-se e orientando o contribuinte, ao invés de procurar simplesmente puni-lo. O pessoal foi distribuído proporcionalmente nas diversas frentes do Estado, tendo-se em vista sua maior ou menor participação na receita.

Diálogo honesto

A Secretaria da Fazenda procurou manter sempre o diálogo franco e honesto com os contribuintes, sentindo o lado positivo de suas aspirações e considerando as soluções possíveis. Nenhuma providência rígida foi adotada, sem antes proceder-se a uma ampla comunicação pelos veículos de comunicação social. Nenhuma reclamação deixou de ser considerada. A par disso, o Secretário e seus assessores percorreriam o interior, estabelecendo contacto com os contribuintes, esclarecendo-os sobre as suas responsabilidades e acionando, cada vez mais, os mecanismos da arrecadação.

Pontos básicos

Já no primeiro mês de sua administração, em contacto com os responsáveis pela Associação Comercial e Industrial do Estado, o sr. Ibsen de Castro fixava as diretrizes de seu programa de trabalho, que se fundamentavam nos seguintes pontos básicos: a) reequipamento total dos órgãos arrecadadores do Estado; b) aquisição de nova frota de veículos, que seriam distribuídos às diversas Delegacias; c) montagem de um esquema de fiscalização no norte goiano, principalmente nas divisas com o Pará e o Maranhão, por onde o gado se escoava sem o recolhimento do respectivo imposto, para o que foram adquiridas viaturas novas, instalados serviços de rádio e até aeronaves colocadas em atividade; d) alteração do Código Tributário do Estado, que veio estimular os contribuintes corretos e facilitar a opção oficial contra os faltosos; d) permitir, através de lei, que os pecuaristas fizessem circular livremente com seus rebanhos, sem os impecilhos da burocracia e a sobrecarga da tributação; e) criação de um quadro especial dos funcionários do FISCO, ampliando as atribuições de certas classes e ao mesmo tempo beneficiando o quadro geral e dinamizando a máquina arrecadadora; f) amenização da política fiscal, permitindo ao contribuinte fórmulas razoáveis para solução de seus problemas; g) criação do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento do Pessoal do FISCO — CENTAF —, que produziu ótimos resultados; h) modernização dos postos fiscais, com instalações novas; i) reformulação do cadastro dos contribuintes; j) e dinamização da Inspetoria de Finanças, principalmente no setor de auditoria, coibindo abusos capazes de causar prejuízos ao cofres públicos.

Pagamento e obras

Esse corolário de medidas, que sintetizam o plano de ação do sr. Ibsen de Castro, permitiu ao Governo Leonino Caiado recuperar a curto prazo as finanças estaduais e conseqüentemente: o) por em dia o pagamento do municipalismo; b) pagar os fornecedores; c) assumir novos compromissos para execução de obras reclamadas pelo nosso desenvolvimento; d) restabelecer a confiança popular na ação do Governo.

Os êxitos alcançados foram tão marcantes que nem mesmo as alterações havidas como decorrência do convênio realizado no Rio, reduzindo os cálculos na tributação do gado bovino, conseguiu abalar os índices de arrecadação em Goiás. E é notório que o gado representa a maior fonte de receita para o Estado.

Segurança e otimismo

Pelo exposto, verifica-se que a normalização da vida financeira do Estado foi o ponto de partida da atual administração goiana. O quadro sombrio, que se desenhava nos primeiros meses da presente gestão, foi logo substituído por um ambiente de segurança e otimismo.

Daí as referências favoráveis obtidas pelo setor fazendeiro de Goiás, não apenas em nosso território, mas até mesmo nas esferas federais, onde ele é reconhecido como eficiente e digno de ser imitado.

AVENIDA PERIGOSA

Está sendo recebida com aplausos pela população local a campanha encetada pelo DETRAN, no sentido de normalizar o trânsito goianiense.

Havia uma grita generalizada na imprensa, traduzindo os reclamos de todas as camadas sociais, espantadas com a situação vigente na cidade, onde morriam diariamente pedestres atropelados ou ocupantes de carros, em acidentes provocados pela imprudência, negligência ou imperícia.

A linha-dura no trânsito produziu o impacto dos remédios heróicos. Entretanto, a par das medidas moralizadoras postas em prática com a ação dos guardas, outras precisam ser executadas, com vistas aos dois objetivos essenciais — a segurança e o escoamento do tráfego. Uma delas reside na elaboração de um estudo imediato relativo à Avenida Assis Chateaubriand, pista de rolamento propícia à alta velocidade, alternativa dos que partindo do centro buscam Campinas e bairros adjacentes, ou viceversa.

Os que moram nos setores situados abaixo ou acima daquela artéria estão encontrando tremendas dificuldades para cruzá-lá, pela inexistência de policiamento ou semáforos estrategicamente localizados.

Diversos leitores deste jornal, residentes naquela faixa, já nos telefonaram alertando as autoridades responsáveis, para que, no prosseguimento da salutar campanha ora em curso nos pontos centrais, voltem suas atenções para a citada parte da metrópole.

Em verdade, aquela avenida é, hoje, uma das mais usadas pelos condutores de veículos, justificando o seu intenso movimento as providências reclamadas.

Um caso doloroso

Por falta de assistência médica efetiva morreu mais uma criança. O episódio ocorreu em Anápolis e nos é narrado em carta pela senhora Romilda B. Araújo, residente em Brasília.

A criança começou a ter dores de cabeça e da coluna, febre e vômitos. Foi levada ao Pronto-Socorro, onde um médico receitou duas injeções, provavelmente de antibióticos.

A menina continuou mal. Alarmados, os pais procuraram os Hospitais Santa Paula e Evangélico, mas não havia médisos de plantão. Correram ao Hospital São Zacarias. Era madrugada. Informaram que àquela hora não se atendia a clientes segurados do INPS. No desespero, mandaram fosse chamado imediatamente qualquer facultativo. Seria pago à vista. Apareceu um, que mandou fosse aplicado soro na menor, retirando-se, após cobrar sessenta cruzeiros. A paciente continuou piorando. Pediram a presença do médico. Mas, a enfermeira disse que "era daquele jeito mesmo, pois a menina estava medicada". Poucas horas depois, a garota, morria diante dos olhos perplexos de seus pais.

Dona Romilda diz que o médico-assistente não foi capaz de diagnosticar o mal. Não seria meningite? — pergunta ela. O certo, porém, é que por incapacidade ou desídia perdeu a vida uma criança que devidamente assistida, poderia ser salva.

O episódio não é novo. Casos idênticos já foram registrados em outros centros do País, inclusive em Goiânia. Parece-nos que três fatos pesam no registro da ocorrência: o aumento da população e conseqüentemente das doenças; a ausência de uma estrutura adequada nos hospitais; e a falta de um pouco de espírito de sacerdócio nos que exercem hoje uma das mais nobres das profissões.

Produção de frutas

Habitante do bairro de Campinas escreve-nos sugerindo uma publicação à respeito da necessidade do incentivo à fruticultura em Goiás.

"Somos um Estado essencialmente agrícola" — assevera ele — "e não é justo que continuemos, como até agora, importando frutas de outras regiões do País, especialmente de São Paulo, as quais custam em nossa cidade os olhos da cara".

Aduz o missivista que as laranjas, melancias, caquis, uvas e outras frutas oriundas de São Paulo estão custando preços proibitivos, só acessíveis aos bolsos dos mais afortunados.

"Por que o Governo não incentiva a fruticultura, notadamente daqueles setores de maior rentabilidade econômica, proporcionando, assim, ao povo adquirir por preços mais razoáveis esse apreciado tipo de alimentos?"

Estamos informados de que um grande projeto, com vistas ao plantio de frutas cítricas está sendo executado em Luziânia, onde o marmelo vem sendo industrializado. Mas, segundo adiantam as fontes de informação, as laranjas daquela região serão destinadas em forma de suco, às grandes empresas produtoras de refrigerantes. Somente as sobras serão destinadas ao consumo público

Goiás possui regiões excelentes para o cultivo de árvores frutíferas. Quem não conhece e aprecia as mangas ou os cajus da Cidade de Goiás? E as saborosas goiabas que enchem os quintais de Catalão? E as jabuticabas de Bela Vista?

Não deixa, portanto, de ter razão o reclamante campineiro, grande apreciador de frutas, impedido, talvez, pelas deficiências do orçamento doméstico, de lotar a geladeira com os produtos que mais conduzem vitaminas

Alimento que sabe muito bem ao gosto de todas as pessoas, principalmente das crianças, nesta época de calor, quando, inclusive, elas servem de remédio. Como os produtos cítricos que impedem a proliferação de germes.

Agosto trouxe muitas tristezas

JARMUND NASSER

Diante do mistério da morte, o homem se torna perplexo, impotente e inútil. Não sei o o que é a morte. Sei, apenas, que ela deixa atrás de si um grande vazio, onde os vivos, no silêncio da meditação e da ausência do ente querido, se recolhem para sempre.

Muitos são os vazios que me envolvem. Ainda agora, a eles um outro veio juntar-se, deixando por d. Alzira da Cunha Vasconcelos, minha sogra.

Através dos tempos, a sogra tem sido vítima da maledicência anônima. Mas, de um modo geral, todos os homens casados sabem que a sogra é quase sempre uma pessoa cuidadosa com os problemas de seus filhos.

D. Alzira foi uma mulher extraordinária e uma excelente sogra, de uma personalidade marcante mesmo fora da família. Para mim, ela possuia uma qualidade excepcional: jamais se colocava nas questões normais entre casal, contra a nora ou o genro. Era sempre uma conselheira que procurava harmonizar para fortalecer os laços amorosos da família.

Dois grandes vazios também surgiram no mundo político de Goiás. O desaparecimento de Serafim de Carvalho, em Jataí e Antônio Carneiro, em Morrinhos, abalou profundamente toda a classe política. Com eles, desaparecem duas lideranças que marcaram época na nossa agitada vida política.

Serafim de Carvalho, médico, um humanista por excelência. A medicina, para ele, era um instrumento da prática do bem, principalmente junto aos pobres, às famílias carentes de recursos. Ninguém que batesse à sua porta em busca de socorro, mesmo nas noites chuvosas, deixava de ser atendido. Como político, foi um grande líder. Pertenceu ao antigo PSD. Com a Revolução, ingressou na Arena, compreendendo que uma nova era estava se instalando em Goiás. A sua preocupação máxima era sempre os altos interesses da sua querida Jataí. Integrou-se, perfeitamente, no movimento arenista, do qual constituia a sua figura central e proeminente naquela progressista cidade do sudoeste goiano.

Toda Jataí parou para prestar ao filho ilustre as últimas homenagens de reconhecimento e gratidão.

Antônio Carneiro, político formado na escola oposicionista da antiga UDN. Caráter temperado em duras e fatigantes lutas. Incansável batalhador pelas causas da sua querida Morrinhos. Ganhou o respeito e a admiração de seus companheiros. Foi presidente do Diretório Municipal da UDN. Com a Revolução, ajudou a fundar a Arena, da qual foi também presidente. Elegeu-se vereador para melhor defender as causas do seu Partido. Combativo, intransigente na defesa dos interesses partidários e do seu município. Respeitado e admirado pelos companheiros. Odiado e combatido pelos adversários. Pobre, humilde, caridoso e prestativo. Nem mesmo a longa e persistente doença que caiu sobre ele conseguiu abatê-lo, moralmente. Não venceu a morte, mas legou aos seus amigos e companheiros um exemplo imorredor de combatividade e altivez.

Infelizmente, não posso dizer que toda Morrinhos parou para prestar a Antônio Carneiro as homenagens a que seu passado de homem público o fazia credor. Ao seu enterro, estiveram presentes seus parentes, amigos e companheiros de luta. Lá, entretanto, não compareceu o Prefeito, nem o atual presidente do Diretório Municipal da Arena. Vindos do MDB pelas mãos do Governador, parece-me que ainda não se integraram na Arena, o que é lamentável. Mesmo assim, ambos deviam recordar-se de que, diante da morte, os vivos devem depor as armas do ódio e do rancor, pelo menos em respeito ao ser humano.

Analisando as situações política daqueles dois municípios goianos, a gente chega a uma constatação interessante. Em Jataí, a Arena cresceu e se fortaleceu política, eleitoral e ideologicamente, enquanto que, em Morrinhos, quem ficou fortalecido precisamente o grupo do MDB, que aderiu. Antônio Carneiro não teve as homenagens oficiais que lhe eram devidas, mas teve e tem o respeito e a admiração dos verdadeiros arenistas

GURUPI INAUGURA PARQUE E PROMOVE "I EXPOSIÇÃO REGIONAL DO MÉDIO-NORTE"

Reportagem de Walter e Luiz Lombardi



O Governador Leonino Caiado, ladeado pelo Secretário Josias Guimarães, da Agricultura, e o deputado Elcival Caiado chegam ao local da mostra.

C.ponto alto da "I Exposição Agropecuária Regional e IV Local", realizada sábado último, na cidade de Gurupi, foi a presença do dr. Walter da Costa de Sousa Porto, presidente do INCRA, e sua comitiva, para a entrega de 78 dos 300 títulos definitivos de terras aos posseiros da região.

Abrindo a mostra, que contou, inclusive, com a presença do Governador Leonino Caiado e grande número de acompanhantes, além de figuras de destaque político e social de toda a região circunvizinha, o prefeito Manoel Ildon de Pina usou da palavra, dirigindo-se à grande multidão presente. Destacou a importância do ato que ali tinha lugar, comparando os títulos que então estavam sendo distribuidos, à própria Certidão de Nascimento dos beneficiados.

"Esses documentos de posse definitiva que estamos entregando à laboriosa classe dos que labutam nos campos — disse ele — significam a certeza de que contarão, doravante, com um chão exclusivamente seu, de onde o homem da lavoura poderá extrair o sustento para si e seus filhos. Graças ao INCRA, esse benemérito órgão que está estabelecendo uma nova mentalidade na zona rural brasileira, posso notar, agora, a satisfação que se irradia da face de cada um e a confiança que empolga a todos, ante a evidência e a certeza de que o lavrador não está sozinho, de que as autoridades estão zelando pelos seus interesses, por sua segurança, por seu futuro".

OUTROS ORADORES

Os dois oradores seguintes foram o deputado federal Resende Monteiro e o deputado estadual Elcival Caiado. Os dois parlamentares assinalaram a importância que terá para a vida do município o Parque Agropecuário "Antônio Lisboa da Cruz" e o papel que o mesmo desempenhará na promoção de muitas outras mostras futuras, iguais àquela que ora assistiam e que se constituia como um forte polo de atração fazendo convergir para Gurupi a atenção de todos os municípios da região.

"Hoje — disseram — esta região já está recebendo o bafejo da área federal, com a pavimentação da Belém—Brasília, sem dúvida uma iniciativa de grande valor para o desenvolvimento de Gurupi e de dezenas de municípios goianos; da área estadual, que carreia suas verbas para os mais diversos melhoramentos, como a energia elétrica, a facilidade de comunicações, a assistência à zona rural e urbana, nos setores de educação e saúde".

Na ocasião o deputado Elcival Caiado assegurou, em nome do Governador ali presente, que a SANEAGO instalará brevemente, a rede de abastecimento de água da cidade.



Inauguração da 9.ª Delegacia da Junta de Serviço Militar, com a presença do Coronel Antonio Santos Melo, Chefe da 7.ª CSM.

O prefeito de Gurupi destacou, depois, a presença do Governador Leonino Caiado, que prestigiou a Exposição, assinalando que o Chefe do Executivo goiano se constituía, sempre, o grande líder dos prefeitos do interior, participando, seja com o auxílio direto, como se via ali, o imponente Parque construido pela SUPLAN, seja comparecendo, ele próprio, o Governador, sempre atuante em todos os pontos do Estado, numa demonstração de grande interesse por tudo o que ocorre, desde a mais próxima até à mais longinqua prefeitura"

OBRAS

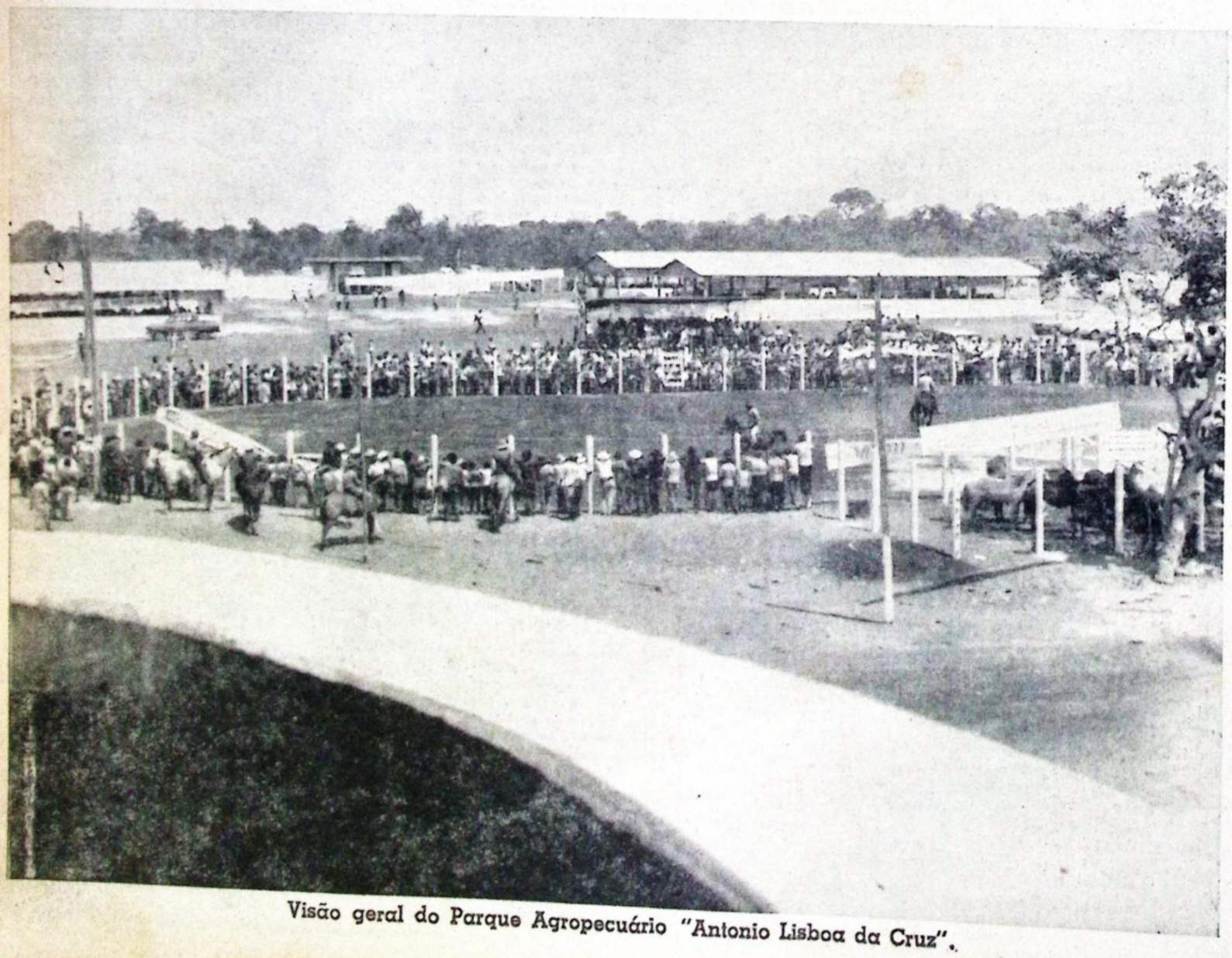
O sr. Manoel Ildon de Pina passou, após, a quase uma prestação de contas, informando aos seus ouvintes que, de outubro a novembro do corrente ano, inaugurará o Serviço de Telefones Interurbanos, via Embratel

"Em dezembro do corrente ano, se Deus quiser — continuou o Prefeito de Gurupi — esta cidade estará sendo abastecida pela energia elétrica da Usina de Lageado, graças ao convênio firmado entre a SUDECO e a CELG, no valor de Cr$ 4.219.000,00, convênio este que já foi publicado no Diário Oficial do Estado. A inauguração — garantiu — dar-se-á, impreterivelmente, até o último dia do corrente ano".

INCRA

O orador seguinte da solenidade foi o Presidente do Sindicato Rural de Gurupi, agrônomo João Cezar Heitor de Queiroz. Em rápidas palavras historiou a ação do INCRA e os benefícios que esse órgão presta aos lavradores do Brasil, destacando a entrega dos 78 títulos que ora se efetivava aos posseiros de Gurupi.

Os financiamentos, a assistência sempre, presente para a fixação do homem à terra, o INCRA tem uma alta finalidade no processo de desenvolvimento do Brasil — disse ele. A população rural, que constroi a grandeza de nosso país pode agora contar com a certeza de que não está sozinha. Peritos especializados elaboram projetos avançados visando a participação cada vez maior dos lavradores no trabalho de construir o futuro de nossa pátria. A começar com a distribuição da terra, como ali se via, a assistência efetiva posterior, destinada à fixação duradoura de cada um à sua gleba, os financiamentos, a ajuda constante, deixa-nos entrever que novas perspectivas estão sendo abertas para todos os que mourejam na lida rude de nossos campos".



Visão geral do Parque Agropecuário "Antonio Lisboa da Cruz".

ENTREGA DOS TÍTULOS

Seguindo-se, o Presidente do INCRA, dr. Walter da Costa de Sousa Porto, usou da palavra exaltando o valor da solenidade que naquele momento se realizava, convidando o Governador Leonino Caiado para que efetivasse a entrega do primeiro dos 78 títulos definitivos de terras aos posseiros do município. O sr. Leonino Caiado entregou, então, o primeiro título da lista ao possero Mário Vergilio Zanluche, ali presente procedendo-se, depois, a entrega dos demais títulos às seguintes pessoas: Airton Paula Pereira, Altaide José de Souza, Amélio Ferreira dos Reis Ana da Silva Milhomem, Anácio Jorge Dias, Antônio Carlos da Costa, Antônio Rodrigues de Oliveira, Antônio Rodrigues da Silva, Augusto Ribeiro dos Santos, Bertoldino Viscone e João de Deus Brito, Cicero Vieira de França, e Nelson Vieira de França, Crezo Vieira, Daniel Alves de Oliveira (dois), David de Deus, Edson Gomes Nolasco e Anácio Jorge Dias, Eduardo Alberto Guerreiro Schultz, Eduardo Pinto Costa, Egídio Martins Neia, Estevam Nogueira Lopes, Francisco de Assis Barros da Silva, Gilberto Feitosa Araújo, Gilberto Pereira de Oliveira Graciliano Mendes de Araújo, Valdemar Mendes e Adelício Permino de Araújo, Ermenildo Panta da Costa, Herondino da Silva Sobrinho, Horcival Cabral Borelho, Januário Alves Gomes dos Santos, Jordelina Gomes Negro, João Celino Pereira de França, Joaquim Barbosa Martins, Joaquim José Ribeiro da Costa, Jonas de Oliveira Barros, José Luiz Barbosa, José Manoel da Luz (três), José Pereira Nunes, José Pinto da Silva, José Ribamar Neiva, Julião Ferreira dos Santos, Li Martins Ferreira, Luiz Gonzaga de Cerqueira, Luiz Pargendler, Manoel Coelho de Souza, Manoel Gonzaga de Campos, Manoel Pinto da Silva, Manoel de Souza Melo, Manoel de Souza Milhomem, Maria Joaquina Alves de Oliveira, Maria de Castro Lacerda, Nabonazar José da Costa (dois), Natal de Souza Melo, Nazaré Soares Barbosa (dois), Pedro Aragão, Pedro Brito de Aguiar, Pedro da Silva Brito, Raimundo Aidar Raimundo Araújo de Castro, Raimundo Pereira de Carvalho, Raimundo Rodrigues Aguiar, Ricardo José de Souza, Vicente Pereira da Silva, Salviano Dionisio de Santana, Silvino Falcão e Raimundo Santos Sobrinho, Waldir Pinto da Silva, Westphalen Alves Magalhães, Vitorino de Souza Melo e Eurides da Silva Ramos

A tônica principal do discurso do Governador Leonino Caiado foi a importância da distribuição dos títulos definitivos que acabara de realizar e a regularização da situação das terras de Gurupi e dos municípios circunjascentes, que proporcionarão, agora, ao Governo, melhor oportunidade de fixação dos lavradores àquela rica região.

O sr. Leonino Caiado destacou, também, as festivi-

GURUPI INAUGURA...

dades que ali estavam sendo realizadas, não deixando de ressaltar o valor da presença do INCRA, ali na pessoa do dr. Walter da Costa de Souza Porta, seu presidente.

AUTORIDADES

A comitiva do Chefe do Executivo estadual estava composta dos deputados federal Rezende Monteiro e estadual Elcival Caiado, Coronel Antônio Santos Mello, Chefe da 7a. CSM; Coronel Jucá, Comandante da Policia Militar de Goiás Wagner de Barros, Diretor—Presidente do Banco do Estado; Rui Brasil Cavalcante Júnior, Presidente da Federação da Agricultura do Estado; Josias Guimarães, Secretária da Agricultura e Agenor Ferreira de Oliveira, Procurador Geral do Estado.

Entre as autoridades locais presentes à "I Exposição Regional e IV Local de Gurupi", a reportagem pôde anotar o Juiz de Direito dr. Valdeci Pinheiro; o Promotor de Justiça, João Leite, o Delegado de Policia Emilio Pereira da Silva; o Tenente Wilson Ferreira; o sr. Luiz Nunes Peixoto, Presidente da Câmara Municipal; o sr. Jose Antônio Lemos Barros, presidente do diretório local do MDB; o sr. Ilton do Amaral Brito, presidente do Diretório local da ARENA; o Vice-Prefeito Sebastião José de Lima; o representante da ACAR-GO, em Gurupi, sr. Djalma e o vereador João Barreira, representando o prefeito de Dueré; sr. Wadson Filgueiras, prefeito de Peixe, e o Prefeito de Porangatu.

UMA OPEROSA ADMINISTRAÇÃO

Durante as solenidades de sábado último em Gurupi foi inaugurada, tambem com a presença do Cel Antônio Santos Mello, Chefe da 7a. CSM, a 9a. Delegacia da Junta de Serviço Militar, em prédio cedido pela municipalidade e que deverá funcionar custeada pela Prefeitura.

Sobre a gestão do prefeito Manoel Ilton de Pina a reportagem anotou que uma de suas metas a serem concretizadas proximamente será a conclusão de 172 quilômetros de estrada, já estando 89 quilômetros abertos. Entre suas obras, destaca-se a conservação de 280 quilômetros de rodovias, duas pontes, matadouro municipal (ampliação), reforma de três Grupos Escolares, um urbano e dois rurais, abertura de uma Escola de Datilografia, em convênio com a LBA, instalação de Escola de Corte e Costura, mobiliário completo da Prefeitura e todos os seus equipamentos. No Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, a aquisição de uma pá carregadeira Michigan 75, com financiamento direto; dois caminhões, um basculante e um de carroceria, uma rural Willis e uma Veraneiro, para representação da municipalidade, reforma e recuperação de uma motoniveladora já existente, no valor de 72 mil cruzeiros, recuperação de um trator Fiat AD-7, no valor de 123.000,00.



O Governador Leonino Caiado faz a entrega do primeiro título de terras ao sr. Mário Vergilho Zanluche.

PLANO DE OBRAS DO PREFEITO

Prédio dos Correios e Telégrafos; água encanada (potável) na cidade através de convênio com o SANEAGO-PLANASA; Ginásio Municipal de Aliança do Norte; Posto de Saúde de Aliança do Norte; instalação da Fábrica de manilhas e meio_fios; energia elétrica da CELG, através da rede de distribuição ligando Aliança a Gurupi; instalação de uma repetidora de televisão prevendo-se ainda para o dia 15 de novembro as inaugurações de uma praça e do sistema telefônico

AUXILIARES

A administração do município de Gurupi está assim constituida: Cristovão Pereira do Nascimento, Secretário da Educação; Responsável pelas Obras, José Antonio Lemos Barros; DMER, Sebastião José Barbosa; Chefe de Finanças, Roberval Soares; Contador, Newton Ribeiro Viana e Chefe de Pessoal, Adão Maciel de Brito.

O legislativo municipal está constituido pelo Presidente, sr Luiz Nunes Peixoto (ARENA) e os vereadores Lindolfo do Amaral Brito, Vanquilho Estácio Leite, Acácio Marra Neto, Ismael Garcia, José Maciel de Brito, Ana Aires Sant-Ana, Cícero Avelino do Nascimento e Manoel Francisco Lopes.

Manoel Ildon de Pina, cujo mandato expira somente em 1977, contando com a imprescindivel ajuda do vice-prefeito Sebastião José de Lima, tem mais a oferecer a Gurupi cujo plano de trabalho prevê diversas obras importantes e inadiáveis para o engrandecimento da cidade.

CIDADE POPULAÇÃO TURISMO

Até 1956 Gurupi não passava de um pequeno povoado, que teve entre seus fundadores a ligeira extraordinária de Benjamim Rodrigues, vivendo na dependência quase que exclusiva de auxílios estaduais, com diminuta população, levando uma vida bucólica e desinteressante. Graças a construção da estrada Belém-Brasília, o progresso chegou para toda aquela região até então isolada e esquecida. Em 14 de novembro de 1958, pela Lei Estadual nº 2.140, Gurupi elevou-se à categoria de cidade. Possui dois distritos de Aliança do Norte e Cariri. Sua população é de 40.000 habitantes: 22.000 na sede e 18.000 no município. São nove os representantes do povo na Câmara Municipal, registradores que fazem de seus mandatos uma profissão de fé, cuja atuação deixa satisfeitos e tranqüilos todos os seus cidadãos.

Gurupi tem também as suas atrações turísticas, tais como: praia do Peixe e Sta. Tereza; Praia do Jacaré e as famosas praias do rio Araguaia.



O presidente da Federação da Agricultura do Estado de Goiás, sr. Rui Brasil Cavalcante Júnior e o deputado Elcival Caiado desatam a fita simbólica.

FONTES DE RIQUEZAS

Além da indústria ainda latente mas de perspectivas alvicareiras, o município de Gurupi vive da sua grande produção agrícola, predominando o cultivo do arroz, do milho e da mandioca; na pecuária, cujas pastagens e varjões são propícios ao seu desenvolvimento, encontramos uma de suas maiores fontes de riqueza Gurupi possui o maior rebanho bovivino do Brasil Central, com cerca de 60.000 cabeças de gado. Acresce-se a tudo isso o seu próspero e futuroso comércio. O orçamento atual da Prefeitura é da ordem 2.091.000 cruzeiros, devendo atingir 3.500.000 cruzeiros no próximo ano.

INDÚSTRIAS CHAMINÉS PARA O PROGRESSO

Levando-se em conta a riqueza da região e o indiscutível surto de progresso que a coloca entre uma das mais prósperas da chamada amazônia goiana, ali estão sendo instaladas indústrias do porte da Cia. Araguaia de Produtos Alimentícios, Beneficiadora e Exportadora de Arroz e Agropig — um dos mais modernos frigoríficos do Estado, trabalhando na industrialização da carne também para exportação, dentro do esquema idealizado pela Secretaria de Indústria e Comércio do Estado. Outras firmas industriais voltam as suas vistas para a região, aproveitando-se dos incentivos fiscais, facilidade da mão de obra, farta energia elétrica e facilidade de escoamento.

OS CAMPEÕES

CAMPEONATO RAÇA GIR — MACHOS: Márgio, Campeão Senior, Hilton Monteiro da Rocha, Porangatu; **Insulto,** Res. Camp. Senior, Joaquim Severino Luz; **Debate,** Camp. Júnior, Antonio Carlos Costa, Gurupi; **Aragão,** Camp. Bezerro, Manuel de Jesus Abreu, Paraíso do Norte. **FÊMEAS: Gincana,** Campeã Vaca Jovem, Joaquim Severino Luz, Fazenda Luz do Araguaia; **Brasília,** campeã Júnior, Hilton Monteiro da Rocha, Porangatu; **Bebida,** Res. Campeã Junior, Hilton Monteiro da Rocha, Porangatu; **Basquine,** Campeã Bezerra, Joaquim Severino Luz, Fazenda Luz do Araguaia. **RAÇA NELORE — Guiso,** Campeão Senior; **Rampus,** Campeão Júnior; **Rarical,** Campeão Bezerro; **Judô,** Res. Campeão Bezerro, todos de propriedade do fazendeiro Hilton Monteiro da Rocha. **FÊMEAS — Anelada,** Campeã Senior; **Beldade,** Campeã Júnior; **Hula,** Res. Campeã Júnior; **Carolina,** Campeã Bezerra; **Gamboa,** Res. Campeã Bezerra, todos de propriedade do sr. Hilton Monteiro da Rocha. **RAÇA NELORE MOCHO — Evidente,** Campeão Bezerro, de Hilton Monteiro da Rocha. **RAÇA GUZERA — Ciclone,** Campeão Senior, de Uilson Amaral Brito, de Gurupi; **Apache,** Campeão Bezerro, Idem. **FÊMEAS — Jóia,** Campeã Júnior, Idem. **RAÇA INDUBRASIL — Leblon,** Campeão Senior, Antonio Luiz da Costa, Gurupi; **Atlas,** Campeão Touro Jovem, Mário Danta Sodre São Miguel do Araguaia; **BUBALINOS — Chapéu,** 1.º Prêmio, Hilton Monteiro da Rocha, Porangatu e **Loura,** 1.º Prêmio, Hilton Monteiro da Rocha, Idem. **GRANDE CAMPEÃO EQUINO,** macho, mangalarga marchador, controlado de 19 a 36 meses, **Vitte Set do Novo México,** de Wilson Luz, Rancho Califórnio, São Miguel do Araguaia.



O Prefeito Manoel Ilton de Pina, quando abria a solenidade.



O presidente do INCRA, dr. Walter da Costa Sousa Porto, procede à entrega dos títulos definitivos de terras aos p osseiros de Gurupi.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S/A.

AVISO Retirada de Medidores

Convidamos aos Senhores Consumidores abaixo relacionados a retirarem dentro de 30 (trinta) dias, na Divisão de Utilização de Energia, a Av. Goiás nr. 346, 1º andar, os medidores de suas propriedades, que se encontram em poder da CELG, por qualquer motivo como falta de pagamento, mudança de padrão, troca de medidor etc. Findo esse prazo, os medidores não retirados serão revertidos em sucata, sem qualquer responsabilidade futura para a Empresa.

RELAÇÃO DE CONSUMIDORES QUE POSSUEM MEDIDORES RETIDOS EM NOSSO ALMOXARIFADO

01 — Ananias J. Pinto
02 — Aluizio R. De Oliveira
03 — Antônio C.E. outros
04 — Alonso F. de Araujo
05 — Alceno R. Castro
06 — Adolfo Peixeira
07 — Armando Machado
08 — Antônio Saluun
09 — Antônio do Prado
10 — Antônio M. Fortes
11 — Agricola Imperial
12 — Ana Maria de Oliveira
13 — Adélia Abril
14 — Ailon Nunes
15 — Abdon J. Silvéro
16 — Arantes
17 — Adelita R. Porto
18 — Adargisa P. Silveira
19 — Anilson dos Santos
20 — Arlindo R. Santos
21 — Antônio do Prado
22 — Abdala Hellou
23 — Adecildes C. Silva
24 — Anesia Mendonça
25 — Adelino A. Silva
26 — Ana Calixto Silva
27 — Afonso R. Rabelo
28 — Artur P. Oliveira
29 — Arão Dilterman
30 — Augusta V. V. Paula
31 — Alberto A. K. Sano
32 — Alano A. Lacerda
33 — Antônio Dias
34 — Antenor de Araujo
35 — Antônio Romero
36 — Ademar A. Freitas
37 — Adorialdo Ferreira
38 — Antônio da Costa
39 — Anapolinia M. Barros
40 — Antônio R. Faria
41 — Alberto A. K. Sarno
42 — Antônio R. de Faria
43 — Alberto A. K. Sarno
44 — Adão A. Costa
45 — Abdala I. Ferreira
46 — Argemiro J. Poles
47 — Alberico da S. Gordo
48 — Antônio A. Souza
49 — Antônio P. Abreu
50 — Adventor M. Costa
51 — Alcione Silveira
52 — Agenor Braga e Silva
53 — Alberto P. Nunes
54 — Alfredo R. dos Santos
55 — Antônio R. E Irmãos
56 — A. Ribeiro e Irmãos
57 — Antônio G. Ribeiro
58 — Augusto A. Carvalho
59 — Adenor Alexandre
60 — Auto Posto Goiânia
61 — Antônio C. Leite
62 — Alvisio A. T. Franco
63 — Alice M. de Jesus
64 — Adi Holanda
65 — Alvaro R. Borges
66 — Antônio G. Silva
67 — Anibal M. Araujo
68 — Arnaldo P. Silva
69 — Aluísio R. Moreira
70 — Adelu A. da Silva
71 — Antônio F. Bastos
72 — Alcenor C. de Barros
73 — Ana C Nascimento
74 — Adalgisa Coelho Leite
75 — Alcione Silveira
76 — Abdala Abrão
77 — A. Ribeiro e Irmãos Ltda.
78 — Antônio Ferreira
79 — Agnelo P. Santos
80 — Antônio Scelzi
81 — Antônio A. Cunha
82 — Avelino C. Marques
83 — Aristides M. Ferreira
84 — Anaide S. Nascimento
85 — Afonso S. da Silva
86 — Antônio V. Coelho
87 — Altamiro M. Pacheco
88 — Antônio L. Teixeira
89 — Abdala Abrão e P. A. Filho
90 — Antônio F. Filho
91 — Alice P. Hellou
92 — Antônio Gusmão
93 — Antônio A. Guimarães
94 — Anivaldo P. Artes
95 — Alice G. Barbosa
96 — Ana B. Amorim
97 — Aquiles S. Nascimento
98 — Abelicio S. Oliveira
99 — Arajamiro R. Santo
100 — Altinabre B. Assunção
101 — Anhanguera M. Granito
102 — Anhanguera M. Granito
103 — Adão R. Tacolesou
104 — Avelino Ferreira
105 — Alfredo A. de Lima
106 — Antônio A. Borges
107 — Agemiro Chaves
108 — Ana R. Rosa
109 — Antônio A. Pereira
110 — Atlético C Goianiense
111 — Almerinda S. Jesus
112 — Agemiro Chaves
113 — Banco H. L. Brasileiro
114 — Banco de Sangue
115 — Benjamin B da Silva
116 — Benedito S. Silva
117 — Benedito Costa Povoa
118 — Benedito V. Ferreira
119 — Banco H. L. Brasileiro
120 — Benedito Leite
121 — Brasil Café Ciro
122 — Bruno B. Faria
123 — Badi Hellou
124 — Bracinveste
125 — Banco Econômico
126 — Banco de Crédito Amazonas
127 — Bonfim Garcia
128 — Benedito O. Campos
129 — Brasmeq S.A
130 — Betzzy J. Silva
131 — Bento J. Silva
132 — Bernardino Gonçalves
133 — Bolivar C. Silva
134 — Benedito D. Campos
135 — Barbosa da Rocha
136 — Barbara S. Rocha
137 — Benedito L. Ferreira
138 — Brasil Couri
139 — Belarmino L. Silva
140 — Balbino Catulio
141 — Carlos E. Rezende
142 — Celg
143 — Celg
144 — Cristalina M. Cruz
145 — Cedro A. M. M. Ltda
146 — C. N. D. E. D. G. R. O.
147 — Constantino Kosmadakis
148 — Ciro Lizita
149 — Cesar A. Vargas
150 — Cloves Tavares
151 — Cotelgo
152 — Coop. C. R. Dergo
153 — Cia de Pesq. Recursos Minerais
154 — Carlos Borges
155 — Celma Liane Dias
156 — Correio Teleg.
157 — Cardoso Ltda.
158 — Celg
159 — Cromoformica Ltda
160 — Celg
161 — Cristovam D. E. Santos
162 — COBAL
163 — Civilsan
164 — Canadá e Cia. Damiana
165 — Churrascaria Vera Cruz
166 — Cond. Ed. Dna. J. Ludovico
167 — Cesar Costa
168 — Cláudio das Neves
169 — Cond. do Ed. Britânia
170 — Cotelgo
171 — Conf. Iran
172 — Construtora Sobrosa
173 — Cond. Ed. Walmar
174 — Const. Sobrosa
175 — Cigla Com. Ind. Goiás
176 — Cond. Ed. Ludovico
177 — Cond. Ed. M. Pinto
178 — Com. Ind. Mei. Goiás
179 — Cond. Aliança
180 — Celg
181 — Cinale Fonseca
182 — Constantino Komadako
183 — Coop. Rural de Goiânia
184 — Clovis Figueiredo
185 — Chamis Ltda
186 — Const. Aliança Ltda
187 — Cia. Nacional Tecidos
188 — Celg
189 — Cia. de Tecidos Riachuelo
190 — C. E. Sarapião Ribeiro
191 — Calimério D Marques
192 — Colégio B. Goiano
193 — Carmelino Q. Rego
194 — Cecilia R. Santos
195 — Cond. Ed. Tropical
196 — Carolina F. de Paula
197 — Carlos Costa
198 — Clotildes A. Silva
199 — Cristalina M. Cruz
200 — David V. Tavares
201 — Divino R. Silva
202 — Divino G. Silva
203 — Domingos Dyoliveira
204 — Domingos I. Borges
205 — Daniel F. Peixoto
206 — Durvalina F. Silva
207 — Dep. dos Correios e Telégrafos
208 — Dimas Carvalho
209 — Delmira Marçal
210 — Deusdete R. Cintra
211 — Domingos G. das Chagas
212 — Duplanil A. Rodrigues
213 — Dep. P. Público
214 — Dionizio Graziani
215 — Durvalino B. da Silva
216 — Domingos Costa
217 — Domingos Vigiliano
218 — Dinorá S. Leite
219 — Divino F. Souza
220 — Deoclides C. Toledo
221 — Denis Nogueira
222 — Diogranes R. Freitas
223 — Domingos Lisita
224 — Djaima P. Nunes
225 — Domingos Lisita
226 — Dioran M. Araújo
227 — Domingos R. Magalhães
228 — Elysio Campos
229 — Ermindo Cesar
230 — Engil Gagil Cartiels
231 — Esefego
232 — Expedido P. da Cruz
233 — Eccil Empresa
234 — Emp. Goiânia
235 — Esefego
236 — Editora S.A.
237 — Edilberto V. Jardom
238 — Eduardo Gregório
239 — Estação Experimental Goiás
240 — Emiliana F. Souza
241 — Elias B. Morais
242 — Eziquiel A. Silva
243 — Edson M. Morais
244 — Esc. D.M.C. Naves
245 — Edmar S. Lima
246 — Eubino O. Lobo
247 — Egberto F. Mello
248 — Evaristo Mardelli
249 — Egberto F. Mello
250 — Ed. Garagem Atlantida
251 — Elmo de Lima
252 — Emil Bacher
253 — Emp. Goiana de Cinemas
254 — Escola M. C. Branco
255 — Elias D. Gonçalves
256 — Elizeu C. Pires
257 — Erdel A. Viana
258 — Erozin A. Garcia Invela
259 — Eduardo Gregoris
260 — Euripedes L. Silva
261 — Euzebio F. Filho
262 — Eduardo S. Tavares
263 — Esp. E. J. América
264 — Expedito P. Pinto
265 — Elias F. Amorim
266 — Eldi Rassi
267 — Eurípedes Carvalho
268 — Eurípedes Sauches
269 — Eurípedes S. Borges
270 — Frontil de M. Silva
271 — Fábrica de Móveis
272 — Francisco G. Santos
273 — Fued R. Irmãos
274 — Francisco S. Souza
275 — Freimundo B. Júnior
276 — Filogonio Costa
277 — Francisco Moura Costa
278 — Felipe Alberto
279 — Francisco Marquinho
280 — Filogonio Carvalho
281 — Francisco M. Souza
282 — Francisco A. Pires
283 — Francisco de Araujo
284 — Francisco Teixeira
285 — Felizarda F. da Costa
286 — Florentino V. Mota
287 — Francisco Xavier
288 — Francisco B. Menezes
289 — Ferreira e Filho
290 — Franco Galleti Ltda
291 — Felipe Obeide
292 — Fernando M. Santos
293 — Felipe Sta. Cruz
294 — F. Linhares e Filhos
295 — Francisco M. Guimarães
296 — Flizeiman Almeida
297 — Francisco de Brito
298 — Francisco T. Cordeiro
299 — Flávio F. Baylão
300 — Franz Mulser
301 — Fugenius Bnzenonki
302 — Feusto Greporeis
303 — Fernando de Souza
304 — Gabriel C. da Silva
305 — Grupo Esc. C. Redentor
306 — Guilhermino dos Santos
307 — Gesneu G. de Oliveira
308 — Geraldo R. Rosa
309 — Goshi Mazuka
310 — Gercino T. Pereira
311 — Getulio Nepounuceno
312 — Gilson A. Souza
313 — Geraldo de Araujo
314 — Gersi de L. Pereira
315 — Ginásio Olavo Bilac
316 — Gerônimo C. Bueno
317 — Geraldo Alves DPS Santos
318 — Geraldo de Araujo
319 — Geraldo R. de Faria
320 — Gil Pinto Leitão
321 — Geraldo S. da Silva
322 — Genusvaldo P. Rezende
323 — Geraldo Siqueira
324 — Gaspar J. Moreira
325 — Gumercindo D. Rocha
326 — Geraldo M. Melo
327 — Gemac
328 — Gilson Alves Souza
329 — Geraldo R. Silva
330 — Gentil A. Silva
331 — Gabriel Rodrigues
332 — Gasparino F. Oliveira
333 — Gabriel Ruriz
334 — Guido G. C. Lima
335 — Gentil Fernandes
336 — Genesio R. Borges
337 — Geraldo M. Santos
338 — Genésio R. Borges
339 — Herminio Pedroso
340 — Helene P. Artur
341 — Henrique P. Santos
342 — Henrique S. Leite
343 — Helio de Almeida
344 — H. Rodrigues Siqueira
345 — Helio L. Costa
346 — Hospital Infantil
347 — Helio T. Correia
348 — Humberto C. Almeida
349 — Helio Lacerda
350 — Hussem Hage
351 — Helio M. R. Costa
352 — Herminio
353 — Hermano
354 — Homero C. Oliveira
355 — H. Const. e Com.
356 Hotel Bandeirante
357 — Hospital Osvaldo Cruz
358 — Ind. Com M. Granito
359 — Irmãos Américo Ltda.
360 — Izaura B. Dias
361 — Idelfonso Brasil Rocha
362 — Ilton Gonçalves Ferreira
363 — Ind. R. Madeireira
364 — Irecil
365 — Incopal
366 — Iradiva Rosa Ana
367 — Ibrahim G. Rdiak
368 — Ide Maria de Souza
369 — Irmão C. Ltda
370 — Ind. Marmore
371 — Irmãos Rassi
372 — Ildemar de Oliveira
373 — Imobiliária Alencastro Veiga
374 — Imb B Pimentel
375 — Itajiba V. Mota
376 — Isael Maria Barbosa
377 — Ilma Oliveira
378 — Irmãos Seba Ltda
379 — Italo Tocafundo
380 — Imob. Irm. Teixeira
381 — Inst. Goiano de Endocrinologia
382 — INPS
383 — Ind. de Plástico Goiás
384 — Ind. Graf. D. Bosco Ltda
385 — Irmo Barbosa Mello
386 — Idelfonso F. Pacheco
387 — Idurgens Luis de Queiros
388 — Irineu Cardoso
389 — Imprimax Ltda
390 — Ilion Fleuri
391 — Ilion Fleuri
392 — João de Souza Gomes
393 — João F. Silva
394 — José M. S.
395 — João Lima Jordão
396 — José Antônio Pereira
397 — João F. Fortes
398 — José Fortes
399 — José G. Baichi
400 — Jonas Fraga
401 — João Libano
402 — Jair M. Araujo
403 — Joaquim A. da Costa
404 — Jordelino B. Feitosa
405 — João R. Abreu
406 — João F. Santos
407 — José S. Oliveira
408 — João B. Silva
409 — João Alves Ribeiro
410 — Jair M. C. Dantas
411 — José P. Silveira
412 — José Avelino Junior
413 — Juscelino
414 — Josias A. Cavalcante
415 — Jeova P. Rezende
416 — Jacy Rosa Silva
417 — Jair Martins Filho
418 — João F. Souza
419 — João B. Caixeta
420 — José J. Urbano
421 — João Lopes Neto
422 — José A. Ribeiro
423 — José A. Ribeiro
424 — Jacomo Lauria
425 — José Dias Almeida
426 — José P. Silveira
427 — José A. Filho
428 — José A. dos Santos
429 — João B. Rodrigues
430 — Joaquim Arantes
431 — José Soares Castro
432 — Jair Afonso Alves
433 — Jair de Melo
434 — João P. Almeida
435 — Jupter Almeida Silva
436 — João F. da Silva
437 — José M. Brandão
438 — Jonatas P. da C. Merc. s. Judas
439 — José de Oliveira
440 — Joaquim R. Filho
441 — Jair Pereira Maia
442 — José Prozolino
443 — José R. Silva
444 — José Campos
445 — J. Ninimbu
446 — Jesus Irmãos Ltda.
447 — Joaquim Camargo
448 — João W. Moraes
449 — Joaquim A. Silva
450 — João A Machado
451 — José E. Borges
452 — Josias N. da Silva
453 — José Eugênio da Silva
454 — José P. do Nascimento
455 — João Vaz de Campos
456 — José Campos Domingos
457 — Joaquim A. Moraes
458 — João F. Fontes
459 — José B. de Rezende
460 — Joaquim S. Lima
461 — José Carlos Barbosa
462 — Joaquim V. Gomes
463 — Jovelino P. Ramos
464 — José B. do Nascimento
465 — João
466 — João José Faria
467 — Jussara J. Agricola
468 — João B. Bassaios
469 — Joaquim V. Vieira
470 — José X. de A. Junior
471 — José de Farias
472 — José C. Moraes
473 — José Borges
474 — Jean M. Machado
475 — José P. Bastos
476 — João M. Marques
477 — Joaquim P. Rezende
478 — José de Lima JR.
479 — Julio José da Silva.
480 — João F. Filho
481 — José G. Baioch
482 — José Augusto da Silva
483 — José C. Baioch
484 — José Elias Fernandes
485 — João Batista Alves
486 — Januario A. Souza
487 — Jorge Abrão
488 — José B. Baioch
489 — João Pessoa de Castro
490 — Jair Dutra
491 — José Ludovico de Almeida
492 — Jair de Melo
493 — Jesus do Rozario Roris
494 — José D. Almeida
495 — José Roberto Silveira
496 — João B. Caixeta
497 — José A. Nascimento
498 — José de A. Leite
499 — José N. Marques
500 — João Aquiar
501 — José F. Ferreira
502 — Janoaria P. Souza
503 — Joaquim A. de Souza
504 — Julio G. Filho
505 — João A. Filho
506 — José M. Turinam
507 — José M. Turinam
508 — José P. Campos
509 — José B. Freire
510 — João Bosco Santos
511 — José A. Cordeiro
512 — João P. Prado
513 — João G. Noronha
514 — José P. Neto
515 — João J. de Freitas
516 — João P. Silva
517 — José G. Ribeiro
518 — José A. Sebba
519 — João B. Prado
520 — José A. Oliveira
521 — Jorge Niraglhegr
522 — João B. Silveira
523 — José da C. Rego
524 — Joaquim J. Rosa
525 — Juventos A. Santos
526 — José V. Filho
527 — José Gonzaga
528 — José J. do Carmo
529 — José L. Oliveira
530 — Juventos P. Santos
531 — José P. Mendes
532 — Luiz G. Freitas
533 — Luzia Andrade
534 — Laboratorio Osego
536 — Laurindo J. Nascimento
537 — Laurindo Gonçalves
538 — Luiz F. Curado
539 — Leonice B. Silveira
540 — Luiz G. B. Mascarenhas
541 — Laerte F. Araujo
542 — Luzia Franco S/A
453 — Luiz Sampaio
544 — Lazaro M. Martons
545 — Lucio A. Melo
546 — Luiz M. Filho
547 — Luiz F. Lopes
548 — Luiz Queiroz de Souza
549 — Luiz D. E. Silveira
550 — Luiz Carlos de Oliveira
551 — Loja do Filme
552 — Leonidas A. Pereira
553 — Licardino Oliveira
554 — Lab. Alex Intar Ltda.
555 — Laticinio Geriva
556 — Luiz G. Guerra
557 — Luiz C. Rangel
558 — Leoncio R. Borges
559 — Miguel F. de Souza
560 — Manoel D. Nascimento
561 — Maria S. Batista
562 — Maria F. de Jesus
563 — Maria M. Batista
564 — Mario B. Ramos
565 — Mucio Melo Alves
566 — Monoquim Q. Souza
567 — Maria L. J. Almeida
568 — Mario Marinar
569 — Martinho R. Carneiro
570 — Manoel C. Gomes
571 — Maria Pena
572 — Mineriso Ind. Com.
573 — Maria G. dos Reis
574 — Manoel A. Moreira
575 — Moacir C. Joaquim
576 — Moacir Vieira Borges
577 — Maria L. R. Pereira
578 — Maria F. F. Costa
579 — Maria F. Lemos
580 — Maria Aparecida
581 — Maria Carmo Costa
582 — Mauro P. Silva
583 — Magazim Paulista Ltda.
584 — Manoel M. Barbosa
585 — Maria B. Nascimento
586 — Mercado Municipal
587 — Maria M. de Oliveira
588 — Maria R. Madureira
589 — Manoel P. Neto
590 — Maria S. Silva
591 — Magalhães Filho
592 — Maria Salete Souza
593 — Manoel L. de Souza
594 — Maria Rezende de Jesus
595 — Mario G. de Castro
596 — Marinho P. Lemos
597 — Maria trindade
598 — Nilson A. Pinto.
599 — Minis. Agricultura
600 — Mucio Nascimento
601 — Moacir B. Rezende
602 — Maria F. Lemos Costa
603 — Maria F. Lemos Costa
604 — Maria F. Lemos Costa
605 — Maria R. Dias
606 — Maria das N. Lopes
607 — Minis. Aeronáutica
608 — Maria Costa
609 — Maria C. Mendanha
610 — Miguel Name
611 — Morel
612 — Manoel Pires Costa
613 — Morais e Bastos
614 — Maria L. Barbosa
615 — Maria Camargo
616 — Mercantil de Cerais
617 — Matingo S/A
618 — Maria A. da Luz
619 — Manoel A. Almeida
620 — Mustafas Sales
621 — Manoel P. Machado
622 — Moacir T. Ribeiro
623 — Moacir Rodrigues
624 — Manoel B. Barbosa
625 — Manoel Balduino
626 — Manoel Antônio
627 — Manoel Gonçalves
628 — Nilsow J. Carvalho
629 — Nilza A. de Oliveira
630 — Nucleo Rodov.
631 — Nilton M.
632 — Nain Rassi
633 — Nogueira S/A
634 — Natalina C. Rezende
635 — Nain Rassi
636 — Nestor B. Neto
637 — Nanias J. Pintos
638 — Neide R. Coelho
639 — Nascimento e Melo
640 — Oscar Silva
641 — Orvalino L. Almeida
642 — Osvaldo Bailão
643 — Odilon F. Oliveira
644 — Otavio B. dos Santos
645 — Oriando M. Domarujo
646 — Oscar Alves
647 — Oton Abilio Anjos
648 — Osvaldo Ferreira
649 — Onori L. Almeida
650 — Osorio Henrique Nunes
651 — Osorio C. Aguiar
652 — Oscar de Oliveira
653 — Osvaldo P. Macedo
654 — Otto Hofmann
655 — Olavo de Castro
657 — Otaides J. Castro
658 — Otto Nolf
659 — Ordem D.P.V. DOMV.
660 — Olano M.
661 — Osvaldo P. de Aquiar
662 — Odilow Santos
663 — Otacilio Mano
664 — Otica Brasil Ltda.
665 — Osmar X. Carril
666 — Osvaldo G. Geraldini
667 — Onofre G. Santos
668 — Odilon Santos
669 — Orestino Rocha
670 — Osmar G. M deir s
671 — Orison A. e Cia. Ltda.
672 — Otto G. Bandster
673 — Osmar Bras. Faria
671 — Osvaldo C. da Silva
675 — Odorico A. Silva
676 — Otto Wolff
677 — Odilon L. Correia
678 — Odilon L. Correia
679 — Olquedes Mesquita
680 — Otavio A. Costa
681 — Paulo E. Manoel
682 — Petrolino A. Rocha
683 — Porto Pires Campos
684 — Paulo Alves
685 — Prudencio C. Trindade
686 — Posto Anhanguera
687 — Padias V. Santos
688 — Padaria Gonçalves
689 — Palacio das Esmeraldas
690 — Provini do Brasil
691 — Plinio Silva
692 — Pedro V. de Souza
693 — Percival X. R. Filho
694 — Pedro Abrão
695 — Posto "B" Ltda.
696 — Pedro Martins
697 — P — 51709
698 — Pedro Abrão Filho
699 — Pitagoras F. Rodrigues
700 — Pardal R. Gonçalves
701 — Pedro Carneiro
702 — Pedro F. Reis
703 — Pedro Pereira
704 — Paulo M. GIGGrano
705 — Proeste S/A
706 — Panif. Ind. Sarica
707 — Roosevelt A. Almeida
708 — Roberto M. de Freitas
709 — Ricardo Zacarias
710 — Ranulfo N. Fernandes
711 — Romeu Pela
712 — Raimundo V. Solera
713 — Rep. Walter Ltda.
714 — Raimundo S. Correia
715 — Romeu Kenks
716 — Rosa Tome Isabel
717 — Rodrigues V. P. Ltda.
718 — Raimundo A. Medeiros
719 — Romulo Gonçalves
720 — Rivalino M. Santos
721 — Rita D.R.B Sorte
722 — Rod. Lt. Com. Const.
723 — Silia Paranhos
724 — Sebastião Maidi
725 — Sebastião L. Silva
726 — Sanatorio J.K.
727 — Sebastião V. Silva
728 — Sebastião Canute
729 — Sipliano Augustinho
730 — Salon Stefan
731 — Sebastião P. Silva
732 — Salomão Faria
733 — Sebastião D. Oliveira
734 — Sebastião Rodrigues
735 — Sahid Daher
736 — Samuel P. Silva
737 — Sebastião M. Souza
738 — Serviço Social
739 — Simão C. Mendonça
740 — Salomão Rodrigues
741 — Sfrv Social
742 — Sebastião Viana
743 — Shel B. Limited
744 — Serviço Social Comercio
745 — Silas H. de Castro
746 — Silvio Terra
747 — SaKid M. Daher
748 — Sebastião de Souza
749 — Sec. Educ. Cultura
750 — Sta. C. E. Imp. Cereais
751 — Seu Lar Com. Const.
752 — Sebastião G. Cardoso
753 — Sec. Fazenda
754 — Sebastião M. Camargo
755 — Silvio Terra
756 — Sergino O. Borges
757 — Stanislau Laput
758 — Sonia Celia C. Bueno
759 — Selina C. Oliveira
760 — Saneago
761 — Sebastião R. Froes
762 — Stanislau Laput
763 — Setal Soc. E. Al.
764 — Sebastião T. Almeida
765 — Silveira F. Barros
766 — Teoflo C. Rosa
767 — Taufic F. HaYcK
768 — Tietre Couto Rosa
769 — Teotonio Silva
770 — Ten. Paulo R. F. Silva
771 — Tormin P. da Silva
772 — Tereza M. Carvalho
773 — Transportadora Harm.
774 — Transportadora Harm.
775 — Trindade M. Jesus.
776 — T. Viana e Cia Ltda
777 — Universidade Cat. Goiás
778 — Ubirajara F. Neves
779 — Urias Ribeiro
780 — Ubaldino R. Rocha
781 — União B. de Ensino
782 — Ubirajara S. Nascimento
783 — Ubirajara F. das Neves
784 — Ubirajara B. Leite
785 — União C. Exp. Ltda.
786 — União C. Exp. Ltda.
787 — Vitória F. Dourado
788 — Vicente Pinto Santos
789 — Vivenda
790 — Victor Rascop
791 — Valdir V. dos Santos
792 — Vitorino A. Carlos
793 — Veronica de Q. Pena
794 — Vicente Inacino
795 — Vicente Carvelo
796 — Valmiro F. Freitas
797 — Venus José
798 — Vivaldo da Silva
799 — Vilfredo Lima
800 — Vila Militar
801 — ZaKi Chater
802 — Zila M. Silva
803 — Wilson Gomes
804 — Waldir Luiz Campos
805 — Waldomiro dos Santos
806 — Wilson F. Souza
807 — Woimos A. Silva
808 — Walter Teixeira
809 — Waldomiro Borges
810 — Waldemir B. Guimarães
811 — Woler J. Queiroz
812 — Wilson C. Souza
813 — Walter X. Teixeira
814 — Waldomiro R. Cunha
815 — Waldomiro Procopio
816 — Waldemar J. Bispo
817 — Wof. J. PuttKamer
818 — Wof. J. P. PutKmento
819 — Wagner e Cia
820 — Watanabre Sadeu
821 — Walder Ferreira
822 — Walter de Aquino
823 — Walter Sales
824 — Wagner e Cia
825 — Walter Sales
826 — Walter Sales
827 — Waldemar F. Dias
828 — Waldemar F. Dias
829 — Waquim Gebim
830 — Walter Mesquita
831 — Wenceslau I. Aguiar
832 — Wagner Repezza

Semanália

Antônio José de Moura



O Gal. Vianna Moog, Comandante Militar do Planalto, prestigiou a conferência feita pelo Governador Leonino Caiado na Comissão de Desenvolvimento do Centro-Oeste — Câmara dos Deputados. Na foto, após o encerramento da solenidade, o Governador e o General palestram em um dos corredores da Câmara. Assunto: Goiásrural.

Goiásrural, pois não!

BRASILIA (pelo telex) — *Desde a quarta-feira, permaneço aqui. Na quinta, ontem, assisti pela manhã, em companhia de outros repórteres, à conferência do sr. Leonino Caiado perante a Comissão de Desenvolvimento do Centro-Oeste, na Câmara dos Deputados.*

Iniciados os trabalhos, oferecida a palavra ao governador, um colega de um grande jornal me cutuca.

— Olha, é difícil ver tanta gente numa reunião como esta. E você sabe que eu conheço todos os macetes *desse troco aqui, porque faço a cobertura do Congresso há mais de três anos. Logo, surpreende-me o interesse despertado pelo pronunciamento do governador do teu Estado. Vou prestar o dobro de atenção. Depois, caso queira, poderemos comparar nossas impressões* — disse

— *De acordo* — foi minha resposta.

Apresso-me a assegurar ao meu leitor mais exigente em questões vernáculas que a intromissão de termos retirados da linguagem coloquial na observação do jornalista amigo não pode induzir ninguém — nem mesmo o mais chato e ranzinza dos professores de português — a pensar que se trata de um "repórter de quinto time", como se diz nas redações, ou de um foca, *para citar o epíteto que no mesmo local aplicamos aos que fazem a estréia nos jornais (também aplicado àqueles que, veteranos na profissão, tiveram uma parte do cérebro prejudicada sei lá por que anticoncepcional genético).*

Longe disso. Trata-se de um profissional respeitável, competente e conhecidíssimo em todo o País — daqueles que, com muita propriedade, são classificados como "de primeiro time", posto que não só se transformam em alvo do assédio das mais altas figuras da política nacional, como também têm seus nomes impressos nas revistas de maior tiragem, nas folhas de maior circulação. (Ora, se não se pode imaginar que Proust tenha sido o Proust de La Recherche *na cozinha de sua casa, ou na discussão com os amigos, do mesmo modo o leitor não vai querer que um jornalista, ainda que esteja ao nível de um Carlos Castello Branco, preserve a pureza semântica machadiana também nas rodas amigas, na conversa trivial, no papo cotidiano).*

Deixo a ressalva e a preocupação com o emérito professor de português para voltar à reunião de quinta-feira na Comissão de Desenvolvimento do Centro-Oeste. Para lá afluíram grandes nomes da política e da administração, parlamentares de quase todos os Estados brasileiros, funcionários, repórteres, fotógrafos — muita gente.

Devo observar que a surpresa — a sala repleta, todas as fisionomias interessadas no que o conferencista ia dizer — me soou grata naquela hora: afinal, ninguém deseja que o governador do seu Estado se exponha ao ridículo de falar para cadeiras vazias e moscas viajoras, ainda que de permeio se encontrem duas ou três presenças humanas sonolentamente obrigatórias no recinto.

Auditório cheio, eis minha primeira impressão: tantas pessoas de renome aqui não viriam caso não estivessem interessadas no conteúdo da exposição a cargo do governador de Goiás.

Este, com efeito, começa a discorrer sobre as nossas potencialidades econômicas, sobre os nossos projetos, sobre as nossas perspectivas. Lembro-me de uma frase — talvez a de abertura — do seu pronunciamento. Salvo engano, estava assim construída: "Goiás é uma síntese do Brasil. No aspecto mesológico, o Estado reúne a variação de todos os climas, mas totalmente isento de qualquer excesso: as regiões mais frias não são castigadas pelo granizo, as mais secas não conhecem o flagelo das estiagens, nem as mais baixas estão sujeitas a inundações".

Falou a seguir de minérios ("O Estado produz hoje 60 por cento das necessidades nacionais em amianto crisolita, e em gipsita a quantidade suficiente para suprir as indústrias de cimento do Centro-Oeste, enquanto que o cobre se revela uma ocorrência altamente promissora"), de outros recursos naturais, das nossas posibilidades no setor turismo etc. Com segurança, com dados na mão, com conhecimento de causa.

Todo o auditório atento, vivamente interessado. Todavia, quando o sr. Leonino abordou o programa Goiásrural *eu vi mais de uma dezena de deputados consultando anotações, tensos como se não quisessem perder uma única palavra do que o conferencista dizia.*

Terminada a explanação, que durou mais de duas horas, o presidente da Comissão de Desenvolvimento do Centro-Oeste anunciou que era elevado o número de deputados inscritos para a segunda fase da palestra — a de debates.

E eu ouvi parlamentares como os srs. Homero Santos (de Minas), Milton Brandão (Piauí), Gabriel Hermes (Pará), Garcia Neto e Gastão Müller (Mato Grosso), Braz Nogueira e Orency Rodrigues (São Paulo), para ficar apenas nesses, confessarem que há muito tempo se alinham entre os entusiastas do Goiásrural, *ao mesmo tempo em que parabenizavam o governador pela implantação deste programa, que é, segundo a expressão de um deles, "um exemplo a ser seguido pelas outras administrações estaduais".*

Ao final, o sr. Lomanto Júnior, ex-governador da Bahia e um dos vice-líderes da Arena (mas naquela hora falando em nome da liderança), sugeriu, inclusive, uma campanha de divulgação do Goiásrural, *a fim de que este projeto, despertando consciências, seja tomado como modelo pelos governadores de outros Estados.*

Bom, creio ter feito, para esta coluna, a crônica do que — como profissional — assisti em Brasília. Mas há ainda um reparo a fazer, de certo modo relacionado com o comparecimento do governador de Goiás à Comissão do Centro-Oeste.

VONTADE DE APARECER?

Como a conferência prolongou-se para além da hora do almoço, o presidente da Comissão teve que fazer um apelo no sentido de que os parlamentares presentes — não obstante o interesse da matéria — limitassem o tempo de suas intervenções, colocando-as com objetividade.

Por culpa da hora, muitos deles, e de outras áreas do País, deixaram de participar dos debates.

Ora, dois deputados por Goiás falaram, um dos quais até produzindo a impressão de que pretendia realizar uma mini-conferência dentro da conferência do governador.

Não tinham, os goianos, direito de assim proceder?

Claro que ninguém lhes nega esse direito, mas seria de boa política que oferecessem a preferência a colegas de outros Estados, ávidos pela discussão de aspectos de um plano de governo sobre o qual demonstravam tão grande interesse.

Ainda outro dia eu publiquei aqui mesmo neste espaço trechos de um discurso do senador Mattos Leão, do Paraná, analisando e elogiando o *Goiásrural*.

Agora, eu pergunto: por que no plenário da Câmara e do Senado Federal ouvem-se — o que é ótimo para Goiás — pronunciamentos expontâneos de parlamentares de outras regiões em defesa dos interesses goianos, ao passo que os nossos senadores e deputados — os encarregados de oferecer sustentação política ao Governo — se condenam a um mutismo pouco recomendável, quebrando-o apenas na hora em que deveriam permanecer silenciosos? Falta-lhes a exata noção da oportunidade? Ou será que agem segundo os hábitos daquele ator que sempre entrava em cena no momento em que o *script* já previra a aparição de outro?

Em tempo — O bom amigo Rezende Monteiro, p. ex., ao pedir um aparte, parece que quis insinuar que desde 1961 ele bolara mentalmente o *Goiásrural*, mas que (aí o Rezende colou um dó de peito no vozeirão — entremeado de sustenidos e bemóis) mesmo assim cumprimentava o governador por haver implantado o programa. E falou com aquela mesma convicção que me levaria a afirmar (apenas no plano das hipóteses): "Eu sou o autor do "*Dom Casmurro*".

Sabem qual foi a reação do plenário? Uma gargalhada compacta, pois todo mundo sabe que o Rezende é dotado de um estupendo senso de humor.

Outras

A **Encol** ofereceu coquetel em Brasília. Pela construção do edifício da Federação das Indústrias. Muitos goianos presentes, entre os quais os srs. Aquino Porto, Múcio Teixeira, Iberê Monteiro e Antônio Fábio Ribeiro, o último pertencente à diretoria da empresa.

Associação dos Delegados entregou anteontem diploma de sócio benemérito ao Governador Leonino Caiado.

Bernardo Élis (morando no Rio) vai tentar outra vez a Academia Brasileira de Letras. Como se sabe, há uma vaga (a de Marques Rebelo).

Fiquei sabendo que duas figuras conhecidas em Goiânia estão no firme propósito de pleitear uma cadeira na Assembléia. Se eu disser os nomes, muita gente se surpreenderá. Vou confirmar primeiro, depois eu conto.

de tudo e de todos

S. PÓVOA

UM MOÇO CHEIO DE ENERGIA, QUE NÃO É DA CELG

Irapuan Costa Jr. é prefeito de Anápolis. O mesmo Irapuan "tiro-certo", desde os primeiros dias de bancos escolares, quando não aceitava, nunca, ficar em segundo lugar. Sua ascensão na vida pública foi tão rápida como os quilovates que fez produzir nas múltiplas unidades geradoras de força que espalhou por esse Goiás. Anápolis viverá novos dias, estamos certos. Sem outros compromissos a não ser o de servir bem ao seu Estado e à população da Santana das Antas, Irapuan está com a massa modelável nas mãos, pronta para ser plasmada em coisas boas. À primeira vista, Irapuan aparenta ser de uma impermeabilidade absoluta-aparência motivada, muitas vezes, pela sua preocupação do caminho certo e até insensível aos problemas corriqueiros. Mas, atrás dessa impermeabilidade aparente, virá a tranquilidade para a gente anapolina e será passada uma esponja que apagará as divergências que intranquilizavam a região.

Física

O Departamento Estadual de Educação física, dirigido pelo prof. Adail Augusto, encaminhou ao Ministério da Educação e Cultura diagnóstico sobre a situação da educação física em Goiás. Desse relatório constam informações sobre o desenvolvimento desse setor em nosso Estado, sugerindo medidas que deverão ser tomadas nos próximos quatro anos. Para adaptar o programa de educação física à reforma do ensino, o Secretário da Educação constituiu uma comissão, chefiada pela Diretora da Escola Superior de Educação Física, profa. Maria Helena Rodrigues Pinheiro, que deverá elaborar o currículo escolar de educação física. Ao que se sabe, Goiás será um dos primeiros Estados brasileiros a ter currículo dessa disciplina.

Decretos

Sexta-feira, o Governador Leonino Caiado assinou dois decretos especiais. O primeiro, nomeando o sr. Irapuan Costa Jr. como Prefeito de Anápolis. O segundo, que tomou o no. 150, revogando o Decreto de 9/8/73, que criou a Coordenadoria de Divulgação das Atividades do Estado, cargo que esteve ocupado pelo sr. Prestes Paranhos.

Viagens

Sábado, o Governador Leonino Caiado deu início ao programa de viagens para o Nordeste e Norte de Goiás. O Chefe do Executivo goiano percorrerá o setentrião goiano até a próxima 4a.-feira. Antes de sua viagem, o Governador determinou a todos os Secretários e outros assessores diretos que dêem absoluta cobertura ao novo Prefeito de Anápolis. Outra resolução tomada pelo Governador foi a de que dois deputados, pelo menos, tomarão parte nas reuniões do Secretariado.

Artes

Dia 6 será aberta a VIII Semana de Artes de Morrinhos, promoção da Sociedade Dramática e Literária da cidade e que conta com a cobertura total do Prefeito Helenês Cândido. Na semana de Artes, Morrinhos promoverá exposições de obras artísticas, encenação de peças teatrais e concursos literários.

Turismo

Já foram iniciados os serviços de terraplenagem da área onde será construído o Hotel de Turismo da cidade, uma iniciativa do Governo Estadual. Esse hotel, que terá padrão e capacidade para receber turistas de todas as categorias, será a solução para o maior problema vilaboense, que é a hospedagem. Mas, enquanto se constrói o Hotel de Turismo, O balneário Cachoeira Grande continua sendo um perigo para os banhistas, já que a Goiástur não tomou as providências prometidas, e que seriam a colocação de guardas salva-vidas naquele local.

Sudeste libertado

As máquinas do DERGO estão trabalhando dia e noite na abertura da estrada que integrará o Sudoeste de Goiás ao nosso Estado, já que, até agora, essa região não passa de uma extensão de Minas Gerais em território goiano. A rodovia ligará Catalão, Ouvidor, Corumbaíba e outras tantas cidades diretamente a Goiânia, sem precisar dar a grande volta por Minas Gerais.

Dois pesos e duas medidas

Finda a campanha educativa de trânsito, onde todos os esforços foram empenhados para coibir os costumeiros abusos dos motoristas, esperava-se que a justiça seria igual para todos. Não é o que está acontecendo. A fase repressiva proposta pelo pessoal do Trânsito estabeleceu um sistema de dois pesos e duas medidas. Destacou-se que seria feito observar, até com rigor, o problema do excesso de velocidade e isto não é verdade. Hoje, por incrível que pareça, os motoristas de táxis, que não merecem nenhum elogio, estão sendo os únicos pressionados. Para eles, existe o controle de velocidade. Para os motoristas particulares, também, mas ninguém se preocupou, até agora, em fiscalizar os ônibus. Os coletivos, até mesmo os que trafegam pelo centro da capital continuam cometendo os mesmos abusos, excedendo na velocidade, fazendo ultrapassagens perigosas etc. e ninguém vê. **Por quê?**

Não seria mais sensato que o pessoal do trânsito agisse sem conceder privilégios, exigindo dos coletivos a observância da lei? Afinal é muito mais fácil policiar um veículo de transporte coletivo do que os pequenos carros particulares ou de transporte de passageiros. Resta a grande indagação: por quê?

Os nove fora da Arena

A bancada da Arena na Câmara Municipal de Buriti Alegre está articulando um movimento de rompimento com o Prefeito. O presidente, vereador Eneley Pereira, entende que **"pelo fato dos nove vereadores que compõem a Câmara Municipal serem todos da ARENA, a edilidade, razão pela qual os edis estão dispostos a romperem, caso o Secretário do Interior e Justiça não demova o Prefeito de sua posição de menosprezo para com os vereadores".**

A família de

Jader Gomes Pereira da Silva

comunica o seu falecimento ocorrido ontem.

O feretro sairá às 9 horas, da Rua 87 n.º 566, Setor Sul.

Goiânia, 3 de setembro de 1973.

Um Goiás tranqüilo

Com uma vitória cadenciada

O Goiás jogou tranqüilo ontem contra o Comercial. Cadenciou o jogo como quiz. Tocou a bola de primeira e manteve sempre alerta a sua retaguarda. Um meio campo completo, um ataque rápido e desbravador e uma defensiva compacta. O Comercial foi um adversário valoroso. O melhor dos três que aqui jogaram. Não entrou na retranca e nem usou da violência. Valorizou em muito a vitória esmeraldina. O público está prestigiando e, mais de 80 mil cruzeiros foram arrecadados. Matinha, o garoto-gato, foi a grande figura do jogo.

PRIMEIRO TEMPO

Foi uma partida bem disputada na fase inicial. O Goiás começou entrando com enorme facilidade e aos 12 minutos Tuira perdeu uma chance de ouro, tocando a bola contra o travessão de Careca, depois que Dias recuou mal para o goleiro. O tento de abertura aconteceu aos 23 minutos. Ulisses fez um carnaval na direita e recuou para MATINHA que atirou forte, a bola reboteou na zaga e ele tocou de primeira para as redes. Era o primeiro gol e o início da grande vitória. O Comercial reagiu um pouco, mas não chegou a ameaçar de perto o arqueiro Amauri, terminando com 1 a 0 para o Goiás.

SEGUNDO TEMPO

Na etapa complementar o Goiás voltou com maior disposição ainda. Perdeu inúmeras chances, inclusive com o goleiro Careca defendendo de maneira sensacional uma bomba de Helinho, aos 25 minutos. Um minuto depois Paghetti perdia, dentro do gol, atirando contra o poste direito. O Comercial teve um bom ataque aos 30 minutos. Mas Sergio atirou para fora. Finalmente, quando o juiz já ia encerrar o jogo, **PAGHETTI**, aos 45 minutos, depois de jogada bonita de Ulisses, tocou por cima do goleiro e marcou 2 a 0 que foi o resultado final.

FICHA TÉCNICA

Jogou e venceu o Goiás com Amauri, Triel, Macalé, Alexandre e Gilson; Matinha e Tuira (Hertz); Ulisses, Lucinho (Paghetti), Lincoln e Helinho. O Comercial formou de Careca, Luiz Carlos, Morais, Dias e Bira; Didinho (Ismael) e Cezar (Nivaldo); Copeu, Gil, Ivo Sodré e Sergio. O ábitro do encontro foi o mineiro Jarbas de Castro Pedra, que teve como auxiliares Edson Paulino e José Muniz Brandão. A renda somou a importância de Cr$ 82.310,00, para um público de 9.314 pessoas.



HELINHO foi sempre um perigo para a defensiva matogrossense. Ganhou quase todos os lances do lateral direito Luiz Carlos, tendo sempre um homem na cobertura do primeiro que era normalmente batido.



TUIRA lutou muito. Seu espirito combativo no primeiro tempo valeu para o Goiás uma superioridade total. Esteve sempre na área do adversário, dando ajuda a Lincoln. Saiu cansado, mas foi um dos melhores do time.



HELINHO ganha novamente de um adversário, desta feita de Cezar. Mesmo sem usar de violência os matogrossenses tiveram que parar Helinho na falta. O ponteiro foi o mais agressivo jogador do quadro goiano.

Reservas do Vila Nova derrotam o Sta. Helena

Na preliminar de ontem do jogo Goiás X Comercial, o quadro suplente do Vila Nova derrotou o Santa Helena de 2 a 1, pelo torneio Goiásrural. Aos 4 minutos BODÃO, de fora da área, abriu a contagem. Aos 32, após falha do goleiro Wilson, MARCOS empatou. Na fase complementar o Vila Nova ganhou a partida, marcando o seu segundo gol aos 13 minutos, através de MARCOS que acabou sendo seu artilheiro. Foi uma partida muito bem disputada.

O Vila jogou com Ismael I, Ismael II, Mura, Tasso, Rogério; Alexandre e Têo; Silvinho, Marcos, Natinho e Noé. O Santa Helena formou com Wilson, Paraíba, Altamiro, Vavá e Batista; Sissi e Paulo Soares; Sabará, Joãozinho, Bodão e Arinos (Tiburcio). José Botosso foi o juiz com uma atuação normal e o Vila Nova começou muito bem o torneio, ganhando um jogo que não estava preparado para ganhar.

Números do brasileiro

Goiás está na liderança

Após a rodada de ontem, a classificação do campeonato brasileiro por pontos ganhos, passou a ser a seguinte:

1°) — Coritiba, Cruzeiro, Goiás, Palmeiras e São Paulo ... 5
2°) — América (MG), América (RN), Bahia, Botafogo, Desportiva, Remo, Santa Cruz e Vitória ... 4
3°) — América (GB), Atlético (Pr), CEUB, Corintians, Fluminense, Grêmio, Guarani, Nacional, Náutico, Paissandu, Vasco ... 3
4°) — Ceará, Comercial, Figueirense, Flamengo, Fortaleza, Portuguesa, e Tiradentes ... 2
5°) — Atlético (MG), Internacional, Olaria, Rio Negro, Santos, Sport ... 1
6°) — CRB, Moto Clube e Sergipe ... 0

PRÓXIMOS JOGOS

Quarta-feira — 5/9
Bahia x Fluminense — Salvador
Moto Clube x Botafogo — São Luiz
Figueirense x Corintians — Florianópolis
Guarani x São Paulo — Campinas
CEUB x Cruzeiro — Brasília
Sport x Internacional — Recife
Tiradentes x Paissandu — Terezina
Brasil x Nacional — Maceió
Fortaleza x Coritiba — Fortaleza
Ferroviária x Vasco — Vitória
Olaria x Flamengo — Maracanã
Atlético (Pr) x Palmeiras — Coritiba
Santos x Grêmio — São Paulo
Comercial x Atlético (MG) — Campo Grande
Rio Negro x Sta. Cruz — Manaus
Remo x Náutico — Belém
América (RN) x Ceará — Natal
Goiás x Sergipe — Goiânia.
Quinta-feira — 6/9.
América (GB) x América (MG).

TECIDOS E CONFECÇÕES
PELO CREDIÁRIO
Loja São João
— A MAIS COMENTADA —
Av. Alfredo Nasser esq. c/ 55
Fone: 6-2234

EMPATE DE GALOS

Goiânia e Anápolis empataram no amistoso de ontem em "Jonas Duarte", sem abertura de contagem. José Pereira Sobrinho foi o juiz, com a renda somando apenas Cr$ 2.303,00.

VOLKSWAGEN

VENDE-SE um Volkswagen-72, branco lótus, mecânica a qualquer prova, de particular para particular. Ver e tratar à Av. B com Rua 9 — Setor Oeste — Edifício Rio Colorado — Apto. 106.

O JUIZ

Jarbas de Castro Pedra, da Federação Mineira, dirigiu com raro brilho Goiás 2 x 0 Comercial. Seguro, consciente, sereno, mandou no jogo sem ser notado. Estupendo trabalho.

TECNICAMENTE

As 17 regras internacionais foram respeitadas ao pé da letra. O princípio da vantagem foi sempre aplicado, mesmo em faltas mais duras. Com isso, o jogo fica mais movimentado e a torcida gosta. Marcava em cima do lance, sem vacilar. Não se preocupou em fazer média.

DISCIPLINARMENTE

Aos 10" do 2o. tempo provou que ter calma não impede o cara de ter energia. Ivo Sodré, jogador experimentado, quiz aparecer. Reclamou. Levou uma bronca que não esperava. Violenta. Durissima. Nenhuma outra ocorrência merece registro. Jarbas se impôs com naturalidade.

FISICAMENTE

Condição física comum, sabe usar a cabeça para compensar o que seria falta de pernas. Sem correr demais, está sempre perto da jogada. Acompanhou o jogo num ritmo só.

AUXILIARES

José Muniz Brandão esteve numa tarde impecável, sem um único e escasso erro. Trabalho perfeito. Edson Paulino falhou uma vez. Aos 40" do 1o. tempo, acusou impedimento de Lúcio num lance em que Morais lhe dava condição. Bom trabalho.

CONCLUSÃO

Arbitragem perfeita, destas que a gente custa a ver. Pela 1a. vez, os auxiliares goianos foram acatados neste campeonato. Jarbas acompanhava com atenção os acenos dos "bandeiras". Dia de gala para o trio dirigente do jogo.

EDUARDO MATIAS

Duas zebras dão bom prêmio

O teste 151 apresentou duas zebras e alguns resultados com pouca lógica. Por isso o número de ganhadores está em torno de 25, podendo render 500 mil cruzeiros a cada um dos felizardos. O teste apresentou os seguintes resultados:

ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	PONTOS
1	Coritiba (PR)		Corintians (SP)	
2	Santa Cruz (PE)		Flamengo (GB)	
3	Santos (SP)		Palmeiras (SP)	
4	Atlético (MG)		Grêmio (RS)	
5	Internacional (RS)		Cruzeiro (MG)	
6	Vitória (BA)		Vasco (GB)	
7	C. R. Brasil (AL)		Bahia (BA)	
8	Rio Negro (AM)		Port. Desportos (SP)	
9	Ceará (CE)		Atlético (PR)	
10	Desportiva (ES)		Remo (PA)	
11	CEUB (DF)		Figueirense (SC)	
12	Goiás (GB)		Comercial (MT)	
13	Botafogo (RJ)		Fluminense (GB)	

TERCEIRA RODADA DO BRASILEIRÃO

Sábado — 1/9
Sport 0 x São Paulo 3 — Recife
América (MG) 1 x Fortaleza 0 — B. Horizonte
CEUB 2 x Figueirense 1 — Brasília
Rio Negro 1 x Portuguesa 3 — Manaus
Domingo — 2/9
Botafogo 4 x Fluminense 0 — Maracanã
Nacional 1 x América (GB) 1 — Manaus
Coritiba 3 x Corintians 0 — Curitiba
Paissandu 0 x Guarani 2 — Belém
Internacional 0 x Cruzeiro 1
Brasil 0 x Bahia 1 — Maceió
Vitória 0 x Vasco da Gama 0 — Salvador
Santa Cruz 3 x Flamengo 1 — Recife
Santos 0 x Palmeiras 0 — São Paulo
Atlético (MG) 0 x Grêmio 0 — B. Horizonte
Desportiva 0 x Remo 2 — Vitória.
Ceará 0 x Atlético (Pr) 1 — Fortaleza
América (RN) 1 x Sergipe 0 — Natal
Goiás 2 x Comercial 0 — Goiânia.

TAIPA
Construção, Comércio e Indústria Ltda.
construções em geral.
Rua 6 nº 102 — Telefone 2.16.66 e 2.32.30

COTEGE - Comercial e Técnica de Serviços Ltda.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE GOIÁS
Técnicos Especializados, Serviços Garantidos
EM
TV, Radios, Relógios de Ponto, Vigia, Máquinas de Escrever, Somar e Calcular, Registradora, Mimeógrafo etc.
Geladeiras, Ar condicionado, Eletro-Domésticos e Eletricidade em geral.
COMPRA-SE — TROCA-SE — VENDE-SE
AVENIDA GOIÁS Nº 1486 — FONES: 6-1674, 2-3355, 2-0730 e 6-3426 — GOIÂNIA — GOIÁS

PARA AS EXTENSÕES DO BRASIL SÓ MESMO O AVARENTO!
FORD F-600
ECONÔMICO! RESISTENTE!
FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES
HP VEÍCULOS
o seu revendedor Ford
Av. Goiás 1754 Fone: 6-2063

2º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 3 a 9 de setembro de 1973
Número 654

Comissão da Câmara Federal convida Goiás para Simpósio do Trânsito em Brasília

ACIDENTES MATAM PRINCIPALMENTE BRASILEIROS DE 18 A 21 ANOS

Alarmados ante a evidência de que os desastres automobilísticos estão dizimando, em números assustadores, os jovens brasileiros com idade entre 18 e 21 anos, os representantes do povo na Câmara Federal anunciaram, para o período de 17 a 21 do corrente mês, naquela Casa, a realização de um Simpósio Nacional de Trânsito, destinado a estudar as causas e equacionar as soluções para o sinistro e importante problema.

Na última sexta-feira estiveram na redação do Cinco de Março, em visita de cortesia, os componentes da Comissão Especial de Segurança de Veículos Automotores e Trânsito, quando trouxeram um convite a este jornal para participar do Simpósio. A comissão era composta dos deputados José Mandelli, Mario Stamm e Roberto Galvani, além dos Assessores-Técnicos Paulo Meirelles, Orlando Costa e srta. Idê Parra, Secretária. Acompanhava-a o deputado Siqueira Campos, da bancada goiana.

O SIMPÓSIO

O encontro promovido pela Câmara Federal objetiva a elaboração das leis necessárias à redução do número de acidentes do trânsito; aprimoramento do tráfego de veículos automotores nas vias urbanas e rodovias interestaduais, assim como a redução das infrações cometidas, em função de melhor educação de trânsito e adequado planejamento urbano.

"Enquanto um veículo é construído em poucos minutos, um homem leva 21 anos para se tornar cidadão brasileiro. O homem é, portanto, nossa meta. Examinando dados estatísticos — disseram os visitantes — verificamos que para cada 100 mortes o quadro estatístico se apresenta da seguinte forma: 70 mortes são causadas por deficiência educacional do motorista, a saber: excesso de velocidade, imprudência, alcoolismo, sono, psicose, neurose, deficiências orgânicas, analfabetismo e outras falhas ligadas ao homem; 15 mortes são causadas por falhas técnicas das nossas vias urbanas e rodovias em geral, como a má conservação, sinalização deficiente, falta de semáforos, ausência de passagens superiores ou inferiores (passarelas), anel rodoviário, má concordância de tangentes com as curvas horizontais, inexistência de super-largura das curvas, super-elevação e outras anomalias; 12 mortes são causadas por falhas mecânicas do veículo, tais como luz, direção, freios, pneus lisos, má qualidade das peças, forma aerodinâmica do veículo, estrutura deficiente, instabilidade e outras: 3 mortes são devidas a outras causas, como variação de clima, chuvas, neblina, animais na pista e outras. Para concluir, citamos a relação automóvel-homem em alguns países; Estados Unidos, 1 veículo para 2 pessoas; França, 1 veículo para 3 pessoas; Alemanha, 1 veículo para 4 pessoas e Brasil, 1 veículo para 22 pessoas. Nossa produção automobilística, em 1974, deverá ser superior a 1.800.000 veículos e seguirá num crescendo constante".



Na redação do *Cinco de Março*, os deputados José Mandelli, Mario Stam e Roberto Galvani, ladeando o representante goiano Siqueira Campos, mantiveram longa e descontraída palestra com os jornalistas, aproveitando-se para um gole de nosso *Café de Esquina*.

PROBLEMA UNIVERSAL

"Mister se faz providências para um decrescendo de acidentes — prosseguiu a Comissão. Daí a idéia central do Simpósio que expomos a seguir: o problema de segurança de veículos, do trânsito e do tráfego, deve ser global. Não é, apenas, questão de leis e de fiscalização. Não é, apenas, questão de cuidados nos projetos das vias e dos veículos. Não é, apenas, uma questão de educação do homem - pedestre - motorista - orientador do trânsito. Não é, enfim, problema para ser estudado por um dos seus aspectos, separadamente, de per si. É assunto para ser estudado em conjunto, de maneira global, sob todos os ângulos, permanentemente. Não é assunto de caráter nacional, mas universal. Daí declarar ser objetivo precípuo da Comissão de Segurança de Veículos e Tráfego: — Estudo do problema sob todos os seus aspectos, de maneira integrada. Somente assim os objetivos maiores serão plenamente alcançados. É este o sentido que se quer dar ao Simpósio que ora se anuncia para os dias 17 a 21 próximos.

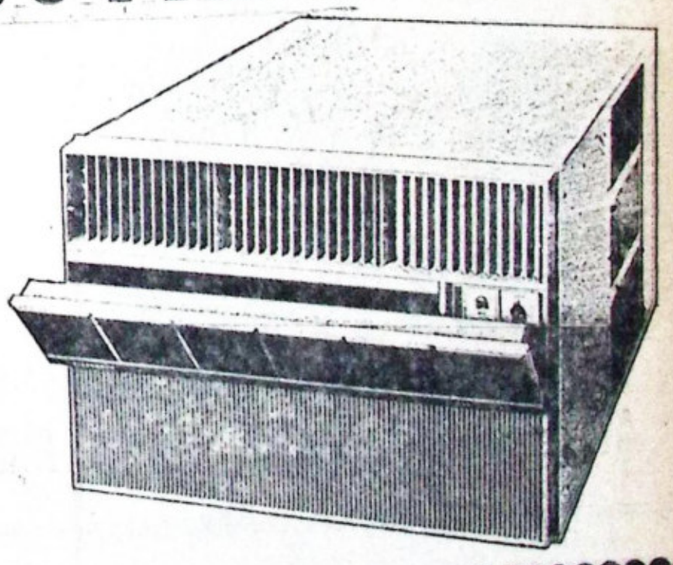
PARA QUEM GOSTA DO FRIO, NOVO MUNDO LANÇA A MODA DESTE VERÃO:

REFRIGERADORES CLIMAX, CÔNSUL, G.E. e FRIGIDAIRE



A PARTIR DE APENAS 424,40 MENSAIS

CONDICIONADORES DE AR G.E. e PHILCO



A PARTIR DE APENAS 95,40 MENSAIS



Encontre seu oásis no Olé de Prêmios.

V. leva conforto e qualidade para casa, e ainda participa do Olé de Prêmios: seu Volkswagen 0 km espera V. no próximo

SORTEIO: DIA 29 DE AGOSTO.

(Aut. 0160-SRF/MF)

NOVO MUNDO

-as lojas da gente

ANHANGUERA-PONTO 4-CAMPINEIRO

DNER DÁ ULTIMATO, BARRAQUEIROS APELAM À PREFEITURA

Fim das pamonhas à beira da estrada

Por terem sido instaladas em local impróprio, irão paralisar suas atividades as barracas situadas no Km 13 da rodovia BR-153, no trecho Goiânia-Anápolis. A determinação partiu do DNER, que considerou o local onde elas se encontram totalmente inadequado, sob o ponto de vista da segurança do tráfego na rodovia que liga as duas maiores cidades do Estado.

As barracas, que vendem pamonhas e outros quitutes derivados do milho, tornaram-se uma atração turística, provocando em suas imediações um movimento inusitado de veículos, conduzidos por pessoas que ali estacionam para saborear os produtos. Ocorre que situadas no fim de uma curva e no início de uma ladeira, local em que os carros trafegam em alta velocidade, elas representam um perigo, que o órgão federal responsável deseja colhir.

BOM COMEÇO

Instaladas há mais de dois anos, as barracas tiveram um bom começo, com o apoio das autoridades, interessadas no incentivo àquele comércio, que embora em condições rudimentares no tocante à organização e higiene, transformou-se num ponto de atração turística, já que trabalhavam de janeiro a dezembro, com produtos oriundos do milho verde cultivado em hortas mantidas mediante irrigação artificial.

O florescimento da atividade determinou o aparecimento da concorrência, surgindo mais barracas, com famílias inteiras dedicadas ao novo trabalho. Assediando os carros que ali param, homens, mulheres e crianças, movimentam-se nas margens, ou no próprio leito da estrada, transformando o local num ponto crítico para o tráfego.

DIVISÃO

Esse fato, aliado ao aumento do movimento das barracas, levou o DNER a dividi-las em dois grupos, um em cada lado da rodovia, de forma a que os fregueses sempre estacionassem na mão. Isso minorou o assunto, mas, segundo o órgão federal, não o resolveu. Ao contrário, ocorrendo a intensificação do movimento e a instalação de mais barracas, o assunto está sendo agravado, causando sérias preocupações às autoridades rodoviárias, surgindo a decisão de fechá-las em caráter definitivo.

PROMESSA

Segundo João Soares de Lima, o "Mineiro" dono de uma das melhores barracas, "o prefeito Manoel dos Reis sempre come pamonha aqui". Diz que ele prometeu a construção de barracas adequadas, mas até hoje estão esperando por isso. Esclarece que elementos da Prefeitura estiveram no local, efetuando levantamentos, mas nada foi concretizado. Os "barraqueiros" estiveram em audiência com o prefeito, que se mostrou entusiasmado com aquela fonte de atração turística, renovando o propósito de ajudá-los. Diz João Soares que, a despeito das condições humildes, todos os utensílios usados no serviço são devidamente higienizados. Figuras ilustres se inscrevem entre os assíduos fregueses do local, mencionando, além do prefeito de Goiânia, o vice-governador Ursulino Leão, o coronel comandante da Base Aérea de Anápolis, deputados, médicos, advogados e outros. As pamonhas do km 13 já foram enviadas para outros centros do País e até para a França, através do pessoal que veio montar os aviões "Mirage".

ESPECULAÇÃO

Ultimamente, surgiram especulações em torno das barracas. Algumas pessoas venderam seus pontos a terceiros. Informado do fato, o DNER embargou os negócios em andamento e desmontou as barracas vendidas. Na semana passada, veio o ultimato: os "barraqueiros" deveriam encerrar suas atividades dentro de 15 dias. Após isto o DNER desmancharia as que ainda não estivessem fechadas.

CONFIRMA

Segundo o DNER a ordem será cumprida em favor da segurança da estrada. Lembra que aquele local é totalmente impróprio, situado na confluência de três pistas pavimentadas, propícias à alta velocidade. A direção nacional do Departamento, que já conhecia o caso, baixou a determinação.

PREFEITURA AGE

A Municipalidade estabeleceu contatos com o DNER, ficando assentado que as "barracas" deverão funcionar em outro ponto, tecnicamente escolhido. Será construído um trevo de acesso, de acordo com as normas da segurança rodoviária.

O sr. Cirineu de Almeida, do Departamento de Turismo Municipal, informa que os projetos para as barracas estão prontos. Tão logo esteja escolhido o novo local, a obra será iniciada. Mas, enquanto isso não se realizar, as barracas estarão fechadas, com problemas para numerosas famílias que ali ganham a vida e para a tristeza gastronômica dos que apreciam a pamonha, o milho assado e outras atrações da culinária sertaneja, tão ao gosto dos que apreciam parar alguns minutos no decurso de uma viagem.





Como outros numerosos chefes de família do Km 13 da estrada Goiânia-Anápolis, Osório da Silva Coelho (à esquerda), e João Soares de Lima esperam a solução da Prefeitura, pois as barracas de pamonha deverão ser fechadas por determinação do DNER.



ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoias. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir máquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoiás financia também.
Ela está com o dinheiro que você precisa.
Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS
Cia. Progresso de Goias
Credito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

INDICADOR DE SERVIÇOS, COMÉRCIO E PROFISSÕES DE GOIÂNIA

SAN-SIRO MODAS-A LOJA JOVEM
PRIMEIRA GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL



Artigos masculinos, femininos e infanto-juvenis.
Av. Araguaia, esquina com Av. Anhanguera - Fone 2.3377.

ELETRÔNICA BANDEIRANTE
— Especializada em TV a cores.
— Consertos de TV, eletrolas, gravadores, rádios etc.
— Posto autorizado Telefunken e Philco
Atende-se a domicílio.
Av. Paranaíba, no. 200 — Centro — fone 2-3265.

TAPEÇARIA ALVES
Consertamos qualquer tipo de estofado.
Atendemos a domicílio.
Rua 20, esq. c/ Rua 4 — Centro.

BAR ARAGUAIA
— Bebidas em geral
— Salgados, os mais variados
— O cafezinho quente, sempre à hora
— Um verdadeiro ponto de encontro de amigos.
Av. 24 de Outubro, 1.731 — Campinas.

LÁZARO DEMOLIÇÕES
Compra, venda e troca de materiais usados de construção.
Demolições em geral. Praça Santos Dumont, Setor Aeroporto.

SIMONA ALFAIATE
O fino em confecções.
Praça do Mercado — Vila Operária

AUTO SOCORRO OPALA
Atende dia e noite pelo telefone 3.0899
Rua P-33, lote 7, sala 2, esquina com a Avenida 24 de Outubro, em Campinas.

Grafocólor Ltda: carimbos e materiais de escritório

Fabricação de carimbos e "silk-screen" — materiais para pintura, escritório e secretaria de colégio — sugestões para emblemas, distintivos e bandeiras escolares — gravação de camisetas para Educação Física e distintivos — tudo isto é assunto que a GRAFOCÓLOR LTDA. resolve com uma rapidez impressionante, e da melhor forma possível. A firma possui todas as condições necessárias para isto. Executa inclusive desenhos para clichês, com a mesma brevidade. GRAFOCÓLOR LTDA.: Avenida Araguaia, 582, esquina com Avenida Anhanguera, Centro. Atende também pelo telefone 6.3975.

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR,
TELEFONE 6-3684 - RAMAL 13,
CONTATO - PROM. E PUBLICIDADE

REDE DE DATILOGRAFIA
BRASÍLIA
MATRIZ: Av. Pará, esq. c/ Rua Catalão, sala 3-A, Campinas
FILIAIS: Av. Anchieta, 313 — Cidade Jardim
Av. Marechal Rondon, esq. c/ Bernardo Sayão — Fama
Rua 55, esq. c/ Alfredo Nasser — Centro
Av. Santos Dumont, 56 — Centro

CHURRASCARIA HULABALU
RESTAURANTE TÍPICO
Ambiente agradável e selecionado, em contato com a natureza — Todos os dias: Jantar Dançante. AOS SÁBADOS: TRADICIONAL FEIJOADA — Av. Araguaia — Em frente ao Mutirama.



Proposto na Câmara Federal amparo à mulher empregada

Estabelecendo amparo à mulher empregada, o deputado Alfeu Gasparini apresentou projeto à Câmara Federal.

— É sabido que a mulher empregada, quando se dispõe a casar-se — diz o parlamentar em sua justificativa — não encontra boa acolhida em grande número de empresas. Naturalmente, a preocupação com os filhos, o marido e a casa prejudicam o rendimento do trabalho. Daí o fato de alguns empresários, pensando mais nos aspectos financeiros que sociais da empresa, dispensarem a mulher empregada, quando esta se dispõe a contrair matrimônio. Os transtornos que se operam são muito grandes e a mulher precisa de uma ajuda. O Estado não pode furtar-se a fazê-la, mesmo porque essa se verifica num momento em que as despesas se avolumam.

A PROPOSITURA

O projeto em causa está assim redigido:
"Art. 1º — A mulher empregada, dispensada sem justa causa nos seis meses anteriores ao casamento, será indenizada pelo tempo de serviço prestado à empresa.

"Parágrafo 1º — O valor da indenização será igual a tantos salários quantos forem os anos de serviços trabalhados na empresa, considerando-se, para isto, o último salário recebido.

"Parágrafo 2º — As vantagens pecuniárias aqui referidas independem de outras já reguladas em lei.

"Parágrafo 3º — O recebimento da indenização referida neste artigo só se dará mediante a apresentação da certidão de casamento".

RECONHECIMENTO UNIVERSAL

Lembra o autor da matéria que "a proteção da mulher é reconhecida universalmente e o legislador tem de atender a essa realidade existente. A aprovação do projeto em tela vai beneficiá-la bastante, de forma que seus benefícios se farão sentir em toda a comunidade".

SURTO DE HEPATITE NO SUDOESTE: DUAS MORTES

Um violento surto de hepatite já causou até agora duas mortes e vários internamentos nas cidades de São Simão e Paranaiguara, na fronteira de Goiás com o estado de Minas Gerais. A comunicação foi feita à Organização de Saúde do Estado de Goias pelos prefeitos daquelas cidades srs. Salvador José Jacinto de Souza e Énio Tibúrcio e ainda pelo médico Volney Moreira e pelo juiz de Direito Domingos Gomes de Almeida, de Paranaiguara:

Uma equipe médica foi deslocada às pressas para atender os casos constatados, e sob o comando do dr. Francisco Cardoso de Souza, está tentando debelar o surto. Nessa semana, um comando sanitário da Osego vai agir rigorosamente nas farmácias das duas cidades para eliminar as fontes de contaminação do mal: as seringas de injeção.

MINAS AJUDA

A equipe da Osego comprovou a procedência das denúncias, muito embora nem sempre houvesse exame laboratorial para a confirmação. Em alguns casos, materiais foram encaminhados imediatamente aos hospitais de Ituiutaba, em Minas, ignorando-se os resultados dos exames. Nos exames processados, embora excluída a transaminase, verificou-se o comprometimento da célula hepática. O sr. Leodário C. Oliveira, comerciante em Paranaiguara foi dado como doente de hepatite.

Os casos fatais verificados são os de dona Josina Romano da Silva (procedente da zona rural) e de dona Jovita Maria de Lima (ou Jovita de Souza Gomes, nome de solteira), em agosto e julho últimos.

Dona Josina foi atendida pelo farmacêutico Cecílio Joaquim da Silva, que a encaminhou a um dos facultativos locais. Este, por sua vez, mandou removê-la para Ituiutaba, MG, onde foi atendida pelo dr. Tufi Tahan. O diagnóstico foi hepatite infecciosa, mas o óbito deu-se por acometimento cerebral, conforme explicaram as autoridades médicas da cidade mineira.

PROVIDÊNCIAS

O médico Francisco Cardoso de Souza, chefe da Divisão de Saúde do Ambiente, diz que as providências adotadas pelos clínicos de Paranaiguara e São Simão foram corretas: repouso no leito, alimentação sóbria e uso de seringa individual (à falta de seringa especial de plástico recomenda-se uma de vidro e agulha exclusivamente para o enfermo.

Os casos de hepatite atendidos pela clínica particular do médico Volney Moreira, em Paranaiguara, são os de dona Maria Bueno Morejra (Armazém Dois Primos), Lázara Dias de Souza e Divino Rezende, domiciliados no município de Quirinópolis; Bernadete (Canal de S. Simão). Os casos descobertos pela equipe da Osego são vários, e dentre eles estão os de dona Almerita Barbosa Pereira, da Rua Elias Manuel n.º 2, e que foi encontrada em convalescença; Leônidas Alves Pereira Júnior, da Rua Elias Miguel Salomão nº 45 (em convalescença e atendido por um dos médicos da CEMIG); Eurípedes Menezes Fernandes, residente na Avenida São Paulo (em tratamento); Vergílio Marques de Souza, em tratamento na cidade mineira de Ituiutaba; Cássia Apolônio Jorge, no Hotel Sírio Brasileiro, medicada pela equipe da Osego; e Maura Pereira dos Santos, da Fazenda Disco, em convalescença.

SANEAMENTO

Enquanto isso a Seção de Saneamento da Osego visitava armazéns, bares, restaurantes, frutarias, hotéis, barbearias e outros estabelecimentos, atuando no campo da prevenção à moléstia. Apesar dos propósitos meramente educativos, os fiscais apreenderam 611 enlatados deteriorados. Os comerciantes foram orientados no sentido de adaptar água corrente; proteger os alimentos; esterilizar os utensílios e equipamentos; efetuar a limpeza geral dos estabelecimentos; eliminar os enlatados deteriorados e vasilhames danificados, dentro de trinta dias. Foram visitados 67 estabelecimentos durante a curta permanência da fiscalização em S. Simão. Foram ainda destruídos 28 vasilhames danificados e perigosos à saúde pública. Nessa semana, as farmácias serão o alvo da Seção de saneamento, quando serão verificadas as condições higiênicas de maneira geral e principalmente no que se refere à esterilização de agulhas e estojos hipodérmicos.

PREPARE-SE PARA A FACULDADE SEM SAIR DE CASA.

Obra de Mário de Brackes

Por mais distante que você more, está sempre a um passo da faculdade e das grandes realizações. Faça o supletivo de 1.º ou 2.º grau, por correspondência, no Educandário Ronepe. Ou o preparatório para ingressar na faculdade na Central Globo de Vestibulares. A Central Globo de Vestibulares mantém os seguintes cursos preparatórios por correspondência: Direito, Português, Inglês, Filosofia, Economia, Geografia, História, Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Serviço Social, Agronomia, Odontologia, Farmácia e Veterinária.

Siga o caminho da universidade através do Supletivo Ronepe e da Central Globo de Vestibulares.

Você recebe todas as apostilas de uma só vez, pelo reembolso postal.
Assim, não precisará interromper os estudos entre uma lição e outra, devido a atrasos do correio.
Preço do curso completo, tanto do Supletivo Ronepe como da Central Globo de Vestibulares: Cr$ 150,00.

SUPLETIVO RONEPE

Rua P-33, no. 852, Campinas – Goiânia
Sr. Diretor: Peço enviar me o curso completo do Supletivo do ..... grau, por correspondência.
Nome _____
Rua _____ Nº _____
Cidade _____ Estado _____

Preencha o cupom o quanto antes. Ou escreva para um dos endereços abaixo.

SUPLETIVO RONEPE
Rua P-33, n. 852 - Campinas - Goiânia

CENTRAL GLOBO DE VESTIBULARES

Rua 8, esquina de 4, Centro – Goiânia
Sr. Diretor: Peço enviar me o curso completo do preparatório para _____ por correspondência.
Nome _____
Rua _____ Nº _____
Cidade _____ Estado _____

Preencha o cupom o quanto antes. Ou escreva para um dos endereços abaixo.

CENTRAL GLOBO DE VESTIBULARES
Rua 8, esquina de 4, Centro - Goiânia

Direção de Eduardo Matias

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 182 municípios goianos.



SOCIAIS DE ANÁPOLIS

LAILA

Prefeito de Anápolis

Com a presença de altas autoridades de Goiás e DF foi empossado na Prefeitura de Anápolis o engenheiro Irapuan Costa Jr. A solenidade foi aberta pelo Governador Leonino Caiado, que passou a palavra ao General Ernâni Moreira de Castro, comandante da 3.a Brigada de Infantaria e representante do Comando Militar do Planalto. O cargo foi transmitido ao prefeito Irapuan Costa pelo Dr. João Abrão, que respondia pela chefia de gabinete de José Batista Júnior. À tarde, no recinto da Câmara, o Prefeito escolhido prestou juramento perante vereadores e autoridades locais. O dr. Irapuan respondia anteriormente pela presidência da CELG — Centrais Elétricas de Goiás, é casado com a elegante Vânia Lucia Abrão Costa e é um dos nomes de maior gabarito do Governo Estadual, tudo levando a crer que com seu dinamismo e firmeza de trabalho, faça uma excelente administração municipal.



Secretário da Indústria e Comércio e sra. Antônio Augusto Coutinho. (Foto Alfredo e Vargas).

Aniversário

É com prazer que registramos nesta coluna o aniversário da ilustre primeira dama de Goiânia, Antonieta Costa e Silva, ocorrido ontem. Antonieta é dessas pessoas que marcam, em qualquer acontecimento, pela elegância, simpatia e fineza de trato. Seus amigos são inúmeros e certamente as felicitações recebidas representam bem sua popularidade. Aliás, ela e seu esposo, Prefeito Manoel dos Reis e Silva, são largamente estimados, e, à frente na municipalidade da capital, merecem todos os elogios pelo dinamismo e capacidade de trabalho demonstrados em tão importante setor de nosso Estado.

Dentro da Notícia

O jornalista e sra. Godofredo Sandoval Batista, recebendo cumprimentos pelo nascimento de mais um filho, que foi registrado com o nome de Vinicius.

Muito bom e concorrido o baile realizado no salão do Ipiranga Atlético Clube, contando com animação do conjunto "Rauljno Som 2000", de Brasília.

Passando o fim de semana na Pousada do Rio Quente, o médico Guido Monh com a esposa Carmem Lúcia e a linda filhinha Erika.

Circulando com bonitos cabelos mechados (trabalho do conhecido profissional Edinho, do Salão Vogue, da capital), a elegante Maria Tereza Mussi.

O sr. Geraldo Rosa deixará este ano a presidência do Clube Recreativo Anapolino. No próximo ano todas suas atividades serão dedicadas ao Rotary Clube, pois foi eleito Governador para a gestão 74-75. O mais forte candidato à presidência do CRA é o conhecido comerciante Munir Caixe, que responde atualmente por sua direção social, além de ser presidente do Rotary Clube Oeste.

Uma das pessoas mais queridas de nossa sociedade é a sra. Vicentina França, que recentemente aniversariou tendo na ocasião recebido as felicitações de suas muitas amigas.

Aproximadamente dois mil alfabetizados pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL receberam certificados em solenidade realizada no auditório do Colégio Auxilium.

O Country Clube de Goiás está convidando para o coquetel que oferecerá às suas debutantes deste ano e que fará realizar hoje, às 20 horas, na sua Sede Social. Na oportunidade será homenageada a patronesse da turma, primeira dama de Goiânia sra. Antonieta Costa e Silva. Vale a pena ressaltar que o convite é de muito bom gosto, num estilo bem original.

O sr. Samuel Roldão Camargo, que há muitos anos ocupava a Chefia da Estação da Estrada de Ferro Centro Oeste, nesta cidade, com larga margem de serviços prestados à comunidade e aos usuários daquela importante Rede Ferroviária, foi transferido para Goiânia, onde passou a ocupar a função de Chefia. Ao despedir-se, o sr. Samuel o fez sensibilizado e agradeceu o apoio e incentivo que lhe foram proporcionados durante sua gestão em Anápolis.

Um lembrete para as elegantes: os esmaltes para a nova temporada são nas cores marrom, beterraba e preto. Batons, idem. idem. Por sinal, ficam muito bonitos e revivem, juntamente com as toaletes, a romântica moda de 1930.

Na ronda dos aniversários registramos de: Waglan Naves, esposa do advogado Moisés Naves; dr. Afonso Honorato, presidente do Lions Clube Goiânia — Centro, que recebeu os parabéns de amigos e companheiros de Clube; Conselheiro Nelson Siqueira, um dos nomes de maior prestigio em Goiás, destacando-se nos setores da vida politica, social, leonistica e naturalmente dentro de seu trabalho, onde é conhecido como um dos mais competentes, tendo inclusive livro publicado sobre matérias referentes ao TCU, e sra. Maria Helena de Oliveira, que pela sua simpatia e classe aqui é largamente relacionada, sendo proprietária dos Institutos de Beleza Charme e Tropicália.

— Alvna Ferreira Pinto e ele, de Paulo Olímpio Maia de Vasconcelos — Maria do Carmo Dantas Maia.

Com a proximidade de 7 de setembro, todos os colégios se movimentam no intuito de apresentarem um desfile condigno com a data. Um dos que estão preparando com muito carinho, notadamente na parte de sua tradicional fanfarra, é o Colégio São Francisco.

Será provavelmente em fins deste mês a realização do grandioso Baile das Debutantes de Anápolis, que conta com a promoção do Rotary Anápolis Oeste, da cronista Neila e do Max Foto.

Já nas bancas, a revista "Anápolis, Ontem e Hoje", com matérias assinadas por diversos nomes da cidade, entre eles: vice-governador Ursulino Leão, Profa. Carmem Xavier Nunes, dr. Aléxis Salomão, equipe de Max Foto. A parte social foi feita por esta cronista.

No dia 8, Márcia e Felicio unir-se-ão diante de Deus e dos homens, as 19 horas, na Igreja Cristã Evangélica, onde os noivos receberão os cumprimentos. Ela é filha do sr. e sra. Augusto Andrade Senna e ele, do sr. e sra. Calixto José Afiune.

Passando a residir em Anápolis, o Tenente Jairo Rodrigues e sua bonita esposa Kátia.

Acaba de ser instalada em nossa cidade moderna butique de propriedade das sras. Maria Queiroz e Aleide Maria Vento, localizada na Avenida Goiás 834. KABULETÊ tem roupas feitas para senhoras e crianças, bijouterias em geral e os últimos lançamentos da moda feminina.

Zuleide Maria e José Olímpio unir-se-ão pelos laços do matrimônio, às 18 horas do dia 15, na Catedral Diocesana. Ela é filha de Elmiro Gonçalves Pinto

Devido a problemas de saúde, pediu afastamento do cargo o Procurador Geral do Estado, dr. Arlindo Gaudie Fleury, que também se afasta da presidencia do Instituto de Desenvolvimento Agrário.

O Diretor da 4o. Região do Banco do Brasil, Mário Pacini, recebeu o titulo de Cidadão Anapolino, durante solenidade realizada no auditório da Associação Comercial e Industrial de Anápolis. A mesa principal foi forma da por diversas autoridades, entre elas: vice-governador Ursulino Leão (representando o Governador do Estado), Amador Abdala (presidente da Câmara dos Vereadores), dr. Ruy Abdala (presidente da ACIA), Benjamin Silva (gerente do BB, agência local), dr. Joaquim Araújo Leite, representante do poder Judiciário. O titulo foi concedido ao sr. Mário Pacini, segundo projeto de lei do edil Amador Abdala. Em seu pronunciamento, o novo cidadão anapolino anunciou o acerto de financiamento para as obras de infra-estrutura planejadas pela Prefeitura. O homenageado também participou de um jantar na Churrascaria Gaúcha, ocasião em que usaram da palavra: Dr. Geraldo Rosa, Litivino de Morais Jordi Machado e Osvaldo Costa.

O "hippie" Maurício Vicente, que expõe seus trabalhos na Feira de Artesanato de Goiânia, aos domingos, está necessitando da ajuda dos amigos para a construção de uma casinha, onde instalará seu atelier de trabalho. Quem conhece o Maurício, já o considera parte do panorama cultural da capital.



Evaldo Carvalho e sua elegante noiva, Cecília Abdala. Em breve estarão trocando de alianças para a mão esquerda. (Max Foto).

Uma data...felicidade

Teti, no registro Maria Tereza Musse, filha de Nicolau Calil Musse e Maria Tereza Carneiro, é uma linda bonequinha, vivaz e inteligente. Para festejar seus dois aninhos, amigos e familiares estiveram na residência de seus avós, sr. e sra. José Rodrigues Carneiro, para participar de uma das festas mais interessantes do ano, onde os petizes deliraram com os brinquedos distribuídos, papos—de—anjo e a fartura de guloseimas. A decoração mereceu grau 10, toda no estilo infantil. A mesa de doces, assim como o bolo, primavam pela originalidade. Teti usava maravilhoso vestidinho em organdi branco, todo trabalhado em nervuras, com aplicação de rendas, criação de sua famosa vovó Mariinha Carneiro. No vaivém dos presentes (a maioria com os filhos) anotamos: Dona Dilce, Lúcia Abrão Costa, Marísia Helou, Laura, Dulce, Marta, Nem, sr. e sra. Everaldo Washeck, Darcy, dr. Athenodorino Borges Santos e Lita, José Hélio e Ialá, João Louza Filho e Ana Maria, Neza, Aleida Cunha, Mário Lúcio, Maurício, Walquíria Cecílio, Rainetira Costa e sua bela filha Nelia Cristina, sr. e sra. Amadeu Cunha, sr. e sra. Epaminondas Louza, Zilma Campos, Niklair Lauar, Terezinha Caiado, Darcilia, Maguinha Crispim e sua filha Petra, Dilma Gontijo Loiola, Mauro, Lourdes Pires, dr. Fernando Pires e Etelvina, sr. e sra. Luiz Francisco dos Santos, Solange, Maria Sílvia, Nilson e Tetê, Sinval, sr. e sra. Calil Musse, dr. Lindberg Cury e Marta, Neida Mussi, Edila, Larissa, Antônio Umbelino e Maria, Carla, Flávia, Heloísa, Pauline, Dora Aquino, Maria José, Wander, Márcio, Célio, Juliana, Eunice, Lic Chafic e sra., Adélia Bufaiçal, Rita, Paulo, Vera, Júnior, Nicinha, Almeida.



Encontro de destaque com as presenças de Marilda Coelho e sr. e sra. Athenodorino Borges Santos. (Foto Alfredo e Vargas).

Lions Goiânia Centro

Marilda Coelho, muito bonita e elegante num conjunto branco, foi a anfitriã do último encontro do Lions Goiânia-Centro, que reuniu em sua magnífica mansão domadoras e convidadas. Marilda recebeu com a classe e finesse costumeiros. Foi servido o delicioso empadão de Goiás e, de sobremesa, torta e sorvete. Lea Campos fez explanação sobre "Centro Comunitário e sua finalidade", demonstrando às presentes um dos importantes trabalhos daquele clube, que é o Centro Comunitário "Esplanada do Anicuns". Anotamos: presidente Luziam Honorato, Lita Borges (muito bem, de estampado), Zilma Campos Silva (linda, num conjunto listado com pois), Terezinha Siqueira (esnobando moderno conjunto de sapato e bolsa), Bely Sobrosa (esposa do Governador do L—13, com interessante pantalona bordada), Terezinha de Jesus, Ruthe Quinan, Terezinha Caiado (encantadora, de branco), Nazaré Cunha (muito chique, num traje bege), Mariinha Sepulveda, Mariana Ayres, Terezinha Pereira, Ione Lecutti Dafico, Terezinha Coelho, Solange Santos (graciosa, num **future maman** estampado e bordado), Nicinha de Almeida (se destacando de preto), Solange Carvalho, Ieda Pedreiro (charmosa, de branco), Norma de Castro (muito atraente), Lúcia Andrade (e sua simpatia), Juvelina Costa, Laís Cruvinel Gordo, Iris Domenici, Maria Helena Cruvinel, Hilda Borges, Walquíria Cecílio (linda, com blusa de crochê colorido), Nicinha Coelho, Eugênia de Oliveira (de preto e muito bonita), Carmem Ramos, Maria de Lourdes Oliveira, Marilda Carvalho, Zilá Teixeira, Magali Pacheco (bonito modelo), Dilma Gontijo Loyola (uma das mais elegantes), Maria França Gonçalves, Zizinha Mendonça, Celina Machado (de vermelho).

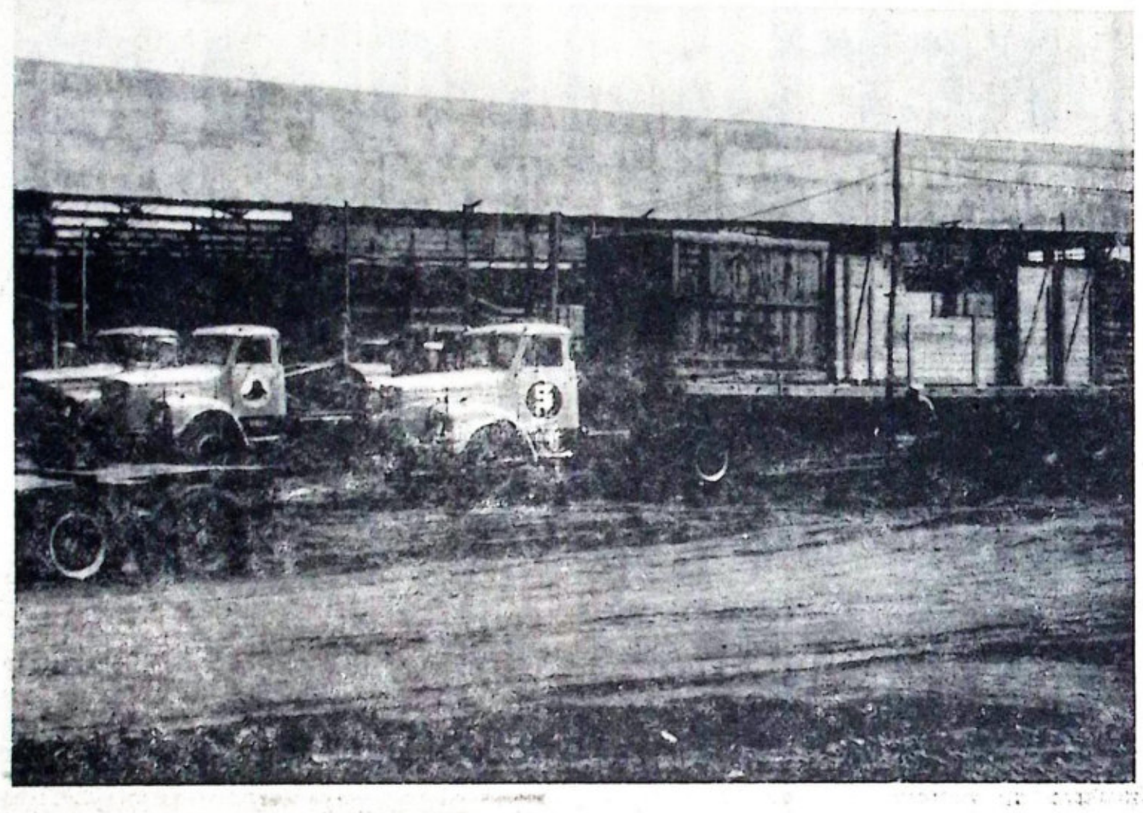
Em 11 carretas Scânia chega parte da maquinaria da Brahma

Sabem os goianos o significado desta manchete? Milhões para Goiás, simplesmente isto, para não dizer da enorme quantidade de mão de obra que será empregada, aliviando a inflação do desemprego. Mas este assunto merece ser visto com maiores detalhes. Vamos lá.

A Indústria está sendo implantada no município de Anápolis, margeando a BR-153, mesmo local da Antiga CEBRASA.

Em 31 de agosto último, 11 enormes carretas SCANIA estacionaram no local, procedentes do porto da Guanabara, para descarregaram 1/3 da maquinaria que está sendo importada da Dinamarca.

O complexo maquinário foi recebido pelo Engenheiro Alberto Abras Netto, responsável pela indústria, pelos empresários Caldas Jr., Benedito Caldas, Levy Cunha e José Maria Figueiredo da G o d i b r a, concessionária Brahma para Goiás e por representantes da SIC. Os técnicos Clementino de Miranda e José Wanderley Enzelmann.





O sr. Secretário da Indústria e Comércio A.A.A. Coutinho, esteve presente deixando seus técnicos para assistirem às demonstrações pelo coordenador da Brahma.

Chegaram nestas carretas parte do equipamento para recepção e tratamento de matéria prima, parte para fabricação, para fermentação e naturação, filtração, equipamentos de lavagem e enchimento de barris e de engarrafamento. Parte do equipamento de refrigeração , de captação e purificação de CO2 (gás carbônico). Parte das caldeiras e dos laboratórios.

A empresa começará por investir em Goiás 70 milhões de cruzeiros, além dos prédios que serão construídos devendo ocupar uma área coberta de 15.300 metros quadrados, em 20 alqueires, e 400 operários.

As construções estão a cargo da Hoffmann Boswrth, Engenharia S/A, de São Paulo e JK Imóveis S/A de Anápolis.

A Brahma Goiana deverá produzir 300.000 hectolitros ou 30.000.000 por ano. Estes números equivalem a 5% da produção total da Brahma em 1972.

Por enquanto sòmente vidros serão utilizados como embalagem.

Todo o Estado de Goiás, parte do Norte do país e Brasília, e provavelmente também o Triângulo Mineiro serão abastecidos regularmente pela filial Brahma de Goiás.

O arroz goiano se orgulhará em virar cerveja Brahma dentro do seu próprio Estado. Também malte, lupulo e cevada de vários países serão utilizados.

Como toda indústria grande, a Brahma consumirá grande quantidade de energia, e esta será fornecida pela Celg. Aproximadamente 1000 Kwa por mês.

11 postos artesianos com vazão total de 200.000 litros horários, fornecerão água para a fabricação de cerveja e refrigerantes, e o córrego que banha o terreno local fornecerá água para outros fins. logicamente depois de passar pela estação de tratamento que também deverá ser construída, com capacidade de 200.000 litros horários.

Eis aí, goianos, Brahma marca o início de grande fonte de renda sob todos os aspectos para Goiás, devendo lançar seus produtos — cervejas e refrigerantes — aqui fabricados, possivelmente em setembro de 74.



ONOGÁS
BRASÍLIA
Conjunto Nacional
Fone: 23.6222

ONOGÁS
TAGUATINGA
CNB 7 Lote 7
Fone: 49.2800

ONOGÁS
ANAPOLIS
Av. Goiás 861/81
Fones: 2121 e 2626

ONOGÁS
GOIANIA
Av. Anhanguera c/ Araguaia
Fones: 2.3276 e 3.1405

ONOGÁS
CAMPINAS
Av. 24 de Outubro 416
Fones: 3.0707 e 3.1405

ONOGÁS
BRASILIA
Av. W3 Quadra 506
Fones: 43.4675 e 45.9112

Divergências fecham o Curso Mackenzie

A eclosão de uma crise entre os proprietários do Curso Mackenzie redundou no fechamento daquele estabelecimento de ensino, que se dedicava ao preparo de jovens para exames vestibulares e supletivos.

A informação é confirmada pelo sr. Dilmar Ferreira, um dos diretores do Mackenzie, que nega a existência de problemas financeiros e ameaças de despejo, o que vinha sendo propalado nos meios educacionais da cidade. Assegurava-se inclusive que as dívidas do estabelecimento se elevavam a mais de trezentos mil cruzeiros.

DIVERGÊNCIAS

Dilmar Ferreira esquivou-se a fornecer maiores detalhes com relação aos motivos do fechamento, limitando-se a dizer que o problema está nas mãos do advogado Antônio Hipólito, encarregado de promover o distrato do empreendimento e solucionar a pendência, tendo em vista os direitos de cada sócio.

Procurado, o advogado também se recusou a adiantar qualquer coisa a respeito, dizendo-se não autorizado pelos seus constituintes.

SOLUÇÃO

Adianta Dilmar Ferreira que não houve impasse para os professores e estudantes do Curso, que passaram para os Institutos Rio Branco e Carlos Chagas, medida posta em prática após entendimento com aqueles conhecidos estabelecimentos locais.

ESTRANHEZA

O fechamento do Mackenzie foi recebido com estranheza, pois o ramo a que se dedicava é hoje um dos mais lucrativos em Goiás. Possuía ele cerca de novecentos alunos, componentes de suas diversas classes.

AEROPORTO VOLTA EM SETEMBRO, MAS SEM OS SUPERSÔNICOS

Mais de trinta e nove mil passageiros embarcaram ou desembarcaram no Aeroporto Santa Genoveva, de Goiânia, nos primeiros seis meses deste ano. Além disso, outros vinte e oito mil por aqui transitaram, num total de 881 pousos e 894 decolagens, só de aviões de carreira.

Um aeroporto dessa importância contava apenas com uma pista de 2.200 metros de extensão e em precárias condições de conservação, que não podia garantir o pouso de aviões de grande porte.

INTERDIÇÃO E RECUPERAÇÃO

Diante disso, o Departamento de Eletrônica e Proteção ao Vôo do Ministério da Aeronáutica, interditou parte do aeroporto e determinou a realização de obras que incluem a recuperação e extensão da pista, que terá, a partir de setembro, 2.600 metros. O engenheiro responsável pelas obras, capitão Pontes, informa que, contrariamente ao que muitos acreditavam, o Aeroporto Santa Genoveva ainda não terá condições de pouso para aviões supersônicos nem em caso de emergência. As obras em andamento têm assim um objetivo limitado e visam apenas recuperar a pista existente, ampliando-a ligeiramente.

SEM NOVIDADE

Com as obras em execução, os aviões maiores, como o Boeing 737, tiveram que reduzir 10 passageiros em sua lotação e 2 toneladas no peso transportado para pousar em Goiânia, prevenindo qualquer incidente no pouso ou na decolagem.

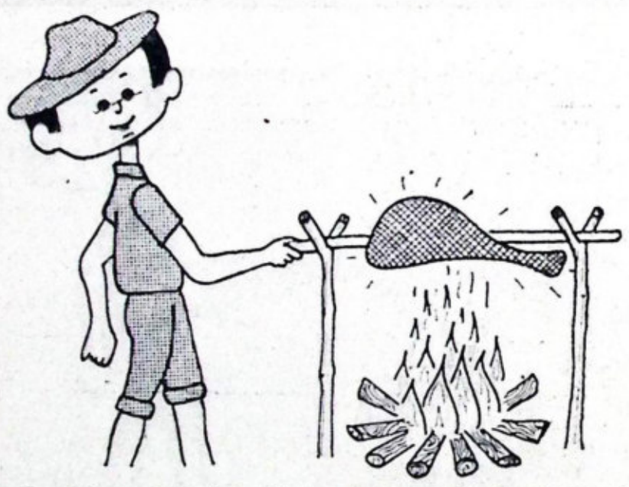
Entretanto, mesmo com a total recuperação da pista e o seu aumento em 100 metros, não se esperam novidades no setor do transporte aéreo em Goiânia. As companhias que operam aqui, Vasp e Varig, não têm qualquer plano para setembro e, ao que parece, não pensam em introduzir novidade alguma. Os agentes dessas companhias afirmam mesmo que Goiânia está muito bem servida de aviões, tendo quatro vôos semanais de jato fazendo a linha Goiânia — Brasília — Belo Horizonte — São Paulo — Rio — Cuiabá.

Para a Varig, a modificação ou a adição de vôos é assunto a ser estudado com o governo, em razão do convênio existente para a constituição da rede de integração nacional.

CONTRATAÇÃO DE REPÓRTERES

O Cinco de Março está contratando repórteres. Se você não é profissional, mas acha que tem vocação para o jornalismo, venha à redação do **Cinco de Março** e faça um teste. Se for aprovado, será contratado na hora ou então ficará fazendo estágio remunerado no Jornal, até que esteja em condições de exercer a profissão de jornalista.

O QUE, NELE?



Sal é claro.
Nele e em quase tudo que voce faz na cozinha
Mas sal VITÓRIA ou ESMERALDA.
Porque assim, não precisa pôr muito.
Só uma pitada.
VITÓRIA E ESMERALDA, um sal eficiente...
Salgadinho mesmo.

PRODUTOS COMETA LTDA. — ESMERALDA SAL — VITÓRIA SAL — metas



RECAUCHUTAGEM BRASIL
COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS
Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos. Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo).

— *Advogado* —

Dr. Farhat Saddi Filho
INSC. OAB (MA) 748
CPF — 011204411
ESCRITÓRIO — Rua Cel. Manoel Bandeira, 1639
RESIDÊNCIA — Rua Babaculândia, 42
IMPERATRIZ — MARANHÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS
que o piloto MARCOS RONALDO DE GUIMARÃES, não mais pertence ao quadro de funcionários da firma AERO RURAL DE GOIAS — Comércio e Importações Ltda., concessionária para o Estado de Goiás, dos aviões Beecherraft.

FINANCIAUTO
Financiadora de Automóveis Ltda
Matriz: Av. Anhanguera 4002 Goiânia · **Filial:** Cel. Duarte, Prainha 1545
FONES: 6-4633 / 6-3900 — 2-1518 / 6-3434 — 6-2363
CUIABÁ — MT
FONE: 21-21
VEÍCULOS NOVOS E USADOS DE TODAS AS MARCAS



Assis: "o problema é do deputado".

Semana agitada na Assembléia

ARENA REJEITA CPI SOBRE INCIDENTES DE ITAPIRAPUÃ

A tentativa do MDB em criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os fatos e a extensão da denúncia, feita pelo diretor-secretário da Câmara Municipal de Itapirapuã, de que o deputado Derval de Paiva teria comandado a invasão e o fechamento daquele poder esbarrou, quarta-feira última, na intransigência da bancada da ARENA, que derrubou a propositura sob a alegação de que o fato **"não era pertinente à Assembléia"** e se situando na órbita de ação **"do próprio deputado Derval de Paiva"**, no dizer do líder do Governo, José de Assis.

Ao final da semana, a propósito de uma nota veiculada pelo jornal **"O Popular"**, que informava terem sido suas palavras a respeito do assunto **"uma questão entre o deputado e o jornal"**, o deputado José de Assis manteve com o **Cinco de Março** um contato telefônico, assegurando que não havia dito aquilo. **"Apenas, numa questão de ordem, afirmei que a bancada da ARENA entendia que o assunto não dizia respeito à Casa e que era assunto particular do deputado atingido"**, garantiu o líder do Governo. E acrescentou: **"Sei que o Cinco de Março apenas noticiou as declarações do diretor da Câmara de Itapirapuã, as quais são de responsabilidade única de quem as prestou, e o que ocorreu foi talvez um lapso de quem escreveu a matéria para "O Popular". Por outro lado, estranho que se tente jogar a bancada da ARENA contra o jornal, como tem feito o MDB na Assembléia".**



Juarez: defendendo D. Fernando.

INSISTÊNCIA INÚTIL

De nada adiantou a insistência dos deputados emedebistas, inclusive frisando que a CPI requerida teria maioria arenista, e que o episódio, nos moldes como se precipitou, envolvia o deputado e paralelamente todo o Legislativo estadual. O assunto levou à tribuna os deputados Ronaldo Jayme, Juarez Magalhães, Luiz Soyer e José Avelino, que se bateram pela aprovação da CPI, colocando o episódio como da mais alta relevância para os interesses da Casa.

Na ARENA, apenas o líder do Governo, José de Assis, se pronunciou sobre o problema, para confirmar o entendimento de sua bancada, após uma reunião de 20 minutos, com a sessão suspensa, de que o assunto não tinha pertinência com o Legislativo e que se tratava de uma questão particular **"do deputado atingido"**. Por maioria, com apoio unânime de toda a bancada (inclusive do chamado grupo "rebelde"), a ARENA arquivou o pedido emedebista.

CONTRARIEDADE

Sobre o assunto, após o encerramento da sessão, inúmeros deputados, dentre os quais Luiz Soyer, criticavam irritados a posição assumida pela ARENA, que teria cometido um gesto de **"deselegância política"**. Enquanto o presidente do MDB goiano via o procedimento arenista como **"uma atitude de fuga, negando os mais comezinhos princípios de solidariedade parlamentar"**, o deputado atingido, Derval de Paiva, a reputava como **"fruto do medo"**. Para Derval, a recusa arenista se prendia **"ao receio de virem a ser desmascaradas as tramas arquitetadas em Itapirapuã contra minha pessoa e o dedo do Governo na sua criação"**.

Os arenistas, por seu turno, justificam a posição adotada como a única válida, não traduzindo qualquer negação de solidariedade parlamentar. Para Nelson de Castro, a Assembléia nada tem a ver **"com problemas dessa natureza, que dizem respeito exclusivamente a seus protagonistas"**. Todos os parlamentares da ARENA consultados foram unânimes em afirmar que, no seu entender, a questão em nada afeta o Poder, **"competindo ao deputado atingido requerer a averigüação judicial dos fatos e processar quem, no seu entender, o caluniou"**

O EDITORIAL DE GUSTAVO CORÇÃO

Outro assunto que movimentou o MDB foi a votação de um requerimento de autoria do deputado Clarismar Fernandes, solicitando a transcrição, nos anais da Casa, dos editoriais publicados no jornal "O Globo" pelo articulista Gustavo Corção, o qual tece neles contundentes críticas à atuação e às pastorais do Arcebispo Metropolitano de Goiânia, D. Fernando Gomes dos Santos.

Ocupando a tribuna, o deputado Juarez Magalhães, combateu o requerimento, taxando-o de **"insulto ao povo goiano"** e promovendo a defesa de D. Fernando, historiando sua atuação frente à Arquidiocese de Goiânia e repudiando as críticas feitas pelo colunista carioca a seu comportamento. Inúmeros outros deputados, dentre os quais Tobias Alves, Lúcio Lincoln e Derval de Paiva, em sucessivos apartes apoiaram vigorosamente o orador, solidarizando-se com o arcebispo. A seguir, usou da tribuna o deputado Luiz Soyer, que também prestou sua solidariedade a D. Fernando e se insurgiu contra as críticas por este recebidas e **"a infelicidade do requerimento"**.



Kepler: o despacho que não foi cumprido.

KEPLER E OSMAR: QUIPROQUO NA ARENA

Ainda na reunião de quarta-feira última, ocorreu um agitado e nervoso entrevero na bancada da ARENA, quando um requerimento de autoria do deputado Clarismar Fernandes foi avocado pelo autor, sob a alegação de que este se encontrava paralisado na Comissão de Saúde.

Abordando o assunto, o 1º Secretário Kepler Silva, que também responde pela presidência daquela comissão, num gesto que a maioria de seus colegas mais tarde reputaria como inábil e deselegante, procurou explicar o ocorrido de maneira a envolver no episódio o deputado Osmar Cabral. De conformidade com suas declarações, Kepler Silva assegurou que houvera **"despachado o processo para o deputado Osmar Cabral, lhe dando ciência disso"**, e que **"este não tomou as providências necessárias"**, eximindo-se de culpa e deixando no ar uma velada acusação a seu colega de bancada.

Isso motivou imediata e contundente resposta do deputado Osmar Cabral, que assegurou, em questão de ordem, **"desconhecer o assunto"**, afirmando que o processo em questão **"jamais passou por minhas mãos"**. Prosseguindo, deplorou o incidente, admoestando mais o deputado Kepler Silva sobre a **"utilização indevida"** de seu nome.

Tendo o deputado Kepler Silva, a seguir, confirmado o que dissera anteriormente, o deputado Osmar Cabral foi novamente tomado por uma acesso de indignação, discutindo asperamente com a Mesa, voltando a garantir ser a afirmação do 1º Secretário uma **"inverdade"**. Nesse interim, o sr. Kepler Silva incorreu em nova inabilidade, quando, ao justificar o ocorrido, criticou os funcionários da Casa: **"É freqüente ocorrer, aqui na Assembléia, fatos dessa natureza. O presidente da comissão despacha e o relator do processo acaba não recebendo o processo, pois o funcionário não cuida de suas obrigações"**.

A questão só ficou solucionada quando, a requerimento do deputado Osmar Cabral, foi consultado o livro de atas, no qual ficou esclarecido que, de fato, o deputado designado como relator não houvera recebido o processo.

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins, que perdi os seguintes documentos: Cart. Identidade, Cart. Nac. Habilitação, do Detran—Go. e Título Eleitoral.

Por ser verdade, firmo a presente.

Goiânia, 24.08.73.

Sebastião Luiz de Oliveira.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi placa no. AL-42-04, veículo Mercedes — ano — 68.

Por ser verdade firmo a presente declaração.

Goiânia, 22 de agosto de 1973.

Romeu Coelho da Rocha

(653, 654 e 655).

NO FANTÁSTICO MUNDO DAS DROGAS

JAMIL ISSY

Um dos capítulos mais fascinantes da Farmacologia é o referente à história das drogas alucinógenas. Como já informamos em outros artigos, tais drogas não só alteram profundamente o psiquismos do indivíduo, como podem ter o seu efeito bastante profundo e extremamente diversificado.

Essas drogas têm recebido as mais variadas denominações, que dependem primacialmente das manifestações levadas em consideração quanto ao seu efeito. Assim, além do termo alucinógenos, podem ser citados, entre outros, os seguintes: ilusinógenos, psicisomiméticos, fantásticos, psicodislépticos, psicodélicos, psicotomiméticos etc.

As palavras psicotomiméticos e psicosomiméticos foram sugeridas por autores que julgam que os fenômenos psíquicos provocados por essas drogas correspondem a uma mímica de certas psicoses. O termo psicodélico foi proposto por Osmond, psiquiatra canadense, e significa "o que provoca manifestações mentais". Como essas manifestações não seriam totalmente patológicas, prefere-se o nome de psicotomimético. Alucinógeno define-se por si próprio e deriva das reações alucinatórias que a droga provoca em certos indivíduos. Alguns autores acham que os fenômenos descritos como alucinatórios não o são, realmente, mas sim ilusões que dão a impressão de alucinações; por isso mesmo propuseram a substituição do termo para ilusinógeno.

Só nos tempos modernos as drogas alucinógenas vêm sendo estudadas e investigadas cientificamente. Entretanto, muitas delas são de origem natural e as plantas produtoras, na maioria dos casos, são conhecidas desde a mais remota antiguidade. Muitas delas vêm sendo usadas pelos povos primitivos como plantas mágicas ou sagradas. A sua história é tão antiga como a própria história da humanidade.

Na busca incessante de novos conhecimentos espirituais, bem como na tentativa de melhor compreensão do seu mundo exterior, o homem tem lançado mão de vários meios e processos para atingir os seus objetivos. Além das práticas espirituais, as experiências religiosas e místicas, reforçadas por meios físicos, tais como o ascetismo, o jejum e isolamento, o homem tem usado também as drogas. A aura do mistério tem envolvido esse tipo de droga, principalmente por causa dos seus profundos e, até bem pouco tempo, inexplicáveis efeitos. Entre os povos primitivos o seu uso ficava limitado aos feiticeiros e mágicos da tribo.

Quando se lembra o fato de que homens pertencentes às tribos mais rudimentares e atrasadas foram bem sucedidos em descobrir, no inexaurível reino vegetal, as poucas plantas que contêm as substâncias psicoativas, fica-se tremendamente admirado desse fato quase inexplicável. Os pesquisadores da nossa época têm essa dívida de gratidão para com eles. Só nos referimos acima às plantas de onde se extraem princípios de atividade psíquica, mas é bom lembrarmo-nos também de que a farmacologia está cheia de fatos semelhantes, com relação a vários princípios medicamentosos que nos foram legados por experiências empíricas feitas em épocas muito remotas e das quais nos valemos até hoje e continuaremos nos valendo ainda por muito tempo, na cura de uma série de moléstias.

Um produto alucinógeno proveniente do Oriente, cujo uso data de mais de 2.500 anos, é o haxixe ou maconha, que, como já escrevemos, é uma resina obtida das sumidades floridas da Cannabis sativa L. No 5º século antes de Cristo, Heródoto escreveu que os Cintianos, no Mar Cáspio, se intoxicavam com vapores de cannabis. *A droga espalhou-se, então, em vastas áreas da Ásia e da África, atingindo depois a Europa. Naquele continente, a droga despertou o interesse de um círculo de escritores e artistas durante os últimos anos do século XIX. Um exemplo pode ser dado através dos "Clube dos Haxixinos", em Paris, do qual Gauthier e Baudelaire eram membros ativos. Este último descreveu as suas experiências com o haxixe em um livro famoso, "O Paraíso Artificial".*

O consumo do haxixe, na forma de cigarros de maconha, nome pelo qual é mais conhecido entre nós, espalhou-se pelo mundo inteiro e hoje se constitui num sério problema, não só na América do Norte, mas em todos os países, inclusive no Brasil.

No próximo número falaremos sobre as plantas consideradas mágicas, na antiguidade, bem como as tidas como sagradas e outras.

Conheça o Estado de Goiás e Brasília viajando pela

VIAÇÃO ARAGUARINA

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXÂNIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo o que há de conforto, rapidez e segurança

Secretário manda fechar cinco Distritos Policiais em Goiânia

Na tentativa de suprir as deficiências da máquina policial e proporcionar melhor assistência à população goianiense, a Secretaria da Segurança Pública acaba de colocar em prática um novo esquema de trabalho, reduzindo de dez para cinco o número de Delegacias Distritais

Concentrando aqueles organismos e oferecendo-lhes equipamento melhor e em maior número, espera o titular da pasta, coronel Danilo Cunha Melo, atender às crescentes exigências da Capital, no tocante à segurança.

PESSOAL E MATERIAL

A providência foi adotada face a uma realidade — a inexistência de material e pessoal em condições de atender ao expediente das dez Delegacias. O número de servidores estava muito aquém das necessidades. Ganhando vencimentos incompatíveis com o trabalho que exerciam, muitos policiais entravam em licença, buscando, assim, outras atividades com melhor remuneração.

Além disso, a pulverização do equipamento, notadamente aquele destinado ao transporte, limitava muito a ação dos organismos mantenedores da ordem.

Agora, melhor equipadas as Delegacias, embora com maior raio de ação, poderão desenvolver um serviço mais eficaz.

NOVA DIVISÃO

Desde o último dia 23 Goiânia sofreu inovações no seu esquema de policiamento. Houve reagrupamento, visando um esforço concentrado. O 1o Distrito, com sede à rua 3, Centro, conserva sua jurisdição original, com o aumento de sua órbita de ação da rua 85, Setor Sul, até à rua T-55, indo, por esta, ao encontro da Avenida "F", na direção norte, continuando pela rua 230 até a Praça "B" e seguindo pela rua 210, até seu encontro com a Avenida Anhanguera na Praça "A". O 2o. Distrito, com sede a rua 67, Centro, engloba o 10o. DP (extinto). O 3o, com sede à rua P-22, Setor dos Funcionários, fica com as áreas compostas pelo 8o 9o. e mais o 11o. de Senador Canedo, antes com sede no 8o. DP. O 4o. Dist., na Vila Coimbra, fica com sua área, mais a que era atendida pelo 3o. O 5o localizado na rua José Hermano, em Campinas, atenderá às áreas do 4o, 6o. e 7o. Distritos. Onde funcionava o 3o. DP, será localizada a Delegacia de Menores.

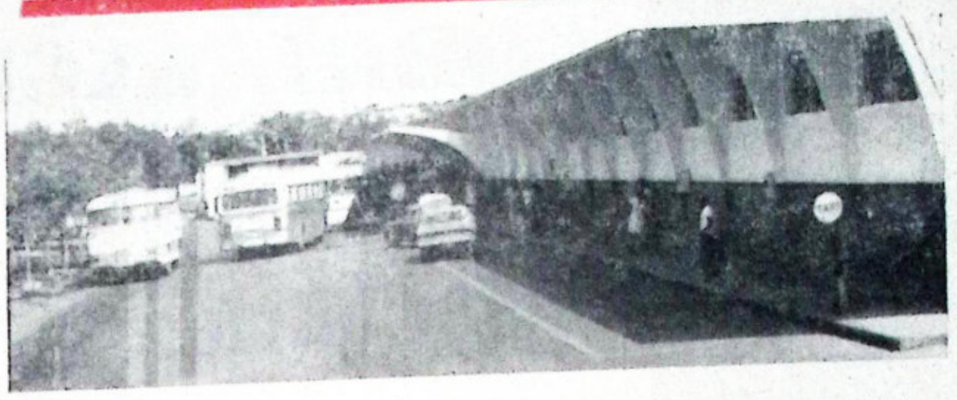
EFICIÊNCIA

O novo programa, posto em prática face a uma situação insuportável a curto prazo, poderá oferecer, segundo opinião de fontes policiais, um serviço melhor. Ademais, facilitará aos setores dirigentes da Secretaria o trabalho de fiscalização das atividades dos Distritos, dentro das diretrizes de ação estabelecidas pelo titular da Segurança Pública.

MAIS UM

Um aspecto, todavia, precisa ser abordado. E o que diz respeito à necessidade da instalação de um Distrito Policial em Senador Canedo, apreciável núcleo populacional situado a mais de doze quilômetros de Goiânia e que pode, pela ausência de um organismo de repressão, transformar-se em reduto de marginais.

Falta de táxis promove permanente "salve-se quem puder" na Rodoviária



O ponto estava cheio, quando parou um ônibus. Ficou apenas um táxi, mesmo tempo que chegava outro que vinha chegando na hora, ao ônibus.

Três ônibus intermunicipais tinham acabado de chegar, despejando quase uma centena de passageiros empoeirados e carregados de malas e pacotes, crianças choronas e mulheres despenteadas. Na corrida ao ponto de táxis, ganharam os que tinham menos bagagens e acompanhantes. Um princípio de briga entre dois recém-chegados, por causa do último carro ainda livre, foi resolvido por um policial fardado, quando determinou ao motorista profissional: "Leve os dois". Em seguida, o PM explicou ao repórter: "Todos dois vão para o mesmo lugar, a Vila Nova".

O ponto de táxis ficou vazio. Um desesperado cidadão tentou, ainda, convencer um particular a levá-lo em seu carro. "Tenho pressa", dizia, "e pago qualquer dinheiro!" O outro se esquivou, lamentando muito: "Também tenho pressa e não posso perder tempo mudando meu itinerário".

Esse o drama de todas as horas e de todos os dias de quem chega a Goiânia e desembarca em sua Estação Rodoviária. Apenas 52 táxis têm autorização de ali receberem passageiros. E bastam três ônibus cheios para que o ponto de carros de aluguel se esvazie. A disputa por um táxi diariamente provoca desentendimentos entre os passageiros; um dia custará a vida de alguém. E de quem será a culpa, afinal?

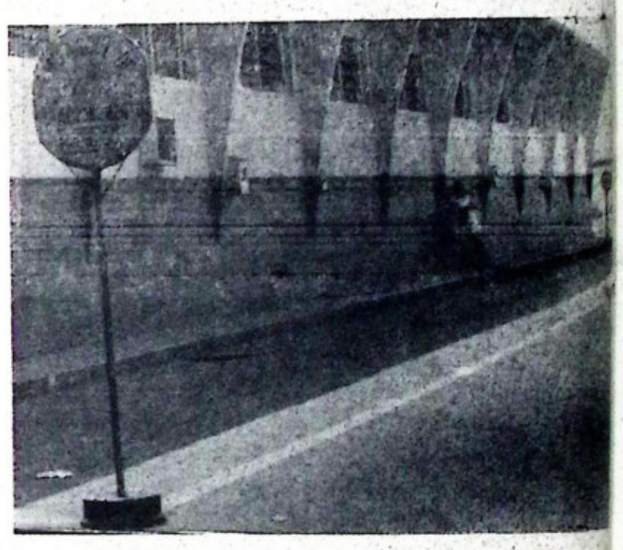
MEDIDAS IMEDIATAS

Cerca de 10 mil pessoas embarcam e desembarcam diariamente na Rodoviária de Goiânia, que ainda é a mesma que se construiu nos princípios da cidade que em outubro próximo completa quarenta anos. Uma nova estação já foi prometida ao povo goiano e sua maquete, inclusive, foi publicada duas vezes no **Cinco de Março** que anunciou a sua construção dentro em breve. Quando será este dentro em breve, porém?

O sr. Renato Olinto de Almeida, diretor da Rodoviária, já foi Diretor do Departamento de Trânsito de Goiás. Conhece, como ninguém, o problema que a escassez de táxis em sua Rodoviária cria para os seus usuários. Sabe o que significa isso em termos de má propaganda para a cidade, mormente para a administração do Prefeito Manoel dos Reis, seu amigo particular. Sabe, inclusive que esse afluxo tremendo de gente para Goiânia é em grande parte provocado pela boa imagem que a nossa Capital tem lá fora de suas fronteiras. Por isso, como responsável pela saída de visitas da cidade, tem o sr. Renato Olinto de Almeida a obrigação de lutar por mais táxis para o ponto de embarque e desembarque de ônibus. Mesmo sabendo que a medida irá contrariar os motoristas que ali trabalham, a quem não interessa concorrência, nem importa que os passageiros sofram com a falta de táxis.

Outra autoridade que foi convocada a estudar o assunto é o Diretor do Departamento Municipal de Trânsito, que não deveria ter permitido chegasse a ao ponto a que chegou, que é melancólico.

Por tudo isso é que fazemos daqui um apelo direto ao Prefeito Manoel dos Reis e Silva: faça mais este serviço por Goiânia, Prefeito; os cinco mil passageiros que chegam a esta cidade diariamente, podem ser os cinco mil que saem e vão dizer lá fora o que é Goiânia. Dê-lhes, portanto, a oportunidade de gostarem da cidade a partir do momento em que aqui desembarcarem, encontrando um serviço de táxis que não provoque aborrecimentos nem dores de cabeça.



Depois ficou tudo deserto como uma tarde de domingo; apenas um casal, paciente, à espera de um carro. E eram duas horas da tarde de quinta-feira, dia 30 de agosto.

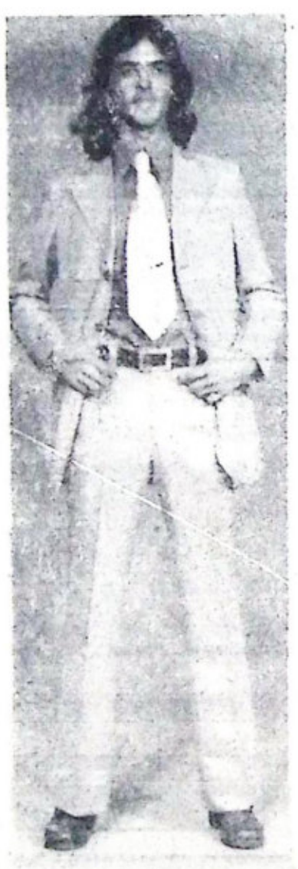
O TREMENDÃO EXPLODE A MODA DE TERNOS EM GOIÂNIA E TRAZ OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA MODA VERÃO.



Ternos de Tergal — Moda Tavares — confecção Rio Roupas:
149,00 ou 12,10 mensal.



Ternos Safari — lançamento na Itália:
Só 32,20 mensal



Ternos de Gabártex — confecção Rio Roupas:
139,00 ou 11,30 mensal.



Ternos de Tergal Verão Brilhante, confecção Maverick, Camêlo e Rio Roupas:
Só 15,40 mensal.



Conjunto Denner:
290,00 ou 23,40 mensal.

TUDO COM
18
MESES
SEM ENTRADA

DESCONTOS DE
20 A 50%

E VOCÊ LEVA NA HORA 10% DO TOTAL DE SUA COMPRA EM DINHEIRO, COMO BRINDE



Ternos de Terlene modelo Jaquetão:
Só 32,20 mensal.



Ternos de Terilene — fio importado:
Só 15,40 mensal

MAGAZINE CENTRAL
O TREMENDÃO
da Anhanguera
com a rua 7

E AGORA, O MAGAZINE CENTRAL TAMBÉM NA RUA 8, 370 LOJA 4



É MUITO MELHOR MESMO

AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE 6-20-76
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO DE GOIAS

3.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 3 a 9 de setembro de 1973
Número 654

ESPORTES

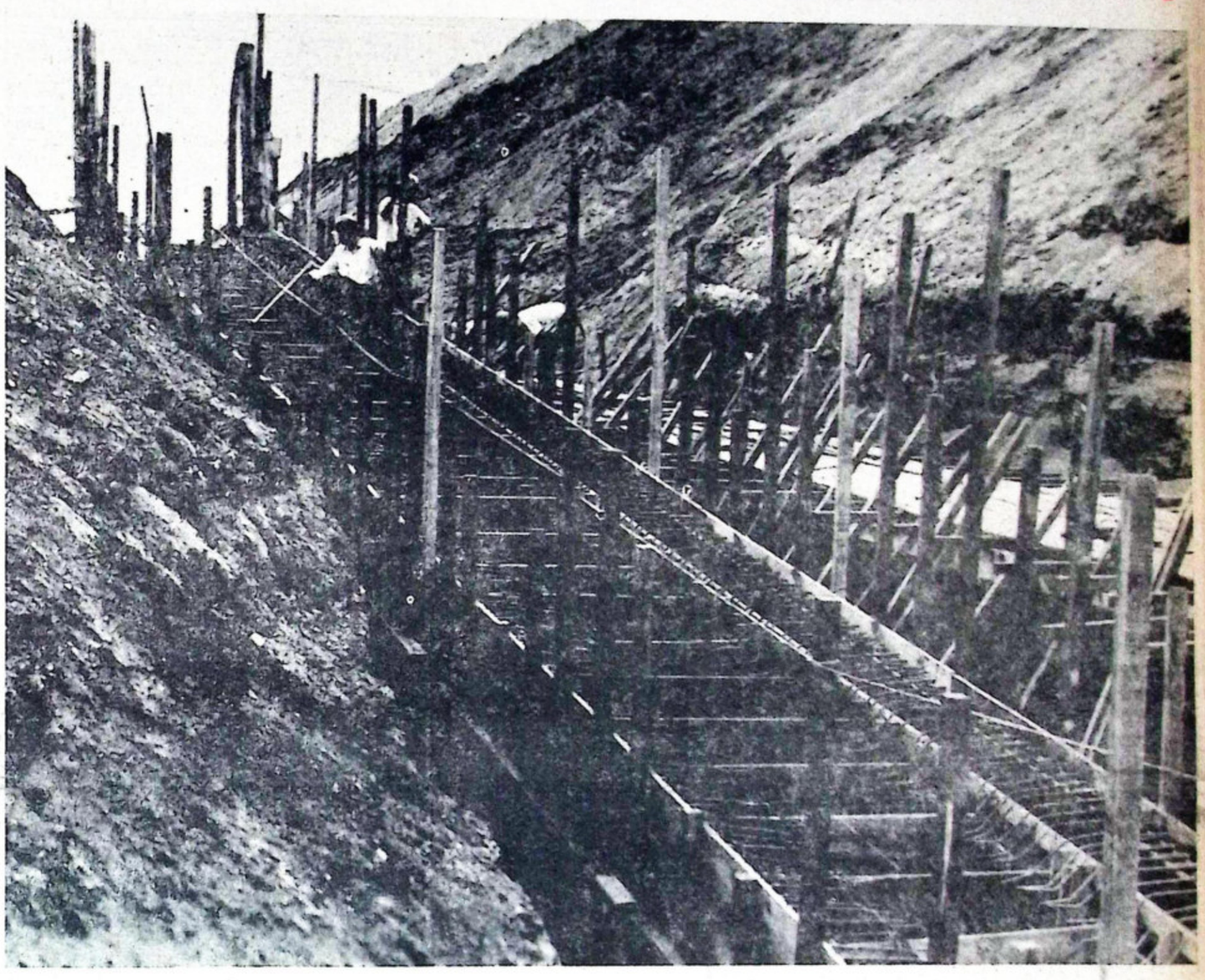
Editor: Draulas Vaz | Fotos: José Afonso

SERRA DOURADA SAIRÁ EM MAIO

O Estádio Serra Dourada tem data de inauguração marcada: dia 5 de maio de 1974. As obras estão indo dentro da programação de trabalho normal. A Construtora Guarantã está cumprindo à risca o contrato que firmou com o Estado. Duzentos e cinquenta homens e muitas máquinas estão lá, diáriamente. A CBD prometeu realizar em Goiânia o jogo entre Brasil x Peru. Será a festa do futebol goiano.

O Estádio terá todo conforto. A maior área de estacionamento do Brasil. O terceiro gramado quadriculado e o primeiro serviço de drenagem que se tem notícia em todo o mundo. Os erros de outros Estádios foram eliminados. A iluminação será própria para transmissão a cores, de televisão. Será quase dia, a noite de futebol no Serra Dourada.

(Tudo sobre o Estádio na página 2, deste caderno.)



Gerson ganhou o título usando sua experiência



O Vila Nova ganhou um título para muitos impossível. O Goiás era o favorito desde o início. Mas o Vila foi campeão. O trabalho da diretoria, os reforços contratados, a lucrativa fusão com o Campinas e a vibração da torcida, colaborando para a recuperação de um time desacreditado por todos. O Vila fez a festa, com muita luta. Contou com todas as suas forças e até mesmo as que não sabia que tinha, Vila, campeão goiano de 73.

Uma das grandes armas vilanovenses foi o técnico Gerson dos Santos, humilde, trabalhador, calado e realista. Reconheceu a fragilidade de sua equipe no início. Reconheceu o valor dos adversários e não reclamou nas derrotas. Chegou à final, sorrateiramente. Na hora de decidir botou as mangas de fora. Com 9 homens contra 11 foi para uma luta de igualdade no fim. Gritou para a torcida: "eu ganho este campeonato". E ganhou. (Tudo sobre o Vila nas páginas 6 e 7.)

Goiânia forma base para a recuperação

O Goiânia está se recuperando. Administrativamente, não deve nada a ninguém. Tem estrutura e forma a base para agüentar o profissionalismo. Sua diretoria trabalha em equipe e está conseguindo resultados positivos. Agora o pensamento é montar um time de futebol à altura de sua tradição. (Páginas 3 e 4.)

LINCOLN, ESPERANÇA DO GOIÁS

O Goiás pode conseguir a sua classificação no Campeonato Nacional. É a esperança de todos os goianos. O time está estruturado para isso. Tem valores individuais e conta com a torcida de todos os clubes. O artilheiro Lincoln, considerado por Gerson um grande craque, é a esperança do Goiás para chegar na segunda fase do certame. Ele está bem.

A diretoria não fica parada com o Campeonato Nacional. Tem outros objetivos também. Seus juvenis são prestigiados e as outras categorias também. O Ginásio está sendo concluído e um trabalho muito inteligente para arregimentar torcedores está sendo feito. O Goiás está crescendo muito. Trinta e três mil torcedores vibrando com a boa equipe. (Tudo do periquito, *nas páginas 11 e 12).*



Atlético renovará toda sua estrutura

O Atlético não foi bem no campeonato. No início, era o favorito. Disputou o primeiro turno e quase ganhou. Foi derrotado por um golpe de sorte do adversário. Caiu muito no segundo turno, sendo sua maior deficiência a idade de seus jogadores, quase todos acima de 25 anos. Era um time pronto e Tomazinho não quis mexer. Agora, ficou diferente, há tempo para mudar tudo no quadro. Perdeu feio para o Palmeiras, que levou a Taça Leonino Caiado. O Atlético já estava caindo, pois além de tudo, faltou-lhe sorte: vários de seus jogadores chaves sofreram contusões.



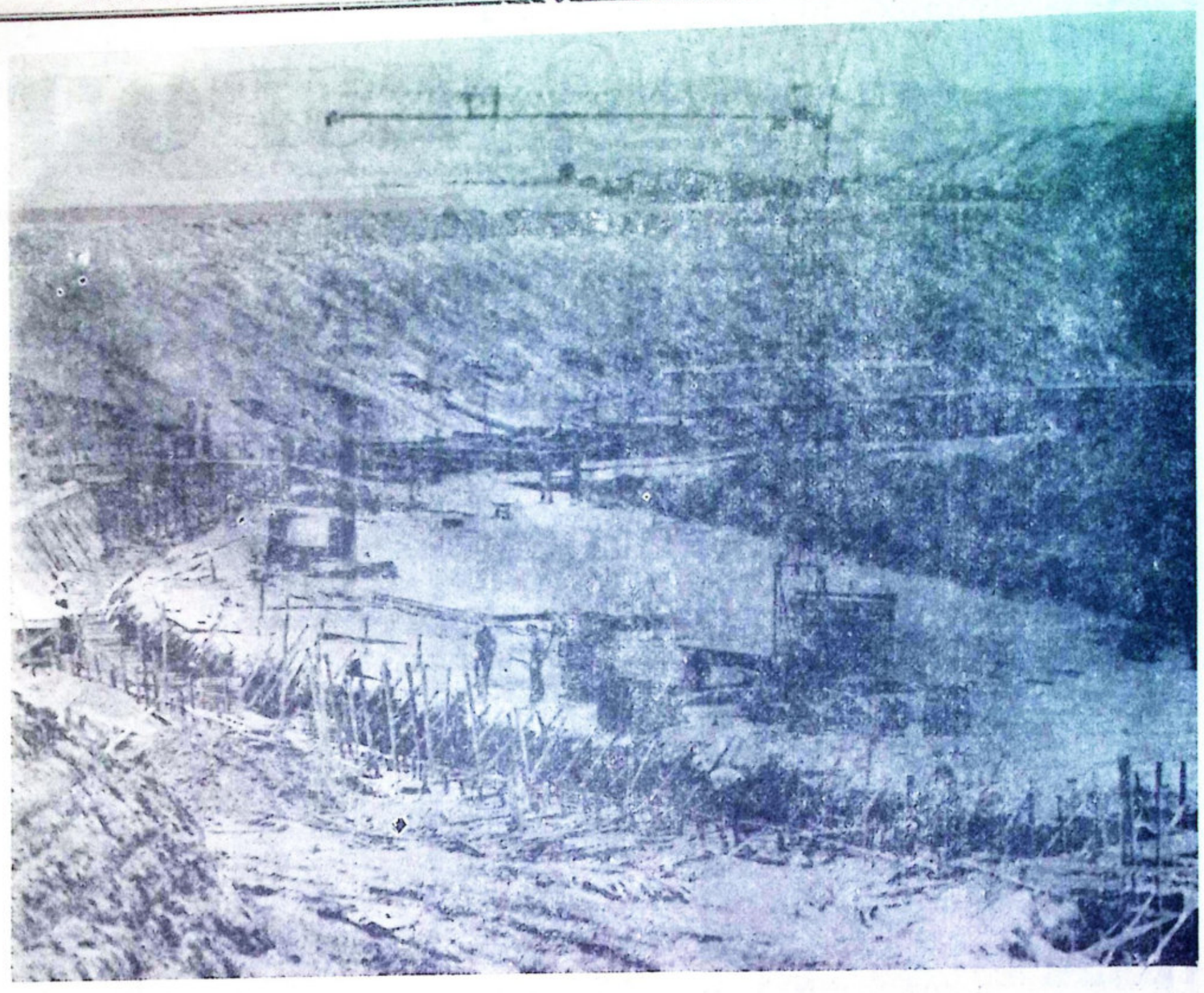
Não só no elenco de profissionais o Atlético vai mudar. A construção de seu Ginásio lhe dará novos horizontes, podendo aproveitar bem o esporte especializado do bairro de Campinas, que é todo seu. A sede social, recentemente adquirida oferecerá também uma nova perspectiva para o clube. Seus 4 mil associados serão recuperados e poderão colaborar para o crescimento do mais antigo do futebol goiano, hoje considerado "O mais querido".

A morte de Antonio Accioly deixou cada atleticano com a obrigação de trabalhar mais, para substituí-lo. Páginas 9 e 10.

SERRA DOURADA SERÁ ORGULHO PARA O GOIANO

O Estádio Serra Dourada será uma obra invejável. O terceiro Estádio do mundo a ter a grama quadriculada. Até agora apenas em Portugal e na Inglaterra a grama é assim: no Vale do Jamour e no Estádio de Wimbleton. O serviço de drenagem será o mais moderno de todos: drenagem em vertical, que pela primeira vez será utilizada num Estádio. Tudo está sendo feito dentro da mais moderna técnica. Será uma beleza.

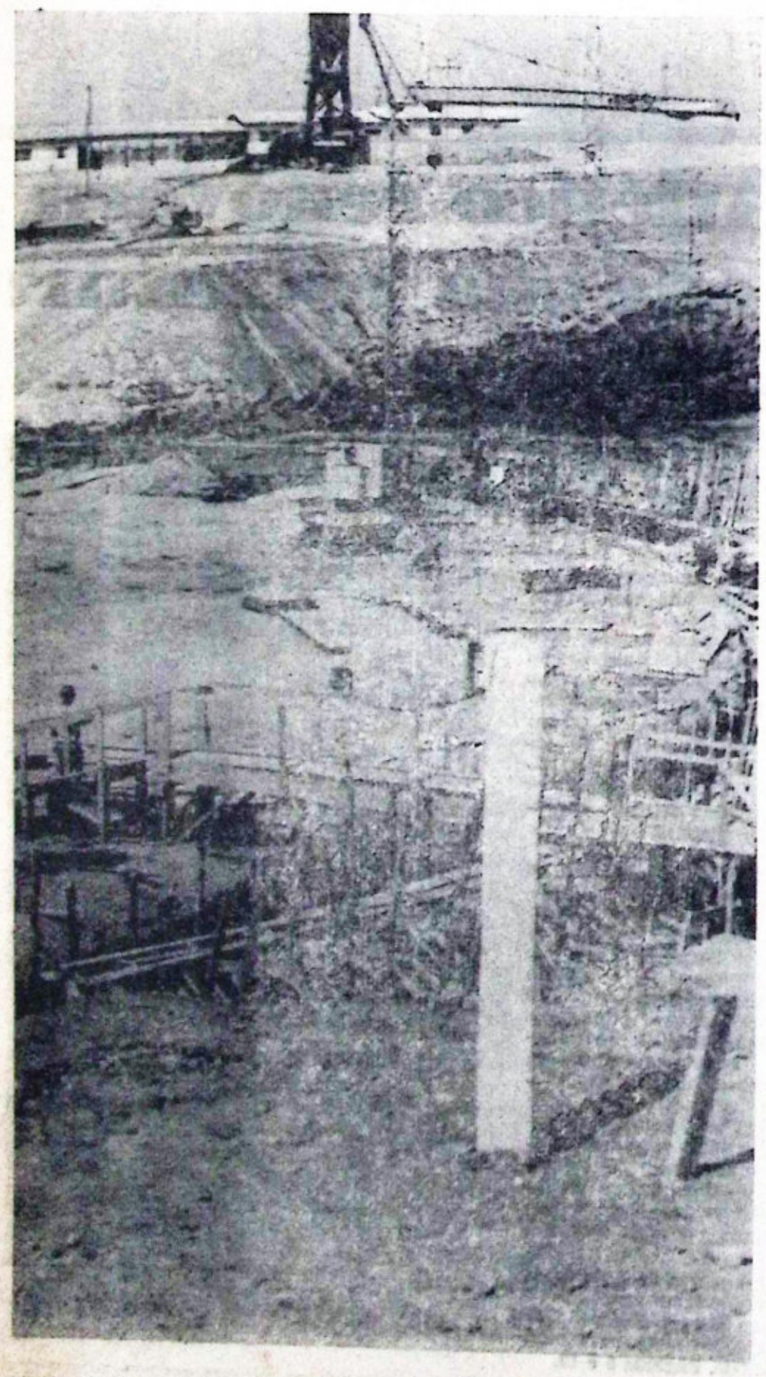
A iluminação dará condições para que as televisões façam até transmissão à cores. Jardim dentro do campo e pedrilhos brancos para o constraste com a grama, descansando a vista do espectador. A maior área de estacionamento de que se tem notícia em qualquer praça esportiva do Brasil. Cabines de Rádio com todo conforto. Será um Estádio, confortável. bonito e ao mesmo tempo prático.



O Estádio **Serra Dourada** está começando a criar corpo. Já se vê o aspecto na sua estrutura. A Guarantã, firma que está construindo todo o monumental Estádio, já se sente orgulhosa de poder mostrar, em breve, o mais funcional, confortável e moderno Estádio de Futebol de todo o mundo. Tudo o que existe de importante numa praça esportiva conhecida, está sendo feito. Todos os erros apresentados em outros Estádios, foram corrigidos.

A grama, que em breve será iniciada, terá sua forma quadriculada. O que, além da beleza, tem melhores condições de proteção. O dreno vertical não permite qualquer poça d'água, mesmo que caia uma chuva muito forte. É o mais perfeito sistema e foi estudado por um agrônomo brasileiro, exatamente o que está cuidando dos viveiros para o plantio no **Serra Dourada**. A iluminação será com luminárias de 900 mil lumens.

Além do conforto no Estádio, também as cabines de rádio serão as mais modernas, inclusive com sistema de ar refrigerado e comunicação direta com o centro telefônico. A beleza é outro cuidado visto no projeto. Dois jardins entre as arquibancadas. Ao lado do gramado, entre o campo de jogo e o fosso, um jardim florido e nos fundos dos gols uma pedra branca que servirá para o contraste que deixará a vista do espectador descansada.



Fundação mudada não atrasa nada

Fundação Estadual supervisiona tudo

De início, estava previsto na obra o sistema de fundação por tubulões. Com isso seria evitada a utilização de máquinas e ficaria até por um preço menor. Mas não foi possível, em razão da falta de homens para o trabalho inicialmente planejado. Houve também um problema com um veio d'água. A obra ficou sem continuidade, na sua estrutura, por 80 dias. Depois chegou a solução com o uso do sistema Franki, no estaquiamento. Com a intervenção do Governador Leonino Caiado, a Franki atendeu a Guarantã e colocou 5 bate-estacas no Estádio.

SEM ATRASO

Embora a impressão de que os dias paralisados fossem atrasar a obra, nada disso aconteceu. Outros setores foram atacados e com a chegada dos bate-estacas, imediatamente foi reiniciado o serviço de fundação que já está bem adiantado e obedecendo, fielmente, ao organograma de trabalho, que possibilitou fixar para o dia 5 de maio a inauguração do Estádio. Dois bate estacas grandes, de 170 toneladas e três pequenos, de 130 toneladas, estão trabalhando dia e noite, garantindo o término do serviço dentro do prazo previsto no contrato entre a Fundação e a Guarantã.

MUITO SERVIÇO

Muita coisa já pode ser vista no local. Até o dia 15 de setembro estarão prontos o serviço de drenagem, o fosso e a infra-estrutura do setor norte, onde será iniciada, imediatamente, a super estrutura daquele setor. Duzentos e cinqüenta homens estão trabalhando diariamente, cumprindo as frentes de serviço que estão sendo atacadas em todos os setores da obra, dando um intenso movimento à construção. Os viveiros para a grama estão prontos e bem cuidados, o que vai garantir o plantio no período programado, aproveitando assim as chuvas que chegarão logo.

ASSISTÊNCIA TOTAL

A Guarantã vem dando assistência total à obra. Vários engenheiros estão trabalhando no Estádio, não faltando material e nem homens para o cumprimento do trabalho programado. O contrato é muito rígido e a firma quer cumprir à risca aquilo a que se comprometeu, pois além de evitar um prejuízo de ordem financeira, ganhará pontos para qualquer concorrência futura. Uma obra assim, concluída no tempo estabelecido, significará a capacidade da empreiteira, que tem muito cuidado com relação ao seu nome, pois é hoje uma das principais em todo o Brasil.

Para acompanhar de perto toda a construção do Estádio, a Fundação Estadual de Esportes mantém no local um escritório e seu diretor geral, engenheiro Lamartine Reginaldo, dá expediente diariamente, ficando mais fácil resolver os problemas que porventura vão aparecendo. Isso vem ajudando bastante, pois a firma construtora tem um apoio maior do Governo do Estado e os engenheiros da Fundação sempre ficam atentos para que nada saia do que foi estabelecido no contrato, além da indicação normal na aquisição do material, que pode ser comprado em Goiânia.

PERFEITA SINTONIA

Existe entre o representante da firma na obra e o diretor da Fundação o mais perfeito entendimento, o mesmo acontecendo com os engenheiros das duas partes. Para adiantar a obra a Fundação faz tudo. Recentemente, conseguiu junto à Centrais Elétricas duas carretas para o transporte dos bate-estacas. Isso significou 3 dias de adiantamento dos serviços de estaquiamento. O interesse da Fundação é que o Estádio esteja realmente pronto na data programada para sua inauguração.

MUITO ANIMADO

O engenheiro Lamartine Reginaldo está muito animado com relação ao término do Estádio para o jogo do dia 5 de maio entre a seleção brasileira e a do Peru. Até agora, não houve nenhum atraso e dentro do organograma de trabalho, feito com a supervisão da FEE, tudo foi cumprido fielmente. "Não vejo por onde temer com relação à construção do Estádio. No dia 5 o povo poderá ver realizado o seu sonho e 75 mil pessoas poderão assistir ao jogo da seleção brasileira", declarou Lamartine, ao receber o repórter do *Cinco de Março*.



Os engenheiros Lamartine Reginaldo da Silva Junior, Silas Varizo e Pedro Menezes, estao sempre supervisionando e acompanhando as obras do Estádio Serra Dourada. A Fundação mantém vigilância permanente junto à firma empreiteira.

GOIÂNIA, UMA TRADIÇÃO QUE VOLTA

O Goiânia tem uma tradição que merece respeito. São 35 anos de glórias incontáveis. É o dono do maior número de títulos dos certames oficiais. É o que tem história maior e pontilhada de grandes conquistas. Passou período difícil no profissionalismo, mas sempre marcou sua presença em tudo.

Um clube que já deu glórias ao futebol goiano. Que não acreditou no futebol profissional e que por isso está pagando caro. Mas hoje, com uma equipe de trabalho bem montada, com base administrativa plantada e com os alicerces firmes, parte em busca de sua própria recuperação, que vem aí.



LUIZ MIGUEL ESTEVAM DE OLIVEIRA é a nova esperança alvinegra. O presidente que o clube aguardava há muito tempo. Homem vivido no futebol, de capacidade administrativa comprovada quando presidente do Campinas. "Tenho um mandato até maio. Vou até lá e se houver necessidade posso continuar ainda. Estou muito satisfeito no Goiânia, um clube que aprendi a gostar" — disse o presidente alvinegro.

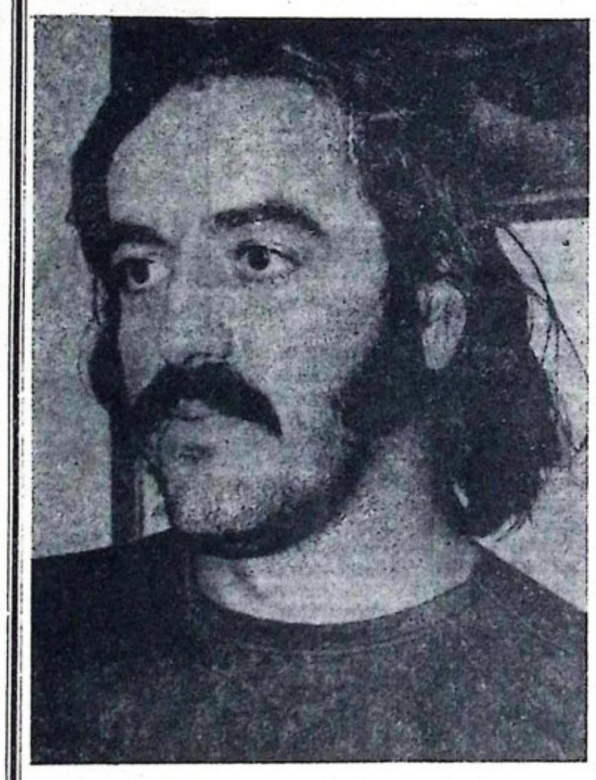
"É preciso renovar a imagem do Goiânia. Para tanto, é necessário a montagem de uma boa equipe de futebol, capaz de satisfazer a torcida que é também muito grande. Para chegar lá foi preciso montar uma estrutura administrativa. Graças a Deus conseguimos e hoje a diretoria do Goiânia é formada só de pessoas que torcem pelo clube e que por ele têm interesse", continuou.

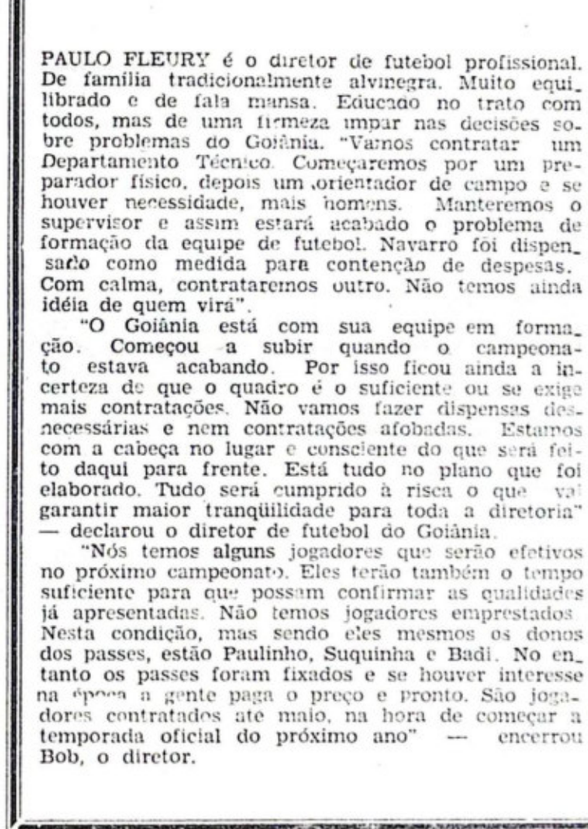
"O Goiânia tem hoje um Departamento Médico bom. Ainda vamos dotá-lo de melhores condições para um perfeito funcionamento. Com ele, estará também o Departamento Técnico, que acho importante e que formaremos com calma e contratando as pessoas certas e no momento exato, sem para tanto sacrificar outros setores do clube, que precisam também", afirmou.

"Aproveitando o espaço de tempo que o Campeonato Nacional vai nos dar, vamos ativar o Departamento Juvenil, pois dele tiraremos alguns jogadores que servirão como base para o quadro do próximo campeonato. Assim as despesas serão diminuídas na hora da montagem do time definitivo", afirmou Luiz Miguel, que ainda deu algumas informações, inclusive sobre o esquema do Departamento Técnico que terá um supervisor, um preparador físico e orientador técnico. Aí o Goiânia estará com a sua equipe arrumada para 74.

ADEMAR FERRO é um dos membros do Departamento de Futebol Profissional. Vem colaborando com o clube desde a gestão de Sérgio Dias Guimarães. Alcançou experiência e embora sendo muito jovem ainda, já tem maturidade no futebol profissional. "Acho que a primeira providência do Goiânia é lançar alguns jogadores juvenis na equipe. Marquinhos já foi lançado e vem correspondendo. Outros estão em condições e assim a gente pode revelar algum jogador ou até mais, ajudando muito na hora de armar o quadro", foram as declarações prestadas inicialmente por Ademar. "De acordo com a necessidade do time a gente vai contratando. Tenho a opinião de que não existe hora para ficar com um bom jogador. Ele surgindo, e o clube estando em condições financeiras, deve fazer o negócio. O Goiânia vai precisar de reforços e quando eles surgirem serão contratados. A hora é de calma. Não vamos perder o que foi feito até aqui e, que custou muita luta e muita tristeza para a torcida. A experiência vivida neste ano de 73 servirá para que tudo agora seja feito de maneira correta".

"Não só de futebol vai vivendo o clube. Outros setores precisam também de auxílio. Para maior garantia e também como medida de contenção de despesas, vamos colocar uma concentração digna de um quadro de profissionais, aqui mesmo no Estádio Waltrudes Cunha. Servirá como residência dos atletas solteiros e como casa de descanso, nas vésperas dos jogos importantes e que exigir o recolhimento dos atletas. É fundamental para o Goiânia a conclusão da reforma programada na concentração" — finalizou Ademar Ferro.





PAULO FLEURY é o diretor de futebol profissional. De família tradicionalmente alvinegra. Muito equilibrado e de fala mansa. Educado no trato com todos, mas de uma firmeza ímpar nas decisões sobre problemas do Goiânia. "Vamos contratar um Departamento Técnico. Começaremos por um preparador físico, depois um orientador de campo e se houver necessidade, mais homens. Manteremos o supervisor e assim estará acabado o problema de formação da equipe de futebol. Navarro foi dispensado como medida para contenção de despesas. Com calma, contrataremos outro. Não temos ainda idéia de quem virá".

"O Goiânia está com sua equipe em formação. Começou a subir quando o campeonato estava acabando. Por isso ficou ainda a incerteza de que o quadro é o suficiente ou se exige mais contratações. Não vamos fazer dispensas desnecessárias e nem contratações afobadas. Estamos com a cabeça no lugar e consciente do que será feito daqui para frente. Está tudo no plano que foi elaborado. Tudo será cumprido à risca o que vai garantir maior tranqüilidade para toda a diretoria" — declarou o diretor de futebol do Goiânia.

"Nós temos alguns jogadores que serão efetivos no próximo campeonato. Eles terão também o tempo suficiente para que possam confirmar as qualidades já apresentadas. Não temos jogadores emprestados. Nesta condição, mas sendo eles mesmos os donos dos passes, estão Paulinho, Suquinha e Badi. No entanto os passes foram fixados e se houver interesse na época a gente paga o preço e pronto. São jogadores contratados até maio, na hora de começar a temporada oficial do próximo ano" — encerrou Bob, o diretor.

GARIBALDI RIZZO DE CASTRO ocupa hoje o cargo de Diretor Tesoureiro. Está no Goiânia desde abril. "Era pior possível a situação do Goiânia, quando aqui chegamos. O clube devia na ordem de 300 mil cruzeiros e hoje o débito é controlado, mais de 80% já foram pagos. A Folha de Pagamento do Goiânia é na ordem de 30 mil cruzeiros. Agora com a saída de Navarro baixou para 26 mil e com algumas dispensas e contenção de despesas, ela deverá chegar à casa dos 20 mil cruzeiros mensais". Afirmou Garibaldi.

"O problema da Vila Olímpica deverá ser resolvido no próximo sábado, quando haverá uma reunião entre os dirigentes. Ela renderá ao Goiânia na ordem de 7 mil cruzeiros. A colaboração dos conselheiros e outros cargos deverá sair também na ordem de 7 mil cruzeiros. Vamos ter as rendas do nacional e somando tudo isso dá para passar até o final da temporada". Foram as declarações do tesoureiro do Goiânia, Garibaldi Rizzo de Castro, que atendeu com muita gentileza o repórter e foi franco nas suas respostas.



Um passado de glórias que merece o respeito

O Goiânia tem um passado glorioso. Sua tradição é digna do maior respeito. Tem sido sua grande arma e a torcida, que é grande, fugiu dos Estádios, em razão dos insucessos técnicos que foram registrados nos anos anteriores. É uma torcida que pode, a qualquer momento, surpreender todo mundo, como aconteceu em 1968, ano do único título que o clube levantou no profissionalismo. Velhos torcedores matam a saudade na recordação e com a esperança de que de uma hora para outra a equipe volte a ser poderosa como era, dona do futebol goiano. Uma superioridade incontestável.

Joaquim da Veiga Jardim, seu grande benfeitor, está aí esperando a vez de voltar a vibrar como naqueles tempos. Hoje, mais difícil, uma concorrência maior e circunstâncias diferentes. Este passado de glórias foi por ele sustentado por muitos e muitos anos. Conseguiu Joaquim da Veiga, em razão de seu prestígio, montar a máquina de jogar futebol que chegou a um penta campeonato, proeza difícil de ser igualada por outra agremiação do futebol goiano, em razão da igualdade de forças que hoje existe nos clubes.

Depois, outros homens tentaram manter o Goiânia, já em nova era do futebol e mais difícil. Jerônimo Pinheiro de Abreu, Evandro Faleiros, Geraldo Jubé e alguns abnegados. Mas estava difícil agüentar o barco. Surgiu o saudoso Hugo Becil Ingrotd. Veio adiantado. Estava preparado para um profissionalismo como o de hoje, e não o de 67. Apareceu Sérgio Dias Guimarães, que através de um relacionamento com o povo, chegou a mudar a imagem do Goiânia, levantando um título, aumentando seu patrimônio e deixando-o em boas mãos, com Zoroastro Maranhão, que ficou pouco.

CURIÓ VOLTA LOGO



Curió é a maior expressão técnica do Goiânia. Anda contundido, mas vem se cuidando. Deve voltar no primeiro grande clássico do torneio Goiás rural.

O futuro vai depender agora só do torcedor

Armado o esquema de trabalho pela diretoria, o futuro do alvinegro passou a pertencer ao seu torcedor. O incentivo, a colaboração financeira, a participação ativa nas grandes jornadas, tudo influindo no ânimo de atletas e dirigentes. Está o Goiânia precisando mais é de uma injeção de ânimo, que pode ser aplicada a qualquer momento. O primeiro torneio conquistado já servirá como razão para uma reação do público. O Goiânia está próximo de mudar sua fisionomia técnica, pois craques à altura ele possui e ainda pretende contratar outros.

A Vila Olímpica merece um pouco de estudos. O aluguel para a Secretaria de Educação é a saída. Mas, está demorando a funcionar e o sócio, que iria freqüentar a sede campestre, começa a procurar outros meios de diversões e outros pontos também. O aluguel da Vila Olímpica vai garantir a sustentação de uma equipe que disputará, com possibilidades, o título máximo do próximo campeonato. Uma conquista assim transformará por completo um time, como é o Goiânia de hoje. Já existem exemplos nesta ordem em outros centros.

Para todos o Campeonato Nacional foi um prejuízo. Para o Goiânia não. Duas coisas mudam por completo o raciocínio. Primeiro, o Goiânia terá o tempo suficiente para se preparar. Segundo, ele se iguala ao Atlético e Vila Nova, que estão sem motivação para jogar. O Goiânia, aproveitando estas duas chances, vai chegar ao final do certame nacional com a melhor estrutura dos clubes profissionais e, se aproveitar a posição, pode embalar e depois será difícil. O futuro vai depender de muita coisa. Mas, o importante é que o torcedor esteja sempre lá.



Lula chegou para ser titular. Novo ainda, com um futebol prático e objetivo, vai subindo a cada dia que passa, no conceito popular. Depois de uma contusão voltou totalmente recuperado e poderá ser o efetivo de agora em diante, pois de todos que o Goiânia tem ele é o que reune maiores possibilidades de vencer. Lula está satisfeito no Goiânia. Um lateral moderno, que se preciso for, adianta, mas pode controlar o jogo. Uma boa aquisição e que deverá servir como base para a próxima temporada.

Gilson é outra bola. Um atleta também novo como Lula e que promete muito. Gilson vem subindo de produção. Já começou a despertar o interesse nos clubes que observam o Goiânia jogar. Tranqüilo, equilibrado com a bola nos pés. Realiza sempre uma jogada para o meio de campo atirar forte. Gilson é o autêntico lateral: está ali para mostrar o que sabe e apresenta a caracteristica ofensiva, muito própria do presidente Luiz Miguel Estevão de Azevedo. O Vila está bem servido nesta posição.



HUGO BELLINGRODTH foi um baluarte no Goiânia. Separou as duas existências do clube. Mudou do amadorismo que perdurava no alvinegro até cinco anos depois de implantado o profissionalismo. Chegou antes da hora. Foi quando não podia. Alegre, otimista e com um sorriso franco, irradiando simpatia a todos. A morte de Hugo chocou profundamente a família carijó. Quem o conheceu bem sabe perfeitamente que seu trabalho refletiu na frente, dando ao Goiânia os melhores momentos na era do profissionalismo.

HUGO tentou mudar as coisas em todos os sentidos. Queria nos outros também. Mas ele chegou adiantado demais, não havia ainda condições para a aplicação de suas idéias. Deixou o clube, mas nele plantada a sua idéia fértil que foi aproveitada logo em seguida e o Goiânia foi campeão, ainda assim. Tinha idéias firmes da verdadeira razão do futebol. Só que no campo da prática não era possivel em Goiás. Hoje sim, seria diferente e ele poderia fazer o que pretendeu em 1966/1967, até em maior proporção.

GALO COM ESPERANÇA



E uma boa equipe a que o Goiânia hoje. Com algumas alterações da que está na foto, o alvinegro já fez boas apresentações. Mesmo assim sua defensiva é forte e conta com opções como a de Jackson de quarto zagueiro e Benê de lateral direito. Tem em Curió, que no momento está machucado, sua maior expressão técnica. Curió está voltando e anuncia que virá com muita disposição para pegar o time novamente. Vem se esforçando muito nos tratamentos.

O ataque do Goiânia não é tão cardíaco como falam. Paulinho é um artilheiro nato e uma das principais figuras do clube. Marco Antonio joga atrás do comandante de ataque, para poder dar o ritimo que precisa aos homens de frente. Oton é bom e nem é preciso fazer um casamento de outro meia, pois ele se dá bem com Marco Antonio. Na ponta esquerda tem o Goiânia uma série de jogadores, inclusive dois excelentes craques como a faina, o time está preparado.

A torcida do Goiânia começa a ter mais esperanças com relação ao campeonato do ano que vem. A dispensa de Ivan Navarro, que embora sendo trabalhador não dava sorte, criou alma nova para os torcedores. O time, embora tenha empatado com o Itumbiara, fez boas apresentações no final do segundo turno. Seus dirigentes trabalham com cabeça fria e a equipe hoje tem consciência de que o Goiânia não é mais uma agremiação desorganizada. A esperança é a última que morre.

NINGUÉM SAI

Para garantir à torcida, os dirigentes do Goiânia continuam afirmando que nenhum jogador vai sair. A notícia de que Marco Antonio — o ídolo da torcida do Galo — ia ser negociado com o Goiás acabou sendo desmentida, o que, também deixou os alvinegros aliviados. Com uma base formada em 73, jogadores já melhor entrosados e com o desaparecimento das contusões, o Goiânia deverá estar bem na próxima temporada que começará após o certame nacional.

GRADIM PODE VIR

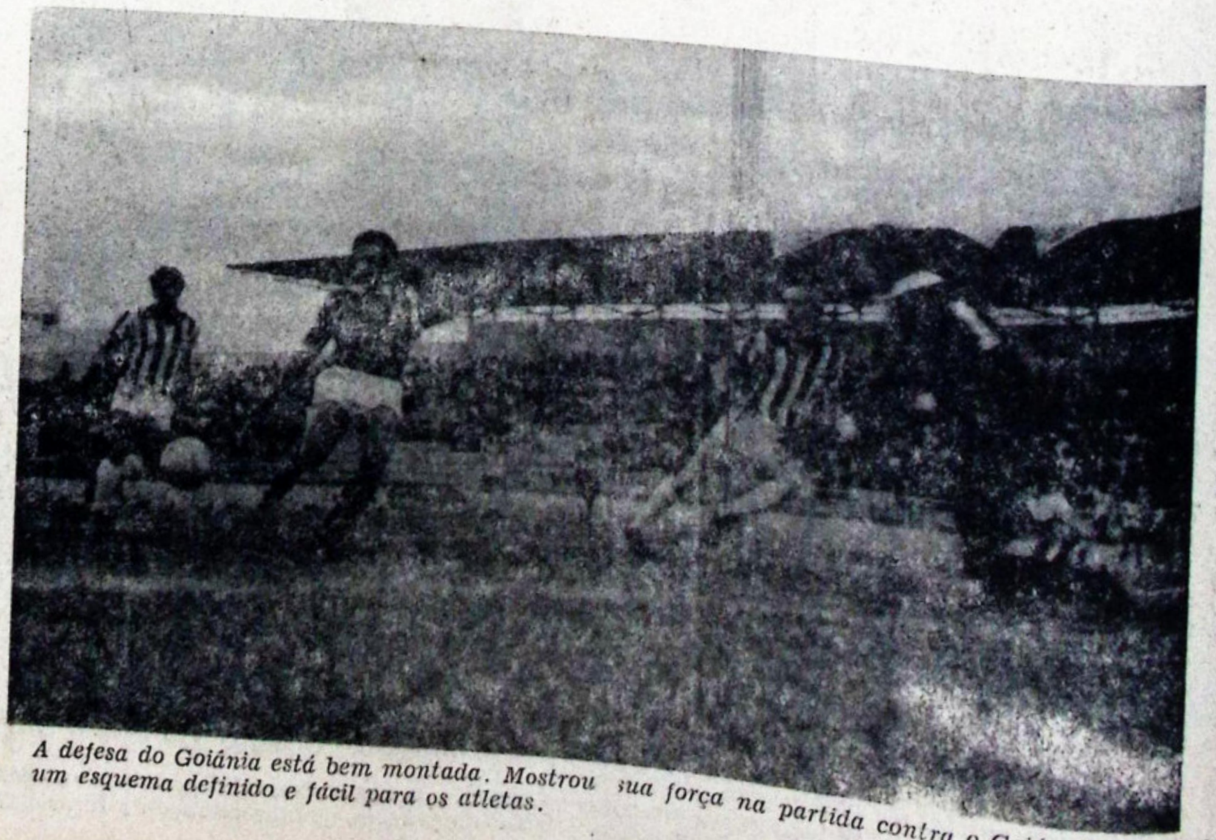
O presidente Luiz Miguel seguiu quinta feira para a Guanabara. Retornará hoje. Foi com a incumbência de sondar um bom treinador de campo para o Goiânia. O nome de Gradim foi lembrado, o mesmo acontecendo com Geninho, que também está no Rio. O plano de ação começa a ser colocado em prática e os pontos principais para que o Goiânia melhore, serão atacados. O preparador físico poderá ser de Goiânia mesmo, até um desses que estão no futebol.



Carlos Alberto é uma segurança para o Goiânia. Deverá estar no time novamente na próxima temporada.



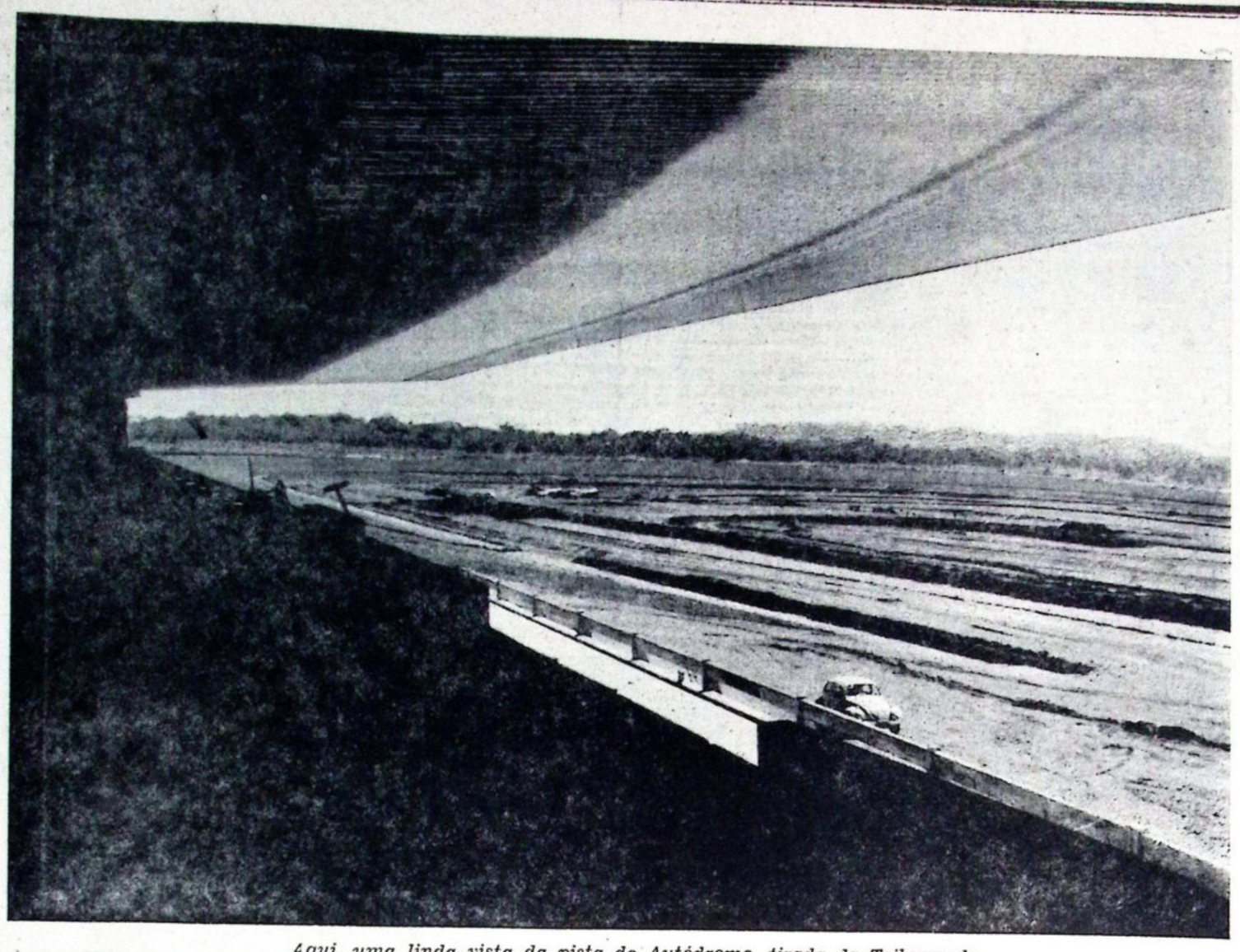
O Goiânia conseguiu uma grande vitória no campeonato, derrotando o Goiás em tarde inspiradissima e que valeu para o seu público começar a acordar.



A defesa do Goiânia está bem montada. Mostrou sua força na partida contra o Goiás, quando teve um esquema definido e fácil para os atletas.

Autódromo de Goiânia, o terceiro do mundo

O Autódromo de Goiânia estará pronto dia 28 de outubro. Poderá ser até inaugurado com uma grande festa. Na opinião de entendidos na Europa, inclusive corredores da fórmula 1, ele estará entre os três melhores do mundo. O Governo goiano é hoje elogiado pelos grandes divulgadores do automobilismo europeu, depois que a planta, fotos e memorial descritivo do Autódromo de Goiânia foram levados até lá por Marcos Veiga e Hercules José.



Aqui, uma linda vista da pista do Autódromo, tirada da Tribuna de Honra, mostrando que de qualquer lugar se vê todo o circuito de uma competição.

AS OBRAS

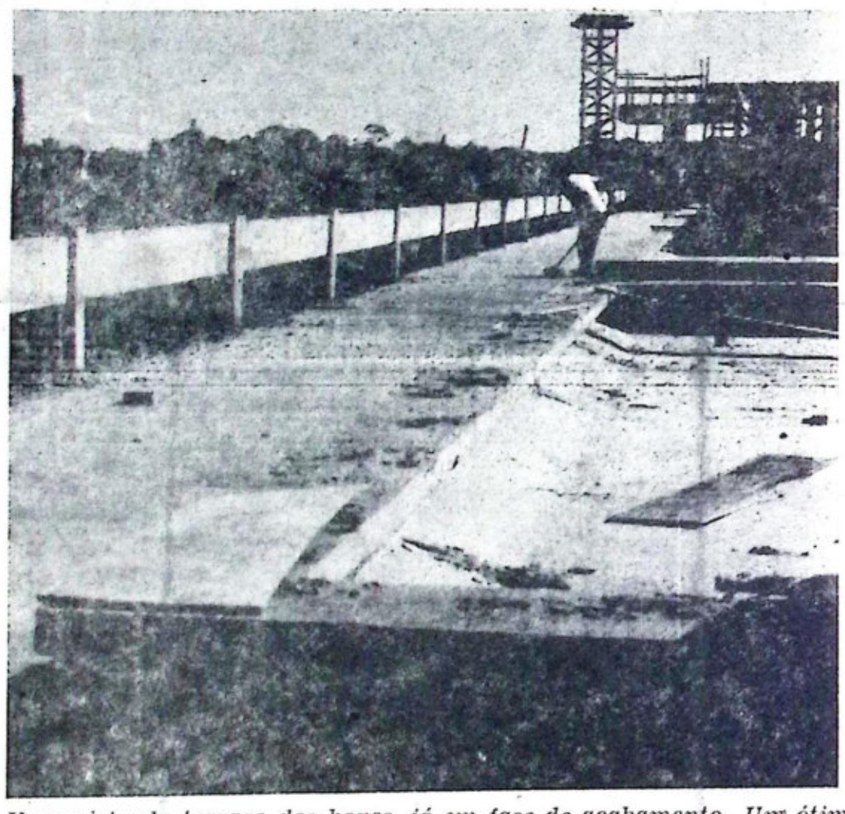
As obras estão em rítmo acelerado, dentro do prazo estabelecido pela Fundação Estadual de Esportes. As fotos que ilustram esta página contam a situação em que está o Autódromo de Goiânia, que será o melhor do Brasil e onde deverão se desenrolar as corridas de Formula 1, no Brasil. A previsão para a conclusão de todos os trabalhos está para fins de outubro. Se for corrigido um problema criado com a drenagem, a inauguração acontecerá no dia 28. Caso contrário a Federação Goiana de Automobilismo não vai autorizar nada, antes que seja feito o reparo que não pode ser agora. Muito bem localizado, e com pouca distância da cidade, o Autódromo terá facilidade de acesso, pois serão aproveitadas as vias do Estádio Serra Dourada. O público já começa a visitá-lo e acompanhar a sua construção.

DADOS TÉCNICOS

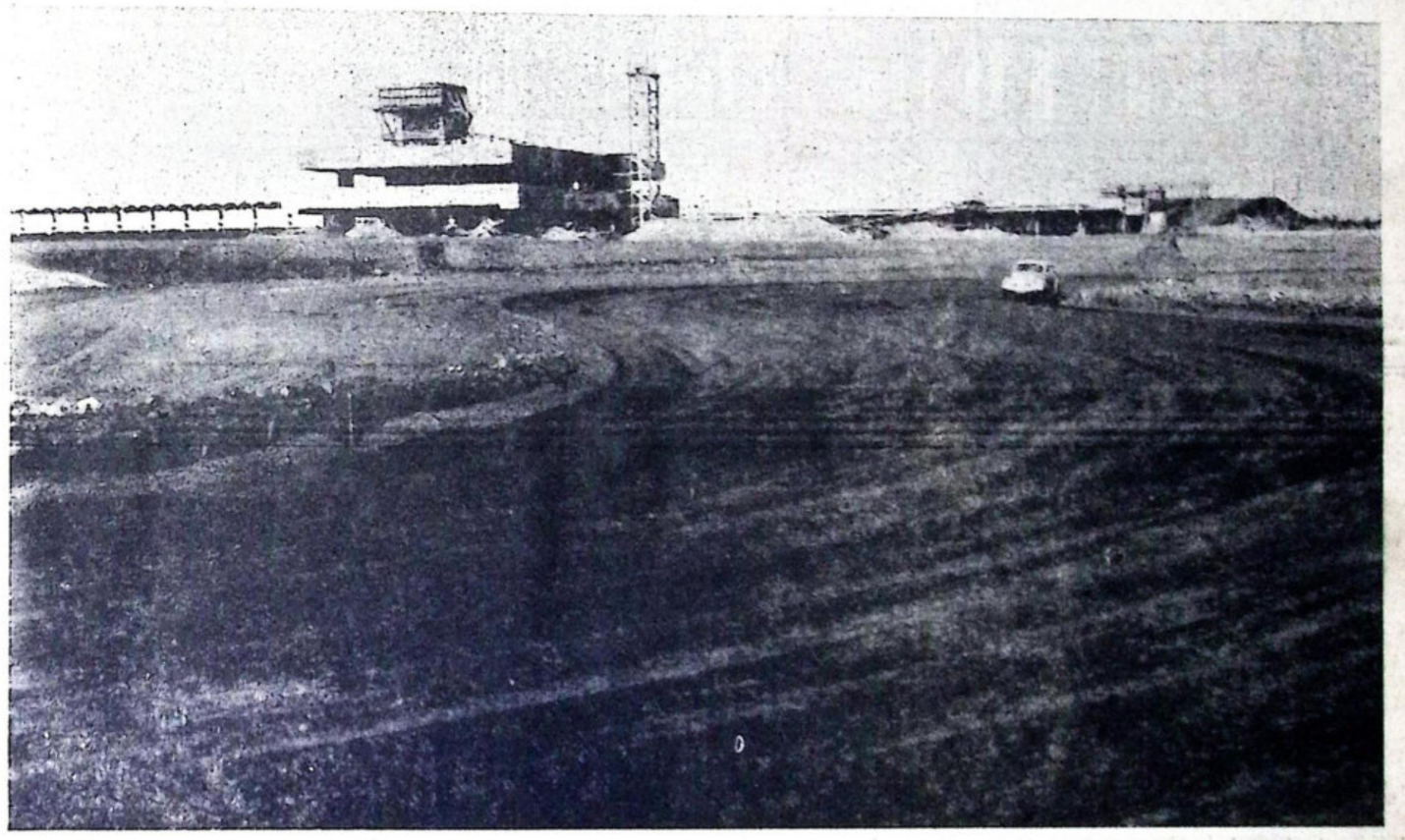
O Autódromo terá uma distância de 3.800 metros, no seu circuito principal. O seu sentido de giro é o horário com seu anel externo medindo 2.700 metros e a largura constante de 12 metros na pista. Nas retas a distância de **guard_rail** é de 15 metros mínimo. Nas curvas a distância vai até 60 metros. A principal reta tem uma extensão de mil metros. Terá 5 conjuntos de portões para veículos, 3 para pedestres e mais 1 para serviço. Nas arquibancadas ficarão apenas a Tribuna de Honra, 20 cadeiras, Tribunas especiais, 112 cadeiras e mais 750 para Arquibancada coberta. A capacidade é para 100 mil pessoas, com dois estacionamentos, um de 4 mil veículos e mais o estacionamento elevado para 2 mil. Doze bares nas suas dependências e o mesmo tanto de vestiário femininos e masculinos. Será completo.

QUASE PERFEITO

O Autódromo de Goiânia obedecerá a uma série de detalhes. Segurança para os pilotos. Segurança, conforto e visibilidade para o público. Um traçado simples e que põe em prova a perícia e habilidade dos competidores, com três pontos de ultrapassagens. O publico ficará confortavelmente nas rampas gramadas, com a área de estacionamento por cima, servindo ainda para que o espectador veja toda a corrida, de um só lugar e dentro de seu próprio carro. Além do mais o público terá proteção por alambrados e cabos de aço de acordo com as especificações da F I.A. e a orientação de Peter Westbury, que visitou as obras e voltou entusiasmado para sua terra. Placar eletrônico na sinalização e na orientação da corrida com números de voltas dadas e classificação até o sexto lugar. Tudo pronto em breve.



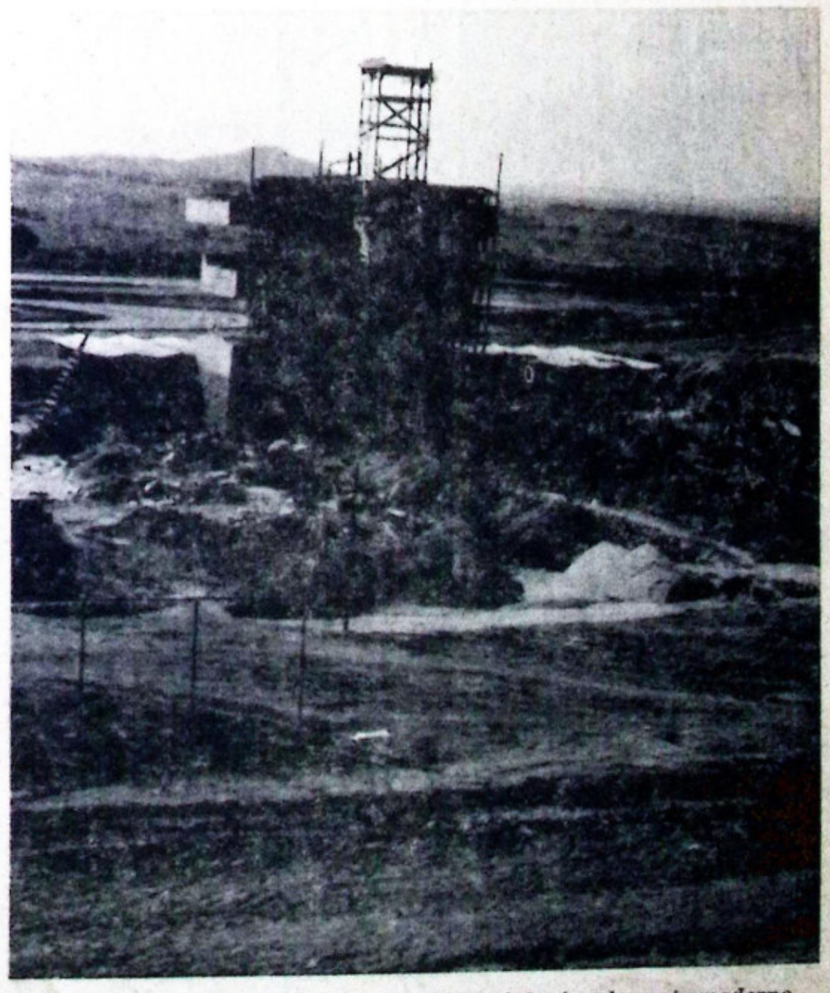
Uma vista do terraço dos boxes, já em fase de acabamento. Um ótimo ponto para se ver toda a corrida, no circuito completo do Autódromo.



Esta linda vista é na entrada do S, onde as disputas serão mais renhidas, mais perigosas e mais emocionantes para o público, que assistirá tudo.



Esta é a Tribuna. São poucos os lugares, mas o público vai preferir as arquibancadas com grama. Homens da imprensa e autoridades ficarão aqui.



Esta é a torre de cronometragem. Funcionará dentro do mais moderno sistema e com visão total para os observadores da corrida, oficialmente.

VILA CAMPEÃO, POVO CONTENTE



O Vila nasceu, como todos, pequeno. Lutou muitos anos contra o trio de ferro formado por Goiânia, Atlético e Goiás. Era um clube de carroceiros, de lavadeiras, de gente humilde. Onésio Brasileiro cismou um dia de montar uma equipe forte. Foi em 1961. No ano que acabava o amadorismo. Montou o time com ajuda de muitos vilanovenses, como Sebastião A. Primo, Silvio Terra, Wilfredo Lisboa, Euripedes Serapião e outros. A superioridade era tão grande que o Vila ganhou o campeonato de 61, último amador e foi bi em 62 e 63. Ganhou neste intervalo todos os títulos que disputou e ficou mais de 60 jogos sem perder. Mas o Vila caiu. Atlético, depois Anápolis, Goiás, depois CRAC, Goiânia foram campeões. Mas o Vila acabou vencendo de novo em 69. Perdeu o controle para o Atlético e não resistiu o Goiás por dois anos. A torcida ficou triste. Todavia não fugiu do campo. A tradição de luta, de entusiasmo tinha de prevalecer um dia. E este dia chegou na noite de 23 e madrugada de 24 de agosto. O Vila Nova na raça dentro de seu verdadeiro estilo, era campeão goiano. O povo ficou novamente satisfeito. O povo fez a festa.

Depois de um turno desacreditado, mas apresentando uma particularidade sintomática — 3 gols sofridos, num turno inteiro — o Vila entrou para valer no returno. Ganhou o título até com certa folga, decidindo com o Goiatuba. Partiu para a decisão final com o Goiás. Equipe calma, bem dirigida por Gerson dos Santos, ganhou a primeira e ficou mais tranqüila ainda. Em circunstâncias anormais, perdeu a segunda. Com 9 homens contra 11 chegou ao empate na prorrogação. Aí o título ficou mais fácil, pelo menos dividido. O Vila ganhou a última parada. Foi campeão goiano e a cidade ficou em festa, com o gramado do Estádio **Pedro Ludovico** servindo como salão para um grito de carnaval, em pleno mês de agosto. A festa se prolongou com a torcida eufórica. Foi o trabalho de muitos, para alegria de milhares. Foi a compensação para os que trabalharam e tinham fé na conquista. O Vila ganhou um título que poucos esperavam e marcou uma nova fase na história de sua vida. Tirou do Goiás o título de tri-campeão.

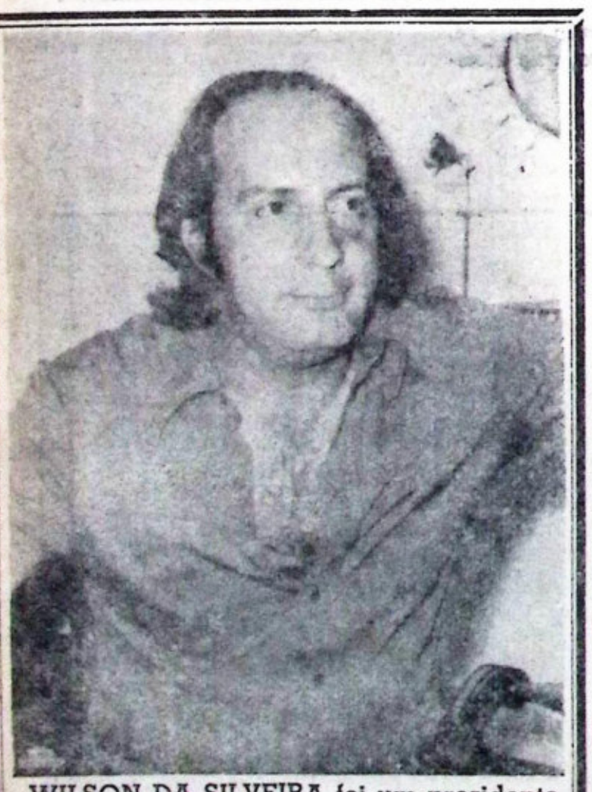
Agora a torcida espera mais ainda. Ela não ficará comemorando sempre o grande feito. Vai pedir o torneio Goiásrural, que o Vila tem obrigação de conquistar. Vai exigir reforços para as próximas temporadas. É grande, mas é exigente a torcida do Vila. Mas sua diretoria não fica parada. Jota Alves o primeiro, depois outros "cobras" serão contratados, para que no próximo ano não venha acontecer o que aconteceu no início do campeonato de 73. O Vila Nova quer continuar com a hegemonia. Isso lhe garantirá sobrevivência do Departamento de Futebol Profissional, com sua própria arrecadação. Por causa disso, um plano de ação já foi elaborado e o técnico Gerson dos Santos reformará antes de terminar seu compromisso e valores novos, reforços para o time titular, serão contratados. Gerson já indicou Jota Alves e Edmar. Este zagueiro de Uberlândia está custando muito caro e foi emprestado para um clube do Campeonato Nacional. A prioridade é do Vila, com quem o Uberlândia assumiu compromisso antes. O Vila pode perder Zé Antonio para o Internacional, mas empregará todo o dinheiro em reforços.



Carlos Alberto foi o equilíbrio do Vila Nova. Uma peça genuina que faltava.



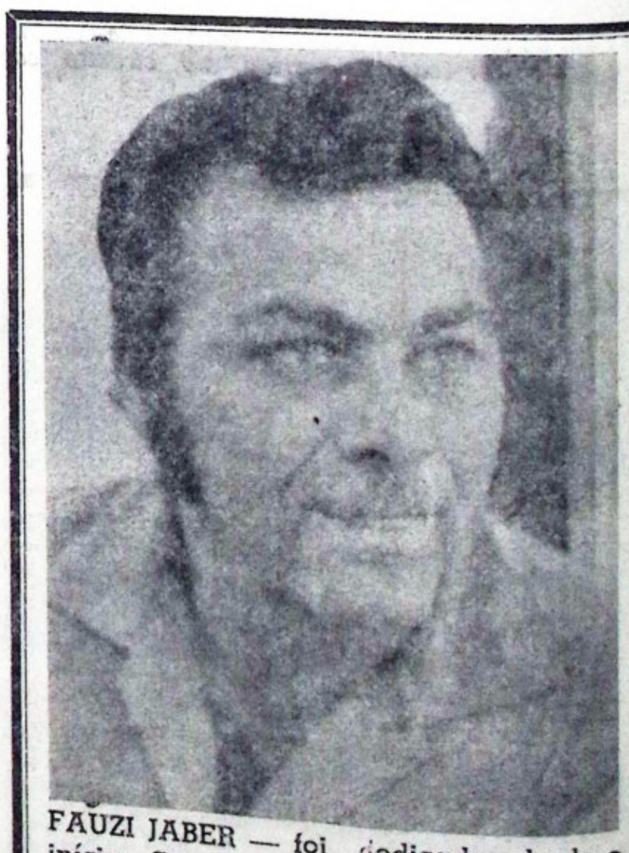
Luizinho foi a maior figura do Vila na decisão. Com uma contusão nas costas jogou 120 minutos e ainda foi para o gol na hora dos penais. Defendeu um, no tempo normal da partida. Praticou defesas sensacionais e na hora mais difícil, defendeu dois penais, para dar ao Vila o título.



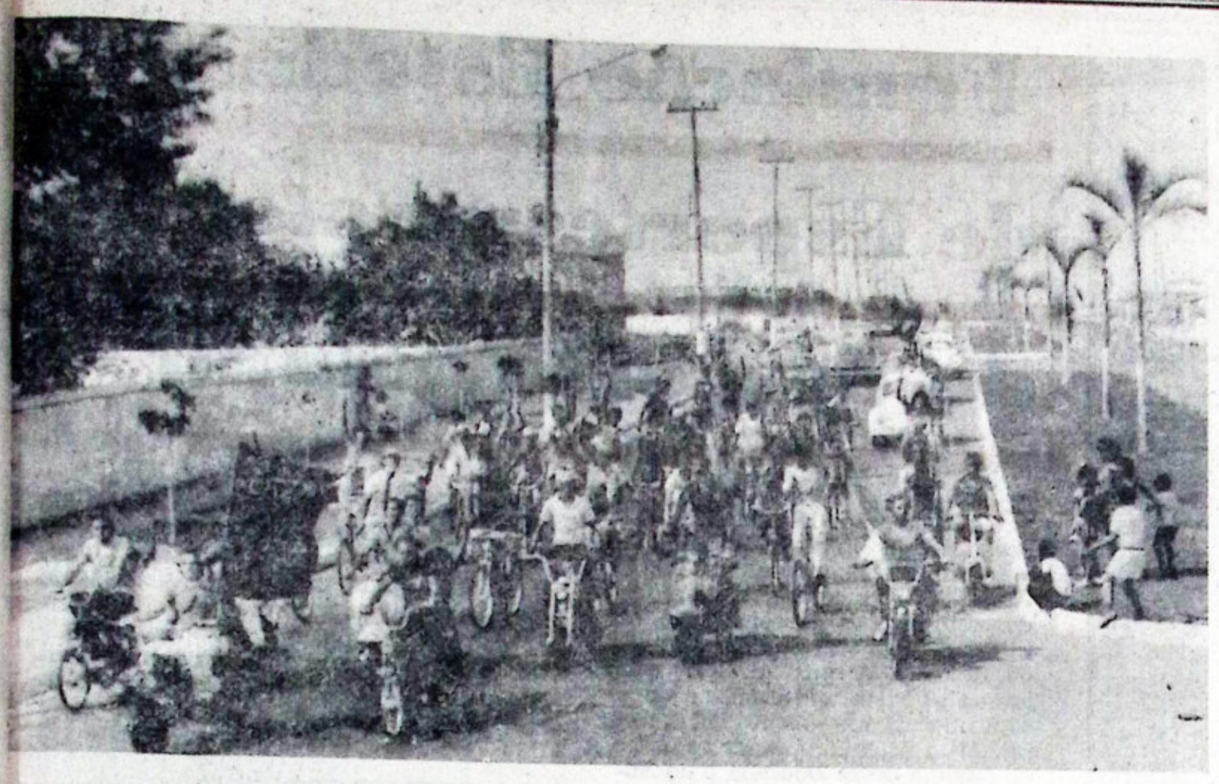
WILSON DA SILVEIRA foi um presidente controlado. Soube resistir a todos os tipos de pressão. Notadamente quando houve a fusão, pois os dirigentes do Campinas não foram bem recebidos pela torcida do Vila. Aos poucos, passou a ser criticado. Teve o grande mérito, que todo bom administrador tem, de escolher uma equipe de trabalho à altura do Vila e das pretensões do clube. Dirigiu convicto de que estava certo. No final, ele sorria, havia vencido a mais difícil batalha.



ELON JOSÉ SOARES foi o homem das finanças, no início da fusão. Conseguiu organizar tudo e acertar a vida do Vila, que não tinha acerto. Fez economia, brigou com dirigentes, mas sempre em benefício do Vila. Entrou de corpo e alma em sua nova agremiação. Depois de organizar tudo passou o controle para outros, dividindo o trabalho que sozinho estava fazendo. O seu forte foi equilibrar as finanças vilanovenses, em pouco tempo de atividade.



FAUZI JABER — foi dedicado desde o início. Sem interesse de aparecer, tomou para si uma obrigação muito pesada: promover para arrecadar. Fez vários tipos de promoções. O Vila com isso pagou suas dívidas atrasadas. Ganhou condições para um trabalho mais tranqüilo. Respondeu com humildade e trabalho, todas as críticas que recebeu, especialmente da torcida vilanovense, que não aceitou seu trabalho inicial. Está com o dever cumprido, mas continuará a luta.



De carro, de moto ou até mesmo de bicicleta, o torcedor vilanovense fez sua grande festa de domingo. Foi uma passeata como outro clube nunca fez.

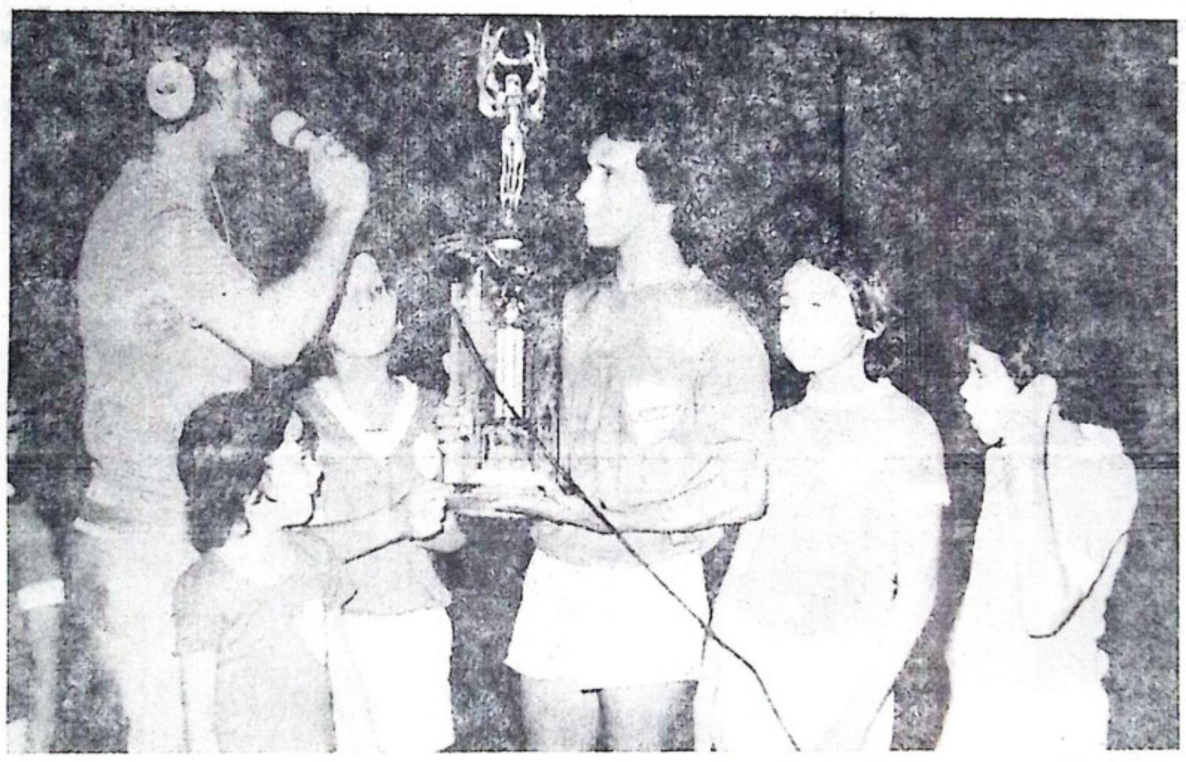


A bandeira do Vila é hoje um simbolo no futebol goiano. Respeitada por todos, adorada por muitos. O desfile do Vila estava enfeitado com suas cores.

A FIEL SEMPRE PRESENTE

Indiscutivelmente, o Vila Nova é dono da maior torcida do futebol goiano. É também a mais fiel. Mesmo não alcançando o título de campeão de rendas, pois a tabela o acabou prejudicando muito nisso, o Vila demonstrou que, no campo e fora dele, a bandeira vermelha e branca tremula mais que as outras. Foi um colorido magnífico, no jogo da decisão, e a torcida vilanovense sempre soube embelezar as praças esportivas, onde sua equipe está em ação. Ela é mais vibrante. Entusiasma com assiduidade os seus ídolos. É como se fosse a do Flamengo, do Atlético Mineiro ou do Corintians.

Numa recente pesquisa, a que mais chega à realidade das torcidas, a Rádio Difusora de Goiânia fez com que o público que vai ao Estádio escolhesse o clube de sua preferência. Com o canhoto do ingresso o torcedor mostrava o seu clube. O Vila Nova ganhou disparado, recebendo um rico troféu, por ter a torcida mais fiel. Nos carros, através de decalques, nas repartições, através de consulta direta. Entre as mulheres. No meio das crianças e em qualquer camada social, o Vila Nova mostra ser mais querido. É o time dos carroceiros, mas que tem um índice de 70% de torcedores na classe médica.



Ganhando a promoção torcida mais fiel, *o Vila Nova recebeu um rico troféu, para orgulho de seus dirigentes. O ponteiro Silvinho, no último jogo do campeonato, recebeu das mãos de Manoel de Oliveira, chefe da equipe de esportes da Rádio Difusora, o prêmio alusivo à conquista. O público aplaudiu a solenidade com a torcida do Vila vendo recompensado seu esforço para mostrar o poderio que tem.*

A festa que o Vila fez após o encerramento do jogo com o Goiás, quando o time levantou o título, outro clube daqui não faria. Milhares de pessoas invadindo o campo, crianças, velhos, senhoras, senhoritas, tudo entrando num carnaval de agosto. Depois, a alegria esparrada pela cidade, com grande parte da torcida ficando até às 6 horas da manhã comemorando a conquista, que não tinha tantos anos assim para provocar o que provocou. Só as torcidas realmente fiéis fazem isso. Parecia que todo mundo que estava no Estádio torcia para o alvirubro, ou passou a torcer por ele naquele instante.

A conquista foi de quinta para sexta. No domingo pela manhã, bastou o chamamento de José Martinez, para que milhares de carros fossem às ruas e numa passeata ainda não vista em Goiânia por qualquer razão, o vilanovense completou a sua festa. São provas assim que mostram o valor de uma torcida e quando ela é fiel como a do Vila, ajuda muito nas vitórias mais difíceis. T o d o o público do Vila permaneceu no Estádio sem energia, com aquela confusão, para ver 9 jogadores de sua equipe contra 11 da outra, na esperança de uma vitória, é declaração pública de fidelidade total.



Aqui começou tudo. César provocou a reunião. O secretário Hélio Mauro, da Educação, topou a idéia. Hoje, o Vila tem o que ninguém pensava ter.

Basquetebol do Vila, uma força nacional

A Federação Goiana de Basquetebol resolveu movimentar o esporte da cesta em Goiás. Uma situação difícil, pois a posição de São Paulo, Guanabara e até Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, só com muito trabalho, poderia ser alcançada. Mas, Cesar Seoba voltou para Goiânia. Conhecia grandes valores do basquete brasileiro, que poderiam vir para Goiás, jogando aqui e servindo de espelho para os garotos que no futuro serão também grandes atletas. Nasceu a idéia e uma reunião no Jaó foi realizada para o estudo preliminar, recebendo cobertura total das autoridades.

Não só era difícil conseguir os atletas, como também os clubes. Apenas o Jaó se dispunha a topar a parada. Surgiu então a idéia brilhante de invocar o Vila no basquete para aproveitar sua torcida. A Federação jogou a isca, colocando Cesar à disposição do Vila. Aí a coisa pegou fogo. O Vila foi de corpo e alma para o basquete. Wilson da Silveira separou um Departamento Autônomo, antes de ser o presidente e passou a contratar jogadores de fora para a formação de seu conjunto. Lélio Ramalhão foi chamado e pegou a direção técnica. Daí para frente foi uma avalanche de bons valores.

De rival do Jaó e com menor chance, o Vila Nova passou a ser uma equipe de respeito nacional. Tem hoje nada menos do que quatro jogadores no selecionado brasileiro, que disputou as Universidades de Moscou. Conseguiu Adilson e Fausto, que estavam na seleção paulista, depois de trazer Joy, que era da seleção brasileira. O five foi formado. Emir Baiochi resolveu tomar conta e aí as coisas ficaram mais fáceis. Ele é um homem vivido no basquete e conhece o assunto. Agora o Vila contratou também Kanela e já está sendo apontado como um dos favoritos para a conquista do título da Taça Brasil

Fundação Estadual de Esportes: protetora do desporto goiano



As crianças aproveitam bem os brinquedos que são colocados nas Praças de Esportes. Lamartine fica satisfeito em ver seu trabalho ser aproveitado desta maneira.

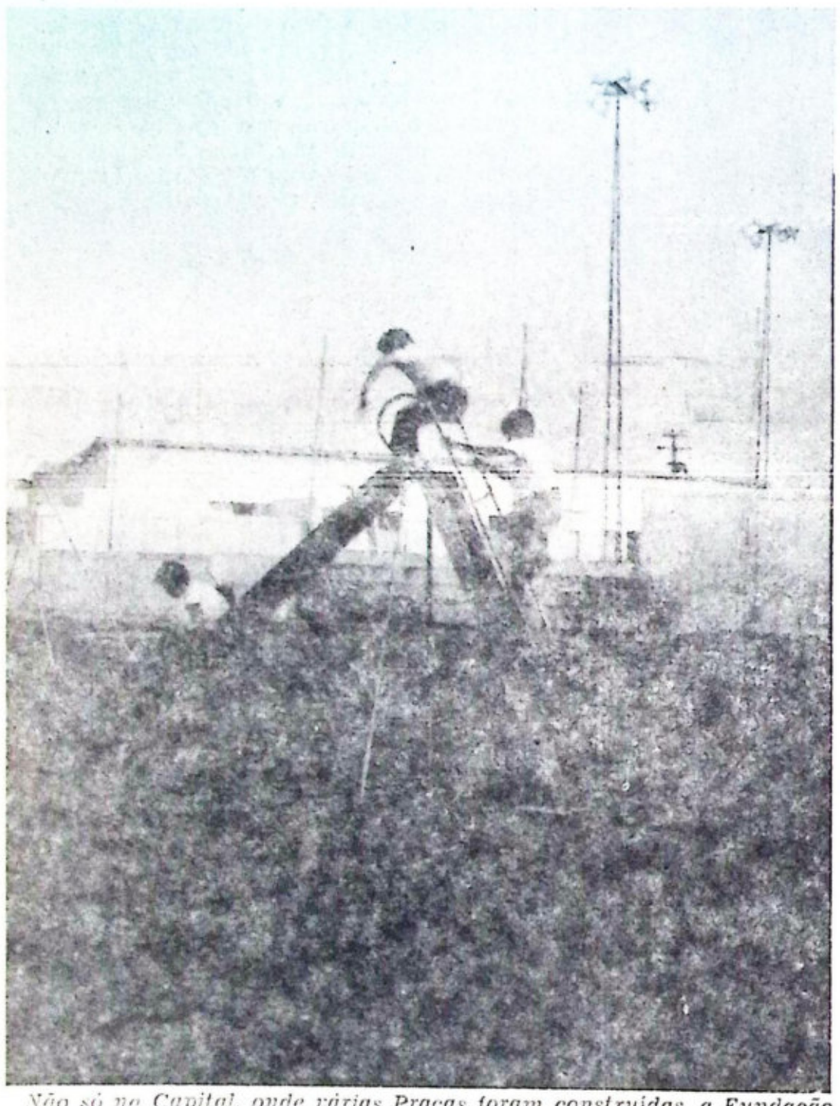
A Fundação Estadual de Esportes é hoje um órgão do Governo, que vem funcionando às mil maravilhas. Aparece como protetora do desporto goiano, especialmente no interior, onde tem algumas Praças de Esportes já construídas e com intenção de fazer outras, como a que será iniciada brevemente em Itaberaí. Além de supervisionar as obras do Estádio Serra Dourada e do Autódromo de Goiânia, de administrar o Estádio **Pedro Ludovico**, a FEE ainda tem sob sua responsabilidade o atendimento ao interior que é também importante para o crescimento do desporto goiano, que não está apenas na Capital.

ADMINISTRAÇÃO SEGURA

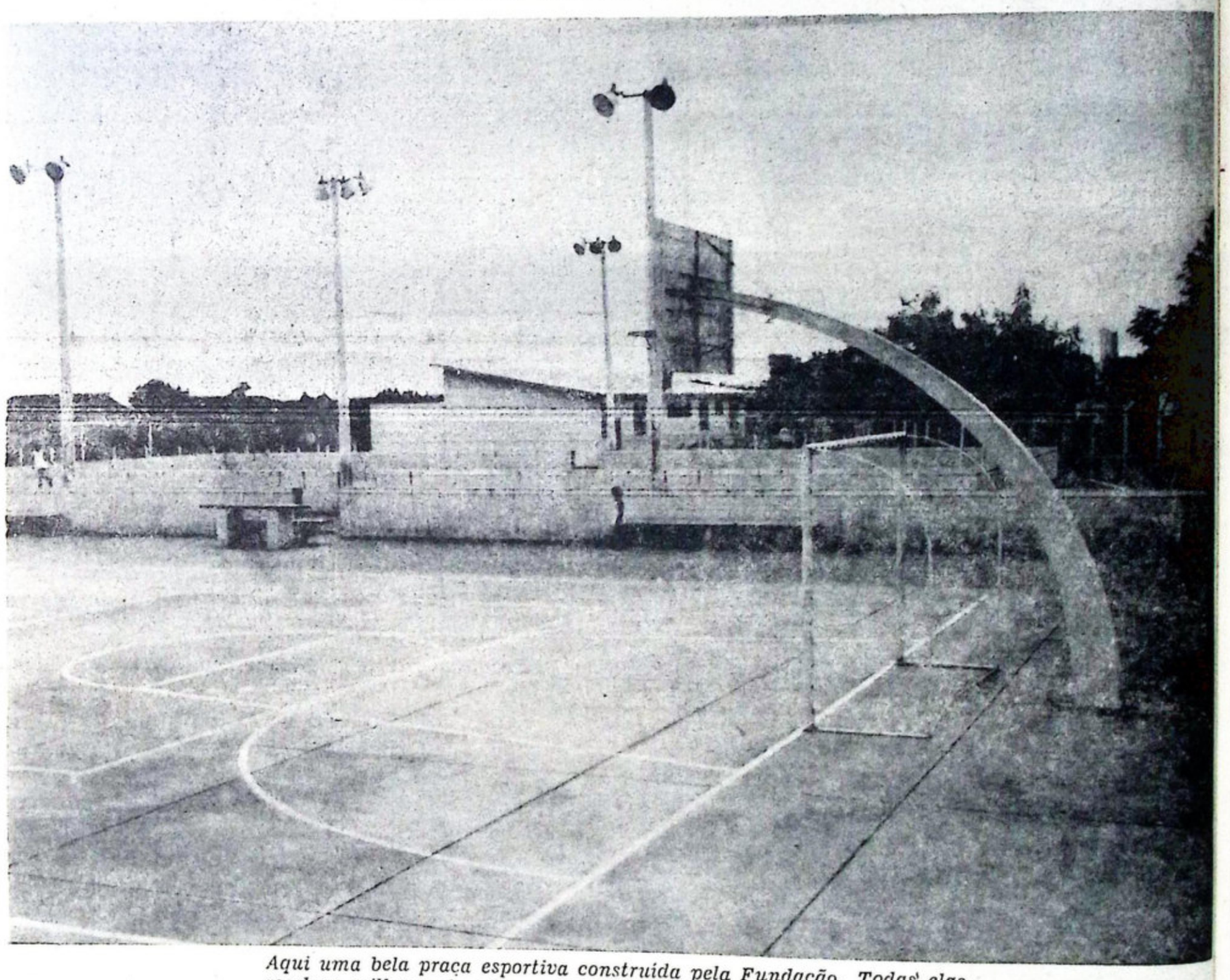
Depois de criada, através de lei, a Fundação não tinha ainda conseguido a sua definição. Agora, depois que Lamartine Reginaldo da Silva, Gilberto Alves e Domingos Garcia Filho pegaram o órgão, houve uma transformação radical. Tudo passou a funcionar perfeitamente. Nova sede foi construída; o Estádio Olímpico teve boa administração e as Praças do interior foram melhor cuidadas. A inauguração de uma em Rio Verde, com a arquibancada pronta, foi a grande colaboração ao desporto do sudoeste. A construção de uma Praça em Itaberaí vai provocar a prática do esporte numa zona hoje sem este divertimento.

ESTÁDIO OLÍMPICO

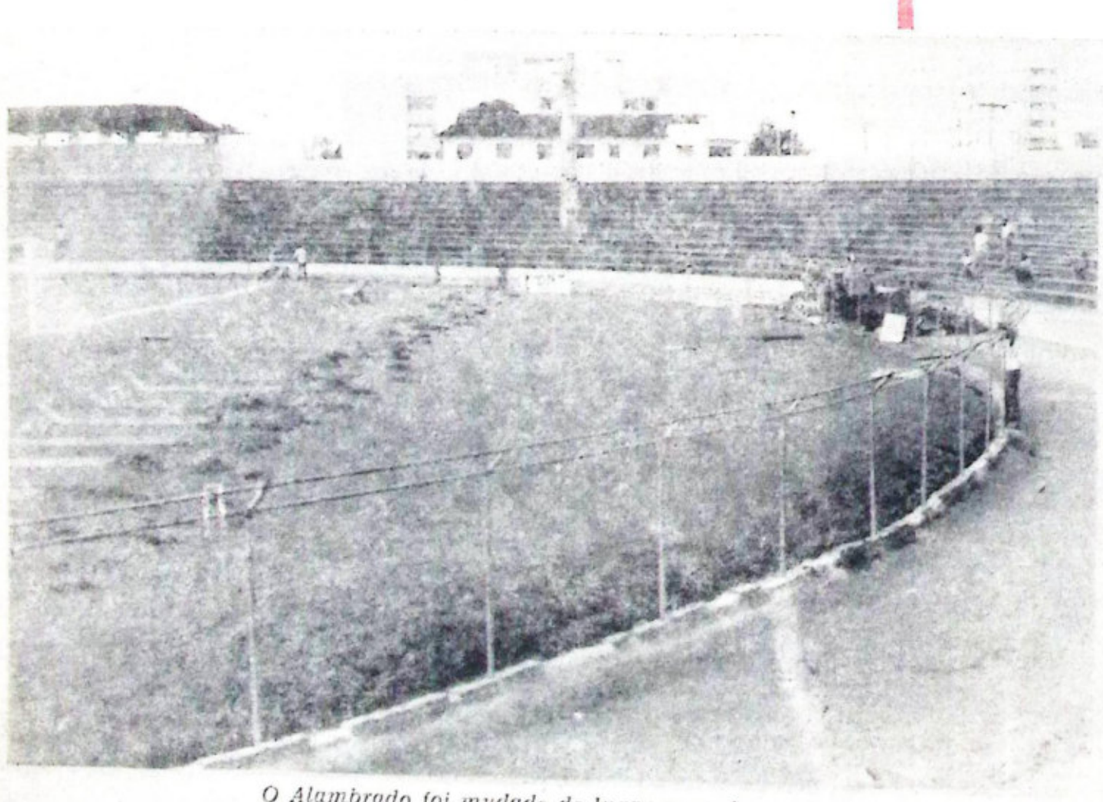
Para o campeonato nacional o Estádio Olímpico sofreu uma ótima reforma. Sua capacidade foi aumentada, as Tribunas passaram a ser respeitadas e houve a recuperação de espaços perdidos. A construção de um túnel e um vestiário para os clubes visitantes, acabou sendo sua grande colaboração para o futebol profissional, uma vez que possibilitou à CBD dar condição de jogo ao campo que não tinha. A Fundação ainda tem outras metas e também vem colaborando com muitos clubes e com os profissionais chega a ser exagero.



Não só na Capital, onde várias Praças foram construídas, a Fundação vem atendendo o interior. Em todas elas um playground *para a gurizada.*



Aqui uma bela praça esportiva construída pela Fundação. Todas elas recebem milhares de crianças que querem aproveitar a vida.



O Alambrado foi mudado de lugar para dar maior capacidade ao Estádio. Mas não diminuiu em nada a estética da praça que será construída em seu nome.



Máquinas possantes foram utilizadas em curto tempo para que o Estádio tomasse outra figura, visando o campeonato nacional e as exigências da CBD.

A morte de ANTONIO ACCIOLY deixou uma obrigação a ser cumprida em cada atleticano: a de trabalhar por dois para suprir a ausência daquele que foi, em vida, a própria vida do clube. Ele sonhava com uma grande equipe de futebol. Sonhava com a vida social do rubronegro e participava de toda a tentativa da recuperação do clube, no setor mais importante, o seu associado. Viu com bons olhos a aquisição da sede social.

ATLÉTICO PROCURA A SUA TRANSFORMAÇÃO

William Maria de Castro, o presidente de agora, quer cumprir o desejo de seu introdutor no clube. Providencia a montagem de uma diretoria para cuidar de todos setores. Está arregimentando forças para que seja atacado o setor social, com a sede da Avenida 24 de Outubro, onde era antes o Clube Social de Campinas. O Atlético poderá ter o seu sócio novamente. São mais de 4 mil associados que se afastaram do clube. Agora voltarão.



COLEMAR DE BRITO é o Diretor Social do Atlético. Está montando uma boa equipe para movimentar o antigo Clube Social de Campinas. Já conta com a prestimosa ajuda de Cedrinho Pinheiro. "Vamos tentar recuperar o associado atleticano. Uma sede com piscinas, sala de jogos e de festas poderá chamar novamente o rubronegro que vai participar da vida de sua agremiçáó e aumentar o poderio atleticano. Agora os estatutos serão cumpridos em suas finalidades. Acreditó que em poucos meses tudo estará funcionando e o atleticano, especialmente o campineiro, vai ter orgulho de acompanhar o Atlético". **(Colemar de Brito).**



JESUINO ALBERTO DE ALMEIDA, velho craque, ex-técnico e hoje homem de confiança do presidente, funciona como supervisor do Departamento de Futebol. "O Atlético mudará alguma coisa no seu elenco. Os jogadores serão analisados de acordo com a idade. Alguns poderão ser dispensados. Os que têm possibilidades de voltar serão emprestados, se houver interessados. Com isso, Alemão dará chance aos juvenis e a gente terá uma noção dos que podem ser aproveitados. O Departamento Juvenil terá um apoio maior para a formação de boa equipe que disputará o segundo turno do campeonato. O Boca será do Atlético. Seu passe custará 50 mil cruzeiros em dezembro. (Jesuino Alberto).



RUBENS CAETANO é do Departamento Profissional. Seu diretor. Vem alcançando destaque pela firmeza de suas decisões. Homem frio e calculista que não perde a cabeça. Está sendo um dos homens fortes do clube na atualidade. "O que aconteceu no campeonato de 73 não tem explicação. Mas a lição servirá muito e vamos tirar proveito disso. Com a paralisação do campeonato goiano, por causa do Brasileirão, o Atlético terá o tempo suficiente para a armação de uma equipe que venha dar alegrias à nossa torcida que é, comprovadamente, a maior do Estado. Vamos traçar um plano de trabalho e dentro dele vamos vencer o tempo e ganhar as condições para igualar-mos ao campeão". (Rubico).



WILLIAM MARIA DE CASTRO é o presidente dos atleticanos. Um dos dirigentes mais simpáticos do futebol goiano. Conseguiu cativar os adversários que também o respeitam. Demonstrou ser um homem de visão administrativa durante os problemas que foram criados. Fez grande jogada ao emprestar o volante Zé Geraldo ao Goiás, além de ser solidário com o representante de Goiás. "O que posso fazer estou fazendo. Um presidente tem mais problemas, pois não pode cuidar apenas do futebol. A construção do nosso Ginásio desviou um pouco as atenções do Clube. A concentração e agora a sede social servirão para ajudar o Atlético a crescer em ritmo acelerado, como estamos esperando".

GINÁSIO MUDARÁ MUITO O ATLÉTICO

Em boa hora o Atlético pensou na construção de seu Ginásio. Contou inicialmente com o trabalho de Gilberto Alves. Depois com a colaboração do Secretário Hélio Mauro, do professor Laércio Milazzo e aí foi conseguindo o que queria, trabalhando também neste sentido Elias Bechara Daher e um velho atleticano, Rubens Guerra. O Ginásio está em fase de conclusão e vai representar uma nova etapa na vida atleticana: o esporte especializado.

O Ginásio está sendo construído pela SUPLAN, com recursos do MEC. Mas dá ao dirigente atleticano muito trabalho, especialmente porque é a grande obra do clube, nos últimos tempos. O presidente Willian Maria de Castro quer inaugurá-lo ainda este ano, na sua gestão. Não será de enorme capacidade, pois comportará apenas 1.500 pessoas. Mas será um chamariscо para a juventude campineira praticar o esporte sadio, além de permitir a realização de grandes festas.

De início, o Atlético quer armar suas equipes infantis e juvenis de basquetebol. Manter uma boa equipe de futebol de salão e dar tempo para o associado utilizar também a quadra coberta. Poderá o Atlético promover algumas competições esportivas amadoras, mantendo sempre o relacionamento do clube com o sócio, o que é a coisa mais importante. A torcida já está observando a obra com orgulho. O Atlético poderá aproveitar bem a situação.



A compra do Clube Social de Campinas foi, talvez, a maior jogada atleticana em 73. Um clube completo bem no centro do bairro de Campinas, que é o bairro atleticano, a tradição rubronegra. Os campineiros em geral e os associados atleticanos em especial, poderão agora conseguir o grande sonho, que é um clube em Campinas, o que não acontecia em virtude de uma velha desavença sobre o sucesso de tudo que leva o nome do bairro.

Os jovens campineiros terão um local onde realizar suas festas. Terão no próprio bairro um meio de vida que sempre sonharam. O Atlético facilitará tudo, para que seja intensificado ainda mais o amor do campineiro pelas cores rubronegras. Uma campanha em torno disso será encetada pelos dirigentes e está sendo esperada a receptividade também ao torcedor. Tudo indica que os objetivos serão alcançados e o Atlético voltará a ser grande.

A vida social do torcedor atleticano poderá ser intensa. O trabalho que vem sendo feito em torno do Clube Social que o Atlético adquiriu é algo de extraordinário. Até o levantamento dos sócios que passarão agora a pagar as prestações atrasadas sem multa e sem aumento, a taxa de manutenção que vai garantir a sobrevivência da parte social, e ainda auxiliar, quando necessário, o Departamento de Futebol Profissional, razão do clube,



Lourenço, Beloiânes, Paulo, Poli, Silvio e Boca, que estão em pé. Dias, Maurício, Dádi, Silvinho e Lico foi uma das muitas formações do Atlético durante o segundo turno. Lico recebeu passe livre. Os demais estão firmes, mesma sem os jogos que seriam programados, pois o Atlético não quer se desfazer de jogadores que vão lhe servir.

Atlético ganhou título de importância nacional

O Atlético conseguiu um feito realmente histórico. Através de seus torcedores foi escolhido, numa promoção da Revista PLACAR, como o CLUBE MAIS QUERIDO de Goiás. Foi disparado, não deixou nem que os outros trabalhassem. Sua conquista tem repercussão nacional, todos os Estados apresentaram os seus clubes de maior torcida. O título passa de agora em diante a ser utilizado como slogan do clube campineiro que já tinha o bonito slogan de CLUBE DO POVO. Dentro em breve o Atlético estará recebendo um rico troféu pelo feito que conseguiu, o que não deixa de enriquecer ainda mais suas galerias.

REPERCUSSÃO

A sua torcida está organizando uma grande festa para a data da entrega do troféu. Fala-se inclusive em passeata pelas ruas, o que será feito pela torcida feminina que é muito vibrante. Respeita as Cores estará à frente do desfile com a sua charanga, para que tudo seja do Atlético mesmo. Os dirigentes começam a ficar entusiasmados com a idéia e pretendem justificar, na festa, o título que foi conquistado e que muito representa para o seu futuro. O CLUBE MAIS QUERIDO DE GOIÁS, para todos os efeitos, ficará a partir de agora sendo o Atlético que levantou uma jornada muito concorrida.

INAUGURAÇÃO

Vai o presidente William Maria de Castro, aproveitando a data da festa para inaugurar a nova casa de descanso do clube, que está sendo construída. Ela fica no gol de fundos do Estádio e dentro do que foi planejada será muito confortável e funcional. Junto à concentração que será completa, com restaurante e tudo mais, ficará também o Departamento Médico que será equipado de acordo com as exigências para o pronto atendimento ao jogador. As críticas do técnico Tomazinho serviram para alertar os atleticanos que agora vão atacar a obra para deixá-la pronta até o fim deste ano.



O zagueiro Boca vem sendo uma das boas expressões do Atlético. Joga um futebol de saúde e tem apenas 22 anos. Pertence ainda à Portuguesa Carioca, mas já afirmou que se tiver de sair de Goiânia abandonaria o futebol. O Atlético está hoje, pois o contrato é até maio, com muita disposição para reformá-lo, mesmo antes do vencimento, para evitar mal maior.



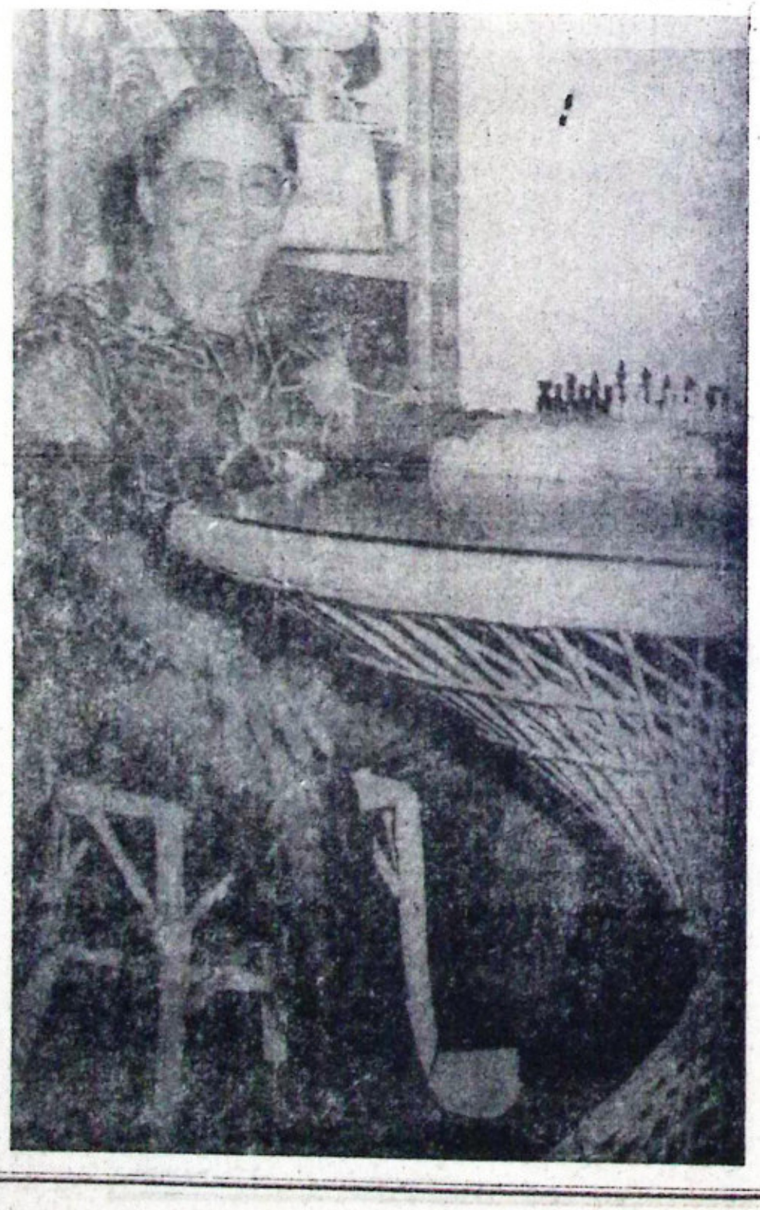
Lourenço é um profissional zeloso. Toma todas as precauções para não ficar fora de forma física e técnica. Treina sozinho, entra primeiro do que os outros e sai por último. Dorme pelo menos 8 horas por dia e as vezes até 10. Não bebe, não fuma e não fica em rodinhas até altas horas. Este é o segredo que Lourenço acha que encontrou para se manter sempre em forma. Por causa da condição atlética é que pode se apresentar bem tecnicamente.

É CANDIDATO

Em razão de sua excelente conduta no primeiro turno do campeonato e também nas boas apresentações no returno, Lourenço entrou para disputar uma vaga de goleiro na seleção que a Associação dos Cronistas Esportivos de Goiás fará no fim do ano. Lourenço tem ainda a chance de jogar bem no torneio Goiásrural e marcar mais pontos para a escolha de seu nome como o geleiro do ano e receber o cobiçado diploma fornecido pela Associação.

NO NACIONAL

Lourenço queria jogar por um clube que disputa o campeonato nacional, pois na forma atual poderia ser visto mais de perto por grandes clubes e despertar algum interesse. O Atlético não aceitou e quer seu concurso no Goiásrural, bem como para a temporada do próximo ano. Lourenço já vendeu seu passe e o Atlético prefere mantê-lo na equipe, especialmente porque é um profissional correto e muito compenetrado de suas obrigações e de seus compromissos.



De certa vez alguém queria lotear o Estádio Antonio Accioly e vendê-lo para garantir o futuro do clube, adquirindo uma área mais distante e bem mais barata. Falou-se inclusive na construção de um centro comercial que renderia um dinheiro mais que suficiente para o Atlético ter uma equipe de futebol bem superior às outras de Goiás. Mas quem disse não estava mais aqui, na hora de comunicar o fato ao patrono da agremiação rubro-negra.

O presidente William Maria de Castro ficou sabendo da notícia agora. Não foi procurado por ninguém para cuidar da situação. Mas só com a notícia já ficou nervoso, não admitindo em sua gestão qualquer atitude que possa ofender a memória do patrono do clube. O Estádio Antonio Accioly continuará no mesmo lugar, sem interferência de ninguém. É ponto pacífico que William não aceita qualquer tipo de acordo.

Antonio Accioly é a bandeira atleticana. A ele o Atlético deve a sua sobrevivência e ele é ainda o guia espiritual de muitos atleticanos. Antonio Accioly não morreu e seu nome está gravado nas memórias de hoje. Carideso, sorridente e sem nada queixar. Accioly levou uma vida até descansada mesmo. O Atlético ainda lhe prestará uma homenagem dentre as outras que já foram prestadas, pois no sábado poderá ser marcada a data para a festa do MAIS QUERIDO.



Raimundinho foi emprestado ao Noroeste de Bauru. É um jogador de mais de 30 anos e sempre está fazendo falta. Raimundinho voltará na data prevista — fim de ano — para poder participar do campeonato do ano.



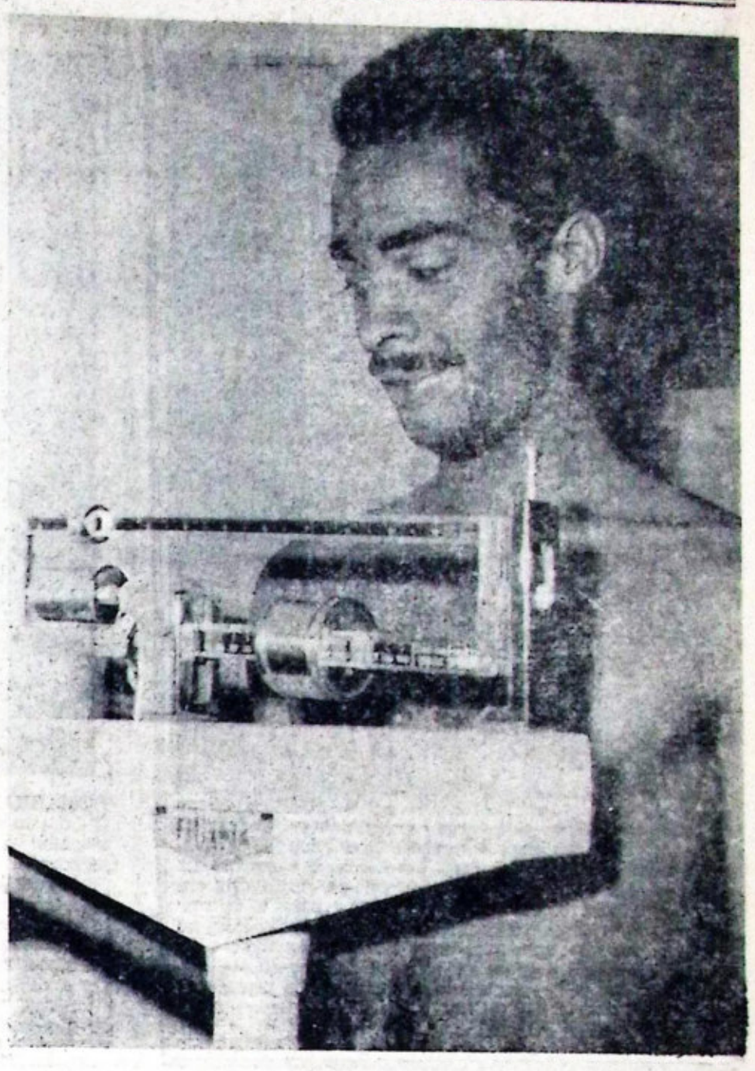
Amaury foi uma grande contratação. No jogo contra o Santos virou ídolo da torcida. Até hoje continua como titular. Uma grande esperança do time.

GOIÁS CRESCE COM BOA BASE

O Goiás vem crescendo há muitos anos. Pouca gente sabe disso, pois sua equipe de futebol ficou de 66 a 70 sem ganhar um título.

Não era observado o seu crescimento fora do campo. Seu rico patrimônio ia sendo aumentado com as sólidas construções que nele eram edificadas. Hoje, no centro da cidade, no setor de maior valorização imobiliária da cidade, o Goiás está com a sua praça esportiva que vai se transformando também em clube social. Seus dirigentes trabalharam durante anos, para que o clube chegasse à posição que hoje tem. Não só na condição técnica de sua equipe de futebol, como também no seu todo.

Depois de anos de luta, conseguindo uma peça aqui, buscando outra a'i, conseguiu o Goiás a formação de um time forte. Tirou muita gente dos juvenis. Contratou bons jogadores junto às equipes goianas. Fez todas as tentativas. Depois desta luta e também da organização administrativa, que foi a mais difícil, o Goiás partiu para a sua solidificação como time de futebol. Levantou quase todos os títulos disputados de 71/73, perdendo apenas na decisão recente com o Vila Nova. Entrou no campeonato nacional e foi obrigado a investir meio milhão de cruzeiros para reforçar seu elenco que hoje é o melhor.



Lucinho conseguiu sua rápida recuperação física, graças ao trabalho do Departamento Médico. Está voltando à equipe titular e poderá ser mantido.

GOIÁS, UMA EQUIPE AMADURECIDA

Tem hoje o bi-campeão goiano uma equipe madura. Conseguiu os reforços que precisava e reformou os contratos de todos os que já tinha. Um elenco completo e que deixa o técnico à vontade para o seu trabalho, não ficando, nunca, no desespero das contusões ou com a falta de algum homem chave. Faltava Zé Geraldo para o nacional. O Goiás o tomou emprestado para tapar o buraco que existia no quadro.

Cabeça fria

O técnico Paulo Gonçalves é de cabeça fria. Não perde a calma nas derrotas e observa os erros cometidos. Com muita inteligência aproveitou o segundo turno para experimentar todos os jogadores e sentiu as possibilidades de cada um. Está com dois times prontos para intervir no campeonato nacional, na hora que for necessário. Cuidou muito desta parte, entendendo que o certame brasileiro era mais importante do que o tri-campeonato.

Bons reforços

Reforços importantes foram contratados. Dois excelentes goleiros — Amauri e Lumumba — foram reforços assenciais. Depois Triel, um lateral que é cobiçado por grandes equipes brasileiras. Gilson caiu do céu pelo preço que custou, 30 mil cruzeiros. Hertz é outro nome nacional, custou um bom dinheiro, mas compensou, especialmente porque é muito novo.

As reformas dos contratos de Tuira e Ulisses deixaram o Departamento de Futebol mais tranqüilo e a torcida satisfeita. Não foi necessário contratar mais profissionais. Com isso o elenco ficou pronto e hoje está faltando apenas um jogador com as características do Lincoln para substituí-lo em caso de contusão ou outra razão para afastamento inesperado. No resto tem tudo.

Grande elenco

Hoje tem o Goiás três bons goleiros: Amauri, Wandeir, Lumumba e a sua zaga está com Triel, Wagner, Macalé, Emílio, Alexandre, Wilson, Gilson e Claudio. No meio campo tem Matinha e agora Zé Geraldo, como volantes. Adalberto, Hertz e a opção de Tuira como armador. No ataque Ulisses, Toninho, Lucinho, Lincoln, Reis, Paghetti, Helinho e Tota, além da opção de Tuira como ponta de lança. O Goiás tem uma boa equipe de juvenis que ainda pode aproveitar, se preciso.



Bons reservas é uma das armas do Goiás. Emílio pode entrar a qualquer momento na equipe principal. Se tiver uma grande chance pode ficar no time de cima.



Paulo Gonçalves tem em Jailton um ótimo auxiliar. Trabalha em perfeita sintonia com ele. Os atletas já habituaram ao ritmo disciplinar de Paulinho que ri muito, mas não perdoa.

Departamento médico

O Departamento Médico do Goiás é excelente. Com os médicos Carlos Roberto Faria e Claudio Borges, além do odontólogo Paulo Sergio de Miranda. Conta com ótima aparelhagem e uma enfermaria completa. Gonçalino, considerado como o melhor massagista goiano, trabalha diuturnamente na Serrinha e a recuperação de um atleta do Goiás é sempre surpreendente graças ao trabalho do DM.

A concentração

Uma boa concentração foi construída aproveitando o que já havia, só que com um pouco mais de conforto. Durante o campeonato nacional os atletas solteiros dormirão nas dependências do clube e o tempo será quase que todo na casa de descanso. Uma alimentação controlada foi outra boa providência tomada pelo Goiás e hoje os atletas estão recebendo o alimento, que necessitam para que tenham energias na temporada que é uma verdadeira maratona.

Melhores condições

Os atletas do Goiás recebem hoje quase que um atendimento de profissional. Melhores condições do que de muitos outros clubes de outros centros. Isso dá ao jogador esmeraldino uma confiança maior. A disciplina impera. O atendimento é humano. O Goiás chega mais perto do verdadeiro futebol profissional e marcou alguns pontos na frente dos outros, mesmo antes de sua inclusão no campeonato nacional. Com isso as coisas ficaram mais fáceis.

A classificação

A preocupação do Goiás está na classificação para continuar disputando o certame nacional no início do próximo ano, entrando no grupo dos vinte que serão classificados. Acham os mentores esmeraldinos que uma boa campanha servirá para garantir a vaga no próximo campeonato de 74 e até provocar a convocação de outro clube goiano, ficando dois como representantes de Goiás na temporada brasileira. Assim está o Goiás, esperançoso no campeonato nacional deste ano.



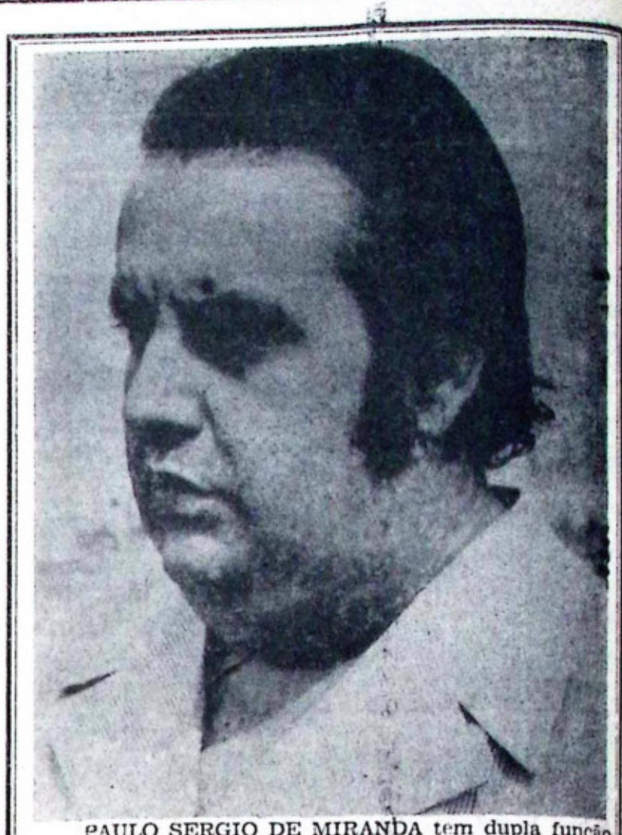
O presidente MELCHIOR LUIZ DUARTE é um líder autêntico. Conseguiu arregimentar todas as forças do clube para o certame brasileiro. Está muito tranqüilo: "trabalhamos para deixar a equipe no ponto que está. Agora vamos ver os resultados em campo, pois todas as equipes estão com o mesmo objetivo, o de classificação. Acredito, pessoalmente, no Goiás. Mas sei que será uma jornada das mais difíceis. Estamos preparados e talvez muitos clubes não estejam assim" — foram as declarações do presidente esmeraldino, que é de um otimismo contagiante



ROMARIO MACHADO é o diretor de futebol do Goiás. O homem de contato entre o técnico e a diretoria. É também o que maior entrosamento possui com os jogadores. Romário é calmo, sempre falando pouco. Seu trabalho é elogiado por todos e o técnico Paulo Gonçalves acha imprescindível a sua presença no posto que ocupa. Amigo dos atletas, sem dar liberdade em excesso. Hoje, Romário é uma das peças mais importantes no complexo esmeraldino. Está cotado para ser o dirigente do ano, na escolha da Associação de Cronistas. Conseguiu angariar a simpatia de todos os que estão ligados ao clube.



LUIZ MACHADO é do Departamento de Esportes Amadores, mas fica mais vinculado ao futebol das categorias inferiores. Seu trabalho é incansável e já começa a ter destaque na diretoria. "O Departamento Juvenil do Goiás vai indo muito bem. O time levantou o título de tri_-campeão e perdeu o primeiro turno para o Vila. Mas, ainda dá para tentar o tetra. Hoje, o Goiás tem Milton, quarto zagueiro. Cabrera, ponteiro direito, Helinho, ponteiro esquerdo, Mauro, o goleiro, Zé Antônio, Roberto e Humberto, que poderão entrar no quadro principal a hora que houver necessidade. Nas outras categorias o Goiás é absoluto — "Declarou Luiz.



PAULO SERGIO DE MIRANDA tem dupla função no Goiás. Primeiro, é o dentista oficial dos atletas, trabalhando sem nada perceber do clube. Segundo, é auxiliar direto de Romário Machado, no Departamento Profissional. "Estamos tranqüilos. Não existe nada contra Paulo Gonçalves. No jogo de estréia, o resultado foi normal, em que pese a superioridade do Goiás ter sido nítida. Acredito na classificação do Goiás, pois é um bom elenco e o time é também, reconhecidamente superior a muitos que disputam o certame brasileiro" — afirmou Paulo Sérgio, hoje, um outro homem importante no esquema do Goiás para o **Brasileirão.**

GOIÁS MOSTRA FORÇA NA DERROTA



ULISSES poderá assombrar no campeonato brasileiro. Não fez boa partida contra o Olaria, pois foi muito bem marcado.

O Goiás provou estar preparado para disputar o Campeonato Nacional e qualquer suposição agora, no início, é perigosa. Depois de perder o tricampeonato, título que estava como certo, o bicampeão Goiano não perdeu sua serenidade e entrou no certame brasileiro, como se nada tivesse acontecido, 72 horas antes. Com jogadores experientes e com uma equipe consciente para a importante competição, o Goiás esqueceu muito rapidamente, uma derrota possivelmente considerada como um desastre para os esmeraldinos, que sonhavam com a conquista do título inédito. Mas os grandes são conhecidos nas derrotas. O Goiás mostrou sua grandeza. Perdeu sem apelar. Voltou de cabeça erguida e agora está aí em jornada mais difícil e mais importante ainda.

Outra força demonstrou o Goiás na partida de estréia contra o Olaria: seu excelente preparo físico. Jogou na terça contra o Vila, um jogo pesado. Enfrentou novamente o Vila em partida tumultuada e com a duração de 120 minutos, na quinta. Domingo jogou contra o Olaria e correu os 90 minutos, só não conseguindo a vitória por falta absolutamente de sorte. Com o elenco que tem, com a condição física e com o preparo psicológico muito bem feito, o Goiás reune amplas possibilidades de conseguir sua classificação entre os 20 que disputarão a nova fase do campeonato. A diretoria esmeraldina está dando um "show" de experiência e apresentando um trabalho ímpar. Condições o Goiás tem de se classificar. Vai depender apenas de um pouco de esforço de cada um.

A vitória de quarta-feira sobre o Flamengo vai servir para animar o público goiano e comprovar que dentro do campeonato nacional tudo é difícil. Desta vez foi para o Flamengo. A exibição esmeraldina foi normal. Jogou o que sabe, nada mais do que isso. Agora outras vitórias virão e a classificação ficou bem mais perto, com os dois pontos de quarta.



ALEXANDRE é indiscutivelmente o melhor na posição no futebol goiano. Fez ótima apresentação na estréia. Po de ser destacado no time.



Esta é a equipe do Goiás que vem disputando o Nacional e com sucesso. Em duas partidas 3 pontos ganhos, embora tenha caido, na estréia, empatando de 0 a 0.



Esta é a equipe de juvenis do Goiás que disputou a Taça São Paulo no Pacaembu. O Goiás foi novamente convidado para participar da maratona deste ano e aceitou.

4.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 3 a 9 de setembro de 1973
Número 654

Sem placas, com uma nomenclatura exótica e sem nexo, ruas e avenidas de nossa capital desafiam a paciência do povo e desorientam o pesquisador mais atilado

QUEM CONHECE GOIÂNIA?

Texto de Anatole Ramos
Fotos: de Otaílio Valadão

A primeira prova de Conhecimentos Gerais realizada pela antiga Faculdade de Filosofia da UFG teve uma qüestão que a maioria dos candidatos não soube responder: "Onde fica a Rua 17?" E a resposta era simplesmente esta: Fica entre a Rua 4 e a Av. Anhangüera, atrás do Mercado Municipal *(que hoje está sendo demolido).*

A ignorância e perplexidade dos vestibulandos, entretanto eram bem justificáveis: quem sabe onde fica esta ou aquela rua em Goiânia, salvo algumas das mais centrais e freqüentadas? Imagine-se um visitante de Goiânia, na Alameda dos Buritis, a procurar a Rua 14. "O senhor entra ali na Rua 12, vai até a Tocantins; ali a 12 continua com a designação de Rua 1, atravessa a Av. Goiás e vai até a Araguaia; sua continuação é a Rua 14".

Paralela à Rua 14 é a Rua 15, mais abaixo. A Rua 16, entretanto, é paralela à Av. Tocantins; entre a Rua 92 e a Praça Cívica. Sai dessa!

Planeja-se um plano



No Escritório de Planejamento, as declarações do coordenador: "nada de positivo"

A confusão é mais completa, ainda, quando o cidadão procura alguma rua em qualquer bairro ou setor da Capital goiana. A mistura de letras e algarismos faz lembrar o crioulo doido da música popular a freqüentar as primeiras aulas do Mobral. E para complicar tudo, a maioria das ruas não possui placas. Isso põe muita gente feito barata tonta, à cata do endereço desejado: onde fica a rua nº tanto, traço "A", do Setor Aeroporto? Alguém indica, com outra charada: fica na continuação da Avenida tal, **mas não sabe explicar corretamente como se vai até a tal avenida. E o cidadão perde seu tempo e sua paciência, quer esteja a pé, quer esteja de carro. E por falar em carro, os motoristas profissionais desta cidade são os mais mal informados do mundo (o que é bem lucrativo para eles). Nunca sabem onde ficam certas ruas, com a desculpa de que "esta Goiânia é uma bagunça". Concorrem com isso, para tornar a cidade mais desorientada ainda.**

RUAS OU QUEBRA-CABEÇAS?

Letras e nomes se embrulham nas plantas e guias de Goiânia, para aturdirem cada vez mais não só os visitantes da cidade, mas seus próprios e mais antigos moradores.

Quem abrir um mapa de Goiânia e se dispuser a mergulhar na numeração de suas ruas, encontrará um bom quebra-cabeça para os dias de chuva-se_sair de-casa. No centro da cidade, a coisa vai assim: as ruas 1 2, 3, 4 e descem em seqüência vertical. A 10 já é ça Cívica; as que se lhes seguem: 6 7, 8 e 9 vão em seqüência vertical. A 10 já é lá atrás do Palácio, com o nome de Av. Universitária; a Rua 11 (bolas)! tem no Catálogo Telefônico, onde há dois aparelhos ligados, sendo um de um ponto de táxis denominado Estacionamento Jóquei Clube (possivelmente a rua ao lado do Hotel Presidente, entre a Anhanguera e a 4).

A confusão é grande, repetimos. A Rua 82, por exemplo, é uma simples meia-lua atrás do Palácio das Esmeraldas: vai da Rua 26 à Rua 10. Por causa dessa multiplicidade de nomes, letras e números, parentes se extraviam de parentes, cartas nunca chegam a seus destinos, telegramas entram na órbita dos avisos inúteis, enquanto motoristas de táxi riem satisfeitos e cobradores arrancam os cabelos, em desespero.

ALFABETO DA CONFUSÃO

Há três avenidas "A" (Jardim Moema, Setor Oeste e Vila Bandeirantes), cinco Ruas "A" (Jardim Moema, Setores Leste e Universitário e Vilas Cosme e Nova).

No Bairro dos Comerciários há uma rua A—B.

Já na letra "B", contamos nove avenidas no (Jardim Xavier, nos Setores; Oeste, Jardim Goiás e Universitário, Vila Coronel Cosme, Fama, Morais, S. Francisco e Xavier); na Vila Americano do Brasil há uma Rua B—2.

Há três avenidas chamadas "C", respectivamente nos Setores Oeste, Sul e na Vila Morais, enquanto no Centro, no Bairro dos Comerciarios e nas Vilas Coronel Cosme e Operária (hoje Setor Centro—Oeste) há Ruas "C". A seqüência de ruas com essa letra se espalha pelos arrabaldes goianienses: avenidas C—1 C—2, C—3, no Jardim América, rua C—7, na Vila Coronel Cosme, e Ruas C—193—A (Conjunto Oásis) e C—500 (Setor Centro-Oeste). Numeração, como se vê, sem nenhuma lógica de seqüência.

E há, ainda, duas ruas C—D: uma no Centro e outra no Bairro dos Comerciários. O resto das letras "C" se encontra todo no Jardim América.

O Setor Bueno é dono das Ruas "T", mas vamos encontrar Av. T—7 no Setor Oeste, Av. T—9 no Setor Marista e Pedro Ludovico, Rua T—9 no Marista e T—53 no Setor Pedro Ludovico. Há uma Rua "L" no Setor Oeste e um sem-número delas (embora todas numeradas) no Bairro Feliz.

E por falar em Bairro Feliz, muito pouca gente sabe que aquela larga avenida de entrada para esse Bairro se chama Laurício Pedro Rasmussen que só por coincidência começa por "L"). O Setor Funcionários está cheio de Ruas "P", mas há P—3 (av) no Setor Bueno, P—40 (rua) no mesmo setor, outra av. "P" no Setor Ferroviário e outros "P", por aí, em vilas, setores e bairros.

Na antiga Vila Operária, talvez por se tratar de um símbolo da sociedade capitalista, há uma Rua S—A. Deveria ser a designação da zona boêmia, uma autêntica S/A (e há muitas casas desse gênero no bairro do vereador Arlindo Lourenço, que afinal se viu livre da incômoda designação proletária do local onde reside que conseguiu batizar com o burguesíssimo nome de Setor Centro—Oeste, para alimentar a confusão).

Tanto se gastou o alfabeto em suas letras iniciais, que as finais quase não tiveram aplicação. A Rua "U" não é no Setor Universitário e sim no Norte—Ferroviário. A letra "X", apesar de ser a da incógnita, é uma das favoritas. Há quatro avenidas com essa letra: no Bairro Feliz, nos Setores Aeroviários, Aeroporto e Norte—Ferroviário. E há uma outra Av. X no Setor dos Funcionários, bastante conhecida por se bifurcar no Cemitério.

Há uma avenida "Z" no Setor Aeroporto.

POUCA CRIATIVIDADE

Há uma Rua Capistados (vejam o Catálogo Telefônico) no Bairro Santa Genoveva. E ninguém sabe que diabo há de ser capistados. Uma Rua Cascavel na Vila Boa Sorte e uma avenida com o mesmo nome ofídio na Vila Santa Tereza.

A famosa Alameda Capim Puba é encontrada no Setor Aeroporto, Vila Fama e Vila Santa Lúcia. No primeiro, quando ela alcança a Rua 29—A, muda de nome, passa a ser 16—A, que da Av. "E" em diante toma a numeração 17—A, que vai até a Av. "X" que por sua vez é continuação da Rua 55. Da Av. "X", a 17—A guina para a direita, e vai correr parelha com outra 16—A, enquanto a rua em frente, que deveria ser seu prosseguimento, é av. Tocantins. Complicado, não? E isso não é nem um milionésimo de toda a confusão que é a nomenclatura geografica goianiense.

A pouca criatividade dos homenageados de vultos brasileiros levou-os a batizar com o nome de Santos Dumont três avenidas na Capital do Estado: no antigo Bairro Popular (antiga Rua 68), no Bairro Santa Genoveva e na Vila Negrão de Lima. Além de haver uma praça Santos Dumont, no Setor Aeroporto. Com tanta mania de aviação assim ainda há um bairro Aeroviário), não é de admirar que todo mundo ande voando, quando procura uma rua

Enquanto há logradouros com denominações iguais, outros perdem a velha designação para serem rebatizados, como ocorreu com a Praça Miguel Cervantes que hoje se chama Agnelo Fleury. O autor de D. Quixote foi encontrar aqui em Goiânia outro Cavaleiro andante para furtar-lhe a homenagem em favor de um nome que lhe trouxesse favores mais imediatos. Afinal, Miguel Cervantes já não pode servir a ninguém, enquanto a família do outro está aí, para cobrir de agradecimentos quem se lembrou do bom Agnelo, que agora é praça em frente ao Colégio Cruzeiro do Sul e vizinho à casa do escritor Atico Villas Boas da Motta, professor de Espanhol e devoto de Cervantes.

Também a Praça do Bandeirante chegou a ganhar denominação nova (Atilio Correia Lima) por tempo relativamente curto, mas a família do homenageado recusou a lembrança do nome, cordial e peremptoriamente.

O PROBLEMA VISTO PELO EDIL

Interesado no assunto da nomenclatura das ruas goianienses, o vereador emedebista Sebastião Carlos conversa com o repórter.

Os vereadores se preocupam mais em sugerir nome de pessoas influentes na política, do que em disciplinar de vez e assunto. De qualquer forma, essa ainda é uma maneira válida de melhorar a nomeclatura deficiente.

O argumento do repórter é de que a Prefeitura já está empenhada em solucionar o problema, mediante o contrato dos serviços de uma empresa especializada.

A Prefeitura diz que está realizando um plânejamento, mas nada apareceu, até agora, desse planejamento e a confusão continua. Os moradores dessas ruas de nomes repetidos reclamam principalmente por causa do problema da correspondência.

Cita, a seguir, o caso da Lei no. 4.247 de 29.12.69, que modifica o nome da Rua 3, na Vila Aurora, para Osterno Potenciano, em homenagem ao fundador do bairro.

Até hoje, diz ele, não foram mudadas as placas, apesar de vários requerimentos o terem cobrado. Eu mesmo me lembro de um meu, o de número 249 enviado com o Ofício 315/73, que não teve resposta até agora.

Quando lhe falamos das três avenidas Santos Dumont existentes em Goiânia, o vereador Sebastião Carlos retificou:

..Três não, quatro! Há outra, que é prosseguimento da Rua Jaraguá, da ponte sobre o córrego Cascavel até o Seminário São José. Deste até a Praça Abel Coimbra na Cidade Jardim, o nome passa a ser Atílio Correia Lima. Uma só via com três nomes. Eu procurei unificá-los sob a denominação Atílio Correia Lima, que é o nome de um dos arquitetos de Goiânia mas o Prefeito vetou minha sugestão.

"Decifra-me ou te devoro"



Uma simples placa de rua em Goiânia, geralmente a cargo dos moradores, pode assumir as feições de um misterioso hieroglifo.

FALA O CARTEIRO

O problema é tremendo, para nós, diz um carteiro ao repórter. **Nós já pedimos providências à Prefeitura mas até agora a confusão continua.**

Outro carteiro informa: **O que eu sei é que o Diretor Regional já conversou com o Prefeito Manoel dos Reis a respeito e o Prefeito prometeu resolver o assunto muito breve.**

Para que o senhor tenha uma idéia pequena dos embaraços e contratempos que isto nos causa, basta dizer que toda a correspondência chegada aqui é entregue dentro de 24 horas. Às vezes, porém, ela leva mais tempo porque vai, por exemplo, à Avenida Santos Dumont; lá o carteiro não encontra o destinatário, volta com a carta. No dia seguinte, outro carteiro leva **essa correspondência à outra avenida... Pode acontecer de só na última avenida do mesmo nome encontrar a pessoa. Às vezes, por imprecisão no endereço, nem é nas avenidas Santos Dumont que deveria ser entregue a carta e sim na Praça. E isso ocorre com relação a centenas de ruas da cidade, com letras nomes e números.**

Sem falar na imensa diversidade de Vilas, bairros, setores em que se multidividiu a cidade. E um absurdo de nomes, qualquer loteamentozinho tem seu nome particular.

Para ouvir a palavra oficial, nossa repórter Cora Ribeiro foi ouvir o Escritório de Planejamento da Prefeitura, sob a coordenação do sr. Márcio Seva. Em companhia deste encontrava-se o arquiteto Walter Guerra, quando foram obtidas as informações abaixo:

A Prefeitura Municipal de Goiânia, para resolver o problema da confusão criada com a nomenclatura das ruas da cidade, abriu concorrência pública para a apresentação de novos nomes. Venceu essa licitação a Planarc Comunicações Ltda. de São Paulo. De positivo, porém só há, até agora, a assinatura do contrato entre a Prefeitura e a Planarc. Na Câmara Municipal não existe nenhum projeto em tramitação que trate do caso.

Esta semana, informaram ainda, poderá surgir alguma coisa sobre o assunto, mas sua solução levará ainda algum tempo.

-A administração da Justiça-

Jônathas Silva

São conceitos aparentemente antinômicos: administração e Justiça. O primeiro pressupõe uma série de atos encadeados, formando uma sistemática objetiva, lógica e racional. E' um procedimento burocrático, matizado pelo formalismo e pela delonga. O segundo é o aspecto axiológico do Direito. E' um valor que adjetiva uma conduta no grupo social. Portanto, um fim apreendido racionalmente.

Na sua procura de justiça, o homem tem canalizado a sua inquietude, as suas perplexidades, nas instituições judiciais. São elas os canais institucionais, responsáveis pela entrega da justiça a quem a pede.

Todavia, o maior problema do homem é o de operacionalizar as instituições encarregadas da realização da justiça. Há uma crise universal em sua administração. Isso acarreta profunda insatisfação social. Há uma frustração geral.

Novos códigos, novas leis; pessoal especializado materializa essa necessidade que o homem possui de justiça no tempo.

O professor Filipe Augusto de Miranda Rosa, em sua obra Sociologia do Direito, no capítulo "A Opinião Pública Sobre o Direito", afirma: "E' preciso não perder de vista que a eventual ineficiência do funcionamento dos instrumentos de realização da Justiça, pelo Estado, tem um efeito desmoralizante sobre a opinião pública. E que esse efeito é multiplicado por muitas vezes, se aquela ineficiência for aliada à suspeição generalizada de parcialidade.

Nesse particular, e aqui vem o outro aspecto, a lentidão do processamento das questões judiciais e o seu elevado custo em termos de dispêndio pelas partes interessadas, especialmente focalizados nos estudos de Castellano e Pace, são de influência importantíssima na opinião pública e no descrédito que eventualmente se manifeste com a consequente fuga à solução judicial dos dissídios. A diversidade de durações dos pleitos judiciais, aliás, desperta geralmente reações de incompreensão. O mesmo acontece, e com maior gravidade, no que se refere à diferença de decisões judiciais sobre litígios aparentemente iguais. Nesse particular a perplexidade dos leigos sobe de ponto e gera reações coletivas de descrença que têm consequências sociais lamentáveis".

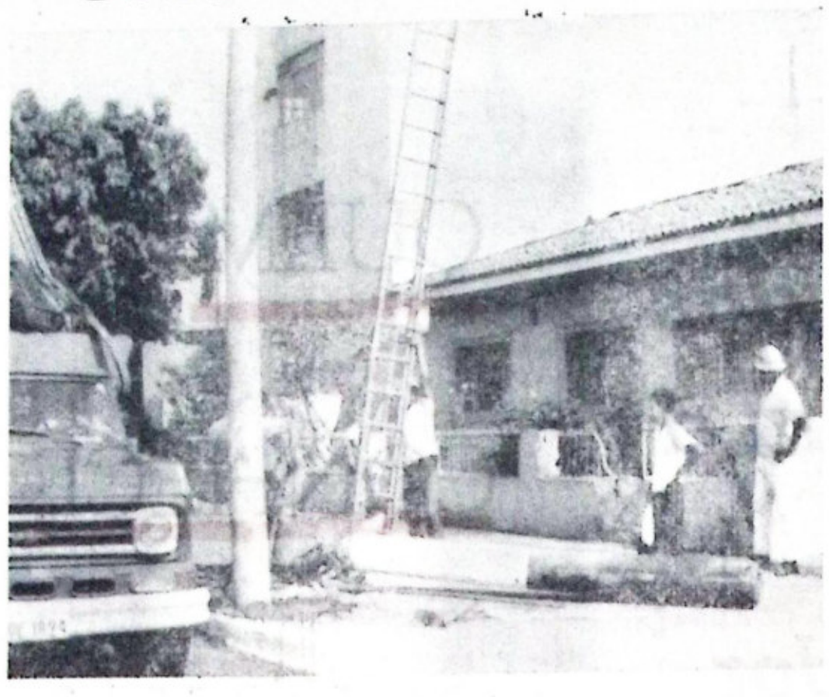
Sem dúvida, são afirmações pungentes, mas configuram uma triste realidade que impera no mundo.

Como resolver o problema? Acusar os advogados, os juízes e outros auxiliares de justiça de homens morosos, que não trabalham. E' uma opção prosaica, ingênua, despida de qualquer embasamento científico.

Ora, essa crise é tão profunda e lamentada que os povos mais cultos, como os austríacos, têm na sua Constituição o seguinte preceito: "O povo há de participar da administração da Justiça", (artigo 90 da Constituição Federal da Áustria).

Logo, o problema da administração da Justiça é de responsabilidade coletiva; todos nós somos responsáveis.

UM DIA A CASA CAI



Pela quinta vez, um veículo em excesso de velocidade ameaçou derrubar a casa situada na confluência da rua 18 com a Praça Cívica. O veículo só não chegou a atingir a residência porque bateu violentamente contra um poste, partindo-o e fazendo-o cair sobre o muro da casa, provocando danos. Desta vez, o causador do acidente foi o motorista Gerson Souza e Silva, da empresa HP, que como seus colegas dos casos anteriores, tendo em vista a velocidade excessiva, não conseguiu completar a curva. O proprietário da moradia, Wolf Fielenstein, mostra-se apreensivo com a repetição desse fato, afirmando que seus familiares evitam ficar em casa, na cidade, preferindo a tranqüilidade de sua fazenda. Além disso, os acidentes, como o último, causam transtornos — estragos em sua propriedade, não indenizados pelos causadores, cortes de energia elétrica e de telefone, pelos danos causados às redes. O acontecimento está a merecer as atenções do DETRAN, que vem ultimamente exercendo vigilância contra os excessos no tráfego de veículos na Capital.

Super prazos
preços super baixos

MÓVEIS JUNQUEIRA

Av. 24 de Outubro, 604
Colchões EPEDA

LEITE GOIANO.

agora distribuído diretamente pela COMPANHIA GOIANA DE LATICÍNIOS

AVISA

que está em condições de fornecer, sem RACIONAMENTO, qualquer quantidade desse produto, bastando telefonar para 6.1755.

HORÓSCOPO DA SEMANA

OMAR CARDOSO

CARNEIRO



— de 21/3 a 20/4

Prosperidade nos negócios e novas e propícias amizades trarão como resultado bons lucros e ascenção social. Ótima saúde disposição ao trabalho e para solucionar seus problemas pessoais e familiares. Excelente fluxo ao amor, às diversões, para solicitar favores e empregar seu dinheiro em poupança.

Todavia mantenha-se calmo.

TOURO



— de 21/4 a 20/5

Melhoras nos assuntos sociais e financeiros estão previstos a você, nestes próximos dias. Sua disposição será mais jovial, otimista empreendedora e aumentará os seus conhecimentos ao viajar e ao trocar idéias com pessoas inteligentes e de conhecimentos elevados. Sucesso nos escritórios, na propaganda e na imprensa. Favorável ao amor e à Loteria.

GÊMEOS



— de 21/5 a 20/6

Novas esperanças e progressos em todos os setores. Terá, devido ao bom aspecto de Mercúrio em seu horóscopo, excelente intuição e êxito nos assuntos relacionados com o comércio, a indústria e escritórios de um modo geral. Pode viajar, realizar negócios, mas não descuide dos assuntos familiares. Boa influência para economizar o seu dinheiro.

CARANGUEJO



— de 21/6 a 21/7

Bastante harmonia doméstica e muita inclinação ao romantismo. Inesperadas e excelentes amizades você terá neste período. Vencerá, também, os opositores e inimigos, mas evite tomar atitudes violentas. Sucesso profissional, nos negócios, na vida amorosa, sentimental e em tudo que está ligado à comunicação. Aproveite.

LEÃO



— de 22/7 a 22/8

Muita energia e capacidade para progredir no campo profissional e ter êxito junto aos superiores. Esforce-se o mais que puder, pois esta é a melhor fase para progredir materialmente. Terá sucesso em viagens, será bem sucedido nos contatos sociais e pessoais. A saúde será boa, mas evite abusos. Ótimo ao romance e à vida sentimental.

VIRGEM



— de 23/8 a 22/9

Alguma indisposição e tendência ao nervosismo, estão previstas a você, logo nos primeiros dias desta semana. Todavia, se se controlar e agir com otimismo e mais confiança em si mudará para melhor. Êxito em viagens, no trabalho, na vida social e aumento considerável da popularidade. A saúde vai melhorar bastante nesta fase.

BALANÇA



— de 23/9 a 22/10

Inquietação mental e notícias falsas e desagradáveis estão previstas a você nesta fase. Atritos com associados, na vida conjugal, questões e discussões com parentes e vizinhos. Procure controlar-se e evitar as ações precipitadas e cuide da saúde e da reputação. Só viaje se for necessário.

Sucesso nos estudos e investigações.

ESCORPIÃO



— de 23/10 a 21/12

Fluxo astral que favorece o trato de assuntos referentes à sua vida íntima e profissional. Haverá, também muita harmonia em seu meio familiar, êxito junto ao sexo oposto e lucros inesperados pela influência de nativos de Virgem e Capricórnio. Excelente para a realização de seus anseios, sonhos, e desejos.

Pode amar e viajar.

SAGITÁRIO



— De 22/11 a 21/12

Se for persistente, firme e bastante paciente, conseguirá obter os melhores resultados possíveis nos negócios e elevar-se no campo profissional. Seja mais constante e sincero e procure dar valor aos méritos e capacidade dos outros. Êxito social e aumento considerável de seus conhecimentos.

Pode amar, divertir-se e viajar.

CAPRICÓRNIO



— de 22/12 a 20/1

Magnetismo pessoal bastante para atrair a simpatia alheia. Felicidade conjugal, familiar e elevação em todos os setores através da colaboração de amigos fiéis e novas amizades. Poderá, também lucrar, inesperadamente através de jogos, sorteios, e Loteria. Todavia, se nasceu no terceiro decanato de Capricórnio tome cuidado com excessos de qualquer natureza.

AQUÁRIO



— de 21/1 a 19/2

Cuidado com embaraços nos negócios e com a depressão emocional nesta fase. Precavenha-se contra fraudes, roubos, prejuízos e atos que, possam afetar-lhe moralmente. As questões extra-conjugais deverão ser evitadas bem como os excessos prejudiciais à sua saúde. Notícias negativas podem ser esperadas.

Bom todavia, par obter segredos importantes.

PEIXES



— de 20/2 a 20/3

Bom fluxo astral para a realização de suas esperanças, ao casamento ou união, noivado, namoro e às associações com nativos de Capricórnio e Touro. O trabalho e a vida social irão prosperar e os lucros aumentarão consideravelmente. Todavia, previna-se contra os rivais declarados.

Boa saúde e disposição. Notícias.

— Um ébrio a menos, um chefe de família a mais — Combata o vício da bebida com SARCOTON
SARCOTON — em pó — é o resultado de longos estudos científicos. Fórmula sem similar no mundo para acabar de vez com a embriaguez.

Com pouco dinheiro você resolve qualquer problema de alcoolismo.

SARCOTON

— Em todas farmácias e drogarias —

Televisão com Defeito
Disque
3-1374
Brasitália

Sua segurança em TV preto e branco e à CORES

Pça. Ciro Lisita n.º 379 — V. Coimbra

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA...?
ENTÃO VÁ
DE BRASÍLIA A SALVADOR
Encurtando as distâncias

Viação Alto Paraíso Ltda.

GARAGE:
Q.I. 15 — Lotes 25 e 35 — TAGUATINGA, D.F. — ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE BRASÍLIA: GUICHE Nº 17

DIARIAMENTE:
Brasília a DIANOPOLIS: 8,00 e 18 horas
Via: São Gabriel de Goiás, São João D'Aliança, Alto Paraíso, Terezina, Monte Alegre de Goiás, Campos Belos de Goiás, Arraias, Combinado Agro-Urbano, Aurora do Norte, Taguatinga (Goiás), Ponte Alta do Bom Jesus e Dianópolis.

Brasília a BARREIRAS 16,00 e 18 horas
Passando por: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Brasília Galheiros — 7,00 horas
Iaciara, São Domingos, Galheiros
Brasília a Barreiras: 18,00 e
Via: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Barreiras.
Barreiras a Salvador: 16.00 horas
Via — Iboticana — Seabra — Palmeiras — Lençóis Itaberaba — Feira de Santana — Salvador.

Carro Leito Direto a SALVADOR a partir de 1º Julho

A EMPRESA QUE CRESCE COM A REGIÃO

CÂMARA INSTALA LEGISLATURA INAUGURANDO SEDE NOVA



Exatamente às 15,30 horas de quinta-feira última o Vereador Fued Rassi, Presidente do legislativo municipal, deu por instalada, em sua nova sede, a Câmara Municipal de Goiânia e aberta sua oitava Legislatura. Citando nominalmente, um por um, todos os que concorreram, de uma maneira ou de outra, para concretizar o velho sonho da edilidade goianiense, o Presidente da Câmara de Goiânia destacou a contribuição prestada pelo Prefeito Manoel dos Reis, "sem cujo auxílio seria praticamente impossível o deslocamento do legislativo de sua velha sede para os quatro andares de modernas instalações, no edifício da Sociedade Goiana de Pecuária".

Em seu discurso, o sr. Fued Rassi enumerou especialmente, o engenheiro Márcio Augusto Ceva e o desenhista Amério Vespucci, responsáveis pelo projeto da nova sede; o sr. Paulo de Tarso Daher, do Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura; o sr. Luiz Carlos Pimenta Neto, Diretor—Secretário do legislativo municipal e o corpo de funcionários da Casa, pela dedicação com que se empenharam na materialização da nova sede que então se inaugurava.

Um destaque foi feito à Secretaria de finanças da Prefeitura, que abriu ao Legislativo crédito de 300 mil cruzeiros para custeio das despesas, sendo que foram aplicados, dessa verba, apenas a importância de aproximadamente 200 mil cruzeiros.

Não é obra pessoal, portanto, esta que hoje estamos inaugurando — **disse, finalizando, o Presidente da Câmara.** Ela é um somatório de esforços e o mérito não cabe a mim, mas a todos os que, chamados a colaborar, participaram com sua parcela de boa vontade para que o nosso poder legislativo se instalasse condignamente e tivesse melhores condições de conforto para cumprir a sua elevada missão. ..

A NOVA CÂMARA

A recém-inaugurada sede ocupa quatro andares inteiros do Edifício da Sociedade Goiana de Pecuária, nos quais foram projetadas, racionalmente, instalações para todos os serviços do legislativo, inclusive o amplo plenário que ocupa quase todo o terceiro andar.

Mobiliada com requinte, a nova sede abrigará, no primeiro andar, o Serviço de Informações, o Protocolo, a Seção de Serviços Gerais, Almoxarifado, Pagadoria, Contabilidade e Salas de Vereadores (uma sala para cada três vereadores).

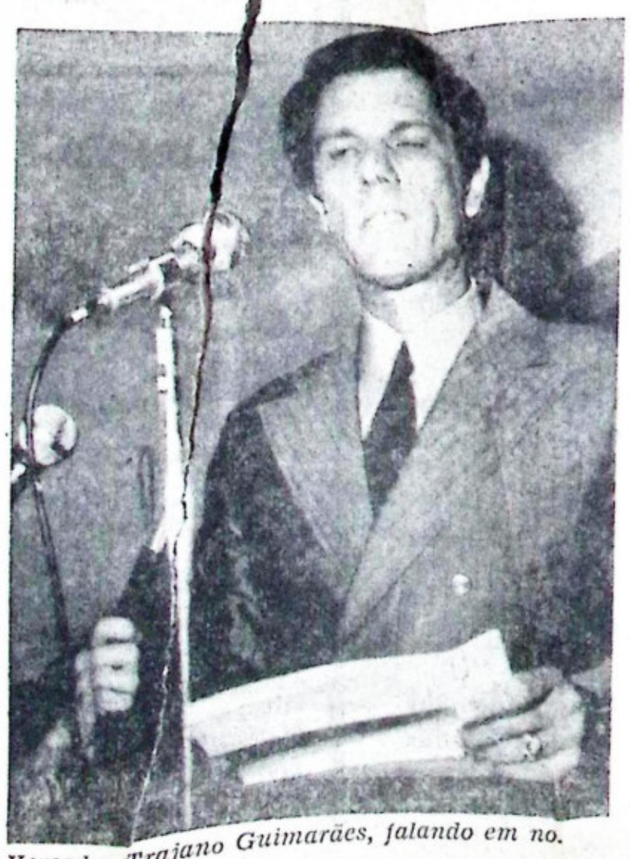
No segundo andar ficarão as salas da Presidência, Vice-Presidência, 1o. Secretário, 2º Secretário, Comissões, Assessoria de Imprensa e Relações públicas, Diretoria-Geral, Diretoria de Pessoal, Divisão Administrativa e Procuradoria.

No terceiro andar, o plenário (que já abrigou a Assembléia Legislativa de Goiás) e as salas das lideranças.

No quarto andar, a galeria, com acomodações para 200 pessoas, arquivo e bar.

Todo o conjunto é servido por moderno sistema de som no plenário e de canal de música em freqüência modulada, a cargo da Rádio Brasil Central. Um sistema de interfone, por PAB—X completa o serviço de comunicações.

Deve ser destacado o fato inédito ocorrido com a aplicação da verba destinada ao custeio das instalações: haverá a devolução de aproximadamente 100 mil cruzeiros, graças às medidas de economia adotadas pela presidência da Casa.



Vereador Trajano Guimarães, falando em nome da ARENA.

OS ORADORES

Recordando a presença da Assembléia Legislativa, muitos anos antes naquele mesmo local, abrigando outrora uma geração de políticos que agitou, com o inflamado dos seus discursos, um momento histórico de Goiás, o sr. Trajano Guimarães, o primeiro orador da solenidade, falando em nome da bancada da ARENA deu à sua palavra uma entonação de saudade, exaltando a própria crônica do edifício.

Discorrendo sobre as peculiaridades da função parlamentar e a importância dos Vereadores no processo legislativo, o sr. Trajano Guimarães enalteceu as atividades da Câmara Municipal de Goiânia lembrando os velhos parlamentares que ali militaram, destacando a figura do Vereador Boaventura Moreira de Andrade "como um dos mortos ilustres da Casa que honraram a vereança da Capital". Lembrou também a participação do Prefeito Manoel dos Reis no trabalho da mudança da sede do Legislativo e o grande auxílio prestado pelo executivo à instalação da nova sede.

A PALAVRA DO MDB

O orador do MDB na solenidade foi o Vereador Iran Saraiva, que iniciou seu discurso citando Rui Barbosa e dizendo que ali comparecia, "**pela primeira vez numa solenidade, despido de sua condição partidária para saudar os dignos representantes de todas as esferas, nas pessoas de duas marcantes personalidades, o Senador Osires Teixeira e o deputado estadual Juarez Bernardes**". Teceu elogios à atuação do Presidente Fued Rassi "**que nunca usou de sua condição de Presidente da edilidade para atitudes ditatoriais, nem para atitudes de intransigência**". Referindo-se à condição "**de médico e de pessoa humilde e simples do Presidente da Casa**", o representante do MDB enfatizou que ali comparecia para ressaltar que, "**naquele momento, a Câmara estava sendo honrada e que, com este propósito, os seis vereadores de sua bancada compareciam tranqüilos, graças as posições democráticas desse presidente tranqüilo e democrático, que implantou um novo significado ao legislativo de Goiânia**". Disse o sr. Iran Saraiva que ali estava "**com um profundo sentimento de amizade e de respeito para com um Presidente, que em todas as horas soube ser amigo e respeitar**".

"O MDB — disse — **compreende que o ilustre Presidente da Casa trabalhou em todos os momentos e soube nos respeitar. E o MDB compreendeu isto e hoje se curva perante essa evidência**".

O Sr. Iran Saraiva terminou seu discurso manifestando um agradecimento geral ao funcionalismo da Casa, em especial ao Diretor—Geral Luiz Carlos Pimenta Neto, pedindo ao Supremo Arquiteto do Universo "**reconhecer o propósito fraternal de todos, abençoando tanto as instalações físicas como o corpo mental da Casa, a fim de que a edilidade goianiense multiplicasse em trabalho em benefício do povo**".

Outro orador foi o sr. Zeuxis Morais, agradecendo a presença de importantes figuras do cenário político nacional na solenidade, ressaltando os propósitos da nova Câmara, "**que haverá de dar continuidade ao grande legado político daqueles que anos antes ocuparam o mesmo edifício quando abrigou a Assembléia Legislativa de Goiás**".



Prefeito Manoel dos Reis.

MANOEL DOS REIS

"**De todos os regimes a Democracia é o melhor e o mais sábio**" — assim começou seu discurso o Prefeito Manoel dos Reis.

Assinalando que "**os valores morais prevalecem em todas as ocasiões e que o instituto do legislativo aperfeiçoa e valoriza na mesma medida com que é exercido**", o Prefeito de Goiânia foi o último orador da solenidade.

Lembrou a tradição de dignidade e de relevantes serviços prestados pela Câmara Municipal de Goiânia, acentuando "**que todo o seu apoio foi dado para que aquela Casa se instalasse em uma nova sede mais confortável e mais condigna**".

PRESENÇAS

Estiveram presentes à solenidade o Secretário Eurípedes Junqueira, representando o Governador Leonino Caiado; o deputado Ênio Paschoal, presidente da Assembléia Legislativa do Estado; o sr. Prestes Paranhos, Secretário de Interior e Justiça; prefeito Manoel dos Reis; Desembargador Firmo de Castro, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Tenente Coronel José Gomes Ferreira Filho, Chefe da 7a. CSM; Solon Alberto do Rego Maia, Secretário de Serviços Sociais; Rui Brasil Cavalcanti, Presidente da Federação da Agricultura de Goiás; dr. Agenor Ferreira de Oliveira, Procurador Geral do Estado; prof. José Lopes Rodrigues, representante da Ordem dos Advogados de Goiás; José Fleury, Presidente do Diretório Regional da ARENA; deputado Juarez Guimarães, Presidente do Diretório Regional do MDB; José Salles, Presidente da Liga de Defesa Nacional; D. Antonio Ribeiro de Oliveira, Bispo Auxiliar de Goiânia Gonçalo Bezerra de Lima, Delegado Regional do Trabalho; Alcyr Mendonça, Superintendente da OSEGO; Wilson Craveiro de Sá, Presidente da Sociedade Goiana de Pecuária; Luiz Rogério Ghoutier Fiuza, Presidente do GOIÁSRURAL; José Evaristo dos Santos, do Clube de Diretores Lojistas; Senador Osires Teixeira; Coronel Danilo Cunha Melo, Secretário da Segurança; General João de Morais; ex-Prefeitos Hélio Seixo de Brito, Venerando de Freitas Borges e Jaime Câmara; dr. Aziz Américo de Araujo, representante da CGI—Goiás; Edson Rodrigues de Sousa, presidente da Câmara de Posse; deputado estadual Clarismar Fernandes e deputados federais Jarmund Nasser, Pinheiro Machado, Arnaldo Prieto, Leão Sampaio e Siqueira Campos, os três últimos representando o Diretório Nacional da ARENA.



Vereador Iran Saraiva, a palavra do MDB.



Anatole Ramos

A VISITA DO FILHO DE UM GÊNIO

Todo mundo sabe que estamos empenhados numa grande batalha de produção. Quando digo estamos, morena, me refiro a mim a você e ao Brasil, entende? O País levou um empurrão de progresso e não pode parar. Se parar vai dar com o nariz no chão, vai se esborrachar todo; o processo de crescimento que ele está sofrendo é pra frente só e na carreira. Imprevisíveis são os seus resultados, mas uma coisa é certa: chegaremos muito mais cedo do que você imagina ao ponto máximo, à fase de bem-estar social, do bom entendimento entre as pessoas, da tranqüilidade geral. Pelo menos aqui no Brasil, onde o povo é de tradição pacífica e de boa índole. Tou certo ou tou sendo demagógico, morena?

Pois bem. Velhos métodos estão sendo substituídos, novos valores vão despontando, com novos critérios, com outros comportamentos na área administrativa governamental e empresarial. As relações entre patrões e empregados vão mudando, vão-se humanizando, visando ao progresso da empresa. E os dirigentes desta, quando inteligentes mesmo, procuram fazer tudo para integrar seu pessoal à profissão, ao grupo, à empresa e, por fim, à sociedade. Tou certo, Wagner? Então o que acontece é que já não tem sentido a existência de organizações e empresas que não sejam orientadas por experts em gerência, em pessoal. Que se baseiam apenas no humor dos seus dirigentes (empregado meu tem de andar uniformizado, empregado meu tem de usar cabelo curto, tem de andar barbeado, escanhoado, não pode ter cara mais inteligente que a minha etc.). O progresso exige programação, aplicação das ciências sociais, compreensão dos problemas humanos. E que isso seja executado por quem entenda do riscado e não pelos patrões, que quando entendem muito de alguma coisa é de ganhar dinheiro (e gastá-lo, principalmente).

Nunca é tarde para aprender. todo mundo sabe disso, mas poucos se conformam com isso. A vaidade impede que muita gente reconheça sua ignorância desses assuntos. E quando essa vaidade é de um dirigente de empresa, lá vai a vaca pro brejo. Um dia a empresa se acaba e ele fica sem saber por que fracassou. E eu vos direi no entanto, que para ouvi-las muita vez desperto e abro a janela pálido de espanto... Desculpem-me por essa intromissão psicográfica de Bilac. O que eu vos direi é que há técnicos em ciências sociais por aí dando sopa. Só isso. E' só chamá-los para dar um jeito em suas firmas.

Na semana retrasada tive oportunidade de ouvir e aprender muita coisa boa de um jovem que conheci no colo materno. Um grande professor, filho de um grande amigo meu e maior que nós todos como professor. Aliás, modéstia à parte, filho de um gênio. Mas gênio mesmo, desses que sabem tudo com profundidade. Wagner Siqueira veio lá do Rio para me trazer novos conhecimentos de economia política e boas recordações de seu pai — Belmiro Siqueira —, que já foi diretor do Dasp, é professor da Fundação Getúlio Vargas, diretor de uma escola de Administração etc. Meu jovem amigo é técnico da CONCISA, uma empresa carioca especializada em desenvolvimento organizacional e elaboração de projetos, educação de executivos e treinamento. O menino tem títulos: é bacharel em administração pela Fundação Getúlio Vargas, ex-chefe de Departamento de Administração da Embratur, ex-Coordenador de Treinamento do Dasp, coordenador do projeto Concisa/Eletrobrás, coordenador dos projetos na área de recursos humanos da Celg etc. E a Concisa, como eles dizem, é concisamente isto: um grupo de profissionais dedicados exclusivamente ao estudo de soluções para os problemas do desenvolvimento organizacional. E como a Celg é a empresa goiana mais bem dirigida aqui em Goiás (e me refiro a **todas** as empresas: particulares e oficiais), ela tratou logo de contratar os serviços da Concisa, como já o haviam feito a Sursan, a Eletrobrás, a Furnas, o IBC, a Cemig e muitas outras.

Essa moçada da empresa carioca — Kleber Nascimento, Luís Augusto Junqueira, Wagner Siqueira — tem muito para ensinar, mesmo a velhões como eu. O que é necessário, gente, é muita humildade para reconhecer isso, e desejo sincero de tocar a empresa para a frente. Essas idéias me ocorreram quando assisti a uma aula do Wagner, num ciclo de conferências sobre o desenvolvimento de executivos e profissionais de alto nível. Assisti só à sua aula, porque preguicei um pouco, não me esforçando mais para ir ver as outras. Mas você, que não foi a nenhuma delas, perdeu muito mais do que eu. Pergunte ao pessoal da Celg, se eles não são os bons. Só me resta, aqui, agradecer ao Belmiro, pelo filho que me foi visitar em casa. Sua imagem e semelhança.

LEMBRETE EM NEGRITO — O segredo da vida longa está nas páginas de "Nutrição Perfeita", do dr. José Geraldo Vergueiro. Vida longa com saúde e boniteza.

Segundo a Osego, a primeira etapa das vacinações já imunizou 85% das crianças goianas

PREFEITOS CHAMADOS A PARTICIPAR DA LUTA CONTRA PARALISIA INFANTIL

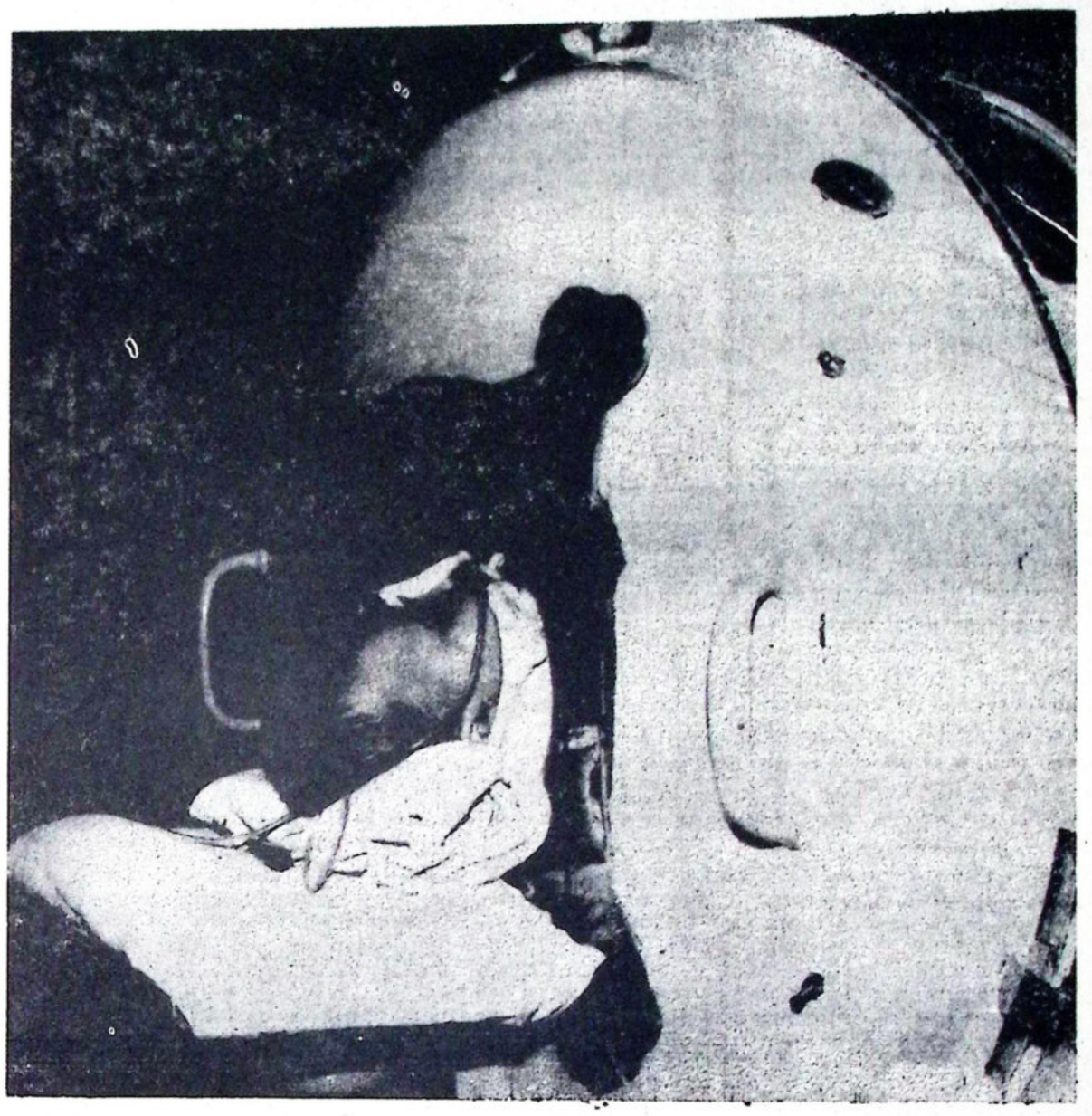
Dentro dos planos traçados pelo Plano Nacional de Combate à Poliomielite, do Ministério da Saúde, a Osego está programando agora a segunda etapa das vacinações em massa, estendendo a medida preventiva a todos os municípios goianos. Na primeira etapa do programa, somente para levar a efeito a aplicação das vacinas anti-pólio em Goiânia e em 105 municípios (com população acima de dois mil habitantes), a Organização de Saúde do Estado de Goiás contou com cerca de 750 mil doses de vacina Sabin para três aplicações, em 180 dias. A imunização atingiu, assim, aproximadamente 85 % da população infantil do Estado. Na complementação da ofensiva anti-pólio, a OSEGO está convocando todos os prefeitos dos municípios não alcançados pela vacinação para procurarem na sede do órgão, em Goiânia, as suas cotas de vacina Sabin.

ÍNDICES BAIXARAM

Calculam os responsáveis pela saúde pública em Goiás que a aplicação da vacina anti-pólio nos moldes em que foi feita, atingindo de uma só vez enorme parcela de crianças, conseguiu baixar em 99 por cento a incidência da paralisia infantil em território goiano. Antes, a doença grassava em índices alarmantes, com uma média de 20 internamentos diários no Hospital Oswaldo Cruz, em Goiânia. Depois da imunização em massa, apenas dois casos de paralisia infantil foram registrados no hospital do isolamento, ambos provenientes de municípios ainda não alcançados pela Campanha.

DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS

Os prefeitos cujas cidades ainda não receberam as vacinas contra a paralisia infantil deverão procurá-las na Osego sem perda de tempo, avisam os coordenadores do Plano de Combate à Poliomielite em Goiás. Ali eles receberão além das três doses necessárias, instruções precisas sobre o uso, posologia e conservação das mesmas. Encarecem ainda a necessidade de vacinação nessa época do ano, que é quando se verificam os índices mais altos da doença. Também estão sendo convocados os prefeitos dos municípios onde a primeira dose já foi aplicada, a fim de que recebam o material para a segunda aplicação.



No pulmão de aço, o bebê paga um alto preço pela incúria dos pais. Se escapar da morte ficará paralítico: eis o quadro desolador da poliomielite.

Atenção amigo!

Seu volkswagen merece ser entregue a quem realmente entende que oferece e dedica exclusivamente à linha volkswagen.

Não pense duas vezes! Leve-o à Auto Reformadora Bandeirantes e, você, será tratado com honestidade.

AUTO REFORMADORA BANDEIRANTES LTDA.

Mecânica — lanternagem — pintura — eletricidade
Rua 67-A esq. Rua 44 — Bairro Popular em frente a COTRIL

LIVRO LIVRO

NUTRIÇÃO PERFEITA

Regime forte, sem magreza, obesidade ou fome
RENUTRIÇÃO EM 30 dias com SUPERINJEÇÃO VITAMÍNICA, evitando a fraqueza ao emagrecer, revigorando os deficientes e as deficiências após enfarte, derrame, paralisia, tromboflebite, diabetes, lupus, confusão mental, velhice, retardamento, descoordenação, paralisia infantil, desritmias cerebrais etc.

Livraria Editora Cultura Goiana, Rua Três, nº 728 (ao lado da Ciclone) ou pedidos pelo reembolso postal para Marechal Bittencourt, 588, São Paulo, Capital — Cód. Postal 01432.

RADIO JORNAL DE GOIAS

RÁDIO JORNAL MODIFICANDO PARA VOCÊ

RÁDIO JORNAL DE GOIÁS, a mais popular emissora goiana, tem a sua programação elaborada no sentido de agradar ao seu imenso público ouvinte.
Pelas ondas da RÁDIO JORNAL DE GOIÁS aquela equipe de **Homens Dedicados** trabalha no sentido de levar a cada receptor e em cada horário, um programa ao verdadeiro gosto da população.

Ouçam, diariamente, pelas ondas da RÁDIO JORNAL DE GOIÁS, os melhores programas:

AS 12 MAIORAIS DO DIA — apresentação de Amélio Alves, no horário de 11 às 12 horas.

A PATRULHA DA CIDADE — um programa de Sergio Sampaio com a participação de Gonçalves Lima, de 12 às 13 horas.

VOCÊ FAZ O SUCESSO — um programa do ouvinte para o ouvinte. Apresentação de Geraldo Araujo, de 13 às 14 horas.

A GRANDE PARADA GOIÁS — os discos mais cotados no Estado. Produção e apresentação Luiz Celso, de 14 às 15 horas.

CIDADE SERTANEJA — as mais lindas músicas de nosso sertão na apresentação de Serafim Colombo, o homem que realmente entende do assunto. Das 17 às 19 horas.

A RÁDIO JORNAL DE GOIÁS zela também por seu Departamento de Notícias através dos mais completos informes:

REPÓRTER JORNAL, de hora em hora com o vibrante Jadir Santos.

O GIRO DA NOTÍCIA, divulgando Goiás para o Brasil pelas ondas da Embratel. Primeira edição às 10 horas e segunda edição às 23 horas e 30 minutos.

RÁDIO JORNAL DE GOIÁS sempre trabalhando por um rádio melhor.

DECLARAÇÃO

Divino Alves Ferreira, residente à Rua Antônio Coelho de Godoy, nº 149, em Caldas Novas — Goiás, declara para os devidos fins que perdeu os seguintes documentos: 1º) Bilhete de seguros nº... 042111, expedido pela Aliança de Goiás Companhia de Seguros; 2º) Certificado de Propriedade em nome de Divino Alves Ferreira; 3º) Carteira de Habilitação no. 17.370. 4º) Documentos do carro Aero-Willys/66 cor marron cacau, 6 cilindros. placa XCY0215, 5º) Carteira de Identidade; 6º) cartão de identificação de contribuinte (CPF); e 7º) Título de Eleitor.

Goiânia, 20 de julho de 1973. (653 e 654)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi Carteira de Motorista nº 35 — TAGUATINGA — no. P.C.U. 111754, Carteira de Identidade nº 1.218.731 — DIRETORIA DE BRASÍLIA — pedido em 20.11.53. e Identidade de Funcionário nº 12.140, expedida em nome de Divino Alves Ferreira. Por ser verdade, firmo a presente declaração. Goiânia, 31 de agosto de 1972.

JORGE ANTONIO CIRIACO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi Carteira de Motorista nº 35 — TAGUATINGA — no. P.C.U. 111754, Carteira de Identidade nº 1.218.731 — DIRETORIA DE BRASÍLIA — pedido em 20.11.53. e Identidade de Funcionário nº 12.140, expedida em nome de Divino Alves Ferreira. Por ser verdade, firmo a presente declaração. Goiânia, 31 de agosto de 1972.

JORGE ANTONIO CIRIACO

UNANIMIDADE DOS PREFEITOS ELEGE NOVO PRESIDENTE DA AGM



Da esquerda para a direita, o sr. João de Paula Teixeira Filho, ex-Prefeito de Goiânia; o deputado Célio Marques Fernandes, Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municipios; Prefeito Manoel dos Reis, novo Presidente da AGM; Divino Garcia Filho, Prefeito de Inhumas e novo Secretário-Geral da entidade e o Presidente que ora encerra sua gestão, sr. Adilon Antonio de Sousa.

O PREFEITO Manoel dos Reis foi escolhido por unanimidade, na noite de quinta-feira última, presidente da Associação Goiana dos Municípios. O nome do chefe do executivo goianiense figurou na liderança das duas chapas que se apresentaram para a escolha do Conselho Deliberativo, acabando essas duas chapas por se fundir numa única, cujos membros apontaram a Diretoria Executiva da A. G. M.

A escolha dos novos dirigentes da entidade mater do municipalismo em Goiás ocorreu após acalorados debates, quando se fez ouvir a maioria dos prefeitos participantes, num processo de seleção de nomes que terminou com a fixação definitiva da chapa-única para o Conselho Deliberativo e, posteriormente, a Diretoria Executiva.

A Assembléia Ordinária da AGM iniciou-se com uma conclamação do professor Manoel Garibaldi Cavalcante Mello, concitando os presentes a cerrarem fileiras em torno dos ideais municipalistas.

Assumindo a Presidência dos trabalhos o sr. Adilon Antonio de Sousa convidou as autoridades a participarem da Mesa, entre elas o Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios, deputado federal Célio Marques Fernandes; o Senador Osires Teixeira; os deputados estaduais Paulo Rezek e Kleper Silva; o Gerente de Mobilização do MOBRAL nacional, sr. Luiz Carlos Pinto; o sr. Irineu Jocolli, representante da "Federal de Seguros S. A."; o sr. João de Paula Teixeira Filho, ex-prefeito de Goiânia; o sr. Trajano Guimarães, representante da Câmara Municipal de Goiânia e o Prefeito Manoel dos Reis, que foi conduzido à Mesa por uma comissão formada pelos Chefes dos Executivos de Goiatuba, Colinas de Goiás e São Miguel do Araguaia.



O Gerente de Mobilização do MOBRAL nacional, quando fazia uso da palavra.

MOBRAL

O primeiro orador da noite foi o sr. Luiz Carlos Pinto, Gerente de Mobilização do MOBRAL nacional. Discorreu sobre as atividades do órgão, desde sua criação em 67, o começo de sua atividade efetiva em 1970, até os dias atuais.

"O MOBRAL — disse ele — representa a crença na problemática brasileira como órgão criado especificamente para socorrer as populações marginalizadas no processo de nosso desenvolvimento. Em 1970 o MOBRAL atendia a 611 municipios; hoje, ele atende todo o território nacional e, em termos internacionais, é o de maior economicidade no mundo, custando cada alfabetizado a insignificante importância de 59 cruzeiros, incluindo o custeio e as perdas por evasão e reprovação".

Após longa explanação, o Gerente do MOBRAL concluiu citando o *slogan* do órgão:

"No municipio se constrói o Brasil; no MOBRAL se prepara o construtor".

PRESTAÇÃO DE CONTAS

"A despeito das dificuldades enfrentadas pela atual Diretoria, quer no tocante a recursos financeiros, quer na complexidade do atendimento aos problemas administrativos das Prefeituras, a Associação Goiana dos Municipios aumentou o ritmo de suas atividades, e se fez sentir em todas as regiões do Estado, primando sempre em levar a termo a incumbência que lhe foi outorgada pelos governos municipais".

Estas palavras são do presidente Adilon Antonio de Sousa, ao cumprir um dos ítens da convocação da Assembléia Ordinária da AGM, a prestação de contas da entidade.

"Firmou-se em Goiás — prosseguiu ele — *uma consciência municipalista arraigada no prestigio e no respeito que merece a autoridade municipal junto ao povo e às autoridades maiores, canalizando para os municipios a atenção dos poderes públicos e procurando através do encaminhamento de sugestões alcançar as soluções dos seus problemas. Percorremos todo o Estado levando a nossa mensagem de fé e de esperança nos destinos dos municipios de Goiás, convictos de que a politica administrativa implantada pela revolução de 1.964 se orienta voltada para o desenvolvimento municipal, propiciando, através de recursos técnicos e financeiros, o necessário para a implantação de medidas capazes de estirpar as causas que estrangulam seu desenvolvimento".*

Historiando sua gestão à frente da Diretoria da Associação Goiana dos Municípios, o sr. Adilon Antonio de Sousa realizou uma prestação de contas global de sua administração, enumerando, uma por uma, todas as iniciativas da entidade, terminando por acrescentar:

"Conhecendo de perto os problemas municipais através do contato diário que mantemos com os senhores prefeitos e vereadores, buscamos dotar a Associação Goiana dos Municipios com setores que pudessem complementar as necessidades daquelas administrações. Hoje, a entidade conta com um Setor Juridico Central de Educação, Central de Contabilidade, Setor de Engenharia, Setor de Administração, etc., que vêm desempenhando função supletiva das administrações dos municipios".

Finalizou, dizendo:

"Conscientes e convictos da falta de organização administrativa na grande maioria das Prefeituras de Goiás, ou melhor, para ser mais preciso, em quase a sua totalidade, sem lei de estrutura, sem regimento interno, sem quadro de funcionários, sem levantamento cadastral, onde a evasão de rendas é fato notório, sem códigos, sem estatutos, a AGM elaborou plano de reforma administrativa para a implantação nos municipios do Estado, esperando, apenas, a sua aprovação pelo ilustre Ministro do Planejamento, através da SAREM, para iniciar esta obra, cuja finalidade é digna do momento atual em que vivemos e que representa para Goiás, no contexto administrativo, o que significou para o Pais a Revolução de 64".



O sr. Irineu Jocolli, da Federal de Seguros S.A., discorre sobre o Pecúlio Municipal Brasileiro. PEMUMBRA.

PEMUMBRA

O orador seguinte, sr. Irineu Jocolli, representando a "Federal de Seguros S. A.", com quem a AGM mantém convênio. Falou sobre o Pecúlio Municipal Brasileiro, *"sistema de previdência que atenderá à infância, a velhice, a doença e a morte, preocupação de todos".*

"No Brasil — disse — não ficou apenas a previdência estatal. A previdência complementar se materializa no convênio firmado entre a AGM e a "Federal de Seguros S. A.", que atenderá os servidores municipais de Goiás, devendo todos os prefeitos interessados entrar em contato com a seguradora na Capital do Estado".

PALAVRA DA ABM

"O movimento municipalista é luta — iniciou seu discurso o deputado federal Célio Marques Fernandes, representante da Associação Brasileira dos Municípios. *Na porta do prefeito é que batem todas as aflições. O prefeito é a autoridade de todas as horas e todos os instantes* e é nosso dever o apoio integral ao movimento municipalista e a colaboração aos chefes dos executivos municipais. No momento em que a AGM promove a substituição de sua diretoria, quero oferecer meu aplauso a Adilon Antonio de Sousa, que é a própria juventude, e que foi um grande presidente na direção da entidade".

Depois de referir-se às autoridades que o ouviam e tecer elogios à beleza de Goiânia, o representante da ABM assinalou o compromisso do Presidente da Associação Brasileira dos Municípios de vir dar posse ao novo titular da AGM, prefeito Manoel dos Reis, no dia de sua posse.

ELEIÇÃO

Com o presidente da Mesa convidando o Prefeito de Três Ranchos, sr. Inácio Pereira, para ocupar a direção dos trabalhos, a Assembléia passou à apresentação de chapas. Duas cédulas foram divulgadas, uma pela mesa e outra pelo prefeito Antonio Helou, de Ceres. Após acirrados debates, os prefeitos presentes aquiesceram em unificar as duas chapas, selecionando nomes para compor o Conselho Deliberativo, ficando assim composta a chapa única: Antonio Helou, Antonio Luiz Pompeu de Pina, Josélio Rodrigues, Napoleão Pires de Barros, Angelino Teodoro da Silva, Elmar Cabral Arantes, Ademar Amorim, José Rocha, Edson Oliveira, Domingos Garcia Filho, Luiz José Medeiros, Raul do Espírito Santo, José Teixeira Araújo, Antonio Gomes de Morais Filho, Hélio Ferreira Goulart, Juarez Teixeira, Antonio Ferreira da Mota, Clóvis Rodrigues do Vale, João de Paula Teixeira Filho, Moacir José de Andrade, Cesar Gomes, Juarez Godinho, Helenês Cândido, João Neto Vieira, Dimas Lopes Urzeda, Noé Nunes Guimarães, Oswaldo Vieira, Samuel Fleury dos Passos, José Machado, Felipe Cardoso, Carlito Novato de Lima, João Alberto Rabelo Costa e Trajano Guimarães.

DIRETORIA EXECUTIVA

Imediatamente após, o Conselho Deliberativo procedeu a escolha da Diretoria Executiva da Associação Goiana dos Municípios, que ficou assim constituída: Presidente: Manoel dos Reis e Silva; 1o. Vice Presidente: Antonio Helou, de Ceres; 2o. Vice-Presidente: Elmar Cabral Arantes, de Aparecida de Goiânia; 3o. Vice Presidente: Ademar Amorim, de Pedro Afonso; Secretário Geral: Domingos Garcia Filho, de Inhumas; 1o. Secretário: Edson de Oliveira, de Nerópolis; 2o. Secretário: Inácio Pereira, de Três Ranchos; 1o. Tesoureiro: Antonio Carlos Paniago, de Mineiros e 2o. Tesoureiro: Felipe Cardoso, de Formoso de Goiás.

POSSE

Falando em nome da nova Diretoria Executiva da entidade o Prefeito Manoel dos Reis agradeceu aos presentes, manifestando-se sensibilizado com a escolha de seu nome por unanimidade da Assembléia.

A reunião terminou por volta das 23 horas e concluiu com um jantar oferecido pela AGM aos prefeitos participantes, ficando marcada a data da posse para o dia 20 de setembro próximo, quando aqui também estará o Presidente da Associação Brasileira dos Municípios para presidir o ato.



O sr. Adilon Antonio de Sousa fazendo sua prestação de contas perante a Assembléia Ordinária da AGM.

"EDITAL DE NOTIFICAÇAO E CITAÇAO
(PRAZO DE TRINTA (30) DIAS)

Notificação e citação de **"Odete de Souza Alves"**, nos Autos da ação ordinária de "Desquite Judicial", que lhe move **Francisco Severiano Alves** no prazo de 30 dias.

O Doutor Vicente define, Juiz de Direito da 9a. Vara, Déste Têrmo e Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER — A Odete de Souza Alves, que por parte de seu marido Francisco Severiano Alves, lhe foi ajuizada uma ação ordinária de desquite, com fundamento no Art. 317, inciso IV do C. Civil, sob a alegação de que a Ré, sem justa causa, abandonou o lar conjugal, tomando rumo ignorado. Estando a Ré em lugar desconhecido, fica por êste Edital notificada a comparecer a Audiência designada em virtude da Lei 968, e também citada para os têrmos da referida Ação, conforme despacho a seguir transcrito **"DESPACHO"**. Convoquem-se os Cônjuges para a Audiência prevista na Lei 968 de 10.12.49. Estando a Ré em lugar não sabido, expeça-se Edital com prazo de trinta dias, com os dois objetivos: Notificação para que compareça a Audiência de que trata a referida Lei, e que será realizada as 12 horas do próximo, digo, do primeiro dia útil, após a expiração do prazo fixado, e citação para que conteste a presente ação querendo, no prazo legal, que se contará a partir daquela Audiência, se por qualquer circunstância não for atingido na mesma, o objetivo da Lei 968". (A) Define 8/X/71. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir êste Edital na forma da Lei. Dado e passado, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goias aos 12/10/1971. Eu ilegivel escrevente, que mandei datilografar e o subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO DA 9a. VARA
VICENTE DEFINE

UTILIDADES

EMERGÊNCIA



CLÍNICA DE RAIOS "X"

NABIH SALUM
Radiografias em geral
Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" nº 388 — Setor Oeste Fone 2-4346
Av. Anhanguera, 6532 — Campinas Fone 3-1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone 6-0586

HOSPITAL SAMARITANO

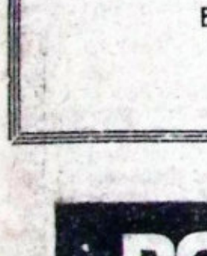
Clínica Geral
Dr. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. Delfino Brasil (das 8 às 11 hs)
Pediatria
Dr. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs)
Dr. Arlinio Amy (das 16 às 18 hs)
Praça Walter Santos nº 1 — V. Coimbra

HOSPITAL SÃO SALVADOR

Clínica Cirúrgica
SOB A DIREÇÃO DOS DRS:
Afrânio Rassi
Alberto Rassi
Luiz Rassi
F. Raul Rassi
Anis Rassi

DR. ROBERTO MACHADO
Psiquiatria
Rua 7, nº 225 - Setor Oeste - Fone: 6-0059
Atendimento: 2ª à 6ª feira 13 às 17 horas

DR. SAMYR HELOU
Neuro-Cirurgia
Atendimento com Hora Marcada
CLÍNICA SANTA MÔNICA
Rua 7 nº 225 — Setor Oeste Fone: 6-3199



A LUA ORIENTA OS PESCADORES

CRESCENTE
(Regular)
DIAS: 3—4—5—6 7—8—9

AEROPORTO



SANTA GENOVEVA

PARTIDAS DE GOIÂNIA:

VARIG

São Paulo: 2.a; 4.a e sábado — 16,50 hs. (AVRO) — Esc: Uberlândia e Uberaba.
Brasília: 3.a; 6.a e sábado — 10,30 hs. (AVRO).
Rio de Janeiro: Via Brasília ou São Paulo
Belo Horizonte: Via Brasília às 11,45 hs.
Belém: 3.a e 6.a — 10,30 hs. (AVRO).
São Luiz: sábado — 10,30 hs. (AVRO)

VASP

São Paulo: 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e sábado — 9 hs. — 3.a; 4.a 6.a; sábado e domingo — 18,30 hs. (DIRETO).
Brasília: 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 10.30 hs. 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e domingo — 22,15 hs.
Rio de Janeiro: Via Brasília ou São Paulo.
Belo Horizonte: 2.a; 4.a; 6.a e sábado — 21,25 hs. (DIR.)
Belém: (de Brasília) 3.a; 5.a e domingo — 23,00 hs.
Terezina, São Luiz e Belém: (de Brasília).
2.a; 4.a e sábado — 11,15 hs..



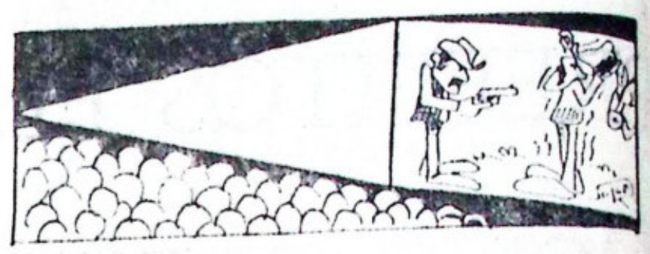
TAXI AÉREO XAVANTE LTDA.

ARLY BELO BORGES — JOSÉ BELO FILHO — JAIR BELO SOBRINHO — (Diretores)

AVIÕES:
MONOTORES E BIMOTORES — (Vôos Noturnos)

RUA 6 (GALERIA CENTRAL) — LOJA 6 — FONES: 6-1954 e 2-0470 — PLANTÃO NOTURNO: 6-2579 — 6-2663 — 2-0561 — 3-2394 — AEROPORTO: FONE: 6-4634 — GOIÂNIA — GOIÁS.

VAMOS AO CINEMA?



CARTAZ CINEMATOGRÁFICO DA SEMANA FORNECIDO PELAS EMPRESAS.

OURO
COMO ERA BOA A NOSSA EMPREGADA — 2a., 3a. e 4a. — 18 anos
QUE ASSIM SEJA, TRINITY — 5a., 6a , sábado e domingo — 10 anos

CAPRI
O AZARENTO — 2a., 3a., 4a. e 5a. — 5 anos
AMARGO PESADELO — 6a., sábado e domingo — 18 anos

GOIÂNIA
O REI DAS PROEZAS — 2a., 3a. e 4a — 14 anos
RAPSÓDIA — 5a. e 6a. — 14 anos
ADORÁVEL GOZADOR — sábado — 10 anos
QUANDO OS SINOS TOCAM — domingo — 18 anos

CASABLANCA
SOB O DOMÍNIO DO SEXO — 2a., 3a . 4a e 5a. — 18 anos
QUANDO AS LENDAS MORREM — 6a , sábado e domingo — 18 anos

GOIÁS
O HOMEM DE CORPO FECHADO — 2a., 3a e 4a. — 18 anos
O PREÇO DO PODER — 5a. e 6a. — 18 anos.
UM PISTOLEIRO CHAMADO CAVIONA — sábado e domingo — 18 anos

SANTA MARIA
HEI, AMIGO, DESCANSE EM PAZ — 2a. feira — 18 anos.
GRANDE GOZADOR — 3a. e 4a. — 18 anos
QUANDO É PRECISO SER HOMEM — 5a. e 6a — 18 anos
EU LAVREI TUA SENTENÇA — sábado e domingo — 18 anos

HELENA
E O VENTO LEVOU — 2a., 3a., 4a. e 5a. — 14 anos
MATO E ASSINO BLACKIE — 6a. feira — 18 anos
SOB O DOMÍNIO DO SEXO — sábado e domingo — 18 anos

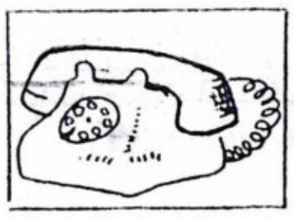
ELDORADO
VIVO OU PREFERIVELMENTE MORTO — 2a. feira — 18 anos
MATE TODOS ELES E VOLTE SÓ — 3a. e 4a — 18 anos
VALENTE PRÍNCIPE DE DONEGAL — 5a. e 6a — Livre
HEI, AMIGO, DESCANSE EM PAZ — sábado e domingo — 18 anos

CAMPINAS
MATO E ASSINO BLACKIE — 2a. e 3a. — 18 anos
O SUPER CARETA — 4a. feira — 5 anos
A VOLTA DO ESPADACHIM DE UM BRAÇO — 5a. feira — 18 anos
REI DAS PROEZAS — 6a. feira — 14 anos
O HOMEM DO CORPO FECHADO — sábado e domingo — 18 anos

AVENIDA
O SUPER CARETA — 2a. feira — 5 anos
VIVO OU PREFERIVELMENTE MORTO — 3a. e 4a. — 18 anos
PISTOLEIRO AO POR DO SOL — 5a. e 6a. — 18 anos
O HERÓI DE SPARTA — sábado e domingo — 10 anos

REGINA
O HERÓI DE SPARTA — 2a. feira — 10 anos
RAPSÓDIA — 3a. e 4a. — 14 anos
GUERRA DOS CONTRABANDISTAS — 5a. feira — 18 anos
55 DIAS EM PEQUIM — 6a. e sábado — 14 anos
PISTOLEIRO DO INFERNO — domingo — 18 anos

FÁTIMA
PISTOLEIRO DO INFERNO — 2a. feira — 18 anos
GUERRA DOS CONTRABANDISTAS — 3a. feira — 18 anos
HOMEM LOBO — 4a. e 5a. — 18 anos
VIVO OU PREFERIVELMENTE MORTO — 6a. e sábado — 18 anos.
MATO E ASSINO BLACKIE — domingo — 18 anos.



TELEFONES ÚTEIS

HOSP. ONCOLÓGICO:	2-0436
RÁDIO PATRULHA:	6-1313
POLICIA TÉCNICA:	2-3222 e 2-2817
1.º D.P. — Centro	6-4849
2.º D.P. — Centro	6-4914
3.º D.P. — S. Funcionários:	3-1960
4.º D.P. — Vila Coimbra:	3-1322
5.º D.P. — Campinas:	3-0376
6.º D.P. — S. Rodoviários:	3-2873
7.º D.P. — Jardim América	3.2986
8.º D.P. — S. P. Ludovico:	6-4583
9.º D.P. — S. Universitário:	2-4576
10.º D.P. — Bairro Feliz:	6-0882
Goiás Distribuidora Bebidas:	3-0830
Cinco de Março:	6-0079 e 6-3684
CELG — Plantão:	2-3311 e 6-4334
CELG — Ligação:	6-0644
ÁGUA E ESGOTO:	6-1314
RODOVIÁRIA:	2-0511
AEROPORTO:	6-4683
EST. FERRO:	6-8163
FUNERÁRIA:	3-0980
BOMBEIROS:	6-1001, 6-2383
C. HIDRATAÇÃO:	6-3679
C. SAÚDE:	6-4939 e 6-2382
ADAUTO BOTELHO:	6-2396
P. SOCORRO:	6-4433 e 6-4344
INPS — EMERGÊNCIA:	6-4655
IPASE - S. MÉDICO:	6-0959
IPASGO - S. MÉDICO:	6-0940
P. S. QUEIMADURAS:	2-4188

MINERALTO
Mineração Alto Araguaia S. A.

Amianto
Carbonato de cálcio
Agalmatolita
Caulim
Mica
Berilo
Calcáreo
Quartzo moído
Pentonita
Manganês

Av. José Moreira de Miranda, 229 — Vila Santa Tereza Campinas
Telefone: 3-2329

DROGARIA CARMO
19 ANOS DE VIDA PROTEGENDO VIDAS

Quando você precisar de um remédio, chame a sua DROGARIA CARMO

MATRIZ AV. Anhanguera no. 3548
FONES: 2-2525; 2-4343; 6-0600 2-1515; 6-4545; 2-0377
FILIAL BANDEIRANTE Pça do Bandeirante
FONES: 2-2323; 6-0137 6-9139; 6-0138; 6.2389; 2-2424
FILIAL CAMPINEIRA Av. 24 de Outubro, 428
FONES: 3-2525; 3-1212; 3-2424 3-2626; 3-2625

DROGARIA CARMO
INFORMA
FARMÁCIAS DE PLANTÃO
DE 1º A 7 DE SETEMBRO DE 1973
CENTRO
NACIONAL — Av. Anhanguera c/Tocantins — Fone: 2-4948
GOIÁS — Pça. Bandeirante/Goiás — Fone: 6-4994
LEÃO — Av. Goiás, 1350 — Fone: 2-4262
STA CECÍLIA — Rua 3 no. 100 — Fone: 6-1826
STA. PAULA — Av. Santos Dumont, 14 — Fone: 2-1070
OESTE — Rua 6 no. 622 — S. OESTE — Fone: 6-1300

CAMPINAS
DROGALUZ — Av. 24 de Outubro, 466-A — Fone: 2-0451
ORFAG — Praça Joaquim Lúcio, 86 — Fone: 3-1390
SÃO JOÃO — Av. Anhanguera, 6440 — Fone: 2-0385
PROGRESSO — Av. 24 de Outubro/Perimetral — Fone: 3-1761
SANTO ANDRÉ — Pça. do Mercado — V. Coimbra

VENTILADORES DE TETO

SILMAR

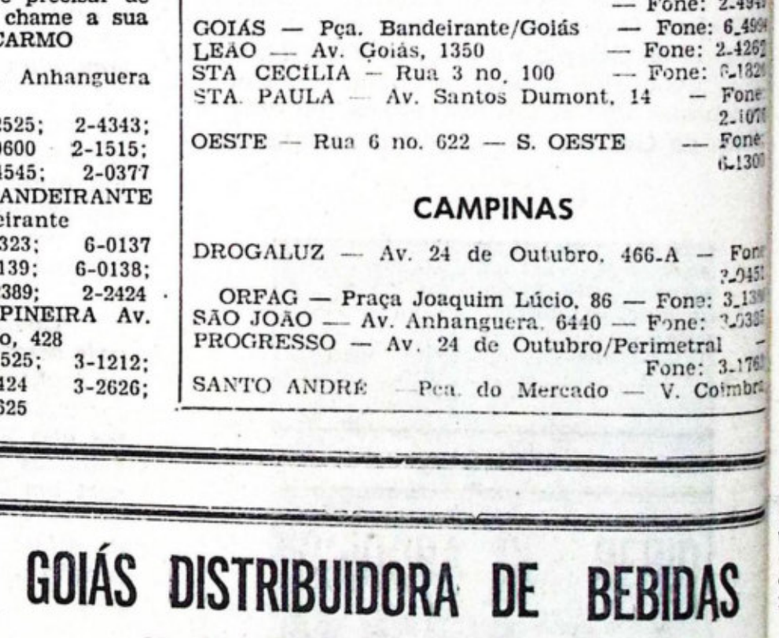
SILENCIOSOS — SEM BUCHAS — SEM CORREIAS — SEM ANÉIS
ÁREA ÚTIL DE VENTILAÇÃO:
50 METROS CÚBICOS
GARANTIDO POR 5 ANOS
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O ESTADO DE GOIÁS
COMERCIAL GOIANIENSE DE VENTILADORES LTDA.
Rua 8 nº 391 — 1º andar — Fone: 6-3922
Goiânia — Goiás

VAMOS À FEIRA?



2ª Feira
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
RUA 27 — Fama
3ª Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA SERGIPE — Campinas
4ª Feira
RUA 104 — Setor Sul
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
5ª Feira
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
RUA 262 — Setor Universitário
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
S. P. LUDOVICO — VILA. UNIÃO — J. AMÉRICA
6ª Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA 200 — Vila Coimbra
Sábado
RUA 104 — Setor Sul
RUA 27 — Fama
Domingo
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
R. 262 — Setor Universitário
S. P LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMÉRICA
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
RUA 200 — Vila Coimbra
RUA SERGIPE — Campinas

GOIÁS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS
APRESENTA:



É PRAZER MESMO!

GOIAS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA.
Fones: 3-0830 e 30-2515 Av. T-3 nº 671 — S. Bueno

POUPAR AINDA É A MELHOR FORMA DE ENRIQUECER

APEGO
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS
AVENIDA GOIAS, 639 FONE: 60.180



TIME DE ATORES DA GLOBO, DIA 15

Aí está, amigos, a escalação, em absoluta primeira-mão do time de futebol dos atores da TV-Globo, do Rio: Jadilson Santana, Milton Gonçalves e Reinaldo Gonzaga. Na meia-cancha estarão: Carlos Eduardo Dolabella, Osmar Prado e Sérgio Mansur. O ataque terá Roberto Pirillo, Stênio Garcia, Francisco Cuoco, Edson França e Marcos Paulo. Reservas, podendo entrar logo nos primeiros cinco minutos, substituindo os cansados: Felipe Carone, Cláudio Cavalcânti, Nilton Santos (o bi-campeão, amizade) e Lima Duarte (Zeca Diabo). A madrinha da equipe será a atriz Rosamaria Murtinho, linda de morrer, que entrará em campo com sua equipe, porém não jogará, é lógico.

Os ingressos estarão à venda a partir de quinta-feira desta semana, nos seguintes locais: O Popular, Jornal de Brasília, *Credicon Turismo, Bazar Paulistinha de Campinas e na Transa. Preços populares. Crianças, até cinco anos, não pagarão ingresso*



CURTINHAS

MINHA AGENDA NUNCA MAIS VOLTARÁ A MENTIR, PODES CRER — É isso aí. Dia desses dei uma mancada, porém hoje está tudo legal. Amanhã, dia quatro, quem fica mais velho é o prof. Farnese Dias Maciel, ex-Reitor da UFG; Dia seis, quinta-feira, o engo. Rubens Vieira Guerra, titular da SUPLAN, também estréa idade nova e com ela muitas homenagens. Rubens não vai dar o famoso "golpe do Luziano". Fica na c'dade.

() Quem apagou velinhas ao som do "Parabéns pra você...", dia 29 quarta-feira, foi o meu amigo Gen. Souza Jr. Ao lado de sua esposa, da. Margô, que aniversariou dia 1º, sábado, o Diretor-Geral do Centro Administrativo transou uma feijoada devidamente deglutida pelos familiares e amigos mais íntimos. Recebeu até serenata do pessoal da OSEGO e a voz vibrante do Valderi, com seu violão choroso.

() Armando Serapião também ficou mais velho. A data foi comemorada com churrasquinho e biritas o dia todo. Lucas, Zé, Giba, Aníbal, a sra. Neusa Souza, já recuperada da recente operação plástica que fez, entre muitos dos presentes.

() Concorridíssima a posse do novo Prefeito de Anápolis, engo. Irapuan Costa Jr., ex-CELG. Presentes as mais expressivas autoridades civis e militares. Irapuan, visando a se entrosar o mais rapidamente possível, transfere residência para Anápolis, pois pretende viver intensamente os problemas daquela cidade. Ivon Miguel (cadê a resposta,hein?) foi um dos assessores que seguiu o chefe.

() Estive com o sr. Joaquim de Assis do BEG. Como já foi noticiado, o Presidente Wagner de Barros criou uma diretoria que estuda as promoções artístico-esportivo-culturais para o apoio que o banco dispensa. Uma ótima, porque dessa forma o BEG se faz presente e contribui para o desenvolvimento do Estado. E o sr. Assis, sempre bem humorado, assiste diretamente a essas promoções.

(). E, minha gente, parece que a I FENAC (Festival Nacional do Cinema) tende a ficar para outra oportunidade. Sei lá.

() O Jaó continua fazendo bonito lá pelas Guanabaras da vida. João Saldanha, toda vez que fala no Jaó, não deixa por menos e taca um "poderoso clube de Goiás..." etc. e tal. É isso aí, gente. A compensação de um trabalho árduo e de longa data.

() Mais Jaó: "seu" Ubirajara me fala que a partir do dia 14 próximo o Jaó vai promover três festas por semana. No duro. Distribuídas assim: sexta (à noite) "Noite dos Jovens", sábado (à noite) "Noite da Saudade" e domingo (à tarde) "Tarde Infantil". É uma boa. Assim, ninguém mais vai poder reclamar que o clube não faz festa. A garotada, os coroas e a ala infanto-juvenil vão botar pra quebrar (epa).

() Celso Costa Mello, da "Transa", foi a Gurupi. Deve ter chegado ontem. Semana que vem prometo contar, tintim por tintim, o que aconteceu por lá com o sr. Prefeito Ildon, o João César e todo o pessoal que transou a Ia. Exposição Regional.

() Entrego os nomes de quem acordou o Gen. Souza Jr. na madrugada de seu aniversário: Reinaldo Caetano, Antônio Carlos, Severo Sérgio Colichio, Lázaro de Assis Ramos e o cantor Valderi Barbosa. Foram os primeiros a abraçar o Diretor-Geral do Centro Administrativo e a provar de seu uisquinho.

() Laila Navarrete, cronista social de Anápolis e coleguinha aqui no Cincão, na estréia de idade nova, foi homenageada pelos seus amigos e elegantes na noite de quinta-feira na boate do Hotel Bandeirante. Jantar. Depois a musiquinha pra fazer a digestão.

() Presidente da Câmara Municipal de Goiânia, vereador-médico Fued Rassi, cumpriu promessinha: mudou sede da Câmara. As solenidades foram num horário bastante impróprio (15 hs. de quinta-feira), impossibilitando muita gente de lá comparecer, inclusive eu. O mundo oficial, porém, esteve presente. Parabéns ao dr. Fued, que deu aos seus colegas de trabalho (e também ao público) melhores condições de atendimento.

() No convite veio a relação dos ex-Presidentes: o 1º foi o sr. Milton Mendonça (período de 1.947 a 1.948) e o último o sr. Pedro Teixeira. Estiveram presentes três ex-Prefeitos: Venerando de Freitas Borges, Jaime Câmara e João de Paula Teixeira Filho, além do atual, e médico Manoel dos Reis e Silva.

() Hoje, na sede social do Country Clube, coquetel oferecido às debutantes pela diretoria. Na oportunidade, a Primeira Dama do Município, da. Antonieta Costa e Silva, será homenageada.

() Rapaz, a tabelinha que a Equipe 1320 e a Joialar fizeram está sendo disputadíssima. A equipe do Flamengo levou. O pessoal que veio cobrir o jogo Flamengo e Goiás também fez questão de conseguir com Baltazar de Castro alguns exemplares. Lucas, do Umuarama Hotel, disse que seus hóspedes não lhe deram sossego, enquanto ele não conseguiu a tabelinha para distribuir. Pô, acho que o Ciro vai ter que mandar fazer mais 20.000, podes crer.

() Turminha que se forma este ano no Colégio de Química Industrial Planalto, transando uma gincana que deverá ser disputada entre a Bat-Turma e a Pyrykota. Será que vão topar, hein?

() Clube de Diretores Lojistas, sob a presidência do sr. Wilson Honorato Rodrigues, teve mais uma "Reunião Almoço" na última sexta-feira, no Umuarama Hotel. Assunto principal: Convenção Lojista em São Paulo, de 10 a 14 que vem.

() Rá, rá, rá! Mais um amigo da gente que vai se casar: Veríssimo (Cido) com a srta. Eliete. Dia seis próximo, às vinte e uma horas, na Igreja Presbiteriana de Goiânia. Tá no convite: "os noivos receberão os cumprimentos na Igreja". Tá legal, Cido, mas e a "despedida de solteiro", hein?

() Sra. Rivadávia (Marina) Xavier Nunes ainda deslumbrada pelo passeio que fez. Conheceu nove países, adorou a Itália, ficou 38 dias fora do Brasil e já está à frente dos preparativos para o Baile de Debutantes do Country Clube. E me deu o programa: hoje, coquetel no Country; dia 8, galinhada na fazenda do sr. Duda Roriz; dia 12, coquetel que a Patronesse, da. Antonieta, oferece e, dia 15, o Grande Baile. Falou.

"UMA CASA PORTUGUESA, COM CERTEZA..."



Sras. Dione (Mércia) Craveiro e Rivadávia (Marina) Xavier Nunes, num flagrante, quando dançavam a dança típica portuguesa no Restaurante Machado, de Lisboa. Pela foto, nota-se que estavam muito felizes. A viagem durou 38 dias e todos os anos a sra. Mércia transa essa pela Europa e EUA.

"SOU O PELÉ DO TIME..."



O ator Francisco Cuoco, integrante da equipe de atores da TV-Globo, momentos após assinar o contrato com este repórter para o jogo aqui, dia 15, às 20 horas no Estádio Olímpico. Na foto, também o ator Jadilson Santana (goleiro) e o jornalista José Guilherme, ex-ERGO e atual secretário do Escritório de Mato Grosso no Rio. (FOTO TV-GLOBO).

PATATI PATATÁ

"ESSE LUGAR É NOSSO E PRONTO!..." — Antônio Humberto, Diretor da Rádio Brasil-Central, me liga pra contar que o IBOPE esteve aqui e no período de 4 a 17 de agosto fez mil perguntinhas à população e descobriu que a RBC é a mais ouvida (no geral), ficando no primeirissimo lugar, reconquistando assim sua antiga posição. Eis o resultado: 1º RBC — 5,29; 2º Jornal de Goiás — 5,16; 3º Difusora (Pe. Luis) — 4,77; 4º Anhanguera — 2,90; 5º Clube — 2,78; 6º Riviera — 1,13; 7º Independência — 0,58 e em 8º Rádio Universitária — 0,23. Na chamada "Classe A" a Rádio Anhanguera lidera com muitos pontos de vantagem sobre as Rádios Riviera e Universitária.

"COMO É, SENHOR DIRETOR, E A COMEMORAÇÃO, HEIN?..." — Aí a turma toda que compõe os quadros da "mais possante" se reuniu, bateu os pés e a uma só voz gritou: "Dr. Luis Gonzaga, Superintendente do CERNE, achamos que merecemos uma grande comemoração. Afinal, conseguimos, com esforço conjunto recolocar a RBC no primeiro lugar e depois o difícil vai ser conservar essa posição, né?..." Antônio Umberto pensa em trazer um "show" a Goiânia para oferecê-lo ao povo (praça pública), quando seus funcionários (disc-jóqueis) estariam presentes e apresentando também valores locais, numa grande promoção. Uma boa. Também no esquema uma chopada ou um almoço para os funcionários da casa e outros convidados. Bem, tamos aí, pro que der e vier, principalmente pro que vier e der, falou?

Troque seu carro velho por um novo e ainda saia com dinheiro no bolso



AV. ANHANGUERA n. 3945 e 3959
FONES: 61182, 64622, 63054, 22956
GOIÂNIA - GOIÁS

SAGA
SOCIEDADE ANÔNIMA GOIÁS DE AUTOMÓVEIS



breve restaurante à lacarte e american's bar

LANCHONETES E RESTAURANTE POPULAR
SENZALA
NO CENTRO ADMINISTRATIVO

refeições completas:
●●●●●●cr$ 4,50
não perca tempo, va' ao 11º andar do c. administrativo e coma bem

Enquanto a Santa Casa tenta salvar-se sem os indigentes, agrava-se a situação dos enfermos de Goiás que não possuem nem instituto nem dinheiro

A CULPA É DO MORTO



João Francisco do Nascimento: o descanso após a agonia de três meses.

As 22 horas da última terça-feira, João Francisco do Nascimento morreu à mingua de recursos num lote vago à rua Campo Grande nº 288, no Jardim das Esmeraldas. Ele tinha 68 anos de idade e viera de Baixa Verde, no Rio Grande do Norte, para viver e morrer em Goiás, onde foi cambista de loteria e exerceu outras atividades ainda mais precárias e fluidas.

O final da solitária agonia do velho foi presenciado por um repórter do Cinco de Março, *entre diversas e aflitas tentativas para interná-lo num hospital, em vão. Sem recursos, sem familia, reduzido à indigência pela doença, João Francisco não era filiado a qualquer instituição que lhe garantisse, ao lado do tratamento médico adequado, a dignidade de uma morte cristã.*

À medida em que a assistência social incorpora à previdência novos beneficiários, como os lavradores e as empregadas domésticas, mais difícil se torna a situação de determinados grupos excluídos da proteção legal: velhos não aposentados, desempregados, biscateiros, e milhares de outros trabalhadores dependentes dos chamados sub-empregos. Cada vez mais a capacidade dos hospitais, ambulatórios e médicos vem sendo solicitada e mesmo exaurida pelos que contribuem para o INPS, Funrural, Ipasgo e outros órgãos previdenciários.

Para os não contribuintes, em Goiânia, à falta de hospitais publicos e com o fechamento da Santa Casa aos indigentes, o que sobra da assistência médica só é prestada a titulo de solidariedade, ou mesmo de esmola.



Os que sobram da previdência social podem morrer na rua.

O QUE A OSEGO OFERECE

Entende Joaquim Santana, chefe de gabinete da Superintendência da Osego, que a situação não é tão grave como parece. A Organização de Saúde do Estado propicia tratamento ambulatorial para tuberculose, doenças de pele, e doenças venéreas a quem a procura. Em determinados casos, esses doentes são encaminhados ao Hospital das Clinicas, com o qual a Osego mantem convênio.

A assessoria da Osego informa que em Goiás, independentemente de estar ou não a pessoa vinculada à previdência social, o Estado dispõe de 750 vagas na Colônia Santa Marta, para o tratamento da lepra; 800 lugares no Adauto Botelho, de doenças mentais; 92 leitos no Oswaldo Cruz, onde são internados os portadores de doenças contagiosas; 38 lugares no Centro Materno-Infantil; 282 no Sanatório JK; 40 na Maternidade Irmã Celina e 60 na Maternidade N. S. de Lourdes.

Cumpre ressaltar, no entanto, que essas vagas atendem a uma populaçao estadual estimada em 3 milhões de habitantes, acrescida de chegantes dos Estados vizinhos e de Brasília, o que leva a uma superlotação permanente dos estabelecimentos hospitalares oficiais.

CHANCES SÃO POUCAS

Teoricamente, pelo menos, as pessoas atingidas por quaisquer enfermidade são examinadas pelos médicos da Osego e, se for caso de internamento encaminhadas ao destino indicado.

Na verdade, segundo observa Francisco de Britto, jornalista e servidor da Osego, as chances de um pobre obter internamento em Goiânia são muito poucas. O Hospital Geral é, antes de tudo, um hospital-escola e há preferência pelos doentes que possam oferecer algum interesse científico. Entretanto, acha que a tendência é para a melhoria no setor, porque a maioria dos doentes desamparados é provenientes da zona rural e a participação crescente do Funrural no atendimento dessa gente é altamente positiva. Hoje, o lavrador doente traz a guia do Funrural e é encaminhado aos hospitais

Diplomaticamente, evita-se na Osego discutir a circunstância, aliás relevante, de que os hospitais do órgão estão permanentemente cheios, sem condições de atendimento imediato, impotentes diante dos desesperados pedidos de internamento

A SANTA CASA NÃO É MAIS AQUELA

Tradicional atendente dos pobres de Goiânia, a Santa Casa de Misericórdia está mudando seu papel. De fato, de 1o. de janeiro a 27 de agosto deste ano, no Pavilhão São Vicente, foram admitidas 128 pessoas, o que dá uma média de cerca de *15 pessoas por mês*, ou uma a cada dois dias. Isso, na seção de adultos. No setor de pediatria, houve 133 admissões o que dá quase a mesma média mensal de atendimento.

É muito pouco, se se considerar que para atender os convênios firmados com o Inps, Funrural e Ipasgo, a Santa Casa tem 150 leitos, segundo declarou à repórter Mery Lopes, do *Cinco de Março*, o dr. Eumar Almeida de Brito, da diretoria da entidade. Além disso, o índice de óbitos ocorridos no Pavilhão São Vicente é elevado. Dos 128 adultos internados morreram 28 e das 133 crianças faleceram 10. Esse índice, tanto pode indicar deficiência no atendimento, como a precaridade do estado de saúde dos que foram admitidos.

"SITUAÇÃO DIFÍCIL"

De qualquer maneira, a Santa Casa agora atende prioritariamente a doentes que lhe são encaminhados pelo Inps, Funrural e Ipasgo, na forma de convênios firmados com esses órgãos. Doentes pobres, não vinculados à previdência social, só aqueles que lhe chegam por intermédio das conferências vicentinas.

Para a direção da Santa Casa, esse parece ser o caminho lógico para se *"refazer da difícil situação em que se encontrava e caminhar para atingir sua meta comunitária"*. Sem receber verbas públicas, federais, estaduais ou municipais baseia sua receita na renda proveniente das internações ordenadas pelos órgãos de previdência social. Mas o dr. Eumar Almeida de Brito fez questão de ressaltar *"o espírito comunitário e humano do dr. Alcyr Mendonça, superintendente da Osego e do dr. José Conceição, superintendente do Inps em Goiás, que ajudam a Santa Casa, dentro de suas possibilidades"*.

UM HOSPITAL PARA OS POBRES

O dr. Ari Monteiro do Espírito Santo, diretor do Hospital Geral, afirma categoricamente que dispõe de 305 leitos *"somente para doentes não pagantes"*.

O Hospital Geral recebe verbas do Governo Federal, da Universidade Federal, da Prefeitura de Goiânia e do Governo estadual. A contribuição do Estado e da Prefeitura é feita através da Osego e se destina à manutenção do Pronto Socorro. Estado e Prefeitura contribuem, cada um, com Cr$ .. 864 mil por ano.

O Hospital Geral não tem convênio com o INPS e com o Funrural. Em relação ao primeiro, solicitou, desde fevereiro deste ano, convênio para atender os pacientes de grande risco, como as vítimas de facadas e tiros, mas não recebeu resposta. Quanto ao Funrural, duas solicitações de convênio foram rejeitadas pela presidência do órgão, diz o diretor do Hospital Geral. *"em que pese contarmos com 60 a 80% de ruricolas entre nossos atendimentos"*.

Para o dr. Ari Monteiro é importante acabar com o "paternalismo" nas relações hospital-doente. Isso será obtido por meio da cobrança ao doente da importância que ele possa pagar. *"Se o doente, diz ele, pode pagar um cruzeiro, que pague. O importante é ninguém ficar sem atendimento por falta de dinheiro"*.

HOSPITAL GERAL: LEITOS VAGOS

Aparentemente, tudo vai bem. Mas, descendo aos detalhes, verifica-se que o próprio Hospital das Clínicas não utiliza a sua capacidade operacional que é de 330 leitos, por falta de pessoal e de equipamentos. Na verdade, neste primeiro semestre, os leitos usados foram apenas 269, restando uma capacidade ociosa da ordem de 61 leitos, ou seja, quase 20 por cento da capacidade total.

De qualquer maneira, os números que evidenciam o atendimento ao público em geral são impressionantes: nesse primeiro semestre houve ali 2.128 admissões (incluindo readmissões), em várias formas de atendimento que atingem 43.530 pacientes—dia e 49.956 leitos—dia. As consultas médicas alcançaram a cifra de 30.485 e houve 360.240 medicações ministradas. No período citado, houve 4.588 intervenções cirúrgicas, sendo 2.753 pequenas e 1.835 médias e grandes, para as quais foram executadas 1.638 anestesias. Só de curativos o Hospital das Clínicas fez 24.331 nesses seis meses. E serviu 244.331 refeições.

DOENÇA SOZINHA

No caso da morte do velho cambista João Francisco no Jardim das Esmeraldas, essas deficiências e omissões da assistência médico-hospitalar em Goiânia evidenciaram-se de maneira dolorosa. Chamado por um telefonema anônimo, o repórter Jales Marinho, ao chegar, reconheceu no indigente que agonizava no lote baldio o vendedor de bilhetes que em fins de 1972 fora assaltado por um play-boy que lhe levou o pouco dinheiro e rasgou 20 bilhetes de loteria.

José Nascimento, proprietário do lote, contou que há mais de três meses que João Francisco, vítima de um derrame, agonizava ao sol ou ao frio, sobre os restos de um colchão de capim e abrigado apenas por uma tenda de panos rasgados.

"Quando ele adoeceu — conta José — sua mulher se mandou, deixando-o aí jogado. Com muito custo conseguimos interná-lo no Hospital Geral, mas, cinco dias depois, uma ambulância trouxe ele de volta. Os servidores explicaram que recebera alta, embora estivesse pior do que quando fora internado".

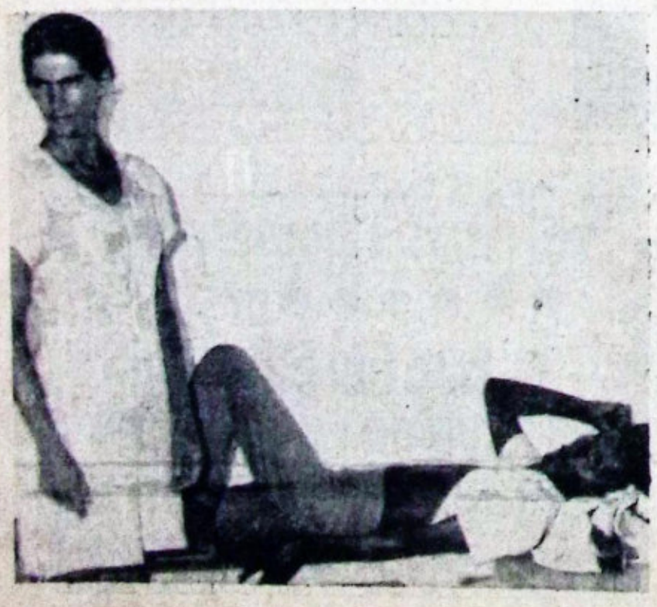
Sem dinheiro, sem instituto, João Francisco foi abandonado no lote baldio como se fora um monte de lixo.

A CULPA DO MORTO

Numa atuação talvez não muito ortodoxa, o repórter resolveu deixar a reportagem e passou a lutar pelo internamento do doente. Quando o conseguiu, através da Polícia, ele já estava morto. No Hospital das Clínicas, um servidor bastante indeciso afirmou que **"provavelmente o enfermo recebeu alta, mas deveria continuar com os tratamentos"**. E concluiu como num reparo: **"Acontece que ele jamais voltou a este Hospital e ninguém mais ficou sabendo de suas condições de restabelecimento"**. Assim, em face de inexplicáveis trâmites burocráticos, João Francisco do Nascimento passou de vítima a réu, muito embora fosse evidente que o estado em que foi deixado pelo próprio Hospital das Clínicas não lhe permitia afastar-se do lote onde agonizou desde que recebeu a estranha "alta" onde veio a morrer.



Débil mental repousando na calçada: as vagas do Adauto Botelho estão ocupadas.



Nos corredores do Pronto Socorro ele esperou muitos dias.



OSEGO: multidões pedindo atendimento.

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 182 municípios goianos

5.º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 3 a 9 de setembro de 1973
Número 654



Yoga: Postura do Caracol, pela Profª Eliana Meneses.

Em entrevista exclusiva ao Cinco de Março, a Professora Elzi Nascimento fala de suas atividades e explica os caminhos do domínio da mente através do aperfeiçoamento do corpo

YOGA

Nem ginástica nem religião



Yoga: Postura do Alcijadinho, pela aluna Mariana Cicero de Sá.

A casa é acolhedora, própria para as meditações, para o descanso físico e espiritual. Por toda parte há tranqüilidade e silêncio, mas do silêncio e da tranqüilidade evola uma força que parece construir alguma coisa além e acima de nossas limitações.

Estou no Instituto de Yoga da professora Elzi Nascimento e antes mesmo que ela diga alguma coisa, sinto que a doutrina Yoga talvez possa mesmo fazer um pouco pela harmonização do Ser, como método de reeducação integral, nesse mundo atormentado e aflito. Essa sensação emana possivelmente de sua figura acolhedora e simpática, de uma serenidade envolvente, tanto nos gestos como na voz.

Quem é

Elzi Nascimento nasceu em Goiás Velho, numa casinha atrás da Igreja do Rosário. E não esconde o ano: 1934. Nem deixa de falar das emoções de ser avó aos 38 anos. Na sua aparente placidez, refletida no belo rosto jovem, ela se desdobra em múltiplas atividades: leciona em sua própria escola de Yoga, onde também ministra cursos de etiqueta social e profissional; ensina ginástica rítmica na Esefego e dá um curso de aperfeiçoamento pessoal no Senac. Além disso, faz o curso de psicologia da Universidade Católica e ainda tem tempo de redigir uma coluna sobre suas múltiplas atividades, que é publicada aos domingos na FOLHA DE GOIAZ.

Não resisto à tentação de lhe fazer uma pergunta que é quase uma provocação: "Pensava que a filosofia oriental tornasse a pessoa contemplativa. Você, ao contrário, é bem dinâmica".

Yogues Yogues e

Ela me responde suavemente: "Existem yogues que meditam e yogues que agem. O yogue de ação é o Yogue Karma. Num momento de meditação, Ghandi definiu o Yogue Karma: *É devotado quem não tem ciúmes de ninguém; quem é fonte de bondade; quem não tem egoísmo; quem é desprendido de si; quem dispensa o mesmo tratamento ao frio e ao calor, à felicidade e à infelicidade; quem está sempre perdoando; quem se mostra sempre satisfeito; aquele cujas resoluções são firmes; quem haja dedicado mente e alma a Deus; quem não causa pavor; quem não tem medo dos outros; quem é livre de exaltação, de tristeza e de receios; quem é puro; quem é versado em ação e contudo se conserva não influenciado por ela; quem renuncia a todo fruto, bom ou mau; quem por igual amigo ou inimigo; quem não é atingido pelo respeito nem pelo desrespeito; quem não é envaidecido pelo elogio, quem não se diminui quando o povo fala mal dele; quem ama em silêncio a solidão; quem tem raciocínio disciplinado. Esta devoção é incompatível com a existência, ao mesmo tempo, de fortes apegos".*

A seguir, Elzi explica: "Por me sentir beneficiada pela prática da Hatha Yoga, que me conferiu mais saúde e mais equilíbrio psicosomático, eu me senti na obrigação de transmitir a outras pessoas o que aprendi, e essas pessoas foram realmente beneficiadas e ainda estão sendo".

Filosofia e Religião

Mas eu tenho uma dúvida, que possivelmente é a de muitas pessoas: "A Yoga é uma filosofia ou uma religião?"

Elzi Nascimento me dá uma pequena aula: "Não é uma religião, no sentido comum. Não contém rituais ou paramentos e não permite a organização de confrarias ou irmandades. Na filosofia do Yoga (palavra masculina), as várias ramificações como Hatha Yoga, Raya Yoga são femininas. Hatha Yoga é a ciência da saúde perfeita, cuida do bom funcionamento do corpo. É por meio dela que se consegue a harmonização da energia ativa e passiva do ser, dando-lhe a saúde perfeita. Raya Yoga significa yoga real ou verdadeiro e cuida da parte mental do indivíduo. A filosofia Yogue apregoa que o homem deve ir ao encontro de si mesmo (a palavra Yoga quer dizer união). Visa a harmonização do homem nos planos físico, emocional, mental e espiritual.

— Mas o Yoga tem outras divisões?

— No plano filosófico tem algumas divisões como a Karma Yoga, Bâkthi — Yoga e Jnâni—Yoga. Karma Yoga é yoga do amor inegoísta e foi praticada, entre outros, por Gandhi. O postulado fundamental dessa categoria de Yoga é a de que "o homem não poderá ser feliz enquanto existir um único ser sofrendo". Isso implica na dedicação integral à humanidade, em se trabalhar por ela até o limite máximo das forças, sem idéia de recompensa.

— E o Bâkthi-Yoga?

— É o Yoga da devoção, também chamada de caminho do coração. Foi vivida por Cristo, Santa Terezinha, Ramakrisma e Francisco de Assis. É baseada totalmente na sensibilidade, não comportando regras nem métodos pré-estabelecidos, pois o devocionismo deve seguir exclusivamente os ditames da alma. É empírico e tem como base o amor. Já a Jnâni Yoga, chamada "caminho do olho", pesquisa e analisa. Gotama, o Buda, que foi o seu maior exemplo, deixou delineado o método para atingir, por essa forma de Yoga, a união final com a Divindade em seu "Surangâna-Supra" (mecanismo da percepção e do conhecimento).

— Por que muitas pessoas entendem que o Yoga é a ginástica do tédio?

— Sei que há muitas interpretações errôneas, inclusive a de que quem pratica Yoga se desinteressa pelo mundo em que vive. Entretanto, a finalidade precípua da filosofia Yogue é preparar o homem para encontrar dentro de si mesmo recursos com que enfrentar o desgaste, as tensões e a opressão da sociedade industrial na qual vivemos.

— Sempre tenho visto cursos de Yoga para mulheres. Existem também para homens?

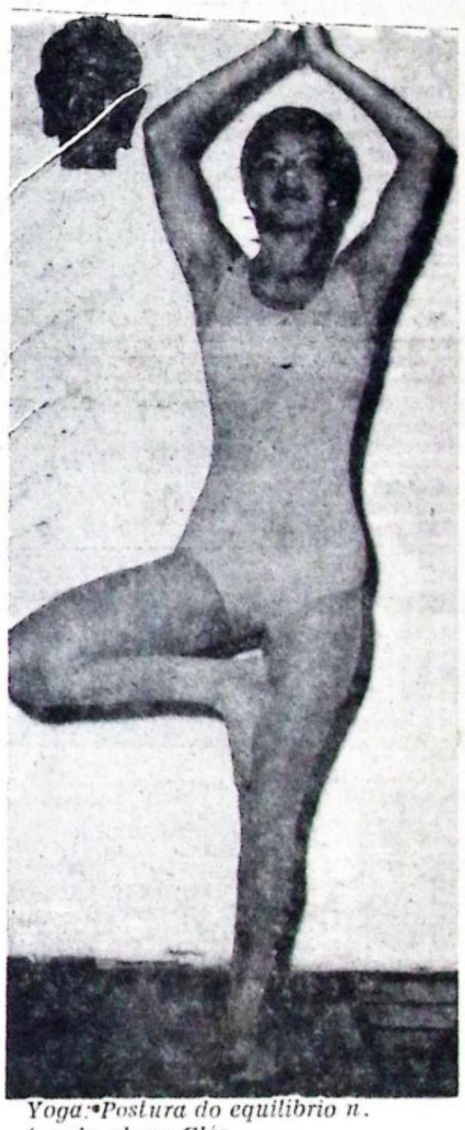
— De fato, a freqüência maior é de mulheres, mas os homens também se aperfeiçoam grandemente com sua prática. E já surgem escolas para homens: aqui mesmo em Goiânia, há o Instituto Goiano de Yoga. Não há limitação de sexo, de idade ou de saúde para a prática do Yoga. Hatha Yoga pode ser praticada até por uma criança, uma gestante, ou um ancião, bio, desde que tenham entendimento das coisas e compreendam o que lhes é ensinado. É evidente que o programa varia em alguns detalhes: não se pode ensinar a uma criança o que se ensina a um adulto.

— Você, Elzi, gravou um disco sobre Yoga. Fundamentalmente, o que é ele? Pode ser encontrado aqui? É caro?

— De fato, o disco foi lançado em Goiânia pela Gravadora Embalo, em 1971. Na Guanabara, o lançamento foi patrocinado pela Casa de Goiás. Aqui, o disco cujo nome é Yoga é encontrado no Bazar Paulistinha e na Casa Karaíá, podendo ser reservado pelo fone 2-2915. O preço é Cr$ 25,00. Fundamentalmente, ele se divide em duas partes: a primeira, de respirações comandadas e a segunda de relaxamento muscular e nervoso.

Autorealização pelo autoconhecimento

Enquanto o fotógrafo trabalha fixando os flagrantes dos exercícios das alunas da professora Elzi Nascimento, anotamos as belas palavras com que ela se despede de nós. "A filosofia Yoga leva à autorização, através, do autoconhecimento. Ensina a pessoa a viver em paz consigo mesma e, conseqüentemente, a sentir e repartir a dor dos outros, vibrando igualmente, com a sua alegria. Yoga é amor universal e faz que sintamos no outro o prolongamento de nós mesmos. Assim, seremos incapazes de ofender alguém, porque estaríamos ofendendo a nós mesmos".



Yoga: Postura do equilíbrio nº 1, pela aluna Cléo.



No Instituto de Yoga situado à Av. G, Setor Oeste, a Professora Elzi (à esquerda), conversa com a repórter, assistida por sua aluna Cléo.



Yoga: Postura Tradicional.

SOCIEDADE GOIANA DE HEMATOLOGIA e HEMOTERAPIA

Av. Goiás no. 1533 — Sala 2 — Tels. 6.3993 e 2.0788

NOTIFICAÇÃO AOS CONTRIBUINTES DO IPASGO

A SOCIEDADE GOIANA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA, órgão representante dos Bancos de Sangue de Goiânia, vêm através desta notificar aos senhores contribuintes que está em vigor a Portaria no. 145/73 abaixo transcrita:

Portaria no. 145/73 — Regulamenta atendimento do Banco de Sangue para transfusões. O Presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás — IPASGO, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE: 1 — Que deverá ser expedida guia de autorização do IPASGO para transfusão de sangue; 2 — Que a emissão de guias para transfusão de sangue deverá ser solicitada através de pedido médico em receituário próprio; 3 — Quando necessário mais de uma transfusão solicitar, para cada transfusão, nova guia com o respectivo pedido, constando a justificativa clínica; 4 — Nos casos de urgências ou eventualidades cirúrgicas, a justificativa deverá constar na papeleta de prescrição, e o pedido para a emissão das guias efetuado posteriormente; 5 — Que a apresentação de Contas seja feita com os pedidos e guias anexas.

Gabinete do Presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás — Em Goiânia, aos 3 de agosto de 1973.

Ass. Ary Jacomossi — Presidente

Em decorrência desta portaria a Sociedade Goiana de Hematologia e Hemoterapia comunica que os Bancos de Sangue são obrigados a exigir antes de qualquer transfusão a guia específica, seja para o paciente de ambulatório ou internado em Hospital.

Sociedade Goiana de Hematologia e Hemoterapia

Afonso Dias Pinheiro Junior
— Ilegível —

Prefeitura, empresas e cooperativas serão motivadas com financiamentos

GOVERNO JÁ TEM PLANO PARA AMPLIAR SISTEMA DE ARMAZÉNS E SILOS EM GOIÁS

Para fazer face ao acentuado aumento da produção agrícola, resultante da implantação e execução do Programa Goiásrural, das campanhas de diversificação de culturas e dos incentivos de toda ordem que estão sendo concedidos aos produtores com vistas à expansão da área cultivada no Estado, o Governo de Goiás ultima já uma série de providências para a montagem de uma extensa e moderna rede de unidades armazenadoras, estrategicamente distribuídas pelas regiões agrícolas e centros de comercialização intermediária.

O plano de incremento da capacidade armazenadora da CASEGO prevê, a curto prazo, a instalação de 8 armazéns: 1 em Uruaçu, 1 em Inhumas, 1 em Itaberaí, 1 em Jaraguá, 1 em Goiânia, 1 em Catalão e 2 em Goiatuba; montagem de grandes silos graneleiros em Itumbiara, Goiânia e Rio Verde, e ampliação e instalação de secadores em Goianésia, Itumbiara, Ceres, Anápolis, Inhumas, Rio Verde, Goiatuba, Quirinópolis, Jataí, Paraúna, Palmeiras, Itapuranga, Itaberaí, Pontalina, Piracanjuba, Catalão, Porangatu, Araguaína e Goiânia.

Com base em informações das empresas armazenadoras, IBGE, agências rurais da Secretaria da Agricultura, outros órgãos e cálculos de produção de cereais, verifica-se atualmente que há "deficit" e deficiência na armazenagem de produtos agrícolas no Estado. Estima-se que a capacidade total até julho último da rede armazenadora, seja de 1.026.064 toneladas e o "deficit" de ..... 749.260 t. Considera-se que 30% da produção de cereais em 1973 são utilizados a nível de empresa e o restante comercializado após a colheita. Para o "deficit" real, além desses, foi levada em conta a percentagem de .. 20% de escoamento de cereais de outras micro-regiões. A produção estimada para o ano em curso foi de ..... 2.415.215 toneladas. Desse total considera-se que o consumo, a nível de fazenda, foi de 30%. A produção a ser armazenada é de 1.689.654 t enquanto a capacidade armazenadora existente é de ... 1.026.064 t. Aparentemente, nas micro-regiões 10 — Goiânia, Ceres, Goianésia, Anápolis, São Luiz de Montes Belos e Itapuranga — e 16 — Itumbiara, Quirinópolis, Inhumas, Morrinhos, Santa Helena de Goiás e Jaraguá — não há ou pouco existe "deficit". Entretanto, se analisado o fluxo da comercialização, verificar-se-á a carência de unidades armazenadoras. Estudos feitos por técnicos da Secretaria da Agricultura apontam que haverá um incremento considerável no "deficit" de armazenamento da ordem de 10% em 1974, 20% em 1975 e 30% em 1976. Com base nesses dados, é que o Governo do Estado sente a necessidade urgente de aumentar a capacidade instalada de armazenagem em Goiás.

Todavia, mesmo com a ampliação dos armazéns e silos da CASEGO e CIBRAZEM, o "deficit" existente de armazenagem não será suprido. Em vista disso, serão motivadas as prefeituras municipais, empresas privadas e as cooperativas agropecuárias a construirem armazéns e silos, com financiamentos do PRODOESTE e PASEP. Para tanto, o Governo do Estado se propõe a prestar todas as informações, facilidades e apoio necessário.

ESTUDO

Um completo estudo sobre a produção total de cereais, produção estimada para armazenagem, capacidade de armazéns e silos instalados e "deficit" de capacidade armazenadora previsto por micro-regiões e em tonelada no Estado, foi submetido à apreciação do governador Leonino Caiado pelo Secretário da Agricultura, sr. Josias Luiz Guimarães, e pelo presidente da CASEGO, sr. Gil Marcone de Castro Ribeiro. O trabalho divide-se em cinco itens: 1) Processo de comercialização agropecuária e o papel que desempenha no crescimento econômico de Goiás; 2) Diagnóstico da situação atual, destacando os fatores condicionantes da concentração da comercialização nos municípios goianos, importantes na comercialização agrícola e "deficit" da capacidade de armazenamento; 3) Plano de Construções de Armazéns e Instalação de Secadores; 4) Subsídios para a construção de armazéns a nível de Município e, 5) Conclusões e Recomendações.

Neste último item são sugeridas as seguintes providências a curto prazo: 1) para suprir o "deficit" existente, é imprescindível aumentar a capacidade instalada dos armazéns e secadores nos municípios de maior produção agrícola; 2) além da necessidade dos armazéns torna-se indispensável a instalação de grandes silos graneleiros em Itumbiara, Goiânia e Rio Verde; 3) além dos secadores que devem ser instalados nos armazéns é necessária a montagem de secador a nível de fazenda ou em municípios estratégicos para a secagem dos grãos que serão comercializados diretamente; 4) é necessária a montagem de classificadores para a padronização dos cereais, visando alcançar melhores preços no mercado; 5) treinar o pessoal que vai manipular os secadores e classificadores e 6) é necessário, a curto e médio prazos, realizar trabalhos de pesquisa nas seguintes áreas: capacidade e problemas de armazenamento (custos de armazenagem); canais de comercialização; margens de comercialização; custos de transporte e projeções da oferta e demanda a nível regional e estadual dos principais produtos.

SUDECO DIZ QUE VAI AGIR NA REGIÃO DO TOCANTINS

Brasília — Do correspondente — Os ministros do Interior, Planejamento e Educação visitarão, no próximo dia 13, o Núcleo de Humbold, localizado na área — programa de Aripuanã, no Mato Grosso, onde a SUDECO está concluindo as obras de infra-estrutura que a Universidade daquele Estado instalou um núcleo científico que iniciará uma série de pesquisas.

OBRAS CONCLUÍDAS

Segundo o engenheiro Jairo de Faria, superintendente da SUDECO, as obras estão praticamente concluídas e o trabalho da Universidade possibilitará o levantamento das condições de Aripuanã, onde a SUDECO pretende realizar um programa de desenvolvimento que servirá de modêlo para outras regiões da Amazônia Legal. Estes estudos se prendem, fundamentalmente, a pesquisas ecológicas da região, população existente, para criação futura de parques indígenas, parques florestais, reservas de exploração econômica e áreas para aproveitamento agropecuário.

A MAIS IMPORTANTE

Entre as treze áreas-programa definidas pela SUDECO, o engenheiro Jairo de Faria considera a de Aripuanã como uma das mais importantes, pelo fato de ser uma região praticamente inexplorada pela falta de comunicações e pelo meio ambiente hostil ao homem. Para sanar este problema de contato com os centros urbanos da região, será construída uma estrada ligando Vilhena, em Rondônia à cidade de Humbold a BR-172. "Os projetos desenvolvidos pela Universidade, estarão coordenados ao plano da SUDECO, que pretende atrair para a região empresários dos diversos setores. Para a execução dos programas deste ano, o Ministério do Planejamento destinou, através de convênio com o Ministério do Interior e Ministério da Educação, Cr$ 5.500 mil e a SUDECO está empregando, nas obras de infra-estrutura Cr$ 500 mil.

XINGU E TOCANTINS

Salientou o Superintendente da SUDECO que os programas do órgão na área da Amazônia Legal, abrangendo o norte de Mato Grosso, de Goiás e Território de Rondônia, não se fixam apenas na área programa de Aripuanã, mas os mesmos serão incrementados nos vales do Xingu e Tocantins, localizados também na altura do paralelo de[illegible]

DER-GO
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS

TOMADA DE PREÇOS

(CONSTRUÇÃO DE PONTE)

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER—GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público e em especial às firmas EMPREITEIRAS DE OBRAS, que fará realizar, às 14.00 horas do dia 11 de setembro de 1973, TOMADA DE PREÇOS, para a execução dos serviços de CONSTRUÇÃO DE PONTE EM CONCRETO ARMADO SOBRE O RIBEIRÃO SANTANA III, na Rodovia GO-3, Trecho: São Luiz de Montes Belos — Iporá, com 30,00 metros de comprimento. O respectivo EDITAL, encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO, no seguinte horário: das 7.00 às 11.00 e das 13.00 às 17.30 horas.

Goiânia, 31 de agosto de 1973.

Engo. JOEL DE PAULA
— Presidente da DG—CL —
(Substituto)

Engo. HELIO LEVY DA ROCHA
— Diretor Geral do DER-GO —

DER-GO
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS

TOMADA DE PREÇOS

(AQUISIÇÃO DE DEMARCADORA RODOVIÁRIA)

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER—GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público e em especial às firmas FORNECEDORAS, que fará realizar, às 14.00 horas do dia 13 de setembro de 1973, TOMADA DE PREÇOS, para AQUISIÇÃO DE UMA DEMARCADORA RODOVIÁRIA—AUTO PROPULSORA. O respectivo ERITAL encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações no seguinte horário: da 7.00 às 11.00 e das 13.00 às 17.30 horas.

Goiânia, 30 de agosto de 1973.

Engo. JOEL DE PAULA
— Presidente da DG—CL —
(Substituto)

Engo. HELIO LEVY DA ROCHA
— Diretor Geral do DER-GO —

SANEAMENTO DE GOIÁS S/A

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS no 17/73

A SANEAMENTO DE GOIÁS S/A — SANEAGO, avisa às firmas de Fornecimentos de Material que fará realizar às 09.00 horas do dia 12 de setembro de 1973, Tomada de Preços para aquisição de tubos, conexões de ferro fundido e de aço, destinados ao serviço de abastecimento de água de Catalão, neste Estado, conforme Edital afixado no quadro próprio em sua sede social à Avenida "D", nº 570, Setor Jardim Goiás, antiga sede do Colégio Assunção.

Para o presente Edital são convidados as firmas inscritas no Registro Cadastral da SANEAGO na especialidade Fornecimento.

Goiânia, 24 de agosto de 1973

Engo. JOSÉ UBALDO TELES
Diretor-Presidente

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 182 municípios goianos



REAL EXPRESSO

Av. AFONSO PENA, 3.774 — TEL: 4.7376 — PABX — END. TEL. REAUTO — CEP 38400 — UBERLANDIA — MG.
RUA P-16 nº 309 — TEL 3.1882 — 2.2623 — GOIANIA — GO.

SEGURANÇA PARA QUEM VIAJA - TRANQÜILIDADE PARA QUEM FICA

HORÁRIOS: SÃO PAULO — 12:00 — 18:00 — 19:30 — 20:30 — 23:20 — 24:00 — SÃO PAULO — LEITO 20:00 (suspensão a ar). CAMPINAS — 21:00,, RIBEIRÃO PRETO — 12:00.
UBERLÂNDIA — 12:00 — 18:00 — 23:30 — 24:00 — ITUMBIARA — 18:00 — 23:30 — 24:00 — UBERABA — 12:00 — 18:00 — 23:00

PONTO de PARADA

T.J. SEBBA

Vida Amorosa de Jesus Cristo

Um filme polêmico e altamente ofensivo às tradições religiosas foi produzido na Dinamarca, com o apoio financeiro do Governo daquele país, intitulado "Vida Amorosa de Jesus Cristo". Sim, senhores, a que ponto chegamos. A gente fica matutando e não consegue atinar com o porquê dessa onda desenfreada dos homens de nossos dias, tentando provar coisas e fatos em que nem eles acreditam e sem base concreta, apenas para se mostrarem diferentes (ou "irreverentes", no dizer do próprio Papa Paulo VI) e precursores de uma filosofia inteiramente revolucionária. A humanidade inteira se queda, traumatizada, diante de um quadro chocante: o descaminho de uma geração que não encontrou quem lhe definisse o sabor real da vida e vive a esgrimir com a própria sombra. Se a imprensa a boa imprensa, ficar indiferente aos exageros dessa gente que faz de Cristo um sedutor comum, breve teremos outras desafortunadas produções sobre (pasmem) a "Vida Amorosa de Nossa Senhora".

OS JOGADORES DO SANTOS declararam que querem levantar o Campeonato Nacional como homenagem ao "rei" Pelé, que abandonará definitivamente, segundo suas próprias palavras, o futebol no próximo ano. Pela televisão todos viram à euforia do "craque-café" depois da partida contra a Portuguesa. Infelizmente, Pelé deixará mesmo as canchas futebolísticas em 74.

O NOVO PREFEITO DE ANÁPOLIS, o nosso amigo Irapuan Costa Júnior, a quem muito breve faremos uma visita, já começou a traçar seus planos de trabalho. Nós sabemos de sua dedicação e capacidade administrativa. Anápolis ganhou e muito com a feliz indicação

Por falar em trânsito, apesar do severo policiamento em Goiânia, os veículos continuam se amando, isto é, se beijando. O galaxie da Prefeitura, o pretão, com o Alírio dentro, deu tremenda topada com uma camioneta na esquina da Goiás com a Rua Um. O Alírio ficou cinza.

CHACRINHA FAZ PLÁSTICA DA BARRIGA



O "Velho Guerreiro" tirou muita banha da barriga. Ela começava a incomodá-lo, dando mais Ibope que ele.

O BANCO DO ESTADO DE GOIÁS deverá ser o patrocinador do jogo entre atores da Rede Globo de Televisão (Chico Cuoco, Felipe Carone, Marcos Paulo, Cláudio Cavalcanti etc.) e a seleção dos cronistas esportivos de Goiás. Fala-se que a linha dos especializados será formada pelos supercraques: Levy de Assis, Amir Sabag, Jurandir Santos e Caetano Begueli (Baltazar de Castro). O terrível encontro está marcado para o dia 15 deste mês. Rosamaria Murtinho será a madrinha dos artistas e a cristina, da Transa, a madrinha dos cronistas.

CASA NOVA PARA OS EDIS — A Câmara Municipal de Goiânia passou a funcionar no Palácio da Pecuária, exatamente onde funcionava a Assembléia Legislativa. Agora, sim, é que os nossos edis estão indóceis na pista.

PRETUME DAS RUAS — Interessante, Goiânia teve dias claros à noite, com as ruas bem iluminadas, mas de repente, não mais que de repente, tudo voltou às escuras sem qualquer explicação. Um dos nossos milhares de leitores, reclamista militante, como diria o Coronel Odorico Paraguaçu, veio aqui à redação e abriu falação contra quem ele achava que fosse responsável pela iluminação pública. A Rua 73 está um breu, seu Abreu.

MONTEIRO LOBATO NO CINEMA — Está sendo rodado perto de São Paulo o filme "O Sítio do Picapau Amarelo", versão livre da célebre obra de Monteiro Lobato. Seu diretor é Geraldo Samo, que já fez muitos documentários, quase todos premiados. "O Sítio do Picapau Amarelo" vai atingir espectadores de mamando a caducando. Joel Barcelos faz o papel do Visconde de Sabugosa e Carlos Imperial, revelação de ator, interpreta o Capitão Gancho.

TRANSITO PREOCUPA — Será realizado, dos dias 17 a 21 de outubro, em Brasília, um Simpósio Nacional sobre o trânsito, promovido pela Câmara dos Deputados. Quando os deputados federais deixam de lado as preocupações políticas e passam a dedicar atenção ao trânsito é sinal de que a coisa virou calâmidade pública.

COLUNA do MELCHIOR

— No último dia 29 soprou um monte de velinhas o compadre General Souza Júnior. A feijoada estava supimpa, D. Margô.

— E continua a orgia dos chapas-brancas pela cidade e adjacências. Falaram em dar um paradeiro na coisa. Eu disse que pagava pra ver. E continuo pagando, sem ver

— É preciso uma revisão completa no problema dos transportes coletivos urbanos. A coisa está feia, especialmente na hora do "rush".

— Ontem o nosso Periquito enfrentou o Comercial de Campo Grande. O grande troféu "Centrais Elétricas de Goiás", destinado ao campeão goiano de 73, foi entregue ao Vila antes da preliminar.

— VOCÊ NÃO QUER AJUDAR A CONSTRUIR A CRECHE "IRMÃOS DO CAMINHO", DO JARDIM AMÉRICA? AJUDENOS A AJUDAR AS MÃES POBRES. CONTINUO FORNECENDO O ENDEREÇO CERTO?

HINO DO GOIÁS — Aqui vai uma sugestão ao Melchior: por que não aproveitar o embalo do Campeonato Nacional e instituir um concurso para a escolha do Hino do Goiás, estabelecendo um prêmio ao vencedor? Uma firma desta capital poderia patrocinar o concurso. Que tal a sugestão?

CIGARRO, UM MAL — O Diretor do Instituto Nacional do Câncer, Dr. Moacir Santos Silva, sugeriu que as fábricas de cigarros passem a imprimir nos maços a sua fórmula de composição, para que os próprios fumantes possam escolher entre os menos prejudiciais. E existem os menos prejudiciais?

SANEAMENTO DE GOIAS S A

— Ata da 9a. (nona) Assembléia Geral Extraordinária — Aos trinta dias do mês de julho de hum mil novecentos e setenta e três (30.7.1973), às 9:00 horas, na sede administrativa da Companhia Saneamento de Goiás S.A. Saneago, sita à Av. B. no. 570, Setor Jardim Goiás, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, os quais representando mais de dois terços (2/3) do capital social **com direito a voto, lançaram as suas assinaturas n.** "livro de presenças tendo em vista os Editais de **Convocação publicados no Diário Oficial do Estado** edições dos dias 23, 24 e 25 de julho de 1973) e no jornal "O Popular", (edições dos dias 21, 22 e 24 de julho de 1973), com o seguinte teor. "Saneamento de Goiás S.A. — Assembléia Geral Extraordinária EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam convidados os Senhores Acionistas da Saneamento de Goiás S.A. — Saneago, para se reunirem na sede da Companhia, à Av. "B" no. 570 — Setor Jardim Goiás, às 9:00 (nove) horas do dia 30 (trinta) de julho de 1973 para em Assembléia Geral Extraordinária, tratar da seguinte ordem do dia: a) — Aumento do Capital Social de Cr$ 40.000.000,00 para Cr$ ..... 75.000.000,00. b) — Aprovação do empréstimo pleiteado junto ao Banco Itaú América S.A., no valor de U$ 1.400.000 (hum milhão e quatrocentos mil dólares), destinados à construção e ampliação de sistemas coletores de esgotos sanitários. c) — Outros assuntos de interesse da Companhia. — Goiânia, 20 de julho de 1973. a) Engo. José Ubaldo Teles — Diretor Presidente. A seguir, por força das disposições estatutárias, assumiu a presidência dos trabalhos o Engo. José Ubaldo Teles, convidando de imediato a mim, Bel. Bittencourt Heitor de Paula, para secretariá-los, com ampla exposição aos presentes dos motivos daquela reunião e que são os constantes dos intens "a" e "c" do Edital supra citado. Dando sequência aos trabalhos passou o Sr. Presidente destes a abordar o item "a" do Edital, ou seja, o aumento do capital social de Cr$ ..... 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para Cr$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros) já devidamente autorizado pela Lei no. 7.655, de 19 de junho de 1973 e publicada no Diário Oficial do Estado, edição de 09 de julho de 1973 e cuja aprovação foi submetida à alta apreciação dos Senhores Membros do Conselho Fiscal via de competente exposição de motivos e na qual se reporta também, além da solicitação ao referido Conselho à aprovação do aumento do capital, igualmente à reforma estatutária em face daquela alteração e cuja ata de aprovação do citado Conselho vai a seguir transcrita tal qual se acha redigida: "Ata da 26. Reunião dos Membros do Conselho Fiscal" — Às quinze (15) horas do dia (dez) 10 de julho de 1973 (hum mil novecentos e setenta e três), reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Saneamento de Goiás S.A. — Saneago —, em sua sede social, sita à Av. B no. 570, Setor Jardim Goiás, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a solicitação da Diretoria da empresa, consubstanciada na seguinte exposição de motivos: "Aos Srs. Membros do Conselho Fiscal da Saneamento de Goiás S.A. — SANEAGO — Senhores Conselheiros: No cumprimento das políticas federal e estadual de Saneamento e na execução de seu plano de obras, a Saneago tem desenvolvido ingentes esforços para encampar sistemas municipais de abastecimento de água e coletor de esgotos sanitários, no intuito de ter sob seu controle, sistemas que atendam ou venham a atender, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da população urbana abastecida do Estado de Goiás, passo primordial para assegurar condições econômico-financeiras para obtenção de: financiamento no sistema financeiro de saneamento, do Banco Nacional da Habitação, única fonte de recursos financeiros de que dispõe a Empresa, no presente, para financiar as obras de saneamento que se fazem necessárias executar. Para facilitar a consecução desses objetivos, a Diretoria da Saneamento de Goiás S.A. — Saneago, propõe aos senhores alterar os Estatutos Sociais, na forma e pelas razões a seguir expostas. Os acervos dos sistemas já em funcionamento, de que nos tornamos concessionários, tem sido pagos, sistematicamente, com ações da Companhia; em decorrência disto, e das subscrições normais, o capital atual autorizado de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) já foi totalmente subscrito. Por esta razão, vimos propor o aumento do Capital Social Autorizado para Cr$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros), dividido em 6.000.000 (seis milhões) ações ordinárias e 1.500,00 (hum milhão e quinhentas mil) ações preferenciais, estas sem direito a voto; as ações a serem subscritas serão integralizadas na forma prevista no parágrafo único do artigo. 5o. dos Estatutos Sociais. As ações preferenciais serão concedidos os seguintes privilégios: a) — prioridade na distribuição dos dividendos anuais, proporcionais ao número de ações; b) prioridade no reembolso do capital, sem prévia, no caso da liquidação da Sociedade. Tendo acolhida esta proposta, o artigo 4o. dos Estatutos Sociai sofrera as seguintes alterações: 1. O seu caput terá a seguinte redação: "Artigo 4o. — O Capital Social é autorizado em Cr$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros), de acordo com o disposto no Decreto Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e na Lei Federal no. 4.728, de 14 julho de 1965, dividido em 6.000.000 (seis milhões) ações ordinárias e 1.500.000 ações preferenciais, nominativas, no valor de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) cada uma". Permanecem inalterados os parágrafos 1o. e 2o. deste artigo. Por outro lado, solicitamos dos senhores Conselheiros procederem a apreciação do processo relativo ao empréstimo ora pleiteado por esta Companhia junto ao Banco Itaú América S.A., no valor de U$ 1.400.000 (hum milhão e quatrocentos mil dólares), visando realizar a médio prazo o plano de construção de redes coletoras de esgotos sanitários, conforme programa já elaborado e, de consequência, aprovado por aquela entidade financeira, cujo processo anexamos, para maiores esclarecimentos. Estas Senhores Conselheiros, a alterações que julgamos de urgência e necessárias para maior desenvolvimento da Companhia. Na expectativa do pronunciamento de Vossas Senhorias, reiteramos-lhes, ao ensejo, os protestos da mais alta estima e consideração. Atenciosamente. Goiânia, 09 de julho de 1973. a) Engo. José Ubaldo Teles, Diretor Presidente — Engo. João Guimarães de Barros, Diretor Técnico. Bel. Ivano Craveiro de Sá, Diretor Financeiro e Cérico de Souza, Diretor Administrativo". — Passada à fase de análise e minuciosos estudos, foram as proposições da Direção da Companhia julgadas procedentes, no que acordam os membros do referido Conselho, por unanimidade de votos, em autorizar a Diretoria da Saneamento de Goiás S.A. — SANEAGO, a adotar as providências necessárias à efetivação das alterações tais quais foram solicitadas. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que, lida e achada conforme em todos os seus termos, vai assinada por todos os membros do Conselho presentes à reunião. Goiânia, 10 de julho de 1973. a) Ruy Lecomte de Melo, Solon Alberto do Rego Maia e Geovani Maia". Dando prosseguimento à reunião, agora em sua fase de deliberação, colocou o Sr. Presidente da mesma, em votação, os itens "a" e "b" do Edital com a explanação aos presentes de que a incorporação dos dois assuntos se devia ao fato de haverem sido os mesmos tratados conjuntamente e, pela identidade de ambos, foram os mesmos aprovados unanimemente pelo Conselho Fiscal. Usando da palavra, o representante legalmente credenciado pelo Governo do Estado, Dr. José Borges, enalteceu a política do Governo Estadual no campo do Saneamento básico, cuja política sólida e edificante nesse setor, traduzia toda a solidariedade de um Brasil interio, rano sacudido em todo os seus rincões desde a implantação da gloriosa revolução de 31 de março de 1964. Era a oportuna intervenção do Governo Federal que, através do sistema Financeiro de Saneamento, sem ser paternalista, proporcionava os meios necessários de levar a quase todo o rincão goiano, os recursos básicos e salutares da verdadeira medicina preventiva, ou seja, o uso sistemático da água tratada — Colocados em votação, foram os citados itens aprovados na forma de sua proposição, por unanimidade de votos dos presente à Assembléia. Novamente com o uso da palavra, expos o Sr. Presidente dos trabalhos haver sido esgotada a pauta dos mesmos e que, a partir daquele momento, franqueava aos presentes toda e qualquer manifestação pudesse ser feita naquele momento. Como ninguém se interessou em usar dessa franquia, com os agradecimentos de praxe, deu o Sr. Presidente por encerrada a reunião, solicitando a mim que a secretariei, fosse lavrada a presente ata que, após lida e achada conforme em todos os seus termos, vai assinada por todos os presentes. Goiânia, 30 de julho de 1973. As.) Bittencourt Heitor de Paula — Secretário, José Ubaldo Teles — Diretor Presidente, Ary Jacomossi pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás — IPASGO, Rubens Vieira Guerra pela Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento Econômico de Goiás — SUPLAN, Indio do Brasil Artiaga — Presidente em exercício — pela Caixa Econômica do Estado de Goiás — Caixego, Ruare Douglas Ferreira pela Companhia de Seguros do Estado — COSEGO, José Borges pelo Governo do Estado de Goiás, Wilson Garcia de Carvalho pelo Consórcio Rodoviário Intermunicipal — CONSÓRCIO, Hélio Levy da Rocha, pelo Departamento de Estradas de Rodagem — DERGO, Arlindo Gaudie Fleury pelo Instituto de Desenvolvimento Agrário do Estado de Goiás — IDAGO, Artur da Cunha Bastos Junior pela Companhia Habitacional do Estado de Goiás — CHEGO, Joaquim Batista de Abreu Cordeiro pela Loteria do Estado de Goiás — LEG e Dione Craveiro Pereira da Silva pela Companhia de Telecomunicações do Estado de Goiás.

"Esta é cópia autêntica da ata lavrada às fls. 23v. 24 e 24v. e 25, do Livro destinado às atas de reuniões das Assembléias Gerais da Saneamento de Goiás S.A. — SANEAGO.

Goiânia, 8 de agosto de 1973.
Jamile Dib
Secretária Geral
Visto:
Engo. José Ubaldo Teles
Presidente

Rosana Artes Gráficas

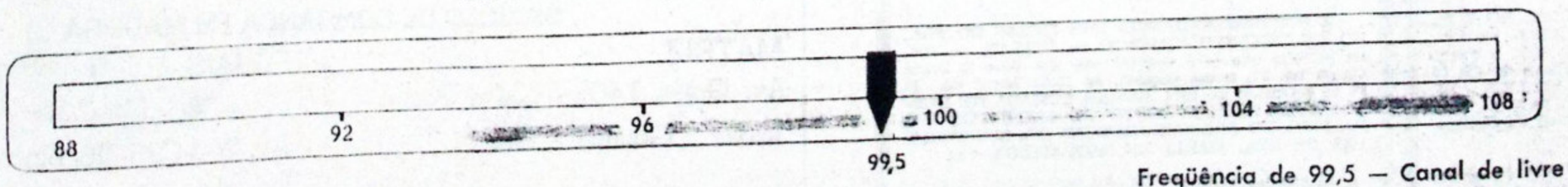
LIVROS — REVISTAS — CARTAZES — ESTATUTOS ETC.

Av. 24 de outubro -

(Frente ao Expresso Mineiro)

RÁDIO MUSICAL DE GOIÂNIA — NOVA FASE

Em sistema Multiplex — Única no Centro Oeste Brasileiro — 4.000 watts de Potência



FREQUÊNCIA MODULADA

FM

Freqüência de 99,5 — Canal de livre recepção pelo público.
Canal 2 — MÚSICA FUNCIONAL — Privativo para assinantes
Canal 3 — MÚSICA TRIDIMENSIONAL — Privativo para assinantes

Instalações e Projetos Sonoros

Av. Anhanguera, 3511 — 20º andar — Fones: 2-1500 e 2-1501

LIDERANÇA DA ARENA SUGERE QUE GOVERNO FEDERAL ENCAMPE DIVULGAÇÃO DO GOIÁSRURAL

Brasília (do correspondente) — O governador Leonino Caiado, em conferência proferida perante à Comissão Especial de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, sob a presidência do deputado Ary Valadão, disse que seu programa de governo atribui prioridade à agricultura, pecuária e industrialização de minérios, pela importância da ação que esses fatores desempenham no processo de desenvolvimento do Estado de Goiás.

O governador pronunciou sua conferência com a sala daquela Comissão Especial literalmente ocupada por parlamentares, técnicos, jornalistas e, como convidados especiais, o general Viana Moog, comandante militar do Planalto, e o Secretário da Fazenda, sr. Ibsen de Castro.

Salientou Leonino Caiado que "o nosso desenvolvimento será alcançado por meio do aumento da produção e da produtividade da agricultura e da pecuária, a par do oferecimento de condições favoráveis à indústria de nossos recursos minerais".



Deputados de vários Estados brasileiros participaram ativamente dos debates, elogiando o programa Goiásrural. Na mesa, da esq. para a direita, o deputado Lomanto Jr., representando a liderança da Arena, o General Viana Moog, Comandante Militar do Planalto, Ary Valadão, o governador de Goiás e o sr. Mário Pacine, diretor da 4a. região do Banco do Brasil.

MOBILIZAÇÃO

Para a consecução desse propósito — acentuou o governador Leonino Caiado —, o Governo mobiliza toda a sua força de trabalho e aciona os setores de educação, saúde e saneamento, telecomunicações, energia e transporte, componentes de nossa infra-estrutura, para o fortalecimento do setor primário.

Disse, mais adiante, que Goiás quer e conta com a participação de investidores no processo de seu desenvolvimento. Para isso assegura ao Estado uma infra-estrutura capaz de servir de suporte aos empreendimentos. Revelou que Goiás está selecionando áreas agrícolas mais próximas do Distrito Federal para a implantação de atividades econômicas, visando à criação de um mercado de trabalho contínuo. No interesse comum de Brasília e Goiás, entende Leonino Caiado que convém aos dois governos trabalharem juntos, com os mesmos propósitos, para a implantação de agro-indústrias na zona limítrofe do Distrito Federal, a fim de que não venha a ser desvirtuado o centro administrativo do País, como sucedeu com todas as outras capitais, durante toda a nossa história, vítimas de pressões políticas e econômicas.

POSIÇÃO DE BRASÍLIA

Cabe a Goiás — assinalou Leonino Caiado — o trabalho de mobilizar forças humanas e, paralelamente, a necessária infra-estrutura nas áreas circundantes da Capital brasileira, de modo a propiciar ao Governo Federal a consecução do objetivo de tornar Brasília livre de pressões e com as condições seguras do abastecimento.

Afirmou ainda o governador de Goiás que seu Estado guarda o privilégio de situar-se na posição de centro catalizador das energias que impulsionam as demais unidades da Federação. Informou que, sem levar em conta o consumo rural não controlado, com uma população estimada em 1,5 milhão de pessoas, o Tesouro estadual arrecadou ICM sobre a comercialização de 15 milhões de sacas de arroz, no valor de .... Cr$ 1 bilhão; de ..... 1.200.000 sacas de milho, no valor de Cr$ 26 milhões e de 14 milhões de arrobas de algodão, em rama e pluma, no valor de Cr$ 360 milhões. Segundo o governador de Goiás, a agricultura de Goiás contribuiu, em 1972, com 38% da arrecadação do ICM.

DEBATES

Após a explanação do governador Leonino Caiado, quase uma dezena de parlamentares participou dos debates, todos eles enaltecendo sobretudo o Goiásrural.

Pela ordem, falaram os srs. Siqueira Campos (Arena-GO), Garcia Neto (Arena-MT), Milton Brandão (Arena-PI), Rezende Monteiro (Arena-GO), Gastão Müller (Arena-MT), Orency Rodrigues (goiano de Itajá e deputado federal por São Paulo), Gabriel Hermes (do Pará) e Braz Nogueira (Arena-SP).

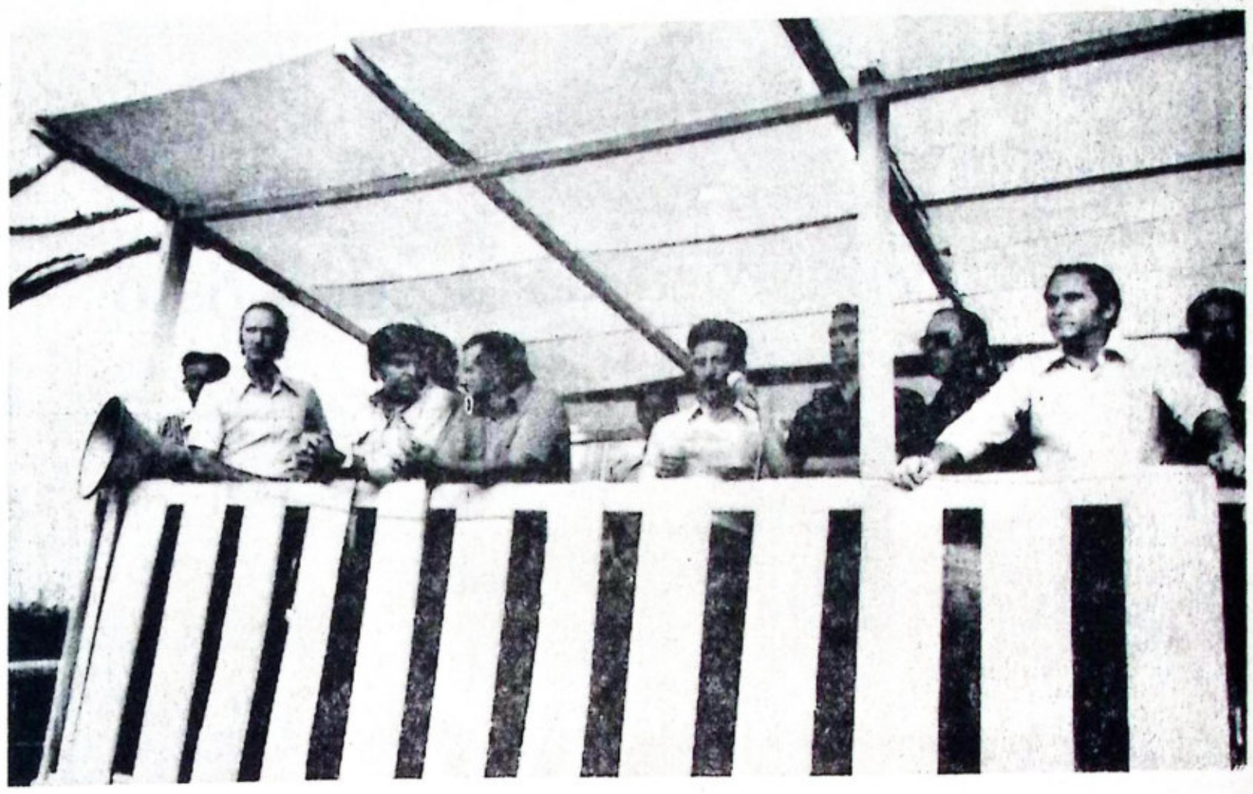
Ao final, o governador Leonino Caiado foi saudado pelo sr. Lomanto Júnior, em nome da liderança da Arena.

Classificando o Goiásrural como o maior programa já desenvolvido por um Governo de Estado no campo da agropecuária, o ex-governador da Bahia afirmou:

— Tenha a certeza, sr. governador Leonino Caiado, de que V. Exa. vai deixar marcada, para as gerações vindouras, a sua passagem pela administração pública de Goiás.

A seguir, o sr. Lomanto Jr. sugeriu que o Governo Federal encampasse uma ampla campanha de divulgação do Goiásrural, "para que este extraordinário programa seja seguido como exemplo e paradigma por todos os outros governadores de Estado".

IVOLÂNDIA FAZ FESTA E INAUGURA ESTRADA



Com a presença do Governador Leonino Caiado, o Prefeito de Ivolândia, sr. Nazir Seabra Guimarães, inaugurou, dia 30 do corrente, 50 quilômetros de estradas construídas com recursos municipais. A rodovia, que custou 70 mil cruzeiros, liga Ivolândia à Amorinópolis e a Rio Verde, através da BR—070

O Governador Leonino Caiado, falando para os habitantes de Ivolândia disse que o programa Goiásrural será levado para aquele município e que, até o final do seu Governo, a cidade estará ligada por um ramal asfaltado, à Rodovia GO-3.

PRESENÇA

Estiveram presentes às solenidades os senhores Rubens Guerra, Presidente da SUPLAN; Wilson Carvalho, Presidente do CRISA; dep. Federal Brasílio Caiado e prefeitos da região Oeste de Goiás.

COLABORARAM

Em seu discurso, o Prefeito Nazir Seabra Guimarães, destacou os fazendeiros da região que colaboraram com o seu trabalho, na realização da rodovia que se inaugura, citando: Hélio Joaquim dos Santos, Olivar Vieira de Souza, Jabs Gonçalves de Melo, Josias Machado, Martin Machado, Honório Machado, Francisco de Barros, Sebastião Ferreira Borges, Valdo Rezende, Divino Marques Rosa, Adelano Vieira de Freitas, Adelcides Ferreira, Etelvaldo Benardes, Adelcides Cunha, José Felipe, José de Lima, Leopoldo Rezende, Jacinto Rezende, Pedro Alves, Abelardo Uchôa, Orlando Vieira Freitas, Inácio Machado, Lázaro Caetano, Gerônimo Sardinha, José Marcos Barbosa, Dionísio Gabriel e Edson Miranda.

PARA SEU PROBLEMA DE CONSTRUÇÃO. MADEIREIRA SÃO JORGE É A SOLUÇÃO.

Telhas e Caixas d'água Eternit, vigamentos de Peroba para telhados, Divisórias Divilux, tábuas de Pinho, compensados, forros de Pinho e de Eucatex, as legítimas chapas formicas.

MADEIREIRA SÃO JORGE é assim: do piso ao teto, tudo em madeira, em 5 pagamentos sem acréscimos ou 3 anos para pagar, sem entrada.

MADEIREIRA SÃO JORGE

SÍMBOLO DE CONFIANÇA EM MADEIRA

MATRIZ
Av. Goiás, 1.406 - Caixa Postal 10.027 Goiânia - Go.

FILIAIS
Praça "A" - Campinas - Goiânia - Go.
Av. W-3-CRS-516, Bloco "C", n.os 34, 35 e 39 - SIA - Trecho 3 - lote 250 a 280 - Brasília - DF.

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIANIA
SUPLAN

AVISO
LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praca Cívica, no. 26, nesta Capital, às 9:00 horas do dia 06 de setembro (09) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Aquisição de Cadeiras para as arquibancadas do Autódromo Internacional de Goiânia Nesta Capital.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obté-los no endereço acima.

Goiânia, 29 de agosto (08) de 1973

Engo. Rubens Vieira Guerra
PRESIDENTE

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIÂNIA
SUPLAN

AVISO
LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica no. 26, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 12 de setembro de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para, FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA PISO NO PROSSEGUIMENTO DO EDUCANDÁRIO DE STA. MARIA DE TAGUATINGA—GO.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obté-los no endereço acima.

Goiânia, 27 de agosto de 1973.

Engo. Rubens Vieira Guerra
PRESIDENTE

6.º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 3 a 9 de setembro de 1973
Número 654

Líder do Governo analisando as divergências internas da Arena:

ROUPA SUJA SE LAVA EM CASA

Guindado à liderança do Governo, em condições que de certa forma chegaram a surpreender os meios políticos do Estado, o deputado José de Assis, a despeito do pouco tempo que até aqui teve para exercê-la conseguiu colocar em coexistência pacifica as duas e rixentas alas que até então se digladiavam na Assembléia Legislativa e aglutinar a diretriz parlamentar do partido, voltada agora mais para complementar, com críticas e colaborações, as atividades do Executivo, colcando o MDB sob discreta observação e vigilância, do que, como até então fazendo protagonizar pouco encomiosos espetáculos de resolver questões pessoais e diferenças partidárias no plenário daquela casa, num clima de furiosa auto-destruição.

Concedendo sua primeira entrevista como líder do Governo, ele revela, ao Cinco de Março, sua visão da realidade política e administrativa do Estado e sua atuação como líder do Governo.

Recebi a liderança do Governo como uma missão e como um ato de confiança do Governador Leonino Caiado, **assegura o entrevistado, ao mesmo tempo que aproveita o ensejo para esclarecer que, ao que entende, não é o exercício da liderança governamental incompatível com a condição de candidato à Câmara Federal.** Sempre fui um deputado voltado ao trabalho desenvolvimentista dos municípios, que me honram em representá-los na Assembléia Legislativa. A liderança do Gover. no absorve, às vezes mais da metade do dia, quem a exerce em ocupações de seu exercício. Todavia, oferece mais experiências no campo legislativo e executivo, pela vivência dos problemas afetos aos dois poderes. Se encararmos o aspecto tempo para atendimento às bases eleitorais, a liderança prejurídica qualquer deputado; por outro lado, todavia, oferece condições de contatos mais diretos com o Governo, **afirmou.**

Ainda dentro desse mesmo assunto, nega José de Assis que tenha recebido qualquer vantagem ou compensação para aceitar o encargo. Não recebi qualquer benefício em decorrência disso, o que aliás, seria absurdo, **salientou, confirmando uma vez mais que o cargo que ora exerce era sumamente honroso e uma missão a que não poderia furtar.** Sendo um deputado da ARENA que sempre ajudei o Governo e procuro bem representá-lo nos meus municípios, receberei o apoio governamental à candidatura que postular em 74 em decorrência disso e não da liderança.

O exercício da liderança

Procurei, dentro de minhas limitaçoes, exercer a liderança com o auxílio de todos os companheiros de bancada e com a orientação do Senhor Governador, enfatizou, acrescentando mais que os deputados **devem participar da liderança, ajudando o Governo na condução e resolução dos problemas de suas respectivas regiões.** Mostrando-se um político habilidoso e de espírito aberto, enfatizou que **sempre aceitarei a colaboração de todos, bem como a experiência dos ex-líderes e estarei sempre pronto a um diálogo franco com as demais lideranças.**

Por outro lado, não pretende repetir métodos nem anuncia táticas novas ou espetaculosas. **Não tenho nenhuma tática especial com qualquer deputado. Minha função é simples: orientar a bancada nas votações e nos problemas do Governo pertinentes à Assembléia.** Quanto às relações e ao entrosamento mantidos com a liderança do partido, as vê normais: **Mantenho com o líder de nossa bancada, o ilustre deputado Alcântara Palmeira, as melhores relações de amizade e de colega,** adiantando tratar-se o mesmo de **Excelente homem público, de convicção e conduta política muito definidas.**

Analisando o comportamento da bancada frente aos interesses do Governo, José de Assis não a vê como de controle difícil e muito menos como indisciplinada. **A bancada da ARENA é composta de homens públicos conscios de suas responsabilidades e que têm colaborado efetivamente com nosso trabalho. As divergências ocasionais, que são normais, não têm afetado a orientação e a condução dos problemas governamentais na Assembléia.**

A crise da ARENA

José de Assis, instado a se pronunciar sobre a crise interna de seu partido, revela-se cuidadoso. **Na ARENA, como um grande partido que é, torna-se natural a existência de divergências ocasionais entre seus componentes. Embora, no meu entender, essas divergências não cheguem a constituir uma crise, vejo-as como um ato de consolidação da unidade partidária.**

Assim — continua — acho que o partido se encontra em fase de acomodação e solidificação partidárias. Sempre fui um soldado da ARENA, estando pronto a ajudá-la em qualquer circunstância, considerando sempre o Governador como o comandante político-administrativo do Estado.

Sobre Otávio Lage, o vê como um companheiro que se nivela a todos na luta comum em prol do partido. **O ilustre ex-governador Otávio Lage comandou, em nome da Revolução, a política administrativa do Estado durante os anos de seu profícuo governo. Hoje, a Revolução passou, ao ilustre Governador Leonino Caiado, o mesmo comando e a mesma responsabilidade pela obra revolucionária em Goiás.** E adianta que os jornalistas noticiam que o eminente Presidente Médici quer a pacificação da ARENA até o fim de seu governo; e acredito cegamente em suas palavras.

A Assembléia e o MDB

Encarando a atuação da bancada oposicionista na Assembléia, crê que o papel do MDB é o de exercer vigilância e o de criticar construtivamente. Mas adverte que nunca poderá a Oposição confundir o cargo com quem o ocupa, devendo distinguir a figura de Governador da pessoa do cidadão Leonino Caiado, como não poderá, a par de apontar erros e falhas eventuais, deixar de conhecer e reconhecer as obras do Governo e seu esforço em propulsionar o desenvolvimento do Estado.

Creio, ademais — continua — **que a bancada do MDB na Assembléia Legislativa possui excelentes deputados e tem desempenhado seu importante papel democrático. Reconheço a grande vocação de líder do deputado José Avelino, como também o grande trabalho popular do deputado Clepino Araújo.**

E como se vê, pessoalmente, como deputado?

Considero minha atuação como parlamentar deixando a modéstia de lado, como boa. O que consegui e estou levando em obras para os municípios que represento deixa-me satisfeito pela oportunidade que estou tendo de servi-los e desempenhar a contento a missão que me confiaram. Considero como bom deputado todo aquele voltado para os problemas que englobam o desenvolvimento de seus municípios e, por extensão, os do próprio Estado

Prestes e a política

Para José de Assis, o sr. Prestes Paranhos **vem se comportando a contendo como Secretário do Interior e Justiça. Aquele cargo é de confiança do Governador e o sr. Prestes Paranhos tem plenas condições para bem desempenhar sua função. A sua conduta à frente daquela Pasta política tem sido muito boa, tendo-se em vista que emprega uma orientação de definições políticas de áreas, esquematizadas pelo Governo e pela ARENA.**

A propósito — salientou — **a criação do Instituto Goiano de Administração Municipal foi uma grande conquista dos municípios goianos, o que já atesta a eficiência e o dinamismo daquele Secretário. Sendo eu um deputado essencialmente municipalista, considero de alta valia o IGAM e seus objetivos.**

O governo Leonino

Para o entrevistado, **o Governo Leonino Caiado tem alcançado um sucesso muito além das expectativas iniciais, atingindo agora, em seu terceiro ano de administração, um excepcional índice de obras e benefícios prestados ao povo goiano.**

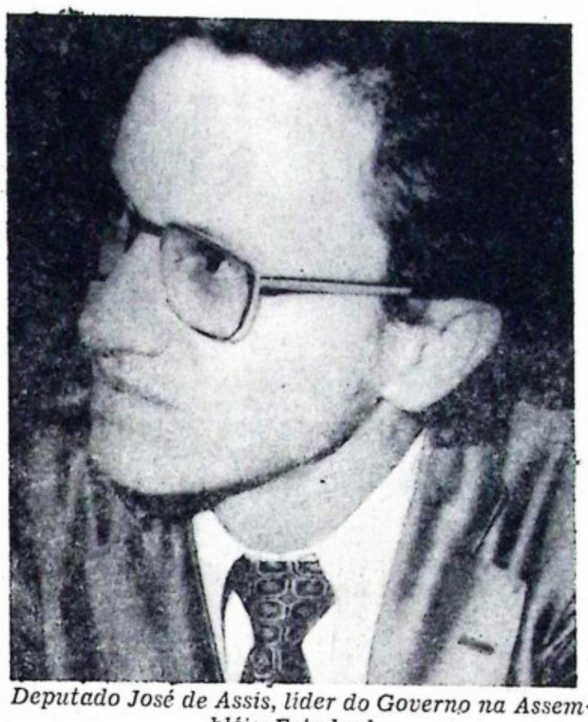
E não se faz de rogado para argumentar em favor de seu ponto de vista. **Por exemplo, o Goiásrural é a obra maiúscula do Governo Leonino Caiado, e isto porque: a) - Traduz uma autêntica revolução verde no Estado, objetivando duplicar a sua área agricultável em pequeno espaço de tempo; b) - Dará condições a um desenvolvimento acelerado na agropecuária, propiciando o surgimento de indústrias, em primeira etapa, com vistas ao aproveitamento de matérias primas e aumentando a participação de Goiás nos chamados "corredores de exportação", e c) - Ensejará extraordinária abertura na oferta de empregos.**

Seguem-se outras obras igualmente relevantes — prosseguiu — **atingido a todos os setores da vida sócio-político-econômica do Estado, como o Estádio Serra Dourada, a Casa da Cultura, o Centro Administrativo, o Autódromo Internacional de Goiânia, a "Rodovia do Algodão", a política educacional, com a implantação da Reforma do Ensino e a construção do monumental Parque Agropecuário de Goiânia, talvez o melhor do mundo, que está dando a Goiás condições de liderar o esforço agropecuário brasileiro.**

Embora existam inumeros outros setores onde a atuação governamental se faça presente — concluiu — **somente estes já bastam para marcar auspiciosamente a administração Leonino Caiado.**

Os "rebeldes"

Abordando a posição de deputados, como os srs. Jarmund Nasser e Henrique Fanstone, **não reputa positivo e produtivo a atitude de hostilização pública de um Governador, por parte de**



Deputado José de Assis, líder do Governo na Assembléia Estadual.

parlamentares pertencentes ao nosso partido. E assegura, que, dentro do partido, podemos divergir, discordar e criticar, mas, externamente, temos que apresentar, ao menos que seja, a imagem de união. E' o exercício do velho ditado "roupa suja se lava em casa", e, no qual o antigo PSD era mestre.

Como vê a representação de Goiás no Senado Federal?

Considero-a uma das mais expressivas que o Estado já teve, no seu conjunto. Reputo os srs. Emival Caiado, Osires Teixeira e Benedito Ferreira como homens públicos conhecedores das necessidades goianas, com larga vivência política e com bastante bagagem para as altas funções que exercem.

A seguir, confirma que, no seu entender, todos os candidatos da ARENA podem e devem ser, concomitantemente, candidatos do Governo. Todos os candidatos escolhidos na convenção arenista são naturalmente candidatos do Governo. E isso porque a ARENA é o partido de sustentação política da Revolução e de seus governos e não vejo como distinguir entre partido e Governo

Adesões e consolidação

Desde que seja feita com sinceridade, convicção e estritamente dentro das normas partidárias, assegura José de Assis, toda adesão é benéfica. **Ao mesmo tempo, afirma que a ARENA é um partido ainda em fase de consolidação.**

Um partido para dar sustentação política a Revolução de 31 de Março, abrindo suas fileiras a todos os brasileiros que nelas quisessem ingressar e se irmanar na obra revolucionária, muito logicamente sofreria soluções de continuidade, insistiu. Nem se poderia exigir, de um partido de apenas nove anos de existência, que já estivessem homogeneizadas as lideranças políticas oriundas do ex-PSD, ex-UDN e ex-PTB. A unificação partidária da ARENA se fixará com o passar do tempo, com o trabalho daqueles que se dedicam diuturnamente à sua harmonia e unidade, e a sua filosofia partidária em nada difere quanto aos da Revolução de 64.

Quem é o novo líder do governo

Nascido em Mineiros no sudoeste do Estado, a 23 de setembro de 1935, o deputado José Alves de Assis é filho de Lindolfo Alves de Brito e de D. Marcolina Alves Flora. Advogado, é casado com d. Cleusita Antônia de Resende Assis, e pai de três filhos: Margareta Resende de Assis Brito (10 anos), Ulisses Resende de Assis Brito (8 anos) e Cássio Resende de Assis Brito (6 anos).

A carreira política do atual líder do Governo na Assembléia Legislativa remonta a 1958, quando se elegeu vice-prefeito de Mineiros, e prosseguiu com sua eleição a vereador, pelo mesmo município, no período 1963/66. Desde 1967, é deputado estadual, tendo sido reeleito em 1971, e postula uma vaga na Câmara Federal no próximo ano. Além dessas atividades, exerce e responde presentemente pela presidência da Frente Municipalista do Oeste Brasileiro, da Comissão de Integração Parlamentar e da comisão de elaboração da nova Lei Orgânica dos Municípios.

Seja um futuro oficial, jovem brasileiro!

ESTUDE POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL, ingressando na Escola de Especialistas de Aeronáutica ou no Curso de Formação dos Sargentos do Exército Brasileiro. Elas farão de você em apenas 24 meses, um Sargento da FAB e Técnico de Vóo ou Terra ou Sargento do Exército. Futuros Oficiais da **FAB ou EXÉRCITO.**

NÃO É PRECISO APRESENTAR QUALQUER DIPLOMA
IDADE DE 15 ATÉ 23 ANOS INCOMPLETOS.

Solicite gratuitamente, por carta, as instruções necessárias, de acordo com a **PORTARIA no. 371-GM/3 do MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA e Instruções do MINISTÉRIO DO EXÉRCITO.**

No seguinte endereço:

PREPARATÓRIO AVIAÇAO MILITAR
RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 21 — 2o. andar (01001) — Centro
SÃO PAULO — CAPITAL

PREENCHA URGENTEMENTE O CUPOM ABAIXO:

NOME: .....
RUA ..... Nº .....
(Endereço por onde passa o carteiro)
BAIRRO ..... CIDADE .....
ESTADO .....CAIXA POSTAL.....
CÓDIGO ENDEREÇAMENTO POSTAL Nº...
... .. IDADE ..... GRAU DE INSTRUÇÃO .....

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CMP — 11ª RM — 7ª CSM

Convocação para o Serviço Militar Inicial no Exército em 1974

O Comando Militar do Planalto e 11ª Região Militar, através da Seção do Serviço Militar/11, informa a todos os brasileiros pertencentes à classe de 1955 e às classes anteriores ainda em débito com o Serviço Militar, bem como aos estudantes do último ano dos cursos dos Institutos de Ensino, oficiais ou reconhecidos, de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários (IEMFDV), que a Seleção Geral se efetuará no 2º Semestre de 1973, nas seguintes condições:

PRAZO:

— EXÉRCITO: — De 1o. de setembro a 04 de dezembro de 1973

— IEMFDV: — De 1o. setembro a 14 de novembro de 1973

— NPOR/10º BC — Goiânia
— NPOR/8º GAAAé — Brasília
De 1º de setembro a 15 de outubro de 1973
— NPOR/36º BI — Uberlândia
De 1º de setembro a 15 de outubro de 1973

— TIRO DE GUERRA: — De 1º de setembro a 14 de novembro de 1973.

LOCAL:

— Os convocados dos municípios tributários, deverão se apresentar munidos do Certificado de Alistamento Militar, nos Postos de Reunião instalados nos mesmos municípios, durante o prazo acima fixado. Em Brasília o Posto de Reunião está instalado no andar superior do Teatro Nacional, ao lado da Estação Rodoviária, onde funcionará um Posto de Distribuição de Senha. Os estudantes dos IEMFDV e os MFDV da área Regional, deverão se apresentar na Comissão de Seleção Especial de Brasília, instalada no MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, BLOCO 4, 3o. ANDAR, SERVIÇO MILITAR REGIONAL, ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, no prazo fixado, munidos dos documentos cuja relação foi fornecida aos Diretores dos Institutos, pela Seção do Serviço Militar/11.

a) Gen. Div. OLAVO VIANNA MOOG
Comandante do CMP/11ª RM

BANCO AGROPECUARIO
DO ESTADO DE GOIÁS S.A.

O ÚNICO BANCO PARTICULAR GOIANO

PRESTIGIE O QUE É NOSSO, PARA FORTALECER GOIÁS
Recebimentos de IR, INPS, FGTS, ÁGUA, LUZ, TELEFONE, etc.

Goiânia **Campinas** **Trindade**

Em 12 meses frigorífico de Jataí estará funcionando



O empresário Fernando Moura da Cunha Lima disse, em Jataí, que construirá a moderna unidade frigorífica local em 12 meses, de acordo com exigências da Secretaria de Indústria e Comércio de Goiás, cujo titular, sr. Antônio Augusto Azeredo Coutinho (na foto, à direita), esteve presente à solenidade.

Está definitivamente assegurada a implantação, em 12 meses, de uma moderna unidade frigorífica em Jataí, no sudoeste goiano. Em recente reunião realizada naquela cidade, com a presença das mais destacadas autoridades municipais, pecuaristas e fazendeiros o Secretário Antônio Augusto Azeredo Coutinho, da Indústria Comércio, em nome do Governo do Estado, entregou ao empresário Fernando Moura da Cunha Lima, documento autorizando o grupo por ele liderado a construir ali um complexo de carnes e derivados.

Na carta-resposta entregue ao representante do grupo encarregado do empreendimento, foram feitas diversas exigências que deverão ser cumpridas, a curto prazo, para que possam ser iniciadas as obras de implantação do frigorífico. Dentre as exigências feitas destacam-se:

a) relação nominal dos principais acionistas da empresa, com respectivas participações no capital;

b) fontes de recursos financeiros;

c) compromisso de construir, em 12 meses, a unidade frigorífica;

d) registro da empresa na Junta Comercial do Estado de Goiás, com capital mínimo registrado de 30% sobre o valor do projeto;

e) apresentação do projeto definitivo da unidade frigorífica; e

f) licença do Dipoa.

DESAFIO ACEITO

Durante a reunião, o empresário Fernando Moura — demonstrando profundo conhecimento da problemática da carne em todo o mundo e absoluta firmeza na condução dos negócios — disse aceitar o desafio do Governo goiano, construindo, em 12 meses, aquela unidade frigorífica. "Aceito o desafio — afirmou ele — e, de antemão, gostaria de marcar com os senhores, aqui, nesta cidade, para o próximo dia 29 de setembro outro encontro somo este quando, então, trarei a firma já registrada e sua composição acionária, conforme o exigido pelo Governo do Estado".

O Secretário Antônio Augusto Azeredo Coutinho, dirigindo-se ao povo e às autoridades de Jataí, disse da preocupação de sua Pasta na seleção dos grupos interessados por aquela unidade industrial, e assegurou: "Foram muitos os grupos que manifestaram seu interesse pelo frigorífico desta cidade. Nós, porém, fizemos um levantamento em torno da capacidade dos interessados e, inclusive, verificamos suas condições financeiras, pois este frigorífico só seria entregue a um grupo que, realmente, pudesse levá-lo avante. E este grupo, é o liderado pelo sr. Fernando da Cunha Lima, pois — além de conhecimentos técnicos do setor — possui idoneidade moral e financeira para levar avante esta obra".

QUEM SÃO

O grupo que construirá o frigorífico de Jataí, além de possuir o comando acionário de 5 grandes empresas do País, é comandado por homens que merecem o maior respeito, não só pela sua capacidade técnica como, também, pela experiência que possuem no setor de carnes.

No próximo dia 29 de setembro será dada, oficialmente, a composição da empresa que gerirá os destinos daquela unidade frigorífica, sabendo-se, no entanto, que o sr. Fernando Moura da Cunha Lima é o procurador e líder do grupo que, antes de decidir a se radicar em Jataí, fez um levantamento global da área, concluindo pela absoluta rentabilidade do empreendimento.

EU SHOW AQUELE SUPERPLANTÃO ÀS 19h DE DOMINGO PELA DIFUSORA COM REID DUARTE

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Filiais
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva 342 — Fone: 92-3171 e 92.3067

Filiais
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110
Fone: 2739

MATRIZ
BELO HORIZONTE
(Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1285.

RIO DE JANEIRO
GOIÂNIA
Escritório, Av. 24 de Outubro, 1128 Fone. 3.0159 e 3-1295
Armazém Av. 24 de Outubro, 1123 — Fone 3.1538.

ANÁPOLIS
BRASÍLIA
Rua Gamboa, 77 e 79
FONES: 22.0033 e 43.5415
AV. Antônio Carlos, 204
FONES: 22.2928 e 26.0328
(Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218
FONE: 2050

BANCADA DA ARENA FAZ RESTRIÇÕES A MENSAGEM DO GOVERNO

Uma mensagem do Governo, autorizando a Associação de Crédito e Assistência Rural de Goiás (ACAR-Goiás) a assistir o produtor e sua família, não encontrou receptividade entre a bancada da ARENA, na Assembléia Legislativa, a qual, reunida para discuti-la, acabou concluindo merecer o assunto estudos mais profundos e, talvez, modificações substanciais.

Ao final da sessão de sexta-feira última, após a reunião das Comissões Reunidas, o projeto se encontrava na pasta do líder do Governo, deputado José de Assis, sendo voz corrente que o Governo decidira pedir sua devolução.



Luiz Menezes: contra a expansão da ACAR-Goiás

CRITICAS

Quase todos os deputados da ARENA, após a reunião, manifestavam seu desagrado quanto à matéria, entendendo que a mesma era válida, mas não da maneira pela qual houvera sido apresentada. Entre os mais entusiastas opositores do projeto, encontravam-se os deputados Osmar Cabral e Luiz Menezes.

Para Osmar Cabral, "o hipertrofiamento da ACAR importará não só em esvasiamento da Secretaria da Agricultura como também no depauperamento da assistência rural e no auxílio ao pequeno produtor. Assiste-se a um paralelismo de atuação, no qual se deseja prestigiar a ACAR, em detrimento da Secretaria da Agricultura". **Entendia o deputado que havia necessidade de uma Secretaria da Agricultura fortalecida, com sua atuação suplementada pela ACAR,** "e o que a mensagem propõe é exatamente o inverso", **assegurando que, no seu entender, o que estaria movendo a ACAR seria** "desejo de lucro, pelos 2% de participação nos projetos".

UM ASSUNTO A MERECER ESTUDOS

"Sou totalmente contrário ao projeto — **afirmava no plenário da Assembléia o deputado Luiz Menezes, salientando, no entanto, que esse seu entendimento não caracterizava** "nenhum comportamento contrário ao Governo".

"O assunto merece um estudo mais amplo, a fim de equacionar melhor a área de ação de cada órgão responsável pela política agropecuária do Estado, evitando-se a pulverização de recursos causada pela execução de um mesmo trabalho paralelamente por dois órgãos mantidos por recursos estaduais", **garantia o parlamentar. Analisando os fundamentos da propositura governamental, não concordava com o seu art. 2º, que previa a absorção paulatina, pela ACAR, dos encargos de assistência ao produtor e sua família:** "A ACAR foi criada para o trabalho de extensão rural. Pode e deve, quando necessário, suplementar o trabalho do Ministério e da Secretaria da Agricultura, mas nunca absorvê-lo".

FORTALECIMENTO

"A Secretaria da Agricultura — **continuou** — sofreu uma reestruturação total após 1964, e muito se deve à ela o crescimento do setor agropecuário nestes últimos anos. Sou de opinião que, para um Estado essencialmente agropecuário como Goiás, deve-se fortalecer a Secretaria, órgão da administração centralizada, para que possa ela exercer com correção a sua função de assessoramento do Governador quanto ao setor e tenha meios de executar a programação setorial do Governo do Estado."

"No momento — **prosseguiu Luiz Menezes** — é Secretário da Agricultura o Secretário Executivo da ACAR-Goiás, sr. Josias Luiz Guimarães, e, por mais sincera que seja a atitude do titular da Agricultura, dificilmente conseguirá, perante o quadro técnico da Secretaria, mostrar que não está enfraquecendo um órgão que dirige temporariamente em benefício de um outro órgão, do qual é funcionário efetivo". **Discorrendo mais sobre a questão, o parlamentar chamou a atenção do Governo para o fato de que a diretriz de atuação da ACAR não lhe pertence:** "Embora haja participação do Estado e do Município na formação dos recursos para a manutenção da ACAR-Goiás, convém lembrar que a administração e a orientação funcional desta é exercida e traçada pela ABCAR, cujo presidente é designado pelo Ministro da Agricultura".

"Parece-me que o Governo do Estado — **enfatizou** — não pode entregar a um órgão que não lhe seja diretamente subordinado a competência de ditar rumos a um setor de capital importância para o Estado, como o é a agropecuária. Caso venha a se concretizar o que ora se pleiteia, a ACAR será forçosamente absorvida pelos grandes produtores, ficando a descoberto o pequeno proprietário, que, por sinal, é o que mais necessita de seus serviços, e também se promoverá gradativamente o esvasiamento da Secretaria da Agricultura".



Josias: criticado na Assembléia

A RESPOSTA DA SECRETARIA

Durante todo o dia de sábado, a reportagem procurou manter contato com a Secretaria da Agricultura, recebendo, de seu titular, Josias Luiz Guimarães, a informação de que a sua assessoria de imprensa prestaria os devidos esclarecimentos. No entanto, até o momento em que fechávamos esta edição, as razões da Secretaria da Agricultura sobre o episódio não chegaram à redação.

BRASÍLIA INFORMAL

JORGE FARIA



O OBJETIVO DE LEONINO CAIADO

A proposta concreta de integração econômica entre Goiás e o Distrito Federal, para que Brasília seja preservada como ponto de decisão final da política e da administração pública do País, foi um dos principais temas da exposição que o governador Leonino Caiado fez, quinta-feira, na Comissão de Valorização da Região Centro-Oeste da Câmara dos Deputados, na Capital Federal.

Em poucas palavras, o governador de Goiás soube expor claramente um ponto de vista que alcançou repercussão ao assegurar que a integração entre nosso Estado e o Distrito Federal trará benefícios às duas unidades da Federação, e atenderá aos objetivos de desenvolvimento econômico traçados pelo Governo Federal.

Há algum tempo, Goiás vem selecionando áreas agrícolas próximas do DF para a implantação de atividades econômicas que propiciem a criação de um mercado de trabalho naquela região para conter os problemas sociais causados pelas correntes migratórias que se dirigem a Brasília, em busca de melhores condições de vida. Em atividades ligadas à agricultura, à pecuária e às indústrias de transformação das matérias primas provenientes desses dois setores, aquelas famílias que, em sua grande maioria, ficariam desempregadas ou sub-empregadas em Brasília têm, em Goiás, uma fonte segura de renda.

Ao lado disso, o governo de Goiás implantará distritos industriais em municípios situados na região geoeconômica do DF — Luziânia e Anápolis — além de Goiânia. Assim, em ação coordenada, Goiás e Distrito Federal poderão planejar uma ação comum para o desenvolvimento econômico da região. E a Capital Federal seria mantida dentro de suas finalidades e objetivos: ser o centro político-administrativo do país, livre de pressões, livre dos males dos grandes centros urbanos, livre da poluição do ar e das águas.

Importante projeto de lei foi apresentado pelo deputado Fernando Cunha na semana que passou. Segundo o referido projeto que, modifica o art. 50 da lei nº 2.044 de 31 de dezembro de 1908, o avalista que for executado poderá, antes de oferecer bens à penhora ou da contestação, exigir que sejam primeiramente executados os bens do devedor garantido pelo aval. Prevê ainda que para esse fim, deverá o avalista nomear à penhora dos bens do devedor livres e desembaraçados de quaisquer ônus, suficientes para pagamento da dívida. Do mesmo deputado, dois projetos importantes estão sendo aprovados: um que estabelece que o aval de jessoas casadas só terá validade com a assinatura de ambos os cônjuges; e outro proibindo que os bancos exijam saldo médio para empréstimo bancário.



O presidente da Comissão Especial do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, deputado Ary Valadão, após o sucesso obtido com o comparecimento do governador de Goiás, deverá formular convites para outras autoridades ligadas ao desenvolvimento da região, principalmente Ministros de Estados.



O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, garantiu que a rodovia que liga Uberlândia a Brasília, passando por Catalão, Ipameri, Cristalina e Luziânia, diminuindo a distância entre São Paulo e o DF, deverá estar concluída até o final do corrente ano.

O senador Virgílio Távora, líder do Governo no Senado, ao apartear discurso do vice-líder do MDB, senador Danton Jobim, a respeito da cassação do prefeito de Anápolis, assim se expressou: "Nobre senador — abusando da bondade de V. Excia. — nós achamos que a democracia permite todas as liberdades: só não pode permitir aquela de destruí-la. O Conselho de Segurança Nacional, apreciando o caso do Prefeito de Anápolis, agiu — estamos todos certos — dentro do patriotismo que sempre presidiu a todos os seus atos, nas decisões as vezes diversas que tomou aquele alto órgão do Governo".

Na opinião do ex-prefeito José Batista Júnior, formulada por um jornalista do "Estado de S. Paulo" que se encontrava naquela cidade, o sr. Irapuan Costa, também Júnior, era "o candidato ideal para governar Anápolis, pois não era político e sim um técnico-administrativo".



O general Viana Moog, Comandante Militar do Planalto, têm-se revelado um grande amigo de Goiás. Vem prestigiando todos os importantes acontecimentos do Estado.



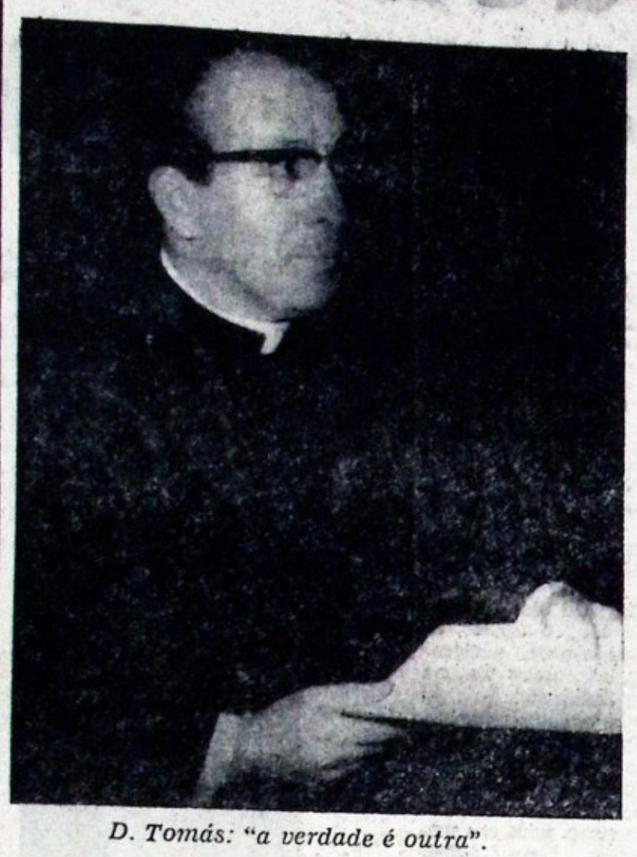
O deputado e ex-governador da Bahia, Lomanto Junior, declarou em Brasília que o governo Federal tem por obrigação dar integral apoio ao programa Goiásrural, como também difundí-lo a todo o país, "como a melhor obra realizada no setor agropecuário do Brasil".



O governador Leonino Caiado, após a conferência que proferiu na Câmara Federal, foi muito cumprimentado por vários parlamentares e técnicos que alí se encontravam, pela maneira correta de situar o Estado de Goiás como polo catalizador do Centro-Oeste.

A PEDIDO

ESCLARECIMENTO SOBRE O CASO DE JUSSARA



D. Tomás: "a verdade é outra".

O Bispo Diocesano de Goiás, D. Tomás Balduíno, compareceu à nossa redação para, de acordo com a lei de imprensa, contestar uma matéria "A Pedido" veiculada na Edição do último dia 27.

Naquela publicação, sob o título "Autoridades temem que padre promova agitação social no interior goiano", o Juiz, o Promotor e um advogado de Jussara formulam acusações ao Padre Francisco Cavazzuti.

Eis a íntegra do pronunciamento de D. Tomás:

1. O incidente entre o sr. Jurandir Vieira de Souza e o Pe Francisco Cavazzuti foi suficientemente esclarecido na Delegacia de Polícia de Jussara. Eis aqui a resenha dos fatos, a mim fornecida pelo próprio Padre Francisco logo depois de comparecer àquela repartição pública:

Resenha do interrogatório realizado no dia 12 de agosto de 1973, na sede da Delegacia de Polícia de Jussara às 10 hs. da manhã.

ACUSAÇÃO DO SR. JURANDYR

No dia 13 de Julho de 1973, o Pe. Francisco organizou um mutirão na roça do posseiro Antônio Alves de Lima (vulgo Caçundé). Comandou os cortes do arame e a invasão da roça de Jurandir. Falou que é comunista mesmo. Atentou contra a propriedade particular. Falou que na Igreja é uma pessoa e fora é outra. Que é subversivo.

Ele desprezou a ordem judicial. Disse que é dono da Promoção Humana Jussarense. Mandou parar o Jurandir na estrada, dizendo "Desce dai e vamos acertar as contas".

RESPOSTA DO PE. FRANCISCO DIANTE DO DELEGADO

— A data está errada. Não é 13, mas 19 de Julho.
— Quem organizou o mutirão foi o próprio Antônio Caçundé.
— Fiquei sabendo da história do arame bem depois. Na ocasião do aludido corte eu me encontrava em Britânia, sendo tempo das festas religiosas
— Não houve invasão à roça do Jurandyr. Nem a comandei.
Não falei que sou comunista. Falei, sim, que me acusam de comunista, e falei também que nêm ligo com isso.
— Não atentei contra propriedade particular: 1o.) porque a terra que o Jurandyr acha ser dele ainda está em demanda judicial.
2o.) porque defendêr o direito dos posseiros não é atentar contra a propriedade particular.
3o.) porque não foi feito nenhum ato de invasão.
— Falei que, seja na Igreja seja fora da Igreja, é missão do padre também defender a Justiça, mas pela lei. Inclusive ofereci-me ao Jurandir para acompanhá-lo à Delegacia de Jussara para buscar o Delegado, a fim de que fosse o Delegado tirar os homens da roça e não Jurandir, com seu revólver.

— A acusação de que sou subversivo é uma acusação à — toa.
— Não desprezei a ordem judicial. Mas procurei Lei.
— Não sou dono da Promoção Humana Jussarense, mas membro da Diretoria.
— Não mandei o Jurandir parar nem falei "desce dai, vamos acertar as contas." Mas estando eu parado, com o João Moreira, o Jurandir passou, parou no meio da estrada, e pediu a mim que desse um jeito de tirar os homens da roça Eu então convidei o Jurandir a descer do carro e a bater um papo à sombra. A conversa durou mais ou menos meia hora. Entre muitas coisas, falei ao Jurandir o seguinte: "Eu acharia bom que você experimentasse o sofrimento de quem vê sua terra invadida. A que você possuí, não está invadida; apenas tem uma ameaça. E nem esta terra é sua. Está em demanda. Assim você pode experimentar o sofrimento do Antônio quando você tomou a terra que é posse dele".
— Quando o Jurandir me disse que a lei dele é o revólver, eu respondi o seguinte: "Pode então começar comigo". Ao que o Jurandir replicou: "Não adianta matar Padre Francisco, porque pode vir um pior".
— Em resposta à tal lei do revólver, eu disse: "Daí se vê a diferença. O Antônio Caçundé está pelejando há um ano e meio para conseguir os seus direitos. Nunca ameaçou ninguém. Mas você, com uma só ameaça de invasão, já saiu dando tiros e está dizendo que se encontrar alguém na terra vai atirar nele.

"Goiania, 22 de Agosto de 1973.

Excelentíssimo Senhor
Ênio Paschoal
DD. Presidente da Assembléia Legislativa de Goiás.

Pela presente, eu, abaixo e em seguida assinado, Dom Tomás Balduíno, bispo diocesano de Goiás, venho, respeitosamente, requerer de V. Excia. o inteiro teor das notas taquigráficas do pronunciamento do Sr. Deputado Osmar Cabral, na sessão plenária de ontem, desta Assembléia.

Com efeito, chegou ao meu conhecimento, por fiéis da minha Diocese, que o referido Deputado, além de pronunciar outras injúrias infamantes, atribuiu à Diocese de Goiás ou às suas Paróquias, a autoria de um panfleto clandestino que fala em nome de "Partido Comunista e Igreja Progressista".

Certo de sua justa atenção e imparcial colaboração em favor deste meu requerimento, cujo objetivo é esclarecer em juízo a responsabilidade do mesmo Deputado em tão graves acusações, aqui me subscrevo com elevada consideração e distinto apreço.

Ass. Dom TOMAS BALDUINO, OP
Bispo Diocesano de Goiás

2. Pelas declarações do Promotor de Justiça de Jussara, Dr Antônio Cupertino, que aparece na mesma página do Cinco de Março, ele se mostra solícito e impaciente por condenar o Pe. Francisco Cavazzuti. Está na sua obrigação promover a Justiça, porém com base nos fatos levantados judicialmente, e não a partir de suspeitas e suposições. Do mesmo modo deve reconhecer ao Pe. Francisco o claro direito de defesa. Os olhos vendados da Justiça não significam cegueira pelo ódio contra indivíduos que incomodam, mas significam que ela não faz acepção de pessoas.

3. A história dos folhetos que teriam sido lançados pelas paróquias da Diocese de Goiás e trazem o desenho de uma cruz e uma foice, e vêm assinados embaixo: Partido Comunista e Igreja Progressista" é uma história de mentira. Foi forjada por impositores anônimos e covardes. Os folhetos devem ter sido distribuídos por eles mesmos ou por seus assalariados.

A este respeito transcrevo aqui o requerimento que encaminhei ao Presidente da Assembléia Legislativa de Goiás:

4º Finalmente, duas observações

1o.) Aquela página fala a torto e a direito de subversão. Subversão, a meu ver, é uma só. É aquela que pretende forçar outra ordem de coisas e outros critérios de Verdade e de Justiça fora do homem ou contra o homem. O eixo do julgamento da subversão, como da promoção, é pois um só: o Homem. Este critério e o que nos julga, finalmente, a todos: indivíduos e sociedades, Estado e Igreja. Se nosso julgamento, por cegueira ou má vontade nossa, falhar neste ponto, seremos certamente condenados ou pela História, ou por aquele que nos dirá um dia: "Eu tive fome, e tu não me deste de comer". Este faminto, segundo o Evangelho, não é o Cristo, É o próprio homem.

2o.) É com grande relutância que respondo a uma página anônima. Para mim, página anônima, sobretudo quando denuncia, é página de covarde e traidor. Quem é capaz de um escrito assim, é igualmente capaz de um seqüestro.

O Padre Lacordaire, famoso pregador dominicano francês, dizia:
"O que não vale a pena ser assinado, não vale a pena se escrito".

Goiás, 1o. de Setembro de 1973

Dom Tomás Balduíno, OP
Bispo Diocesano de Goiás

O BARATO DA SEMANA

A Cibel partiu para a melhor jogada.
Melhor prá você claro. Uma jogada fácil
e econômica. Você economiza muito mais,
e tem a mais completa linha de móveis e
eletro-domésticos prá escolher a vontade.
E agora, a Cibel apresenta o barato da semana.

Você precisa conhecer a Cibel.
Depois disto, você nunca vai parar de economizar

CIBEL
Av. Goiás,1449 Fone:6-4301

Ventilador Arno	— Cr$ 100,00	- preço total
Máquina de Costura	— Cr$ 460,00	- preço total
Guarda-roupa laqueado	— Cr$ 650,00	- preço total
Cama de solteiro com colchão	— Cr$ 180,00	- preço total
Armário de Aço Fiel	— a partir de Cr$ 32,50	mensais
Bicicleta Monark	— a partir de Cr$ 28,50	mensais
Beliche com colchões	— a partir de Cr$ 29,50	mensais
Colchão casal Epeda	— a partir de Cr$ 26,50	mensais

KING PUBLICIDADE

ANÁPOLIS — ÁREA DE SEGURANÇA TEM NOVO PREFEITO



Irapuan Costa Júnior

O engenheiro Irapuan Costa Júnior, o novo prefeito de Anápolis, é natural de Goiânia, onde nasceu a 23 de dezembro de 1937, e era, até o dia 28 último, presidente das Centrais Elétricas de Goiás. Tem o Curso de Engenharia Civil com Aperfeiçoamento em Estruturas, realizada na Escola de Engenharia da Universidade do Brasil, além dos Cursos Extracurricular de Introdução à Física Atômica e Nuclear e Créditos Vários. De sua experiência profissional constam, dentre outras atividades: estagiário no Laboratório de Resistência dos Materiais da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; fundador e diretor das firmas Encol (Engenharia e Comércio Ltda.) e Cigla (Construtora e Incorporadora de Goiás); diretor das empresas de crédito Inca S A. Crédito Imobiliário e Progoiás (Companhia Progresso de Goiás). É professor e vice-diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás, onde lecionou Física e Resistência dos Materiais para o Curso de Engenheiros e Eletricistas, membro da American Society of Civil Engineers, membro do Conselho Rodoviário do Estado, do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, do Conselho de Administração da Escola Técnica Federal de Goiás e do Conselho de Curadores da UFGo. Tem vários estágios e grande experiência didática. Foi o organizador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Econômica da Escola de Engenharia da UFGo, coordenador dos seus Cursos para o Desenvolvimento, participante da banca examinadora, membro e presidente da Comissão de Ensino, membro e presidente da Comissão de Professores e diretor cultural do Clube de Engenharia de Goiás.

Recebida com tristeza e amargura entre as hostes emedebistas e com indisfarçável euforia pela liderança arenista local, que chegou a promover intenso foguetório, a transformação do município de Anápolis em área de segurança nacional, só chegou mesmo a surpreender os meios políticos do Estado por se fazer acompanhar da cassação e suspensão dos direitos políticos do prefeito José Batista Júnior.

Tida a princípio, em Anápolis, como boato e especulação política da lavra de um grupo da Arena, a notícia foi confirmada em contatos telefônicos mantidos com Brasília e através do noticiário das rádios locais, na última terça-feira. A cidade recebeu a medida com calma, a não ser alguns grupos arenistas exaltados, que chegaram mesmo a improvisar um carnaval na residência do médico José Elias Isaac.

José Batista Júnior recebeu a confirmação de sua cassação através de um telefonema do deputado Adhemar Santillo, e, no dizer do ex-prefeito Henrique Santillo, que se manteve em sua companhia durante todo o desenrolar dos acontecimentos, "**mostrou-se profundamente triste e traumatizado**".

A posse de Irapuan Recolhendo-se à residência

Tão logo se inteirou da medida, José Batista Júnior decidiu retirar-se da Prefeitura e se recolher à sua residência.

Seu último ato como prefeito — ao que narra Godofredo Sandoval Batista, seu Assessor de Imprensa, foi o envio de algumas mensagens à Câmara. Mais tarde, decidiu vir a Goiânia, a fim de avistar-se com o coronel Danilo Darcy de Sá da Cunha Melo, titular da Segurança Pública. Não conseguiu a entrevista desejada e voltou a Anápolis, recolhendo-se então definitivamente à sua casa recebendo amigos e políticos. Não se conseguiu saber o que pretenderia o ex-prefeito tratar com o Secretário da Segurança Pública, nem o teor das mensagens enviadas à Câmara, já que da cassação à posse do novo prefeito nenhum vereador por lá apareceu.

Na noite de terça-feira, toda a bancada do MDB na Assembléia, vários líderes do MDB nacional e alguns vereadores emedebistas da Câmara Municipal de Goiânia compareciam à casa do prefeito cassado, a fim de se inteirar da situação e ao mesmo tempo manifestar-lhe solidariedade

Controle policial

A Prefeitura ficou desguarnecida durante toda a tarde de terça-feira, depois de abandonada pelo prefeito e por sua assessoria, até às 20,00 horas. A partir daí, passaram a guardá-la elementos da Polícia Militar e Polícia Civil, que tiveram mais tarde o auxílio de tropas federais na tarefa de guardar o prédio. Durante toda a noite, a circulação de pessoas e veículos nas imediações da Prefeitura foi reduzida, enquanto, em todas as rodovias que demandavam à cidade, soldados PM efetuaram o controle de entrada e saída de veículos, identificando condutores e anotando as placas dos carros.

Na quarta-feira, pela manhã, foi empossado como Prefeito de Anápolis o engenheiro Irapuan Costa Júnior, presidente da Centrais Elétricas de Goiás.

Na Câmara Municipal, o presidente Amador Abdalla declarava aberta a sessão para dar posse ao novo prefeito, do qual no nervosismo da hora, esqueceu o nome. "**Estamos aqui para empossar o prefeito Arapuã...**", afirmou, dirigindo-se apressadamente a um assessor, em voz baixa, mas audível pela assistência: "**Do quê, mesmo?**

O assessor respondeu também em voz baixa: "**da Costa**". Finalmente, Abdalla foi salvo por outro assessor, que providencialmente lhe passou um bilhete com o nome correto do ex-presidente da CELG.

A seguir, o sr. Amador Abdalla nomeou o sr. Oswaldo Costa para secretariar a sessão, enquanto designava uma comissão de vereadores para introduzir no recinto o sr. Irapuan Costa Júnior. Este prestou juramento, repetindo as palavras ditadas pelo presidente da Câmara e afinal foi dado como empossado, sentando-se à direita da mesa.

Todos os discursos foram rápidos e sucintos: o primeiro foi do vereador Raimundo Pinheiro Lima, o qual, em nome da ARENA, saudou o novo prefeito e conclamou seus pares a trabalhar em prol do desenvolvimento da cidade, que estava de parabéns "**por ter um prefeito da estirpe de um Irapuan Costa Júnior**". A seguir, em palavras rápidas e emocionadas, falou o presidente da Casa, vereador Amador Abdalla, o qual, após saudar o recém-empossado, disse que procederia na Câmara "**como um juiz**", e que apoiaria "**todo aquele que quiser fazer o bem da cidade**".

Discurso de posse

"**Houve por bem o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, declarar este Município como de interesse da Segurança Nacional**", foram as primeiras palavras do prefeito Irapuan Costa Júnior, em seu discurso de posse. "**Tal medida — prosseguiu —, a par do estabelecimento da Base Aérea de Anápolis, faz crescer no cenário não só estadual mas também federal a grandeza da estrela desse município, que ora se alinha como um dos mais importantes de toda a terra brasileira**".

Continuando, afirmou estar honrado "**com a surpresa da escolha**" e disposto a respondê-la com "**trabalho, vigilância e zelo**".

"**Com trabalho, pois a faina de progresso da terra e gente anapolinas não permitem pausas na construção de seu desenvolvimento, de vez que aqui também se refletirão os excepcionais índices de desempenho do povo brasileiro, nestes anos de sua marcha irreversível para a meta de nação desenvolvida.**

"**Com vigilância, pois neste, mais que em outros municípios, há que se estar vigilante para que não se infiltrem naś áreas sob nossa responsabilidade a subversão ou a corrupção. Não haverá transigência nesse particular. Nossa tarefa é tomarmos como tarefa nossa presença neste cargo do primeiro ao último minuto. é administrar com cuidado os bens públicos sob nossa guarda sem concessões ao que não seja de interesse comunitário, sem convivência com o que não seja do interesse nacional, sem paralelismo de comando ou protecionismo a grupos ou pessoas.**

"**Com zelo, pois o zelo é o coroamento do trabalho e zelo aqui é sinônimo de amor à causa pública, ao Estado e ao Brasil, País de quem hoje mais que nunca, nos orgulhamos de ser filho,**" encerrou.

Após o novo prefeito, falou o governador Leonino Caiado, que pediu a colaboração do povo "**para com o administrador que ora inicia suas funções**". Afirmando que "**o engenheiro Irapuan Costa Júnior é, efetivamente, um homem capaz de realizar uma administração de alto nível**", garantiu todo o apoio de seu Governo para acelerar as obras em realização na cidade e dinamizar ao máximo o organismo municipal anapolino. A breve alocução do Governador caracterizou-se pelo seu tom de pacificação, frisando que ali se iniciava uma era administrativa "**sem ódios, rancores ou vinditas**". Finalmente salientou a disposição do Governo do Estado em atender à grande aspiração do povo anapolino a implantação de seu distrito industrial.

Também usando da palavra, o general Hernâni Moreira, representante do Comando Militar do Planalto, desejou êxito ao engenheiro Irapuan Costa Júnior. Discorrendo ligeiramente sobre o ato revolucionário que atingira Anápolis, sem, no entanto, entrar em seu mérito, pediu ao funcionalismo estadual "**empenho irrestrito e confiança no seu trabalho e na realização de suas tarefas**", por julgar importante a união de todos pelo ideal de bem administrar o município. Ao mesmo tempo, chamou a atenção dos vereadores para a necessidade de colaborar com a missão que ali se iniciava, chamando também a atenção dos legisladores municipais para a fiscalização serena e objetiva da nova administração, em busca de resultados cada vez mais positivos. "**Devem os senhores criticar o novo prefeito, se for o caso, mas sempre em plano elevado**", encerrou.



Amador esqueceu o nome do novo Prefeito.



Pinheiro Lima falou em nome da Arena anapolina.



Aspectos da posse do engº Irapuan Costa Jr.: no alto quando fazia o juramento; embaixo, à esquerda, quando assinava o termo respectivo; à direita, quando falava ao Governador do Estado. Aparecem na foto diversas autoridades, dentre elas o General Hernani Moreira, representante do Comando Militar do Planalto e os presidentes dos Poderes Legislativo e Judiciário desta unidade federativa.





PRONUNCIAMENTOS POLÍTICOS

A transformação de Anápolis em área de segurança nacional e a cassação do ex-prefeito José Batista Júnior repercutiram intensamente nos meios políticos do Estado, e a reportagem do Cinco de Março conseguiu colher vários depoimentos de importantes líderes emedebistas e arenistas.

Henrique Santillo, **ex-prefeito de Anápolis**: "Acredito que a minha opinião pessoal não deve ser dada agora. Acho que ainda é muito cedo para falar qualquer coisa. Vocês podiam ouvir é o José Batista..."

Amador Abdalla, **presidente da Câmara Municipal de Anápolis**: "Não quero declarar nada, pois fui apanhado de surpresa com tudo isso. A gente, nessa hora, fala até sem saber o que está falando. Vou apenas cumprir a formalidade de posse aqui na Câmara".

Raimundo Pinheiro Lima, **líder da ARENA na Câmara de Anápolis**: "Já previamos tais acontecimentos, inclusive na solenidade de entrega do título de Cidadão Anapolino ao Coronel Peixoto discursei dizendo das transformações que iriam se operar em Anápolis. A cidade ganhou muito com a aquisição do engenheiro Irapuan Costa Júnior".

Nelson de Castro, **deputado da ARENA**: "Acho que quem deve opinar agora é o pessoal do MDB e não o do Governo, que nada tem ou deve declarar".

Luis Soyer, **presidente regional do MDB**: "O episódio da cassação do mandato do bravo companheiro José Batista Júnior veio chocar toda a classe política oposicionista goiana.

"O Diretório Regional do MDB e todos os líderes emedebistas de Goiás solidarizam irrestritamente com ele.

"Lamentamos que se tenha sacrificado a vida pública de um cidadão de passado ilibado e tantos bons serviços prestados à comunidade Anapolina".



Batista Jr.: "eu esperava cumprir todo meu mandato"

Professor universitário, de religião presbiteriana, 40 anos, casado, pai de cinco filhos, José Batista Júnior não chegou a completar um ano como Prefeito de Anápolis. Ele fora eleito a 15 de novembro de 1972, tendo se empossado a 31 de janeiro último.

Paradoxalmente, um de seus últimos atos como prefeito foi o encaminhamento, ao Supremo Tribunal Federal, de uma representação na qual argüi a inconstitucionalidade da Comissão de Investigação Sumária, instrumento que permite ao Governador do Estado intervir na administração dos municípios para investigar atos de corrupção e/ou subversão.

Injustiça

"**Eu esperava terminar meu mandato** — foram suas primeiras palavras ao saber de sua cassação, assegurando que esta o havia pegado "de surpresa". Afirmando não haver nenhuma irregularidade na Prefeitura, disse: "**Felizmente, não fiz nada de que meus filhos possam se envergonhar no futuro**"

Sobre seus sete meses de administração, assegurou que seu objetivo era "**a industrialização da cidade**", e que seu trabalho, até o momento em que se deu sua cassação, tinha sido "**no preparo da infra_estrutura**", salientando que, a despeito das dificuldades, "**a cidade vinha progredindo em ritmo normal**".



José Fleury, **presidente regional da ARENA**: Entendo os últimos acontecimentos em Anápolis como decorência normal da instalação ali da maior base aérea da América do Sul. Trata-se de de um problema de segurança nacional, cuja apreciação escapa não só aos políticos, aos partidos como aos civis em geral. Isso é competência única e exclusiva dos militares, do Conselho de Segurança Nacional, dos altos escalões da República. E nós, os civis, os políticos, leigos nesse assunto, temos apenas que aceitar os fatos e o que nos for argumentado. Não vejo nenhuma conotação política no fato do decreto presidencial para Anápolis, pois, em verdade, atitudes idênticas foram tomadas em vários outros municípios brasileiros, onde os prefeitos eram da ARENA. No que se refere à cassação do prefeito, acredito mesmo que essa era a única maneira de substituir um prefeito que fora eleito para um mandato de quatro anos. Sendo área de segurança nacional, é claro que o prefeito seria trocado. Quanto ainda aos méritos desse ato presidencial, repito, também nos escapa um comentário abalizado, pois nada do mérito foi dado a conhecer".

Na Assembléia

Somente na quinta-feira, através do deputado Adhemar Santillo, o MDB resolveu se pronunciar na Assembléia Legislativa sobre os acontecimentos de Anápolis.

Inicialmente, o orador fez menção ao fato, considerando-o "*a maior surpresa*", deplorando sua ocorrência "*justamente num momento em que todos nós, políticos e povo brasileiro, esperávamos a normalização da ordem jurídica em nossa Pátria*". A seguir, criticou a cassação do ex-prefeito José Batista Júnior, portador "*de um mandato legitimamente conseguido através do voto popular*", e a transformação de Anápolis em área de segurança nacional: "*Outros municípios, onde temos bases aéreas, nenhum deles foi considerado área de segurança nacional, a não ser aqueles que ficam justamente na fronteira do Brasil com outros países ou em cidades ultramarinas*".

Assegurando que o ex-prefeito "*exerceu seu mandato com estoicismo e bravura, sempre se portando de maneira realmente honesta, condizente com seus princípios, e que dirigiu Anápolis com dignidade e serenidade até o último dia de seu mandato*", lamentou o sr. Adhemar Santillo a sua cassação, historiando o passado político e pessoal do sr. José Batista Júnior e as lutas de seu partido.

Em aparte, o deputado Osmar Cabral contestou o orador, dele discordando "*especialmente quando V. Exa. procura no seu vibrante pronunciamento dar um colorido político ao episódio da cassação do mandato e da suspensão dos direitos políticos do Prefeito de Anápolis*". Segundo o aparteante, "*a Revolução, quando se imbui do Poder Institucional de punir e de suspender direitos políticos, o faz despida das condições partidárias*", alegando, em favor de sua tese, que "*meses atrás foi cassado um deputado da ARENA no Pará e considerado área de segurança nacional o município de Volta Redonda*".

Em Brasília

Na Câmara Federal, o líder Aldo Fagundes, do MDB, ocupou a tribuna para, em nome da Oposição, "*protestar contra o ato federal de declarar o município de Anápolis como área de interesse da segurança nacional*". Para o orador, a medida, fora agravada com a cassação do ex-prefeito José Batista Júnior: "*A notícia vem agravar o quadro institucional brasileiro pelos sobressaltos que traz a uma importante comuna. O que deseja fazer preliminarmente a oposição é registrar o seu mais veemente protesto por este ato de desrespeito ao voto popular*".

Em resposta, a liderança da ARENA, através do deputado Geraldo Freire, afirmou que o "*protesto da oposição é um ato democrático que bem traduz o respeito à opinião de todos que se pratica neste Parlamento. Os fatos lembrados pelo líder oposicionista de que "dois municípios brasileiros — Volta Redonda e Anápolis — que foram objeto de declaração de estarem incluídos na área do interesse da segurança nacional, são exemplos bem frisantes da imparcialidade do Governo, porque Volta Redonda tem um prefeito eleito pela ARENA e Anápolis tinha um prefeito eleito pelo MDB, não havendo, por isso, um arbítrio; não há portanto, uma marcação contra as hostes oposicionistas*".

Segundo o sr. Geraldo Freire, o líder Aldo Fagundes "*involuntariamente, falou em interventor. Quem dirige os municípios de interesse da segurança nacional, não são interventores; são Prefeitos nomeados pelo Governador do Estado, com a aquiescência do Sr. Presidente da República*".

Sobre a cassação de mandato, disse que "*nesses casos, é excepcional, porque quando se inclui o município na área de segurança nacional, respeitam-se os mandatos eletivos até o término do seu prazo. No caso especial de Anápolis, temos de considerar que as mais altas razões influiram para que o procedimento fosse diferente. Naturalmente estaria o prefeito envolvido em atos subversivos, tal como foi denunciado desta tribuna pelo nobre deputado Brasílio Caiado, denunciando a subversão em marcha no município de Anápolis*".

Manoel dos Reis fala sobre Irapuan

No entender das mais abalizadas lideranças, a escolha do sr. Irapuan Costa Júnior representa a abertura de sólidas perspectivas para Anápolis, até então debatendo-se numa infindável sucessão de crises políticas que envolviam tanto a ARENA quanto o MDB. O sr. Manoel dos Reis, prefeito da Capital, revelava a amigos que "*com Irapuan na Prefeitura, em breve Anápolis estará concorrendo com Goiânia em desenvolvimento. Duro, sério, imparcial, ele é a dose exata para erradicar os males políticos que comprometiam o progresso da maior cidade do interior do Estado*". O sr. Otávio Lage viu na escolha do sr. Irapuan Costa Júnior "*uma das medidas mais acertadas que já presenciei na história política do Estado*".

Flashes

* O mais traumatizado de todos os emedebistas com os recentes acontecimentos de Anápolis, foi o deputado Adhemar Santillo, literalmente arrasado ao receber a notícia e após transmiti-la por telefone, diretamente da Assembléia, ao então prefeito Batista Júnior.

* O primeiro ato do sr. Irapuan Costa Júnior como prefeito de Anápolis foi reunir-se com os assessores do sr. José Batista Júnior. Após solicitar-lhes os respectivos cargos, manteve demoradas entrevistas com eles, a fim de se inteirar do funcionamento e das condições dos diversos setores do Executivo anapolino.

* O presidente da ARENA de Anápolis, Edenval Caiado, recusou-se a tecer quaisquer considerações a respeito dos acontecimentos. "*Prefiro omitir-me de qualquer pronunciamento a respeito dos últimos acontecimentos de Anápolis*".

* Na noite de terça-feira, inúmeros deputados federais e elementos ligados ao MDB nacional se deslocaram de Brasília para Anápolis, a fim de se inteirar dos fatos e visitar o prefeito cassado.

O primeiro a chegar foi o deputado Anapolino de Faria.

* O presidente do Diretorio Municipal do MDB de Anápolis e o líder do MDB na Câmara anapolina não foram encontrados para expressarem seu pensamento a respeito dos acontecimentos.

* Sexta-feira última, o novo prefeito de Anápolis passou todo o dia em Goiânia, procurando levantar recursos para o pagamento do funcionalismo municipal anapolino, que está com seus vencimentos atrasados há mais de três meses. Nessa oportunidade, o sr. Irapuan Costa Júnior participou também da reunião mantida pelo governador Leonino Caiado com o seu secretariado.

* Fonte vinculada à Prefeitura de Anápolis revelou, sexta-feira, que aquela municipalidade vinha arrecadando uma média de 800 mil cruzeiros mensais, com uma folha de pagamento de 750 mil cruzeiros, o que seria um dos fatores do seu descontrole administrativo.

* Somente esta semana serão conhecidos os nomes que comporão o secretariado e o corpo de assessoria do novo Prefeito. Por enquanto, aguarda ele o relatório e o pedido de exoneração dos auxiliares do ex-titular do Executivo anapolino.

* Na quarta-feira, enquanto se desenrolava a cerimonia de posse do sr. Irapuan Costa Júnior, o ex-prefeito José Batista Júnior passava quase todo o dia na residência do deputado Anapolino de Faria para onde se deslocou o alto-comando emedebista anapolino.

* Diante da notícia de que o ex-prefeito José Batista Júnior, presentemente, se encontra endividado (aproximadamente 150 mil cruzeiros de dívidas, no dizer do deputado Iturival Nascimento), com dificuldades inclusive para prover o sustento de sua família, deputados e vereadores emedebistas resolveram se cotizar, a fim de auxiliá-lo financeiramente.

Na Assembléia, após reunião da bancada, cada membro do MDB contribuiu com mil cruzeiros, e a lista, até o final de ontem, deveria já estar acrescida com diversas outras contribuições de elementos vinculados à legenda.

A íntegra do decreto de cassação

O decreto de cassação do Prefeito José Batista Júnior diz, na íntegra:

"**O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 4º do Ato Institucional Nº 5 de 13 de dezembro de 1968, tendo em vista o Artigo 182 da Constituição após a audiência do Conselho de Segurança Nacional, resolve:**

Cassar o mandato eletivo municipal e suspender os direitos políticos, pelo prazo de dez (10) anos, do seguinte cidadão:

— José Batista Júnior, prefeito Municipal de Anápolis, Estado de Goiás."

O decreto que declara Anápolis área de segurança nacional tem o seguinte texto:

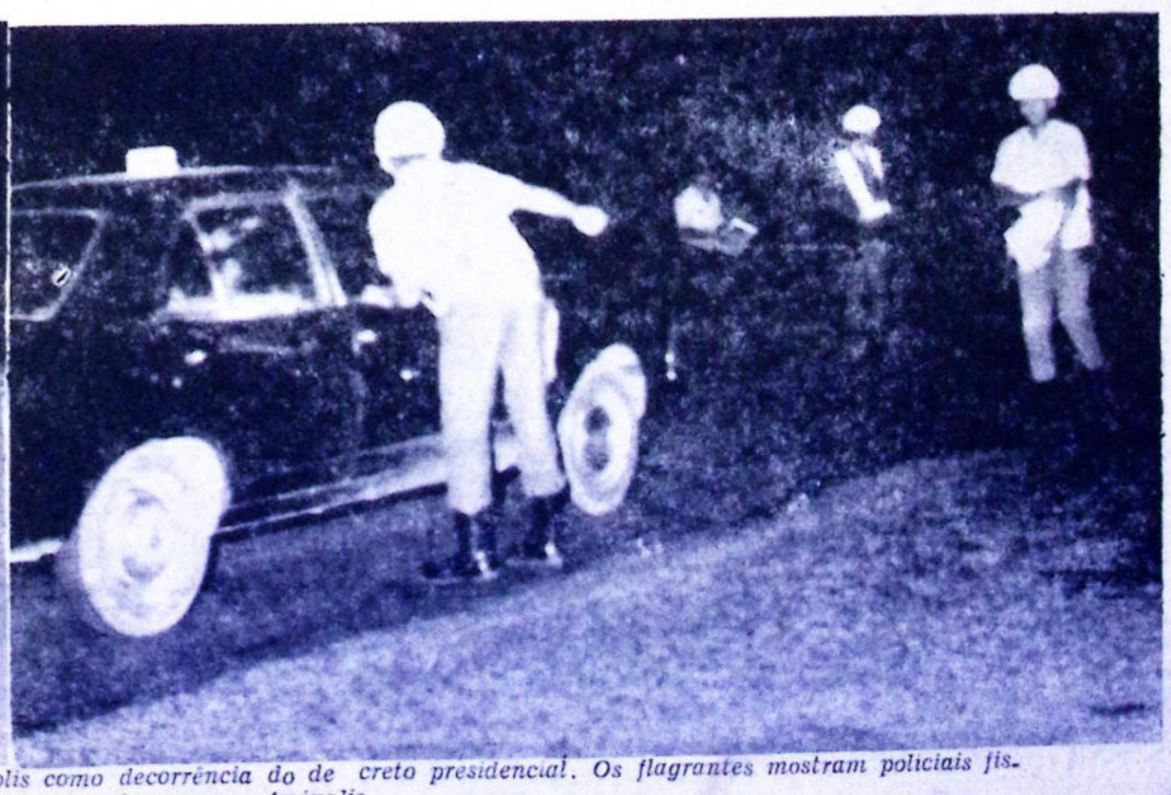
"**O presidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 55, item I, da Constituição, decreta:**

Art. 1o. — É declarado de interesse da Segurança Nacional, para os efeitos do Artigo 15, Parágrafo 1o., Alínea B, da Constituição, o município de Anápolis, do Estado de Goiás.

Art. 2o. — Ao município referido no artigo anterior, aplica-se o disposto nos artigos 2o., 3o., 4o., e seus parágrafos, da Lei no. 5.449, de 4 de junho de 1968, com a redação dada pelo Decreto-Lei no. 560, de 29 de abril de 1969.

Art. 3o. — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.





Um dispositivo de segurança coordenou a série de providências adotadas em Anápolis como decorrência do decreto presidencial. Os flagrantes mostram policiais fiscalizando os veículos que saíam e entravam em Anápolis.

LAILA APRESENTA

NOITE DE BOM GOSTO E ELEGÂNCIA

Uma das mais simpáticas e calorosas homenagens nos foi prestada pelas sociedades de Goiânia e Anápolis, por ocasião do transcurso de nosso aniversário. A promoção teve como organizadoras as sras. Kemel Lauar (Niklair, encantadora, de renda branca); Osvaldo Cunha (Aleida, belíssima, num longo rosa, saia em bicos, grifo da famosa modista Mariinha Carneiro); dr. José Morato (Alair, linda, num modelo em brocado transparente, etiqueta Maison Daura); Everaldo Washeck (Daise, linda... linda... com saia preta e blusa de pois); Zander Campos (Zilma muito chic, num caftam estampado e novo penteado); Nabil Hajje (helenita., uma beleza, de organza verde-água.

A decoração, de muito requinte, foi feita por Arca, Flores e Decorações destacando arranjos, em cravos naturais, colocados em diversos recantos da Boite do Hotel Bandeirantes, assim como nas mesas. A saudação a nossa pessoa, foi feita por nossa gentil confreira Maria José, que usando a palavra em nome de todas, o fez de maneira carinhosa e com muita amizade. Também nos entregou como presente dos convidados um rico colar de ouro. Foi servido delicioso jantar, e fartamente circularam uisque, vinho e refrigerantes. A seleção musical foi excelente, o que motivou a grande animação reinante.

Entre os inúmeros presentes, que de maneira tão cordial prestigiaram esta noitada, anotamos: Senador Osires Teixeira; Presid. do BEG e sra. Wagner de Barros (Marília, muito chic, de branco e preto); Governador do Distrito L—13 e sra Joaquim Sobrosa (Bely, com bonito traje em brocado francês); dr. Carlos Alberto Coelho (Marilda belíssima, de branco estampado); presidente do Country Clube e sra. Rivadávia Xavier Nunes (Marina, ultra charmosa), sr. e sra Jamel Cecílio (Walquiria, com pantalona e blusa azul adornada de plumas); sr. e sra. Amadeu Cunha (Nazaré, se destacando num interessante chemisier estampado); Tenente Coronel Jorge Frederico Bins e sra. (Ruthe, atraente e com bonita maquilagem feita por Eudine, do Salão Charme); Major Tommy Blower e sra (Marli, se destacando num longo tonalidade vinho), Major Pirajibe F. Curado e sra. (Luci, uma das mais belas, num longo verde); sr e sra Waldir O'Dwyer (Herta, com sua beleza loira, realçada num conj. prateado); capitão Paulo Barbosa e sra. (Terezinha, uma simpatia, com toilete em crepe azul); dr. Elias Helou e senhora, (Marisia, muito elegante, de branco); Terezinha Caiado (belíssima, de organza estampada); senhor e sra. Carlos Mioto (Ana com sua classe impar, num longo azul); sr e sra. Silvio Naquetini (Marilene, muito bem, de estampado); Dr. Guido Mohn e sra. (Carmem Lucia, graciosa, de rosa); dr. Idan Roriz e sra. (Vera, com modelo em devoré preto, de muito bom gosto); a bela ex-Miss Goiás, Marlene Prates (de preto), e Olavo Pires, Saleme Mokidlssi (esnobando moderno caftan rosa); sr e sra. Aguinaldo Olinto de Almeida (Nicinha, com seu porte esguio, realçado por confecção em frente única); dr. Mario Evaristo e sra. (Eugenia, fazendo o destaque, num traje azul com babados), deputado Ronaldo Jaime e sra. (Nancy, se destacando, de renda rosa); sra Hani Hajje (interessante modelo em beje); sr e sra. Nazir Dahdad (Hané, envergando com estilo, pretinho em crepe); sr e sra Decio Porto (Tereza, com sua eterna classe de elegante, num terninho de cetim); dr. Alan Caldas e sra. (Lili, encantadora); Mariinha Carneiro (elegante modelo em crepe madame, verde); dr. Athenodorino Borges Santos e sra(Lita, num lindo preto, adornado com rico colar de perolas); sr e sra. Nicolau Mussi (Maria Tereza, alinhadíssima, com saia em pontas e blusa estampada); Roberto Prates, Eliana Caiado (Charmosa, num longo coral); Dina Maria Mioto (uma das mais bem trajadas, com blusa toda trabalhada em pailletes); Nelia Cristina Costa (com sua beleza morena e exótica, realçada por traje em azul noite com bordados); dr. José Nicodemus (seu terno era de impecável linha, bem dentro do gênero da moda masculina atual); cronista Maria José (elegante, conjunto em cetim branco e lilás), dr. Naim Tannus e sra. (Berenice, com longo estampado, de muita classe); sr e sra. Litivino de Moraes (Cecília, com bonita criação em deux piéces); sr e sra. José Miguel Hajjar (Maria Lucia ,suave e loira, de verde), dr. Clay de Barros Loyola e sra (Dilma grau 10 em bem trajar); presidente do Lions Goiânia—Centro e sra Afonso Honorato (Luziam, muito chic, numa toilete vinho); sr. e sra Afrânio Rassi (Sarita, com sua simpatia e classe costumeiras); sr. e sra. Paulo Valente (Maria Candida, bela mulher, em branco e marron); dr. Ruy Brasil Cavalcante e sra. (Simone, fazendo a notícia pela beleza e elegância); jornalista José Osório Naves e sra (Clausmiranda, muito bonita, de verde); Almirante Ademir, Celido de Souza, Alcebiades e sra. (ela, suave e graciosa, de estampado), sr. e sra Aziz Curi Junior (Marina, encantadora, com blusa doirada e saia em : ganza rosa).



Tereza Duarte Porto e Dilma Gontijo Loyola, como sempre elegantissimas.



No flagrante acima, Daise Waschek e Mariinha Carneiro; em baixo, Alcida Cunha e M. Lúcia Hajjar.





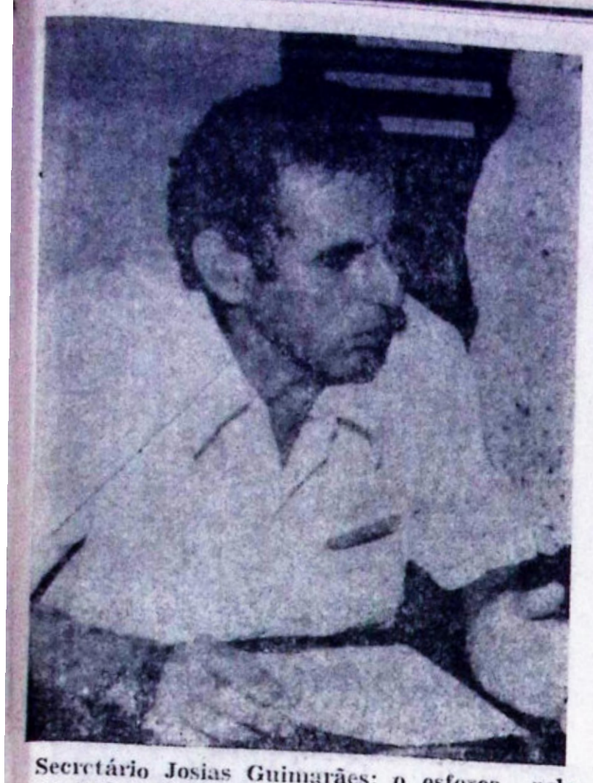
À esquerda, Marisia Helou e o casal Nicolau Mussi; à direita, um grupo de elegantissimas senhoras de Goiânia e Anápolis em minha noite inesquecivel.

GRAFO LTDA.

SE VOCÊ TEM TERRA E NÃO TEM DINHEIRO FALE CONOSCO
PROJETOS DO PROTERRA, PRODOESTE, SUDAM, SUDENE E EMBRATUR

Consultoria e projetos econômicos

Av. Goiás nº 400 — salas 93/94 — Ed. Bradesco — Goiânia — Goiás.

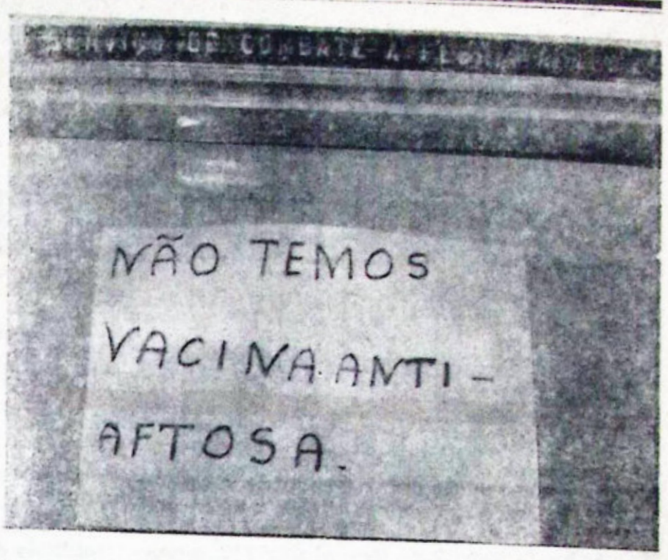


Secretário Josias Guimarães: o esforço pelo controle da aftosa.

Autoridades da Secretaria de Agricultura procuram tranquilizar os criadores de gado que formam extensas filas em busca do produto.

FALTA DE VACINAS ANTI-AFTOSA AMEAÇA OS REBANHOS DE GOIÁS

Texto de Jales Pimentel



A carência de vacinas anti-aftosa no Estado de Goiás vem assumindo, nos últimos meses, proporções de ameaça ao desenvolvimento da pecuária goiana, atingida pela crise que alcança as demais unidades da Federação. Visando não atrapalhar o período das colheitas, o Ministério da Agricultura indicara para Goiás os meses de abril, agosto e dezembro para os criadores procederem à vacinação de seus rebanhos. Mas somente no primeiro mês os trabalhos foram realizados com pleno êxito. No último mês de agosto, quando era previsto, pelo menos, a vacinação de 70% dos animais que se acham sob controle da Secretaria de Agricultura, a vacinação alcançou apenas 50%.

REDUÇÃO

Segundo o coordenador da Campanha de Combate à Febre Aftosa, Celso Velasco Remígio, a falta de vacinas é decorrente da brusca interrupção do fornecimento por parte dos laboratórios. "Mas alguns fatores foram marcantes para a escassez do produto: primeiro, a grande maioria das vacinas são fabricadas de coelhos e, como houve uma virose na criação desses animais, a produção caiu em cerca de 50%, especialmente no Rio Grande do Sul. Outro impasse decorreu de problemas técnicos em alguns dos laboratórios responsáveis pela produção, o que veio afetar consideravelmente o mercado consumidor. Por último, o estudo que vem sendo processado pelo Ministério da Agricultura, no sentido de melhorar a eficiência dessas vacinas, contribuiu para uma redução de 3,5% no número de doses fabricadas em todos os laboratórios" — explica o coordenador.

Em 1972 fora prevista, apenas para o primeiro semestre, uma produção equivalente a 183.633.550 tendo sido fabricado apenas um pouco mais de 60% desse total. Neste ano, os cálculos são para 238 milhões de doses, mas, até o último mês de junho, havia sido fabricado apenas 43 milhões, o que representou uma defasagem de 45,98% do ano passado para o ano em curso.

DESVIO DE VACINA

Do total do rebanho bovino de Goiás — aproximadamente 10 milhões de cabeças — uma parcela de 6,5 milhões foi regularmente vacinada, especialmente na faixa do mato-grosso goiano. Embora precariamente, já foram vacinados nos últimos meses 2,1 milhões de reses em nosso Estado, dentro da área que está sob controle da Campanha de Combate à Febre e Aftosa. Cerca de 200 mil bovinos em trânsito também receberam a última dose de vacina, embora pertencentes a áreas não controladas.

Grande número de vacinas, no entanto, foi desviada para regiões não controladas pela Secretaria de Agricultura, o que contribuiu, segundo Celso Velasco, para que o plano não fosse realizado satisfatoriamente, pois apenas 1 milhão de doses foram destinadas a setores considerados de extrema necessidade. "Na área da Campanha", afirma o coordenador, "a doença já está totalmente sob controle. Os 15 focos registrados nessas regiões foram eliminados e, apesar dos comentários de que o problema ainda se manifesta com gravidade, os 70% dos bovinos vacinados na área da Campanha mostram realmente o contrário. A aftosa sempre existe, só que não se apresenta em forma epidêmica ou em proporções mais graves. Alguns criadores mostram-se alarmados com a incidência desse mal somente quando se dirigem à Secretaria de Agricultura a fim de conseguirem vacinas. Quando lhes anunciamos o envio de um veterinário para comprovar suas denúncias, eles se desculpam desmentindo os comentários sobre focos de aftosa em seus rebanhos".

OS MALES

Conforme esclarecimentos da Secretaria de Agricultura, a aftosa nunca põe em risco a saúde das pessoas. Os próprios animais atingidos não costumam sentir o mal ao ponto de morrer; a não ser quando se trata de bezerros com idade inferior a quatro meses de idade. Os criadores sofrem prejuízos devido à diminuição de peso, paralisação do crescimento e queda na produção de leite, verificados nos animais acometidos de aftosa.

Existe, inclusive, um convênio entre o Brasil e a Inglaterra referente à exportação de carne bovina. Como este país europeu só adquire os produtos de animais vacinados, as autoridades brasileiras estão dando preferência à vacinação do gado de corte. Apesar dos 10 milhões de bovinos existentes em Goiás, apenas 30% desse rebanho está sob controle da Campanha de Vacinação que vinha sendo adotada pela Secretaria de Agricultura de nosso Estado.

Se incluirmos os criadores goianos que possuem fazendas em áreas não controladas, podemos calcular uma média de 500 pessoas que, nos últimos meses, têm-se dirigido à Secretaria de Agricultura em busca de vacinas. Esse número, segundo Celso Velasco, é fácil de ser constatado nas 2as-feiras; nos dias subseqüentes o número de criadores é de 100 ou mais. "O problema maior é que nós não temos condições de fornecer essas vacinas. O próprio Ministério da Agricultura vem fazendo a distribuição racionada e de conformidade com as áreas de maior necessidade" — frisa o veterinário.

O preço unitário das doses é de 66 centavos e essas vacinas, embora fabricadas por laboratórios particulares, são distribuídas aos Estados através do Ministério da Agricultura. A aquisição por parte dos criadores é feita por meio de autorização das Secretarias de Agricultura.

PLANOS DE AÇÃO

Atualmente a pecuária goiana está recebendo as vacinas através de campanhas empreendidas pela própria Secretaria de Agricultura, com a colaboração de órgãos federais. O plano de vacinação, executado em agosto último, teve a participação da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste, SUDECO, que contribuiu com 450 mil cruzeiros; o Ministério da Agricultura, que ofereceu 500 mil; além dos 2,5 milhões gasto pela Secretaria de Agricultura de Goiás.

Conforme afirmou o veterinário Celso Velasco, está em estudos um projeto que foi elaborado por uma firma de Belo Horizonte e cujo fim se destina à obtenção de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID. O objetivo principal desse trabalho é a inclusão do Estado de Goiás, através de seus 46 municípios de maior rebanho bovino, no Plano Nacional de Combate à Febre e Aftosa, a partir do próximo ano.

Além desses estudos, a Secretaria de Agricultura está tentando adquirir um maior número de doses e para este mês está prevista a remessa de 100 mil vacinas Cooper e 250 mil doses da Rhodia para serem aplicadas em nosso rebanho bovino. Existe, inclusive, um número de vacinas que antes mesmo de serem enviadas, já estão divididas proporcionalmente à população bovina dos principais municípios goianos. Apesar do esforço despendido, Celso Velasco explica que até dezembro próximo — data da aplicação da terceira dose — o impasse não estará totalmente superado.

REBANHO BOVINO

O rebanho bovino goiano atualmente é de 10 milhões de reses, sendo que cerca de oito municípios possuem rebanhos superiores a 100 mil cabeças. A liderança em nosso Estado está sendo monopolizada pelo município de Rio Verde, com uma estimativa de 230 mil reses.

No cenário nacional, o rebanho goiano detém a quarta colocação entre os Estados que mais se destacam na pecuária. À nossa frente estão apenas os Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. "Embora a carência de vacinas se registre também nessas outras regiões criadoras, a aftosa nunca chega a transformar-se em ameaça para os 90 milhões de reses existentes em todo o País" — concluiu Celso Velasco.



Celso Velasco: o "mal não é tão grave assim"

TURISMO
AO NORTE DE GOIÁS!



A
- apartamentos
- atapetados
- com ar
- refrigerado

EM PORTO NACIONAL
AMAZONAS
HOTEL
O MESMO CONFORTO DOS MELHORES HOTÉIS DE TURISMO DO PAÍS
MAIS UM EMPREENDIMENTO DE JOÃO PIRES QUERIDO FILHO

Rádio Brasil Central
FREQUÊNCIA MODULADA
Diariamente, das 6 às 24,00 horas, em 9.8 megahertz, a sua Brasil Central oferece a você, em FM
Programação exclusivamente musical - Excepcional qualidade sonora - Seleção musical de alto nível

A CASA ASSASSINADA DO SETOR SUL

Texto de ANATOLE RAMOS

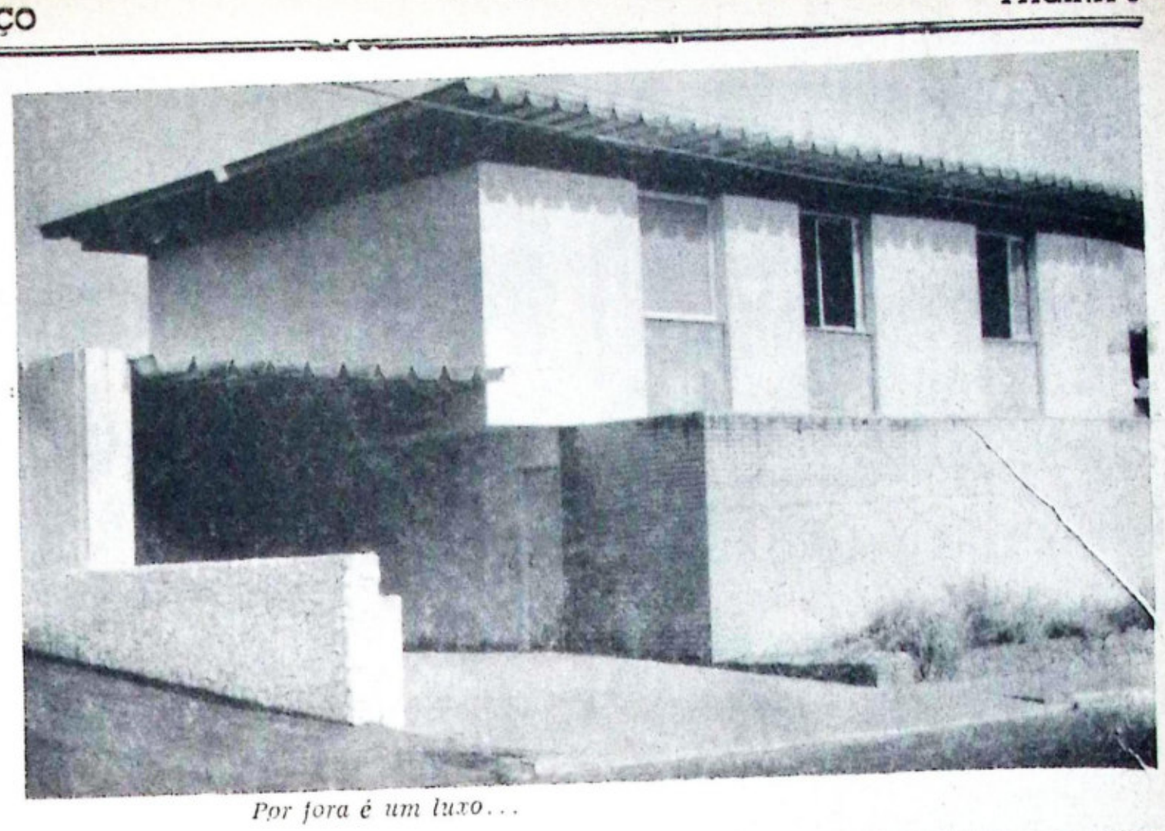
É uma bela mansão para o passante sem curiosidade, igual às muitas que ele vai encontrando no Setor Sul, que é bairro de privilegiados da sorte. Esta fica na Rua 107, esquina com a Rua 86 e sua majestade está nas linhas simples, que apresenta, sobre a solidez da sua construção. É um luxo, apesar do mato que cresce à sua frente e da falta de cuidado que aparenta. Em seu interior, porém, o visitante eventual constatará que não é só na aparência que a casa se encontra mal cuidada. Ela foi abandonada por seus donos e assassinada pelos sádicos, pelos inconscientes predadores da propriedade alheia sem vigilância.

Um matagal enorme domina a área interior do quintal da casa, testemunhando o abandono em que foi deixada. Portas e janelas de vidro só persistem em suas armações de metal, enquanto a fina louça do banheiro está toda estilhaçada pelos vândalos, para quem qualquer lugar daquela residência serve para receber suas misérias fisiológicas. Pelas paredes, o mesmo material fecal que empesta os cômodos taqueados, utilizado por algum refinado artista da porcaria e da miséria moral.

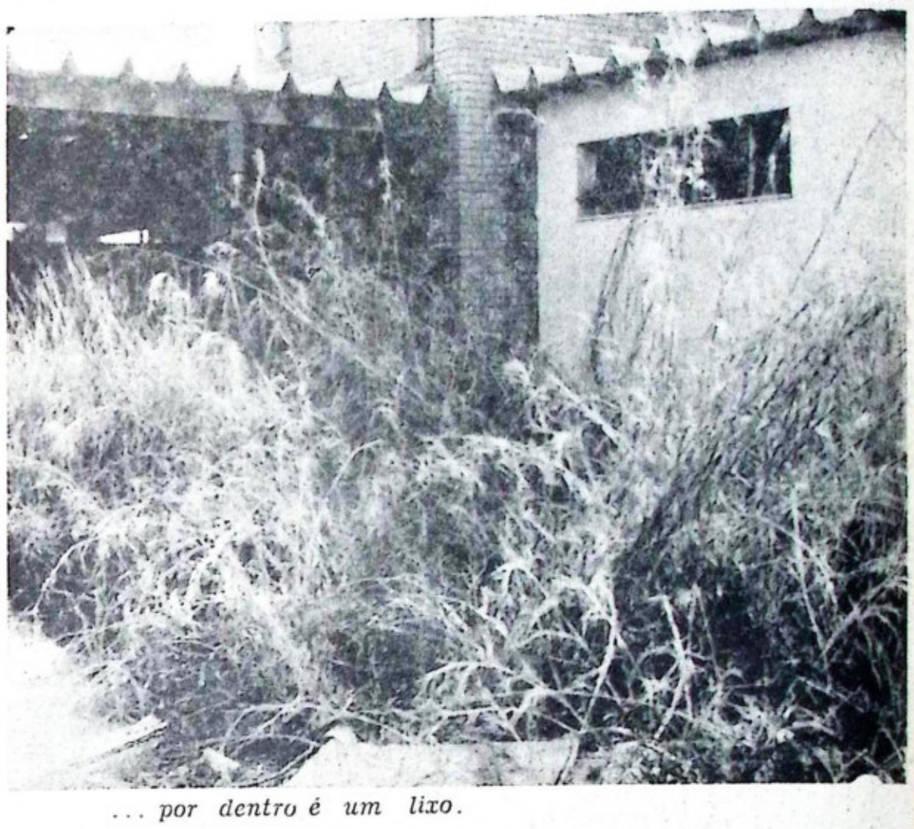
De quem é esta casa assassinada? Há de perguntar o curioso visitante, perplexo com aquele inexplicável abandono. Afinal, a crise de moradia que a cidade atravessa encontra ali um desafio e uma subversão ao tranqüilo entendimento de qualquer cidadão.

Por que a abandonou, como um marido enganado abandona ao desprezo sua bela esposa que tenha sido surpreendida em flagrante de adultério? Que lhe teria feito a casa, para sofrer tão solene desprezo?

Essas e outras perguntas levaram a repórter do Cinco de Março a diversos lugares, para entregar ao leitor a história real da casa assassinada e violentada.



Por fora é um luxo...



... por dentro é um lixo.

DONOS

No Cartório da 3.a Zona do Registro Geral de Imóveis, a repórter foi encontrar o nome do primeiro proprietário da casa que lhe chamara a atenção: Fausto Gregório, comerciante, casado, residente nesta cidade. Procurando-o pelo telefone, conseguiu conversar com sua mãe, que forneceu as seguintes informações: foi construída pelo sistema BNH e já está toda paga. o sr. Gregório tinha-a vendido há mais ou menos quatro anos, e tivera grande prejuízo nessa transação, ao sr. Franz Mulser, um homem riquíssimo, cuja família reside em Campinas, e que tem uma casa de couro na Avenida Anhangüera, perto da agência do Correio.



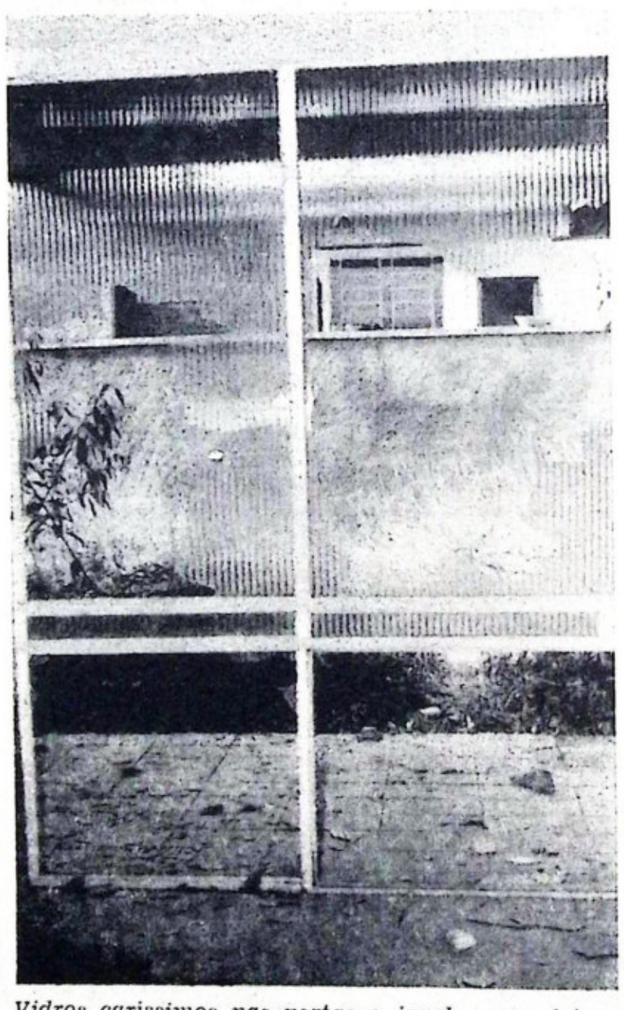
Mauricio Vicente, monje hippie, atual hospede dos escombros.

Já este sr. Franz Mulser também pôs o imóvel à venda, pedindo por ele Cr$ 370.000,00. Encontrou um pretendente que oferece Cr$ ..... 350.000,00 e está muito inclinado a vendê-la. Além da destruição sofrida em seu interior, a casa está com vários meses atrasada no pagamento da taxa mínima de luz e água. Seu atual proprietário sabe que essa dívida com a CELG e a SANEAGO totaliza uns 800 e poucos cruzeiros, mas essa pequena dívida não o impressiona: paga-la-á assim que tiver de fechar o negócio da venda.

LIXO HUMANO

Os vizinhos não se queixam muito, mas observam com algum receio que a casa é freqüentada por todos os tipos característicos da decadência moral e social do homem: bêbados, mulheres sem rumo, meninos sem lar, mendigos e vagabundos, que às vezes provocam verdadeira algazarra no lugar, perturbando o sossego em torno. Moças e rapazes, em namoro ocioso e imprudentemente despreocupado, também, de vez em quando enfurnam pela mansão abandonada. Marginais, viciados em maconha e entorpecentes, ladrões e sabe lá que mais o Diabo envia para lá, tornam a casa um antro de depravação em todos os sentidos. Enquanto o lixo e as imundícies se vão acumulando dentro e fora do imóvel, com seu mau cheiro, suas moscas e outros insetos daninhos, criaturas em condições subhumanas desfilam por ali, como num reduzido **pátio dos milagres.**

Os vizinhos não se queixam, mas receiam a estranha vizinhança daquela casa assassinada, palco das mais melancólicas misérias humanas.



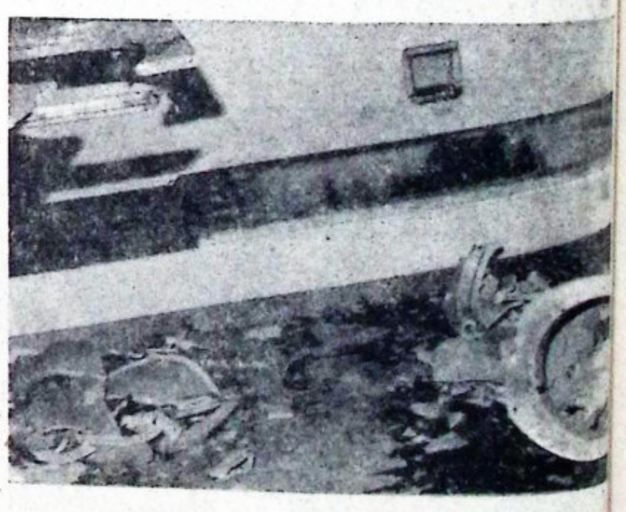
Vidros carissimos nas portas e janelas completamente estilhaçados.

HIPPIES

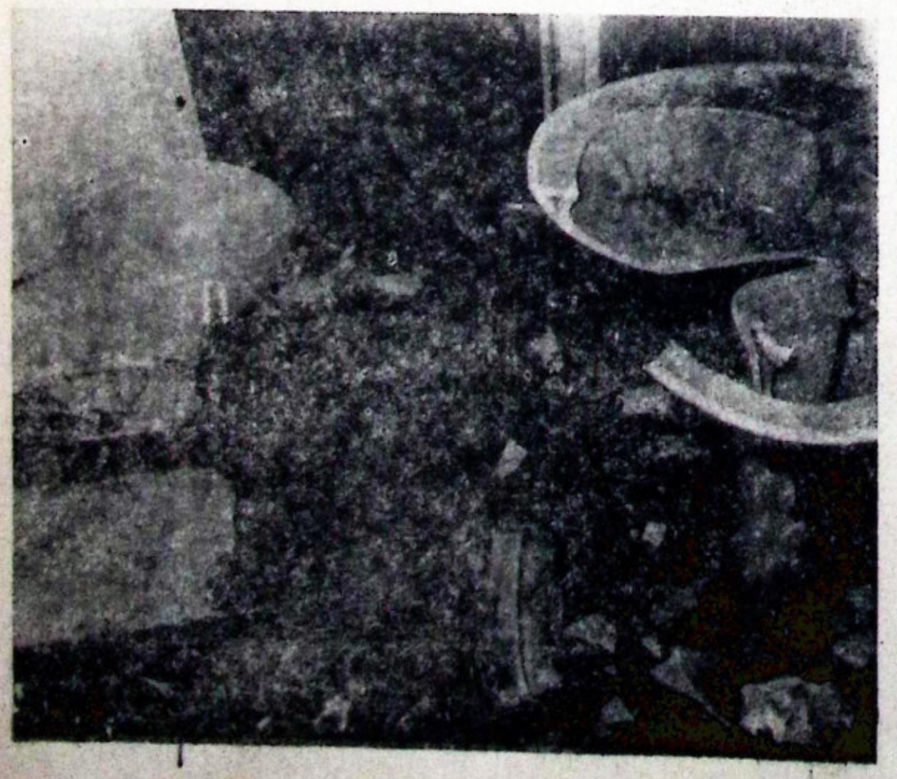
A repórter quase se choca com uma estranha figura que ia deixando a pobre rica mansão, montada numa bicicleta quase tão estranha quanto ela própria. Cabelos longos quase a lhe esconder o rosto, uma também longa vestimenta, que tanto poderá ser um vestido de baile quanto uma bata sacerdotal, colares, balangandãs, pulseiras, enfeites de cortinas, anéis exóticos etc., tudo cobria o famoso monje hippie Maurício Vicente, figura já legendária em Goiânia, que cavalgava uma bicicleta toda enfeitada.

Enquanto o fotógrafo ia registrando a cena do encontro e a conversa, Maurício explicava a razão de sua presença ali. Fora procurar uns hippies de São Paulo e do Rio que se tinham hospedado naquela casa, há uns cinco dias.

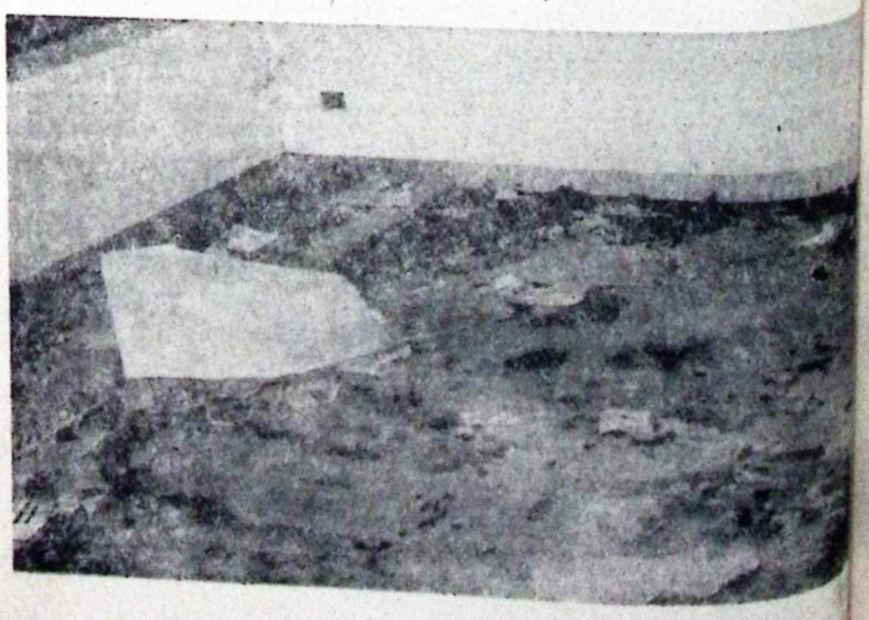
Eles vieram a Goiânia, — explica o super-educado monje hippie — para participar de um casamento hippie (tanto a noiva, Janete, quanto o noivo, Júlio, ambos de Campinas, SP, são adeptos da seita), de que eu fui o celebrante, em nome de Deus e das Flores.



Até banheira de louça!



Pra que instalações sanitárias...



...se as necessidades fisiológicas podem ser atendidas em qualquer cômodo da casa?

CADERNO IMOBILIÁRIO

Nº 8

Cinco de Março

RESPONSÁVEL: SERGIO SAMPAIO

O melhor título é a escritura do seu imóvel

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

Rua 3 nº 825 - Centro — GARANTIA IMOBILIARIA

Fones: PBX 6·4158 • 6·3690 e 6·4787 – Vendas: 2·2095 e 6·3296

Aluguéis: 6·0256 e 2·3394 – Mudanças: 2·4244 – Creci 191

✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣

- "TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

S. SUL — Contendo: garagem ,alpendre, sala, copa, cozinha, 3 quartos, sendo 1 tipo apto., área de serviço, acomodação doméstica completa, banheiro social. Acabamento de 1.a qualidade. Preço: Cr$ .... 250.000,00 — F. 3756.

SETOR SUL: Contendo garagem, alpendre, sala p/ TV, varanda, sala, 3 quartos, copa cozinha, banheiro social, área de serviço, acomodação p/ doméstica. Contém ainda 2 barracões com 9 comodos cada um. Casa tipo sobrado. Preço: Cr$ 250.000,00 F. 3549.

SETOR SUL: Contendo abrigo, alpendre, sala para TV, escritorio, sala, 4 quartos, copa cozinha, banheiro privativo e social, área de serviço, despensa, quarto de empregada. Prêço: — Cr$ 250.000,00 — F. 3605.

SETOR SUL: Contendo garagem, sala de visitas, sala de jantar, sala para TV, cozinha, lavabo, banheiro social, varanda, 3 quartos, sendo 1 tipo apto., área de serviço, acomodação doméstica. Prêço Cr$ 420.000,00 — F. 3685.

... ...

SETOR SUL: Contendo (2 casas); 1a. garagem, sala, 3 quartos, copa, cozinha, área de serviço, banheiro social e para doméstica, estilo colonial. 2a. — garagem, sala, copa, cozinha, 2 quartos, banheiro social. Prêço: 220.000,00 — F. 3695.

SETOR SUL: Contendo: lavabo, escritorio, sala, 5 quartos com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, acomodação doméstica, muro, jardim, quintal. Prêço: Cr$ 180.000,00 — Ficha 3740.

Universitário: Contendo: abrigo, sala, 3 quartos, sendo 1 tipo apto., copa, cozinha, quintal. Prêço Cr$ .. 170.000,00 — F. 3748.

SETOR OESTE: Contendo: garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, jardim. Prêço: Cr$ .. 170.000,00 — F. 3737.

SETOR OESTE: Contendo: garagem, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço. Prêço: Cr$ 100.000,00 — Ficha 3739

S. Sul — (Casa) — Contendo. sala copa, cozinha, 3 quartos, (sendo 1 tipo apto) — alpendre, garagem. área de serviço. acomodação doméstica completa em fase de acabamento. Cr$ 250.000,00 F. 3668.

S. Oeste — (Casa) — Contendo. Alpendre. garagem, sala. 3 quartos, copa, cozinha. banheiro social, área de serviço, acomodação doméstica completa. Toda murada, c/ jardim e quintal. Cr$ 170.000,00 — F. 3737.

S. Funcionários. (Casa) — Contendo. Garagem. alpendre, sala, salão. copa. cozinha. 2 banheiros sociais, 27 quartos. área de serviços, telefone,toda mobiliada. Cr$ 150.000,00 — A combinar F. 3804.

Vila Coimbra — (Casa) Contendo, Alpendre, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha. banheiro privativo e social, área de serviço, acomodação doméstica, completa. murada, jardim, quintal, cisterna c/ bomba d'água. acabamento de primeira qualidade Cr$ 150.000.00 — F. 3812.

S. B. Popular — (Casa) — 3 casas c/17 cômodos. Vende troca, a combinar. F. 3800 Cr$ 150.000,00 —

S. Sul — (Casas) 2 casas geminadas c/alpendre, sala. 2 quartos. banheiro. área de serviços, acomodações doméstica. murada, contém ainda 1 lote. Cr$ 160.000,00 — F 3795.

S. Aeroporto: Contendo. garagem, alpendre, sala, 4 quartos, sendo 1 tipo apto., 4 armários embutidos, copa, cozinha, banheiro privativo e social, área de serviço, acomodaçao para doméstica. Preço: Cr$ ..... 265.000,00 — F. 3632.

S. Aeroporto: Contendo: sala, copa, cozinha, 3 quartos, área de serviço, acomodação doméstica, banheiro social e privativo. Prêço — Cr$ 240.000,00 — F. 3720.

S. MARISTA: contendo garagem, sala 3 quartos, sendo 1 tipo apto., copa, cozinha, banheiro privativo e social. Preço Cr$ 180.000,00 — Ficha 3680.

S. Campinas: Contendo: garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, jardim, quintal, etc. Preço: Cr$ .. 130.000,00. F. 3735.

S. SUL — Contendo: garagem, 2 quartos, cozinha, banheiro social e demais dependências, murada, grades, sala. Preço: Cr$ .... 160.000,00 — F. 3758.

CENTRO — Contendo: jardim, alpendre, sala, copa, 3 dormitórios, sendo 2 com armários embutidos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Preço: Cr$ 80.000,00. F. 3755.

CENTRO — Contendo: garagem, alpendre, sala de estar, sala de jantar, 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha, lavanderia, acomodação doméstica completa, área de serviço, quintal, murada. Contém ainda 2 barracões nos fundos com: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cada um Preço: Cr$ 250.000,00 — F. 3773.

S. Sul — (Casa) — Contendo. Garagem. 4 dormitórios, sendo 1 tipo apto. sala, cozinha, copa armários embutidos, acomodações domésticas completa Cr$ 300.000,00 F. 3813. —

S. CAMPINAS — Contendo: abrigo. sala, copa, cozinha, 2 quartos, banheiro social, com lote vago lateral todo murado. Há possibilidades de ceder 1 telefone recém requerido. Preço: Cr$ 120.000,00 — F. 3767.

CENTRO: Contendo: garagem, alpendre, escritorio, sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, acomodação doméstica. Preço: Cr$ 400.000,00 — F. 3582.

S. SUL — Contendo: Garagem — lavabo, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro privativo e social, área de serviço, despensa, — acomodações doméstica completa, telefone, armários embutidos, jardim, — quintal, acabamento de primeira qualidade. Preço: Cr$ 320.000,00 — F 3750.

S. OESTE — Contendo: - Sala, copa, cozinha, 3 quartos. 1 tipo apto., 1 armário embutido, banheiro social, acomodação doméstica, barracão para lavanderia, garagem para 2 carros. — Preço: Cr$.... 260.000,00 — F. 3751.

S. OESTE — Contendo: Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro social, 3 quartos, banheiro privativo, acomodação doméstica, área de serviço, acabamento de 1a. qualidade — Preço: Cr$ 230.000,00 — F. 3779.

S. SUL — Contendo: (2) casas geminadas. alpendre, sala. 2 quartos, cozinha. banheiro. área de serviço. acomodação doméstica, — murada. contém ainda um lote — Preço: Cr$ 160.000,00 — F. 3795.

P. AMAZONAS — Contendo: alpendre, sala, copa, cozinha, água de cisterna, piso em vermelhão, tipo americana. Aceita carro no negócio. Preço: Cr$ 15.000,00 — F. 3780.

S. BUENO — Contendo: Garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, 3 dormitórios, jardim gramado, murada. Casa de esquina, com telefone vendido a parte. Preço: Cr$ 130.000,00 — F. 3783.

S. CENTRO — Contendo: sala, copa, cozinha, 3 [illegible] banheiro social, despensa e área de serviço. Preço: Cr$ 140.000,00 F. 3792.

S. Aeroporto — (Casa) contendo sala, alpendre, 2 dormitórios, copa cozinha conjugadas. banheiro social. área de serviços, quintal. murada, acabamento de 1a. qualidade. Cr$ 125.000.00 — F. 3814

S. Campinas. (casa — contendo Sala, alpendre, 3 dormitórios, copa cozinha, banheiro social. área de serviço contém ainda 1 residência nos fundos. com: 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Area ótima p/ galpão. Cr$ ... 300.000.00 — F. 3815.

S. UNIVERSITARIO. (Casa) — Contendo: — Sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, área de serviços. — Cr$ 50.000,00 — F. 3834.

S. UNIVERSITARIO. — (Casa) — Contendo: Alpendre, sala, 2 quartos, — copa, cozinha, banheiro social, área de serviços. — cisterna, com bomba d'água, murada, jardim, quintal, Cr$ 65.000,00 — F. 3818.

S. OESTE. — (Casa) — Contendo: — Garagem, — sala, escritório, com banheiro social, copa, cozinha, 3 dormitórios sendo um tipo apto. banheiro social, despensa, área de serviços, acomodação doméstica completa. — Cr$ 260.000,00 — F. 3820.

S. SUL — (Casa) — Contendo: — Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro social, 1 dormitório tipo apartamento, copa, cozinha, — acomodação doméstica completa, área de serviços — Cr$ 250.000,00 — F. ... 3819.

S. JARDIM AMÉRICA. — (Casa c/ Sala Comercial) — Com: 1 porta grande, própria para açougue, — contendo uma residência nos fundos, com: alpendre, sala, 2 quartos, banheiro social, área de serviços, cozinha, murada. 2 lotes, a sala está toda montada: Geladeira, com 3 portas, capacidade para 400 quilogramas, picador,2 balanças. — (Vendidos à parte) — Preço da casa: Cr$ 50.000,00 — F. 3822.

S. UNIVERSITÁRIO. — (Casa) — Contendo: — 3 quartos, sala, cozinha, alpendre, área coberta de 100 m2. — Preço. — Cr$ 42.000,00 — Ficha: 3827.

S. FUNCIONARIOS: — (Casa) - Contendo: Garagem, alpendre, sala, salão, copa, cozinha, 2 banheiros sociais. 27 quartos. área de serviços, telefone, toda mobiliada. Preço — Cr$ 150.000,00 — F. 3804.

S. AEROPORTO — (Casa sobrado — Contendo: — Parte Térrea: — Alpendre, garagem, hall, jardim de inverno, escritório, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, acomodação doméstica. Parte superior: — Alpendre, hall, escritorio, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, acomodação doméstica. — Preço. Cr$.... 320.000,00 — F. 3845.

S. OESTE — (Casa) — Contendo. — Abrigo, sala ampla, piso parquê, lavabo em mármore e granito, espelho de cristal, lustres importados, vidros, fumé, 3 dormitórios com armários embutidos de luxo, 1 tipo apartamento, banheiro social, pergala, jardim de inverno, acomodação doméstica, quintal murado e gramado, acabamento de primeirissima, vista panorâmica maravilhosa. Cr$.. 350.000,00 — F. 3843.

S. CENTRAL — (Casa) Contendo. — Abrigo, alpendre, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa. Contem ainda 4 (quatro) barracões nos fundos com 14 comodos. Cr$ 120.000,00. F. 3836.

S. BUENO — (Casa) Contendo. Garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro privativo e social, área de serviços, acomodação doméstica completa, cisterna com bomba d'água, murada, jardim, quintal, fachada colonial Preço. Cr$ 180.000,00 — F. 3838.

S. SUL — (Casa) — Contendo. Garagem sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro privativo e social, área de serviços, quarto de empregada, jardim, quintal, murado, fachada colonial. Cr$ 250.000,00. F. 3841.

SETOR SUL — (Casa) — Contendo. Garagem, alpendre, área de estar, sala, 2 dormitórios, capa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, acomodação doméstica completas, cozinha caipira, 1 apartamento fora da casa. 4 armários embutidos. Cr$ ... 220.000,00 — F. 3844.

S. OESTE — (Casa) — Contendo. Alpendre, sala, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios, área de serviço, acomodação doméstica completa. Cr$ ... . 160.000,00. Ficha: 3853.

V. COIMBRA — (Casa) — Contendo 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, alpendre, banheiro privativo e social, área de serviços, acomodação doméstica completa, garagem, lajota, cozinha azulejada até o teto, piso em tacos e cerâmica, frente de gradil. Cr$ ... .. 200.000,00 — F. 3847.

FAZENDAS

MUNC. DE RIO VERDE. — (Fazenda) — com 85 alqueires, sendo cultura de primeira e de segunda, 2 nascentes, cercada, 30 alqueires mecanizados para lavoura, restante formado em jaraguá, 2 ranchos de telha. — Cr$ ... 13.000,00 p/ alqueire. — F. 3831.

MUNC. DE APARECIDA GOIANIA — (Fazenda) — Com: — 23 alqueires, contendo — 3 casas, água canalizada por gravidade, 2 currais, com tábuas de aroeira, tronco — barracão para bezerro, rego d'água nascente dentro do terreno que banha 3 a 4 alqueires, pomar em formação, 2 moitas de canas, mandiocal pequeno. 3 divisões de pastos: jaraguá, 35% cultura e cerradão com 10 alqueires desmatados, 2 alqueires brutos. Aceita carro no negócio. — Cr$ 130.000,00 — F. 3828.

CHÁCARAS

MUNC. LUZIANIA. — (Chácara) — Com 4,5 alqueires, toda no asfalto menos 600 metros — excelente para hotel de Turismo, clínica de repouso etc. Preço Cr$ 800.000,00 — F. 3803.

MUNC. DE GOIANIA — (Chácara) — 4 chácaras com área total de 3.000,00 m2 cada uma perfazendo 12.000,00 m2. Sem benfeitorias. — Cr$ 15.000,00 — F 3830.

MUNC. APARECIDA DE GOIANIA — GO. (Chácara) — 4 chácaras de recreio, com área total de 6.640,00 m2 — Cr$ ..... 20.000,00 — F. 3781.

M. S. LUZIA — 3 chácaras, perfazendo uma area total de 29.530,50 m2. — Preço: Cr$ 30.000,00 — F. 3642.

M. DE GOIANIA — Com 7 alqueires, com: 1 casa, sala, 2 apartamentos, cozinha, despensa, 1 piscina azulejada, vestuário, garagem. pomar com todas as variedades de frutas, inclusive 1.000 pés de limão galego. Instalação p/ criar porcos, rego d'água, mandiocal pequeno. No asfalto. — Cr$ 250.000,00 — F. 3730.

M. GOIANIA: 2 chácaras com área total de 32.763 m2. Sem benfeitorias. Preço: Cr$ 25.000,00 — F. 3710.

AREAS

S. MARISTA: Com área total de 951,24 m2 — Prêço: Cr$ 40.000,00 — 2 lotes juntos — F. 3612.

S. LUDOVICO — Com área total de 420,00 m2 — Preço: Cr$ 6.000,00 — F. 3652.

S. NEGRÃO DE LIMA — No asfalto, com área total de 578,12 m2 — Cr$.. 10.000,00 — F. 3776.

S. MACAMBIRA — Com área total de 518,00 m2 — Preço: Cr$ 10.000,00 — F. 3794.

S. SUL — Com área total de: 513,00 m2 — Preço: — Cr$ 27.000,00 — F. 3799.

BOA VISTA: Com área total de 617,86 m2 — Preço: — 10.000,00 — F. 3573 .

V. NOVA — Com área total de 601,60 m2, contendo 1 barracão em estado regular, com 6 comodos. — Preço: Cr$ 20.000,00 — F. 3766

[illegible] ESMERALDAS: — Com área total de 370,53 m2 — Preço: Cr$ 5.000,00 — F. 3777

V. COSME: Com área total de 1.000 m2 — zona industrial — Prêço: Cr$ 25.000,00 — F. 3705.

B. Popular. — (área) c/ total de 4.020,00 m2 — Cr$ 1.000.000,00 — F. 3787

M. APARECIDA DE GOIANIA. — Com área total de 6.640,00 m2 — Preço: Cr$ 20.000,00 — F. 3781.

BARRACÕES

B. VISTA: Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, cimentado, Prêço Cr$ 25.000,00 — F. 3722.

S. P. LUDOVICO — Contendo: 3 cômodos, com pisos em vermelhão. Preço: Cr$ 20.000,00. F. 3530.

S. C. JARDIM — (barracão) — Rua Mário Ferreira. Q—22 — L—24 — Contendo — Alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, — Cr$.. 250.00 — F. 1021 — C. 115

APARTAMENTOS

CENTRO: Contendo. sala, 3 dormitórios com armários embutidos, banheiro social, copa, cozinha, acomodação doméstica, área de serviço. Preço: Cr$ 160.000,00 — sendo Cr$ 70.000,00 de entrada — Cr$ 90.000,00 financiado em 15 anos. — F. 3736.

S. CENTRO — Contendo: 2 dormitórios, sala, copa. cozinha, armários embutidos, banheiro social a cores, grande área de serviço, acomodação doméstica completa, garagem, energia próprio, 4 elevadores do prédio. Preço: Cr$ 210.000,00 — F. 3784.

CENTRO — Contendo três acomodação doméstica, 2 cozinha, área de serviço. apartamentos contendo cada um: 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa, elevadores. Preço:Cr$—.... 120.000,00 cada um —F. 3760

OESTE: Contendo: garagem, elevador, sala, 3 quartos sendo 1 tipo apto., cozinha, banheiro social, acomodação doméstica. Prêço: Cr$ 200.000,00 — F. 3716.

CENTRO: Contendo: 3 quartos com armários embutidos, banheiro privativo, sala de visitas, sala de jantar, banheiro social a cores até o teto, copa azulejada até o teto, cozinha, área de serviço, acomodações domésticas. Entrada social e de serviço, 4 elevadores, gerador proprio, prédio com escada rolante, garagem opcional. 36 meses para pagar, sem correção monetária, sem reajustamento, entrega imediata. Apartamentos no Edifício Balocchi.

S. SUL: Contendo: sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, apto. térreo, prêço: Cr$ 100.000,00 — Cr$ .. .. 40.000,00 de entrada, restante financ. em prestação de Cr$ 499,00 — F. 3727.

GALPÕES

S. Vila Cel. Cosme — (área) c/4.000 m2 Cr$ ..... 150.000,00 — F. 3694. —

S. B. Popular — (Galpão) c/área de construção 321. 91 m2 e apresentando área útil de 296 09 m2 — Cr$ 250.000,00 — F 3647

V. JARAGUA: Com área total de 5.000,00 m2 — área de construção: 2.800,00 m2 — Preço: Cr$ 800.000,00 — F. 3700.

CHÁCARAS

M. DE GOIANIA—GO. — Contendo: barracão com 5 cômodos, chiqueiro calçado, (80 m2), com área coberta, 4 maternidades, mangueiro de 25x50 fechado de tela, carneiro, diversas fruteiras, açude, rêgo d'água, 1/4 formado de anapié, restante para lavoura, cultura de primeira. Preço: Cr$ 35.000,00. F. 3798.

GARAGEM

S. Central — (Garagem) Preço. Cr$ 22.000,00 — F. 3706. —

SALAS

CENTRO: Medindo 30,00 m2. Preço: Cr$ 30.000,00 — F. 3772.

LOJAS

FAMA: 2 lojas comerciais com 2 anos de uso, com 1 marcenaria no fundo e casa de carne, marcenaria equipada com maquinários. Preço: Cr$ 160.000,00 — F. 3505.

PRÉDIOS

S. CENTRO — Contendo: 2 salas comerciais, com residência nos fundos, com: sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, acomodação doméstica, isto na parte térrea. Na parte superior: 5 salas comerciais. Preço Cr$ 400.000,00 — Ficha 3649.

CENTRO: — Contendo: P. terrea: 2 salões comerciais com barracão nos fundos. Parte Superior — 1 apto. c/ 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social. Prêço: Cr$ 450.000,00 — F. 3517.

LOTES

S. V. Sta Rosa — (Lotes) três lotes. Preço Cr$ ... 3.000.00 — F. 3643. —

S. Oeste. — (Lote) área de 409,00m2 Cr$ 150.000,00 — F.3816. —

S. Sul (lote) c/531,50 m2 Cr$ 130.000,00 — F 3809.

S. Oeste. — (lote) — com área total de 480,00 m2 — Cr$ 120.000,00 — F. 3810

V. S. ROSA: 3 lotes — Prêço: Cr$ 3.000,00 — F. 3643.

S. N. Industrial: Com área total de 495,20 m2 — Preço: Cr$ 8.000,00 — F. 3616.

S. BUENO — (Lote) — C área de 700,00m2. Cr$ .. .. 28.000,00. F. 3857.

B. POPULAR — (Lote) — Com área de 370,00m2 — contendo 1 barracão com 3 cômodos. Cr$ 50.000,00 — F. 3839.

S. MARISTA — (Lote) — Com área de 610,00 m2 — Cr$ 25.000,00 — F. 3848. — A combinar.

S. BUENO — (Lote) — Com área de 750,00 m2 — Cr$ 30.000,00 — F. 3855.

S. BUENO — (Lote) — Com área de 750,00 m2 — Cr$ 30.000,00 — F. 3856.

S. OESTE — (Lote) — C 420,00 m2 Contém 1 barracão com 5 cômodos, acabamento de primeira qualidade, lajota. Cr$ 70.000,00.

S. BUENO — (Lote) Com área de 1.387,50 metros quadrados — 2 lotes — Cr$ .. 50.000,00. F. 3851.

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

GARANTIA IMOBILIARIA

Rua 3 nº 825 - Centro

Fones: PBX 6-4158 • 6-3690 e 6-4787 - Vendas: 2-2095 e 6-3296

Aluguéis: 6-0256 e 2-3394 - Mudanças: 2-4244 - Creci 191

ÁREAS

S. PALMITO — Com ..... 28.000m2. Preço Cr$ ..... 180.000,00 — F. 3771.

S. Sudoeste. — (área) — c/5 lotes, c/2400,00m2. contendo: 1 barracao c/ 3 cômodos, 1 cômodo separado, 1 galinheiro, chiqueiro plantação toda cercada de arame, água de cisterna. Cr$ 35.000,00 — 3817. —

S. DERGO — Formada por 8 lotes, tendo 60 metros de frente, com .... 2.915,00m2. — Preço: Cr$ 700.000,00 — F. 3789.

S. CENTRO — Com ..... 1.360,00 m2. Própria para qualquer tipo de negócio Preço: Cr$ 500.000,00 — F. 3788.

V. NOVA: Com área total de 2.250,00 m2. Prêço: Cr$ 1.000.000,00 — F. 3715.

M. STA. LUZIA — Com área total de: 10.000 m2 — contendo: barracão, rego d'água, toda cercada. Preço: 14.000,00 — F. 3529.

CAMPINAS: Com área total de 18.000 m2 — Prêço: Cr$ 600.000,00 — sendo 40% no ato, restante com prazo de 2 anos. F. 3554.

FAZENDAS

M. BARRA DO GARÇA — Com 8.268 hectares, sem benfeitorias, com 1 campo de pouso, terra mixta, campo cerrados, varjões e pouca mata, demarcada. Recebe-se lote, casa etc. no negócio, em Goiânia, Brasília ou Belo Horizonte. — Preço Sr$ 500.000,00 — F. 3785.

M. GOIANÁPOLIS — Com 10 alqueires — sendo: 3 alqueires de bananal, casa grande, bem aguada, cercada, toda p/ cultura — com todas as benfeitorias. Preço: Cr$ 15.000,00 o alqueire. F. 3762.

M. PEDRO AFONSO — Com 203 alqueires — sendo 50% cultura mato — 50% campo — boas aguadas, sem benfeitorias. Preço: Cr$ 120.000,00 — F. 3768.

M. HIDROLÂNDIA — Contendo: casa sede, paiol, armazém, ceva cimentada, varanda para maquinário, pomar, rego d'água, rede de luz a 200m da casa, 40% de cultura, restante cerrado e campo própria para plantação de arroz, mangueiro para criar porcos, cercado com 30 rolos de arame. Preço: Cr$ 160.000,00 — F. 3774.

Munc. Niquelândia . — (Fazenda) — c/22.73 alqueires, sem benfeitorias, banhada por córregos. Cr$ 500,00 p/alqueire. — F.3742.

MUN. RIO VERDE — (Fazenda) — Com 85 alqueires, sendo cultura de primeira e de segunda, 2 nascentes cercada, 30 alqueires mecanizados para lavoura restante formado em jaraguá, 2 ranchos de telha. Cr$ 13.000,00 por alqueire. F 3831.

M. C. do Araguaia: Com 230 alqueires goianos. Totalmente em matas com madeiras de lei, diversas aguadas. Prêco: Cr$ 500,00 o alqueire — F. 3468.

M. P. Nacional: Com 200 alqueires. 40% de cultura, restante cerrados e campos, 30 alqueires de jaraguá, casa rústica, currais. Preço: Cr$ 500,00 o alqueire. F. 3485.

M. Cavalcante: Com 50 alqueires, formados de terras mistas. Preço: Cr$ 200,00 o alqueire. F. 3486.

M. ORIZONA: Com 169 alqueires, com benfeitorias. Preço: Cr$ 450.000,00 — 40% de jaraguá, 20% de meloso, restante campo. F. 3665.

M. PIRENÓPOLIS: Com 112 alqueires sem benfeitorias, banhada por 2 córregos. Preço: Cr$ 500,00 o alqueire — F. 3746.

M. ITAPACI: Com 60 alqueires — sendo 10 a 15 alqueires de capim jaraguá, sede, parte cercada, 10 alqueires de cultura, sem curral. Preço: Cr$ 80.000,00 — F. 3555.

M. ARUANÃ: Com 100 alqueires — 20% de cultura de la., 20 a 30 alqueires de mata — restante cerrão, diversas lagoas, rancho, etc. Preço: — Cr$ 200.000,00 — F. 3738.

Chapada dos Guimarães: Com 15.500 ha. 20% de mata, 25% de varjões, restante campo. 50 ha. de jaraguá, 2 casas, 2 depósitos, 2 currais, 3 divisões de pastos. 2 rios grandes, 6 córregos, cachoeira para represa, 2 campos de pouso. Preço: Cr$ 100,00 o hectare. F. 3664.

M. Aparecida de Goiânia: Com 23 alqueires — 40% de cultura, 10 alqueires de cerrado desmatado, 1 nascente, 3 divisões de pastos, casa, currais, pomar, 2 casas para colono, capacidade para 40 reses. Prêço: Cr$ .. 130.000,00 — F. 3681.

M. RIO VERDE: Com 696 alqueires. 65% a 70% de cultura, restante em cerrado. Com todas as benfeitorias, água encanada, luz, etc. 350 alqueires já destocados para plantio de arroz e algodão. Preço: ..... 5.600.000,00 — F. 3697.

M. RIANÁPOLIS: Com 60 alqueires, 25 a 30 alqueires de cultura Bacuri, restante cerrado e campo, água, várias benfeitorias, tronco, dividida em 4 pastos. Preço: Cr$ 180.000,00 — F. 3682.

M. S. M. ARAGUAIA: Com 409,33 alqueires — 216 alqueires cercados, 150 alqueires de pastos em colonião, jaraguá e angola — 50 alqueires mato em pé, restante varjões e cerrados com gordura, tronco, currais — com todas benfeitorias. Preço — Cr$ ..... 1.200.000,00 — F. 3717.

M. Niquelândia: Com 22,73 alqueires, sem beifeitorias, banhada pelas águas do Corrego Resfriado. Preço: Cr$ 500,00 o alqueire — F. F. 3742.

Munc. Varjão. —(Fazenda) — C/160 alqueires, sendo 25 a 30% de cultura, toda plana, arável, 70 a 70% alqueires de cerrado vermelho c/ algum capim, 60 alqueires de capim jaraguá, 20 alqueires de campo, 28 alqueires destocados, arados e formados de jaraguá e colonião, 2 alqueires de pomar e gariroba bem formados. 3 córregos grandes, 5 casas, 10 alqueires arados p/lavoura ainda este ano. Cr$ ... 6.000,00 p/ alqueire. — F. 3712 —

M. Niquelândia: Com 84 alqueires, sem benfeitorias, banhada pelo Rio Tocantizinho. Prêço: Cr$ 500,00 o alqueire. F. 3745.

M. Niquelândia: Com 25,7 alqueires, sem benfeitorias, banhada pelo Rio Tocantinzinho. Prêço Cr$ 500,00 o alqueire. F. 3743.

M. Niquelândia: Com 98,3 alqueires, sem benfeitorias, banhada pelo Rio Tocantinzinho e Corrego da Ponte. Prêço: Cr$ 500,00 o alqueire. F. 3744.

M. de Uruaçú. — (Fazenda) — c/ 48 alqueires, contendo: 1 casa, c/ sala, 3 quartos, salão, cozinha, despensa, água de cisterna, 2 currais, 12 alqueires de cultura, 2 córregos, e 1 ribeirão dentro da fazenda, cercada, pastos formados em jaraguá. Cr$ 130.000,00 — F.3806.

PRÉDIOS

CENTRO: Contendo: 3 pavimentos, com área de 216,00 m2 cada pavimento. Prêço: Cr$ 1.500.000,00 — F. 3512.

V. FAMA — Prédio comercial com 4 salas — contendo 2 residências nos fundos com 10 comodos — Preço: Cr$ 150.000,00 — F. 3765.

S. CAMPINAS — Contendo: 4 salas comerciais, e duas residências, sendo uma com 4 dormitórios e outra c/ 3 dormitórios e demais dependências. Preço: ..... Cr$ 120.000,00 — F. 3467.

S. AEROPORTO: Contendo: 8 salas comerciais com instalações sanitárias. Preço: Cr$ 250.000,00 — F. 3546

S. OESTE — Prédio de apartamento, com 6 unidades de: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, area de serviço, acomodação doméstica completa. Fôrros de lajota. Preço: Cr$ 1 000.000,00 — F. 3791.

S. Oeste — (Prédio) Prédio de apartamentos c/6 unidades, sendo cada um dêles c/sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço, acomodação doméstica completa. Cr$ 1.000.000,00 — F. 3791 —

✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣

- "TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

S. Central — (Casa) — Rua 93, n 26 — esquina com rua 10 — Com: jardim, alpendre, sala copa, 4 quartos, cozinha, despensa, banheiro social, quarto para empregada. Cr$ 1.600,00 — F. 1214 — C. 136.

V. Coimbra — (Casa) Rua 237, n. 50 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo e social, acomodação doméstica completa. Cr$ ... 1.700,00 — F. 607 — C. 92.

S. FAMA — (Casa) — Av. Marechal Rondon, no. 300 — Contendo. — Entrada p/veiculos, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviços, despensa, banheiros — social — Cr$ 800,00 — F. 600 — C. 57.

S. Sul — (Casa) — Rua 124, n. 30 — Contendo: Jardim, garagem, alpendre, hall, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo e social, acomodação doméstica completa, quintal — Cr$ 3.500,00 — F. 446 — C. 81.

S. Campinas — (Casa) — Rua Quintino Bocaiuva, n. 177 — Contendo: alpendre, hall, sala, copa, 5 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, 2 banheiros sociais, banheiro p/empregada. — Cr$ 1.500,00 — F. 1025.

S. Oeste — (Casa) — Av. Assis Chateaubriand, n. 1898 — Contendo: Jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviços. — Cr$ ... 1.200,00 — F. 1131 — C. 140.

S. UNIVERSITÁRIO — (Casa) — Rua 233, no. 69 — Contendo — Jardim, garagem, alpendre, sala, copa 2, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social e de empregada — Cr$ 1.200,00 — F. 1106 — C. 102.

S. CENTRAL — (Casa) — Rua 8, no. 797 — Contendo: Jardim, garagem, 2 salas, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, 2 despensas, banheiro social acomodação doméstica, quintal. — Cr$.... 3.000,00 —F. 405.

S. SUL — (Casa) — Rua 89-C, no. 4 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, hall, 2 salas, copa, 5 quartos, 2 cozinhas, área de serviços, despensa, 2 banheiros sociais, acomodação doméstica, quintal, tacos e cerâmica, cisterna com bomba. — Aluguel: Cr$ 3.000,00 — F. 807 — C. 122.

S. AEROPORTO — (Casa) Avenida Z, no. 517 — Contendo — Jardim, garagem, alpendre, sala, 4 quartos, cozinha, 2 área de serviços, despensa, banheiro privativo e social, acomodação doméstica completa. Cr$ 2.500,00 — F. 1260 — C. 115.

S. CENTRAL — (Casa) — Av. Paranaiba, no. 296 — Contendo: — Área p/ jardim, garagem, alpendre, sala, 4 quartos, cozinha área de serviços, despensa, banheiro social, banheiro de empregada — Cr$ 3.500,00 —F. 417.

S. OESTE — (Casa) — Rua 9, no. 186 — Contendo — Jardim, Garagem, alpendre, 2 salas, copa, 4 quartos, cozinha, banheiro social — Cr$... 3.500,00 — F. 1249.

S. CENTRAL — (Sobrado) — Rua 24, no. 466 — Contendo — Garagem, alpendre, 3 salas, copa, 5 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, dois banheiros sociais, Cr$ ... 5.000,00. F. 576.

S. FUNCIONÁRIOS. — (Casa) Rua E, no. 20 — contendo. Entrada p/veículos, alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviços, despensa, banheiro social, quintal. — Cr$ 800,00 — F. 1248

S. OESTE. — (Casa) Rua R-14, no. 21 — Contendo — Entrada p/veículos, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, 2 áreas de serviço, banheiro privativo e social, acomodação domestica completa. Cr$ ... 1.600,00.

S. Central. — (Casa) — — Rua 57 n. 128. Contendo: Entada para veiculos, alpendre, copa, 2 quatros, cozinha, banheiro social. Cr$ 900,00 — F. 1175 — C. 104.

S. OESTE — (Casa) — Rua R--14, no. 20 — Contendo. Entrada p/veículos, alpendre, sala, copa, 4 quartos, cozinha, 2 áreas de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa — Cr$ 2.000,00 — F. 1232.

S. UNIVERSITÁRIO. — (Casa) — Rua 233, no. 69 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, 2 copa, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social e de empregada — Cr$ 1.200,00 — F. 1106 — C. 102.

S. V. COIMBRA — (Casa) — Rua 252, no. 176 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social - Cr$ 1.500,00 — F. 1247 — C. 105.

S. P. LUDOVICO — (Casa) — Rua 1032 no. 46 — Contendo: jardim, garagem, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social. — Cr$ 600,00 — F. 1246 — C. 116.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL — (Apto.) — Ed. Baiocchi — Av. Anhang c/7 — Contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo e social ambos c/box, acomodação doméstica completa. — Cr$ 2.000,00 — F. 599 — C. 127.

S. CENTRAL. — (Apto.) — Rua 8, no. 607 — Ed. Sayonara — Contendo: — 1 sacada, sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social. Cr$ 800,00 — F. 403 — C 114.

S. CENTRAL — (Apto.) — Ed. Baiocchi — Av Anhang. c/rua 7 — Contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social e privativo, acomodação doméstica — Cr$ .. 2.000,00 — F. 594.

V. NOVA — (Casa) — Rua 227, no. 312 — Contendo: — Jardim, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social Cr$ 800,00 — F. 860 — C. 69.

S. BONFIM — (Casa) — Rua Tupi, no. 28 — Contendo: Garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, despensa banheiro privativo e social, quintal. — Cr$ 1.000,00.

S. OESTE — (Casa) — Rua 8, no. 72 — Contendo — Jardim, garagem, alpendre, sala, — 2 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa — Cr$ 2.000,00 — F. 1232.

S. CENTRAL. — (Apto.) — Rua 4, com 4-A — Ed. Augusto Paranhos. Contendo: — 3 sacadas, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social e de empregada. — Cr$ .. 1.40000 — F. 1240 — Chave — 109.

S. CENTRAL — Apto.) — Ed. Rio Araguaia, apto. 104 — Contendo: Garagem, sala, 3 quartos, cozinha área de serviço, banheiro social, acomodação doméstica completa. — Cr$ 1.400,00 — F. 282.

S. CENTRAL — (Apto.) — Ed. Baiocchi — Av. Anhang. c/rua 7 — Contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiros privativo e social, acomodação doméstica completa. Cr$ ... 2.000 — F. 1159 — C 64.

S. CENTRAL — (Apto.) — Rua 15, no. 485 — Ed. Portinari — apto. — 208 — Contendo: Garagem, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, acomodação doméstica completa. Cr$ .. 1.300,00 — F. 412 — C. 135.

S. OESTE — (Apto.) — Rua 3, no. 452 — Ed. Santana — Contendo — Sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa — Cr$ 1.200,00 — F. C. 132.

S. CAMPINAS — (Apto.) — Av. Anhang 5522 — Contendo — sala, copa, 3 quartos cozinha, área de serviços, banheiro social, e de empregada. Cr$ ... 750,00 — F. 856.

S. CENTRAL — (Apto.) — Rua 3, no. 340 — Ed. Fidelis — Contendo — sala, 3 quartos, cozinha, area de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa — Cr$ .... 1.200,00 — F. 421 — C. 79

S. CENTRAL. — (Apto.) — Rua 72, no. 668 — Ed Márcia — Contendo: — Sala, 3 quartos, copa, cozinha, área de serviços, — banheiro social acomodação doméstica. — Cr$ ... 1 500,00 — F. 1205.

S. CENTRAL. — (Apto.) — Rua 8, no. 607 — Ed. Sayonara — Contendo: — 1 sacada, sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social. Cr$ 800,00 — F. 403 — C 114.

S. CENTRAL — (Apto.) — Ed. Baiocchi — Av Anhang. c/rua 7 — Contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social e privativo, acomodação doméstica — Cr$ .. 2.000,00 — F. 594.

S. CENTRAL — (Apto.) — Ed. Bemosa-apto. 2201 — Contendo: sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa. Cr$ ..... 1.300,00 — F. 171 — C. 70.

S. Central — (Apto.) — Rua 23 — Ed. IAPB — Contendo — Sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social — banheiro de empregada. Aluguel. Cr$ 1.200,00 — F. 100 — C 123.

S. CENTRAL — (Apto.) — Ed. Baiocchi — Av. Anhang. c/rua 7 — Contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social e privativo, acomodação doméstica completa. — Cr$ ..... 2.300,00 — F. 1107 — C. 51.

S. CENTRAL — (Apto) — Ed. Liberdade. 503 — Contendo: — Sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa. — Cr$ 1.500,00 — F. 680 — C. 131.

S. Central — (Apto.) — Ed. Bemosa. — Av. Goiás, c/rua 4 — Contendo: Sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa. Cr$ 1.500,00 — F. 1169 — C. 107.

S. CENTRAL — (Apto.) — Rua 2, no. 133 — Ed. América. Contendo: Sala, 2 quartos, cozinha, área de serviços banheiro social, acomodação doméstica. Cr$ 1.500,00 — F. 873 — C. 119.

S. CENTRAL — (Apto.) — Av. Goiás, Ed. Bemosa — Contendo — sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa, Cr$ 1.500,00 — F. 410 — C. 121

S. FAMA — (Apto.) — Av. Marechal Rondon, no. 1184 — Contendo: 2 salas, copa, 3 quartos cozinha, área de serviços, 2 banheiros sociais. — Cr$... 1.000,00 — F. 1213.

J. MOEMA — (Apto.) — Ed. João XXIII — Contendo, — sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa — Cr$ 1.000,00 — Ficha 1147 — C. 68.

S. CENTRAL — (Apto.) — Ed. Nicolau Félix — Av. Goiás. Contendo: — Telefone, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro privativo e social, acomodação doméstica completa. Cr$ .... 2.200,00 — F. 1216.

S. CENTRAL — (Apto.) — Av. Paranaiba. 1051 — Ed. Marquês de Olinda — Contendo: sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social c/box, acomodação doméstica completa. — Cr$ 1.700,00 — F. 1215.

S. OESTE — (Apto.) — Av. E. B1 III — Ed. Cynthia — Contendo — sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social c/box, banheiro de empregada — Cr$ 1.600,00 — F. 1183 — C. 118.

S. CENTRAL — (Apto.) — Av. Goiás. — Ed. Bemosa — Contendo — sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa — F. 1168 — C. 108.

S. Aeroporto. — (Apto) — Av. Tocantins, 1199 — Ed. S. Sebastião — Contendo. Jardim, garagem, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodações doméstica completa. Cr$ 1.500,00 — F.1268 — C.117.

S Central. — (Apto) Rua 9, — Ed. Rio Araguaia — Contendo. — Jardim, garagem, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa. — Cr$ 1.700,00 — F. 1215.

S. Central. (Apto) — Ed. Brasul Contendo: Sala, 3 quartos, cozinha área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa. Cr$ 1.600,00 — F.1135 — C.62.

S. Central. (Apto) — Av. Goiás, Ed. Bemosa Contendo. Sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa. Cr$ 1.500,00 — Ficha. 1168 Chave. 108.

Lojas Comerciais

S. V. REDENÇÃO — (L. mercial) — Av. Anhanga Jaime, no 06 — Contendo: banheiro social, luz, água, com área, de 24 m2 — Cr$ 350,00 — F. 1119.

S. UNIVERSITÁRIO: — (L. comercial) — Av. Anhanguera com 1ª Av. — Contendo: banheiro social, água, luz, asfalto, Cr$ ... 3.000,00 — com área de 140.80 m2. — C. 28.

S. Universitário. — (L. Coml.) — c 2 banheiros sociais, área de 140,80m2 — Aluguel. Cr$ 2.500,00 — F. 1129 Chave: 27.

S. V. REDENÇÃO — (L. comercial) — Av. Sen. Gonzaga Jaime, no 06 — Contendo: banheiro social, luz, água, com área de 24 m2. Cr$ 350,00 — F. 1118

S. V. REDENÇÃO — (L. comercial) — Av. Sen. Gonzaga Jaime, no 06 — Contendo: banheiro social, luz, água, com área de 24 m2. Cr$ 350,00 — F. 1120.

S. UNIVERSITÁRIO — (L. comercial — Av Anhanguera com 1a. Av. Contendo: 2 banheiros sociais, água, luz, asfalto, c/área de 140,80 m2. — Cr$ 3.000,00. F 112.

S. JARDIM AMÉRICA — (L. Comercial) — Av C—4 no. 796 — Contendo: 2 escritórios, asfalto luz, água. Cr$ 400,00 — F. 758 — C. 16

S. JARDIM AMÉRICA — (L. Comercial) Av. C—1 no. 320 — Contendo: 1 escritório e uma saleta, água luz. Cr$ 400,00 — F. 369 — C. 26.

S. V. Nova — (L. Comercial) — Rua 201, no 103 — Contendo: luz, água, esgoto asfalto. — Cr$ ... 400,00 — F. 192 — C. 30

S. UNIVERSITÁRIO — (L. comercial — Av Anhanguera com 1a. Av. Contendo: 2 banheiros sociais, água, luz, asfalto, c/área de 140,80 m2. — Cr$ 3.000,00 — F 29

S. V. REDENÇÃO — (L. comercial) — Av. Sen. Gonzaga Jaime, no 06 — Contendo: banheiro social, luz, água, com área de 24 m2. Cr$ 350,00 — F. 1113

S. V. REDENÇÃO — (L. comercial) — Av. Sen. Gonzaga Jaime, no 06 — Contendo: banheiro social, luz, água, com área de 24 m2. Cr$ 350,00 — F. 1116.

S. V. REDENÇÃO — (L. comercial) — Av. Sen. Gonzaga Jaime, no 06 — Contendo: banheiro social, luz, água, com área de 24 m2. Cr$ 350,00 — F. 1117.

Salas Comerciais

S. Central. (S. Coral) C/Banheiro social. — (Com possibilidades de vender) Cr$ 900,00 — F. 648 — C. 93 — Rua 24, no. 686.

S. Central. (S. Coml) Ed. Inhumas — c/Avenida Anhang. c/rua 6 C/Banheiro em comum Cr$ 600,00 — F. 1258 C. 40.

S. Central. (S. Coml) Ed. Inhumas — c/Avenida Anhang. c/rua 6 C/Banheiro em comum Cr$ 450,00 — F. 1257 C. 37.

S. Central. (S. Coml) Ed. Inhumas — c/Avenida Anhang. c/rua 6 C/Banheiro em comum Cr$ 450,00 — F. 1252 C. 10.

S. Central. (S. Coml) Ed. Inhumas — c/Avenida Anhang. c/rua 6 C/Banheiro em comum Cr$ 400,00 — F. 1254 C. 19.

S. Central. (S. Coml) Ed. Inhumas — c/Avenida Anhang. c/rua 6 C/Banheiro em comum Cr$ 400,00 — F. 1250 C. 01.

S. Central. (S. Coml) Ed. Inhumas — c/Avenida Anhang. c/rua 6 C/Banheiro em comum Cr$ 400,00 — F. 1256 C. 36.

SALÕES

SETOR CENTRAL — (salão) — Av. Anhang. no. 3152 — 1.o andar — c/2 banheiros sociais Cr$ ..... 4.500,00 — F. 983 — C.12

S. CAMPINAS — (salão) — Rua Quintino Bocaiuva, 177 — c/7 salas, 12 banheiros sociais. — Cr$ ..... 2.500,00 — F. 1024

ÁREAS

S. UNIVERSITARIO. — (área) — Av. Anhanguera. Q—66 — Lote—51 — C/ 459 m2 — F. 259 — Cr$ 500,00

S. OESTE. — (área) — Av. "E" — c/rua 6—Q—E 4—L—51/28—C/água, luz, e esgôto, n/asfalto, — Cr$ 1.000,00 — F. 556

VILA NOVA — (área) — Rua 67—Q—"D" — lote—7 — c/água, luz, esgôto, asfalto. Cr$ 300,00 F. — 774

S.B. IPIRANGA — (área) — Av. Anhang. Q—9 — Lotes — 3,4 e 5 — no asfalto — Cr$ 200,00 — F. 781—C—04

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

VISÃO

RUA 21 N.º 87 — (PRÓXIMO AO LICEU DE GOIÂNIA) — CENTRO

FONES: 2.48.63 E 2.48.66 CRECI — 141

"VISÃO enxerga sempre os bons negócios para você"

VISÃO vende fácil o seu imóvel

VISÃO NÃO GARANTE - PAGA

VISÃO TEM O IMÓVEL QUE VOCÊ DESEJA. NOS MELHORES LOCAIS DE GOIÂNIA

CASAS

VISÃO VENDE-SE — SETOR MARISTA — Uma belíssima residência contendo: garagem para 2 carros, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro social, 03 amplos dormitórios sendo 1 tipo apto. com armários embutidos no quarto privativo com madeira de Jacarandá da Bahia, dependência para empregada forrada com banheiro, mais uma ampla sala, um detalhe a cozinha é toda azulejada em cores até o teto e os banheiros com chuveiros elétricos novos, com 2 bacias de granito, azulejados em cores, cozinha, parte externa: pia, banheiro, cozinha com fogão caipira, etc. tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA. à Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci. 141 Cr$ 200.00,00.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR AEROPORTO — Próximo à Av. Paranaíba — uma ótima residência, construção nova contendo: 3 dormitórios, sendo 1 tipo apto. banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem para 2 carros, jardim — quintal, toda murada por apenas Cr$. 270.000,00 — melhores informações C/VISÃO IMÓVEIS LTDA., à Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866. — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR SUL — Um belíssimo sobrado, bem localizado e confortável, contendo: 2 garagens, sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, lavabo — escritório, copa, cozinha, toda azulejada em cores com fino acabamento, 5 amplos dormitórios, sendo um tipo apto. todos com armários embutidos, banheiros sociais, em cores, dependências nos fundos, com cozinha, quarto de empregada por apenas Cr$ 400.000,00 — melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR OESTE — Uma finíssima residência com sala de visitas, sala de jantar, sala de TV, living, dependência, para empregada, lavanderia, sala de festas cozinha, copa, lavabo, 4 dormitórios toda carpetada, etc. melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2. 4863 e 2.4866 — Creci 141. VALOR Cr$ 300.000,00.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR MARISTA — Uma belíssima residência estilo colonial, localizada no ponto mais alto do Setor, local privilegiado da cidade, contendo: uma ampla sala, 3 dormitórios, todos com armários embutidos, e 1 banheiro privativo — por apenas Cr$ 200.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR SUL — Ótima residência, próxima à Rua 104 contendo: abrigo, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 amplos dormitórios, dependências para empregada, construção de 6 anos por apenas Cr$ 130.000,00, melhores informações C/ VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR BUENO — Uma ótima residência, contendo: 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal todo cercado de arame, água de cisterna com bomba, apenas Cr$ 55.000,00, melhores informações com VISÃO IMOVEIS LTDA. Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR SUL — Uma ótima residência, próxima ao clube dos Oficiais, Rua asfaltada, — contendo: 2 dormitórios, sala, copa, — cozinha, banheiro social, dependência completa para empregada, toda murada, quintal, jardim, sito à Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Valor Cr$ 130.000,00.

VISÃO VENDE-SE — SETOR OESTE — Um magnífico sobrado à Rua 13 contendo: 4 dormitórios, todos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, sala de visita, sala de jantar, sala de TV, — copa, cozinha, quarto para empregada, lavanderia, jardim de inverno, todo murado, quintal, preço Cr$ 450.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., à Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR OESTE — Finíssima residência contendo: sala de visitas, sala de TV. sala de jantar, copa, cozinha, lavabo, 4 banheiros sociais azulejado com box, 5 dormitórios, dependências para empregada, lavanderia, salão de festas, toda carpetada, etc., por apenas Cr$ 450.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA. Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: — 2.48.63 e 2.48.66 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE SETOR SUL — Uma belíssima residência à Rua 94, c| frente p| a Cidade estilo colonial com 4 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, todos com armários embutidos, sala, copa, cozinha, banheiro social completo, área de serviços e apto. completo p| empregada, fino acabamento, preço oportunidade, de apenas Cr$ 320.000,00 — melhores informações C| VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 n. 87 Centro — fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR SUL — Uma belíssima residência nova e desocupada, contendo jardim, abrigo, sala, copa, cozinha, banheiro social, 3 amplos dormitórios, — sendo 1 tipo apto. todos com armários embutidos, com dependência para empregada, construção e acabamento só com material de primeira, valor Cr$ 270.000,00, aceita financiamento para Banco do Brasil S/A, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 no. 87 — Centro — Fones. 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR SUL — Próximo ao Palácio das Esmeraldas, uma ótima residência contendo: sala de jantar, sala de visita, salas de TV. dependência para empregada, lavanderia, copa, cozinha, lavabo, 2 dormitórios, todos com armários embutidos, 1 apto. valor Cr$ 400.000,00, melhores informações com VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua 21 no. 87 — Centro — Fones. 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE — SETOR VILA COIMBRA à rua 240, com a praça "C"; contendo: 4 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviços, um barracão ao lado, e mais 2 cômodos comerciais — Valor de Cr$ 150.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., à Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141,

.....

VISÃO VENDE — SETOR OESTE à Rua 15. uma ótima residência contendo: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, lavabo, living, dependência completa para empregada. 2 banheiros sociais, lavanderia, armário embutido, valor de Cr$ 170.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: ... 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

VISÃO VENDE — VILA NOVA — à 10a. Avenida. ótima residência contendo quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, área de serviços, quintal todo murado, garagem, — despensa, jardim (valor de Cr$ 90.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., à Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE — SETOR UNIVERSITÁRIO: à Rua 10, confortável residência contendo: — 5 dormitórios, 2 salas, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviços, lavanderia, — quarto de empregada, garagem, quintal, por apenas Cr$ 200.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA.. — Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE — SETOR SUL: à Rua 103 — uma confortável residência, — contendo: 4 dormitórios, sala de jantar, sala, de vivita, copa, cozinha, banheiro social, garagem, — jardim, quintal precisa apenas de uma reforma — quarto de empregada, lavanderia, valor Cr$ ..... 140.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: . 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE — VILA NOVA à Rua 208, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios, sala — copa, cozinha, banheiro, jardim, garagem, — toda murada, quintal calçado de pedra. Valor de Cr$ .. 85.000,00, melhores informações com VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua 21 no. 87 —Centro — Fones: ... 2.48.63 e 2.48.66 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE — SETOR UNIVERSITÁRIO à rua 242, duas recém-construídas residências contendo: cada uma: 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, jardim, garagem — quarto de empregada, — quintal todo murado, uma de lajota e outra de forro paulista — valor de uma Cr$ 90.000,00 e da outra Cr$ 80.000,00 — melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., à Rua 21 no. 87 — Centro Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141

.....

ALUGUÉIS

VISÃO ALUGA — SETOR CENTRAL — Um ótimo apartamento, sito à Rua 3 esquina com rua 7, Centro, contendo: 3 dormitórios — sala — cozinha — banheiro — quarto de empregada e área de serviços, por .... Cr$ 1.300,00 mensais, melhores informações com VISÃO IMOVEIS LTDA., rua 21 n. 87, Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — CRECI 141.

.....

VISÃO ALUGA — SETOR CENTRAL uma fina residência à Rua 29 no. 195. inclusive muito própria para montagem de um grande Escritório, contendo: 3 amplos dormitórios, 3 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada tipo barracão nos fundos. mensal Cr$ ..... 2.800,00 — Tratar com VISÃO IMOVEIS LTDA., à Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866

.....

Se V. Sa., procura casa ou apartamento para alugar, consulte-nos sem compromisso. Não cobramos taxas, temos vários à sua disposição. VISÃO IMOVEIS LTDA. — Rua 21. n. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66 — Creci 141.

VISÃO ALUGA — SETOR SUL — Uma ótima residência, à rua 83_D n. 66, contendo: 2 dormitórios, copa, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, e 1 apartamento para hóspedes, mensal Cr$ ..... 1.500.00. Melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., rua 21 n. 87 — Centro — Fones: ... 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

BARRACÕES

VISÃO VENDE-SE — SETOR PEDRO LUDOVICO. Um barracão contendo: quarto, sala, cozinha e banheiro, com mais um cômodo nos fundos, área de serviços todo murado, — quintal jardim, à Rua 1.033 — Preço de Cr$ ... 25.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 no. no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO ALUGA — SETOR UNIVERSITÁRIO — Um barracão, à rua 259 n. 313, contendo dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro, pequeno quintal, construído nos fundos, valor de Cr$ 300,00 mensais. Melhores informações c| VISÃO IMÓVEIS LTDA.. rua 21 n. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE — VILA MORAIS — Um excelente lote com um barracão, contendo: 3 cômodos, à Rua Santiago — Jardim Novo Mundo, por apenas Cr$ ... 10.000,00, melhores informações C| VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 n. 87 — Centro — Fone 2.4863 e 2.4866 — Creci — 141.

.....

APARTAMENTOS

VISÃO — VENDE-SE — SETOR SUL —

Um ótimo apartamento contendo: garagem, 3 dormitórios, banheiro social, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, etc., melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 no. 87 Centro, Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

— Valor do imóvel Cr$ ... 140.000,00.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR CENTRAL — Um ótimo apartamento, contendo: 3 dormitórios, 1 banheiro privativo, armários embutidos, sala, copa_cozinha, banheiro social quarto para empregada — prédio com dois elevadores, apto. 1º andar com parte financiada de Cr$. 100.000,00 e mais Cr$ ... 80.000,00 a combinar, aceita_se contra-propostas, valor total Cr$ 180.000,00, melhores informações com VISÃO IMOVEIS LTDA., à Rua 21 no. 87 — Centro fone: 2.4863 e 2.4866 — CRECI 141.

.....

PROCURA

VISÃO COMPRA — BAIRRO POPULAR — Uma casa até Cr$ 100.000,00, os interessados, deverão procurar o Sr. Morais ou Demerval à rua 21 n. 87 — Centro — VISÃO IMÓVEIS LTDA. — Fones: .. 2.48.63 e 2.48.66 — Creci 141.

.....

OFERTAS

VISÃO TEM PARA VOCÊ, CLIENTES quente, com pagamento a vista, de Cr$ 150.000,00 até Cr$ 180.000,00, por compra de casas, nos setores — Sul Oeste, Marista e Aeroporto. Melhores informações com VISÃO IMOVEIS LTDA. Rua 21 n. 87 — Centro — Fones 2.48.63 e 2.48.66, creci 141.

PRÉDIOS

VISÃO VENDE-SE — SETOR CENTRAL — Um magnífico PRÉDIO na Avenida Goiás, com 2 pavimentos próximo à Avenida Paranaíba, construção sólida, mais ou menos 08 anos de construção, contendo na Parte térrea 2 salas comerciais, na parte de cima contém, um apartamento com 05 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social completo, dependência para empregada, ambas com acabamento de primeira, e nos fundos 2 casas com uma renda mensal de Cr$ 4.500,00 atualmente, valor a vista do prédio Cr$... 650.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., — Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO — VENDE-SE — SETOR CENTRAL — Um ótimo prédio no alto do Setor Universitário, à Av. Anhanguera, contendo: 2 pavimentos com área construída de mais ou menos 600 m2 com possibilidades de rendas mensais de Cr$ 8.000,00 por apenas Cr$... 800.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA. à Rua 21 n. 87 — Centro — Fones: .. 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

ÁREAS

VISÃO VENDE-SE PROXIMO AO BALNEARIO MEIA PONTE

Uma ótima área de 3 alqueires, parte urbana de Goiânia Estrada velha de Neropolis, distante do asfalto 100mts. contendo luz da celg. casa rustica de tijolos com 10 cômodos, paiol, chiqueiro água encanada. à uns 200 mts. do corrêgo das Caveiras toda cercada, dista 10kms. da Praça do Bandeirantes. servindo para qualquer finalidade. está situada entre 2 loteamentos de Goiânia, preço a combinar, melhores informações C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 Centro — Fones: 2.4863 e 2.48 66 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE — CAMPINAS — Uma área de 2.000 m2, com a mesma área de de construção, terreno com frente para à Avenida Anhanguera defronte ao "ARROZ CRUZ DE MALTA" atual, "ARROZ BREJEIRO", por Cr$ 1.000.000,00, estudando-se proposta ou contra proposta no negócio, melhores informações C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 no. 87 Centro, fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

CHÁCARAS

VISÃO — VENDE-SE — NO MUNCIPIO DE GOIANIA — Uma ótima CHACARA, com área de 4.350 m2, toda cercada de arame, córrego nos fundos da Chácara, distante de Goiânia 11 quilômetros (via São Paulo) por apenas Cr$ 15.000,00, melhores informações com VISÃO IMOVEIS LTDA. à Rua 21 n. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141 — Valor do imóvel Cr$ 140.000,00.

.....

VISÃO VENDE — APARECIDA — Uma chácara com 42.000m sem benfeitorias, com cultura de primeira, cerrado, córrego, um grande pomar formado, com vários tipos e qualidades de frutas, por apenas Cr$ 30.000,00, melhores informações com VISÃO IMOVEIS LTDA., RUA 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

SALA

VISÃO VENDE — CENTRO — Uma ótima sala comercial no Edifício Bradesco, 3.o andar, área total de 28 m2, por apenas Cr$ 40.000,00. Melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., à rua 21 n. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66 — Creci 141.

.....

LOTES

VISÃO VENDE-SE — SETOR FAMA — Um magnífico lote, à Avenida Bernardo Sayão, com uma área de 240 m2, com as seguintes benfeitorias: duas grandes lojas térreas, e uma dependência contendo 3 cômodos e um banheiro, já alugados com ótima renda mensal, valor do imóvel Cr$ 60.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR MARISTA — Um magnífico lote, à Rua 147 com área de 460,00 m2, — Rua com todos os melhoramentos públicos, asfalto, etc., por apenas Cr$ .... 70.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: . 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO — VENDE-SE — SETOR URIAS MAGALHÃES — Cinco ótimos LOTES, com uma área total de 2.050 m2, sito à Rua PAMPULHA, por apenas Cr$ 30.000,00, preço oportunidade, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2 4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE — SETOR PEDRO LUDOVICO — um ótimo LOTE, à Rua 1.130, quadra 236, com luz, por Cr$ 45.000,00, com área de 450 m2, melhores informações C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2 4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE — SETOR OESTE um magnífico lote, com uma área de 14x33 mts. perfazendo um total de 462m2. nas proximidades do Supermercados Alô Brasil, e Av. "E", por apenas Cr$ 150.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 no. 87 — Centro fones: 2. 48 63 e 2.4866 — Creci 141.

.....

VISÃO VENDE-SE SETOR UNIVERSITÁRIO — Um excelente LOTE, com uma área de 553m2, sendo 18mts. de frente, à Rua 229, lote 19, local com todos melhoramentos públicos, melhores informações C| VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 n. 87 — Centro, fone: — 2.4863 e 2.4866 — creci 141. VALOR DO LOTE Cr$ 55.000,00

.....

FAZENDAS

VISÃO — VENDE-SE — MUNICÍPIO DE PIRANCANJUBA — Uma belíssima fazenda, com 62 alqueires, luz própria, casa de colono, currais, tronco, barracão, paiol, um armazém depósito para 30 mil sacas, casa para bezerros, pomar, pastos divididos, em 4, piquetes, mangueiro, piscina, rego d'água, 3 nascentes, distante da Capital 8 quilômetros, cultura e cerrado de primeira, capim anapiê, topografia plana, entra também no negócio um trator Tobata, 2 arados de mão, várias ferramentas, 3 cavalos, casa com geladeira a querosene, fogão a gás e os móveis em geral, porteira fechada, a fazenda está toda cercada com 4 fios de arame, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., à rua 21 n. 87 — Centro — Creci 141 — fones: 2.4863 e 2.4866 — Valor total da fazenda: — Cr$ 600.000,00.

.....

VISÃO — VENDE-SE — MUNICIPIO DE VARJÃO - Uma excelente Fazenda c| area de 158,12 alqueires, contendo: casa de colonos, currais, trincos, paiol, piquetes, rego d'água, casa sede, distancia de Goiânia 72 quilômetros com 20 por cento de cultura, 70 por cento de capim jaraguá, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA.. — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

IMOBILIÁRIA
NACIONAL Ltda.
.COMPRA, VENDA, ADMINISTRAAÇO. DE IMÓVEIS
Rua 2 n. 257 — Centro — Fone 2.39.79
Goiânia — Goiás

LOTES

SETOR BUENO — Vende-se um excelente lote à Quadra 98 — Lote 02 da Avenida T-2, com uma área de 750 m2. Tratar na IMOBILIARIA NACIONAL LTDA à Rua Dois 257 — Fone: 2.3979 — CRECI 585.

SETOR BUENO — Vende-se Dois excelentes lotes à Quadra 84 — Lotes 14 e 15, com uma area de 1.410 m2. frente para o nascente à Rua T—30, melhor local do setor. Tratar na IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA à Rua Dois 257 — Fone: 2.3979 — CRECI 585.

SETOR JARDIM AMERICA — Vende-se dois excelentes lotes neste Setor, com uma área de 900 m2 à Rua C-135 da Quadra 290, Lotes 07 e 08. local de GRANDE FUTURO. IMOBILIARIA NACIONAL LTDA à Rua Dois 257 — Fone: 2.3979 — CRECI 585.

SETOR SUL — Vendemos um excelente lote à Rua 90, parte mais alta do setor proximo a belas residências. TRATAR NA IMOBILIARIA NACIONAL LTDA à Rua Dois 257 — Fone: 2.3979 — CRECI 585.

SETOR MARISTA — Vende-se um lote à Av. Alameda RICARDO PAMPLONA NA Quadra 250 — Lote 14, com uma área de 525 m2. no melhor setor da cidade. Tratar na IMOBILIARIA NACIONAL LTDA à Rua Dois 257 — Fone: 2.3979 — CRECI 585.

SETOR MARISTA — Vende-se um excelente lote na Quadra 235 — lote 21 à Rua 1.131. no melhor local do setor Tratar na IMOBILIARIA NACIONAL LTDA à Rua Dois 257 — Fone: 2.3979 — CRECI 585.

SETOR MARISTA — Excelente lote No. 22 da Quadra 52 137, medindo 14x30, com uma área de 520 m2. frente para o nascente, com todos os melhoramentos públicos. Local ideal para você construir. Tratar na IMOBILIARIA NACIONAL LTDA à Rua Dois 257 — Fone: 2.3979 — CRECI 585.

SETOR JAÓ — Vendemos dois excelentes lotes neste setor de grande valorização, com uma área de 960 m2 à Rua Alameda J-22 — Quadra 30 — lotes 14 e 15 ótimo local para quem quer morar bem, localizado no asfalto. Tratar na IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA. à Rua Dois 257 Fone: 2.3979 — CRECI 585.

SETOR JAÓ — Vendemos um bom lote neste setor à Rua Alameda Pampulha, local de grande valorização, sendo lote 06 da Quadra 26, com uma área de 460 m2. Tratar na IMOBILIARIA NACIONAL LTDA à Rua Dois 257 — Fone: 2.3979 — CRECI 585.

SETOR V. COIMBRA — Vende-se um excelente lote da Quadra 22 - lote 17 da Rua 263 Esquina com a Rua 276. com uma área de 502 m2, no melhor local do setor Local privilegiado para residência. IMOBILIARIA NACIONAL LTDA à Rua Dois 257 — Fone: 2.3979 — CRECI 585.

APARTAMENTOS

SETOR CENTRO — Vende-se no Edifício SIMONE. à Rua 72, apartamento com 3 dormitórios sala, banheiro social, área de serviços e dependência para empregada Negócio de Ocasião. Tratar na IMOBILIARIA NACIONAL LTDA à Rua Dois 257 — Fone: 2.3979 — CRECI 585

IMOBILIÁRIA CONTINENTAL
RUA 6 GALERIA CENTRAL
SALA 24 - FONE 6 26 16

SETOR BUENO — Por apenas 30.000,00 vende-se 2 lotes na Rua T-65, Quadra 153, contra esquina da Av. 85, com área de 1.200 m2 Local de maior valorização em Goiânia, facilita-se parte do pagamento até 10 meses. Negócio de grande oportunidade. Tratar à Rua 6 n.º 192, Gal. Central, sala 24, fone: 6-2616.

BAIRRO SANTA GENOVEVA — Por apenas 10.000,00 Vende-se o melhor lote deste setor, quadra 75. Av. Caiapó no asfalto que vai para o aeroporto. Luz e ônibus em frente o lote. Tratar à Rua 6, 192, Gal. Central, sala 24, fone. ... 6-2616.

CASA COM TELEFONE — Por apenas 65.000,00 Vende-se uma ótima casa na Vila Coimbra. Rua 268 n.º 297, com 3 quartos. sala, copa, cozinha toda forrada de lajota e murada. Negócio de grande oportunidade. Tratar à Rua 6 n.º 192. Gal. Central, sala 24, fone: ... 6-2616.

SETOR OESTE — Vende-se um dos melhores lotes deste setor, Rua 2 contra esquina de Rua 7, area .. 480 m2 asfalto, água e esgoto, tudo pago. Tratar à Rua 6 n.º 192, Gal. Central, sala 24, fone: 6-2616.

SETOR MARISTA — Por apenas 35.000,00 Vende-se um dos melhores lote deste setor, Rua 135, quadra 246 com uma área de 534 m2 poucos metros do asfalto facilita-se parte do pagamento até 10 meses, negócio de grande oportunidade. Tratar à Rua 6 n.º 192, Gal. Central, sala 24, fone: 6-2616.

JARDIM PLANALTO — Por apenas 3.000,00 Vende-se o melhor lote deste setor, quadra 21, lote 15, com luz e ônibus na porta, em frente as casas da Vila União. Negócio urgente. Tratar à Rua 6 nº 192, Gal. Central, sala 24, fone: ... 6-2616. Creci 154.

Imóveis de todos os tipos Setores e Condições que você desejar. · CRECI 262 ·

VILA RICA IMÓVEIS

RUA 6 · Nºs 72/76 Entre ruas 2 e 3 (Fácil estacionar) Fones: 2-3012 e 2-3716

ATENÇÃO! COMPRAMOS LOTES NO J. AMÉRICA, SUDOESTE E MACA MBIRA. TEMOS COMPRADORES PARA SALAS NO CENTRO.

CASAS

SETOR MARISTA — Residência com gradil, alpendre, garagem, sala de visita taqueada, 3 dormitórios com armário embutidos, copa, piso vitrificado, cozinha com armário em fórmica, Barracão com 2 amplos quartos e banheiro, grande área de tanque, quintal todo calçado. Cr$ ... 230.000,00 — Vila Rica IMÓVEIS — Rua 6 72/80 fones (PBX) 2-3012 e 2.3716 e 2.3745, ficha no 1925

SETOR OESTE — Residência com jardim, Garagem — alpendre, 1 escritório taqueado, 1 sala taqueada, 3 quartos taqueados, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço, dependência para empregada. Cr$ ... 265.000,00 — Vila Rica Imóveis — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 ficha no. 1950.

SETOR OESTE — Casa com jardim, sala taqueada, 3 quartos, 1 copa, cozinha cerâmica, área de serviço, banheiro social. Cr$ 120.000,00 — Vila Rica Imóveis — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 ficha no. 1951.

SETOR OESTE — SOBRADO com jardim c/ gradil, garagem granitina c/ mármore, alpendre, escada em mármore, escritório sintecados, sala c/portas de vidro especiais, 4 dormitórios sendo 3 c/ armários embutidos, copa brilho piso, cozinha brilho piso azulejado até o teto, banheiro social e privativo c/marmore e cralbox, área de serviço decorada c/três tanques dependências para empregada, sacada c/grades de Metalon, Cr$... 450.000,00 — Vila RICA IMÓVEIS —Rua 6 72/80 fones (PBX) 2.3012 e 2.3716, ficha no. 1981.

SETOR MARISTA — Residência com gradil, jardim, 2 garagens, sala taqueada, 3 dormitórios com — armários embutidos, copa piso cerâmica, 2 banheiros sociais azulejados, área de serviço, dependência para empregada lajotal quintal murado Cr$... 245.000,00 VILA RICA IMÓVEIS —Rua 6 no. 72/76 — Fones (PBX) 2.3012 — 2.3716 e 2.3745. Ficha 1986.

SETOR SUL — Residência com jardim, garagem, sala taqueada, 3 dormitorios com armários embutidos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço, dependência para empregada. Cr$ 250.000,00 VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3012 e 2.3716, ficha no. 1940.

SETOR SUL SOBRADO — Com garagem, alpendre hall, escritório, sala taqueada, 4 dormitórios, copa cozinha, banheiro social e privativo azulejado, area de serviço, despensa, dependência para empregada, piscina, jardim com gradil Cr$ ... 500.000,00 — Vila Rica IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — fones (PBX) 2.3012; 2.3745 e 2.3716, ficha no 1931.

S. SUDOESTE — Casa com alpendre, sala, 4 quartos, copa, cosinha, banheiro social, lote cercado. Cr$ .... 27.000,00 — VILA RICA I. MOVEIS — POSTO DE VENDA — Av. C—4 n. 500 Jardim América ficha n. 2025.

J. AMÉRICA — Casa com fachada chapisco, 1 alpendre, 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro social, Cr$ 30.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 2014.

J. AMÉRICA — Casa com alpendre, sala, 2 quartos, cosinha, banheiro social, Cr$ 30.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Posto de Venda — Av. C—4 n. 500 — Jardim América — ficha n. 2020.

J. AMÉRICA — Casa com alpendre, sala, 2 quartos, cosinha, banheiro social, área de serviço. Cr$ .. .... 25.000,00 — VILA RICA I. MÓVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 ficha n. 2034.

J. AMÉRICA — Casa com alpendre, sala taqueada, 2 quartos taqueados, cosinha, banheiro social, Cr$ .. .... 55.000,00 — VILA RICA I. MOVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 2044.

J. AMÉRICA — Casa com alpendre, sala sintecada, 3 quartos sintecados, copa, cosinha, banheiro social azulejado, área de serviço. Cr$ 50.000,00 — VILA RICA IMOVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—30.12 e 2—3716 ficha n. 2039.

J. AMÉRICA — Casa com jardim, alpendre, sala, copa, cosinha, 2 quartos, banheiro, área de serviço. Cr$ 28.000,00 — VILA RICA I. MÓVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e ... 2—3716, ficha n. 2035.

J. AMÉRICA — Casa com alpendre, sala, 3 quartos, cosinha, banheiro social, área de serviço, Cr$ 35.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 2037.

VILA NOVA — Casa com alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro. 2 barracões sendo 1 de 4 cômodos e outro de 3 cômodos. Cr$ 80.000,00. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72/80 fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 ficha n. 2018.

SETOR OESTE — Casa com gradil, alpendre, garagem, ampla sala de visitas, copa, 3 quartos, cosinha, instalação social azulejada, dependência para empregada, área de serviço coberta. Cr$ 200.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72/70 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 ficha n. 2057.

JARDIM AMÉRICA — Casa com alpendre, sala, 2 quartos, copa, cosinha, banheiro social azulejado, área de serviço. Mais um barracão com 4 cômodos — Cr$ .... 50.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72/80 fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 Posto de Venda Av. C-4 n. 500 — Jardim América ficha n. 2050.

SETOR SUL — Residência com garagem, alpendre, sala taqueada, 3 dormitórios taqueados, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência para empregada Cr$ 220.000,00 — Vila Rica Imóveis — Rua 6 no. 72/80 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 ficha no. 1939.

SETOR SUL — Residência com jardim, garagem, sala taqueada, 3 dormitórios taqueados. copa cozinha banheiro social, área de serviço, Cr$ ..... 180.000,00, — Vila RICA Imóveis — Rua 6 72/80 fones (PBX) 2.3012 2.3716 e 2.3745. Cr$ ... 26.000,00. Ficha 2079.

S. SUL — Sobrado com jardim com gradil, 2 garagens, alpendre, 2 salas carpetadas, 4 dormitórios carpetados com armários embutidos, 2 copas, 1 cosinha, 4 banheiros sociais, área de serviço, dependência para empregada, 4 ar refrigerado. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 2011.

J. AMÉRICA — Casa com garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cosinha, banheiro social azulejado, área de serviço, Cr$ .. .. .. 70.000,00 — VILA RICA IMOVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e ... 2—3716. Posto de Venda, Av. C—4 n. 500 — Jardim América, ficha n. 2024.

J. AMÉRICA — Casa com alpendre, sala, 2 dormitórios, cosinha, banheiro. Cr$ 25.000,00 — VILA RICA IMOVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e.... 2—3716 — Posto de Venda Av. C—4 n. 500 — Jardim América — ficha n. 2047.

J. AMERICA — Prédio comercial. Residência com garagem, 3 quartos, sala, cosinha, banheiro, área de serviço. Cr$ 65.000,00 — VILA RICA IMOVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716. Posto de Venda Av. C—4 n. 500 — Jardim América — ficha n. 2049.

S. CRIMEIA LESTE — Casa com jardim alpendre piso granito, garagem, sala taqueada, 3 quartos taqueados, copa, cosinha, banheiro azulejado até o teto, área de serviço, despensa, lajota. Cr$ 85.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 2037.

VILA NOVA — Casa com alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro. 2 barracões sendo 1 de 4 cômodos e outro de 3 cômodos. Cr$ 80.000,00. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72/80 fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 ficha n. 2018.

SETOR OESTE — Casa com gradil, alpendre, garagem, ampla sala de visitas, copa, 3 quartos, cosinha, instalação social azulejada, dependência para empregada, área de serviço coberta. Cr$ 200.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72/70 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 ficha n. 2057.

JARDIM AMÉRICA — Casa com alpendre, sala, 2 quartos, copa, cosinha, banheiro social azulejado, área de serviço. Mais um barracão com 4 cômodos — Cr$ .... 50.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72/80 fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 Posto de Venda Av. C-4 n. 500 — Jardim América ficha n. 2050.

SETOR SUL — Residência com garagem, alpendre, sala taqueada, 3 dormitórios taqueados, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência para empregada Cr$ 220.000,00 — Vila Rica Imóveis — Rua 6 no. 72/80 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 ficha no. 1939.

SETOR SUL — Residência com jardim, garagem, sala taqueada, 3 dormitórios taqueados. copa cozinha banheiro social, área de serviço, Cr$ ..... 180.000,00, — Vila RICA Imóveis — Rua 6 72/80 fones (PBX) 2.3012 2.3716 e 2.3745. Cr$ ... 26.000,00. Ficha 2079.

S. OESTE — Sobrado com jardim com gradil, garagem granitina com mármore, alpendre, escada em mármore, escritório sintecado, sala com portas de vidro especiais, 4 dormitórios sendo 3 com armários embutidos, 3 com brilho piso, cozinha brilho piso azuelejada até o teto, banheiro social e privativo com mármorè e cralbox, área de serviço decorada com três tanques, dependências para empregada, sacada com grades de Metalon. Cr$ 450.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72/80 fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1981.

SETOR UNIVERSITARIO — Casa com alpendre, sala taqueada, 2 quartos taqueados, copa, cozinha, banheiro privativo e social, área de serviço. No fundo um barracão com 6 cômodos. Cr$ 150.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72/80 — fone (PBX) — 2.3012 e 2.3716, ficha n. 2055.

SETOR SUL — RESIDÊNCIA — local mais residencial da cidade, rua com aquela tranqüilidade, com todos os melhoramentos públicos, junto a belas residências, ampla e cosfortável. CONTENDO: abrigo, sala, sala de jantar, copa, cozinha, três dormitórios, sendo um apartamento do casal, lindos banheiros sociais, armários embutidos, dependência completa para empregada, área de serviço, rasidência com aquele acabamento de primeira qualidade, paredes em massa fina, grades de proteção em todas as janelas, grandioso quintal, lote totalmente murado, jardim e gradil de ferro na frente. PREÇO: 220.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — RUA 3 Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2.1416 e 6-0203.

S. SUL — Residência com jardim com gradil, garagem piso cacos de mármore, sala de visitas com portas de mármore, 3 dormitórios, instalação social azulejada, ampla copa, cozinha azulejada até o teto, área de serviço com fogão caipira, dependência para empregada, quintal todo calçado e murado. Cr$ .. .. 160.000,00 — VILA RICA I. MÓVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1983.

S. FERROVIARIO — Casa com sala, cozinha, 2 quartos, banheiro completo. Germinada. Mais um barracão com 2 cômodos e banheiro externo. Cr$ 25.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72/80 fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1991.

J. AMÉRICA — Casa com alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro privativo, área de serviço, despensa, quintal murado. Cr$ .. .... 40.000,00 — VILA RICA I. MÓVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1996.

J. AMÉRICA — Residência com garagem cerâmica, alpendre cerâmica, sala taqueada, 2 quartos taqueados, cozinha cerâmica, banheiro social, área de serviço, quintal murado. Cr$ 35.000,00 — VILA RICA I. MOVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1997.

JARDIM AMÉRICA — Residência com alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, cimentada. Vila Rica Imóveis, Rua 6 nºs. 72/76 Fones (PBX) 2.3012 2.3716 e 2.3745. Cr$ ... 26.000,00. Ficha 2079.

S. MARISTA — Residência com jardim, garagem, alpendre, sala taqueada, 3 quartos taqueados, copa, cozinha com piso paviflex, banheiro social, área de serviço, banheiro de empregada, quintal murado. Cr$ .. 210.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1998.

S. SUL — Residência com jardim, garagem, sala taqueada, 3 dormitórios taqueados, copa, cozinha, banheiro social azulejado, área de serviço, Cr$ .. .. .. 180.000,00 — VILA RICA I. MOVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1935.

S. SUL — Residência com jardim, garagem, sala taqueada, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, Cr$ .. .. .. 180 000,00 — VILA RICA I. MOVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—37 16 ficha n. 1936.

S. SUL — Residência com jardim, garagem, sala taqueada, 3 dormitórios taqueados, copa, cozinha, banheiro social e privativo, despensa, dependência para empregada. Cr$ 420.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1938.

S. SUL — Residência com garagem, alpendre, sala taqueada, 3 dormitórios taqueados, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência para empregada. Cr$ 220.000,00 — VILA RICA — IMÓVEIS — Rua 6 72|80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1939.

S. SUL — Residência com jardim, garagem, sala taqueada, 3 dormitórios com armários embutidos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço, dependência para empregada. Cr$ 250.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|80 — fones (PBX) 2—3012 2—3716 ficha n. 1940.

VILA NOVA — Residência com sala, 4 quartos, copa, cozinha, área de serviço, 1 barracão com 4 cômodos — Cr$ 120.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1947.

SETOR BUENO — Residência com garagem sala taqueada, 3 dormitórios taqueados, copa cerâmica, cozinha cerâmica, banheiro social e privatjvo. área de serviço cimentada, dependência para empregada, murada, jardim Cr$ 190.000,00 — Vila Rica Imóveis — Rua 6 72/76 fones (PBX) 2-3012. 2.3716, 2.3745. Ficha no. 1958.

S. OESTE — Residência c| jardim. Garagem. "Alpendre, 1 escritório taqueado, 1 sala taqueada, 3 quartos taqueados, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço, dependência para empregada. Cr$ 265.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1950.

SETOR OESTE — Casa c| jardim, sala taqueada, 3 quartos taqueados, 1 copa, cozinha cerâmica, área de serviço, banheiro social. Cr$ 120.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1951.

SETOR MARISTA — Casa com jardim, garagem, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço. Cr$ 100.000,00 — VILA RICA I. MÓVEIS — Rua 6 72|80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1952.

JARDIM AMÉRICA — Casa com alpendre, sala, dois quartos, cozinha, banheiro social, lajota. Cr$ 35.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones (PBX) 2.30.12 e 2.37.16 — Ficha n. 2.053.

NOVA VILA — Casa com jardim, alpendre, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, dois banheiros sociais, área de serviço. Cr$ 80.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — Fones .... (PBX) 2.30.12 e 2.37.16 — Ficha n. 2.042.

SETOR PEDRO LUDOVICO — Casa com alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, Cr$ 25.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — Fones (PBX) .... 2.30.12 e 2.37.16 — Ficha n. 2.048.

SET. UNIVERSITÁRIO — Residência com jardim, alpendre, sala taqueada, 4 quartos taqueados, cozinha, banheiro social azulejado, área de serviço, quarto de empregada. Cr$ 100.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones .... (PBX) 2.30.12 e 2.37.16 — Ficha n. 2.054.

NOVA VILA — Casa com sala, 2 quartos, cozinha — Mais um barracão com 3 cômodos e banheiro. Cr$ .... 20.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fone (PBX) 2.30.12 e .... 2.37.16 — Ficha n. 2.061.

....

CHÁCARAS

CHÁCARA — SETOR JARDIM NOVO MUNDO — Com área de 3.112,50 m2 medindo de frente 25 m do lado esquerdo 124,30 m do lado direito 123,70. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 73|76 — fone (PBX) .... 2.37.16 e 2.37.45 — Ficha n. 1.893.

CHÁCARA — Localizada a 12 km entre Iporá e Palmeiras com 6 alqueires, boa água, 3 pastos, 1 curral, 1 casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, rego d'água, ótimo quintal, 50 por cento de cultura toda cercada de arame, ótima para criar gado. Tratar VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|76 — fones (PBX) 2.30.12, ... 2.37.16 e 2.37.45 — Ficha n. 1.882.

CHÁCARA — MUNICÍPIO DE GOIANÁPOLIS — Com 14,51 alqueires — sendo 10 alqueires de cultura, restante cerrado. 2 alqueires de mato, córrego e 4 regos de água, 2 casas, curral, cocheira, paiol, depósito com 40,00 m2, tanque de água, monjolo, chiqueiro, 2 pomares, hortaliça, 10 alqueires formados em Jaraguá, meloso e anapiê, distante de Goiânia 41 quilômetros. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones .... (PBX) 2.30.12 e 2.37.16 — Ficha n. 1.982.

CHÁCARA — MUNICIPIO DE GOIANAPOLIS — Com área total de 10 alqueires, toda em cerrado, cultivável, 1,5 alqueires de arado, plantado em mandioca, cana e anapiê, córrego nos fundos e rego d'água na casa tosca, curral rústico, mangueiro, 5 maternidades, 1 chiqueiro para engorda, toda cercada com fios. Cr$ 50.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones |PBX) 2.30,12, .. 2.37.16 e 2.37.45 — Ficha n.1.928.

CHÁCARA — MUNICIPIO DE ARAGOIÂNIA — Com 5 alqueires, sendo: 1 alqueire de cerrado, 3 alqueires de cultura, 1 alqueire de campo, rego d'água, casa c| 2 cômodos, água limpa, pomar com diversas fruteiras. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|70 — fones ..... (PBX) 2.30.12 e 2.37.16 — Ficha n. 1.902.

LOTES

VILA SANTA — 10 lotes na Vila Santa, à margem da BR—153 a 150 metros do Posto Bandeirante. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|76 — Fones (PBX) .... 2.30.12, 2.37.16 e 2.37.45 — Ficha n. 1.812.

SETOR AEROPORTO — Lote residencial situado à rua 6-A com área total de Cr$ 35.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72/80 — fones (PBX) 2—30.12 e 2.37.16 — Ficha n. 1.979.

SETOR SUL — Lote situado à rua 91, com área total de 454,26m2 — asfalto. — Cr$ 65.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, .. 72|86 — fones (PBX) .... 2.13.12 e 2.37.16 — Ficha n. 1.965.

JARDIM AMÉRICA — Lote situado à rua C.161 com área total de 132,00 m2 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones .... (PBX) 2.30.12 e 2.37.16 — Ficha n. 2.063.

LOTE — SETOR AERO. PORTO — Situado à rua 67 — Com área total de 550,00 m2 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones (PBX) 2.30.12 e .... 2.37.16 — Ficha n. 2.032.
....

BARRACÕES

NOVA SUIÇA — Barracão com sala, 1 quarto, cozinha, área de serviço. Cr$ ..... 12.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones (PBX) 2.30.12 e .... 2.37.16 — Ficha n. 2.038.

SETOR CRIMÉIA LESTE — Barracão com sala, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro. Cr$ 22.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones .... (PBX) 2.30.12 e 2.37.16 — Ficha n. 2.060.

NOVA VILA — Barracão c| sala, alpendre, 2 quartos, banheiro social. Ao lado mais dois barracões com 3 cômodos cada um. Cr$ ... 32.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones (PBX) 2.30.12 e .... 2.37.16 — Ficha n. 2.043.

SETOR CRIMÉIA LESTE — Barracão com 1 quarto, sala, copa, cozinha, banheiro. E o outro com 4 cômodos. Cr$ 23.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones (PBX) .... 2.30.12 e 2.37.16 — Ficha n. 2.058.

SETOR SUDOESTE — Barracão contendo 4 cômodos, construído recentemente, posição nascente. Cr$ .. 12.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — POSTO DE VENDA — Av. C.4 n. 500 — JARDIM AMÉRICA — Ficha 2.021.

NOVA VILA — Barracão c| 2 quartos, cozinha. Cr$ ... 45.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones (PBX) 2.30.12 e .... 2.37.16 — Ficha n. 2.041.

SETOR SUDOESTE — Barracão com sala, 1 quarto, cozinha, banheiro. Cr$ .... 16.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones (PBX) 2 30.12 e .... 2 37.16 — Ficha n. 2.040.

JARDIM AMÉRICA — Barracão contendo 3 cômodos, com área do lote de .. 486,00 m2. Cr$ 10.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones .... (PBX) 2.30.12 e 2.37.16 — Ficna n. 2.052.

JARDIM AMÉRICA — Barracão contendo 4 cômodos — próximo ao asfalto. Cr$ 12.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, .. 72|80 — fones (PBX) .... 2.30.12 e 2.37.16 — Ficha n. 2.062.

JARDIM AMÉRICA — Dois barracões contendo 2 cômodos cada um. Lote comercial. Cr$ 13.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — POSTO DE VENDA — Av. C.4 n. 500 — JARDIM AMÉRICA — Ficha n. .... 2.017.

JARDIM AMÉRICA — Barracão com sala, 1 quarto, cozinha, banheiro. Cr$ .... 15.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones (PBX) 2.30.12 e 2.37.16 — Ficha n. 1.945.

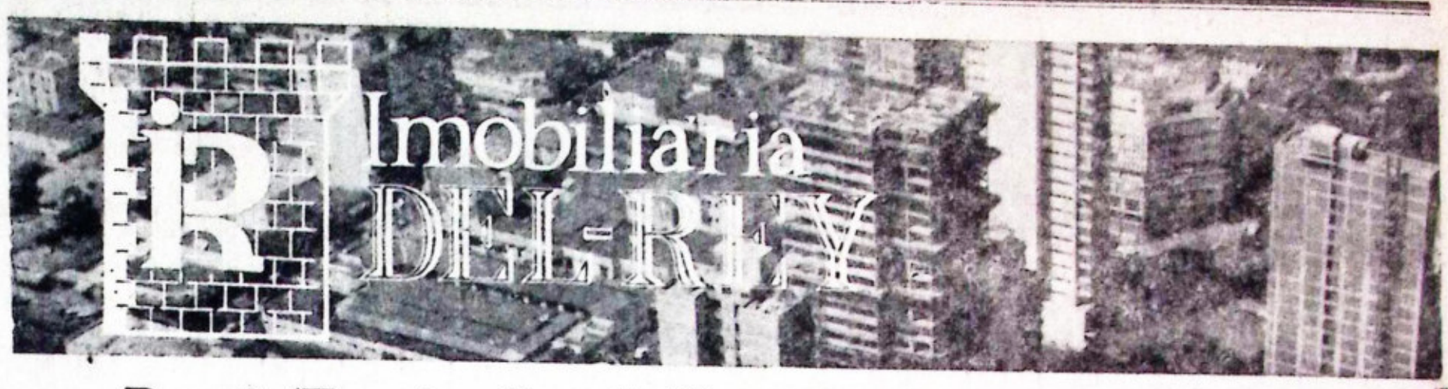
SETOR SUDOESTE — Lote com barracão, contendo 3 cômodos, posição nascente. Cr$ 12.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — POSTO DE VENDA — Av. C.4 n. 500 — JARDIM AMÉRICA — Ficha n. 2.023.

SETOR SUDOESTE — Lote com barracão — contendo 4 cômodos, posição nascente. Cr$ 12.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — POSTO DE VENDA — Av. C.4 n. 500 — JARDIM AMÉRICA — Ficha n. 2.022.

JARDIM AMÉRICA — Barracão contendo sala, cozinha, 1 quarto. Cr$ .... 15.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — POSTO DE VENDA — Av. C.4 n. 500 — JARDIM AMÉRICA — Ficha n. 2.019.

ATENÇÃO! COMUNICAMOS A NOSSOS DISTINTOS CLIENTES E AMIGOS RESIDENTES NOS SETORES JARDIM AMÉRICA, MACAMBIRA, SUDOESTE, CIDADE JARDIM E ADJACÊNCIAS, QUE INSTALAMOS UM POSTO DE VENDAS À AVENIDA C-4 N.º 500 (JARDIM AMÉRICA) — PARA MELHOR SERVIR-LHES. AGORA VOCÊ NÃO PRECISA VIR AO CENTRO PARA COMPRAR OU VENDER SEU IMÓVEL. VÁ ATÉ LÁ E COMPROVE BOAS OFERTAS A PARTIR DE CR$ 5.000,00.

Precisamos urgente, casas e apartamentos para alugar. Temos clientes cadastrados para locação imediata. Para comprar — Vender — Alugar — Administrar — Lotear e avaliar



IMÓVEL É O MELHOR INVESTIMENTO

Rua 3 (Esquina Rua 6) No. 574 - Fone: 6-0110

SETOR AEROPORTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA NOVÍSSIMA — DESOCUPADA — FINO ACABAMENTO — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO:

3 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, apartamento para empregada, sala de estar, copa-cozinha azulejada em cores, instalação social azulejada em cores, garagem, jardim, gradil, amplo lote, murada, sintecada — Preço total Cr$.. 250.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONE 6.0110 — FICHA 187.

SETOR OESTE — VENDEMOS EXPETACULAR SOBRADO — FRENTE PARA GOIÂNIA. ACABAMENTO DE PRIMEIRÍSSIMA —

Abrigo, alpendre, escritório, sala copa-cozinha azulejada, despejo, varanda, banheiro social, na PARTE SUPERIOR — sacada, hall, sendo 3 dormitórios com guarda_roupas embutidos, sendo 1 tipo apartamento, banheiro social, gradil. Preço total Cr$ 300.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 54.

CONJUNTO OASIS — NO ASFALTO —

Vendemos residência, 2 dormitórios, sala, cozinha, instalação social, área de serviço, quintal, cozinha, toda murada, no asfalto, toda murada, apenas Cr$.. 15.000,00 de entrada, com prestações mensais de Cr$ 742,00 — IMOBILIÁRIA DEL_REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONE 6.0110 — FICHA 102.

SETOR SUL — ÓTIMA RESIDÊNCIA — VENDEMOS — NO ASFALTO —

3 dormitórios sendo 1 com armário embutido, sala, copa_cozinha, alpendre, lôte com 2 frentes, instalação social, jardim, alpendre, garagem, próximo da Catedral, quintal calçado com pedras de pirenópolis: APENAS CR$ 200.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 55.

SETOR SUL — APARTAMENTO VENDEMOS APENAS CR$ 70.000.00 DE SINAL E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS:

contendo estacionamento, sala, copa, cozinha azulejada, instalação social azulejada, 3 dormitórios, área de serviço, dependência completa para empregada. IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE: 6.0110 — FICHA 57.

SETOR SUL — RESIDÊNCIA CONTENDO: BOA LOCALIZAÇÃO: GRANDE OPORTUNIDADE:

2 dormitórios, garagem piso de cerâmica, sala, sintecado, cozinha e copa com piso de cerâmica, vitrificada, instalação social azulejada, lajotada, linda fachada, veja o preço total Cr$ 80.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE.. 6.0110 — FICHA 85.

SETOR MARISTA — VENDEMOS RESIDÊNCIA PRÓXIMO DO ASFALTO — DESOCUPADA — CHAVE NA IMOBILIÁRIA —

alpendre, garagem, lajotada, 2 dormitórios, sintecadas, banheiro azulejada, área de serviço, murada, gradil, instalação social. Preço total Cr$ 120.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONE: 6.0110 — FICHA 322.

SETOR MARISTA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NOVISSIMA — ACABAMENTO DE PRIMEIRA —

3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, instalação sócial azulejada até o teto, sala de visitas, sala de jantar copa-cozinha, azulejada, área de serviço, garagem, lajotada, estilo colonial, murada, sintecada, preço total Cr$ 140.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 306.

VILA COIMBRA — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO: NO ASFALTO —

3 dormitórios — sendo 1 tipo apartamento, sala, copa_cozinha, instalação social azulejada, dependência para empregada, alpendre, garagem, área de serviço, toda murada, lajotada, novíssima, desocupada. Preço total Cr$ 190.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 61.

CONJUNTO OASIS — NO ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — APENAS CR$ 15.000,00 DE SINAL —

com suaves prestações mensais de Cr$ 623,60 — 3 dormitórios, sala, cozinha, instalação social, área de serviço, bom quintal, excelente localização: grande oportunidade. Vendemos somente esta semana: IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 101.

Sempre radiante

Enfrente qualquer situação difícil com bom humor e ânimo alegre. Considere o revés como uma oportunidade para atingir maior progresso material ou espiritual. O que parecia nebuloso se clarificará; com essa atitude.

Quem é amável consigo próprio e com os outros, desperta a admiração de quem quer que seja.

Deus recompensa uma pessoa com esse íntimo.

IMOBILIÁRIA DEL-REI, Rua 3 esquina Rua 6, Fone: 6.01.10
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA CLIENTES

PRECEITO: "Viva translúcido e radiante como o sol".

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA NOVISSIMA — ESTILO COLONIAL: DESOCUPADA —

3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, sala, copa-cozinha, instalação social, toda murada, apartamento para empregada, acabamento massa corrida, azulejos cecriza, sintecada, jardim amplo lote: preço total Cr$ 200.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL_REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 107.

SETOR SUL — ÓTIMA RESIDÊNCIA — VENDEMOS EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: TODA ENCORTINADA, ACABAMENTO MASSA CORRIDA —

3 dormitórios sendo 2 com armários embutidos, sala, copa, cozinha, abrigo, instalação social azulejada, área de serviço coberta, dependência para empregada, lajota, jardim, alpendre, sintecada. Cr$ 190.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL_REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 232.

Imobiliária Goiás

LOTES

COMPRA — VENDA E CORRETAGEM DE IMOVEIS

Rua 6 Nº 211 — Loja 1 — (centro)

LOTES - CASAS - CHÁCARAS - ETC.

LOTES SETOR BUENO — Vende-se lote 20 e 21, quadra 76, Rua T.51 com área de 1.400,00 m2, frente para o nascente, vendemos juntos ou separado. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N.º 211, CENTRO, FONE 2.1584.

.....

LOTES SETOR BUENO — Vende-se lote 7, quadra 90, Av. T.2, com área de 660,00 m2, localizado no alto do loteamento, sendo um dos melhores lotes. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N.º .. 211, CENTRO, FONE: .... 2.1584.

.....

LOTE BAIRRO FELIZ — Vende-se lote 8, quadra 13, Rua 1, com área de 634,20 m2, frente para o nascente, próximo ao Bairro Feliz. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N.º 211, CENTRO, FONE: 2.1584.

LOTES SETOR MARISTA — Vende-se lote 26, quadra C.20, Av. 85, com área de 455,22 m2, frente para o nascente, fica logo acima do conjunto dos Bancários. IMOBILIÁRIA GOIAS, RUA 6 N.º 211, CENTRO, FONE: 2.1584.

.....

LOTES SETOR SUL — Vende-se lote 27, Rua 109, frente para praça do Colégio Cruzeiro do Sul, com área de 512,00 m2. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N.º 211, CENTRO, FONE: 2.1584.

.....

LOTE JARDIM GOIÁS — Lote 33, Quadra C-22. Rua 62, com área de 580.00 m2, perto do Estádio Serra Dourada. IMOBILIÁRIA GOIÁS — RUA 6 N.º 211 — CENTRO — FONE .... 2-1584.

LOTES SETOR MARISTA — Vende-se lote 2, quadra 238, Rua 1.127, com área de 437,69 m2, pertinho da Av. 85, fica na parte mais alta do setor. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N. 221, CENTRO, FONE: 2.1584.

.....

LOTES SETOR OESTE — Vende-se lote 66, quadra D.7, Av. "E", com área de 550,00 m2, sendo um dos melhores lote residencial de Goiânia. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N.º 211, CENTRO, FONE: 2.1584.

.....

LOTES SETOR PEDRO LUDOVICO — Vende-se lote 35 quadra 137, Rua 1.060, com área de 473,93 m2, próximo da linha de ônibus que vai para Vila Redenção. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N.º 211, CENTRO, FONE: 2.1584.

.....

LOTE SETOR JAÓ — Vende-se lotes 8 e 9, quadra 67, Alaméda Pampulha, com área de 928,00 m2 juntos, frente para o lago. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N.º 211, CENTRO, FONE 2.1584.

.....

LOTES JARDIM AMÉRICA — Vende-se Lotes 4, 5, 6 e 7 da Quadra 327, Rua C.155, com área de 1.872,00 m2, frente para o nascente, pertinho do asfalto, vendemos juntos ou separados. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N.º 211, CENTRO, FONE: 2.1584.

.....

LOTE VILA MORAES — Vende-se Lote 13, Quadra 14. Rua 14, situado na melhor parte do loteamento, e com boas residências perto. Pertinho do asfalto. IMOBILIÁRIA GOIÁS — RUA 6 N.º 211 — CENTRO — FONE 2-1574.

LOTES COMPRAMOS NOS SEGUINTES SETORES: — Bueno, Sul, Oeste, Marista, Universitário, Aeroporto, Aeroviário (Dergo), Vila Bandeirantes, Vila Moraes, Vila Nova, Fama, Criméia Leste e Oeste, Jardim América, Jardim Goiás, Sudoeste, Vila Coimbra, Central, Pedro Ludovico, Bela Vista, Nova Suiça. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N.º 211, CENTRO, FONE: 2.1584.

.....

LOTE JARDIM NOVO MUNDO — Vende-se Lote 7. Quadra 208, Rua Tiradentes. localizado na parte mais habitada, pertinho da feira. com luz e linha de ônibus. IMOBILIÁRIA GOIÁS — RUA 6 N.º 211 — CENTRO — FONE .... 2-1584.

.....

LOTES SETOR SUL — Vende-se lote 27, Rua 109, frente para praça do Colégio Cruzeiro do Sul, com área de 512,00 m2. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N.º 211, CENTRO, FONE 2.1584.

LOTES SETOR SUL — Vende-se lote 31, Rua 110, frente para o nascente, medindo 14 metros de frente, por 40 metros de fundos, com área total de 560,00 m2, com todos impostos pagos inclusive asfalto. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N.º 211, FONE: 2.1584.

.....

LOTE SETOR JAÓ — Vende-se Lote 13, Quadra 24, Rua J.27, com área de 450,00 m2, está na parte asfaltada, ótima localização. IMOBILIÁRIA GOIAS, RUA 6 N.º 211, CENTRO, FONE 2.1584.

.....

CHÁCARA — Vende-se com área de 10.488,50, toda de cultura, própria para hortaliças, com pequenas benfeitorias, frente para o asfalto e fundos para o Rio João Leite, localizada no Setor Santa Genoveva na Estrada que demanda a Nerópolis, distante do centro da Cidade, 7 quilômetros. IMOBILIÁRIA GOIÁS, RUA 6 N. 211, CENTRO, FONE 2.1584.

Imobiliária Goiás

AUGUSTO DE SIQUEIRA

IMÓVEIS

Rua 8 325 S - 4 - térreo

Lotes compra-se nos seguintes setores: Setor Aeroporto, Setor Sul, Setor Oeste, Setor Bueno, Setor Marista, Vila Coimbra, Setor Universitário, Setor Aeroviário Cidade Jardim, Jardim América, Jardim Goiás, Vila Morais, Vila Sta. Lúcia. Tratar pelo fone: 6-1775 com Augusto Siqueira.

Lotes em Brasília, compra-se pagamento à vista. Península Sul ou Península Norte, áreas de Mansões. Tratar pelo fone: 6-1775. Com Augusto Siqueira.

RESIDÊNCIAS

CASA SETOR OESTE — Vende-se sito à Rua P-17 a poucos metros da Av. Assis Chateaubriand desocupada, com 3 amplos dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social, — apartamento de empregada, garagem, forrada, taqucada. lote grande. Preço: Cr$ ... 120.000.00.

CASA SETOR OESTE — Vende-se — desocupada, construção sólida acabamento de primeira. numa faixa muito preferida. Sito à Rua 13. próximo de uma linda praça. com as seguintes divisões: Living. Sala de TV. Jardim de inverno. copa, cozinha com azulejo de primeira, instalação social com azulejo de primeira qualidade. lavabo, 3 amplos formitórios todos com guarda-roupa embutido, sendo um apartamento. Garagem, barzinho. apartamento de empregada frente toda ajardinada com arandelas de cristal importado, frente para o nascente. Essa merece o respeito de qualquer engenheiro ou arquiteto. Tratar pelo fone 6-1775 com Augusto Siqueira.

CASA SETOR OESTE — Vende-se próximo ao Colégio Rui Brasil, com 3 amplos dormitórios. 2 com guarda - roupa embutido, uma ótima sala, copa cozinha, instalação social, lavanderia, apartamento de empregada, garagem. construção sólida, quintal grande. Preço Cr$ ..... 220.000.00. Tratar pelo fone: 6-1775 com AUGUSTO SIQUEIRA.

LOTES

LOTE SETOR BUENO — Vende-se lote no. 4. quadra 116 Rua T-28, próximo a Av. 85 área de 750 m2. Tratar pelo fone. 6-1775 com Augusto Siqueira.

LOTE SETOR MARISTA Vende-se lote no. 15 quadra 50, rua 139 área 450 m2 a poucos metros da Av. 85 com todos melhoramentos pagos. Tratar pelo fone: 61775 com Augusto Siqueira.

LOTE SETOR MARISTA — Vende-se o lote no. 21 quadra 235 Rua 1.131 área de 470m2. Tratar pelo fone: 6-1775. com AUGUSTO SIQUEIRA.

LOTE SETOR OESTE — Vende-se 3 lotes juntos, área total de 1260 metros, sendo 42 metros de frente com rede de água, esgoto, asfalto pago. Tratar pelo fone, 6.1775 com Augusto de Siqueira 225.000,00.

LOTES NA CIDADE JARDIM — Vende-se 5 lotes. juntos formando uma área de 2.600 m2 próximo a uma Praça onde será construido o futuro mercado de Vila Canaã. Tratar pelo fone 6-1775 com AUGUSTO SIQUEIRA.

LOTE NO SETOR AEROPORTO —Vende-se um excelente lote, com área de 452 m2. frente para sombra sito a Rua 3-A esquina c/Rua 15-A. Tratar pelo fone 6-1775 com AUGUSTO SIQUEIRA.

LOTE SETOR SUL — Vende-se situado na melhor faixa do setor Sul, área de 400 m2 sito à Rua 128—A com asfalto, água esgoto pagos. Tratar pelo fone: 6-1775 com AUGUSTO SIQUEIRA.

LOTES — Compra-se — nos seguintes. setores: Setor Aeroporto, Setor Sul, Setor Oeste , Setor Bueno, Setor Marista, Vila Coimbra, Setor Universitário, Setor Aerovjário, Cidade Jardim, Jardim América, Jardim Goiás, Vila Morais, Vila Santa Lucia. Tratar pelo Fone. 6-1775 com Augusto Siqueira.

LOTE SETOR SUL — vende sito à Rua 104. área de 540 m2. frente para o nascente, próximo à Rua 87. Tratar pelo fone: 6-1775 com AUGUSTO SIQUEIRA.

LOTE SETOR AEROPORTO vende-se sito a Rua 26 próximo a Av. X com área de 450 m2. com asfalto, água esgoto pago Tratar pelo fone: 6-1775 com AUGUSTO SIQUEIRA.

RENA

Rua 3, 560 - s/29 — CRECI 182 - Gal. CENTRAL - F. 6.0203

RESIDÊNCIA

SETOR OESTE — A RENA quer lhe mostrar uma residência "linda de morar", localização mais nobre da cidade, frente para nascente, construída perfeitamente, desde o estaqueamento até os mínimos detalhes no acabamento, pisos modernissimos, azulejos, louças, pias, pintura, conjugadas em cores belas, discretas e harmoniosas — lustres e arandelas, carinhosamente escolhidas, planta perfeita com fachada elegante e revestimentos especiais — DIVISÃO: abrigo, sala, lavabo, sala de jantar, jardim de inverno, copa-cozinha, três dormitórios com guarda-roupas embutido sendo um apartamento, duas instalações sociais, área de serviço, apartamento para empregada e quintal gramado e totalmente murado, frente com gradil, calçada e jardim tropical. PREÇO: Cr$ 350.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA LTDA. RUA 3 N. 560 — CONJUNTO 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2—1416 e 6—0203.

RESIDÊNCIAS

SETOR SUL — Rua 94 — Residencia Novissima — Em estilo colonial, fachada em tijolinhos, moderna e diferente, com QUATRO dormitórios, duas salas, dois banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, dependência de empregada, armários embutidos, pisos, pintura, tudo de primeirissima qualidade. — Preço. Cr$ 350.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Três n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — Rua 87 — Próximo à Praça do Cruzeiro, no ponto mais residencial do setor, ampla, confortável, com lindo acabamento. CONTENDO: garagem, sala, sala de jantar, copa-cozinha, três dormitórios, sendo que um é partamento, dois lindos banheiros sociais, perfeitos armários e guarda-roupas embutidos, grades de proteção em todas janelas, lote totalmente murado, amplo quintal. Preço: Cr$ 300.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Três n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — Residência Novíssima — Com parte social invejável (três amplas salas, estar, jantar, sala social), ainda escritório, copa, cozinha, lavanderia, dependência de empregada e área coberta para jogos (ping-pong e etc.). PARTE SUPERIOR: três dormitórios, todos com guarda-roupas embutidos e dois banheiros sociais, sacada e acabamento de alta qualidade, pisos modernos, armários, guarda-roupas, estantes, porta em caviuna. PREÇO: Cr$ .. .. 400.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Três n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — Rua 104 — Grandiosa residência, cômodos amplos e com acabamento de primeirissima, abrigo para dois veículos, super-sala, sala de jantar, copa-cozinha, quatro dormitórios, todos com armários embutidos, sendo um apartamento, duas lindas instalações sociais, área de serviço, lavanderia, dependências para empregadas, grandioso quintal, acabamento: azulejos decorados, pintura em massa fina, lustres de alta qualidade, tacos em madeira de lei, guarda-roupas em jacarandá da Bahia. PREÇO: Cr$ .. .. .. 350.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — Residência Novíssima — Rua 127 — Excelente localização, local super-arejado, rua com aquela tranqüilidade que você deseja ter em um local para morar, frente para o nascente, com todos os melhoramentos públicos, fachada diferente, residência CONTENDO abrigo, sala, sala de jantar, copa-cozinha, três amplos dormitórios, sendo um apartamento do casal, banheiros sociais em cores, armários embutidos com acabamento de primeira, paredes em massa corrida, grades de proteção em todas as janelas, amplo quintal, lote totalmente murado, jardim e gradil na frente. PREÇO: Cr$ 220.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

SETOR SUL — Rua 86 — Residência ótima localização, junto as mais belas residências do setor, acabamento de primeirissima, pintura, pisos, etc. — Residência CONTENDO: abrigo, sala, sala de jantar, três amplos dormitórios, um apartamento do casal, copa-cozinha, dois lindos banheiros sociais, dependência completa para empregada, área de serviço, quintal, lote totalmente murado. Veja esta bela residência com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

S. AEROPORTO — Residência Novíssima — Junto a Av. E — local super-residencial, acabamento no mais fino gosto, linda fachada, planta moderna COM: abrigo para dois veículos, ampla sala de visitas, sala de jantar, copa-cozinha, três dormitórios, sendo um apartamento do casal, todos com armários embutidos em madeira de lei, dois lindos banheiros sociais decorados, dependência completa para empregada, ampla área de serviço, quintal, lote totalmente murado, frente com gradil e jardim. PREÇO: Cr$ 250.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Três n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

VILA NOVA — Junto a Av. Anhanguera — Excelente localização com garagem, alpendre, jardim de inverno, sala, copa, cozinha, dois dormitórios, um apartamento privativo com guarda-roupas, embutido, banheiro social, área de serviço, forrada a lajota, pisos em tacos de peroba, cerâmica vitrificada. PAVIFLEX, lote totalmente murado, residência toda ajardinada. Preço Cr$ .. .... 120.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua 3 n. 560 sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

J. AMERICA — Conjunto Oásis — ótima localização, situada no asfalto. Contendo: alpendre, sala, copa-cozinha, três dormitórios, banheiro social, sintecada. Preço Cr$. 15.000,00 de entrada e o restante financiada em 470,00 mensais. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

CENTRO — RUA 4 — Vendemos residência bem localizada no centro da cidade, servindo tanto para residência como para uma Clínica. Contendo: alpendre, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada, amplos cômodos todos forrados em madeira, pisos em tacos de peroba e cerâmica. Ainda: barracão nos fundos com sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, lote totalmente murado com jardim. Preço Cr$ 250.000,00, Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

VILA COIMBRA — RESIDENCIA — Rua 250 — a 200 metros do asfalto, ônibus e super-mercados próximos, ótima localização, frente para o nascente, residência ampla. CONTENDO: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, três dormitórios, corredor de circulação, instalações sociais, ampla área de serviço, dependência completa para empregada e WC, grades de proteção em todas as janelas, lote totalmente murado, gradil e jardim na frente, acabamento: granitina com cacos de mármore, azulejos em cores, tacos sintecados e cerâmica, residência toda lajotada, pintura lavável. Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

CHÁCARA

CHACARA — PARQUE OESTE — distante apenas 10 quilômetros do centro da cidade e a poucos metros do asfalto, água em abundância, diversos tipos de plantações numa excelente área de 5.000 metros quadrados, luz da CELG, ainda uma novíssima residência com sala, cozinha, dois dormitórios, banheiro social, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 32.000,00 — Tratar com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 n. 560 — Sala 29 Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

LOTES

SETOR SUL — LOTE — Rua 87 — Vendemos um excelente lote, com uma grandiosa área de 560 metros quadrados, com todos os melhoramentos públicos, no ponto mais residencial da cidade. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

SETOR MARISTA — Rua 137 — estamos vendendo notável lote neste setor, asfalto, excelente localização, junto a belas residências. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 n. 560 — sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

SETOR JAÓ — Rua J—23 — proximo a Av. Venerando de Freitas — excelente localização, local super-arejado, asfalto. — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

S. MARISTA — Rua 1.123 — proximo a Avenida 85 — local excelente, negócio de grande oportunidade, junto a linha de ônibus, luz, etc. Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Três n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

APARTAMENTOS

CENTRO — Edifício Liberdade — Apartamento totalmente novo, pisos, pintura, azulejos novíssimos, desocupado, pronto para receber seus móveis. Tem: sala, copa-cozinha, três dormitórios, todos com armários embutidos, ainda área de serviço, dependência de empregada e WC, frente para o nascente. Preço Cr$ 140.000,00 — com parte financiada. Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

S. OESTE — Apartamento — Grandioso apartamento com acabamento perfeito, moderno e discreto. COM: sala de visita, super-sala de jantar, cozinha, três dormitórios, dois banheiros sociais em cores, dependência de empregada, área de serviço, guarda-roupas embutidos em todos os dormitórios, estante na sala, pisos elegantes e modernos, apartamento com garagem, elevador, junto do Colégio ATENEU e Bosque, o ponto ideal. Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Três n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

APARTAMENTO

CENTRO — AVENIDA PARANAIBA — Vendemos o melhor apartamento do prédio, junto a 7a. CR, acabamento luxuoso, todos os cômodos com luz solar e ventilação direta, pisos vitrificados, sinteco, pintura novissima, prontinho para receber sua mudança. COM: sala, sala de jantar, copa-cozinha, três dormitórios, instalação social, dependência completa para empregada, área de serviço, cômodos amplos, estacionamento à vontade, Avenida super iluminada. PREÇO: Cr$ 128.000,00 — com parte financiada. — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA 3 n. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2—1416 e 6—0203.

RENA

Rua 3, 560 - s/29 — CRECI 182 - Gal. CENTRAL - F. 6.0203

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

Residência

CASA SETOR SUL — FINA RESIDÊNCIA NO MELHOR LOCAL DO SETOR, FRENTE PARA O NASCENTE, COM GARAGEM PARA DOIS VEÍCULOS, SALA GRANDE, COPA, COZINHA AMPLA; QUATRO DORMITÓRIOS, TODOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS, SENDO UM APARTAMENTO PRIVATIVO DE CASAL, BANHEIRO SOCIAL E APARTAMENTO DE EMPREGADA PARA DUAS PESSOAS, AREA DE SERVIÇO COM ENTRADA PRIVATIVA E BOA ÁREA NOS FUNDOS. VENDE-SE TOTALMENTE MOBILIADA OU NAO.

CASAS

SETOR OESTE — Vende-se uma ótima casa, neste setor Situada na Rua 15, Quadra H.11, Lote 12. Casa contendo garagem para dois carros, c/ (4) dormitórios, c/ (2) apartamentos, sala, copa cozinha, banheiro, área para empregada. Barracão nos fundos, construção nova. TRATAR IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA. À RUA 6 n.º 185, CENTRO — Telefone: ..... 6 4652.

CASA PARTE ALTA DO SETOR OESTE — Tipo colonial, garagem grande, sala assoalhada, jardim de inverno, copa grande, cozinha, três dormitórios sendo um apartamento, dependência de empregada. Zona asfaltada, casa em fase de acabamento.

FINA RESIDÊNCIA SETOR OESTE — Acima da Av. "D" no asfalto, com garagem para três veículos, sala grande, escritório com lavabo, copa de tamanho bem amplo, um apartamento para casal e dois dormitórios, cozinha sofisticada, área de serviço, apartamento de empregada, barracão nos fundos com depósito ou despensa. Residência de acabamento de primeirissima ordem e decoração interna original, ainda não habitada, financia-se parte do pagamento.

CASA SETOR MARISTA — Casa em fase de acabamento, construção de primeira. traçado interno originalissimo, toda carpetada. Contém garagem ampla, um apartamento, dois dormitórios, todos com armários embutidos de alto luxo; todos os dormitórios tem um quarto de vestir que poderão ser usados como quarto de costura ou sala de leitura ou estudos; copa e cozinha com armários em toda a extensão e apartamento de empregada.

CASA NO CENTRO: Vende-se uma casa à rua 14 nº 45 com 4 dormitórios, 3 salas, cozinha, copas, banheiro e dependência para empregada e para despejo.

CASA A VENDA: Vende-se uma casa no centro (antigo Bairro Popular) casa contendo três dormitórios, sala de visita, sala de jantar, alpendre, copa cozinha, banheiro todo gradeado e mais quartos nos fundos no total de oito cômodos com renda mensal de Cr$ 800,00 de aluguel mensal..

CASA A VENDA SETOR CAMPINAS — Vende-se uma casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, instalação sanitária completa, e em ótimo local. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira Rua 6 Centro Fone: 6.4652 e 2.0698.

CASA NOVO MUNDO — 2 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro amplo, em cores, taqueada e sintecada, área de serviço coberta, de forro em lajota, vitraux perfilados, sisterna e bomba, com instalações de água e esgoto perfeitas. Casa com ótimo estado com parte financiada.

LOTES

SETOR UNIVERSITARIO — Vende-se ótima área em um dos locais mais aprazíveis da cidade a qual é composta de 4 lotes: de No. 11, 12, 13 e 14 quadra 42—A área de 1.800 m2. Próprio para área de Hospital, grandes depósitos e outras finalidades. Os interessados poderão tratar na IMOBILÁRIA IRMÃO TEIXEIRA.

SETOR UNIVERSITÁRIO — Vende-se um terreno com área de 1.400 m2. proprio p/edificio de apartamentos e finalidades diversas, lote com 3 frentes no. 15/12, da quadra 59, Rua 230 c/229.

SETOR MARISTA — Vende-se lote de grande área bem localizado. Lote 10 quadra 225 a rua 1.124. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. pelo fone: 6.4652 e 2.0698.

BAIRRO IPIRANGA: — Vende-se dois lotes, frente para Av. Anhanguera, lotes 5 e 12 quadra 30. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

SETOR JARDIM AMERICA — Vende-se um magnifico lote neste setor de grande área, linha de ônibus, luz, próximo a feirinha. Lote 3 quadra 212, Rua C-121, Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 No. 185 — Centro, fone: 6-4652 e 2.0698.

VILA SANTA HELENA — Vende-se dois magnificos lotes neste setor, de grande área, próximo a linha de ônibus, escola, e demais beneficios. Lotes 1 e 2 quadra 1 a Rua N. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira a Rua 6 no. 185 Centro. Fone 6.4652 e e 2.0698.

SETOR MARISTA — Vende-se excelente lote de grande área e bem localizado. Lote quadra 253, rua 1138. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. Rua 6 no. 185 — Centro Fone: 6.4652 e 2.0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 14 quadra 297 Rua C137 de grande área, com luz, Zona residencial e de bom preço Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira a Rua 6 no. 185 — Centro fone 6.4652 e 2.0698.

SETOR MARISTA — Vendem-se dois lotes juntos de grande áreas. Lotes 14 e 15 quadra 260 Av. RICARDO PARANHOS. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira rua 6 No. 185 — Centro — Fone: 6-4652 e 2.0698.

SETOR AEROPORTO — Vende-se um lote setor em ótima localização. Lote no. 3 quadra 26—A rua 16—A com área de 457,00m2. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira fone 6.4652 e 2.0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote na quadra 70, situado à Avenida T-2, frente para a sombra, com 750 metros quadrados.

CIDADE JARDIM — Vendemos 4 lotes juntos, contra esquina do asfalto, no melhor local do setor, cuja área serve para atividades diversas

SETOR UNIVERSITÁRIO: Vende-se excelente lote neste setor com grande área e bem localizado a qual está sendo beneficiado com água e rede de esgoto. Lote 23, quadra 01 rua 243.

JARDIM GUANABARA - Vendese lote 5, quadra 52, Rua Limeira. Lote 5, quadra 50, Rua Indaiá.

SETOR UNIVERSITÁRIO — Vende-se lote na zona asfaltada, melhor localização do setor. Lote 19 da quadra 55, Rua 229.

SETOR MACAMBIRA: — Vende-se lote 6 quadra 141 à Rua C—77.

VILA SANTA HELENA: — Vendem-se lotes 4, 5 e 6 venida Fernão Dias— Bom local.

SETOR SANTA GENOVEVA: — Vende-se lote 48, quadra 138 Rua Jequitibá — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

SETOR SUL: — Vende-se excelente lote neste setor, com área de 552 00 m2, na parte mais alta do setor, lote 7, Rua 136.

SETOR PEDRO LUDOVICO: — Vende-se lote 36, quadra 35 Rua 1.011 frente para o nascente e de grande área luz e bem localizado.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se um lote neste setor de número 5 quadra 250, Rua C—142 próximo à linha de ônibus, escola e de grande área.

VILA REGINA: Vende-se lote 15, quadra 52, Rua Monte Cristo. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira

SETOR VILA MORAIS: Vende-se lote 7, quadra 14, Avenida Anápolis — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

SETOR MEIA PONTE — Vende-se lote 10, quadra 47, rua D. Maria de Fátima — Tratar IMOBILIARIA IRMÃO TEIXEIRA.

SETOR PEDRO LUDOVICO — Vende-se um bom lote bem localizado de grande área, luz próximo a quadra de esporte, lote de No. 17 quadra 34 Rua 1013.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO NO CENTRO — finissimo apartamento, central, prédio com dois elevadores, sem financiamento, contendo: sala grande que poderá inclusive ser dividida em duas, dois alpendres em duas frentes que tem o imóvel, três dormitórios, com armários embutidos, artigo de luxo, todos filetados a ouro, barzinho e armário embutido na sala, copa cozinha ampla e dependência de empregada, amplo armário embutido na cozinha. Aceita-se inclusive proposta para aluguel.

APARTAMENTO — SETOR OESTE — localização abajxo da Praça Tamandaré, ótimo estado de conservação, contendo um quarto de casal, sintecado e carpetado, um dormitório carpetado, ambos com persianas e grades, sendo um com armário embutido, sala, banheiro com box e toilete, cozinha, com armário, dependência de empregada e entrada de serviço com ampla área, por se tratar de andar térreo. Entrega imediata.

CONJUNTO MARISTA — Vende-se apartamento com dois dormitórios, primeiro andar, sintecado e cortinado, para entrega imediata, novo e bem conservado, com todas as obrigações em rigorosa pontualidade.

CASAS E APARTAMENTOS

LOTES À VENDA

JARDIM GUANABARA: VENDE-SE LOTE 5, QUADRA 52, RUA LIMEIRA, LOTE 5, QUADRA 50, RUA INDAIÁ.

LOTES À VENDA

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS

CRECI 174

FAZENDAS

FAZENDA — VENDE-SE — 240 alqueires — No Município de SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA — Sendo 40% de cultura, restante em terras de cerradão de 1.ª, tem 100 alq. formado em colonião de primeira, casa, currais em construção de primeira, boa de água etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 7.

FAZENDA — VENDE-SE — à 18 km da Belém-Brasília — No Município de CHAMBIOÁ — com a área de 2.667 alqueires — Sendo 1.000 alq. formado em colonião, 100 km esticados, só de cultura, sede razoável, Título do Estado, com projeto aprovado para .... Cr$ 4.100.000,00 e financiamento liberado para compra de 4.000 bois, muita agua. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93. FICHA 2.

FAZENDA — VENDE-SE — 180 alqueires — à 30 km antes de Porto Nacional — Sendo 50% de cultura, restante em cerradão e serra, não tem benfeitorias. Título do Estado. TRATAR COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 76.

FAZENDA — VENDE-SE — 175 alqueires — à 60 km de Gurupi — Sendo 30% de cultura de 1.ª, nas margens do Rio Crixás, restante em cerradão e campo de criar, não tem benfeitorias. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 74.

FAZENDA — VENDE-SE — 150 alqueires — à 10 km do BREJINHO DE NAZARÉ — Sendo 20% de cultura, restante em cerradão parte em terras roxa própria para lavoura, pequenas benfeitorias, pomar. Título do Estado. MELLHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 75.

FAZENDA — VENDE-SE — 580 alqueires — No Município de ITAPACI — Sendo 60% de cultura, 40% de cerradão, com 50 alq. desmatado, pasto para 1.500 bois, toda cercada, 15 divisões de pastos, todos na aroeira, 10 córregos, 3 reprezas, 5 currais de tábuas etc. MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE: 2-1693. FICHA 70

FAZENDA — VENDE-SE — 210 alqueires — à 20 km da Rodovia GO-4 — No Município de CRIXÁS — Sendo 70% de cultura, restante em cerradão, 40 alq. formado, com pequenas benfeitorias. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 67

FAZENDA — VENDE-SE — Com a área de 2 000 alqueires — No Município de PARANÁ — Margem esquerda do PALMEIRAS, com 15% de cultura, ótima para criar, muita água. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 83.

FAZENDAS

VENDE-SE — Uma fazendinha com a área de 21 alqueires e 40 Litros — 32 km de Goiânia — 18 km de Trindade — Município de GOIANIRA — Sendo toda de cultura de 1.ª, 1 1/2 alq. em mata em pé. 3 divisões de pastos, pomar de 1.ª, ótima casa, boas aguadas, currais, rego d'água etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 5.

FAZENDA — VENDE-SE — 716 alqueires — No Município de PEDRO AFONSO — Sendo 30% de cultura, 70% de cerradão e varjões, sendo toda cercada, com várias divisões de pastos, sede, pomar, rego d'água, currais, duas casas para empregados, águas permanentes. TRATAR COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 54.

FAZENDA — VENDE-SE — Com a área de 1.754 alqueires — No Município de CRISTALÂNDIA — Sendo 20% de cultura, restante em varjões de 1ª e cerradão, própria para criar, próxima a Ilha Bananal, inunda 20% da área, com pequenas benfeitorias, contém um lago na porta de 50 alq. com várias qualidades de peixes etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 79.

FAZENDA — VENDE-SE — Com a área de 1.800 alqueires — No Município de ITAPORÃ — Perto de COLINAS DE GOIÁS — Título do Estado, com 100 alq. formado em colonião, restante em mata de 1.ª e 2.ª. TRATAR COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 82.

FAZENDA — VENDE-SE — 710 alqueires — No Município de PORTO NACIONAL — Sendo 20% de cultura, restante em cerradão de terra roxa massapé, própria para lavoura e campo de criar, partes de serra formada em jaraguá nativo, toda cercada, 22 divisões de pastos, sede razoável, curralama de 1.ª, pasto para 2.000 reses etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 78.

FAZENDA — VENDE-SE — 1.400 alqueires — à 40 km de PORTO NACIONAL — Sendo 20% de cultura, restante em cerradão de 1ª, varjões e campo de criar, casa, curral etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 77.

VENDE-SE — Uma fazenda e dois sítios — a 40 quilômetros de Goiânia — No Município de Leopoldo de Bulhões — Sendo a primeira gleba com a área de 50 alqueires só de cultura, margeando o Rio das Caldas, pasto para 300 reses, a segunda com 25 alqueires e a terceira com 8 alqueires sendo todas cercadas com várias divisões de pastos e muita água. MELHORES INFORMAÇÕES C/ GARROTE. FONE: 2.10.93. — FICHA 65.

FAZENDAS

FAZENDA — VENDE-SE — No Município de CAVALCANTE — 2.210 alqueires — sendo 30% de cultura, 70% de cerradão, varjões, campo de criar, banhada pelo Ribeirão das Caldas, Rio Preto. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 28.

FAZENDINHA — VENDE-SE — 11 alqueires — No Município de Goianápolis — a 33 quilômetros de Goiânia — Sendo toda de cultura de primeira e segunda, com 3 pastos, casa, com duas casas para colonos, represa, currais, pomar de primeira. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: ..... 2.10.93. FICHA 6.

ÁREAS

AREA — VENDE-SE — A 30 km de NOVA ROMA — Com a área de 2.500 alqueires — Sendo 10% de cultura, 80% de varjões, 10% de cerradão, rica em agua. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 1

VENDE-SE — Uma gleba de terras com a área de 200 alqueires — Sendo no Município de São Miguel do Araguaia — terra mista — 40% de cultura, 20 alq. em varjões, 90 alq. de cerradão de 1.ª, pasto formado, 45 alq. de colonião, 5 alq. em jaraguá, 40 alq. de mata, rica em água. TRATAR COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 4.

ÁREA — VENDE-SE — 400 alqueires — No Município de FORMOSO — Sendo 30% de cultura, restante em cerradão, com grandes partes de terra roxa, plana, boas aguadas, 3 córregos dentro da área e mais dois na divisa, não tem benfeitorias. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 81.

ÁREA — VENDE-SE — 701 alqueires — No Município de ARRAIAS — Sendo 15% de cultura, restante em campo de criar, ótimas aguadas. MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 84.

VENDE-SE — 300 alqueires — No Município de PORONGATU — Sendo 35% de mata, 65% de cerradão e campo, 10 alq. formado em capim jaraguá. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 58.

ÁREA — VENDE-SE — 450 alqueires — à 70 km de ALVORADA DO GURUPI — Título do Estado — Sendo 25% de mata, restante em cerrado, campo e varjões, muita água MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 80.

ÁREA — VENDE-SE — Dois alqueires e 42 litros — Saída para Trindade — quilômetro 9 — Plana, parcialmente cercada, fazendo frente para a Rodovia GO,3 — asfalto numa extensão de 300 metros, com um projeto para um posto de gasolina. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE — FONE: 2 10.93. FICHA 63.

SÍTIOS

VENDE-SE — Um sítio de 11 alqueires — 6 quilômetros de INDIARA — No Município de JANDAIA — Sendo todo desmatado, (já foi lavoura), todo cercado, uma casa, uma área coberta, um barracão com 4 cômodos, dois currais, sendo um coberto a metade, pomar, ótima água. 40% de cultura. TRATAR COM GARROTE. FONE 2.10.63 — FICHA 64.

CHÁCARAS

CHÁCARA — VENDE-SE — 3 alqueires — a 18 quilômetros de Goiânia — Estrada Senador Canedo — Sendo 3 alqueires de cultura, 5 alqueires de cerrado, curral, sede com água encanada, energia da Celg. Transformador na porta, cafezal, canavial etc. MELHORES INFORMAÇÕES C/ GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 64.

CHÁCARA — VENDE-SE — 4 alqueires e 1/2 — No Município de Goiânia — Rodovia Guapó — Sendo parcialmente cercada, casa, rica em água, terras de cerradão e cultura. 3 alqueires em lavoura. TRATRAR COM GARROTE. — FONE: 2-10,93 FICHA 12.

CHÁCARA — VENDE-SE — 3 alqueires e 1/2 — No Município de Anápolis — Sendo toda cercada, com sede, casa para empregado, rego d'água, pomar, sendo 50 por cento de cultura, 50 por cento de cerrado. — TRATAR C/ GARROTE. FONE: 2.10.93. FICHA 50.

CHÁCARA — VENDE-SE — com a área de 100.000 m2 — Praticamente no centro de Anápolis. Sendo toda cercada, com sede, pomar, rego d'água etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE 2.10.93. FICHA 36.

CHÁCARA — VENDE-SE — 3 alqueires e 60 litros — a 60 quilômetros de Goiânia — 3 quilômetros da Rodovia BR-153 — No Município de Piracanjuba — com dois pastos, restaste em lavoura, dois currais, chiqueiro, sede razoavel c/ água encanada, rego d'água etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE — FONE: 2.10.93. FICHA 68.

DIVERSOS

CASA — VENDE-SE — à rua 83, S. Sul — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, dois banheiros, sendo um azulejado, forrada, jardim com gradil.
— MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE — FONE: 2.10.93. — FICHA 101.

CASA — VENDE-SE — à rua 200, Vila Nova — com dois dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, 1 barracão nos fundos com 4 cômodos.
— MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE — FONE: 2.10.93. — FICHA 105.

VENDE-SE — Um prédio comercial à rua 23 S. Central, recém-construido, com duas instalações sanitárias, duas portas de ferro duplas.
— MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE — FONE: 2.10.93. — FICHA 122.

VENDE-SE: Temos vários lotes, casas, barracões à venda nos seguintes setores. Setor Central. S. Bueno, S. Oeste, S. Sul, Vila Coimbra, Setor Universitário, Vila Nova.
— MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE — FONE: 2.10.93.

VENDEM OS — Dois (2) lotes juntos com 481m2 cada, localizados à rua C 158, Q. 315, Jardim América — Lotes ns. 7 e 8.
— MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE — FONE: 2.10.93. — FICHA 200.

VENDE-SE — Temos várias fazendas, chácaras, áreas que não foram e nem serão anunciadas. — NEGÓCIOS DE OPORTUNIDADES.
— MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE — FONE: 2.10.93.

GARROTE tem a chave dos bons negócios

Vendas de:

Fazendas, Casas, Aptos., Chácaras, Áreas e Lotes.

AV. GOIÁS Nº 657 — 1º ANDAR — SALA 103 — FONE: 2-1093

CRECI 174

GOIÂNIA - GOIÁS

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS

CRECI 174

ITACOLOMI

RUA DOIS N·139 CENTRO

FONES 6·0189·2·0506·6·4750

CASAS

SETOR SUL — RUA 113 RESIDENCIA — Garagem alpendre, sala de estar, 2 dormitórios, 1 apto. privativo para casal, banheiro social, copa, cozinha, saia de costura, area de serviços, dependencia completa para empregada. Preço Cr$ .. 220.000,00 ITACOLOMI. Rua dois, 139 Centro. Fones 2-0506, 6.0189 e 6.4750.

BAIRRO FELIZ — RUA L.13 — RESIDENCIA: — Confortável residência nas imediações do mercado, contendo as seguintes acomodações: Garagem, alpendre, sala de estar, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço e dependência completa para empregada. Preço Cr$ .... 87.073,70, sendo Cr$ ..... 50.000,00 a combinar e o restante financiado. Prestações de Cr$ 384,00 mensais. ITACOLOMI — RUA DOIS, 138 — Centro. Fones 2.05 06, 6.47.50 e .... 6.01 89.

SETOR SUL — RUA 120-A — RESIDENCIA: Novissima residência nas imediações da Rua 90, contendo as seguintes acomodações: Garagem, sala de estar, copa, 3 amplos dormitórios, banheiro social em fino acabamento, cozinha, área de serviços, ITACOLOMI, RUA DOIS, 139 — Centro, fones: 2.0506, 6-4750 e 6-0189.

SETOR OESTE — RUA QUINZE — RESIDENCI' Garagem para 2 carros, alpendre, sala de estar e TV carpetadas, armário social, 2 dormitórios carpetados azulejado ate o teto, copa com eatante, cozinha azulejada ate o teto, deposito para gas, apto. completo para empregada. Preço Cr$ .... 450.000,00. Itacolomi Rua dois, 139, Centro — Fones 2—0506, 6—0189 e 6—4750

SETOR SUL — RUA 119-A — RESIDENCIA — Garagem, hall, sala de estar, 2 dormitórios, 1 apartamento privativo para casal, banheiro social com piso em marmore e azulejado até o teto, copa com piso em paviflex, cozinha com piso em paviflex e azulejada ate o teto, area de serviços e dependencia completa para empregada. Preço Cr$ .... 185.000,00 Itacolomi, Rua dois, 139, Centro. Fones 2.0506, 6-0189 e 6.4750.

VILA COIMBRA — AVENIDA PERIMETRAL — RESIDENCIA: Novissima residência nas imediações do Colégio Bandeirantes, contendo as seguintes acomodações: Garagem, sala de estar, copa, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, area de serviços coberta c/ conjuntos de tanques, fogão caipira, e quarto p/ empregada. Preço: Cr$ 100.000,00 — Aceita-se financiamento p/ Caixa Econômica Federal. ITACOLOMI, RUA DOIS, 139 — Centro, Fones: 2.0506, 6.4750 e 6.0189.

S. OESTE — Rua R—12 — RESIDENCIA: Recém construida, próxima à clinica de Repouso de Goiânia, com 120 m2 de área construida, contendo: garagem, alpendre, sala de estar, 3 dormitórios, banheiro social com piso de cerâmica vitrificada, copa, cozinha com azulejos em cores, área de serviços e dependência completa para empregada. Preço 160.000,00. ITACOLOMI Rua Dois, 139 — Centro — fones 2—0506, 6—4750 e 6—0189.

SETOR SUL — Rua 87 — Residência: Recém construida, contendo as seguintes acomodações: garagem, alpendre, sala de estar, 2 dormitórios com armários embutidos, 1 apartamento privativo para casal com armário embutido, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço e dependencia completa para empregada. Preço: Cr$ 250.000,00. ITACOLOMI. Rua Dois, 139 — Centro — fones 2—0506, 6—4750 e 6—0189.

V. COIMBRA — Rua 274 — Residência: Confortável residencia com piscina nas imediações da Av. Mutirão, contendo as seguintes acomodações: garagem para 2 carros, alpendre, hall, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios sendo 1 com armário embutido, banheiro social azulejado até o teto ricamente decorado, copa, cozinha azulejada pia em inox, armário em fórmica, exaustor, banheiro e quarto de empregada, lavanderia e area de serviço, quintal todo arborizado. Preço: 130.000,00. ITACALOMI Rua Dois, 139 — Centro — fones 2—0506, 6—4750 e 6—0189.

S. MARISTA — Rua 1.140 — Residência: Excelente residência nas imediações da rua 90 contendo as seguintes acomodações: alpendre, hall, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitorios sendo 1 tipo apartamento, banheiro social azulejado até o teto com azulejos em cores, piso de cerâmica vitrificada, copa, cozinha em cerâmica vitrificada. Preço 140.000,00. ITACOLOMI — Rua Dois, 139 — Centro — fones 2—0506, 6—4750 e 6—0189.

SETOR SUL — Rua 94—B — Residência: Novissima residência, estilo moderno nas imediações da rua 84 contendo as seguintes acomodações: garagem para 2 carros, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, 1 apartamento privativo para casal, banheiro social, copa, cozinha, área de serviços e apartamento para empregada. OBS. todos os dormitórios com armários embutidos. Preço Cr$ 320.000,00. ITACOLOMI, Rua Dois 139 — Centro fones 2—0506 — 6—4750 e 6—0189.

SETOR SUL — RUA 104 — RESIDENCIAS — Recem-construidas — contendo a primeira: garagem para 2 carros, com piso e paredes em marmore, alpendre, sala de estar, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, area de serviços e banheiro para empregada. Segunda residencia: garagem, alpendre, sala de estar, 2 dormitorios, banheiro social, copa, cozinha, area de serviços e banheiro para empregada. Preço Cr$ .. 220.000,00. Aceita-se financiamento. — ITACOLOMI Rua dois, 139 Centro. Fones 2.0506, 6.0189 e 6.4750.

CENTRO — Rua 13 — Residência: Luxuosa residência em estilo moderno com acabamento de 1a. localizada nas imediações da Assembléia Legislativa, contendo as seguintes acomodações: garagem, sala de estar, escritório, 4 dormitórios sendo um com armário embutido grande, 1 excelente banheiro social, copa ampla com piso de cerâmica vitrificada, cozinha tambem ampla com piso de cerâmica vitrificada, área de serviços mais um barracão nos fundos, contendo 2 cômodos com banheiro; OBS. sendo que a casa tem telefone e 1 exaustor. Preço. Cr$ 320.000,00 a combinar. ITACOLOMI — Rua Dois, 139 — Centro — fones 2—0506 — 6—4750 e 6—0189.

CENTRO — ALAMEDA DO BOTAFOGO — RESIDENCIA: próxima da Avenida Anhanguera, contendo: garagem, sala de estar, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviços e quarto para empregada. Preço Cr$ 180.000,00. ITACOLOMI, RUA DOIS, 139 — Centro, fones: 2.0506, 6.4750 e 6-0189.

SETOR MARISTA — RUA 144 — RESIDENCIA — Recem construida. Garagem sala de estar, 2 apartamentos, 1 dormitorio, todos com armarios embutidos, banheiro social azulejado ate o teto, copa, cozinha com armario pia com bacia de aço inox e massa de granito, dependencia para empregada, lavanderia. Preço Cr$ 220.000,00 — Aceita-se financiamento ITACOLOMI Rua dois 139 Centro. Fones 2-0506, 6.0189 e 6.4750.

CENTRO — Rua 5 — Residência: Confortável residência, estilo colonial nas imediações da Avenida Tocantins, contendo: garagem, alpendre, escritório, hall, sala de estar, 4 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, área de serviços, nos fundos dependência com 4 divisões e cozinha caipira. Preço: Cr$.. 350.000,00 — ITACOLOMI. Rua Dois, 139 — Centro — fones 2—0506, 6—4750 e 6—0189.

SETOR OESTE — RUA 13 — RESIDENCIA: — Confortável e novissimo sobrado situado nas imediações do Consórcio Rodoviário, com as seguintes acomodações: Garagem, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço e dependência para empregada. Em cima: 4 dormitórios, banheiro social e uma confortável sacada. ITACOLOMI — RUA 2, 139. Centro — Fones 2.05.06, 6.47.50 e 6.01.89.

APARTAMENTOS

CENTRO — Rua 10 — Apartamento: Excelente apartamento localizado nas imediações da Avenida Universitária e Catedral contendo: sala de estar 2 dormitorios, banheiro social, copa, cozinha, área de serviços. Preço Cr$ 92.000,00, sendo Cr$ 32.000,00 a vista e o restante financiados em prestações de Cr$ 608,00, mensais. ITACOLOMI — Rua Dois, 139 — Centro — fones 2—0506, 6—4750 e 6—0189.

CENTRO — RUA DOIS COM AV. GOIÁS - APARTAMENTO. - Ed. Fenelon, sala de estar, 2 dormitórios, 1 apartamento privativo para casal, banheiro social, copa, cozinha, área de serviços c/ entrada independente, p/empg. Preço Cr$ 45.000,00 a combinar e o restante financiado em prestações de Cr$ 1.239,00 mensais. Itacolomi Rua dois, 139 Centro. Fones 2-0506, 6.0189 e 6-4750.

GOIÁS ESQ. C/ RUA 1 — APARTAMENTO: Ed. Brasul, 3 luxuosos apartamentos nas imediações da rua 4, contendo as seguintes acomodações: elevador, sala de estar, 3 dormitórios, copa, cozinha, área de serviços apto. completo para empregada. Preço: Cr$ 126.000,00 cada um. ITACOLOMI rua dois, 139 — Centro — fones 2-0506 6.4750 e 6-0189.

LOTES

SETOR SUL — Rua 128—A LOTE — Localização excelente nas imediações do Clube dos Oficiais com uma área de 457,50 m2 lote 13 da quadra 29 sito à Rua 128-A. Preço Cr$ 55.000,00 — ITACOLOMI — Rua Dois, 139 — Centro — fones 2—0506, 6—4750 e 6—0189.

SET. UNIVERSITARIO — RUA 218 — LOTE: — Excelente lote da quadra 48 — lote 20, com área de .... 538,96 m2, sito à rua 218. Preço: Cr$ 23.000,00. ITACOLOMI — Rua 2, 139 — Centro — Fones 2.05.06, .. 6.47.50 e 6.01.89.

SETOR BUENO — RUA T.30 — LOTE: — Excelente local para residência, com luz na porta, sito à rua .. T.30, lote 13, quadra 99, com área de 344,00 m2 — ITACOLOMI — RUA 2, 139 — Centro — Fones 2.05.06, 6.47.50 e 6.01.89.

SETOR MARISTA — RUA 1.143 — LOTES: Excelente lote, sito a Rua 1.143, lote 21 da quadra 262, com área de 560,00 m2 negócio de ocasião. ITACOLOMI, RUA DOIS, 139 — Centro — fones: 2-0506, 6-4750 e .... 6-0189.

JARDIM PETROPOLIS — AV. BANDEIRANTES — LOTE: Localização excelente, Av. asfaltada, um amplo terreno de 393,51 M2. Preço Cr$ 5.000,00 ITACOLOMI RUA dois, 139 — Centro. Fones 2—0506, — 6—4750 e 6—0189.

ITACOLOMI CRECI 216

ALUÍSIO FRANCO
IMÓVEIS

CRECI No. 252

COMPRA-SE LOTES EM QUALQUER LOCAL DE GOIANIA RUA 6 — GALERIA CENTRAL — SALA 21 FONES: 2-3901 e 6-3495

CASAS

CASA — VENDE-SE ótima residência, preço jóia contendo: sala, copa, cozinha, 3 quartos banheiro jardim de inverno, sito no Setor Oeste — preço Cr$ 150.000,00. Tratar na Galeria Central S/21 — centro fone: 6.3495 ou 2.3901.

CASA — Vende-se uma linda residência no setor Aeroporto — contendo garagem para 2 carros, sala, copa, cozinha completa, 3 dormitórios, sendo 1 apartamento, todos com armários emutidos, 1 banheiro social, quarto para empregada com WC, e lavanderia. Tratar pelos fones: 6.3495 ou 2.3901. Galeria Central S/21 Centro

APARTAMENTOS

APARTAMENTO — Vende-se um luxuoso apartamento no Edifício UIRAPURU — no 16o. andar. Andar único para cada apartamento. Caso deseje visitar o apartamento, a chave está na portaria do mesmo edifício. — Tratar pelos fones: 6.3495 ou ... 2.3901. Galeria Central — S/21 — Centro.

APARTAMENTO — Vende-se um apartamento de luxo no Ed. D. João VI, Av. Goiás centro. Tratar pelos fones: 6.3495 ou ... 2.39.01. Galeria Central — S/ 21 — Centro.

ALUGA-SE

SALA — Aluga-se uma sala comercial, sito à Rua 7 centro (entre a Rua 3 e Av. Ahangüera no. 333 — ao lado da Padaria Goiânia). Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495. Galeria Central, S/ 21. Centro.

LOTES

SETOR CRIMÉIA OESTE — Vende-se o lote 17 — quadra 6 de frente para o nascente, com área de 484 m2 e o lote 18 — quadra 6 — de frente para o nascente, c/ área de 485,62 m2. Tratar pelos fones: 6.34.95 ou 2.39.01 —Galeria Central S/21 — Centro.

SETOR OESTE — Vende-se um lote 19, Q. J-9, c/ área de 430 m2. Tratar pelos fones 6.3495 ou 2.3901 — Galeria Central S/ 21. Centro.

SETOR CRIMÉIA LESTE — Vende-se um lote de no. 5 — quadra 24 — de frente p/ o nascente, c/ água e luz na porta, com 504 m2 Tratar pelos fones: 6.3495 ou 2.3901. Galeria Central S/ 21 — Centro.

S. CRIMÉIA OESTE — VENDE-SE o lote 16 — quadra 6, c/ área de 497,50 m2 o lote 17, c/ área de 484,00 m2, e o lote 18 com área de 485,62 m2, frente para o nascente, perto da linha de ônibus. — Tratar pelos fones: 6.3495 ou ... 2.3901. Galeria Central — S/ .1. Centro.

LOTE — BAIRRO SÃO FRANCISCO — Vende-se um ótimo lote sito à Rua Johann Strauss, com 438 m2, de área. Tratar pelos fones: 6.3495 ou 2.3901 — Galeria Central. Sala 21. Centro.

JARDIM ANA LUCIA — Vende-se um ótimo lote c/ 441 m2 c/ água, luz, perto do asfalto, sito à rua Juiz de Fora. Tratar pelos fones: 6.3495 ou 2.3901. Galeria Centra S/ 21. Centro.

S. C. OESTE — VENDE-SE o lote 2 — quadra 6 — c/ área de 455 m2 e o lote 3 c/ área de 484,80 m2. na linha de ônibus. Tratar pelos fones: 6.3495 ou 2.39.01. Galeria Central.

SETOR CRIMÉIA LESTE — Vendem-se dois lotes, sendo o L-37 e 39 da Q. 21. com área total 108 m2. Tratar pelos fones 2.3901 ou 6.3495. Galeria Central — S/ 21. Rua

FAZENDA — Vende-se uma ótima fazenda no Munjcipio de Aragoiânia — GO, c/ 15 alqueires de campo, 2 casas, 2 currais, jazida de pedra de Pirenópolis. Nascente de água Mineral, areia para reboque de primeira, barro para telha, toda cercada passando pelo seu interjor o Rio Cachoeira. Canavial formado e dois regos. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

GLEBA DE TERRA

Vende-se uma gleba de terra, no municipio de Planaltina. c/ 50 alqueires de terra tipo campo. Situado no Arraial Velho Salobo. Preço de Ocasião. Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495. Galeria Central s/ 21 — centro.

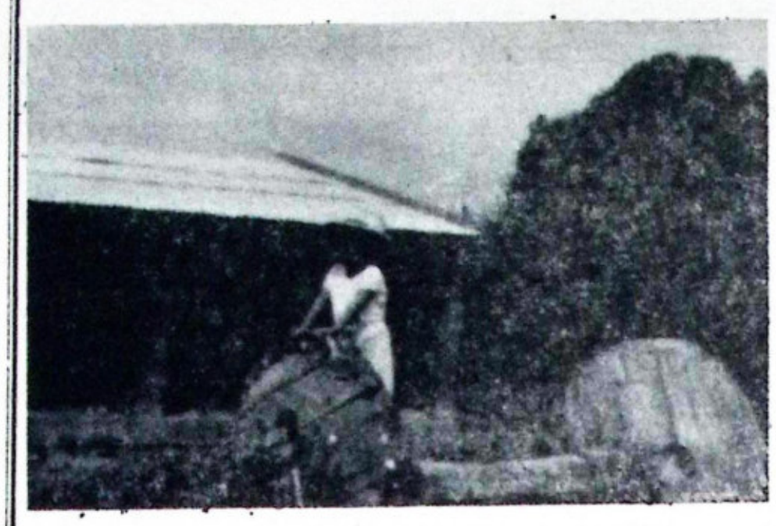
AREA:

Vende-se uma area c/ 5.131m2 perto do asfalto da BR-153 Toda cercada. Tratar pelos fones: 6-3495 ou 2-3901. Galeria Central s/ 21 — centro.

PRÉDIO

PRÉDIO: — VENDE-SE o melhor prédio para boa renda, sito à rua 7 — esquina com a viela, centro, entre Av. Anhangüera e rua 3, negócio de ocasião. Preço de Cr$ 800.000,00 — (oitocentos mil cruzeiros) Tratar pelos fones: 6.3495 ou 2.39.01 Galeria Central S/12 — centro.

Aluísio Franco
IMÓVEIS
CRECI No. 252



IMOBILIÁRIA EULER MARINHO

CRECI 590
Av. Anhanguera, 2748 - Centro
Fone: 6-4672

FAZENDAS

FAZENDA, 102 alqueires, estrada de Itapirapuã-Aruanã, beira do rio Ferreiro. Com 4 casas, pomar, 2 currais, 40% de cultura, próximo a barra do Rio Vermelho, várias águas na fazenda, cerradão e resto. Vão fazer a estrada do turismo prometida pelo Governador, com 6 pastos formados, 10 alqueires formados e 20 a formar. Preço Cr$ 260.000,00 — Ficha F.100 — Fone 6.46.72.

FAZENDA no município de VARJÃO, próxima a cidade com 160 alqueires, sendo 40 alqueires de cultura de 1.a e 2.a, 30 de cerrado destocado e mecanizado, formado em capim, 6 alqueires para lavoura atual, 4 casas boas e uma ruim, 3 córregos grandes, 3 águas mais, rego d'água e uma represa, 70 alqueires formado em capim Jaraguá e Colonião. Preço — Cr$ 640.000,00 — Ficha F.126 — Fone 6.4672.

FAZENDA com 58 alqueires, bacuri e gariroba, 50 por cento de cultura, toda fechada, dividida em 3 pastos, 4 águas a 18 quilômetros de Israelândia e do asfalto, 3 currais, paiol, mangueiro, casa, todas estas benfeitorias são construção simples, toda de aroeira, muita madeira de lei, terra rocha. Preço Cr$ ..... 350.000,00 — Ficha F.160 — Fone 6.46.72.

FAZENDA com 82 alqueires em Palminópolis, sendo metade de cultura de 1.a, bacuri e gariroba, 8 alqueires de cerradão grosso, aroeira, 4 sedes, ótima casa, currais, mangueiro, quintal plantado, pasto para 450 reses, lavoura em 6 alqueires, 4 águas na fazenda, cercada, dividida. Preço — Cr$ .... 1.050.000,00 — Ficha F.154 — Fone 6.46.72.

FAZENDA Vitrine, município de Goiânia, 42 alqueires, muita água, córrego, 25 alqueires de cultura formado em Jaraguá, pasto para 250 rêses diário, casa ótima, curralama, tronco e maternidade para porcos, 1 alqueire formando um bosque nos fundos, casa iluminada com energia da CELG, duas piscinas para adultos e crianças, casa de empregadas, uma jazida de pedra brita, a 9 quilômetros de Goiânia. Preço Cr$ 1.000.000,00 — Ficha F.149 — Fone ..... 6.46.72.

FAZENDA no município de Palmeiras, 44 alqueires, sendo 40% de cultura de 1.ª, 7 alqueires de mato em pé, 4 alqueires e 60 litros de cerrado, 12 de roça arada, muito pasto, casa boa, telha francesa, com água encanada, chiqueiro cimentado, pomar, quintal fechado, cercada a 9 quilômetros de Palmeiras. Preço Cr$ ..... 8.000,00 o alqueire — Ficha F.167 — Fone 6.46.72.

FAZENDA no município de Peixe, 382 alqueires, 50 alqueires de cultura, 50 de varjão e o restante cerradão e campo de criar, pastagem nativa para 500 reses, servida pelos rios das Almas e Tucuns, a 90 quilômetros da Belém-Brasília, sendo 42 quilômetros da cidade de Peixe, margem esquerda do Rio Tocantins, não é cercada, não tem benfeitorias, fica no Paralelo 13 da Bacia Amazônica há 600 quilômetros de Goiânia. Preço / Cr$ 250.000,00 — Fone 6.46.72 — Ficha .. F.165.

FAZENDA no município de Hidrolândia, a 18 quilômetros do asfalto, contendo 10 pastos, 5 currais, tronco, paiol, casa de bezerro, quintal, pomar ótimo, rego d'água, monjolo, cultura 12 alqueires de pasto, restante cerradão formado, pasto para 200 rêses, 2 casas de peões. Preço Cr7 250.000,00 — Ficha F.146 — Fone .... 6.46.72.

FAZENDA, 73 alqueires, município de Fazenda Nova, 40 por cento de cultura, resto cerradão de pastagens ou para lavoura, um córrego grande, 3 nascentes, não tem casa de morada, cercada, tem um rancho. Preço Cr$ 3.000,00 o alqueire. Ficha F.172 — Fone 6.4672.

CASAS

CASA com 3 dormitórios, sala, cozinha, alpendre, instalação sanitária, com energia elétrica, instalação embutida, água encanada, esgoto, meio fio a cem metros do asfalto, e ainda com um barracão de 5 cômodos que rendem Cr$ 200,00 mensais, taqueada, cimentada e cerâmica. Na Nova Vila, rua 2. Preço Cr$ 60.000,00. Ficha C.116 — Fone 6.46.72.

CASA à rua 15 Setor Oeste, 3 quartos, sendo um apartamento, sala, cozinha, copa, garagem, 3 banheiros, área de serviço, murada, fachada vitrificada, toda sintecada, forrada de lajota, nova, não habitada, uma jóia. Preço Cr$ 270.000,00 — Ficha C.139. Fone 6.46.72.

CASA POPULAR, contendo sala, cozinha, 2 quartos, instalação sanitária interna, cimentada, vitraux, feita nos fundos do lote, que tem 450 m2, pintada de um lado, tem muro de um e outro tem arame, ponto de ônibus na porta, situada à rua 11, na Vila Santa Helena. Preço Cr$ 18.000,00. Ficha .... C.136 — Fone 6.46.72.

OFERTA DA SEMANA

FAZENDA PERTO DE CAVALO QUEIMADO, 80 alqueires de cultura e campo, duas águas, boa de criar em oferta da semana, por Cr$ 55.000,00. Demais informações na Imobiliária Euler Marinho. Fone 6.46.72.

"CIEFRA"
IMOBILIÁRIA

CRECI 213
RUA 3 Nº 363 — CENTRO
FONES: 6.0490 e 6.4403

FAZENDAS

FAZENDA 208/F — Vendemos no Município de Conceição do Araguaia contendo 900 alqueires goianos, com 10 alqueires roçados, toda de mato, tem bacuri e mogno, outras madeiras de lei, não tem posseiro, título definitivo do Estado, cadastrada no INCRA, PROTERRA, 3 Patrimônios Perto, com campo de aviação perto, muita água, conforme mapa em nosso poder. Informações com Ciefra, rua 3 n. 363, Fones: 6—4403 e 6—0490.

FAZENDA 190/F — Vendemos no Município de Leopoldo de Bulhões, uma fazenda com 29 alqueires, sendo 10 de cultura assim distribuidos 2 de mato em pé e 8 de capim jaraguá, restante em cerrado e campo de terra vermelha. 1 córrego que nasce dentro do terreno. Toda cercada e a 35 quilômetros de Goiânia. Informações com Ciefra rua 3 n. 363. Fones: 6—4403 e 6—0490.

FAZENDA 207/F — Vendemos no Município de São Luiz dos Montes Belos, fazenda com 70 alqueires, sendo 60 de cultura de primeira, 10 alqueires de cerrado nas fraldas da serra, 55 alqueires de capim jaraguá e colonião, 5 alqs. de mato, 10 de cerrado formado em capim meloso e jaraguá, bacuri e gueroba, terra roxa e preta não tem erva, 6 repartições, casa, paiol, 3 currais, um corredor de apartação, seringa e tronco, quintal com fruteiras, um ribeirão com o nome de Espírito Santo e mais 3 córregos e um olho dágua com ótima queda. Mais ou menos 20 alqueires de baixada. Informações com Ciefra, rua 3 n. 363. Fones: 6—4403 e 6—0490.

FAZENDA 211/F — Vendemos no Município de Avelinópolis, contendo 23 alqueires e 20 litros, com uma residência para proprietário uma casa boa para morada, luz própria, paiol, rego dágua, barracão para empregado, despensa, batedeira, trator, quase toda em bacuri e gueroba, 5 alqueires de mato, lavoura, pasto formado, bananal em um alqueire. — Informações com Ciefra, rua 3 n. 363. Fones 6—4403 e 6—0490.

FAZENDA 198/F — Vendemos no Município de Tomé Açu, gleba em mato com 900 alqueires, título do Estado n. 74, cadastrada no INCRA, à margem direita do Rio Acará Mirim e cortada por 2 rios: Tompe Açu e Tapirateua. Perto da estrada para Marabá. 60 Km de Paragominas e perto de Capins. Informações com Ciefra, rua 3 n. 363. Fones: 6—4403 e 6—0490.

FAZENDA 199/F — Vendemos no Município de Santa Bárbara, uma fazenda com 47 alqueires, sendo 60 por cento de cultura, com 2 casas, paiol, rego dágua, etc. Toda cercada de arame, um córrego e um rio. Informações com Ciefra, rua 3 n. 363. Fones: 6—4403 e 6—0490.

LOTES

LOTE 206/L — Vendemos na Cidade Jardim, Rua Georgeta Duarte, quadra 182, lotes 8, 9 e 10, 3 lotes com área de 1.464,00 m2 os 3 lotes. No asfalto com ônibus e luz na porta. Informações com Ciefra, rua 3 n. 363. Fones: 6—4402 e 6—0490.

CHÁCARAS

CHÁCARA 215/CH — Vendemos no Km 17 da rodovia GO,4, uma chácara com 6 alqueires e 57 litros de terreno de cultura formado em pastos e um pequeno bos, que. Casa simples e terreno banhado pelo córrego São Domingos. Informações com Ciefra, rua 3 n. 363. Fones: 6—4403 e 6—0490.

CHÁCARA 217/CH — Vendemos no Km 17 da rodovia GO,4, uma chácara com 2 alqueires de terreno de cultura formado em pastos e um pequeno bosque. Casa simples e terreno margeando o córrego São Domingos. Informações com Ciefra, rua 3 n. 363. Fones: 6,4403 e 6-0490.

CHÁCARA 196/CH — Vendemos em Goiânia, a 8 quilômetros do centro, uma chácara com 2 alqueires e 4 litros, com mais de 4.000 pés de frutas diversas, um bananal muito bom, casa, água na porta, 2 minas, luz da Celg perto e cultura de primeira. Informações com Ciefra, rua 3 n. 363. Fones: 6—4403 e 6—0490.

CHÁCARA 180/CH — Vendemos no município de Piracanjuba, uma chácara com 17 alqueires de cultura de primeira. Toda cercada, 4 pastos e 3 córregos. Casa boa com água encanada. **Rego dágua na porta, cural**, chiqueiro e mangueiro. Informações com Ciefra, rua 3 n. 363. Fones 6—4403 e 6—0490.

CHÁCARA 210/CH — Vendemos na saída para Guapó, próximo da Eternit, uma chácara com um e meio alqueire de terra com mais ou menos 300 metros margeando o asfalto. Casa regular e rego dágua. Informações com Ciefra, rua 3 n. 363. Fones: 6—4403 e 6—0490.

CHÁCARA — 173 /CH — Vendemos no município de Trindade, Km 27 da GO-3, uma chácara com 2 alqueires e 5 litros, 2 casas, quintal plantado e toda fechada. Informações com Ciefra, Rua 3 no. 363 Fones 6 4403 e 60490.

CHÁCARAS

CHÁCARA — 203 /CH — Vendemos em Goiânia, Km. 3 da GO—4 uma chácara com 10.000,00 m2 de área, a 500 metros do asfalto e com vista para Goiânia. Informações com Ciefra, Rua 3 n. 363, fones 6.4403 e 6.0490.

CASAS

CASA 172 /C — Vendemos na Vila Abajá, 2 casas, sendo uma comercial com 2 comodos e outra germinada. Uma parte com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Na outra parte sala, quarto, cozinha e banheiro. Cisterna com bomba. Informações com Ciefra, Rua 3 no. 363. fones 6.4403 e 6.0490

CASA 209 /C — Vendemos na Fama, uma casa com 3 quartos, sala e cozinha. Quintal grande luz e água encanada de bomba. Informações com Ciefra, Rua 3 no. 363 fones 6.4403 e 6.0490.

BARRACÕES

BARRACÃO 220/B — Vendemos na Cidade Jardim, Rua Itumbiara, um barracão de tijolos com 3 cômodos cimentados. Água de cisterna e luz na rua. Informações com Ciefra, Rua 3 nº 363. Fones: 6—4403 e 6—0490.

BARRACÃO 218/B — Vendemos no Setor Pedro Ludovico, Rua 1.048 n. 307, dois barracões no lote, contendo cada 1: um quarto, sala e cozinha. Cimentados cisterna com bomba, luz e cercado com tela. Informações com Ciefra, rua 3 n. 363. Fones: 6—4403 e 6—0490.

IMÓVEIS GUARACI

CRECI 176
AV. GOIÁS, 657 — 1º ANDAR — S/104
FONE: 2.3640

SETOR SUL: Vende-se Av. 136, 10 lotes nesta rua sendo em áreas de 2 e 3 lotes juntos — tratar em Imóveis Guaraci, Av. Goiás, 657, 1º andar, s/ 104, fone: 2.3640 — Creci 176.

Setor Oeste — vende-se à Rua 9 esquina com Rua 36, quadra G.17, lote com área de 503 m2, com asfalto pago. Tratar em Imóveis Guaraci, Av. Goiás, 657, 1.º andar, S/ 104, fone 2.3640. Creci 176.

SETOR BUENO — VENDE-SE lotes na Av. T.11, quadra 114, rua T.37, quadra 115, Av. T.4, quadra 116, lote com área de 759 m2 cada — Tratar em Imóveis Guaraci, Av. Goiás, 657, 1º andar, s/ 104, fone: 2.3640 . Creci 176.

SETOR OESTE: Vende-se à Rua 1, próximo à Av. Assis Chateaubriand, boa residência, lado da sombra, com abrigo, sala, copa, 3 dormitórios — 2 banheiros, armários embutidos, cozinha, área de serviço, preço ..... Cr$ 220.000,00. Tratar em Imóveis Guaraci, Av. Goiás, 657, 1º andar, s/ 104 — fone: 2.3640. Creci 176.

CENTRO: Vende-se uma casa sito à Rua 8 entre Rua 4 e 5, lote com duas frentes, próprio para Galeria. Tratar em Imóveis Guaraci, Av. Goiás, 657, 1º andar, s/ 104, fone: 2.3640. Creci 176.

SETOR MARISTA: Vende-se fina residência, estilo colonial, nova, lado da sombra, c/ abrigo, sala, hall, 3 dormitórios todos c/ armários embutidos, carpetados, sendo apto, banheiro social, copa, cozinha c/ armário, dep. p/ empregada — lavanderia. Tratar em Imóveis Guaraci, Av. Goiás, 657, 1º andar. s/ 104, fone: 2.3640. Creci 176.

SETOR SUL: Vende-se boa residência, próxima à Rua 83, c/ alpendre, sala, escritório, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto p/ empregada, jardinada — Preço Cr$ 130.000,00 — Tratar em Imóveis Guaraci, Av. Goiás, 657, 1º andar. s/ 104, fone: 2.3640. Creci 176.

SETOR MARISTA: Vende-se ótimo lote de esquina, situado Av. T.9, esquina c/ 85, com área de 493 m2, tendo 32 m de frente. Tratar em Imóveis Guaraci, Av. Goiás, 657, 1º andar, s/ 104, fone: 2.3640. Creci 176.

Setor Marista — vende-se à Rua 1.136, quadra 244, lote com 481 m2. Rua 1.141, quadra 253, lote com 480 m2. Tratar em Imóveis Guaraci, Av. Goiás, 657, 1.º andar, S/ 104, fone 2.3640. Creci 176.

Setor Jaó — vende-se uma quadra de 11 lotes juntos, frente para o lago com área total de 6.000 m2. Tratar em Imóveis Guaraci, Av. Goiás, 657, 1.º andar, Sala 104, fone 2.3640. Creci 176.

imobiliária hinterlândia

CRECI 22
Edifício Moacir Teles — Conjunto 205
Praça Bandeirante — Caixa Postal 317
Telefone 6-31-28 — Goiânia — Goiás

VILA REGINA: — Vendemos por apenas Cr$ .. 8.000 a vista, o lote 17 quadra, 28-A Avenida Bandeirantes, — asfalto para Trindade, na melhor localização.

CHÁCARA: — Vendemos por apenas Cr$ 15.000 a vista, uma área de 9:360 mt2 — margem no Rio Meia Ponte, na Estação de Santa Marta, com barracão de 3 cômodos, pequeno pomar, cercada etc.

GLEBA DE TERRAS: — Vendemos por apenas Cr$ 40.000 a vista, uma gleba com mais ou menos 200 alqueires de campo e cultura, margem do Rio Bagagem. local denominado "Muquém" Município de Niquelândia, em comum com área maior.

PARQUE AMAZONAS: — Vendemos por apenas Cr$ 1.600,00 — quadra 44 Rua Tuxuans, com 519 mt2 — na melhor localização do Setor.

PARQUE ANHANGUERA: Vendemos por apenas Cr$ 1.600 a vista, o lote 12 quadra 29 Rua Getúlio Vargas, na melhor localização.

CLUBE DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS: — Saída para Guapó, no asfalto. 2 lotes de duas (2) frentes, cercados, por apenas Cr$ 6.000,00 a vista, lotes 05 e 06, quadra 24, asfalto Serve para qualquer finalidade.

ESPLANADA DE ÁGUA QUENTE: — Vendemos por apenas Cr$ 5.000, a vista, dois lotes, na quadra 15, ideal, para uma residência de campo. Local alto e muito bonito.

SETOR UNIVERSITÁRIO: — Vendemos por apenas Cr$ 55.000. a vista, um ótimo barracão com 3 cômodos, mais um galpão de oito metros por 3 — todo murado, asfalto, etc. Rua 225 nº 245, dois quarteirões da Anhanguera.

VILA AMERICANO DO BRASIL: — Vendemos por apenas Cr$ 55.000 uma excelente residência, com 3 amplos dormitórios demais instalações, mais um ótimo barracão de 5 cômodos, com todas as instalações. Numa área de 2.960 mt2 com um excelente pomar formado — Rua — Alamêda Cascavel. 192.

CENTRO: — Vendemos espetacular lote com 610 mt2 na melhor localização, do centro, Rua 20 com Rua 05, que serve para toda e qualquer finalidade.

ITABERAÍ: — GO. Vendemos baratíssimo, dois excelentes terrenos na melhor localização daquela cidade — Lotes 14 e 15 quadra "F", Vila Santa Isabel.

A HABITAÇÃO

Um anseio natural do homem

Desde os tempos primitivos, a meta primordial do elemento humano é a procura de um abrigo, de um recanto, de um lugar onde ele possa se proteger de tudo aquilo que venha a perseguí-lo ou que ele julgue que o persiga. Trata-se de um anseio ao mesmo tempo íntimo, pessoal, e grupal, pois solitário ou em união com o semelhante, não há quem ame tanto a Natureza ao ponto de viver ao relento, ao desabrigo.

E isto não está apenas no homem. Está em todo e qualquer ser animado. Quem não conhece, por exemplo, um "joão—de—barro", aquele pequeno pássaro já denominado de "pedreiro da floresta"? Os caracóis, as formigas, as aves em geral, o próprio cão... o que não tem casa, quer casa, e luta por ela, e consegue obtê-la.

E' um anseio tão natural que tanto os racionais como os irracionais marcham sempre para o lado dela — a casa — seja esta num galho de árvore, numa caverna (tudo pode ser chamado de casa, afinal), ou numa avenida movimentada de grande centro urbano.

Por isto a habitação é como se fosse das pessoas. Quem não tem u'a mansão, talvez tenha um confortável apartamento ou uma luxuosa residência. Ou um apartamento modesto, ou uma residência modesta, numa rua não muito central. Ou um barracão, ou um lote onde construí-lo mais tarde. Ou uma casa simples, numa ponta.de.rua. Ou alguns cômodos num "cortiço". Ou um quarto, numa "república" de estudantes. Ou o dinheiro para pagar o aluguel, ou para pagar a primeira prestação.

Quem não tem, quer ter. E pode lutar e conseguir ter. Mesmo que a velhice esteja chegando. Mesmo que a doença atrapalhe. Mesmo que seja para deixar aos herdeiros. Enfim, é um anseio natural do homem e vale a pena reconhecer esta verdade. Vale a pena fazer um casebre de pau—a—pique ou de tábuas. Vale a pena ir acrescentando "tijolo por tijolo, num desenho lógico". Vale a pena ter um recanto onde pendurar a plaqueta "Lar, doce lar", mesmo que ele não seja tão confortável. Vale a pena colaborar com aqueles que procuram propiciar a casa-própria aos que não a possuem. Vale a pena, bastante, ter uma casa financiada.

CADERNO ESPECIAL
DO
JORNAL DOS BAIRROS
SUPLEMENTO DO
Cinco de Março
EDITOR: LUIZ CONTART
GOIANIA, 03 DE SETEMBRO DE 1973.

NOVE ANOS DE BNH: 1 MILHÃO DE CASAS EM TODO BRASIL

Mais de um milhão de casas foram financiadas, até hoje, pelo Banco Nacional de Habitação, organismo criado pelo Governo Federal através da Lei número 4.380, de 21 de agosto de 1964, e que recentemente completou o seu 9º ano de existência. Nesse curto espaço de tempo o BNH conseguiu carrear significativos benefícios para as diversas regiões brasileiras, com o emprego de vultosos recursos financeiros, em sua maioria provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — FGTS, instituído pela Lei número 5.107, de outubro de 1966, além de verbas oriundas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos — SBPE.
PÁGINA 2

Cohab: um novo horizonte
PÁGINA 3

Técnicos para fazer edificações
PÁGINA 7

A Caixa Estadual e a casa
PÁGINA 8

Plano dificulta loteamentos
PÁGINA 4

Ciganos aderem à casa
PÁGINA 6

Muros e passeios
PÁGINA 6

Onde estão os operários?
PÁGINA 6

Como evitar problemas do telefone
PÁGINA 7

Cimento: há escassez na cidade
PÁGINA 7

"O melhor negócio da Terra é..."
PÁGINA 5



O "joão-de-barro", já denominado "pedreiro da floresta", pode dar o melhor exemplo de que a habitação é um anseio natural dos seres vivos. Grão por grão, ele traz no bico o material necessário para a construção da "casa-própria", onde viverá com sua companheira até que surja uma "desavença", um "mal-entendido".



Por mais que as cidades cresçam verticalmente, não conseguem extinguir o tradicional barracão. Ele não é próprio apenas dos setores mais afastados. Existe até mesmo nas áreas centrais. Alguns, apesar da aparência exterior, oferecem muito mais do que as mínimas condições de conforto, dependendo do número de pessoas que compõem a família.



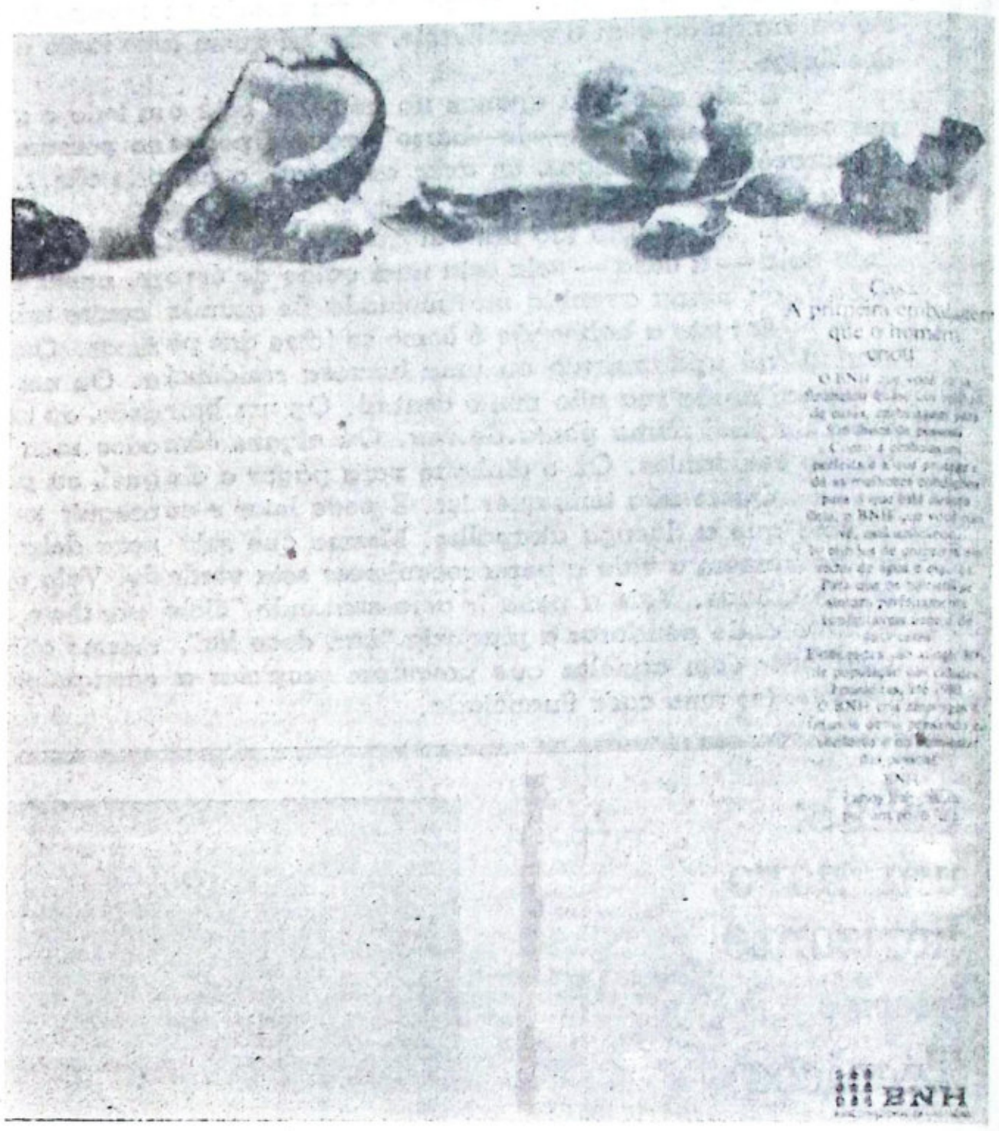
A Construção Civil progride a passos largos. Quando a cidade começa a se "esparramar" por todos os lados, as empresas de engenharia e construção providenciam para que mais habitações possam ser instaladas nos locais já ocupados. Daí a gradativa transformação que se verifica no Centro de Goiânia, a exemplo do que ocorre nas grandes metrópoles. Este conjunto de edifícios (foto) foi construído pelos Irmãos Valle.

BNH: 9 ANOS DE TRABALHO — UM MILHÃO DE CASAS FINANCIADAS

MAIS de um milhão de casas foram financiadas, até hoje, pelo BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO, organismo criado pelo Governo Federal através da Lei número 4.380, de 21 de agosto de 1964, e que recentemente completou o seu 9º ano de existência. Nesse curto espaço de tempo o BNH conseguiu carrear significativos benefícios para as diversas regiões brasileiras, com o emprego de vultosos recursos financeiros, em sua maioria provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — FGTS, instituído pela Lei número 5.107, de outubro de 1966.

Além dos 8% sobre todos os salários pagos no Brasil, o Banco Nacional de Habitação conta com verbas oriundas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos SBPE (letras imobiliárias, cadernetas de poupança e cédulas hipotecárias), integrado pelas Caixas Econômicas Estaduais, Caixa Econômica Federal, Sociedades de Crédito Imobiliário e Associações de Poupança e Empréstimos.

Por ocasião da passagem do 9º aniversário do BNH, o deputado federal baiano João Alves, em pronunciamento que fez na Câmara, disse que o referido organismo já financiou a construção de 1.020.000 casas e, até 1980, pretende possibilitar a implantação de numerosos outros núcleos residenciais, que deverão totalizar cerca de 2 milhões de unidades, ou seja, aproximadamente o dobro do que foi feito até agora.



EM GOIAS

Conforme declarou em Brasília o Presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Rubens Costa, até o final de julho deste ano aquele órgão já havia financiado em Goiás cerca de 23 mil moradias, beneficiando aproximadamente 115 mil pessoas (calculando-se em 5, em média, o número de pessoas em cada família), o que representou investimentos da ordem de 615 milhões de cruzeiros, não se computando nestas cifras os 170 milhões gastos em obras de saneamento.

Como se sabe, o BNH é o órgão central do Sistema Financeiro do Saneamento, que, congregando esforços da União, do Estado e dos Municípios, promove o estímulo à melhoria do abastecimento d'água em todo o País. Com a criação do PLANASA — Plano Nacional de Saneamento, o Banco Nacional de Habitação espera conseguir promover o abastecimento d'água a 80% da população brasileira, beneficiando 65 milhões de pessoas, isto até 1985. Com esse objetivo já firmou convênio com 19 Estados, com vistas à execução dos serviços de implantação dos sistemas de água tratada e esgotos sanitários.

EMPREGOS

A criação do Banco Nacional de Habitação e o seu rápido desenvolvimento não só vieram beneficiar às camadas da população desprovidas de recursos financeiros para adquirir casa-própria, mas, paralelamente, diversos outros setores de atividades lucraram. Um bom exemplo é o fato de que, com a implantação dos núcleos residenciais financiados pelo BNH, milhares e milhares de operários são empregados, passando assim a contar com os salários necessários ao sustento de suas famílias. Ao mesmo tempo, as sub-habitações vêm sendo diminuídas em seu quantitativo, a partir da erradicação das favelas.

Também a mão-de-obra especializada vem recebendo grande incentivo, com a valorização gradativa principalmente dos profissionais engºs e arquitetos, urbanistas, sanitaristas, além das empresas que atuam no ramo de edificação. Isto equivale dizer que um notável impulso é dado à iniciativa privada, inclusive com o aparecimento de organizações comercializadoras de capitais — letras imobiliárias, cadernetas de poupança, etc.

ESTRUTURA EFICIENTE

Segundo divulgou a Fundação Getúlio Vargas através de um extenso artigo publicado na revista "Conjuntura Econômica", o sistema financeiro habitacional brasileiro lida hoje com cifras superiores a 1 bilhão de dólares anuais. "O País conseguiu criar em meia dúzia de anos uma estrutura financeira dirigida ao setor habitacional que é, possivelmente, a mais eficiente existente no mundo. O progresso tem sido uma constante em termos de políticas globais, atingindo-se agora não somente a habitação, mas toda uma gama de aspectos absolutamente fundamentais, como saneamento, materiais de construção, imóveis não residenciais situados em conjuntos habitacionais, etc". E diz ainda a revista: "O balancete do BNH para fevereiro registra um saldo de financiamentos habitacionais de Cr$ 15,2 bilhões com acréscimo de 6,3% em relação ao fim do ano anterior. Em 1972, o crescimento fora de 13,1%, caracterizando assim os dois primeiros meses de 1973 como um período de rápido aumento dos financiamentos concedidos".

Novos conjuntos: projetos do BNH

Dentro em breve a CHEGO — Companhia Habitacional do Estado de Goiás — e a COHAB-Go — Companhia de Habitação Popular de Goiás — passarão a formar um organismo único, com as providências que se desenvolvem objetivando a sua fusão A comissão encarregada de proceder à unificação é presidida pelo Procurador Sebastião Santana e integrada pelos Srs. Artur da Cunha Bastos Júnior e Rubens Zupelli, respectivamente Presidente da CHEGO e Presidente da COHAB-Go.

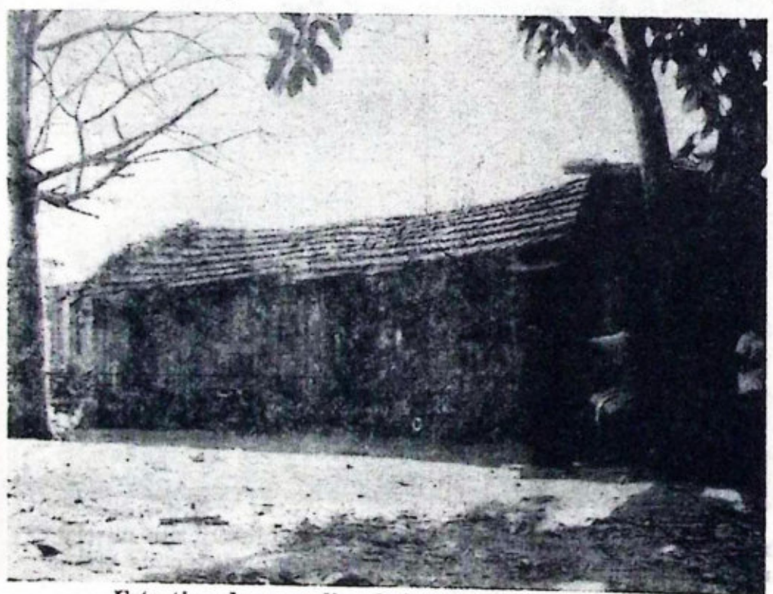
O novo órgão denominar-se-á COMPANHIA HABITACIONAL DE GOIÁS e ficará responsável pela administração das 11 mil casas por ambas construídas em Goiânia e no interior, devendo também reativar os programas de implantação de outros núcleos residenciais e, para tanto, já se encontram em tramitação nos órgãos competentes do BNH, aguardando-se para breve a sua aprovação, 11 projetos para execução a partir de 1974.

"DIREITOS"

A Companhia de Habitação Popular de Goiás — COHAB-Go está alertando as pessoas interessadas em adquirir casa-própria para o fato de que não serão reconhecidas as chamadas compras de "direitos", transações desprovidos de qualquer valor legal. Desta forma, aqueles que porventura venham a realizar negócios dessa natureza serão prejudicados, pois perderão a casa e o dinheiro.

O esclarecimento foi feito tendo em vista o registro de alguns casos de adquirentes de moradias na Vila Novo Horizonte que, antes mesmo de usufruírem da habitação, cogitaram transferí-la a outrem através da transação conhecida como "venda de direito", e quem aceitar e efetuar o negócio estará sujeito a ser removido como "invasor" de imóvel.

SUB-HABITAÇÃO



Este tipo de moradia ainda existe em Goiânia. São muitas, mas não em escala de calamidade. As sub-habitações vêm sendo extintas à medida em que aumenta o número de casas financiadas pelo BNH através dos seus Agentes, e também em decorrência das promoções de algumas firmas imobiliárias que vendem seus lotes a prestação.

MENSAGEM AOS EDIFICADORES

A Construção Civil está alcançando os seus tempos áureos, em Goiânia.

A cidade cresce lateral e verticalmente, à medida em que vão sendo resolvidos os problemas de moradia para os que aqui vivem.

O DEPÓSITO VENEZA LTDA. orgulha-se de poder contribuir para que esse desenvolvimento atinja níveis cada vez mais elevados, e congratula-se com todos aqueles que constroem, que contratam os serviços das firmas especializadas e que, de uma forma ou de outra, participam das atividades que trazem o progresso para a Capital do Estado de Goiás.

O DEPÓSITO VENEZA LTDA. congratula-se também com o Banco Nacional de Habitação, pelo seu 9º aniversário e pela vultosa soma de realizações em prol do bem-estar geral dos brasileiros e, finalmente, com todos os Agentes Financeiros do BNH, pela sua presença em tais realizações, que muito significam para a população goiana.



DEPÓSITO VENEZA LTDA. — Materiais para construção em geral, a preços acessíveis. Oferta de qualidade, com eficiência e presteza. Três anos de trabalho em Goiânia. Proprietário: Oliveiros de Jesus (Oliveira). Endereço: Avenida T-7, esquina com Avenida "Assis Chateaubriand", fone 3-2251.

A SOCOREL e suas representadas manifestam enorme regozijo pelo grande desenvolvimento que o Estado de Goiás está atravessando, mormente nos setores de construção civil, saneamento básico e eletrificação, saudando o Povo e seus dirigentes.

COMPANHIA METALÚRGICA BARBARA
CERAMICA MARTINI S. A.
KAISER ALUMINIO DO BRASIL S. A.
KANSEN S. A. — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO
CIA. T. JANER (POÇOS ARTESIANOS)
ITEL — INDÚSTRIA TRANSFORMADORES ELÉTRICOS
BURNDY DO BRASIL S. A. CONECTORES ELÉTRICOS
IDEAL STANDARD S. A.
ALGODOEIRA PAULISTA S. A. (MULTIPISO)

SOCOREL — SOCIEDADE DE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Avenida T-30, quadra 42 — Setor Bueno — Telefone 3-2418 — Goiânia

COHAB-Go: um novo horizonte à habitação popular em Goiás

Diariamente um grande número de pessoas aflui para a Rua 8, nº 611, no Centro da cidade, para tratar de assuntos relativos à consecução de casa-própria. É que ali funciona a Companhia de Habitação Popular de Goiás — COHAB-Go, sociedade de economia mista que tem como maior acionista a Prefeitura Municipal, e que, fundada a 6 de abril de 1965, pela Lei nº 3.012, do Município, vem cumprindo suas finalidades da melhor forma possível, buscando erradicar a subhabitação através da implantação de numerosos núcleos residenciais de padrão popular, atuando com financiamento do BNH.

Cada conjunto de casas construído pela COHAB-Go representa uma nova fase, uma nova etapa concluída no trabalho em que se empenham os Governos Federal, Estadual e Municipal com vistas a resolver gradativamente os problemas de habitação, fazendo com que milhares de pessoas vejam os seus sonhos se tornarem realidade. Por esses motivos, a família goiana rende sempre o seu preito de gratidão à Companhia, pois a esta recorre para solicitar os benefícios que ela proporciona. Assim, ao longo dos seus 8 anos de existência, a COHAB-Go se desenvolveu ao ponto de ser considerada como o novo horizonte da habitação popular no Estado.

Trabalhando em consonância com os demais órgãos encarregados de promover o bem-estar da população, a Companhia de Habitação Popular de Goiás tem à sua frente uma equipe de homens altamente capacitados e inteirados da realidade goiana, nesse setor, sendo a Diretoria composta dos Srs. Rubens Zupelli, Presidente; Fábio Cirilo Martinez Barbato, Diretor Financeiro; Marcos Roriz Soares de Carvalho, Diretor Administrativo; e Odon Rodrigues de Morais, Diretor de Operações.



Constantemente a sede da COHAB-Go, é visitada por centenas de pessoas, que vão tratar de assuntos relativos à consecução da casa-própria, sendo ali atendidos pela grande equipe de funcionários daquele organismo, que procuram sempre dar as informações precisas e detalhadas sobre o assunto.

5.242 casas entregues

Se calcularmos para cada família uma média de 5 pessoas, poderemos afirmar que 26.210 pessoas foram beneficiadas diretamente pela Companhia de Habitação Popular de Goiás, uma vez que, desde a data de sua fundação, ela entregou ao público 7 conjuntos residenciais, totalizando 5.242 casas, conforme os seguintes dados obtidos na Assessoria Especial da entidade: Vila Barro Preto em Trindade — 118 unidades; Vila Formosa, em Anápolis — 323 unidades; Vila Redenção, em Goiânia — 1.431 unidades; Vila União, em Goiânia — 1.174 unidades; Vila Alvorada, em Goiânia — 396; Vila Canaã em Goiânia — 580; e Vila Novo Horizonte (parte) também em Goiânia — 1.220 unidades. A Vila Novo Horizonte, quando concluída, terá um total de 2.310 casas, subindo para 6.332 o número de moradias e para 31.660, aproximadamente, o de pessoas beneficiadas (pelo cálculo de 5 pessoas por família).

De acordo com esses dados, pode-se chegar à conclusão de que, embora fosse vultoso, no início, o número de famílias desabrigadas no Brasil, os órgãos competentes do Governo Federal, em especial o BNH, através de vários outros organismos, tais como a COHAB — Goiás, já conseguiram resolver uma boa parcela do problema, partindo a cada ano para novos e arrojados empreendimentos, levando seus benefícios a milhares de brasileiros, partindo do princípio de que a habitação constitui a meta pessoal e grupal mais importante do homem, para que ele tenha condições de amparar a si e aos seus e prosseguir trabalhando em prol do desenvolvimento global da Pátria.

Habitação condigna

As casas construídas pela Companhia de Habitação Popular de Goiás são, geralmente, de cinco ou seis cômodos, ou seja: sala, cozinha, banheiro e 2 ou 3 quartos, variando o seu tamanho de conformidade com o tipo (tipo A, tipo B e tipo C), oferecendo pois, as condições necessárias a um abrigo condigno para as famílias que as habitarão. Essas moradias são vendidas às pessoas que se inscrevem dentro dos prazos determinados pela entidade e amplamente divulgados através da imprensa local, tendo prioridade aqueles que realmente necessitem das casas e que não possuam imóvel.

O mais importante, porém, é que a COHAB-Go facilita bastante, ao adquirente, o pagamento das habitações, pois estas lhe são vendidas com um prazo de 240 meses para fazer a quitação, ou seja, em 240 prestações mensais, permitindo portanto que até mesmo aqueles que possuem uma renda modesta, às vezes ínfima, possam obter suas casas-próprias sem muitas dificuldades, oferecendo aos seus familiares o conforto de morar no que é seu, sem se preocupar com a falta de dinheiro para o aluguel, ou com o provável "despejo" que porventura venha a ser requerido pelo locador. Assim, o adquirente sempre se sentirá em condições de recolher as taxas devidas, pois a correção é feita de acordo com os índices de aumento do salário-mínimo regional, sendo adotado também o chamado SAC — Sistema de Amortização Constante.

Ações reintegratórias

Apesar de todas as facilidades postas à disposição dos adquirentes, ocorrem casos de não observância por parte dos mutuários, dos critérios estabelecidos e dos quais eles tomaram conhecimento previamente, antes mesmo da assinatura dos respectivos contratos com a Companhia de Habitação Popular de Goiás. Advém, então, as providências mais convenientes para resolver tais problemas, como foi o caso dos processos de renegociação em massa promovidos pela COHAB-Go em 1971, quando foram aceitos todos os meios propostos pelos compradores que visassem saldar suas dívidas. Até 31 de dezembro daquele ano a entidade promoveu a renegociação de todos os débitos, oferecendo as chances possíveis aos mutuários, realizando um convite geral para que todos comecassem vida nova na Companhia, a partir de janeiro de 1972.

Contudo houve mutuários que nem o convite para renegociação dos débitos atenderam, chegando, portanto, ao cúmulo da indiferença e da irresponsabilidade. Depois disso, muitas outras portunidades foram oferecidas mas, ainda assim, verificaram-se omissões e negligências, significando isto que, mesmo necessitando das residências que lhes foram colocadas à disposição com tantas vantagens, certas pessoas alheiam-se às suas obrigações e às chances que lhes são dadas para cumpri-las, acarretando aborrecimentos a si próprios e dificultando a atuação da COHAB-Go em suas metas de erradicar cada vez em ritmo mais acelerado a sub-habitação. Atualmente, 270 ações reintegratórias de posse tramitam na 11a. Vara, em decorrência do inadimplemento de mutuários.

Os núcleos da COHAB

Todos os conjuntos habitacionais da COHAB-Go são dotados de completa assistência no que se refere a abastecimento de água, transporte coletivo, esgotos sanitários e pluviais, iluminação pública, grupos escolares e centro comercial para abastecimento da população. Em todos eles a população, variada, forma uma comunidade de pessoas que se dedicam aos mais diversos afazeres sociais e profissionais, predominando funcionários de classe média e inferior. São realizações dessa natureza, tão bem planejadas, coordenadas e executadas pela entidade, que levam o brasileiro a fazer as melhores perspectivas possíveis quanto à resolução dos problemas habitacionais existentes no País. A revista "Conjuntura Econômica", da Fundação Getúlio Vargas, por exemplo, já afirmava em maio deste ano **que o Brasil "conseguiu criar em meia dúzia de anos uma estrutura financeira dirigida ao setor habitacional que é, possivelmente, a mais eficiente existente no mundo".**

É a mesma publicação que enfatiza: "... o sucesso do plano de habitação popular estará intimamente ligado à existência de normas operacionais padronizadas que permitam garantir efetivamente a qualidade da habitação construída com as especificações contidas em projeto, e mais ainda, da existência de uma sistemática de seguros eficiente que permita satisfazer perdas dos compradores em relação a níveis de construção não efetuados de acordo com os contratos prévios". E, mais à frente, o artigo da revista acentua: "O sistema financeiro habitacional brasileiro lida hoje com cifras superiores a US$ 1 bilhão anual, com uma multiplicidade impressionante de tomadores ..." E sintetiza: **"O progresso tem sido uma constante em termos de políticas globais, atingindo-se agora, não somente a habitação, mas toda uma gama de aspectos absolutamente fundamentais, como saneamento, materiais de construção, imóveis não residenciais situados em conjuntos habitacionais etc".**

A construção

Além dos benefícios diretos, que são prestados àqueles que adquirem as moradias financiadas pelo BNH através da Companhia de Habitação Popular de Goiás, vêm também os benefícios indiretos, mas de real importância para o Estado. Por exemplo: a COHAB-Go entregou a diversas firmas empreiteiras, através de concorrência pública, a construção de diversos núcleos habitacionais. Com isto, foi valorizada a empresa privada, movimentando divisas em território goiano. Empregou-se um grande número de mão-de-obra antes ociosa, pois a construção das casas, principalmente levando-se em conta que devem obedecer a prazos pré-fixados, implica no emprego de numerosas equipes de operários.

Mas a COHAB-Go, atentando-se também para as questões de economia de verbas, funcionabilidade dos empreendimentos e não se esquecendo da valorização da mão-de-obra especializada, constituiu equipes próprias para efetuar os trabalhos de construção das moradias. Assim é que, sob a responsabilidade dos engenheiros Cláudio Nery Melo, José Martins filho e Raimundo Menezes, cerca de 800 moradias foram levantadas na Vila Novo Horizonte, por administração própria, no início de 1973. Com isto, 511 operários foram empregados.

Novo Horizonte

Em Goiânia, o assunto do momento, no setor habitacional, é a Vila Novo Horizonte, da qual centenas de moradias já foram entregues à população, restando ainda mais algumas centenas a serem postas à disposição dos seus futuros ocupantes. Sua primeira etapa consta de 1.220 casas e estará concluída até fins de setembro, quando também serão abertas as inscrições às pessoas que pretendam se candidatar às habitações da segunda etapa, cujo término das obras está previsto para o ano de 1974, com 1.090 casas. Uma vez concluída em sua totalidade, ela terá exatamente (somando-se as duas etapas) 2.310 residências.

Com a construção da Vila Novo Horizonte, a Companhia de Habitação Popular pôde fazer uma avaliação das reais necessidades, em Goiânia, no que diz respeito à carência de moradias. O número de pessoas que compareceram à sede da entidade para socilitar a concessão de casas foi bastante superior ao número de unidades programadas para o citado núcleo residencial, concluindo-se daí que a cidade realmente muito se beneficia com os programas dessa natureza (implantação de conjuntos através de financiamentos do BNH), pois cada empreendimento significa um quantitativo elevado d pessoas que vêem resolvidos os seus problemas de casa-própria.

Enfim, a COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE GOIÁS continua lá mesmo, à Rua 8, número 611, no Centro de Goiânia, com seus 68 funcionários atendendo quase que ininterruptamente aos que recorrem à entidade para cuidar dos assuntos que dizem respeito à casa-própria. Milhares de pessoas foram beneficiadas e puderam oferecer às suas famílias um abrigo condigno que é um anseio natural do homem. Outros milhares de goianos receberão semelhantes benefícios, vendo assim realizados os seus sonhos. É necessário, todavia, que todos participem de tais iniciativas da melhor forma possível, pois, de uma forma ou de outra, trata-se de um objetivo comum, e ao qual são carreadas as atenções de nossas autoridades constituídas, através dos órgãos competentes, como o Banco Nacional de Habitação e dos organismos que atuam nos âmbitos regionais, como a COHAB-Go.



A inauguração do primeiro grupo de casas da Vila Novo Horizonte constitui mais uma etapa concluída no trabalho em que se empenham os Governos Federal, Estadual e Municipal com vistas a resolver gradativamente os problemas relativos à habitação popular no País.



A primeira etapa da Vila Novo Horizonte consta de 1.220 unidades residenciais, das quais uma boa parte já se encontra habitada. A segunda etapa será de 1.090 unidades e estará concluída em 1974, devendo as inscrições serem abertas em fins de setembro vindouro.



Todos os conjuntos habitacionais da COHAB-Go são dotados de completa assistência no que se refere a abastecimento de água, transporte coletivo, esgotos sanitários e pluviais, iluminação pública, grupos escolares e centro comercial para abastecimento da população.

Ministro Elias Bufáiçal afirma, em entrevista exclusiva que os

PROBLEMAS HABITACIONAIS TRAZEM GRANDE APREENSÃO

Texto: LUIZ CONTART

Em entrevista exclusiva concedida à Editoria deste caderno sobre "A Habitação", o Sr. Elias Bufáiçal, Ministro do Superior Tribunal do Trabalho e proprietário da firma Imobiliária Fáiçal Ltda., nesta Capital, afirmou que o problema habitacional, em Goiânia, traz uma apreensão muito grande para o futuro: "Acontece que — conforme já tivemos oportunidade de verificar — Goiânia também sente o reflexo do afluxo enorme de homens do campo rumo aos grandes centros populacionais, à procura de melhores oportunidades de trabalho, gerando então o aparecimento de sub-habitações, como as chamadas "invasões e as favelas".

— E esse problema é inevitável?

— *Temos aí Brasília, como exemplo. É o polo de atração de todo o brasileiro, principalmente o menos afortunado, que para lá corre, à cata de melhores condições de vida. Se êle não encontra em Brasília o sucesso que esperava, também lhe falta os meios de voltar à terra de origem.*

— O que acontece então, Sr. Ministro?

— *Ora, via de regra ele migra para Goiânia, procurando se interiorizar um pouco mais. Assim nossa Capital torna-se o polo secundário de atração desse elemento humano, ou seja, daquele que tem precárias condições de vida.*

E continuando, o Sr. Elias Bufáiçal comenta que, aqui chegando, essas pessoas procuram, com os pequenos recursos que conseguiram amealhar através da venda de alguma coisa que tivessem em suas terras de origem, um ponto de apoio, e esse apoio é um imóvel de pequeno valor, situado na periferia da cidade, naturalmente sem a infra-estrutura desejada, onde possam construir suas modestas moradias, geralmente "barracos" de um a três cômodos. "Só depois vêm para a cidade, procurar um trabalho que lhes renda os meios para o sustento de suas respectivas famílias".



O Ministro Elias Bufáiçal, proprietário e Diretor-Presidente de uma das maiores firmas imobiliárias de Goiânia, entende que é humanamente impossível a realização de novos loteamentos obedecendo-se rigorosamente às exigências constantes do Plano Integrado Municipal.

Condição ínfima

"São pessoas — revela o Ministro Bufáiçal — de parcos recursos. Haja visto que, até no ano passado, para atender essa clientela à Fáiçal vendia um lote em prestações de 10 cruzeiros por mês, o que beneficiou uma imensidão de famílias. Não só os que compraram o imóvel para construir a sua casa-própria como aqueles que o fizeram por encontrar, nessa aquisição, o único meio rentábil, o único caminho lógico para à sua perspectiva futura, ou seja, alguma coisa que garanta uma valorização e que eles possam ter como um recurso imediato, numa necessidade urgente, dispondo então daquele imóvel comprado com certa facilidade e que, vendido, poderá satisfazer a uma exigência de momento, numa doença, num acidente, ou coisa assim".

— E o que fez a Fáiçal para ajudar a essa gente?

— **O que ocorreu foi que a Fáiçal, com seus loteamentos, vendeu lotes que, em certa época (e isto pode ser comprovado pelos nossos arquivos), embora a preços bastante reduzidos, eram pagos em 60 meses. E no decorrer desse espaço de tempo a inflação era tamanha que o valor do recibo da prestação, a mão-de-obra empregada para executar a cobrança, era superior ao valor da própria prestação.**

— E quem se beneficiou com a valorização ocorrida?

— **Logicamente, foram aqueles que adquiriram lotes naquela oportunidade. Podemos citar até a Vila Bandeirantes, ali perto do Trevo, onde tivemos lotes vendidos a 20 cruzeiros, pagáveis em 60 meses, à margem da Anhanguera, além dos outros, mais distantes, que eram vendidos a 6, 8, 10 e 12 cruzeiros, sempre nas mesmas condições.**

E prosseguiu o Sr. Elias Bufáiçal: **"Então, nós perguntamos: haveria possibilidade imediata de o BNH ou um dos demais órgãos competentes dar a essa gente uma casa-própria de imediato? Nós acreditamos que não. Isto não quer dizer, porém, que falte vontade, interesse dos órgãos responsáveis. Nós sabemos que não é esse o caso. Faltam — isto sim — os recursos normais e materiais. Ainda há mesmo lia nos jornais que o BNH construiu até agora, no Brasil, 1 milhão e 20 casas, e que pretende construir, até 1980, mais 2 milhões de moradias. Ora, se nós admitirmos o crescimento populacional brasileiro, se nós verificarmos que o "deficit" de moradias é muitas vezes superior a isto, levará muito tempo até alcançarmos os índices desejados.**

O plano integrado

O Ministro ressaltou que: **"se não é mais possível promover novos loteamentos em Goiânia sem que se obedeça rigorosamente o Plano Integrado Municipal, não haverá mais condições de se vender lotes a essa gente a preços e em condições acessíveis, pois o referido Plano obriga o proprietário da terra a ser loteada a implantar uma infra-estrutura tal que tornará o lote muito mais caro, pois ela onerará sobremaneira o imóvel. Essa infra-estrutura, que agora é obrigatória, fará com que cada unidade tenha um custo tão elevado que será humanamente impossível a sua aquisição por parte das pessoas de menores recursos financeiros e talvez até mesmo pelos elementos da classe média. Jamais se poderia pensar em prestações inferiores a 1 ou 2 mil cruzeiros. Aliás, nós nem mesmo podemos calcular qual seria o valor da prestação".**

— E o que é que a Fáiçal pensa desse assunto?

— **Que nós merecemos uma parcela de colaboração, nesse particular. E isto não é só a Fáiçal; são todas as firmas imobiliárias, todas aquelas empresas que fizeram seus loteamentos, que venderam seus lotes nas mesmas condições que à Fáiçal vendeu. Não vamos dizer que fomos os únicos a fazer isto; todos procuraram também seguir a mesma faixa.**

— E isto amenizou os problemas habitacionais de Goiânia?

— **Sim. Seria Goiânia uma cidade sitiada de invasões e favelas, com aqueles mesmos problemas existentes no Rio de Janeiro, na Bahia, em Pernambuco, no Rio Grande do Sul, em São Paulo etc. Em Goiânia isso é em menor escala, porque, ao invés de se tornar um "invasor" de terreno, ele adquire um lote para sua casa-própria em um dos loteamentos da cidade, devidamente aprovados pela Prefeitura, e, de acordo com o Plano Urbanístico. Estando, assim, eliminada a possibilidade de mais uma invasão e, o que é mais importante, proporcionando a segurança de moradia própria.**

Os lotes estão no fim

"Nós agora nos vemos numa contingência — afirma o Ministro Bufáiçal. Os lotes a serem vendidos a prestação em Goiânia estão no fim. Isto nós já dissemos numa promoção que foi feita há um ano e pouco atrás, quando afirmamos que Goiânia não tinha mais do que 30 mil lotes para serem vendidos a prestação".

— E isto foi confirmado?

— **Isto se confirma hoje, porque, na realidade, só há uma ou duas firmas que ainda estão vendendo lotes a prestação, incluindo a Fáiçal. Por quê? Porque o número de unidades a serem vendidas a crédito é diminuto. Pode existir aqui muitos terrenos baldios, sem construção, mas... procurem os seus proprietários e perguntem se eles querem vendê-los a prestação. É óbvio que não querem, pois uns possuem 1 imóvel, outros 2, outros 5.**

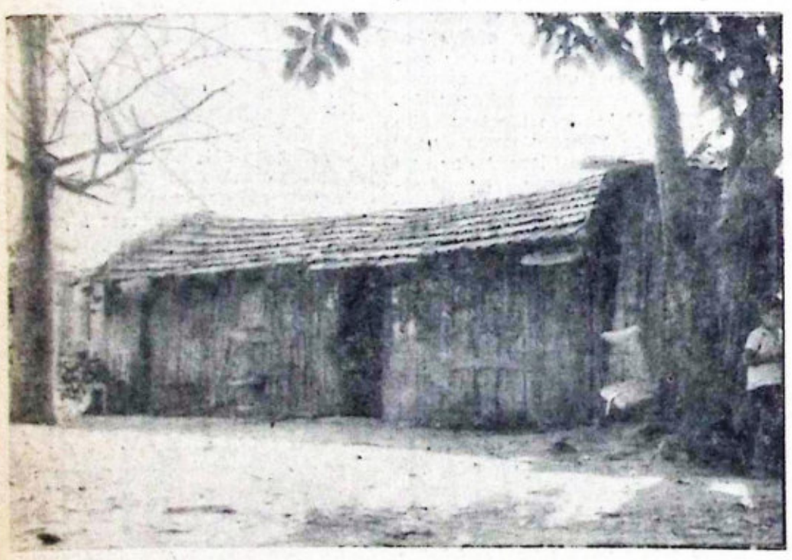
— E o que acontece, então?

— **Somente as firmas especializadas (e nisto a Fáiçal se especializou) poderiam vender lotes a prestação. Mas não sabemos agora como poderemos prosseguir, pois as condições exigidas pelo Plano Integrado nos traz quase absoluta incapacidade para levarmos adiante tais empreendimentos. Se por um lado possa existir a capacidade material para a execução dos loteamentos, por outro lado existe a incapacidade absoluta em termos de mercado aquisitivo face à baixa renda "per-capita" da região, ainda não industrializada.**

— Mesmo na periferia da cidade?

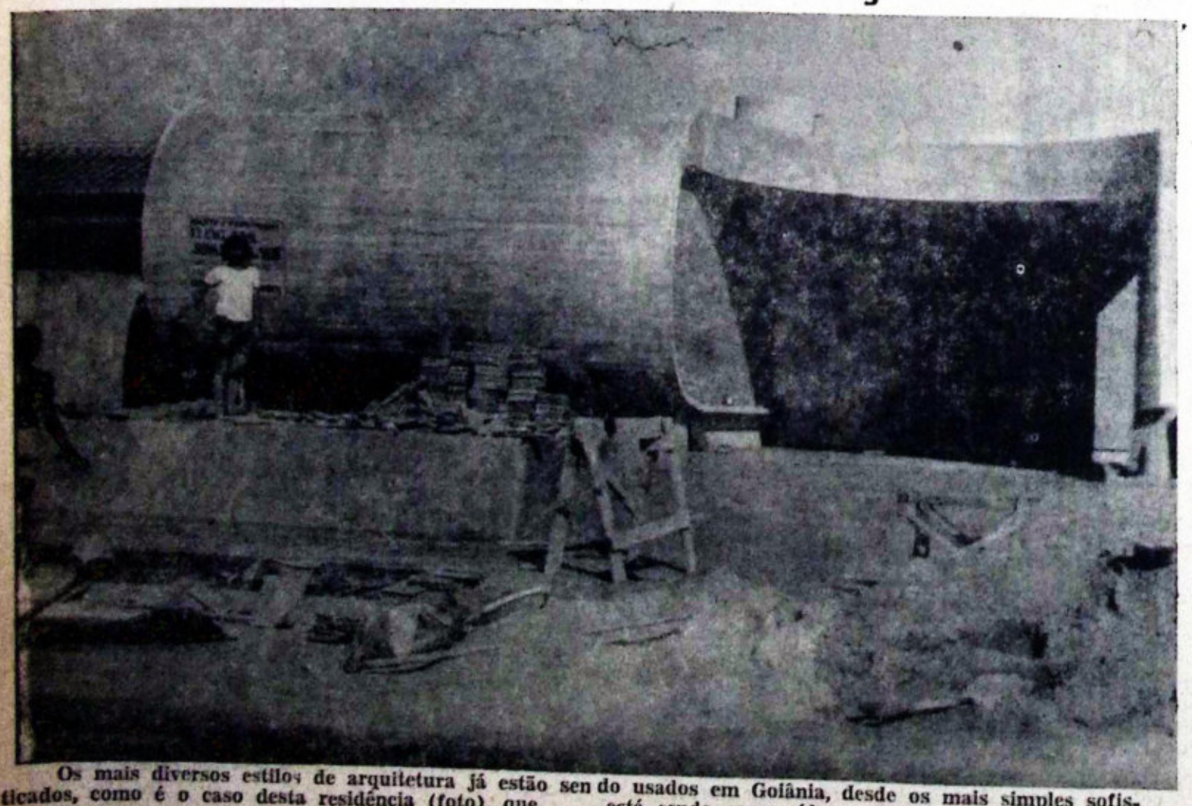
— **Sim. Não há possibilidade de ninguém adquirir um imóvel com essa infra-estrutura mesmo na periferia da cidade onde os terrenos deveriam ser mais baratos. Sabemos que alguns setores centrais ainda não contam com essas benfeitorias que são exigidas no Plano Integrado. Mas é um problema que nos foge; é um problema que infelizmente não temos condição de ingerir, mas apenas de lamentar que Goiânia possa vir a ser, amanhã, uma cidade completamente invadida em suas áreas ainda livres, por força da imigração tremenda que para cá se faz, não tendo essa gente meios de adquirir um imóvel próprio, devida ao preço que este custará.**

FAZ CASA, MAS NÃO TEM CASA



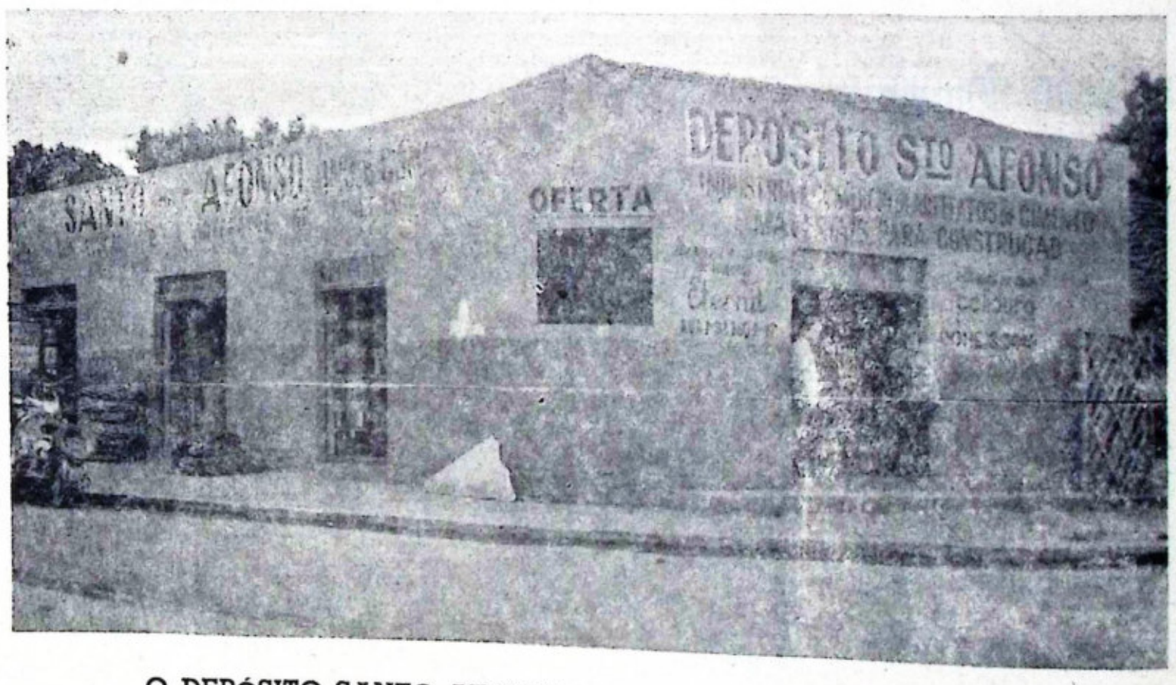
O pedreiro da cidade, seguindo os projetos elaborados pelos profissionais especializados e, "tijolo por tijolo, num desenho lógico", faz com que as habitações cresçam verticalmente, derramando massa de concreto e trançando ferros para que os edifícios se ergam sólidos, grandes, vistosos e possam abrigar dezenas de famílias a um só tempo. No entanto, esse mesmo pedreiro muitas vezes não passa de um entre muitos "invasores" de imóveis alheios, porquanto não pode adquirir o seu lote para construir a casa-própria. E as possibilidades se lhe diminuem ainda mais, já que, com as exigências impostas pelo Plano Integrado, as firmas imobiliárias especializadas em vendas de terrenos a prestação não se vêem em condições de proceder a novos loteamentos. ...

ARQUITETURA E SOFISTICAÇÃO



Os mais diversos estilos de arquitetura já estão sendo usados em Goiânia, desde os mais simples sofisticados, como é o caso desta residência (foto), que está sendo construída no Setor Aeroporto.

DEPÓSITO SANTO AFONSO



O DEPÓSITO SANTO AFONSO completou, em agosto, 7 anos de existência, o que equivale a 7 anos de participação ativa no desenvolvimento de Goiânia.

O seu proprietário, o Sr. Semírames Afonso da Silva, sente-se orgulhoso de haver estado presente nessas atividades que deram à nossa Capital o seu aspecto de cidade grande, moderna e humana.

O DEPÓSITO SANTO AFONSO conta com a sua visita, pois, se você ajuda no progresso da firma, esta sentindo-se grande e forte, poderá atender ainda melhor e contribuir mais efetivamente no trabalho de construção de Goiânia e de Goiás.

Você, do interior, quando vier à Capital goiana, faça uma visita ao Depósito Santo Afonso, que garante um ótimo atendimento e um material de primeira qualidade para a sua construção, como artefatos de cimento, areia, cascalho e tijolos de fabricação própria.

O DEPÓSITO SANTO AFONSO dispõe sempre, para pronta entrega, de tubos para cisternas, pias, tanques, muros pré-fabricados, bancos para jardim, produtos Eternit, cimento, lajes para forro e piso, pedra de Pirenópolis, tintas, madeiras roliças e tudo o mais de que você necessita para construir a sua casa-própria, ou o seu edifício comercial, ou as instalações industriais etc.

DEPÓSITO SANTO AFONSO — Indústria e Comércio

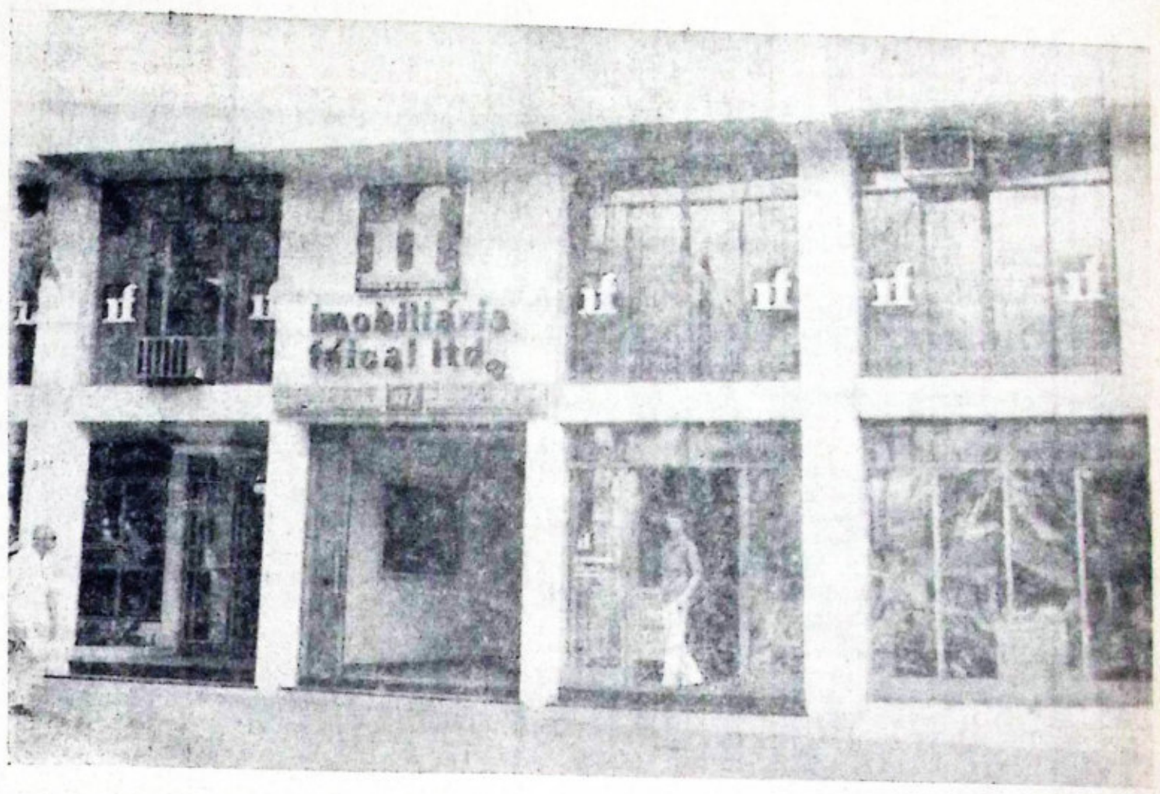
Rua P-33 n.º 303/334 — Setor dos Funcionários — Fone 3-2445 — Goiânia — Goiás

As realizações da Fáiçal: passado, presente e futuro

Com os seus cabelos grisalhos, o papel e a caneta sempre num lugar de fácil acesso à mão, numa ampla sala decorada com o mais fino gosto e onde até os livros da estante parecem querer colaborar com alguém que dedica ao trabalho 16 horas por dia, o Sr. *Elias Bufáiçal* se encontrava ali, por detrás de u'a mesa com muitas gavetas, coordenando toda uma sequência de idéias acerca de mais um empreendimento que pretendia levar adiante.

O repórter tivera que esperar durante vários minutos, pois antes estavam ali alguns outros homens de negócios, em reunião com o Diretor-Presidente da IMOBILIÁRIA FÁIÇAL LTDA, Ministro do Superior Tribunal do Trabalho, possuidor de um valioso patrimonial e responsável por uma boa parcela dos índices de crescimento alcançados por Goiânia. Fatalva muito pouco para as 18 horas e logo o telefone começou a chamar quase que ininterruptamente: funcinários da firma comunicavam que esta ou aquela providência havia sido bem sucedida; auxiliares diretos pediam orientação para as tarefas programadas para o dia seguinte; a secretária perguntava se ainda restava tempo para receber duas ou três pessoas, e assim por diante.

Mas a entrevista pôde se desenvolver, uma vez que o entrevistado aproveitava muito bem os segundos que se sucediam entre uma e outra chamada do telefone, e ia respondendo tudo objetivamente, deixando para justificar as respostas nos intervalos seguintes ou, então, retirava da gaveta uma folha de papel, na qual apontava, com o bico da pena, os dados que explicavam aquilo que lhe era perguntado.



Uma grande galeria do edifício situado à Avenida Goiás, 977, no Centro da cidade, e que ocupa cerca de 500 metros quadrados daquele prédio, é o local onde se reúne, diariamente a grande Família Fáiçal.

Benfeitor

Embora a Imobiliária Fáiçal Ltda. tenha sido fundada em 1951 (portanto há 22 anos), as atividades do Sr. Elias Bufáiçal nesse ramo de trabalho começaram por volta de 1948. De qualquer forma, foi o tempo suficiente para que ele prestasse uma grande soma de benefícios a inúmeras famílias, proporcionando-lhes a oportunidade de adquirir os lotes onde viriam a construir seus lares. Isto quer dizer também que foi deveras significativa a parcela de colaboração por ele dada ao desenvolvimento de Goiânia, pois, através de diversos loteamentos, preparou o campo para que a cidade se expandisse em vários rumos. Há muitos anos que se encontra nesta capital. Foi aqui que ele construiu tudo o que tem. Seu nome está ligado a um grande número de empreendimentos que tiveram palco no Estado, inclusive nas áreas da Administração Pública.

Para exemplificar o vulto de suas realizações, basta dizer que a Fáiçal loteou e promoveu a venda dos respectivos lotes, sempre em prestações condizentes com os salários da época, em 32 áreas. São Loteamentos da firma: Granja Cruzeiro do Sul, Jardim Diamantina, Bairro Capuava, Jardim Gunabara e Jardim São Paulo — zona Norte; Jardim Esmeraldas, Bairro Serrinha, Parque Amazonas (parte) e Vila Brasília (Aparecida) — zona Sul; Vila Yate, Vila Morais (complemento), Jardim Novo Mundo (parte), Bairro Água Branca (parte), Vila Bandeirantes, Chácara Santa Barbara, Jardim Alto da Glória, Vila Maria Luiza, Jardim Califórnia Industrial e Jardim Califórnia Residêncial — zona Leste; Jardim Presidente, Bairro Ipiranga (parte), Jardim Europa, Jardim Petropolis, Parque Industrial João Brás, Jardim Planalto e Vila Boa — zona Oeste; e ainda Jardim Transbrasiliano (Aparecida), Parque primavera (Aparecida), Chácaras São Pedro (3 etapas — Aparecida), Chácaras Santa Luzia, Chácaras Marivânia e Chácaras Botafogo.

Os amigos da Fáiçal

A capacidade do Sr. Elias Bufáiçal como administrador e seus profundos conhecimentos acerca de assuntos econômicos, bem como a honestidade que lhe é peculiar, levaram-nos a um destaque ímpar na sociedade brasileira. E suas realizações no setor da habitação popular, através da Imobiliária Fáiçal Ltda., tornaram-no um grande amigo de milhares de pessoas de médio e baixo poder aquisitivo, pois ele, em particular e a firma, da qual é proprietário juntamente com os também ilustres srs. Nagib Bufáiçal (irmão) e Marcus Moraes Bufáiçal (filho), foram responsáveis pela venda, a preços acessíveis, de 40 a 50 mil lotes, a maior parte em Goiânia.

Quando o repórter chegou à sede da Imobiliária Fáiçal Ltda., dia 23 último, ali encontrou dona Erminda Maria de Jesus, viúva com 6 filhos (o maior com 16 anos e o menor com 1 ano e 1 mes). Ela disse ter vindo de Minas Gerais quando contava apenas 12 anos (hoje ela tem 30). Seu marido recebia uma pequena renda de aposentadoria, mas veio a falecer em 1968, e ela ficou em situação deplorável, sem as mínimas condições de subsistência, passando a mendigar. Mais tarde tornou-se esposa do sr. Silvestre Miguel dos Santos, que veio do Pernambuco em 1965 e que teve de se internar, por 1 ano e meio, no Sanatório JK. Seu estado de saúde recuperou-se um pouco, mas não o suficiente para permitir-lhe trabalhar mais intensamente para fazer face às despesas da família. Assim sua mulher continuou pedindo ajuda aos outros, e por muitas vezes é vista pelas ruas mendigando.

O casal, apesar das imensas dificuldades, chegou à conclusão de que era necessário adquirir alguma coisa que pudesse obter valorização para garantir o sustento das seis crianças, no futuro, e para proporcionar-lhes um abrigo razoavel, pois por muito tempo moraram numa "invasão", no Setor Rodoviário, à beira de uma extensa vala por onde passavam os trilhos da rede ferroviária. **A solução encontrada foi a aquisição, na Imobiliária Fáiçal Ltda., de um lote, pois tiveram notícia de que a firma vendia a preços baixos e a longos prazos. E fizeram o negócio, em 1970. O lote custava, na época (na Fáiçal), Cr$ 1.800,00, pagáveis em 60 prestações de Cr$ 30.00. Eles já quitaram 26 títulos, restando 34.**

Ótimos clientes

Iolanda, que trabalha na seção de arrecadação da Imobiliária Fáiçal Ltda., disse que dona Erminda Maria de Jesus e seu marido, o Sr. Silvestre são ótimos clientes e mais do que pontuais no pagamento de suas prestações. No entanto, são pessoas muito pobres, humildes. No lote que adquiriram através da firma na zona Oeste da cidade, construiram, com certas dificuldades, um barracão de 3 cômodos — quarto, sala e cozinha. Ainda não instalaram luz elétrica, "porque o dinheiro não deu, mas um dia dá. O Sr. Silvestre faz pequenos serviços no meio rural, quando encontra ofertas de trabalho. Ela é pedinte. Juntando os parcos recursos, compram alimentos e pagam as prestações, "porque o lote é uma garantia que a gente tem, pois é uma coisa que fica para a vida toda ninguém tira da gente".

Muitos outros compradores de lote da Fáiçal vivem nas mesmas condições. Vários deles também pedem esmolas pelas ruas, mas nunca deixam atrasar suas prestações junto à Fáiçal, como é o caso de dona Josefa Maria da Conceição, que tem um grave defeito físico e não pode trabalhar, mas já pagou até o mês de junho do ano que vem. Toda essa gente forma o grande circulo de amigos da Fáiçal, porque viram nela a tábua da salvação, a solução para o seu maior problema: a habitação, anseio natural do homem.

Como surgiu a Fáiçal?

A IMOBILIÁRIA FAIÇAL LTDA. surgiu em 1951 e funcionou primeiramente à Avenida Anhanguera, número 80, bem próximo ao local em que até há poucos dias se achava instalada a Câmara Municipal de Goiânia. Por algum tempo permaneceu ali, mas o ritmo intenso de suas atividades fez com que a firma alcançasse um rápido desenvolvimento, advindo daí a necessidade de se transferir para novas instalações, mais amplas e que permitissem u'a melhor funcionabilidade dos diversos setores de trabalho.

Assim, mudou-se para a Rua 6, número 23, onde pôde realizar um invejável quantitativo de negócios.

Mas uma empresa que se agiganta a cada dia procura sempre acomodar da melhor forma possível os seus vários departamentos, para evitar a estagnação de suas metas. Assim, a Imobiliária Fáiçal Ltda instalou-se em sede-própria, à Avenida Goiás, no. 977, onde atende à sua vasta clientela também pelos telefones 6.1997, 6.3564, 6.4245, 6.0325 e 2.3564 e ainda pela Caixa Postal 10.064. E para facilitar o contato com as pessoas que residem na periferia de Goiânia, colocou em funcionamento o Posto de Vendas do Trevo (saída para a BR-153), sob a responsabilidade do Sr. Aurélio Silva; o Posto Guanabara (Avenida Vera Cruz), sob a responsabilidade do corretor Sebastião Novais; e o Posto da Serrinha, sob a responsabilidade do corretor Didácio Dias da Costa.

"O melhor negócio da terra..."

Quem possui cerca de 25 anos de experiência no assunto, pode afirmar sem hesitação qualquer, que realmente **"o melhor negócio da Terra é a terra mesmo". O Diretor—Presidente da Fáiçal tem essa experiência e foi um pouco mais além: adotou tal afirmação como "slogan" da firma, que, seguramente já deve ter expedido uns 40 mil contratos de compra e venda, desde a sua fundação.** Esse número, naturalmente, refere-se a imóveis de sua propriedade e administração.

E assim a Imobiliária Fáiçal Ltda. continuará intensificando suas atividades, fazendo sempre o "melhor negócio da terra". Ela **possui, atualmente, cerca de 180 alqueires,** compreendendo duas áreas na zona Norte, junto ao local onde se situa o 10º BC uma na zona Leste e diversas na zona Oeste, junto ao conjunto residencial Novo Horizonte. Essas áreas ainda não foram loteadas, mas poderão ser, se exequível e rentável o empreendimento dentro das exigências do Plano Integrado Municipal.

Lotes a 6 cruzeiros

Você já ouviu falar, alguma vez, que uma firma estivesse vendendo lotes a 6 cruzeiros cada? Quando iniciou suas atividades em Goiânia, a Imobiliária Fáiçal Ltda., vendeu muitos lotes — na Vila Maria Luiza, por exemplo — a preços equivalentes a 6 cruzeiros atuais. Hoje, com esse dinheiro, mal se compram dois maços de cigarros. E tem mais: esses lotes eram vendidos a prazo que alcançavam até 60 meses. Atualmente a Fáiçal ainda oferece um lote a 4 mil cruzeiros, em 40 meses, sem juros ou correção monetária.

Enfim, a Imobiliária Fáiçal Ltda. é a firma de Goiânia que mantém o maior número de loteamentos de sua responsabilidade e, obviamente a maior quantidade de unidades vendidas e a vender. Tão logo seja liquidado o remanescente dos lotes vendidos a prestação, a grande firma dirigida pelo Ministro Elias Bufáiçal dará início a uma série de outros arrojados empreendimentos. Enquanto isto — e até que venham a ser efetuados novos loteamentos — seu setor mais movimentado será o Departamento de Compra e Venda de unidades avulsas, prosseguindo com seus trabalhos normais todos os outros setores.

A família Fáiçal

Uma grande galeria do edifício situado à Avenida Goiás, no. 977 no Centro da cidade, e que ocupa cerca de 500 metros quadrados daquele prédio, é o local onde se reune, diariamente, a grande família Fáiçal: são 80 corretores e 16 funcionários dos serviços internos todos voltados para um objetivo comum — atuar em equipe no cumprimento dos deveres e na realização de tarefas que, no conjunto, pesam muito na balança das atividades que tornam Goiânia uma Capital humana e desenvolvimentista. Tendo como Diretor Presidente o sr. Elias Bufáiçal e como Diretor Superintendente o Sr. Marcus Moraes Bufáiçal, prestam um atendimento perfeito, de maneira cordial, digno mesmo de aplausos, às centenas de pessoas que ali comparecem a cada hora.

Os funcionários mais antigos da Imobiliária Fáiçal Ltda. são os Srs. Lázaro Cássia de Oliveira, que ali trabalha há 20 anos (é Antônio Renovato, que ingressou na firma há 17 anos atrás. Lázaro, ao ser entrevistado pela reportagem, disse que o sr. Elias Bufáiçal, "como amigo, camarada, é o homem que sabe promover numa roda um bom papo, deixando-se levar fàcilmente pela euforia de que sempre foi dotado. As comemorações de aniversários daqueles que trabalham na Imobiliária são feitas ali mesmo, nas dependências da Fáiçal, ou então na chácara do Diretor-presidente, ou ainda nas churrascarias locais. De qualquer forma, o importante é que esses acontecimentos ganham um caráter familiar, e isto é motivo de uma gratidão ainda maior por parte da equipe. "Todos os funcionários têm o mais alto respeito e reconhecimento do valor humano do sr. Elias e dos srs. Nagib e Marcus".

O futuro da Fáiçal

O futuro da Fáiçal é promissor sob todos os aspectos, porque naturalmente, ela não se retrai diante das dificuldades advindas "por força, vamos dizer de novos loteamentos que venham ou não a ser aprovados, uma vez que **já estamos na fase inicial dos preparativos para a montagem de um Departamento de Compra e Venda de imóveis em grandes proporções".** Ao fazer tal afirmação, o Ministro Elias Bufaiçal adiantou que será um Departamento organizado, com todos os requisitos de modernização, e que procurará dar uma cobertura a setores ainda não explorados da cidade e principalmente no que diz respeito à aquisição de imoveis de grande valor, com financiamento da própria firma, para revenda ou administração de terceiros, por meio de opções, através do crédito de confiança que a empresa já angariou nesses longos anos de trabalho.

E naturalmente — acrescenta o Ministro — participaremos também para vendas de terras, de apartamentos, edifícios, salas, se possível, até para a edificação de condomínios, sob administração; isto, naturalmente, visando às necessidades reais, com a utilização de pesquisas em Goiânia e, dentro dessas necessidades, procurando o imovel que se adapte, que possa resolver o problema, e nele construindo — por condomínio, por incorporação e, se for o caso, por conta própria — as unidades necessárias à demanda de imobiliários. Com base em tais planos, o sr. Elias Bufáiçal acentua: "pensamos nós dinamizar mais a firma. Ela continuará nos seus passos, avançando sempre para o futuro, com uma equipe de homens que entendem do assunto e que vem o máximo de boa-vontade e de colaboração". Esse trabalho já está sendo realizado, esperando-se que nos próximos 90 dias já esteja o referido Departamento funcionando para dar cobertura a um setor da firma que tem sido procurado por milhares de pessoas, acarretando assim a necessidade imperiosa do seu funcionamento o quanto antes possível.



Dona Erminda Maria de Jesus é bastante pobre e, para fazer face às despesas cotidianas (ela tem seis filhos), pede esmolas. Em 1970 adquiriu um lote na Imobiliária Faiçal e paga 30 cruzeiros por mês. No imóvel já foi construído um pequeno barracão, que futuramente pretende ampliar. Foto: momento em que dona Erminda fazia o pagamento de uma das prestações de seu lote na Fáiçal.



Para facilitar o contato com as pessoas que residem na periferia, a Fáiçal fez instalar três postos de Vendas em diferentes bairros e setores: o Posto do Trevo (saída para a BR—153), o Posto Guanabara (Avenida Vera Cruz) e o Posto Serrinha (Bair Serrinha).



O Departamento de Escrituras e Demarcações é um dos mais movimentados da Faiçal. Ali os clientes recebem os documentos definitivos dos imóveis adquiridos ou, quando é o caso, informam-se sobre as dimensões e os limites de suas respectivas propriedades.

Mão-de-obra:

OS ÂNGULOS DA CRISE

Há vários meses que a imprensa local vem divulgando extensos artigos acerca da escassez de mão-de-obra na Construção Civil. No início de junho, por exemplo, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil achava-se já com seus quadros de avisos repletos de ofertas de trabalho, tendo o Presidente da entidade revelado ao "Jornal dos Bairros", na época, que a crise era patente e tendia a se agravar ainda mais. A Vila Novo Horizonte via suas obras se desenvolverem lentamente, e as firmas encarregadas de proceder a reparos nos prédios do ICHL e da Faculdade de Direito da UFG encontravam dificuldades para executar o serviço, devido à carência de material humano.

Depois, os comentários nos jornais e na televisão continuaram, mas ninguém explicava o motivo do mal problema, a não ser algumas opiniões esparsas, havendo inclusive quem dissesse que os operários goianos estavam indo em massa para a Transamazônica, o que, na verdade, não tem muito fundamento. Já este mês, o Presidente do Clube de Engenharia dizia, em entrevista concedida ao "Cinco de Março", que "há realmente uma crise de mão-de-obra em Goiás", acrescentando que, "além do grande número de construções locais, além da falta de formação de profissionais, verifica-se um grande desvio desta mão-de-obra, especialmente para Brasília".

Quanto a este particular, realmente observou-se que uma boa parte das maiores firmas construtoras de Goiânia está executando diversas obras em Brasília, e isto pode ser a principal causa do "fenômeno", pois, se as firmas vão atuar no Distrito Federal, é porque o mercado de trabalho, lá, atravessa uma boa fase. Se as construções são em grande número, a oferta de emprego, mesmo que temporário, também é numerosa. Não é, todavia, a resposta adequada para a pergunta que vem sendo feita diàriamente: para onde estão indo nossos operários?

Em Anápolis, segundo um matutino goianiense, a oferta é bem superior à demanda, e o Presidente do Sindicato da classe, naquela cidade, afirma que vários associados da entidade vêm para Goiânia, vão para Brasília ou para o norte do Estado. Seria uma nova forma de intercâmbio? Os salários pagos em Brasília são superiores aos daqui e estes mais vantajosos que os de Anápolis? Mas o Sr. José Gonçalves, de acordo com o texto do matutino "Folha de Goiaz", disse que o campo de trabalho "aumentou muito, em relação à mão-de-obra existente" e, quanto a isto não resta a menor dúvida

Para se explicar mais razoavelmente a questão, talvez bastasse transcrever um pequeno trecho de notícia publicada em "O Popular", na semana passada: "Além das grandes obras civis, como o Estádio Serra Dourada, Autódromo Internacional, canalização dos córregos Botafogo e Capim Puba, Casa da Cultura, diversas praças, existem mais de mil habitações em construção em vários setores. Mensalmente são aprovados mais de 300 projetos para construção de novas residências, o que representa um aumento considerável nas atividades da construção civil".

Em síntese, não se pode negar que a grande maioria dos operários radicados em Goiânia trabalha por aqui mesmo. É que as construções resolveram se multiplicar de uma hora para outra e não está havendo gente para atuar em todas as frentes de serviços, o que igualmente ocorre em Anápolis e Brasília. No que se refere ao deslocamento de trabalhadores daqui para lá e de lá para cá, isto vem ocorrendo há muito tempo e não é novidade, em especial a partir de 1955, com a transferência da Capital da República para o Planalto Central.

CIGANOS ADEREM À CASA-PRÓPRIA

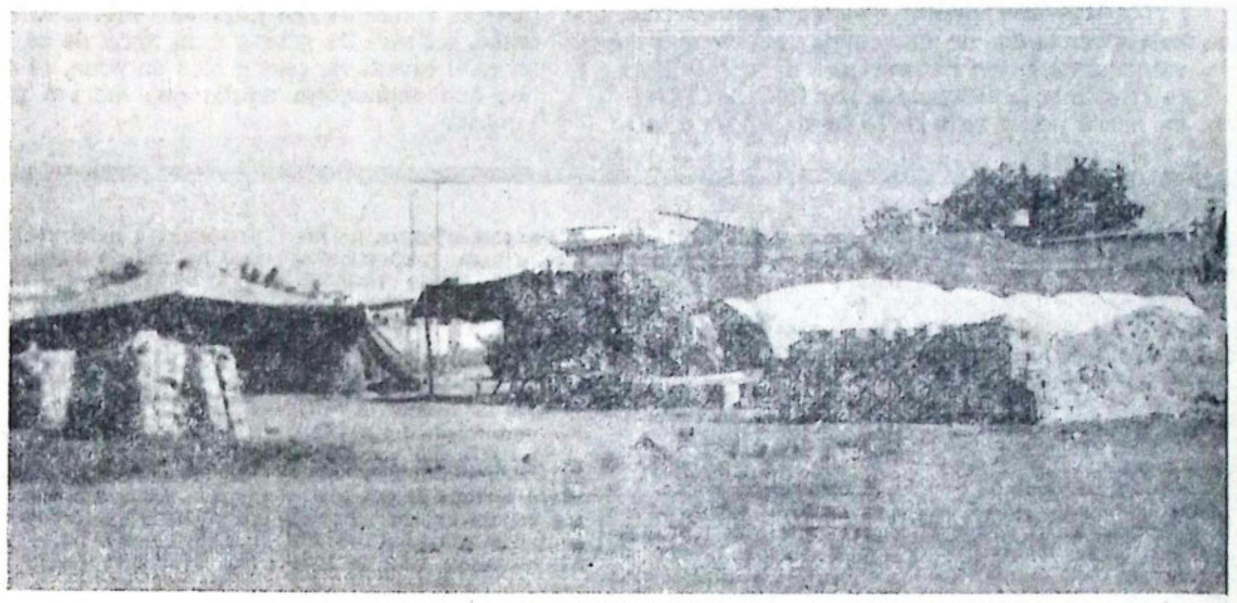
Nova, ordeira, bela e crescedoura, Goiânia desponta atualmente como uma das mais promissoras cidades brasileiras, expandindo-se a cada dia graças à labuta de seus filhos e dos que para cá vieram em busca de melhores oportunidades de trabalho, à procura de melhores dias. Goiânia tornou-se, também, uma cidade onde irmãos se encontram e se confraternizam, pois muitos caminhos para cá se dirigem e, por esses caminhos, os filhos do Brasil e de outras nações percorrem céleres e confiantes, rumo a uma terra humana, solidária, uma terra-mãe.

Nos últimos tempos, dezenas de famílias ciganas também vêm dando preferência a esta Capital para fixar moradia. No entanto, ninguém desconhece que os ciganos são nômades por natureza, afirmando-se mesmo que vivem num êxodo permanente, circulando por todas as partes do mundo. Todavia, aqui encontraram pousada para inúmeras noites, para tranqüilos sonos, para uma coexistência serena com os cidadãos goianos, mineiros, paulistas, cariocas, baianos, pernambucanos, enfim, brasileiros dos quatro cantos do País que aqui resolveram ficar.

O importante, porém, é que fixam suas moradias aqui e conseguem coexistir conosco. E os goianos os recebem cordialmente, admitindo-os como irmãos no seio da comunidade. No Setor Bueno, Vila Coimbra e Setor Oeste residem mais de 30 famílias, num total superior a 200 pessoas. Eles possuem bons lotes e residências, mas costumam armar suas tendas nos terrenos de sua propriedade, afirmando que é para ficar "mais à vontade". Muitos têm carro, também.

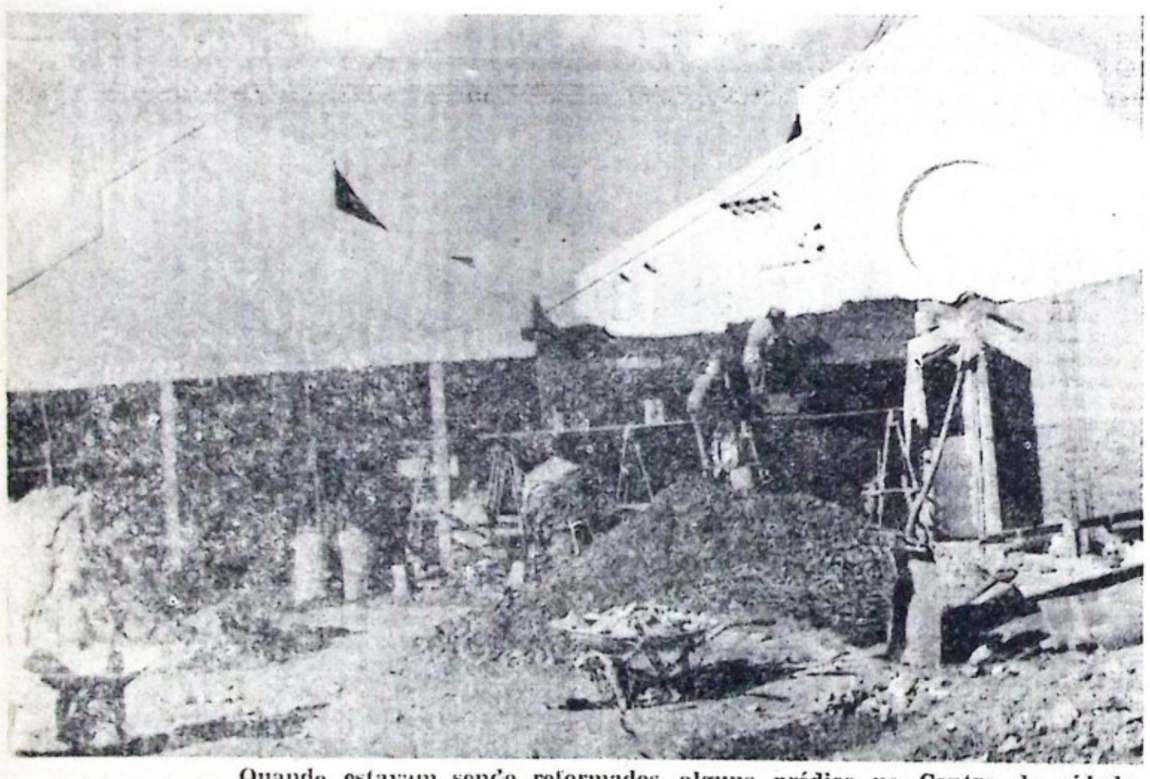
Visitados por diversas vezes pela equipe que elabora o "Jornal dos Bairros" e este suplemento sobre "A Habitação", eles deixaram sempre transparecer a sua alegria pela convivência feliz com os goianos. E mostraram suas casas, que adquiriram ou construíram informando que aderiram à casa-própria e admitiram que se trata de um passo a mais na evolução dos seus costumes. Uma ciganinha de uns 15 anos expressou: é bom curtir a tenda, mas a casa de tijolos é uma tranqüilidade"!

SÃO NÔMADES, MAS ADERIRAM



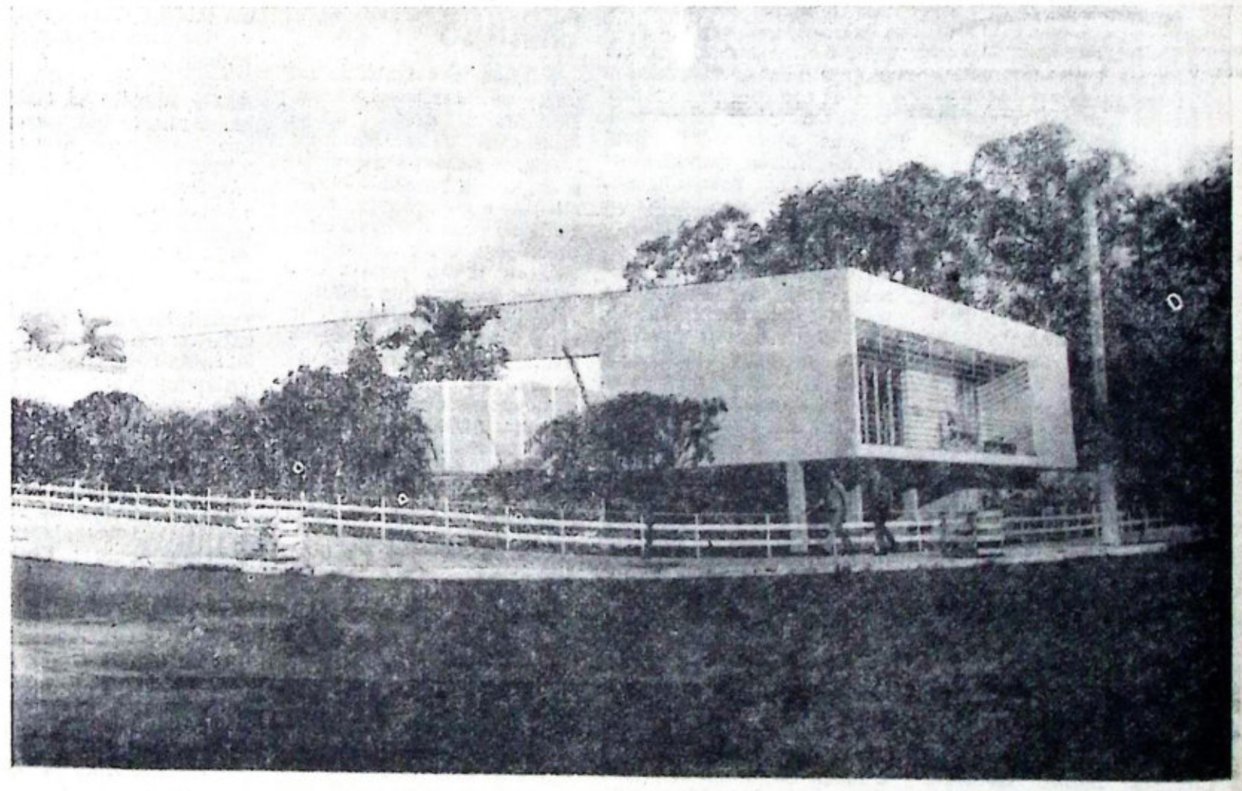
Mantenedores de muitas tradições, nômades por natureza, até os ciganos já entenderam que a casa-própria é uma tranqüilidade. Muitos deles possuem casas em Goiânia, principalmente nos Setores Bueno, Oeste e Vila Coimbra. Ultimamente têm adquirido até mansões.

ONDE ESTÃO OS OPERÁRIOS



Quando estavam sendo reformados alguns prédios no Centro da cidade, para a instalação provisória do Merca do Central, houve um problema de escassez de mão-de-obra operária, mas a obra foi concluída. E agora? Onde estão os pedreiros e serventes de pedreiro? Alguns acham que eles estão em Brasília. Mas a maior parte não estaria por aqui mesmo, trabalhando nas inúmeras construções que se desenvolvem pelos quatro cantos da Capital?

Mansão de ciganos



Habitar barracas de lonas é algo que os ciganos apreciam, mais por estarem, assim, em contato mais direto com a natureza, e ainda porque costumam viajar muito e acham que levar a moradia desmontável é bastante prático. Mas os ciganos estão se atualizando cada vez mais. Em Goiânia, por exemplo, possuem muitas casas, nos setores Oeste, Bueno e Vila Coimbra. Esta mansão, por exemplo, foi adquirida recentemente por uma família cigana e, segundo comentários surgidos na cidade, custou cerca de 600 mil cruzeiros, quantia paga em ouro. Agora é habitada por uma família cigana.

GRAMA - GRANITOS E MÁRMORES

— Especializada no ramo de mármores e granitos
— Há 13 anos trabalhando na praça de Goiânia
— 15 funcionários dinâmicos e especializados
— Beneficiamento de mármores e granitos em geral
— Instalações em residências e edifícios
— Instalações em estabelecimentos comerciais
— Instalações em estabelecimentos industriais
— Serviços rápidos e eficientes
— Fundador: Wolmer Callegaris (Diretor)

GRAMA — GRANITOS E MÁRMORES

Rua 69, nº 135

Setor Norte-Ferroviário.

MUROS E PASSEIOS

Encerrou-se no dia 30, quinta-feira, o prazo concedido pela Prefeitura Municipal para que os proprietários de lotes vagos situados na área urbana de Goiânia providenciassem a construção de muros e passeios públicos em seus imóveis. Após aquela data a Secretaria de Serviços Urbanos da Municipalidade iniciaria, por conta própria, a execução de tais providências nos terrenos cujos proprietários não houverem atendido à determinação e, posteriormente, encaminhar a cada um dos que se negligenciaram a cobrança do material utilizado, com acréscimo de juros, correção monetária e multas

Conforme foi amplamente difundido pelos meios de imprensa, a Prefeitura credenciou diversos bancos desta Capital a conceder financiamentos com essa finalidade, facilitando assim, aos donos de lotes, a construção dos muros e passeios, o que viria sobretudo melhorar a estética da cidade. Ao que tudo indica, a campanha encetada pela Municipalidade não teve o sucesso esperado, porquanto inúmeros são os lotes vagos e residências que, vencido o prazo, continuaram sem muros e sem calçadas.

Provàvelmente a Prefeitura Municipal de Goiânia fará um balancete do que conseguiu obter da campanha e sobre as medidas que pretende tomar para que os proprietários faltosos cumpram as suas determinações ou paguem as despesas que vierem a ser feitas pelo Departamento de Serviços Urbanos na construção dos muros e passeios.

Caderno especial do

JORNAL DOS BAIRROS

Suplemento do

Cinco de Março

Editor: **Luiz Contart**

Publicidade: **Fernando Contart e Sebastiana R. Santos**

Fotografias: **Sebastião B. Nascimento**

Redação: **Wilmar Alves**

Chefes de Oficinas: Lázaro Garcia do Amaral e Lourisvaldo R. Nunes

Auxiliares de Administração: **Leocádio de Assis Silva e Maria Helena Ferreira**

Editoria e Redação: **CONTATO — Promoções e Publicidade** Av. Goiás, 1523 — Centro — telefone 6-3684 (ramal 13)

FALTA DE CIMENTO E BRITA ATRASA OBRAS EM EXECUÇÃO

Prejudicada há vários meses com a prolongada crise de escassez de mão-de-obra operária, a Construção Civil em Goiás, e especialmente em Goiânia, vê-se agora às voltas com mais um sério problema: a produção de cimento e brita não satisfaz à demanda e os fornecedores não se acham capacitados para solucionar a questão. Conseqüentemente, um grande número de obras em fase de execução começa a se atrasar, acarretando prejuízos não só às firmas construtoras como também aos proprietários e administradores dos empreendimentos.

O problema se agrava mais ainda pelo fato de também as fábricas de cimento de São Paulo e Minas Gerais não estarem produzindo o suficiente para atender à demanda em suas próprias áreas, enquanto que a produção das indústrias que abastecem Goiás não vai além dos 30 mil sacos diários. O mesmo acontece com a brita: os britadores de Goiânia têm uma produção bem inferior àquela de que necessita a Construção Civil.

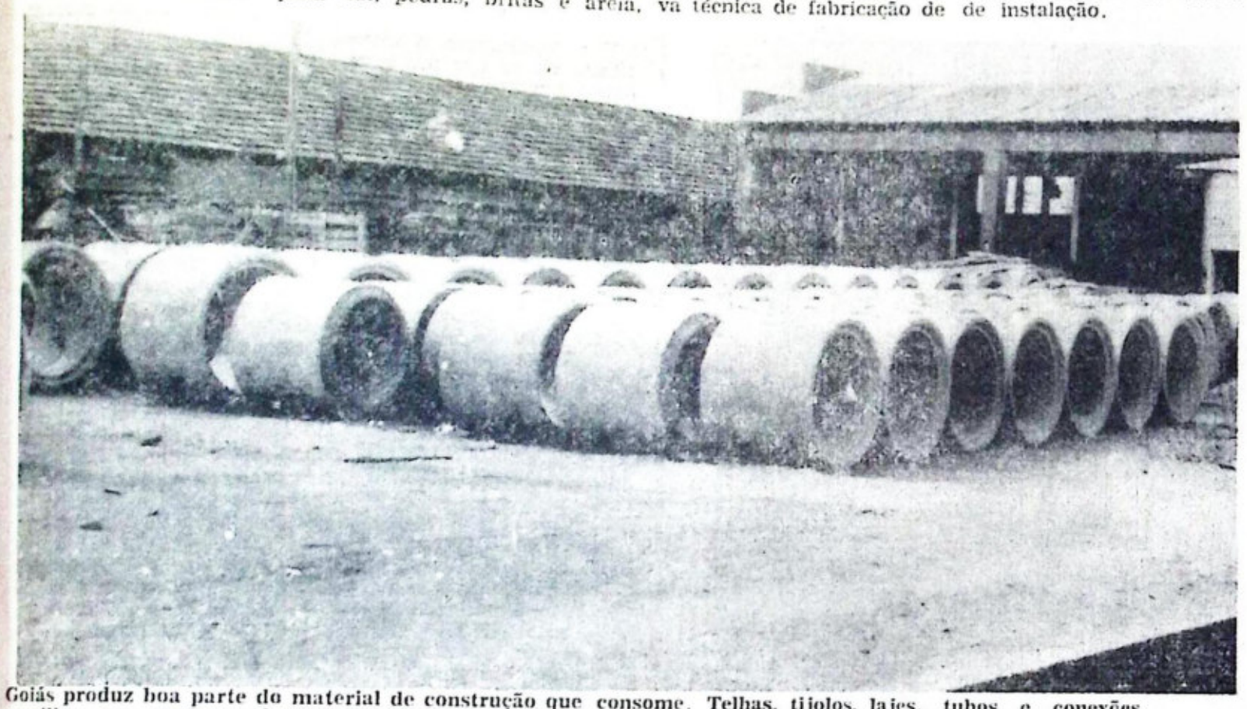
MATERIAIS

O Estado de Goiás já produz, atualmente, uma boa parte do material de construção que consome. Temos fábrica, por exemplo, de tijolos, telhas, tubos de concreto, manilhas, cerâmicas e até mesmo uma indústria de materiais elétricos de alta e baixa tensão. Há serralherias, serrarias, laminadoras, além dos que exploram e comercializam cal, pedras, britas e areia, e os que trabalham o mármore, produto que encontra bons preços no mercado de materiais.

Mas as grandes indústrias, somente agora começam a ser implantadas no território goiano. Vêm primeiramente as fábricas de cimento, os britadores, os fabricantes de esquadrias metálicas, as firmas especializadas em beneficiamento de madeira, mas a maioria do material empregado nas construções vem de fora, dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e outros.

TUBOS E CONEXÕES

A SANEAGO recebeu no último dia 23 a visita de um engenheiro da Guanabara, que veio fazer demonstrações sobre uma nova técnica de fabricação de tubos e conexões que, segundo o expositor, utiliza um material que há oito anos é usado nos Estados Unidos, em sistemas de abastecimento d'água, esgotos sanitários, irrigações etc. As principais vantagens expostas referem-se à grande resistência dos tubos e conexões fabricados com o referido material, que é suficiente para suportar altas pressões hidrostáticas, pesados recobrimentos e cargas ocasionais de tráfego, apresentando ainda impossibilidade de corrosão interna, graças à sua sólida constituição química não metálica, além da grande economia pela possibilidade de se reduzir o diâmetro das tubulações mantendo o mesmo rendimento hidráulico e, o que é mais importante, são bastante reduzidos os custos de instalação.



Goiás produz boa parte do material de construção que consome. Telhas, tijolos, lajes, tubos e conexões, manilhas em geral e até cimento. Este último, porém, está ameaçando acarretar uma crise, pois sua produção não é suficiente para suprir a demanda. O mesmo acontece com relação à brita.

EDIFICAÇÕES: ETFG FORMA PROFISSIONAIS DE SEGUNDO GRAU

Paralelamente aos seus Cursos de Estradas, Agrimensura, Eletrotécnica e Eletromecânica, Administração e Secretariado, a ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE GOIÁS ministra também o **Curso Técnico de Edificações**, constituindo-se isto numa razão a mais para que ela seja considerada como a maior responsável pelo ensino profissionalizante no Estado, de acordo com a nova filosofia da Educação.

Já em 1947 achava-se o referido curso em pleno funcionamento, tendo se desenvolvido sobremaneira, contando hoje com 108 alunos matriculados. Dos 78 professores que lecionam atualmente na Escola Técnica, 25 são responsáveis pela formação de Edificadores, e a colocação do estudante, assim que este alcança a condição de estagiário, é providenciada pelo Serviço de Integração Escola-Empresa.

EXPANSÃO DO MERCADO

O Serviço de Integração Escola-Empresa da ETFG é oriundo de um projeto do Ministério da Educação e Cultura, que se preocupa com o maior aproveitamento do aluno tecnico e com a melhora conseqüente do mercado de trabalho. Tem como Coordenador, atualmente, o Engenheiro Daniel Bertoldi de Souza e trata-se de um organismo que proporciona ao formando amplas possibilidades de sucesso na vida profissional, por conduzi-lo ao trabalho em firmas altamente conceituadas.

No ramo de Edificações, as empresas que mantêm relacionamento com a Escola Técnica Federal de Goiás, através do Serviço de Integração Escola-Empresa, são as seguintes: Aliança — Construtora Ltda.; Arquitetos Associados; Brasília Engenharia Ltda.; CEL — Cunha Empreendimentos Ltda; COENGE S/A — Engenharia e Construções; COFILENGE — Empreendimentos e Construções Ltda; Companhia de Cimento Portland Rio Branco; CONSTEC Ltda; Construtora Civil Ltda; Construtora e Incorporadora Ltda; Construtora Pilar Ltda; Construtora Triângulo Mineiro; Dália — Engenharia e Construções; EMBRACE — Empresa Brasil-Central Engenharia Ltda; E. Nascimento — Engenharia e Construções Ltda; ENCOL — Engenharia e Comércio Ltda; ENGIL — Engenharia e Indústria Ltda; EQUIPE — Empreendimentos, Construções Ltda; Incorporadora e Construtora Luciano Ltda; Incorporadora União Ltda; Incorporadora Irmãos Valle Ltda; IRECIL — Irmãos Rassi Engenharia Comércio e Indústria Ltda; e Lajes Volterrana.

O CURSO

O objetivo principal do Curso Técnico de Edificações da ETFG é formar técnicos capazes de trabalhar no campo da execução de projetos e construção de casas, prédios e instalações, junto ao engenheiro ou por conta própria, quando devidamente inscrito no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia —CREA da 15a. Região. Como se sabe, a expansão do mercado imobiliário, as obras públicas como a construção do Estádio Serra Dourada, a canalização e posterior pavimentação do Córrego do Botafogo e um número dilatado de construções particulares, têm garantido a estabilidade profissional do Edificador.

O Curso Técnico de Edificações é de formação em nível de segundo grau, com três anos de duração (diurno) e quatro (noturno). No 1º ano o aluno recebe a qualificação de **Desenhista de Arquitetura**, com as seguintes atividades específicas: a) coleta de dados e registro de elementos indispensáveis ao detalhamento de projetos; b) execução de levantamentos de áreas e de obras; execução de todos os tipos de desenhos de Arquitetura (planta baixa, cortes, fachadas, detalhes, perspectivas), observando as normas técnicas; d) exercício em caráter eventual, de atividades de compra e venda de materiais de construção e ainda na obtenção de documentos relativos à obra.

No 2º ano, o educando recebe a qualificação de **Desenhista de Instalações Domiciliares Hidráulicas**, com as atividades específicas de: a) coleta de dados e registro de elementos necessários ao detalhamento de projetos de instalações hidráulicas; b) levantamento de instalações hidráulicas; c) execução de todos os tipos de desenhos de instalações hidráulicas, observando as normas técnicas; d) eventualmente, exercício de atividades em compra e venda de materiais para instalações e ainda na obtenção de documentação relativa à instalação hidráulica. Já no 3º ano, qualifica-se como **Auxiliar de Escritório Técnico de Edificações**, atuando especificamente em: a) coleta de dados e registro de observações relativas a construções, equipamentos, aparelhos, materiais e instalações em geral; b) auxílio ao técnico no detalhamento de projetos, realização de cálculos e elaboração de orçamentos de materiais e mão-de-obra; c) preparo de fichas e ordens de serviço; d) auxílio ao técnico nas atividades de supervisão e de operação; e) eventualmente, exercício de atividades na compra e venda de máquinas, equipamentos e materiais e ainda na obtenção da documentação necessária à execução da obra. Terminando o Curso e realizando o estágio supervisionado (diurno — 1.110 horas; noturno — 1.099 horas), o aluno recebe o diploma de Técnico em nível de 2º grau em Edificações.

Como evitar que seu telefone dê problemas

QUANTAS VEZES O SEU TELEFONE APRESENTOU DEFEITOS E LHE DEU ABORRECIMENTOS ?
QUANTAS VEZES VOCÊ CULPOU A COTELGO POR ESSES DEFEITOS E POR ESSES ABORRECIMENTOS ?
MUITAS, NÃO ?
NO ENTANTO, TALVEZ VOCÊ NÃO TENHA SE LEMBRADO DE QUE GRANDE PARTE DE TAIS PROBLEMAS É ORIGINÁRIA DA FORMA COMO FOI INSTALADA A TUBULAÇÃO DOS CABOS TELEFÔNICOS EM SUA CASA, QUANDO ELA FOI CONSTRUÍDA.

OS TÉCNICOS DA COTELGO ESTÃO SEMPRE DISPOSTOS A ORIENTAR OS CONSTRUTORES E OS PROPRIETÁRIOS, BUSCANDO EVITAR AS MÁS CONSEQUÊNCIAS. DIRIJA-SE À DIVISÃO DE REDES URBANAS DA COTELGO E SOLICITE AS INFORMAÇÕES A RESPEITO DO ASSUNTO. ENTÃO VERÁ QUE VOCÊ MESMO PODERÁ DIMINUIR BASTANTE E ATÉ MESMO EVITAR OS PROBLEMAS EM QUESTÃO.

CONSULTE A COTELGO

Analisando-se o fato à primeira vista, não parece ser tão importante procurar a COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS antes de se começar a construção de tubulações nos prédios que se edificam, para a passagem dos fios telefônicos. Acontece que, após o acabamento do edifício, o proprietário procura a COTELGO para a instalação dos telefones e, quando a tubulação não obedece os requisitos técnicos, tudo terá que ser feito novamente. Sem essa providência não haverá condições de manutenção dos cabos e os defeitos futuros sempre são atribuídos à Companhia e nunca ao proprietário da residência.

Os cabos telefônicos são feitos de material sensível, e por isto mesmo necessitam de manutenção periódica. Com os quesitos técnicos estabelecidos pela COTELGO, para as tubulações de telefones em prédios novos, em Goiânia e no interior, o trabalho de inspeção das linhas fica mais fácil de ser feito e também oferece maior facilidade para instalar e conservar os cabos. É através desses serviços que a COTELGO vem eliminando grande porcentagem no índice de defeitos, procurando chegar ao ideal, ou seja, uma porcentagem mínima, que não seja técnica e sim acidental.

INFORMAÇÕES

Os construtores, arquitetos, eletricistas ou pessoas que estão construindo casas, quando verificarem que o trabalho está atingindo a fase em que serão instalados os tubos de fios elétricos e telefônicos, deverão, para o caso do último, procurar a *Divisão de Redes Urbanas* da Companhia de Telecomunicações de Goiás, onde os técnicos terão o máximo prazer em fornecer todas as informações sobre a execução desses serviços e, em alguns casos, poderão até mesmo fazer uma visita para ver de perto o trabalho de instalação da tubulação telefônica.

Para orientar os encarregados de construção de residências no interior, os postos da COTELGO possuem folhetos informativos, e também os funcionários dos Centros Telefônicos estão aptos a prestar quaisquer esclarecimentos sobre como instalar as tubulações telefônicas. Dentro dessa orientação, o lucro será, apenas para o futuro usuário da COTELGO, que terá sempre um telefone em perfeito estado de funcionamento, sem os problemas de defeitos periódicos, que sempre ocorrem com os telefones das residências onde a tubulação provoca desgastes nos cabos, fechando a corrente de comunicação. Se os construtores atentarem-se para esse fato e seguir as recomendações da Companhia de Telecomunicações de Goiás, estarão ajudando a evitar aborrecimentos e despesas inúteis no futuro.

cotelgo companhia de telecomunicações de goiás
av. goiás, 490 — goiânia — goiás

O EXTENSO E PRODUTIVO PAPEL DA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Paralelamente a uma grande soma de outros benefícios que a CAIXA ECONOMICA ESTADUAL tem trazido ao Estado de Goiás, através dos seus diversos setores de atividades, sobressai-se também, e em proporções realmente significativas, a sua atuação no campo da Habitação, destacando-se aqui a sua condição de Agente Financeiro do BNH. Por estas razões ela desempenha um papel social extenso e produtivo, representando uma das formas pelas quais o Governo goiano assiste à população no setor patrimonial, planejada e organizadamente.

Sua presença não se faz notar apenas em Goiânia, onde ela possui seis agências metropolitanas, além da Matriz, mas tem continuidade no interior, pois a Caixa Econômica Estadual procura ampliar cada vez mais a sua área de trabalho, possuindo já agências em Anápolis, Aragarças, Inhumas, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Piracanjuba e Pires do Rio.

Reabertura

Em perfeita consonância com a orientação do Governo Federal, e com o **efetivo apoio da administração do Governador Leonino Ca'a_do**, a Caixa Econômica Estadual de Goiás, tendo como Diretor_-Presidente o sr. Índio do Brasil Artiaga Li_ma, já executou um grande número de empreendimentos no setor de habitação e, dentro dos próximos 90 dias, **reabriará sua Carteira Habitacional** com a finalidade de prosseguir em tais realizações. Muitos dos maiores edifícios existentes no Centro de Goiânia, como o "Dom Abel", o "São Judas Tadeu", o "Bemosa" e o "Liberdade", dentre outros, foram construídos com financiamentos por ela concedidos, representando isto, também, uma forma a mais de incentivar a iniciativa privada, a partir das empresas construtoras e incorporadoras, que vêm ampliado o seu campo de trabalho, além de poderem oferecer emprego à mão_de-obra ociosa.

A Carteira Habitacional foi instalada em setembro de 1964, sendo o organismo da Caixa encarregado da aplicação, em financiamentos para casa_própria e obras comunitárias (escolas, hospitais etc.), de recursos captados pela Caderneta de Poupança. Acha_se instalada à Rua 2, nº 133, no Centro de Goiânia, contando ali com 51 funcionários e atendendo ao público diariamente nos períodos das 08 às 10 e das 12 às 18 horas.

Ela já financiou, desde a sua fundação, cerca de 2.500 casas, sendo importante salientar que os financiamentos podem ser obtidos tanto para compra como para construção de residência, conforme o caso (para aquisição de moradia, por exemplo, é necessário que esta esteja com "habits" inferior a 6 meses). No caso da construção financiada exige-se, como condições principais para a habilitação do interessado, que o mesmo possua lote e faça uma poupança no valor de 20% sobre o custo total da obra, sendo os 80% restantes financiados por um período que pode ir de 10 a 15 anos.

Execuções

Em suas atividades no setor de financiamento de casa-própria, a Caixa Econômica Estadual, como aliás tem ocorrido com os demais Agentes Financeiros do Banco Nacional de Habitação, encontrou alguns problemas, devidos em sua maior parte à inobservância, pelos mutuários, dos critérios estabelecidos nas cláusulas contratuais, advindo daí a necessidade de providências que, às vezes tidas como drásticas, objetivam em sua essência resguardar os próprios interesses daqueles que almejam adquirir casa-própria e que para tal dependem dos órgãos financeiros.

Assim é que, depois de oferecer aos mutuários em atraso a oportunidade de renegociar seus débitos, e não alcançando tal medida os resultados esperados, a Carteira Habitacional da Caixa Econômica Estadual estabeleceu um prazo final, que foi de janeiro de 1972 até abril de 1973, após o que tiveram início as execuções judiciais para a retomada dos imóveis e posterior comercialização dos mesmos, antes porém esclarecendo que, uma vez executado, o mutuário não mais poderia obter financiamento do BNH. Desta forma, 600 ações foram ajuizadas, achando-se 400 delas em andamento. Cumpre ressaltar que, dentre as chances proporcionadas aos devedores, a Caixa propôs: reformulação das condições contratuais; prorrogação de prazo, redução dos juros; ajustamento das prestações proporcionalmente à renda familiar; parcelamento dos débitos e, enfim, permuta por uma unidade de prestação menor.

A caixa, em si

A CAIXA ECONOMICA ESTADUAL DE GOIÁS foi criada a 6 de novembro de 1962, pela Lei número 4.206, tendo como principais finalidades receber em depósito as economias populares e reservas de capitais; favorecer aos funcionários públicos estaduais e municipais, com empréstimos em dinheiro; efetuar empréstimos sob penhor de jóias, pedras preciosas, metais ou coisas; conceder empréstimos hipotecários de preferência para aquisição e construção de casa_própria; conceder empréstimos aos lavradores e agricultores; conceder financiamento para obras de evidente interesse público e relacionadas com o bem-estar da população, tais como hospitais, escolas, teatros, praças de esportes etc., e financiar obras públicas de caráter reprodutivo

Tratando-se de uma entidade autárquica especializada em operações financeiras, é vinculada a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás. Proximamente, porém, deverá se transformar em Empresa Pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, igualmente vinculada à Secretaria da Fazenda. Tal mudança já foi autorizada, de conformidade com a Lei número 7.640, de 5 de julho do corrente ano Atualmente ela possui 579 funcionários.

Em atendimento à necessidade de se dar um arcabouço jurídico aos diversos órgãos que se achavam em pleno funcionamento sem a existência de qualquer ato de sua respectiva criação, e tendo em vista que a estrutura então vigente estava obsoleta, a Caixa Econômica Estadual sofreu expressiva reformulação em sua estrutura organizacional, através da Resolução número 1.010/72, da Diretoria.

Racionalização

Com a investidura do Sr. Índio do Brasil Artiaga Lima no posto de Presidente da Caixa Econômica Estadual, uma série de inovações passou a ser introduzida, com vistas a um atendimento cada vez mais perfeito ao público e objetivando também racionalizar os trabalhos internos e com isto possibilitando um melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos de que o órgão dispõe. Conseqüentemente, verificou_se uma dinamização crescente das atividades que ali se desenvolvem, acarretando assim toda uma seqüência de pontos positivos, em favor principalmente da clientela, que é bastante numerosa.

O mais importante, todavia, é que a Caixa Econômica Estadual está presente no dia a dia da população golana, carreando benefícios diversos a todas as regiões do Estado, num ritmo que tende a se intensificar bastante, uma vez que suas metas levam sempre à progressiva expansão da área de atuação, seja no setor habitacional, seja através dos empréstimos concedidos aos funcionários públicos, seja nos financiamentos à agricultura e à pequena e média empresa.

Por todos esses fatores, o Estado de Goiás pode orgulhar-se de contar com um organismo que tamanhos benefícios presta aos seus filhos. A Caixa Econômica Estadual de Goiás tem cumprido admiràvelmente as suas finalidades e vai muito além: cresce com o próprio crescimento da nossa economia, movimentando e gerando divisas, trazendo capitais e incentivando a gradativa aplicação de investimentos, promovendo a modernização da agricultura, possibilitando a aquisição de casa própria àqueles que dela necessitam, abrindo o campo para a progressiva implantação de indústrias e, enfim, levando o seu apoio às pessoas e às instituições que trabalham pelo engrandecimento de Goiânia, de Goiás e do Brasil.

À sua frente, no Conselho Diretor, na Presidência, nas Diretorias Administrativa e Habitacional e em todos os órgãos que a compõem, ela conta com a presença de homens dinâmicos e inteirados das reais necessidades do Estado nos setores social e econômico, e que possuem as condições exigidas para uma atuação profícua e produtiva.

EDIFÍCIO "DOM ABEL"



Construído com recursos concedidos através da Caixa Econômica Estadual, o Edifício "Dom Abel" situa-se à Rua 18, bem próximo à Catedral Metropolitana de Goiânia.

EDIFÍCIO "BEMOSA"



O Edifício "Bemosa" abriga centenas de famílias, em seus confortáveis apartamentos, funcionando ali, também, diversos escritórios de advocacia, consultórios médicos, gabinetes dentários e, no andar térreo, alguns estabelecimentos comerciais. Foi, recentemente, financiado pela Caixa Econômica Estadual.

EDIFÍCIO "LIBERDADE"



Alto, vistoso e localizado num ponto que começa a ganhar uma grande movimentação, ergue-se, na esquina das Avenidas Goiás e Paranaiba, o Edifício "Liberdade", outro arrojado empreendimento que contou com a participação da Caixa Econômica Estadual.

PONTE ALTA DO BOM JESUS QUER ENERGIA ELÉTRICA PARA PROGREDIR DEPRESSA

O município de Ponte Alta do Bom Jesus, com seus 5.140 quilômetros quadrados de área territorial, fica na Amazônia goiana, na micro região fisiográfica da Serra Geral de Goiás.

A sua economia tem estrutura na pecuária e a agricultura, anteriormente insipiente, tende a desenvolver-se com os atuais programas agrícolas do Governo. Em 1970, o rebanho bovino de Ponte Alta contava 20.520 cabeças. A produção agrícola foi de 3 mil sacos de arroz, 2.550 sacos de milho e 900 sacos de feijão, além doutros produtos.

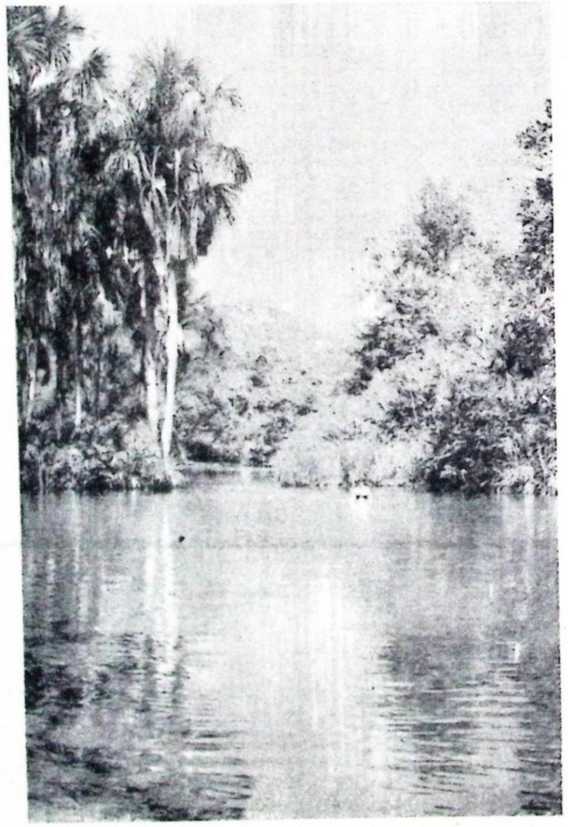
Ponte Alta do Bom Jesus, nos contrafortes da Serra Geral, tem a sua fundação datada da primeira metade do Século XIX, quando Moisés Carlos França e seu vaqueiro Joaquim Lourenço construíram suas moradias às margens do Rio Ponte Alta e atraíram moradores de outras regiões para o local, dada a fertilidade das suas terras. As pastagens e as águas de Ponte Alta também atraíram considerável contigente humano, proveniente do Piauí e da Bahia. Essa concentração de lavradores deu origem ao povoado que, desde o seu nascimento, teve a atual denominação. Somente em 1951, mais de 100 anos depois de sua fundação, Ponte Alta conseguiu a sua elevação a distrito, por força da Lei n.º 5, de 20 de junho daquele ano, votada pela Câmara Municipal de Taguatinga. Através da Lei Estadual n.º 2.134, de 14 de novembro de 1958, o distrito foi elevado a município com o nome oficial de Ponte Alta do Bom Jesus. A região está servida pelas rodovias GO-12 e BR-020, ficando a 834 quilômetros de Goiânia e a 627 km de Brasília.

ENERGIA ELÉTRICA

Para o Prefeito de Ponte Alta do Bom Jesus, sr. David Urcino Ferreira, o principal e mais grave problema de sua região é a carência de energia elétrica. O conjunto gerador de propriedade da Prefeitura tornou-se insuficiente diante do crescimento vertiginoso da cidade, não servindo mais, sequer, para a iluminação pública e doméstica. A falta de energia elétrica, segundo o Prefeito está atrasando o desenvolvimento do município, pois, investidores fazendeiros e comerciantes, atraídos para aquela região pela excelência de suas terras, preferem ficar noutros municípios, onde existem possibilidades de instalação de pequenas indústrias.

Informa o Prefeito David Urcino Ferreira que, em 1961, foi feito estudo para o aproveitamento do potencial energético do Rio Ponte Alta e até esta data nada foi realizado pela CELG. Assim, segundo o administrador de Ponte Alta, a sua principal meta governamental é a construção de uma usina ou a integração de Ponte Alta nos sistemas energéticos do Mosquito ou do Lageado. Para isso, já está desenvolvendo gestões junto a CELG.

LAGOA MILAGROSA



A Lagoa Bonita em Ponte Alta do Bom Jesus é considerada milagrosa. Suas águas sulfurosas e sempre tépidas curam males dos intestinos e da pele. O local poderá ser incluído nos roteiros turísticos de Goiás.

RODOVIAS

O município está servido pela grande rodovia GO-12 e a Prefeitura Municipal, em convênio com o CRISA, está construindo a rodovia de ligação PAB-1, com 84 quilômetros de extensão, que ligará a sede municipal a Conceição do Norte. Esta estrada terá tráfego permanente, assim que o DERGO instale uma balsa no Rio Palmeiras.

EDUCAÇÃO E CULTURA

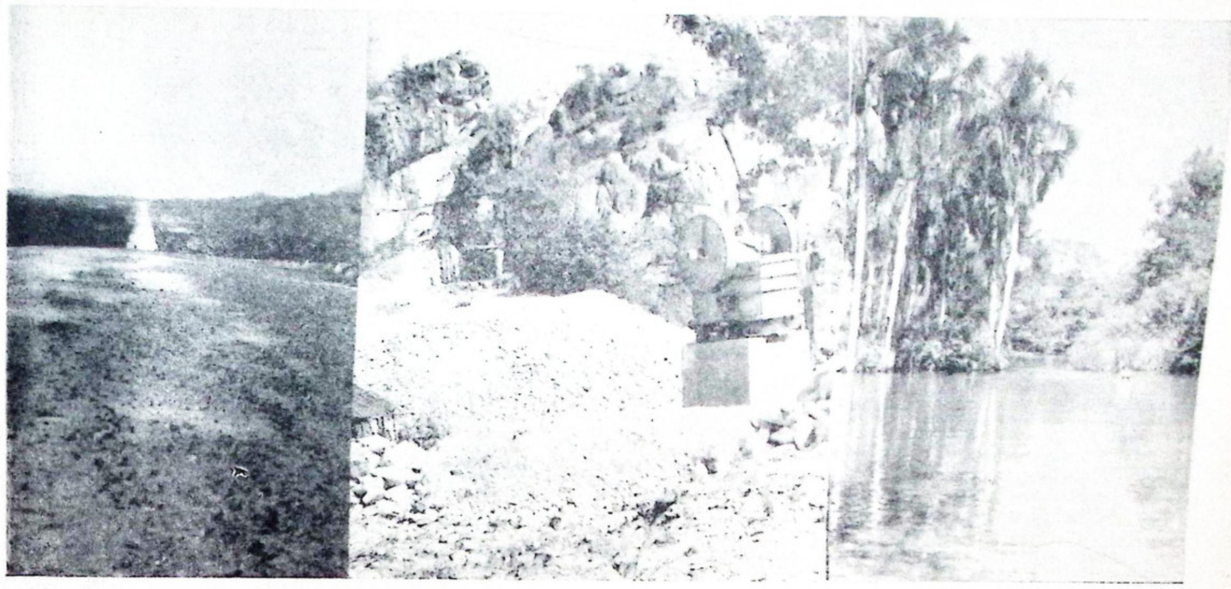
A assistência médica em Ponte Alta é feita por um médico da OSEGO que visita a localidade uma vez por semana e atende no Posto de Saúde da Prefeitura.

Está programada para este ano, a construção de um Ginásio Estadual, obra que será realizada pela SUPLAN. O Ginásio Estadual entrará em funcionamento no ano letivo de 1974. A zona rural é bem assistida com escolas primárias, mantidas pela municipalidade e a população infantil urbana conta com Grupos Escolares do Estado.

TURISMO

Ponte Alta do Bom Jesus poderá tornar-se em ponto de turismo, com a conclusão da GO 12 e o asfaltamento da BR-020. Os seus recursos naturais são inumeráveis e destaca-se, dentre eles, a Lagoa Bonita, que tem 600 metros de extensão por 400 de largura, com a profundidade máxima de 1,40 metro. As suas águas, sempre límpidas, mantém a temperatura média de 30/35º.

As águas, consideradas radioativas são sulfurosas e moradores da região já se utilizam daquele local para temporadas de tratamento de males dos intestinos e da pele.



ESTRADAS - ENERGIA - MINÉRIOS E TURISMO

O DESPERTAR DO NORDESTE

Editores: Luiz e Walter Lombardi

Texto: Susete Lacerda.

OS CAMINHOS DO NORDESTE

O Governo entende que os caminhos hoje abertos nos sertões são passos largos na arrancada em direção ao futuro e ao desenvolvimento. A construção das artérias por onde circulam riquezas, não obedecem mais aos impulsos sentimentais e ao empirismo vaidoso das demonstrações faraônicas. Por isso, Goiás caminha a passos rápidos no grande Nordeste de Goiás, encurtando as distâncias e unificando as regiões encravadas nos contrafortes da Serra Geral, libertando-as da secular dependência do comércio baiano.

O Nordeste goiano tem sido uma terra sofrida e isolada de Goiás pelas distâncias que a separa do centro e, muitas vezes, pela inclemência do seu clima e solo, quase sempre despovoado e inaproveitado. Até os costumes do nosso Nordeste são muito mais baianos do que anhangüerinos. A falta de estradas e de comunicações criaram as barreiras que, agora, estão sendo vencidas e desmoralizadas pelos caminhos que o Governo abre através do Consórcio Rodoviário Intermunicipal.

A grande rodovia GO—12 — esta, irmã gêmea da Belém-Brasília e da Brasília-Fortaleza, correndo no meio das duas vias de integração nacional, promoveu a integração do Nordeste e desafiou o deserto da Tranqueiras e violou as terras amanhosas do Vale do Paranã, ligando terras secas e improdutivas às riquíssimas áreas do Nordeste.

O Nordeste despertou, o Consórcio Rodoviário Intermunicipal — CRISA, com as Rodovias GO-12, GO—35, GO—66, GO—67, GO—39 e tantas outras, trouxe o Nordeste para Goiás, para Brasília, para o Brasil. Fez mais, uniu as serras da Bahia, com as areias brancas do Araguaia.

Tudo o mais caminhará pelos caminhos de Goiás.

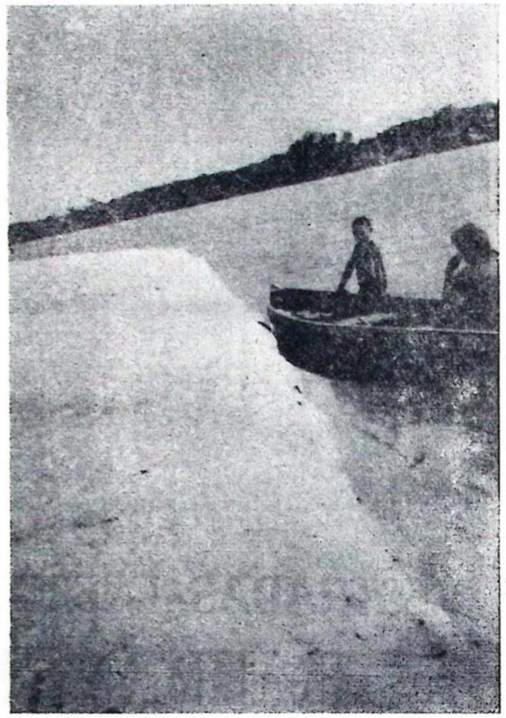
S. Póvoa

TURISMO

PEIXE: EXPLOSÃO DE PROGRESSO NO PORTAL DO NORDESTE GOIANO

PEIXE, situado na Amazônia goiana, com área de 12.163 quilômetros quadrados, faz parte da micro-região fisiográfica do Médio Tocantins—Araguaia, no grande Nordeste de Goiás. Esta região atinge um trecho da bacia do alto médio Tocantins bem como parte da bacia do Araguaia, correspondente à Ilha do Bananal. A economia regional apoia-se na criação do gado e na lavoura. A extração vegetal e mineral é largamente explorada, contando, ainda, com a caça e pesca, um dos maiores atrativos turísticos de toda a área.

O município, que está em franco desenvolvimento, tem o privilégio de se encontrar na bacia do Tocantins e estreitamente ligado ao Araguaia, motivos pelos quais suas terras apresentam características ecológicas variadíssimas. A sua potencialidade mineral é incalculável e já se explora, com intensidade, o grafite. A Rodovia BR-153, corta o município, ligando-o ao sistema viário nacional. Hoje, Peixe que durante muitos anos foi uma terra esquecida, despertou para o progresso e o seu desenvolvimento econômico é sensível.



A Prefeitura de Peixe quer explorar os recursos turísticos da região. O Tocantins é um grande atrativo.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Peixe tem um marco importante na história de Goiás. Sua colonização e desbravamento está ligada a bandeira do Alferes Alfredo Ramos Jubé que, à frente de uma pequena tropa de 20 homens, que fez acampamento na região onde hoje se ergue a cidade, com o objetivo de dar proteção aos viajantes que partiam de Vila Boa com destino a Natividade, contra os constantes ataques dos índios canoeiros (é discutível a existência dessa tribo) ao porto de travessia do Tocantins. Acredita-se, também, que o Alferes tenha se detido naquele lugar com a finalidade de encontrar um hipotético tesouro, segundo um roteiro da época que dizia: *"na mais alta pedra do Rio Santa Tereza, no local denominado Itans, está sepultado o maior tesouro dos jesuítas"*. O Alferes Ramos Jubé construiu uma casa de alvenaria que servia de quartel e deu início à construção de uma igreja. Com o estabelecimento desse fortim, começaram a chegar famílias para o local, tendo sido as primeiras as dos senhores Francisco da Silva Montes e Joaquim Tavares.

O povoado foi denominado Santa Cruz das Itans. Pela Lei Provincial nº 13, de 31 de junho de 1846, o povoado, que passara a Vila com a denominação de Santo Antônio do Peixe foi elevado a distrito, do município de Palma (Paraná). Destacaram-se na vida política do novo distrito os senhores Narciso Ponce Leones, Eliseu Augusto Pinheiro Cangussu, Antônio José de Almeida e Pedro Pinheiro Queiroz que conseguiram a elevação do distrito a município, através da Lei Estadual nº 64, de 26 de junho de 1895. Pela divisão territorial datada de 31 de dezembro de 1936, o município de Peixe aparece com o nome de Santa Terezinha.

No quadro anexo ao Decreto-Lei Estadual nº 557, de 30 de março de 1938, aparece com o nome de Peixe. De acordo com as divisões territoriais datadas de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937, o Termo Judiciário de Santa Terezinha, da Comarca de Porto Nacional, se denomina Peixe. Observa-se o mesmo quadro em vigor no quinquênio 1944/48, fixado pelo Decreto-Lei Estadual nº 3.305, de 31 de dezembro de 1943.

O topônimo Peixe originou-se, à época de sua fundação, do fato de ter um enorme peixe ficado preso em uma vazante, às margens da estrada. O município está ligado à BR-153 e a sede municipal é servida pela GO-67, ficando a 723 quilômetros de Goiânia e 812 quilômetros de Brasília.

ARRANCADA ADMINISTRATIVA

O Prefeito de Peixe, sr. Wadson Figueira de Abreu, é um dos responsáveis pelo desenvolvimento repentino do município. Desde quando assumiu a chefia do executivo da comuna, seu trabalho foi orientado no sentido de dar as condições necessárias para que Peixe pudesse acompanhar a arrancada de progresso verificada em Goiás, e colocou o problema rodoviário como meta prioritária do seu governo.

Com a recuperação de veículos e aquisição de novos equipamentos rodantes, a municipalidade integrou três caminhões na sua frota de veículos.

Segundo a programação de obras municipais, até fevereiro de 1974, serão entregues ao tráfego mais 4 pontes, sobre os Rios Tranqueira e Angico e outras duas no Rio Salobro, na região onde se explora o grafite.

O sistema viário será acrescido de 82 quilômetros, ligando a sede municipal ao povoado do Jaú e, daquele povoado à região denominada Mata Azul, com mais 75 quilômetros de estradas.

Estão programadas, também, ligações rodoviárias entre o distrito de Figueirópolis e a sede municipal. Esta estrada colocará Peixe em contato direto com a Rodovia Belém-Brasília, encurtando a distância atual, já que a ligação, é feita através de Gurupi. Nessa obra, o Prefeito Wadson Figueira de Abreu espera a colaboração do DERGO, na construção de uma ponte sobre o Rio Santa Tereza.

TRABALHO



A Prefeitura de Peixe emprega crianças de 8 a 12 anos nos serviços de limpeza pública, contribuindo, assim, para solucionar o problema do menor abandonado. As crianças que trabalham para a Prefeitura são obrigadas a freqüentar as escolas

CAVALCANTE DESPERTA PARA A MINERAÇÃO E AGRICULTURA

O município de Cavalcante, integrante da micro região fisiográfica da Chapada dos Veadeiros, tem 9.425 quilômetros quadrados de área e o seu ponto mais alto está a 880 metros acima do nível do mar. No último censo de 1.970, a sua população urbana era de 1.008 habitantes e 7.426 na zona rural. Sua economia tem como sustentação a pecuária e o seu rebanho bovino, no mesmo ano de 1.970, contava 44.555 cabeças. A sua produção de suínos, também, foi expressiva, com 26.207 animais. Produziu 19.200 sacos de arroz e 24.072 sacos de milho. Levantamentos atuais indicam que essa produção foi aumentada em cerca de 70%.

As reservas minerais de Cavalcante são expressivas e já foram descobertas jazidas de ouro, cobre, cassiterita, manganês, diamante e ametistas, além de minério de ferro. As possibilidades agrícolas de Cavalcante são promissoras. Sabe-se que a região presta-se para o plantio do trigo, experiências realizadas nesse setor indicam possibilidades que esse tipo de lavoura venha a ser predominante em toda a área.

PROGRESSO

O Prefeito de Cavalcante, sr. Joaquim Ferreira Freitas, dedicou especial atenção para o problema educacional do município, desde os primeiros dias de sua administração. Cavalcante, segundo os dados fornecidos pela Prefeitura, tem extensa rede de escolas rurais e Grupos Escolares na zona urbana, com capacidade para atender toda a demanda de vagas escolares.

TRANSPORTES

O sistema viário do município tem tráfego pesado, devido aos movimentos de mineração em diversas localidades, o que exige constante manutenção por parte da municipalidade. O Prefeito Joaquim Ferreira Freitas, com a colaboração do Governo Estadual, está abrindo estradas ligando Cavalcante a Niquelândia, cuja ligação ficará concluída com a instalação de balsa para a travessia do Tocantins, propiciando a ligação rodoviária com a GO-29 e com a Belém-Brasília.

A descoberta de jazidas de cassiterita no município nas divisas com Uruaçu, exigiu da municipalidade a abertura de novas estradas, para dar vasão à produção do minério.

Espera o Prefeito Joaquim Ferreira Freitas fazer a ligação rodoviária entre Cavalcante e Alto Paraíso, integrando o seu município à Rodovia Go—12, o que encurtará as distâncias em cerca de 100 quilômetros para os que trabalham na exploração da cassiterita.

O PREFEITO

O sr. Joaquim Ferreira de Freitas, que tem demonstrado ser um grande administrador, é filho de Cavalcante. Estudou em Bonfim (Silvânia) e formou-se em Farmácia em Ribeirão Preto. A sua esposa sra. Maria Benigna Roriz é uma das pioneiras do ensino em Cavalcante, exercendo o magistério há 23 anos

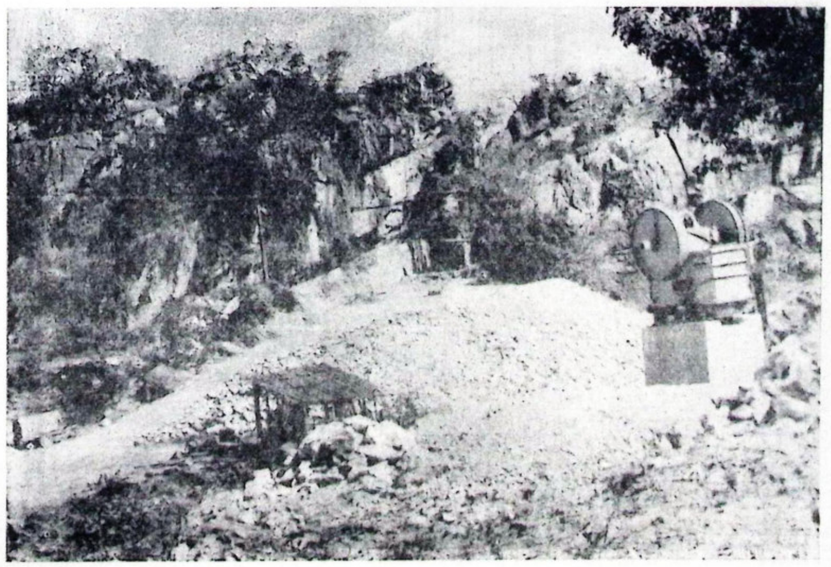
UMA PÁGINA DA HISTÓRIA

O município, segundo o historiador Pe. Luiz Antônio da Silva e Souza, em suas **"Memórias Sobre o Descobrimento, Governo, População e Coisas Mais Notáveis da Capitania de Goiás**, editada em 1849, tem seguinte origem: "Arraial assim chamado por causa de Juliano Cavalcante que ali residiu. Descoberto em 1740, por Domingos Pires, a dezenove léguas em distância do Morro do Chapéu (Monte Alegre de Goiás). Tem uma pedreira riquíssima, porém muito rija e profunda, que os mesmos moradores entulharam. Tem freguesia da Senhora de Santa Ana, com capela filiais do Rosário e Boa Morte. Conserva uma Companhia de Cavalaria, uma de Infantaria e duas de Ordenanças e uma de Henriques". Por outro lado, o historiador Zoroastro Artiaga diz ter sido Diogo Teles Cavalcante o descobridor daquelas minas.

O município foi criado por Decreto de 11 de novembro de 1831 e o distrito sede pela Lei Provincial no. 14, de 23 de julho de 1835. Em virtude do Decreto—Lei Estadual no. 3.174, de 3 de maio de 1940, o município e o Têrmo Judiciário de Cavalcante foram transferidos da Comarca de Arraias para Formosa

Cavalcante está estreitamente ligado aos movimentos políticos que se registraram após a proclamação da Independência do Brasil, pois no dia 14 de setembro de 1822, formou-se naquela cidade um Governo provisório chefiado pelo Desembargador Joaquim Teotônio Segurado que proclamou, no dia 15 do mesmo mês e ano, ser um Governo independente do da Capitania e diretamente subordinado ao do Rio de Janeiro e Portugal, declarando que seria contra D. Pedro, se o monarca aceitasse a coroa do novo Império do Brasil

O município está às margens da Rodovia GO — 12, ficando a 579 quilômetros de Goiânia e a 372 Km. de Brasília



OURO

Cavalcante, nos fins do Século XVIII, foi um dos grandes produtores de ouro para a coroa portuguesa. Suas minas eram tão importantes que a cidade contava com um forte contingente militar. Hoje as minas estão novamente em atividade.

NA DIVISA COM A BAHIA, TAGUATINGA ACELERA O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

PROGRESSO



A profa. Filipa Cavalcante de Almeida, ao centro, é uma das incentivadoras do movimento educacional em Taguatinga e dirige o Grupo Escolar da cidade.

Taguatinga, com seus 2.739 quilômetros quadrados de área está nos contrafortes da serra geral de Goiás, nos limites com a Bahia. Sua economia tem bases na pecuária. A agricultura se encontra em fase de desenvolvimento. Os taguatinenses depositam grandes esperanças no programa Goiásrural, que poderá promover aproveitamento de grandes áreas do município, que se prestam para a pecuária. As potencialidades minerais da região são conhecidas e poderão transformar-se na estrutura economica local.

O extrativismo de essências vegetais, especialmente madeiras nobres, é uma atividade em franco desenvolvimento em Taguatinga e já estão surgindo pequenas indústrias de móveis, que reclamam maior potencial energético para melhorar a produção. O turismo poderá ser explorado em quase toda a região, considerando-se a grande reserva de recursos naturais existentes.

OBRAS



O Prefeito Onezibulo José Pereira, em companhia do vice-Prefeito, José Soares da Silva, visitam as obras da Avanderia pública.

A HISTORIA

O município está na Amazônia goiana, na divisa com a Bahia. Sua fundação é anterior a 1.834 e foi motivada pela concentração de famílias que, em períodos de festas ou férias, acampavam em terras da Fazenda Brejo, por existir ali água de excelente qualidade. Esse ágape tradicional atraía comerciantes nas temporadas dos encontros e alguns deles incentivaram as famílias a que construíssem casas em substituição aos desconfortáveis ranchões e barracas. Um desses comerciantes, o mascate Francisco Lino de Souza, casou-se com uma filha do proprietário da Fazenda Brejo e transformou o local em povoado, com a denominação de Santa Maria. Em 1.834, Francisco Lino de Souza construiu uma capela na localidade, o

bana, o Grupo Escolar, que funciona em dois períodos, conta com mais de 800 matrículas. O Ginásio Estadual, que funciona dentro dos melhores padrões educacionais, atende a população estudantil do município e de áreas limítrofes, inclusive de algumas localidades da Bahia.

O Setor de saúde, ainda precário, conta com a colaboração da OSEGO, que mantém um médico permanente na cidade que atende no Posto de Saúde, construído pela municipalidade.

O Prefeito Jesus Cortes de Brito vê a urgente necessidade de ampliação dos serviços de atendimento médico, vez que o Posto de Saúde vê-se sobrecarregado com a procura por doentes das regiões circunvizinhas, desprovidas de médicos.

ENERGIA ELÉTRICA

O município está integrado ao sistema energético do Mosquito. O aumento do consumo de energia elétrica, determinou a substituição das redes de transmissão e distribuição de energia, obras que já foram iniciadas. Brevemente, a cidade contará com rede trifásica, o que dará condições para a instalação de indústrias madeireiras, que esperam a conclusão das obras para iniciarem as suas atividades.

ESTRADAS

O plano rodoviário municipal prevê a abertura de novas estradas em todo o município, enquanto a municipalidade cuida da recuperação de 97 quilômetros existentes e que ligam as localidades: Usina do Mosquito até o povoado de Pouso Alto e ao entroncamento da GO-12. Do povoado de Barreirão ao povoado do Touro, até a GO-12. Com essas obras rodoviárias, as principais regiões produtoras de Campos Belos estarão ligadas diretamente com a grande rodovia GO-12 e com a federal Brasília-Fortaleza.

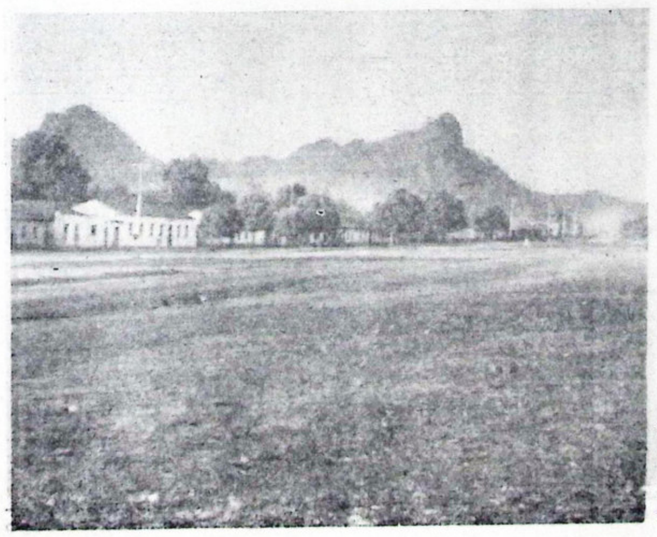
SAÚDE



O serviço de saúde de Campos Belos é atuante e presta assistência aos habitantes das regiões vizinhas. Um médico da OSEGO trabalha regularmente no Posto de Saúde da municipalidade.

EDUCAÇÃO E ENERGIA ELÉTRICA PARA O PROGRESSO DE AURORA DO NORTE

DESENVOLVIMENTO



Aurora do Norte, na Amazônia goiana, tem 1.365 quilômetros quadrados, localizado nos contrafortes da Serra Geral de Goiás, pertence à micro região fisiográfica da Serra Geral. Sua principal fonte de riquezas é a pecuária. Em 1970, o seu rebanho bovino somava 21.098 cabeças.

A região está integrada ao sistema rodoviário nacional, através das rodovias GO-12, GO-66 e BR—020, ficando a 732 quilômetros de Goiânia e a 525 Km. de Brasília.

ADMINISTRAÇAO

Para atender ao desenvolvimento das regiões agrícolas do município, o Prefeito José Jacinto de Almeida abriu e recuperou 99 quilômetros de estradas municipais, tendo, ainda programado o aumento do sistema viário de toda a região, com ligações vicinais à Rodovia GO-12.

Está programada para os próximos dias, a inauguração de um conjunto gerador de energia elétrica que deverá abastecer a cidade até a integração de Aurora do Norte no sistema energético da Usina do Mosquito.

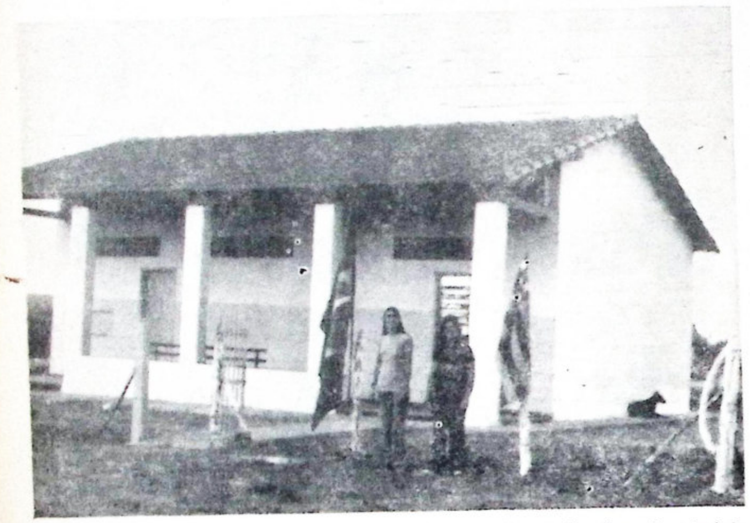
A rede escolar rural funciona regularmente, com capacidade para atender a população infantil em idade de escolar. Para a cidade está programada a construção de um Ginásio Estadual, que deverá entrar em funcionamento em 1974. Além dessa obra, a SUPLAN construirá mais uma unidade escolar na sede do município.

No setor de saneamento, a Prefeitura em convênio com a SANEAGO, fará a reforma dos reservatórios e da rede de distribuição de água da cidade.

A Prefeitura de Aurora do Norte inaugurará a nova rede de distribuição de energia elétrica e procederá a reforma do sistema de abastecimento de água da cidade. Em 1974, a cidade contará com um moderno Ginásio Estadual.

SÃO JOÃO DA ALIANÇA NA ARRANCADA DO PROGRESSO

OBRAS EDUCACIONAIS



A Escola Rural Ana Maria de Moura, é mais uma das realizações da administração do Prefeito Eloi Domingues de Souza. A Prefeitura mantém extensa rede escolar na zona rural de São João Da Aliança.

São João da Aliança, com 3.757 quilômetros quadrados de área territorial, está localizado na micro região fisiográfica da Chapada dos Veadeiros, no Nordeste goiano. Sua economia estrutura-se na agropecuária, que se encontra em desenvolvimento acelerado. As suas potencialidades minerais são incalculáveis e as suas terras são limítrofes com Niquelândia, onde se encontram uma das maiores reservas de níquel do mundo.

As atividades de extração de minérios em São João da Aliança são desenvolvidas com regularidade e o município participa com expressiva contribuição na arrecadação do Imposto Unico Sobre Minérios. A cidade é servida por energia elétrica e espera a ligação definitiva do sistema CD, para a região de Niquelândia quando, então, as suas reservas minerais poderão ser exploradas em sua plenitude.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Uma das preocupações do Prefeito de São João da Aliança, sr. Eloi Domingues de Souza, é a assistência médica para os seus munícipes. O Prefeito reivindica, junto a OSEGO, a contratação de um médico para a unidade sanitária local. Atualmente, a assistência médica tem sido dada por um facultativo de Brasília que visita o local semanalmente.

No setor educacional, além das escolas rurais mantidas pela municipalidade, espera-se a construção, na cidade, de um Grupo Escolar, segundo compromisso assumido pelo Governador Leonino Caiado. O Grupo Escolar será obra da SUPLAN.

GO-12

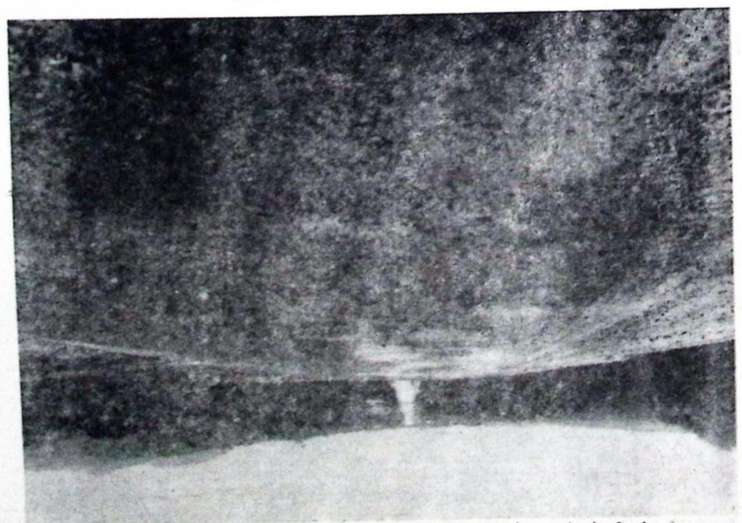
São João da Aliança é servido pela Rodovia GO-12, que faz a interligação do Nordeste goiano. Naquela região segundo informações do Prefeito, a GO—12 necessita de urgentes reparos, especialmente o alargamento da pista que, no momento, oferece perigo para o tráfego que já é bastante volumoso.

A administração municipal, dentro do seu programa de expansão e melhoramento do seu sistema viário, fez a ligação da sede do município ao povoado do Forte e abrirá mais 40 quilômetros de estrada ligando o a Formosa.

HISTÓRICO

Localizado no Nordeste goiano, o município teve a sua origem no antigo povoado Olhos D'Água, no antigo município do Forte (hoje povoado). No Anuário Histórico, Geográfico e Descritivo do Estado de Goiás, editado em 1910, o povoado aparece com a denominação de Capetinga — *constituído por algumas casas de capim, tendo apenas duas de telha e uma capela dedicada a São João*. Em 22 de abril de 1931, o povoado foi elevado à Vila e o topônimo São João de Capetinga foi substituído por S. João da Aliança. Ainda em 1939, o município foi extinto passando a ser distrito de Formosa. Através da Lei Estadual nº 954, de 13 de novembro de 1953, São João da Aliança foi reconduzido à categoria de município, conservando a atual denominação. São João da Aliança está às margens da Rodovia GO-12, distando a 404 Km de Goiânia e a 197 de Brasília.

MINÉRIOS



No município de São João Da Aliança, a Rodovia GO—12 é a principal via de escoamento do manganês produzido na região. As potencialidades minerais do município são incalculáveis.

EDUCAÇÃO

Com o crescente aumento da população de Peixe, o sistema escolar já está insuficiente e a necessidade de novas salas de aulas é urgente. O Prefeito Wadson Figueira de Abreu, procurando solução para o problema, cuida da construção de mais 10 salas de aulas na zona rural.

Além do aumento da rede de estabelecimentos escolares, as escolas existentes funcionam com bom índice de aproveitamento e a assistência é total. No distrito de Figueirópolis, o Grupo Escolar construido pela SUPLAN conta com mais de 500 alunos e as instalações daquela unidade já são insuficientes para atender à procura de novas vagas.

ENERGIA ELÉTRICA

Um dos problemas que a municipalidade enfrenta, no momento, é a energia elétrica suficiente para a instalação de pequenas indústrias e mesmo para a iluminação pública e doméstica. O conjunto gerador em funcionamento não suporta mais a carga exigida pelos habitantes da cidade. Espera a administração de Peixe, que a cidade seja integrada no sistema energético do Lajeado.

AGRICULTURA

A Agricultura em Peixe é desenvolvida, destacando-se a rizicultura, sendo considerável, também, as atividades no campo do extrativismo vegetal. O Prefeito Wadson Figueira de Abreu está empenhado na ação do Goiásrural em sua área, o que poderá vir a multiplicar as áreas aproveitáveis da região, bem como propiciar condições para a recuperação de campos e cerrados, excelentes para a formação de pastagens.

SAÚDE

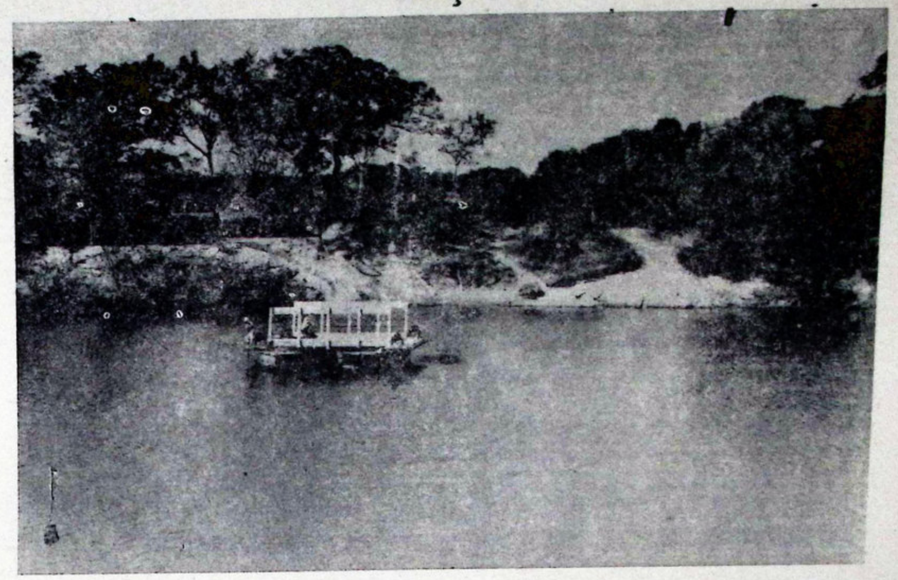
O setor de saúde pública e assistência social tem sido um dos pontos mais observados pela administração de Peixe. É intenção do Prefeito criar as condições para a construção de um hospital e de postos avançados para atendimento médico-sanitário nos povoados. Estuda-se convênio com o Funrural para a aquisição de ambulâncias para dar assistência às populações rurais.

Atualmente funciona na sede municipal a Casa da Mãe Pobre, dirigida por duas missionárias. Esse estabelecimento de atendimento às mães desprovidas de recursos financeiros, presta inestimável serviço para a população. É intenção do Prefeito conseguir, junto à Organização de Saúde do Estado, um médico permanente em sua cidade.

TURISMO

Procurando responder ao chamamento governamental para o desenvolvimento do turismo em Goiás, o Prefeito Wadson Figueira de Abreu, programou para julho de 1974, a inauguração do Hotel Municipal, que será edificado na Praça Getúlio Vargas, que também será totalmente reurbanizada. O Hotel Municipal contará com um complexo de serviços para atendimento de turistas, inclusive barcos a motor para pesca e passeio no Tocantins. As potencialidades turísticas de Peixe ainda não foram levantadas pela Goiástur, mas os conhecedores da região sabem que Peixe será um ponto de parada para os que trafegarem pela Belém-Brasília asfaltada.

LIGAÇÃO



Os serviços de balsas para a ligação de Peixe com as demais cidades da região já estão insuficientes. A municipalidade estuda a construção de pontes, com a colaboração do DERGO.

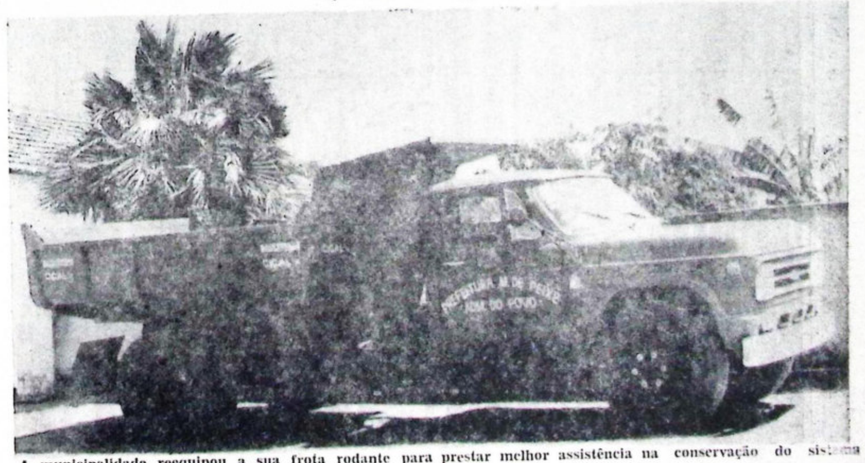
FIGUEIRÓPOLIS

O distrito de Figueirópolis, BR-153, é o local que mais se desenvolve em toda a área. Já está sendo construído o trevo de acesso da Belém-Brasília-Figueirópolis e grandes firmas comerciais estão se instalando no local, Informa o Prefeito que tem recebido constantemente correspondência de empresários paulistas, solicitando informações sobre as possibilidades e condições para a instalação de suas filiais naquele local, que é um ponto estratégico no caminho Brasília-Belém. Figueirópolis, fundado em 1962 pelo sr. Cândido Figueiras, conta atualmente com 250 construções de alvenaria e tem 50 construções em andamento.

MENSAGEM

O Prefeito Wadson Figueira de Abreu disse que acredita na administração Leonino Caiado: "Temos confiança no trabalho que está sendo desenvolvido pelo Governador Leonino Caiado e sabemos que Peixe, como outras regiões de Goiás, terá a necessária assistência governamental, para que possa desenvolver-se harmonicamente com o Estado de Goiás".

EQUIPAMENTO



A municipalidade recquipou a sua frota rodante para prestar melhor assistência na conservação do sistema viário e abertura de novas estradas.

CAMPOS BELOS PODERÁ SER O CELEIRO DO NORDESTE GOIANO

Campos Belos de Goiás, localizado na Amazônia, na micro-região fisiográfica da Serra Geral de Goiás, nos limites com a Bahia, é uma das cidades mais florescentes de todo o Nordeste goiano. A sua população no censo de 1970, era de 5.936 habitantes nas zonas rural e urbana. Hoje, segundo as estimativas, a sede municipal já conta com mais de cinco mil moradores. Esse crescimento demográfico foi motivado pela grande afluência de fazendeiros doutros Estados, especialmente mineiros, que estão cultivando as terras de Campos Belos ou dedicando-se à pecuária.

O município, com 701 quilômetros quadrados de área, poderá vir a ser integralmente aproveitado com o Programa Goiásrural, já que as terras não agricultáveis prestam-se para a formação de pastagens. Como se sabe, Campos Belos, pela excelência de suas terras, já foi campo experimental de projetos agrícolas, com os Combinados Agro Urbanos. Campos Belos é o ponto de encontro das grandes rodovias GO—16 e GO—66, que faz a ligação com a Brasília-Fortaleza.

EXTRATIVISMO

O extrativo vegetal é acentuado em Campos Belos. As essências vegetais, tais como o Jatobá, Pau-Ferro, Aroeira, Jacarandá e o Ipê, tem despertado a atenção de grandes madeireiras do Sul do País. As reservas de madeiras nobres em Campos Belos são consideráveis, porém o povo montealegrense teme que o abate de árvores, de forma descontrolada, possa redundar em prejuízo imediato para a região. As terras de Campos Belos estão sendo procuradas, com preferência por mineiros e paulistas e é grande o contingente de baianos que estão se fixando nas suas terras de lavouras.

PROGRESSO



A cidade de Campos Belos é a que mais cresce no Nordeste goiano. A sua população, de 1970 a esta data, aumentou em mais de 70%. A Prefeitura Municipal está empenhada em melhorar o sistema de abastecimento de água da cidade.

CAMPOS BELOS

Localizado na Amazônia goiana, o município foi povoado por egressos dos garimpos de Arraias e Chapéu (atual Monte Alegre), quando se verificou o declínio do ouro naquela região. Os povoadores de Campos Belos localizaram-se nas proximidades das matas da Fazenda Almas, que era de propriedade dos senhores Ciríaco Antônio Cardoso e Guilherminio de Araújo Guimarães. Em 1883, foi edificada uma capela na referida fazenda e, logo em seguida, doada ao patrimônio público. Nessa mesma data, a fazenda foi elevada à categoria de Arraial, com a denominação de Campos Belos. Em 1891, o Arraial passou a distrito, criado pelo Conselho Municipal e passou a pertencer à Comarca de Chapéu, que antes era arraial do município de Arraias. Em 1954 o distrito de Campos Belos era emancipado por lei estadual, sendo o seu primeiro prefeito o sr. Temístocles Rocha. O município tem ligação rodoviária com as GO-12, GO-35 e BR-020; ficando a 629 quilômetros de Goiânia e a 422 Km de Brasília.

ÁGUA

O Prefeito de Campos Belos, sr. Jesus Cortes de Brito, vem desenvolvendo intenso trabalho em toda a região especialmente no setor rodoviário, abrindo vias de ligação entre as regiões produtoras de Campos Belos e as rodovias estaduais.

Para a administração do sr. Jesus Cortes de Brito, o maior problema que a cidade enfrenta é o de abastecimento de água, vez que o serviço de captação e distribuição já é insuficiente para atender à população.

O sistema de abastecimento de água da cidade manteve-se estável e satisfatório até o ano de 1970-71, quando a população urbana começou a crescer violentamente. Hoje, o colapso no abastecimento de água é total, sendo agravado mais ainda, vez que as águas da região, inclusive as de cisternas não são boas.

O Prefeito Jesus Cortes de Brito, contando com a cobertura do Governo de Goiás, já encontrou a solução para o problema, firmando convênio com o SANEAGO. As obras de ampliação do sistema de captação e distribuição de água já estão em estudos e serão iniciadas brevemente e, para isso, técnicos do SANEAGO já se encontram na cidade. As obras que serão feitas pelo SANEAGO serão volumosas e constarão de adutoras, reservatórios e redes de distribuição, não sendo, ainda, a etapa definitiva, vez que a magnitude do problema exige solução imediata. As previsões locais indicam que, no próximo ano, a população de Campos Belos terá aumentado em mais de 50%.

ALGODÃO

A exploração agrícola é, hoje, a principal atividade econômica do município. Na última safra, sob a orientação da Secretaria da Agricultura, foi feita a experiência com o plantio de algodão em 20 alqueires de terras e os resultados obtidos foram altamente satisfatórios. O algodão produzido foi classificado como o de melhor qualidade e os 20 alqueires cultivados apresentaram bom nível de produtividade. Diante dessa experiência, a Secretaria da Agricultura está programando a diversificação da lavoura local, que se vinha mantendo na faixa da rizicultura.

A qualidade das terras de Campos Belos tem atraído grande número de fazendeiros paulistas e a especulação imobiliária na região já é um fato.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

O setor de educação em Campos Belos é considerado satisfatório. A municipalidade mantém escolas rurais nas regiões mais densamente povoadas. Na zona urbana, a mais importante será a ligação da região Floresta com a sede municipal, com extensão de 14 quilômetros.

GOIÁSRURAL

O Prefeito Onezíbulo José Pereira disse que o Programa Goiásrural é uma das grandes esperanças do seu município e não escondeu a sua apreensão por ser a sede do Programa na cidade de Formosa: "**Tememos ser prejudicados, levando em conta a distância que fica Formosa de Taguatinga. Considerando-se a importância dessa região e o grande volume de terras para serem trabalhadas, reivindicaremos ao Governador Leonino Caiado a fixação de uma sede do Goiásrural em nosso município**".

SISTEMA VIÁRIO

O Prefeito de Taguatinga, sr. Onezíbulo José Pereira, está programando a abertura de estradas municipais, ligando as regiões produtoras do município à Rodovia GO-12. Dessas

EDUCAÇÃO E SAÚDE

O setor educacional é bem assistido pela municipalidade, que mantém escolas rurais e cursos do MOBRAL em funcionamento. Ainda neste ano entrará em funcionamento o Colégio Estadual de Taguatinga. Outras obras de real importância para a comunidade taguatinense estão sendo realizadas pela SUPLAN que já construiu uma maternidade modelo para a cidade.

Uma dessas obras será a remodelação total do Hospital de Taguatinga.

COMUNICAÇÕES E TURISMO

A cidade conta com serviço telefônico urbano e, dentro de 90 dias, será integrada ao sistema nacional de telecomunicações, através da COTELGO.

As famosas grutas de Taguatinga poderão vir a ser um dos pontos de atração turística do Estado de Goiás, especialmente aquinhoadas pelo asfaltamento da BR-020, Brasília-Fortaleza. Além de lagoas de águas sulfurosas, termais e radiativas, o ponto de maior destaque do município são as furnas do Rio Caldeirões, distante 20 quilômetros da cidade. Uma das grutas, que tem mais de 600 metros de profundidade horizontal, apresenta paredes de rochas coloridas com belas formações de estalactites e estalagmites e imensos salões, cortados pelo Rio Caldeirões. Após atravessar a caverna, o rio cai em queda reta por um penhasco, formando um espetáculo impar. O Prefeito Onezíbulo José Pereira solicitará a Goiástur estudos para o aproveitamento turístico da região.

ASSISTÊNCIA

A mais recente obra da administração Onezíbulo José Pereira inaugurada no dia 16 de agosto, foi a lavanderia pública, cuja fita inaugural foi cortada pela sra. Florita Luzia da Silva. Em nome do Prefeito, discursou a profa. Filipa Cavalcante de Almeida, que ressaltou a importância daquele melhoramento, que muito viria contribuir para que as lavadeiras tivessem melhores condições de trabalho.

Nesse mesmo dia, a Câmara Municipal de Taguatinga concedeu ao Juiz de Direito da Comarca, bel. Newton de Aquino Teles, o título honorífico de Cidadão Taguatinense.

CIDADÃO



Pelos bons serviços prestados à Justiça em Taguatinga, a Câmara Municipal concedeu ao Juiz de Direito da Comarca o título de Cidadão Taguatinense.

PAISAGEM DOUTRO MUNDO



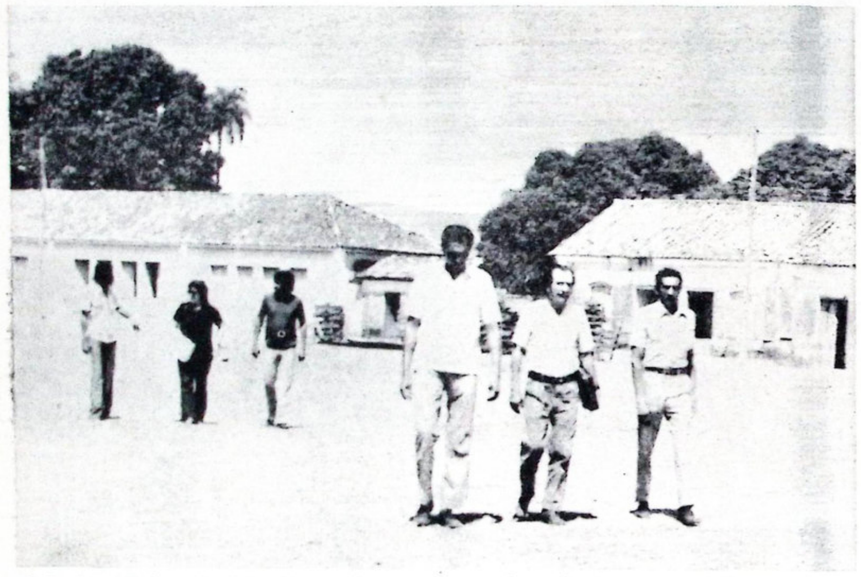
Na gruta do Rio Caldeirões, com salões cortados pelo curso d'água, estalactites, estalagmites e paredes de rochas multicoloridas formam espetáculo de singular beleza.

MONTE ALEGRE QUER CRESCER

MAIS COM ENERGIA ELÉTRICA

Monte Alegre de Goiás, com sua área de 2.592 quilômetros quadrados, está localizado na Amazônia goiana, na microregião fisiográfica da Serra Geral de Goiás, nas proximidades da Bahia. Sua economia estrutura-se na pecuária extensiva e a sua agricultura, antes insipiente, desenvolve-se rapidamente. Um dos grandes problemas de Monte Alegre é a conclusão do ramal Rodoviário 124, ligando a sede do município a Arraias e à GO-67.

TRABALHO



O Prefeito Arthur Cordeiro Vasco, à esquerda, está confiante na assistência governamental, especialmente no setor de educação e saúde.

PIONEIRO



O Grupo Escolar Dona Joaquina Pinheiro, funciona como grupo escolar e ginásio.

As potencialidades minerais do município ainda não são exploradas, conhecendo-se, entretanto, diversas jazidas de metais não ferrosos, especialmente de ouro.

Monte Alegre tem a sua fundação no ano de 1769, com a descoberta das minas de ouro no local denominado Morro do Chapéu. Nessa época, foi edificada uma capela na localidade, dedicada a Santo Antônio, passando, então, o povoado a denominar-se Santo Antônio do Morro do Chapéu.

Sabe-se que nessas minas chegaram a trabalhar 1.800 escravos. Através da Lei / ou Resolução Provincial n.º 12, de 31 de junho de 1852, a sede municipal de Arraias foi transferida para o arraial de Santo Antônio do Morro do Chapéu, que passou a denominar-se Monte Alegre. Um ano mais tarde, com a Lei Provincial n.º 5, de 2 de agosto de 1853 e pela Lei/ou Resolução Provincial n.º 338 de 31 de julho de 1861, ficou Monte Alegre subordinado a Arraias, por ter sido restaurada a autonomia daquela Vila. Conforme os registros oficiais, o arraial de Monte Alegre foi elevado a categoria de Vila pela Resolução n.º 565, de 25 de julho de 1876, no Governo Provincial de Antônio Cícero de Assis. A Lei Estadual n.º 271, de 4 de julho de 1906, extinguiu a sede de Monte Alegre e restaurou o com a denominação de Chapéu, desmembrando-o, desta feita, do município de Arraias. Por força da Lei Estadual n.º 34, de 20 de novembro de 1935, o município perdeu novamente sua autonomia e foi incorporado a Arraias como distrito.

Pelo Art. 62, Ato das Disposições Transitórias da Constituição do Estado de Goiás e pela Lei n.º 6, de 7 de outubro de 1947, foi restaurado novamente o município com a denominação primitiva de Chapéu.

A partir de janeiro de 1957, o município de Chapéu passou a ter o nome definitivo de Monte Alegre de Goiás. A região está servida pelas rodovias GO-12 e BR 20, ficando a 392 quilômetros de Brasília e a 599 quilômetros de Goiânia.

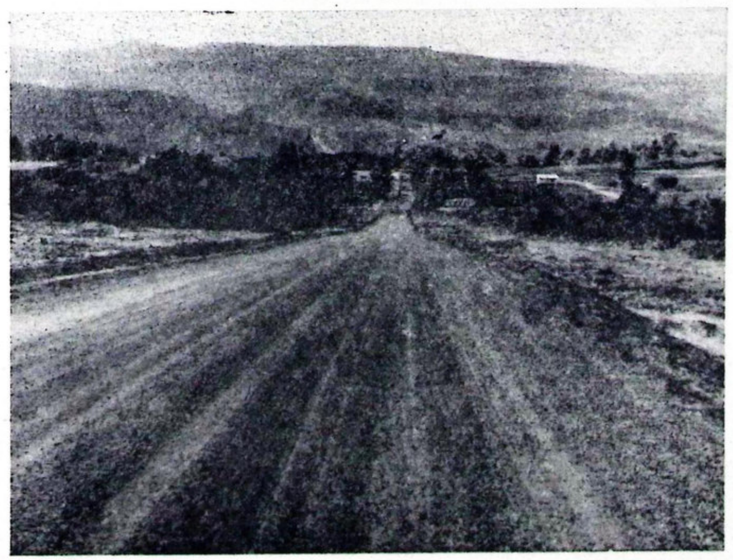
RICO

Os minérios não ferrosos poderão vir a ser a base da economia de Monte Alegre de Goiás. Já foi constatada a existência de cobre, manganês, cassiterita e ouro, além de pedras preciosas. Para facilitar a exploração dessas potencialidades minerais e dar expansão à agropecuária, a administração municipal, que tem como Prefeito o sr. Arthur Cordeiro Vasco, tem grande interesse na construção da Rodovia GO 35, que fará a ligação Monte Alegre-Nova Roma-Iaciara.

RODOVIAS

O Prefeito Arthur Cordeiro Vasco está com uma programação para a abertura de novas estradas, que deverá ser cumprida em tempo recorde, com a abertura de 6 km de estrada ligando as regiões de Riachão e Pé da Serra, 15 km de Riachão à zona da Vazante e mais 24 quilômetros ligando a Vazante à GO 12 e mais 70 quilômetros de ligação entre a sede municipal ao município de Galheiros. Essas regiões programadas para a abertura de novas estradas são as mais ricas de toda a área. Com a melhoria do sistema viário, Monte Alegre terá maiores condições de alcançar o mercado de Brasília.

COMUNICAÇÃO



A Rodovia GO—12 é o principal meio de comunicação e transporte do Nordeste goiano. Monte Alegre está integrado ao sistema rodoviário nacional através desta rodovia.

EDUCAÇÃO EM MARCHA

Para aumentar o número de vagas escolares, especialmente no setor do ensino do 1.º grau, a municipalidade construirá mais dois prédios escolares que entrarão em funcionamento em regime integral de aproveitamento, funcionando em três turnos. Além das escolas que serão construídas pela Prefeitura, a SUPLAN iniciará, na primeira quinzena de setembro, a construção de mais um Grupo Escolar em Monte Alegre.

Atualmente, a sede do município conta apenas com um estabelecimento educacional, o Grupo Escolar Dona Joaquina Pinheiro, que tem cinco salas de aulas e quatro instalações suplementares, onde funcionam a cantina, administração, cosinha e zeladoria.

RURAL

Na zona rural a assistência escolar é suficiente, porém as escolas funcionam em acomodações precárias. A municipalidade mantém em funcionamento mais de sete escolas rurais, todas com curso do MOBRAL.

PRAÇA DE ESPORTES

O Prefeito Arthur Cordeiro Vasco comenta que a sua cidade já deveria ter a sua praça de esportes, construída pela Fundação Estadual de Esportes, vez que o terreno para a edificação da obra já foi doado à FEE, desde 1968. **"O município cumpriu a sua parte do convênio com a Fundação Estadual de Esportes. Resta agora, que aquele órgão estadual cumpra com a parte que lhe cabe, construindo a praça de esportes para a nossa juventude"** — comenta o Prefeito.

SAÚDE

O Prefeito Arthur Cordeiro Vasco quer melhor assistência para os seus munícipes, no setor de saúde. Atualmente o atendimento médico é precário, pois o facultativo da OSEGO que atende Monte Alegre trabalha apenas um dia e meio por semana, naquela localidade.

Para solucionar o problema, a Prefeitura pretende instalar uma unidade sanitária, tendo já o terreno destinado para esta obra. Empenha a Prefeitura na aquisição de uma ambulância através do Funrural, única solução imediata para o problema, vez que a assistência médica mais próxima da localidade está a mais de 600 quilômetros de distância, em Goiânia ou Brasília.

ENERGIA

Com a instalação de uma fonte geradora de energia elétrica para Monte Alegre, em 1971, surgiram pequenas indústrias de transformação, especialmente serrarias. Hoje, a energia elétrica disponível não é mais suficiente e a população reclama a instalação de uma rede trifásica, com maior capacidade de atendimento, o que implicará no aceleramento do desenvolvimento de toda a região.

SANEAMENTO

No setor de saneamento, está sendo estudada a ampliação da rede de captação e abastecimento de água da cidade, que já se tornou insuficiente. Está previsto o aumento de mais 2.500 metros de rede de distribuição de água domiciliar e a reforma da adutora da cidade. O Prefeito Arthur Cordeiro Vasco disse que espera a colaboração do SANEAGO, para a execução dessa obra, em curto prazo.

TURISMO

As reservas de recursos turísticos em Monte Alegre são consideráveis, destacando-se mananciais de águas hidrotermais e radioativas. Uma das nascentes, na Fazenda Contenda, mantém a temperatura de 42 graus. Na Serra da Prata, outra fonte de água quente tem propriedades medicinais e poderá ser transformada em balneário.

ZÉ BREGUÉ: - Ser líder é a maior moleza!



Com essa cara, ele tem passado pra trás muito político que se diz matreiro.

Para muitos, ele tem uma cara que justificaria o apelido que recebeu de **Zé Bregué.** Mas de bobo mesmo ele só tem a cara, e quem pode assegurar isso é o deputado Rezende Monteiro, de quem ele é cria política, e que vem tendo que se rebolar para não perder seus diretórios e as beliscãozadas nas barrigas de eleitores para ele. Da mesma maneira como se enfiou em política, com aquele jeitão de quem não quer nada, ele acabou sendo escolhido líder do Governo na Assembléia, com a missão de tentar pacificar o que a espiroquetice de seu antecessor Jesus Meirelles não havia conseguido.

Dentro de sua proverbial orientação de informar sorrindo, o **Café de Esquina,** em primeira gargalhada, entrevista o novo líder governista na Assembléia Legislativa.

SÓSIA DE REZENDE

Ao receber-nos, em sua residência, e pespegar-nos o indefectível beliscão na barriga, ele se mostra horrorizado quando o comparamos a Rezende Monteiro. *Cruz credo, pé-de-pato mangalô três vêiz! Como você se atreve a tanto, meu jovem? Para inicio de conversa, o Rezende é gordo, eu sou magro; minhas roupas são limpinhas e higiênicas, as do Rezende são tão sujas que dariam para sustentar uns trezentos testes São Tomé e mais uns duzentos Desafios da Fronha. E o Rezende é tido como inteligente e é burro; eu tenho essa cara de pongó mas nos votos ninguém me passa para trás...*

Tem mais — complementa. *Lá em Brasília todos os deputados federais estão fazendo frente-única contra o Rezende.*

E por quê?

Ora, imagine se alguém se descuidar e espirrar perto dele. A poluição poeiral fará o Congresso sumir...

INDEFINIÇÃO RENDE JUROS

O que você aconselharia a um principiante em política?

A melhor posição que político pode ter é se manter indefinido quando dois grupos estão brigando. Você não vê o Wagner Ungarelli? Tirou aquela onda toda de brigar e fazer as pazes com o Governo até que conseguiu o que queria: ganhou de presente o diretório de Leopoldo de Bulhões, — garante José de Assis. *Eu também embarquei nessa e me dei muito bem, ora se dei! Pro pessoal do Otávio, eu falava que apoiava o Leonino; pro do Governo, garantia que estava do lado do Otávio. E aí foi fácil. Ganhei a liderança do Governo e vou ser apoiado pelos otavistas no Sudoeste.*

Sua candidatura a federal — ele confessa — foi a melhor solução que encontrou. *Realmente, eu estava numa sinuca de bico. Se saísse pra reeleição, brigaria com o Paniago, prefeito de Mineiros. Se saísse a federal, brigava com o Rezende. Fui pro lado mais fraco da corda.*

A LIDERANÇA NA ASSEMBLÉIA

Para José de Assis, ser líder do Governo, como ele mesmo diz, *é a maior moleza.* Explica que o defeito do Jesus Meirelles foi ser invocado demais com as faltas dos deputados: *ele queria obrigar a bancada a bater relógio de ponto e a pedir licença até pra ir dar um pulinho no Wanderley Cardoso. Isso não dá. Comigo é diferente. Podem faltar o quanto quiserem. Só que eu uso uma tática infalível.*

Qual tática?

Eu estabeleci, de acordo com o Governo, a tática de dar "bicho" para os deputados, igualzinho a jogador de futebol. Só que os jogadores recebem dinheiro; os deputados receberão votos. Os que comparecerem e ficarem quietinhos, sentando e levantando quando eu mandar são premiados no final da sessão com diretórios.

— Mas isso dá confusão, argumentamos. Vai acabar é faltando diretório para ser distribuído...

Ele nos olha tranqüilo, e explica: *Não dá não. Foi tudo programado por computador. Vou dar um exemplo: na sessão de hoje, falta o Osmar Cabral. Eu então pego um diretório dele e rateio entre os que compareceram. Na próxima sessão, falta o Vanderlan, eu faço a mesma coisa, e o Osmar, como esteve presente, recupera o que perdeu. Como coisa que nunca deixa de acontecer na Assembléia é deputado da ARENA faltar, sempre tem um diretoriozinho pra distribuir...*

Na fim, fica tudo elas por elas, os deputados se esforçam para comparecer e ainda me agradecem...

— E o dia em que ninguém da ARENA faltar?

É simples. Pego um município do MDB, mando o Governo providenciar a adesão do MDB local e sorteio entre a bancada pela Loteria Federal...

— Essa tática sua não será perigosa? E se o próximo governador for da ala do Otávio?

— Tem perigo, não. Político via de regra não liga pra esses preconceitos de fidelidade, coisa e tal. Repito a mesma estratégia e garanto que acabo outra vez como líder do Governo... Igualzinho fez o Osmar Cabral com o Otávio Lage...



Explicando a Kleber Silva porque o seu diretório de Rio Verde foi sorteado entre os outros da bancada.

ERA UM EQUÍVOCO, AQUELE POLÍTICO. O QUE NELE PARECIA SER A NOSTALGIA DO FILÓSOFO NÃO PASSAVA DA TRISTEZA DO JEGUE...

ANO II — SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO
Goiânia, 3 a 9 de setembro de 1973 — N.º 136

CAFÉ DE ESQUINA

Em Anápolis

Vai daí, o A. mador recebeu um telefonema aflito:
— Alô! E o presidente Abdala? Escuta, a situação es. tá preta, é melhor você *sumir!!!*
No outro dia, ele amanheceu na Câmara Municipal, firme e sozinho.
— Mas Abdala, o que você está fazendo aqui?
— Não espalha, não espalha: recebi uma comunicação de alto gabarito dizendo pra eu ASSUMIR...

Segundo a ARENA, o Derval de Paiva comandou a invasão de Itapirapuã. Diz o Derval que naquela mesma hora ele se encontrava na Assembléia. O jeito é empatar a questão e providenciar para que o deputado seja canonizado como santo por possuir, como Santo Antônio, o dom da UBIQUIDADE. *(Ênio Paschoal).*

O Cabeludo:
-- Vamos dançar, senhorita?
Ela: -- Primeiro diga-me se você é homem ou mulher...
O Cabeludo:
-- Sou homem, ora!
Ele: Então não dá. EU TAMBÉM SOU!!!



QUANDO URUBU ESTÁ DE AZAR ATÉ PERIQUITO COSPE NELE

DIZ ZAGALO, MUITO AFLITO: "NADA HÁ QUE ME CONFORTE. EM GOIÁS UM **PERIQUITO** SIM, POUSOU NA MINHA SORTE."

PROVADO:

CONTRA A POLUIÇÃO, O MELHOR MESMO É AR PURO

JORNAL DO GAGARINO

ARTIGO DE FUNDO

CATAPLASMA PRA PERRENGUEIRA

INFELIZMENTE, só na próxima semana é que poderemos contar, de acordo com o nosso peculiar empenho em bem informar nossos prezadíssimos telespectadores, a ORAÇÃO DO COLUNISTA SOCIAL, que começa mais ou menos assim: — O UíSQUINHO NOSSO DE CADA NOITADA DÁ-NOS HOJE... Acontece que, freqüentador e passante da Avenida "B" — Setor Oeste (anotem, cumpinchas da Prefeitura) fomos atacados de PÓ...LUIÇÃO. A luição se foi, mas o pó tá aqui, na caixa de catarro, desses que se cuspidos com carinho atravessam vidro duplex. E o peito, ainda ardente, chia, lá no fundo, provocando uma ronqueira de lascar. Assim, a reza fica pra depois e, num instante, você, distinta, saberá de como curar-se do terrível mal, sem morrer naquela que "entrega saúde à domicílio". Como já foi dito e escrito acima, a chieira catarral não havia jeito de sumir. Foi quando, num estalo, nos lembramos de Vó Tucença — conhecida raizeira da Capuava e famosa pelo cupim—com—mandioca, prato de se devorar rezando. Devidamente consultada, nossa orientadora foi taxativa e peremptória: — "Meu caro netinho, só mesmo quem já enguiçou de carburador é que pode dar valor a uma carruagem puxada a dois cavalos. Carburador de cavalo não enguiça. Não é que eu não acredite em penicilina, ou em motor de explosão. Mas entre penicilina e cataplasma, como entre motor e cavalo, jogo sempre na cataplasma e no cavalo. No tempo em que o antigamente sentava em cadeira de balanço e de pijama, ali na calçada da Avenida 24 do Outubro— onde até corrida de égua houve, com o exvereador Belina funcionando de jóquei junto do coreto, cujo enfiaram não sei onde, para ler FOLHA DE GOYAZ — Com Y, mas com o eterno Z —, doença era com todo mundo andando dentro de casa na ponta dos pés, falando baixinho para o doente não desconfiar que ia morrer mesmo, entrando e saindo do quarto com vaso noturno disfarçado em baixo de uma toalha de banho. Tinha-se vergonha do vaso noturno,aliás, chamado também de urinol, nomezinho muito bom para remédio moderno para os rins. O vaso também era diurno quando ficava naquele cômodo da casa, muito cômodo mesmo, chamado pudicamente de quartinho, sentina, privada, pelos de casa. E pelas visitas, apenasmente mencionado como o "lá dentro". — Dá-me licença de ir lá dentro? era como se pedia consentimento para o desembaraço do embaraço.

Doença de antigamente era para matar mesmo. Não era dessas frioleiras que moça diz no telefone, depois de conferir com o canto do olho quem está por perto:

— Hoje não posso que estou com dor de cabeça...

Micróbrio do meu tempo era maior e mais raçudo que o time do Vila. Febre era de 40, indigestão matava mais que motorista de táxi em Goiânia, hoje na Capital da batidinha; sereno dava tuberculose, sol provocava congestão. Homem pra viver tinha que ser macho mesmo. Mulher, não contava... Só ia pra cama pra ter filho (e antes, naturalmente). Se fosse pra cama sem ser pra acrescentar, diminuía. Morria. Durante um mês, um vizinho escrevia um ou dois sonetos de amor e saudade, que o Cunha Júnior publicava em sua coluna, na FOLHA DE GOYAZ. Isso lá pelos idos de 1894, assinando pseudônimo. A família punha luto "fechado", isto é, fechava a alegria por 180 dias. Durante o luto ninguém ria, para não parecer que estava se rindo do defunto.

Quando o marido, ou o outro, chegava em casa meio pelas tabelas, olho fundo, tosse de cachorro, que nem essa sua, meu netinho, dor nas cadeiras, hum... O remédio imediato era a velha cataplasma. Deitava-se o suplicante tiravam-lhe os borzeguins, as calças, o colarinho, os punhos a camisa, deixando-se-lho (que construção, hein, Anatole?) em piúgas e meias, retirando-se-lhe, entrementes, as ligas de elástico, usualmente importadas da França. Não havia butique, né, ignaros? Com o suplicante assim, descobria-se-lhe os peitos. Fazia-se uma papa de farinha de mandioca com pimenta malagueta, num trapo velho de lençol próprio para cataplasma, bem fininho de tanta memória. Deitava-se o condenado de papo para cima, que nem deputado rebeldoso, e aplicava-lhe a papa, bem quente, nos peitos, direto. Ele dava aquele berro! Era sinal que ia ficar bom. Se não berrasse, podia-se ir tomando as medidas aquelas. Do caixão..."

PRO ANATOLE

Cá, à página 829 — **Aurélio Buarque de Hollanda — Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa — 11a. edição — Civilização Brasileira: MUÇUM: Nome de algumas espécies de ENGUIAS, entre elas o Muçum de mar (OPHICTUS GOMESII — ou SYMBRANCHUS MARMORATUS). Pode ser, também, peixe SERPENTIFORME, por aí..**

VAI PEGAR

Enquanto isso, na Inglaterra, foi aprovado um projeto que permite um tipo de desquite avançado pacas. O sujeito sai de casa, depois de bronquear com a mulher, fica cinco anos fora e pode casar de novo. Se a moda pegar aqui — Pomonha diz que tá havendo separação a ufa em Goiânia — vai ter muita gente fazendo rodízio nesta bucólica praça. Ora se.

DEPOIS DA VITÓRIA SOBRE O GOIÁS, NA RAÇA JOGANDO COM NOVE HOMENS, O VILA PASSOU A TER OUTRO NOME: VILANOVE.

FRÓES E AS FERAS FROEDEANAS

LUIZINHO, O ARQUEIRO DO REI



Arqueiro (que não joga flecha, mas joga muita bola) vilanovense, virou herói na boca do povo; depois daquela de defender dois pênaltes na decisão, tá ganhando até chevette zero quilômetro, fora os milhões. Andam mesmo dizendo por aí que naquela noite o espírito de Bajoso (que graças a Deus não está morto) baixou em Luisinho. Isso porque, lembro aqui para os memória fraca ou os que chegaram agora, Bajoso era largo para defender um pênalte.

CARNAVAL EM AGOSTO

Depois da conquista do campeonato, a torcida vilanovense se mandou pela cidade toda, realizando um Carnaval extemporâneo e mais animado que o propriamente dito.

O médico deu uma dieta rigorosa pro Paulo Gonçalves. — E' macrobiótica, Paulo? — Não, é microbiótica.

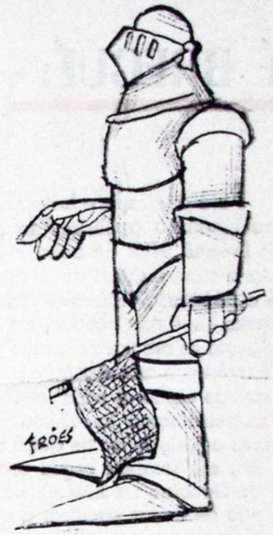
Ficou tão chata a publicidade da Du-Lar na televisão, que nem passo mais em frente às suas lojas. Tenho medo de encontrar lá o Muçum e o Ferrugem, que esgotaram a capacidade do meu saco.

Muçum já foi engraçado. Hoje é trágico.

O Armandinho Marques, depois de tumultuar a decisão Santos X Portuguesa, talvez não apite nem campeonato de rinha de galo.

Pela amostra que deu, o Armandinho está precisando de Mobral, pelo menos para aprender a contar até cinco.

— Seu relógio trabalha bem? — Trabalha. Só que é preciso a gente tar por dentro das jogadas dele: quando marca meio_dia, ele bate três horas. Isso quer dizer que são seis menos quinze. Da noite. Porque de dia as horas são outras.



Nova roupa para os bandeirinhas do futebol goiano.

CADÊ O GOIÂNIA

PÁRA-CHOQUE DE CAMINHÃO

Teu orgulho está rodando
com pneus careca



TASSO: o cara passa, mas a perna fica.

O GRANDE PROBLEMA DO LÚCIO SÃO AS TRAVES.

ESPORTIVAS

Dr. Gatuba

ENTREVISTINHA DRACULIANA GATUBA VERSUS DRÁCULAS (O BELO)

GATUBA — Você diz o que pensa ou pensa o que diz?

DRAULAS — Sempre digo, nunca penso.

GATUBA — Foi uma JUSTIÇA a sua contratação pela "oficial"?

DRAULAS — Oficialmente, digo que foi bom. Justo acho que não.

GATUBA — A confusão de São Paulo pode ter influência na taba **gilbertiana** (protesto do Goiás)?

DRAULAS — Pode, pois aqui a imitação é comum.

GATUBA — Você se considera injustiçado, assim como o Anatole e o Amir, por não ter sido incluído na lista dos homens mais bonitos de Goiás?

DRAULAS — Não. Umas não acham, mas outras sim.

GATUBA — Você lê a minha página? Em que lugar?

DRAULAS — No lugar que acho. O Café de Esquina está ajudando o CINCO DE MARÇO a sair.

CONCENTRAÇÃO PERIQUITA



PAULO SERGIO: "Esta será a nova concentração secreta do Goiás".

ONDE ANDA O ERVINO (PAULISTINHA)!



NINGUÉM ESTA' ACHANDO DEFUMADOR NA CIDADE PRA COMPRAR DESDE A SEMANA DA DECISÃO. OS NOVOS PEDIDOS NÃO CHEGARAM.

ORIMAR BASTOS, ainda grogue com o título conquistado pelo Vila, levou a patota da Difusora a Piracanjuba pra jogar com a "Turma da Madrugada". Só quero saber se o Padre Luiz ficou para a festa da madrugada...

O VILA INTEIRO FOI A APARECIDA DO NORTE. O TÍTULO PRO TIGRE FOI MESMO UM MILAGRE.

DESCANSO DO GUERREIRO — Enquanto o Wilson da Silveira descansava os nervinhos (ameaçou até a vó do Cheirinho) na chácara, o Melchior gritava: "Em São Paulo dividiram as faixas e a taça, por que em Goiás não pode acontecer o mesmo? O Vila só foi campeão das brigas e da catimba, oral" — E': o choro é livre!

O FLAMENGO DEMOROU demais a chegar a Goiânia para a briga com o verdão. Barrela e Quietinho não deixaram por menos: "Era puro medo das bicadas do nosso periquito. Mas não adiantou nada. Foi bicada assim mesmo".

CHUTEIRAS NIPONICAS — Jairzinho assinou contratinho gordinho com fábrica de chuteiras japonesas. Sinceramente, não sabia que japonês entendia dessas coisas. Essas chuteiras devem ser mais apropriadas para briga de judô (ou capoeira oriental).

NA BRIGA DOS BONS ARTIGOS E DAS BOAS OFERTAS GANHA LONGE A MADEIREIRA SÃO JORGE.

NA ITÁLIA, SEGUNDO OS JORNAIS, A INFLAÇÃO ESTA' ACABANDO COM O ESPAGUETI. AQUI O ARROZ-FEIJÃO DA SERRA ESTA' ACABANDO COM O PAGUETI. UM PROBLEMA DE MASSAS...

CHICO BUARQUE E MPB-4 jogaram futebol de salão contra a TV Anhanguera. Depois de ter levado um "pau" tremendo do Jackson Abrão (trovão), o cantor-compositor branqueou: — "Que que há amizadinha? Quer vir vem mas de frente. De BANDA não."

A CRÔNICA INTEIRA (uma lindeza linda), muito simpática, aderiu ao Goiás na campanha do Nacional. Tudo muito bonito, mas tem gente falando só da boca pra fora.

GOIASRURAL é um nome sujestivo para o torneiozinho entre os outros clubes que não entraram no Nacional. Devido ao nome, já estão surgido piadinhas caipiras as mais variadas. São as caiPIADAS...

CHIQUINHO, O BOM PASTOR (IMAGINE SE NÃO FOSSE REZADOR), tentou parar o Lineão na botina pura e sarada. Será que esse pastor reza antes de dar "pau" nos outros?

AS TRAVES SÃO DE MADEIRA... MADEIRA DA SÃO JORGE.

AGORA TODO MUNDO VIROU "PÔNCIO, O PILOTO": LAVA AS MAOS MAS CRUCIFICA O PAULINHO.

HOROS...COPINHO

SEMANA DE 3 a 9/9/73



ÁRIES...ÉGUAS!!! A verdade é como disse e repetiu nosso nefando escriba João Guimarães (atualmente num curso intensivo de ESPERANTO EM INGREIS): — É isso aí, bicho: como tem morrido IMORTAL em nosso rincão, só. Barbaridade. Enquanto isso, meus coleguinhas de colunismo mundano, motorista de praça, idem de ônibus e Muçum, estão aí, vivaldinos e vivaldaços, com saúde de boi premiado. Não empacotam, nem à custa de macumba. "Mas, o JG tem razão, caros arianos e anas, pois nosso faro adivinhatório aqui tá prevendo para todos vocês uma semaninha encapetadíssima, salientando alvar e palpável catapora cucal, o que, ao frigir dos ovos, é bem feito para quem ainda teima em deixar aparelho de tevê ligado.



AQUÁRIO: — Falar em boi premiado, de-repente-mente, nos vem ao quengo a notícia segundo a qual, conhecida beletrista de amenidades desta anhanguerina praça está bolando a já PÓDI DI CHIQUE "NOITE DO CABARET", a ferir-se em cascatas da periferia. Deverá ser Di—vi—na —ma—ra—vi—lho—sa — hi—per—vip, pois desentocará costumes de 1.930, o que provocará, com certeza, no disparo do maior festival de varizes e pelancas desta paróquia. E, você aí, aquariana que nos sintoniza, agora, vai entrar nessa aí. Ah, vai, né? Então, manja seu destino, nesse período: noivinho flanando com sua melhor amiga, tascando uma de desimpedido. Morou?



TOURO: — Outro sintoma de inequívoca hepatite cerebral foi o que nos proporcionou a alta cartolagem periquita, (Goiás no Nacional) em frente a máquina de fazer doido, preto e branco, declarar-se contra o resultado do campeonato de futebol, abiscoitado pelo Vila. Diz-que vão pro Tribunal, virar a mesa e coisas que tais, como o Santos, em São Paulo. Taí: também o Anápolis está chiando até hoje por não disputar certames no Distrito Federal... Assim, quem tá com a razão é o Farid: — "Nesse campeonato o Goiás está devidamente chifrado, apesar da gente não ser de touro"...



PEIXES: E já que estamos muito esportivos hoje, falou-se que a caravana vilanovense, ainda abilolada pelos foguetes e libações diversas, se mandou para Aparecida do Norte, a fim de cumprir promessa. Vocês sabem, jogador de bola tem disso: reza antes e depois. O chato é que, à hora da partida, a diretoria viu-se em pernas de aranha para arranjar lugares para grande número de JUÍZES, todos igualmente querendo agradecer o milagre. Afinal, eles, apitadores, colaboraram eficazmente e vão, ainda, participar da festança das faixas. Vocês, de peixes, tomem cuidado: se botarem as manguinhas de fora, o resultado será afogamento...



VIRGEM: — Mas, o chinfrim esportivo não termina aqui, em virgem. Nada disso. Ele tem seguimento ainda da disputa entre Vila-Goiás. Justamente ao apagar das luzes (blecáute de verdade), quando o apitador Benedito Gonsalves (Aroma, para os íntimos) aplicava violentas cabeçadas nas chuteiras vilanovenses, um diretor tigrino, agarrando-o pelo gasganete, bufou: — "Cheirinho, Cheirinho: você, sêo condenado, não tem medo de chegar em casa e notar a falta de um de seus filhos? Não tem"? Isso a gente ouviu com esse pavilhão auricular que a terra há de lanchar. Virgens, semana tranquilérrima. Chanéis e Tascas.Sirvam-se.



GÊMEOS: — Vocês podem pensar que é proposital GÊMEOS vir logo após VIRGEM. Nada disso, irmãos, nada disso. É marcação do paginador cujo ainda nem sabemos o signo. Mas o cara não perde por esperar. Estamos caprichando seu horos...copinho, em cores lindas, assim como o Jackson, após valente treinamento de Cooper.... Isso, contudo, não vem ao caso, já que o papai aqui recebeu substancial aumento no cachê, prova que, se não agradamos tanto quanto às pomonhas da vida, também não encontramos sob o vaivalsar clepiniano. (Essa ninguém sacou). E vocês já manjaram de como são parecidos os "gêmeos) Taufinambá e Amir Sabbag? Não faça nada nesse período: Câncer tá te manjando, ô meu.



CÂNCER: — E o cara, chegando à porta do Céu, explicava a São Pedro: Eu só não entendo, São Pedro, foi de como eu, um sujeito super azarado, fui cair na asneira de me esconder logo dentro de um guarda-roupa. O Fulano chegou e tacou o móvel oitavo-andar abaixo. Por isso, estou aqui"... Mudando de assunto, o Moraes César está mesmo tão prestigiado quanto o Ivan Navarro: tomaram-lhe até o berrante. Ou será que aquilo que estão tocando durante os jogos no "Olímpico", através de uma emissora de rádio, é o piston do Afonsinho? E o FESTIMANCAL, cancerinos. É o festimancal.



BALANÇA: — A patota aí, nascida em balança, como qualquer ignorante deve saber, mesmo não estudando horos...copinho, é governada por Vênus. Até aqui, nada de mais. Tá no livro. Esta posição, a do Sol, seu cretino, em relação ao planeta citado, faz a pessoa popular e geralmente querida. Conhecemos dois librinos que são adorados em suas profissões: o primeiro, juiz de futebol, não aguentou as pontas num pega entre Anápolis e Itumbiara e o resultado é que o rapaz está vendendo bilhetes de loteria, nas feiras. Já o segundo, sortudão, é ovacionado todas as vezes que manda o pessoal DAR UM PASSINHO À FRENTE. É claro que o mancebo em questão é cobrador de ônibus. Assim, bango-balangos meus, seu futuro nessa semana é incerto e, talvez, não sabido.



LEÃO: — Segundo o Paulo, de A ORDEM, não se concebe o motivo pelo qual a cocorocagem aborígene anda se estraçalhando em brigas pela carne, quando há, na verdade, muita coisa mais importante para se comer, que não seja parte do gadum vacum. Diz o irrequieto coleguinha: — Tem mandioca — leite — beterraba — cuscuz — capim (várias marcas), enfim, não há porque essa barulheira toda. Vai daí, perguntado como se viraria, o supracitado tascou, mostrando os dentes de ouro: — "ME SAFO COM FILÉ MINGÃO muito do bem-passado, uai"...



ESCORPIÃO: — Tá aqui, à página 90 (urso) — As pessoas nascidas nesse signo terão, de 3 a 9 de setembro, as seguintes mumunhas: — Perigo de travar relações com o sexo oposto (ué, existe sexo oposto?) do que poderá advir muita contrariedade, pequenos prejuízos (morais, físicos e similares) — possibilidade de a pessoa vir a sofrer difamação — dedurismo — ou alvo de intrigas. Evitar toda a sorte de aventuras. Palpite nosso: tomar banho em suor do Muçum. A partir do dia 10, entretanto, a barra, podes crer, vai ficar mais pesada ainda, o que nos faz acreditar que o melhor mesmo era você ter nascido em câncer...



SAGITÁRIO: — Se você nasceu nesse signo e é torcedor do Goiás, vai ter muita sorte com feriados. Logo no início de novembro tem dois de cara. Você é um cara muito chegado a não fazer nada. Aconselhamos a ser cronista da Tribuna de Imprensa do Estádio Olímpico, ou pra CBD (Companhia Brasileira do Desvio). No mais, atravesse a rua DOIS. centro — segunda-feira, às duas da tarde. Ou espere um táxi. A nêga tá lá dentro... .. ..



CAPRICÓRNIO: — A maré não está pra ti. Brabíssima. Agarre-se nos cós das calças que o garotão não é de comprar camisa Latorre na Rua Quatro. Será conveniente que você tome decisões a respeito de bens imobiliários, depósitos bancários, letras de câmbio. O gajo pode entrar pelo tubo e o tubo pode estar entupido do outro lado. Enfim, zoroastro tá te manjando, nêga. Ele te tascou, o garotão.

ANÚNCIO MINEIRO

Vende-se vários trens: geladeira, fogão, eletrola e guarda-roupa.

Lucidez é isso

— O Paulo, vocês sabem, citamo-lo no horos...copinho, depois de ler três vezes os "Vinte Anos de Caviar" — do sociólogo Ibrahim Sued — declarou, numa rodinha, que as duas pessoas que mais sabem das coisas nesse País são Roberto Carlos e o já dito ibra.

Que o ibra, se quiser, chega a Presidente, a Papa. Que entrevista a Rainha Elizabeth quando bem entender. Que a revista mais vendida em Goiânia é TIO PATINHAS. É, o Paulinho boca de ouro tá entrando de mau caráter. Aliás, sua penúltima má ação foi ter abandonado a Polícia Militar do Estado, justamente quando nossa exemplar corporação tá investindo por sobre os engarrafadores do trânsito. Lamentável.....

PÁGINA DE



STEPAN NERCESSIAN

AVISO À PRAÇA

Aviso aos amigos, conhecidos e pessoas que eventualmente se encontrarem comigo pelas ruas, que podem continuar pagando o chope, o cafezinho e até me oferecendo dinheiro emprestado, que não me ofenderei de maneira nenhuma.

Aproveito a oportunidade pra avisar a um amigo e credor que, apesar de ser artista, ainda não estou perdoando dívidas de 200 ou 500 cruzeiros, não.

Esperando contar com a compreensão de todos nas próximas noitadas, agradeço. a)S.N.

Todo leitor que estiver interessado em saber a última Piada do Papagaio, deve comparecer na próxima quarta-feira às 9 horas da manhã na Praça do Bandeirante e ficar durante 15 minutos de boca aberta e olhando por cima.

O Correio não toma jeito: só ontem eu recebi a carta de uma tia minha que mora no Maranhão, falando que tava muito triste com a notícia da morte do Getúlio Vargas.

Os casamentos hoje em dia são tão na base do interesse, que qualquer hora aparece um convite assim:

Fulano de Tal e Fulano de Tal
convidam para o enlace matrimonial de seus filhos
FAZENDA JEQUITINHONHA DE CRÉDITO S/A.
(10.000 alqueires) (Capital de 10.000,00)

VERSINHO PRA QUEM NADA FEZ

Plantou uma árvore que não pegou
Escreveu um livro que não editou
O filho que fez a mulher abortou
Largou tudo, foi ser político no interior.

Se todo mundo soubesse que o nome científico da Solitária é "Taenia solium" a pobreza não ia ter tanta raiva das lombrigas.

ACABOU A PICARETAGEM!

compraram modernas máquinas de perfurar

Tinha um cara que sempre dizia achar o maior pecado gastar dinheiro com loteria. E falava que toda semana, ao invés de jogar, ele dava os dois cruzeiros de esmola. Mas isso tudo acabou quando ele deu os dois contos pra um mendigo e o infeliz lhe disse: — Escuta, moço, bota mais mil, pra mim fazer um triplo.

A essa eu assisti:

Uma dessas moças de sociedade, que o sobrenome é até nome de rua, foi apresentada pra um rapaz, comum, que não tinha admiração nenhuma pelo "sebo" que geralmente esse pessoal carrega. E o papo saiu assim:

— Antônio, essa aqui é a Ana, uma amiga minha.
— Muito prazer, Ana Maria Xavier da Silveira.
E o Toninho respondeu:
— O prazer é todo meu, Antônio Guerreiro Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1131 décimo andar, apartamento 1003.

Um ônibus da Vila Fama chocou-se de frente com um outro do Setor Pedro Ludovico, ambos estavam apinhados de gente: DEU-SE A COMUNICAÇÃO DE MASSAS!

Dizia o hippie, ao ver chegar aquela porção de gente na fazenda onde ele tava curtindo as férias:
— Pois é BICHO, é o maior GRILO.

O SACO E O HOMEM

Quando era menino, o pessoal dizia:
— Ai, meu Deus, esse garoto é um saco!
Com 18 anos, sem trabalhar, a mãe falava:
— Fica o dia inteiro em casa, vai caçar serviço! Ou será que só sabe ficar enchendo o saco?
Foi pra rua, procurou, procurou, e o único trabalho que conseguiu foi o de descarregador de saco.
Até que um dia, um político amigo da família ficou com pena do coitado e arranjou pra ele um emprego na repartição. E lá, coitado, os colegas só se referiam a ele como o PUXA SACO do vereador.

E os jogadores do Vila falaram pro Tonico Toqueiro:

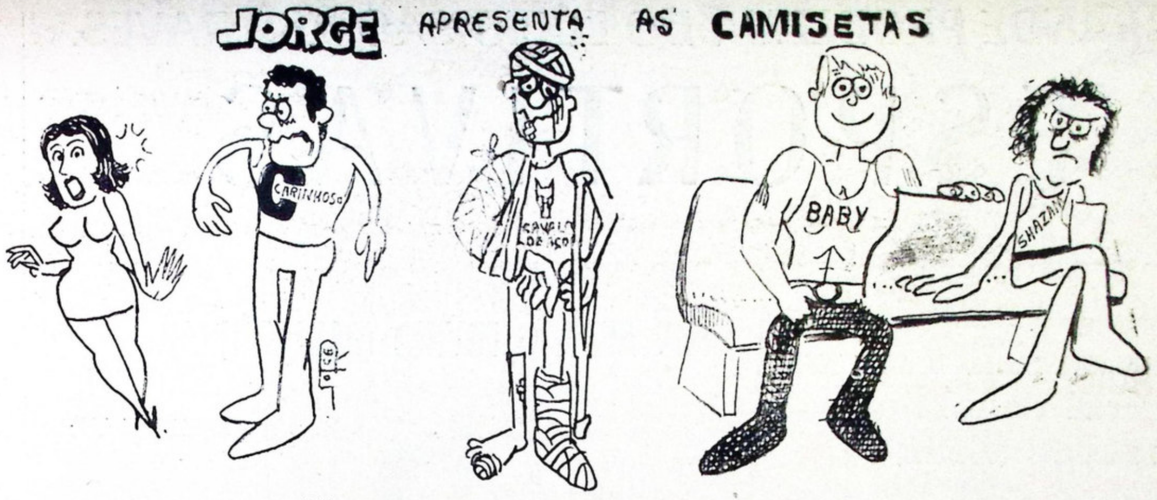
- Será que não dá pro senhor substituir o prêmio da vitória? Invés de dinheiro, arruma 2 quilos de carne prá cada um de nóis!

Esse curso Supletivo veio provar que não é preciso ficar tantos anos na escola pra se tornar um ignorante.

No trânsito, quando duas mulheres dão uma batida, só está com a razão quem nem saiu de casa.

Era tão racista, que mesmo quando a coisa apertava ele nunca admitia que ela estivesse preta.

MINISTER DÁ CÂNCER
(Esse é um serviço de utilidade pública da Fábrica de Cigarros St. Moritz).



CORRESPONDÊNCIA

Wildes Medeiros (Ed. Magalhães Pinto, Av. Goiás 627, 6.º andar, Goiânia) — "Consegui organizar uma coleção de chaveiros de propaganda, que é a maior do Brasil, sem gastar um tostão. Com o dinheiro que economizei, adquiri um conjunto de salas neste edifício, onde montei uma clínica dentária que vai ser a maior de Goiás Tudo que é meu tem de ser **o maior**, cê tá manjando, né? Na **minha** clínica ainda coloquei quatro colegas, dentistas bem pobrinhos (tão pobrinhos que não comem carne todos os dias), mas que trabalham direitinho, quase como eu. E você, agora, está convidado a vir cá encomendar uma dentadura, pra me ajudar a pagar as despesas da instalação. Traga seus amigos".

Tá, Wildes, irei assim que meu dente doer.

OUTRO!

Muçum (Dularis, Goiânia) — "Bombis! Bombis! Bombis!"

Não leve a mal não, Muçum, mas você está ficando mais chato que menino a soltar bombis de São João. Vê se vareia, velho, sumindo assim por uns dez anos da TV, tá?

OUTRO!

Zé Mendonça Teles (Cidade do O'Cio, Goiânia) — **" A segunda edição já está nas livrarias...'**

Já vi, lá na Oió, Zé. E você vai me explicar uma coisa: por que você colocou o parecer do Anatole Ramos sobre o livro exatamente antes do conto "O Adultério"? Há indireta nisso?



OUTRO!

Luís de Camões (Lusíadas, Portugal) — "Vi dizer que um tal de Grupo Cultural Sá Moreira ofereceu seus préstimos aos estudantes de Direito da UFG, propondo-se a ensinar-lhes a escrever corretamente. E na circular que ele distribuiu tem coisas assim: **"afim,** em lugar de **a fim;** "o aluno... irá encontrar **situações... que exigirá...";** partição de sílabas assim: **con-** (no fim da linha) **nhecimento** (na outra linha); **frequência** (sem o trema) etc. E esse Grupo ainda diz que ensina a fazer revisões na parte gramatical e informa ser reconhecido no Conselho Estadual de Educação. Como era diferente o amor em Portugal"!

É isso aí, seu Camões. Só essa amostra dá pro senhor sentir nossa humana lida, não dá?

PÁRA-CHOQUE DE CAMINHÃO

Se dormir dirigindo, seus parentes serão acordados



Esta noite eu sonhei com a mulher dos meus sonhos

— Ensinei meu cachorro a jogar pôquer, mas ele me decepcionou!
— Também, um cachorro! Como é que você queria que ele aprendesse?
— Mas ele aprendeu, pô! O que acho chato nele é que toda vez ele tá com jogo bom na mão, dana de balançar o rabo, rapaz!

ESTÉVELHAESTÉVELHA ESTÉVELHAESTÉVELHA ESTÉVELHAESTÉVELHA ESTÉVELHAESTÉVEL

— O senhor deve parar de beber, seu Zé. O álcool é veneno insidioso, lento, vai matando devagar!
— E o doutor tá achando que eu tenho pressa de morrer, ó chente?

Esta vovô contou esta vovô contou Esta vovô contou esta vovô contou Esta vovô co

— Por onde anda o Carlindo?
— Morreu.
— Como, se ele tinha feito um tratamento **de rejuvenescimento na Europo?**
— Pois é. Rejuvenesceu tanto, que acabou pegando catapora e morreu...

BEMVELHINHABEMVELHINHA BEMVELHINHABEMVELHINHA BEMVELHINHABEMVELHINH

A cliente era tão boa, que o médico foi logo dizendo:
— Não precisa dizer onde está doendo, senhorita. Tire a roupa, que eu mesmo vou achar o lugar da dor!

Nem sempre o médico sabe matar sozinho: precisa do farmacêutico

— Ih, papai, o decote da minha professora, hoje, tava tão baixo, que quando ela se abaixou pra pegar um giz no chão, um pulmão dela saltou pra fora!

Já conheço já conheço já conheço Já conheço já conheço já conheço Já conheço já conheço já conheço Já conheço

três trovas de colbert rangel coelho...

Eu sentado na beirada,
ela junto da janela.
— Graças às curvas da estrada,
vou sentindo as curvas dela...

O Zoquinha, volta e meia,
bebendo pela cidade,
é sempre de cara cheia
que enfrenta a cara-metade.

Mulher casada é como trem de ferro: se o maquinista dormir, o trem sai fora da linha.



Com aquele rebolado
que é tão fora do comum,
a mulher do delegado
também prende qualquer um...

...e uma do folclore

Todo homem é um diabo,
não há mulher que o negue.
Mas todas elas procuram
um diabo que as carregue!

Uma piada da Dercy Gonçalves

Corta esta, Lourisvaldo, que só pode ser contada no palco do Cine Goiânia, tá?
a) Anatole

UM DEPUTADO REBELDE E UM REBELDE DISFARÇADO TRANSAM AS MESMAS PERGUNTAS

Na louvável intuito de provar que as divergências no seio da Arena não são sérias, o CAFÉ DE ESQUINA prossegue com a sua iniciativa de apresentar a dois deputados as mesmas perguntas de um só questionário.

Respondem hoje à nossa enquete os deputados Tércio Caldas e Osmar Cabral, ambos da bancada da Arena, sendo um rebelde e outro que sabe disfarçar.

Mais uma vez o nosso coordenador de assuntos suspeitos, o jornalista Anatole Ramos, fez das suas: misturou as respostas, confundindo tudo.

Felizmente o Marco Antônio da Silva Lemos, editor político de nosso suplemento CINCO DE MARÇO, foi chamado às pressas e, com sua reconhecida perspicácia decidiu: essa é a resposta do Tércio e esta outra é a do Osmar. Assim, não há perigo de terem sido misturadas as respostas, a menos que o Haroldo tenha botado a mão nelas, depois de separadas pelo Marquinho.



RESPOSTAS DO DEPUTADO OSMAR CABRAL

1 — Melhor diria ele se dissesse que todos os candidatos do Governo são também da Arena.

2 — Acho que o problema maior é o da liderança do Governo no próprio Palácio das esmeraldas.

3 — É uma bobagem. Eu sou fiel a quem é digno de minha fidelidade. Ser fiel ao que está errado é uma loucura.

4 — As derrotas eu achei tristes. Agora, das vitórias eu tenho achado muita graça.

5 — Nem sempre. Às vezes a gente fica até numa posição incerta.

6 — Tenho, mas fico calado. Do contrário o Governo vai repetir a dose só prá me fazer raiva.

RESPOSTAS

Que diz da afirmação do secretário do Interior, Prestes Paranhos, de que todos os candidatos da ARENA são também candidatos do Governo?

2 — Que acha do problema da liderança do Governo na Assembléia Legislativa?

— Que pensa da denominação dada a alguns deputados na Assembléia Legislativa de "infiejs"?

4 — Que achou das derrotas do Governo na Assembléia Legislativa?

5 — Acha certo votar contra o Governo?

6 — Tem alguma mágoa ou alguma queixa da Arena ou do Governo?



RESPOSTAS DO DEPUTADO TÉRCIO CALDAS

1 — Coisa enganadora é Governo. Risco n'água é mais seguro do que promessa de Governo. Se o sujeito faz um cálculo eleitoral baseado em apoio oficial acaba mesmo é a pé.

2 — O problema do Governo não é de liderança. É de liderados...

3 — A infidelidade é uma coisa muito relativa. Houve uma época em que era um deputado muito fiel ao Governo. Cheguei a ficar marcado como puxa-saco e a me indispor com todos os colegas da Assembléia. Mas um tombo de vez em quando faz bem à saúde e na planície já não sou tão "fiel" como antes.

4 — Não conta prá ninguém, mas, no fundo, gostei.

5 — Eu, em geral, não voto contra, mas fico muito agradecido e admirando muito quem tem coragem de votar.

6 — Tenho, mas não me queixo, porque se não o Governo vai repetir a dose só prá me fazer raiva.

PAULO GONÇALVES

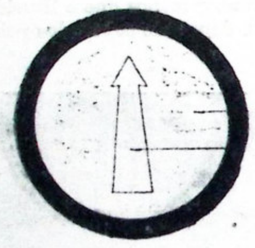
— Pronto, a infecção que o senhor tinha na garganta foi causada por um espinho de peixe...

— Foi não, doutor... faz mais de dois anos que eu não como peixe. Só pode ter sido espinho de porco espinho, que cacei na semana passada.

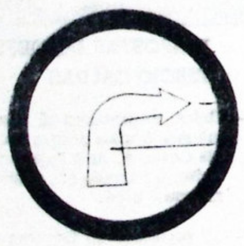
OS TRES ESTADOS DA MATÉRIA:
CAVALO DE TRÓIA — estado vegetal
CAVALO DE AÇO — estado mineral
CAVALO MARIDO DA ÉGUA — estado animal

O BOM TEMPO

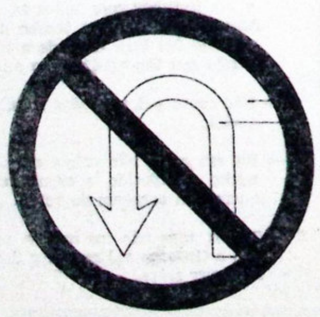
Em certa estrada do interior goiano, quando viajava em um caminhão GMC, avistei uma placa de sinalização à beira da rodovia. Como eram novidade naquela época essas tais placas, ficou bem gravado, em minha memória o seu desenho:



Dezoito anos mais tarde, lembrei-me de olhar se ainda existia aquele aviso de tráfego. Lá estava, só que com pequena diferença:



Finalmente, outros dez anos à frente, a placa já era esta:



ANTOLOGIA DO HUMOR REGIONAL

Cornélio Pires nasceu em 1884. Foi um pesquisador do nosso folclore. Pesquisador e divulgador como poucos, disse Brasil Bandechi. Escreveu Musa Caipira, Conversas ao pé do fogo, Quem conta um conto... Meu Sambará etc. E é de Meu Sambará o pequeno conto que apresentamos aqui, onde o herói é um goiano (!).

DESAPERTADO

Juca Faustino assentara praça na polícia. A revolução estava terminada, as forças heróicas tinham sido recolhidas das plagas goianas e a vida se normalizara.

Esse negócio de puxar enxada e calejar as mãos no cabo do guatambu, a cinco ou seis cruzeiros por dia, não lhe convinha.

Além de tudo, sabia ler e escrever: ia tentar a "carreira militar"...

Primeiro andou de déu em déu aí pelo interior, até que conseguiu as boas graças de um delegado regional, que por ele se empenhara, conseguindo-lhe as divisas de sargento.

E que sargento impertinente! Os seus comandados, de dez metros de distância, já vinham de continência armada.

Tinha fama de sabido e os seus subordinados acreditavam que não fora a doutor porque não quisera. Pronunciava com perfeição a palavra **flagrante** e sabia aplicar em tempo e lugar o termo **suplicante.**

Uma noite, um soldado, fazendo a ronda pela rua Vandenkolk, topou com um cadáver. Precisava escrever a parte. A noite escura e a iluminação era essa que conhecemos. Lidou, lidou, não pôde ler a placa, a fim de copiar o nome da rua.

Estava o pobre diabo atrapalhado, quando surgiu o sargento Faustino. Era a salvação.

— Só sargento, cum licença? — e fez a continência.
— Relate! — disse o superior superiormente.
— Só sargento, tai adiante um cadave de um supricante morto.
— Em decúbito dorsal?
— Não, só sargento, no meio do quarteirão.
— E então?
— Eu, falar verdade, prendi a ler malemá e escrevo pra buia, mas já lidei pra escrever o nome desta rua na parte e não há meio!
— Como que ocê escreveu?
— Das mais diversa maneira.
— Diga!
— **Vá de cocre**...
— É besteira!
— **Vá sencroque.**
— Piorou.
— **Vanderboque**
— Ich!
— **Vanestroque.**
— É burrice!
— Então, comé que faço?

O sargento pensou, pensou, coçou a cabeça e bradou triunfante:

— Quem é burro deve pedir a Deus que o mate e ao diabo que o carregue!
— Sim, senhor.
— Não sei por que o governo recolhe esses teipa na Força!
— Sim, senhor.
— Qualquer atrapalhaçãozinha é o quanto chega presses alimar se atrapalhar todo!
— Sim, senhor.
— Só um burro como você não vê! Pois arraste o cadáver morto do defunto vitima pra rua do Moca e escreva: "Pras duas horas do amanhecer da madrugada topei morto um cadáver na rua do Moca." Tão fácil!

TABELA DE BAR

Tá lá num bar, encostado no MOBRAL, no Setor Aeroporto, pra quem quiser ver:

CAFEZINHO	**0,30**
UM TIQUINHO	**0,30**
MOLHADA DE COPO	**0,30**
UM DEDO DE CAFÉ	**0,30**
SÓ UM GOLINHO	**0,30**
BOCA-DE-PITO	**0,30**
UMA MOLHADINHA DE BOCA	**0,30**
UMA TAPIAÇÃO	**0,30**
UMA MENTIRINHA DE NADA	**0,30**
MEIO CAFEZINHO	**0,30**

DE QUALQUER MANEIRA TEMOS QUE LAVAR O COPO E ARRISCAMOS QUEBRÁ-LO, TÁ?

— O senhor vai ter que fazer um exame de Machado Guerreiro.
— Ah... doutor, com essa fraqueza que eu ando, num vai dá pra mim lutá cum ninguém não, sabe?

DEFINIÇÃO:
Dieta é o que se come dia a dia, sem poder comer o que comemos todos os dias.

OS VENENOS DE AGRIPINO GRIECO

Ele mesmo se definia como "oficial administrativo, continuo letra K. Nem o cágado tem mais K. Só eu continuo insistindo!".

Agripino Grieco, crítico literário, escritor, falecido há duas semana na Guanabara aos 85 anos; deixou um incomensurável acervo de tiradas brilhantes e mordazes, que ele próprio intitulava como seus "venenos". De enorme veia irônica e humorística, suas frases tornaram-se famosas. *Eis algumas delas: Sobre a Academia Brasileira de Letras: "No Começo, a Academia de Letras era o Estado-Maior da Literatura. Ali só se entrava com obras realizadas. Pagava-se à vista. Agora, entra-se pelo crediário..."*

Sobre o Rio de Janeiro: **"Na minha época, o Rio de Janeiro ainda não era cidade maravilhosa e, quando o adjetivo chegou, o substantivo já estava estragado".**

Sobre um cantor: **"Era, de resto, bem ignorante. Morreu sem saber direito porque se dava o nome de Cavalaria Rusticana a uma ópera em que todos andavam a pé".**

Sobre certo político: "Com que naturalidade ele fala mal! A falta de eloqüência não exige nele esforço nenhum.

Sobre um senador nordestino: **"Poderiam repetir os epigramistas que tem muito talento porque quase o não gasta.**

Sobre um ricaço: "A carteira abafa-lhe as pancadas do coração.

Sobre determinado imortal: **"Adolescente pela terceira vez.**

Sobre um poeta: **"Poeta de estilo brilhante, à custa de brilhantina, pilheriador cuja presença de espírito está sempre ausente".**

E conta, também, o que ouviu, na Bahia, sobre Xavier Marques, um homem extremamente cauteloso: "De uma feita, entrou ele molhadíssimo no jornal e insinuou a um colega: "Parece-me que está chovendo. Mas não garanto nada. Não me comprometa!"



JORGE BRAGA





1





2



3

4

MUNDO BÃO, MUNDO CÃO...

POLICARPO BELELÉU

No pára-choques de um fenemê:
— Salve Maria!
No pára-choques de um ônibus:
— Salve-se, Maria...

A Prefeitura de Goiandira advertiu os devedores de impostos com um "edital de intimação".
A Prefeitura de Catalão, no mesmo caso, publicou um "edital de intimidação..."

— PUXA. RAPAZ, QUE CARRO BACANA! GANHOU NA LOTERIA ESPORTIVA?
— NÃO. MONTEI UM AÇOUGUE EM GOIÂNIA....

Exclamação de um locutor esportivo da Rádio Brasil Central:
— Salve o MOBRAL, orgulho do Brasil...

Foi descoberto um rio de água quente no município de Pirenópolis. Fica nas terras do prefeito municipal...
— Puxa, e ainda dizem que o prefeito de lá é pé-frio...

O prefeito de Pontalina, José Porto, alega que está sofrendo terrível pressão política da família Maia.
Outro dia, numa sessão da Câmara, a pressão foi tão forte que o prefeito quase "desMaia..."

— Que é isso, Waldir Roma, que cara triste? Morreu alguém?
— Não. Não morreu ninguém..

Não concordo com essa reorganização do trânsito de Goiânia *(Waldir Roma)*.

— Puxa, hoje me considero um homem realizado!
— Conseguiu concretizar seu ideal?
— Não. Comi um bife acebolado...

— Como, meu senhor, cebola a sete e quinhentos?
— Por enquanto...

Batatinha quando nasce
Esparrama pelo chão.
Comprei dois quilos dela
E paguei a prestação...

Zeca Nacionalista Zé Chapabranca

— FOI UM ESTOURO!!!

— A carne baixou de preço?!?
— Nada disso. É que na hora em que o presidente da Federação Paulista resolveu proclamar a Portuguesa e o Santos como campeões paulistas, apareceu o presidente do Corintians, exigindo que seu time também entrasse na boca...

O SONHO POLÍTICO DO MDB ACABOU NÃO PASSANDO MESMO DE MIRAGE...

LIGO PARA O GOMES FILHO:

— Cuméquié, professor, e a intervenção em Anápolis?
— Perfeitamente justificável, meu jovem. Além de uma política sem BASE, a administração do Zé Batista andava muito AÉREA...

HISTÓRIA DE POLÍTICOS

Contam as calendas goianas que, de certa feita, dois deputados se reuniram, a discutir assuntos mis, dentre os quais criação de gados vacuns, suinuns, caprinuns e ovinuns. Lá pela tantas, um dos latifúndio-parlamentares lembrou a necessidade de um bom capim para a alimentação dos ditos cujos bovinos.
— "Celência", capim bom mesmo é o colonião. E um capim nutritivo, cresce depressa, dá muito por pouco terreno e tem ótimo rendimento...
O outro, que escutava em silêncio, atravessou:
— Deixa de sê besta, "celência!" Capim é o jaraguá. Tem todas essas qualidades que você botou aí no colonião e mais: é MUITO MAIS GOSTOSO...

FOI UM OUTRO ESTOURO!!!

— Vão trocar o Goiás como nosso representante no Nacional?!?
— Nada disso, velho. O Clarismar Fernandes acaba de ser escolhido pelo Leite Goiano como padrinho do seu novo leite homogeneizado...

No açougue:

— Quero um quilo de alcatra sêo açougueiro...
— Não tem, minha senhora...
— Como não tem?! O jornal publicou ontem que tem carne de sobra...
— E tem mesmo, dona. Carne de sobra tem mesmo, olhe aí. Pulmão, bucho, mocotó, bexiga, rim e tripa...

A POEIRA EM GOIÂNIA ANDA TANTA, QUE O PRIMEIRO TIME QUE A CBD RESOLVEU MANDAR PARA CÁ NO NACIONAL FOI JUSTAMENTE *O OLARIA*.

Dois bêbados no bar

— Você hoje está muito UíSQUEsito, hein, bicho...
— Eu não. Aquele aLI CORtando fumo é que está...
— Ora, acho que você está é imaGInando coisas, sió... Você não deve ficar dando essas de adiVINHO...
— Nada disso. Você, sim, é que ainda não enCOINTREAU o que falar...

TODO MUNDO FAZ PIADA. INCLUSIVE DEUS, QUANDO PERMITIU QUE O NORTON GAGARINO LIMA NASCESSE.

A única cidade de Goiás que jamais será transformada em área de segurança é Itaberaí, e isso porque ela já é. Trata-se do povo mais SEGURO do Estado...

E FOI MAIS UM ESTOURO!!!
— Encontraram pinga no exame antidopping do Vila Nova?
— Neca. E que no Goiás x Olaria, que não saía do 0 x 0, um gaiato passou perto da diretoria do Goiás e gritou: "A decisão vai ser por pênaltes..."

CONFUSÃO DANADA NO CAMPEONATO NACIONAL SERÁ QUANDO CLASSIFICAREM CACHAÇA como *DOPPING*.

Tem outra de Itaberaí: Se juntarem um batalhão de soldados na cidade, estará criada a primeira COMPANHIA DE SEGUROS de Itaberaí.

— A gasolina começou a sumir da praça. É sinal de que vai aumentar...
— Isso não me afeta. Pode subir do jeito que for, que eu só ponho dez contos no tanque...

No GOIAS X OLARIA:

— Sêo juiz, o que o senhor tá achando da grama do Olímpico?
Não sei não, meu filho. Num provei ainda...

AS FAIXAS DE FAZER DOIDO

Mais uma diversão para o turista acaba de ser adotada em Goiânia. Só que a gente não sabe direito a quem agradecer. Talvez ao DETRAN, que iniciando sua **linha dura,** provocou essa reação de puxa-saquismo em cadeia (não é a de grades não): a cidade amanheceu enfeitada de faixas gaiatas e, ao mesmo tempo, agressivas ao idioma nacional. Como aquela da **Mil Motos Yamaha,** por exemplo: **"De Você Muitos, Dependem Principalmente Mil Motos Yamaha".** Seus autores souberam onde colocá-la estrategicamente, na av. Goiás, em frente ao Bandeirante, mas não sabem como colocar direitinho uma vírgula, tornando complicada a redação da mensagem e pondo em perigo a vida da população.

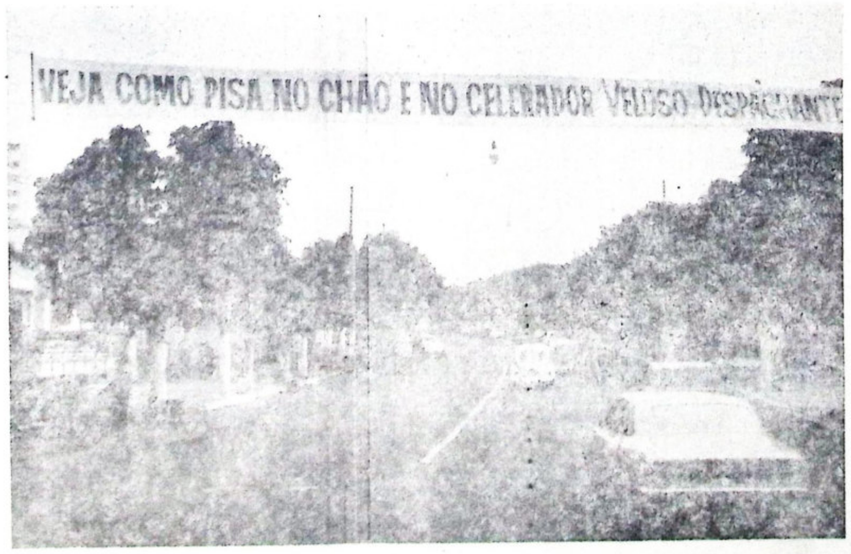
Explica-se: no afã de traduzir o que quer dizer a faixa, os motoristas acabarão por não prestar atenção ao trânsito, enquanto os pedestres perderão o rumo da sua passagem pelo asfalto. Infelizmente o Código Nacional do Trânsito não prevê nenhuma penalidade para quem comete faltas dessa natureza e o autor da redação da faixa ficará impune, depois de assassinar a língua pátria em plena avenida principal da cidade.

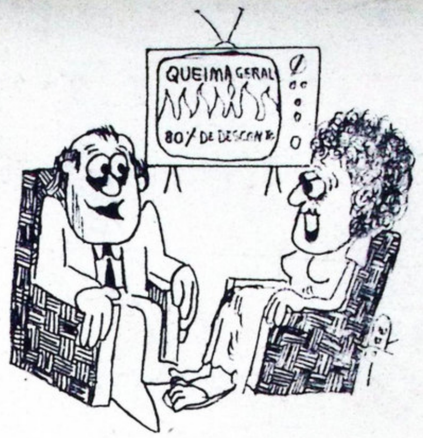
Outra faixa de fundir a cuca mais equilibrada: **"Veja como pisa no chão e no "celerador" Veloso Despachante"** (FOTO 2). Que diabo será o tal **celerador-Veloso Despachante?** Alguma peça nova para se usar no sapato? Então, por que a sapataria não disse onde encontrar e pra que serve tal peça? E se é coisa nova como a população vai ver como pisa no tal celerador? Ou esse celerador tem algo a ver com os celerados que assustam as noites goianas? Talvez seja indireta, se se tratar de algo relacionado com o trânsito, aos maus motoristas autênticos celerados. É uma autêntica charada, também perigosíssima, como a que analisamos acima, porque foi estendida de um lado da avenida Paranaíba, de trânsito intenso. À esquerda da foto, aliás, o flagrante fixa um caminhão parado no calçamento, enquanto seu motorista medita sobre o significado da faixa, sem temer a polícia do trânsito por estar estacionado sobre o passeio.

Por último (foto n.º 3), a faixa da Av. Goiás, quase em frente ao Bazar Oió, recomenda: "Não estaciona em fila dupla Govesa". Nem que seja para adquirir ali na livraria uma gramatiquinha elementar, que ensine a conjugar verbos, para nunca mais escrever "não estaciona" em vez de "não estacione", que é o certo, viu seu Govesa?









NÃO À INFLAÇÃO

— Ainda não chegou a hora de comprar. Eu vou esperar 100 por cento de desconto nos preços, com um prazo de 120 meses.

OS GRANDES E OS MIRINS



Telefono para o Gomes Filho:

— Professor, que achou dos novos *táxis?*

— Só não gostei de saber que tem gente grande querendo pegar os *mirins.*



RESPONDA BEM DEPRESSA

Na defesa da Arena ao discurso do Derval, qual é a melhor parte: a que se refere ao que o Derval disse ou o trecho relativo ao que ele apenas pensou?

BRUCUTU

— O deputado Gastão Muller garante que os fazendeiros moravam em Mato Grosso antes dos índios...

— Esses fazendeiros devem ser o elo perdido entre o macaco e o homem!



ESTA É VELHA, MAS É BOA

— Mas como foi multado, Não viu o sinal?

— Não vi o guarda...

TAPA NO BOLSO

— Mas a cobrança de multas ajuda a resolver o problema do trânsito?

— Ajuda sim. Tem sujeito por aí que sente mais um tapa no bolso do que um murro na cara...